TEMPO: bom. TEMPERATURA: em declínio. VENTOS: sul, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 29.9. MÍNIMA: 20.1. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 16 de novembro de 1967

Ano LXXVII — N.º 192

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602|7. Tel. 2-8866, B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and, Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142 lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington. Nova Iorque, Paris Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos: NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis 1,50 escudos; domingos, 2,70 escudos.

A PISTA QUE FALTAVA

Um monumento ao lado do Trêvo de Aparecida do Norte eterniza a duplicação da Via Dutra

Fogo norte-vietnamita arrasa base americana

A base norte-americana de Dak To, nas proximidades da fronteira com o Camboja, foi arrasada ontem pela artilharia norte-vietnamita, que destruiu a pista do aeroporto, dois arsenais responsáveis por fornecimento de armas e munições a 12 batalhões, o acampamento das Fôrças Especiais (boinas verdes) e dois quadrimotores C-130.

Dak To é o centro de uma batalha que completou 15 dias, favorecendo aos vietnamitas nas últimas 72 horas, apesar de os EUA terem atacado os embasamentos da artilharia inimiga com os superbombardeiros B-52. Os vietcongs estão protegidos por casamatas de concreto construídas durante o inverno, e sòmente um grande bombardeio poderá desalojá-los, afirmam os observadores.

Todo o vale de Dak To está coberto de uma nuvem de gás lacrimogêneo. Os norte-americanos que não possuíam máscaras contra gás tiveram que ser evacuados com os 500 civis sul-vietnamitas que moravam junto ao acampamento das Fôrças Especiais. As baixas entre os norte-americanos, segundo fontes oficiais, são relativamente pequenas, porque os soldados se refugiaram nos abrigos subterrâneos no início do ataque, à exceção dos artilheiros.

Em Nova Iorque, mais de três mil pacifistas protestaram diante do Hilton Hotel contra a escalada norte-americana no Vietname, exigindo a evacuação das tropas dos EUA. (Página 2)

MDB derrota a ARENA no Congresso

A Oposição infligiu ontem uma derrota à Mesa do Congresso, presidida pelo Sr. Pedro Aleixo, e às lideranças da ARENA, ao adiar a votação do projeto que concede aposentadoria aos funcionários públicos, aos 30 anos de serviço. A matéria seria votada pelo Senado, onde a maioria fiel ao Govêrno a rejeitaria.

O MDB pretendia que a votação da emenda começasse pela própria Câmara, autora do projeto, mas o Sr. Pedro Aleixo usou de todos os recursos para que os senadores votassem por primeiro. O líder da Oposição, Sr. Mário Covas, levantou várias questões de ordem e obteve o adiamento por 160 votos contra 111. (Página 14)

Ari Schiavo perde cargo sob pressão

Sob pressão de um esquema militar montado pelo Capitão José Ribamar Zamith, a Câmara Municipal de Nova Iguaçu decretou ontem o *impeachment* do Prefeito Ari Schiavo, do MDB, após haver dado posse, no dia anterior, ao Vice-Prefeito Antônio Machado, apesar da resistência também movida contra êste pelas classes empresariais.

O esquema do Capitão Zamith, considerado o terror dos Prefeitos da Baixada, funcionou na residência de um vereador da ARENA, onde dois tenentes à paisana comandaram duas turmas de soldados do Exército disfarçados de fotógrafos, lambretistas, mecânicos e até de pedreiros. O Secretário de Segurança Pública também estêve lá. (Página 4)

Shirley Temple perde eleição

A atriz Shirley Temple, do Partido Republicano, foi derrotada por seu correligionário Paul McCloskey, veterano da guerra da Coréia, nas eleições preliminares de têrça-feira, no Distrito de São Mateus, na Califórnia, para a escolha de um candidato de cada Partido às eleições finais para a Câmara dos Representantes.

Menina-prodígio do cinema norte-americano, Shirley Temple, atualmente com 39 anos, pediu em sua campanha que os eleitores dessem apoio à política militar dos Estados Unidos no Vietname. Paul McCloskey disputará, no dia 12 de dezembro, a cadeira na Câmara com Roy Archibald, o mais votado dos candidatos democratas. (Página 9)

Costa e Silva inaugura a nova pista da Rodovia Pres. Dutra

Abençoada pelo Cardeal de Aparecida do Norte, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, a segunda pista da Rodovia Presidente Dutra foi entregue ontem ao tráfego e logo o Presidente Costa e Silva a percorreu, no sentido de São Paulo para o Rio, acompanhado por 300 veículos, para se convencer de que "se trata efetivamente de uma inauguração e não de um artifício".

As obras de duplicação da Via Dutra foram solenemente inauguradas no Trevo de Aparecida do Norte, presentes Ministros e os Governadores da Guanabara, Estado do Rio e São Paulo, além de autoridades militares, aos quais se juntaram, no km 225, empreiteiros e operários, para um almoço que reuniu cinco mil pessoas.

Muito bem-humorado, o Marechal Costa e Silva disse, em discurso de improviso, que "esta estrada é um símbolo e uma afirmação do que é e deve ser o Brasil de amanhã, do Brasil que se atira corajosamente para o futuro, certo da vitória", acrescentando que "o País não pode depender de favores e deve progredir sòzinho".

A extensão total da Via Dutra, encurtada de 12 km — em conseqüência das variantes —, é de 392,4 km, desde Lucas (Guanabara) até Vila Maria (São Paulo). O custo total da duplicação perfaz NCr$ 177 milhões. (Página 7)

Deputado da Oposição articula a desconvocação do Congresso

O Deputado Lurtz Sabiá, do MDB de São Paulo, está colhendo as assinaturas regimentais para um requerimento de desconvocação do Congresso Nacional no período de 16 de janeiro a 28 de fevereiro, alegando, entre outras considerações, que "a presente convocação está tomando um caminho não muito prestigioso para o Congresso".

A convocação extraordinária gerou uma irritação recíproca de deputados e militares, segundo informou um dos representantes da Câmara, a qual, na madrugada de anteontem, manifestou repulsa à atitude do Senado que aprovou ràpidamente o projeto de decreto legislativo do Sr. Aurélio Viana, do MDB, eliminando a ajuda de custo das convocações extraordinárias por iniciativa dos congressistas.

A Câmara está disposta a rejeitar o projeto do Sr. Aurélio Viana, mesmo que isso venha a causar irritação ao Presidente Costa e Silva. Ignora-se, até o momento, se o Presidente da República dará ordens expressas no sentido de que a prorrogação do Congresso venha a ser anulada.

O Líder Ernâni Sátiro não pretende pedir urgência na Câmara para o projeto do Sr. Aurélio Viana, a não ser que receba, nesse sentido, instrução do Govêrno. Dessa forma, a convocação seria mantida, e também a ajuda de custo. (Pág. 3, Coluna do Castello, pág. 4, e Editorial, pág. 6)

Brasil atende Israel e susta proposta sôbre Oriente Médio

Depois de recusar o pedido dos EUA para adiar a apresentação, ao Conselho de Segurança da ONU, de seu projeto sôbre o Oriente Médio, o Brasil decidiu ontem sustar, por 48 horas, a formalização de sua proposta, atendendo a um apêlo pessoal do Presidente de Israel, Zalman Shazar, ao Marechal Costa e Silva.

O projeto — cuja apresentação ao Conselho da ONU chegou a ser anunciada pelo Itamarati na noite de têrça-feira — prevê a retirada das tropas israelenses dos territórios árabes e tem o co-patrocínio da Argentina.

Com o apoio dos nove votos necessários à sua aprovação no Conselho, o projeto do Brasil e da Argentina foi discutido ontem pelos Embaixadores dos EUA e da URSS nas Nações Unidas, Arthur Goldberg e Nicolai Fedorenko, em seu primeiro encontro desde a guerra de junho, entre árabes e judeus.

Discursando no Conselho de Segurança, após o encontro com o delegado soviético, Goldberg disse que os Estados Unidos são favoráveis à retirada das tropas israelenses das terras árabes por elas ocupadas durante o conflito, mas disse que o problema deve ser discutido, diretamente, entre Israel e os países árabes. (Página 8)

Moeda dá vitória ao Atlético

O cara-ou-coroa classificou o Atlético Mineiro às quartas de final da Taça Brasil, ontem, no Estádio Minas Gerais, depois de empatar com o Botafogo por 0 a 0, no tempo normal, e 1 a 1, na prorrogação de meia hora, em partida que de nervosa se transformou em vibrante.

Tècnicamente, o Atlético foi sempre superior, embora só viesse a marcar o seu gol no 18.º minuto da prorrogação, através de Ronaldo. Gérson, de pênalti, empatou a dois minutos do final. Armando Marques foi um juiz seguro, conduzindo a partida sem problemas, muito ajudado pela atuação das duas equipes. A renda somou NCr$ 216 400,00. (Página 18)

Goulart não influi nos sindicatos

Dois fatos ficaram evidenciados no término, ontem, da II Conferência Nacional de Dirigentes Sindicais: acabou-se entre os trabalhadores a influência do Sr. João Goulart, e as entidades de cúpula — como as confederações — precisam refletir melhor as aspirações das bases, se quiserem sobreviver.

A Conferência protestou contra a repressão policial à passeata realizada anteontem em Pôrto Alegre, que resultou na prisão de 10 pessoas, entre as quais o dirigente sindical Ênio Peracchi, Juiz do Trabalho, que discursara pouco antes na Câmara de Vereadores, contra a política salarial do Govêrno. (Página 3)

Imortalidade de G. Rosa começa hoje

O escritor Guimarães Rosa toma posse, hoje, na Cadeira n.º 2 da Academia Brasileira de Letras, em cerimônia simples à qual comparecerão o Ministro Magalhães Pinto, o Governador Negrão de Lima, integrantes do corpo diplomático e um dos personagens de alguns dos seus romances. O nôvo acadêmico toma posse quatro anos depois de eleito.

O discurso do autor de Sagarana, que o prenderá na tribuna durante 90 minutos, evocará episódios de sua infância no interior de Minas, suas primeiras emoções literárias e recordará, ainda, o seu antecessor na cadeira, João Neves da Fontoura. O Sr. Guimarães Rosa será saudado pelo escritor Afonso Arinos. (Página 10)

Vietnamitas destroem a base americana de Dak To

Dak To (AFP-UPI-JB) — A base norte-americana de Dak To, no planalto central do Vietname, foi destruída ontem pelos vietnamitas com uma barragem de fogo que lançava granadas e projéteis de 60 a 80 milímetros em cada dois minutos, na maior ofensiva dêste tipo já realizada pelos soldados comandados pelo General Nguyen Giap, vencedor dos franceses em Dien Bien Phu.

O bombardeio vietnamita explodiu dois arsenais dos EUA, transformando todo o vale de Dak To num verdadeiro inferno, com milhares de explosões secundárias, além de gás lacrimogêneo. Também foram destruídos dois aviões-transportes C-130 (Hércules) e um terceiro saiu danificado. A pista de pouso em Dak To está inutilizada, com enormes crateras de bombas em tôda a sua extensão.

IMPORTÂNCIA

A base de Dak To é centro de uma batalha entre as tropas norte-americanas e vietnamitas há 15 dias. Os norte-americanos defendem sua posição por ser vital para o abastecimento de oito batalhões norte-americanos e quatro sul-vietnamitas.

Segundo os observadores militares, a Infantaria norte-americana terá que atacar a fundo para desalojar os vietnamitas fortemente entrincheirados nas colinas em tôrno de Dak To, cuja batalha entrou agora em sua fase decisiva.

O ataque dos vietnamitas começou às 8h45m, com o fogo de artilharia de 81 e 82 milímetros, disparados de uma distância de um quilômetro e meio. A primeira fase do ataque durou uma hora. As granadas destruíram logo de início dois quadrimotores C-130 (Hércules), avariando um terceiro que, pouco antes, havia descarregado armas e munições.

As explosões das cargas de munições provocaram vários incêndios que se foram alastrando por tôda a base. Os soldados norte-americanos refugiaram-se nas casamatas e abrigos, protegendo-se contra o fogo da artilharia inimiga.

De todo o vale de Dak To elevam-se gigantescas colunas de fumaça e, a distância, ouve-se o barulho das explosões. Os disparos da artilharia vietnamita, com um tiro ajustadíssimo, destruíram dezenas de milhares de projéteis de todos os tipos e calibre. Seus detritos e estilhaços cobriram literalmente a base e os arredores.

Em um dado momento do bombardeio, segundo a AFP, os vietnamitas conseguiram disparar uma bomba em cada minuto, surpreendendo os norte-americanos por sua precisão absoluta. Quando o bombardeio atingiu o maior arsenal norte-americano de Dak To, uma chuva de cascalhos, restos de materiais e granadas foram lançadas em tôdas as direções. Alguns estilhaços caíram a um quilômetro de distância.

DESTRUIÇÃO

O campo das Fôrças Especiais (boinas verdes) localizado a 200 metros de Dak To teve que ser evacuado. Mais de 500 sul-vietnamitas, entre os quais mulheres e crianças, foram transportados às pressas em carros blindados para locais seguros.

A evacuação dos civis sul-vietnamitas durou quase duas horas, em meio de grande confusão, aumentada pelo calor e o gás lacrimogêneo que estava armazenado em um dos arsenais atingidos pelas bombas.

Por falta de vento, as camadas de gás lacrimogêneo levaram tempo para dissolver-se e, pouco a pouco, dominaram todos os pontos da base. O comando ordenou que todos passassem a usar máscaras contra gases e, quem não as tivesse, batesse em retirada. Ao anoitecer, uma densa fumaça escura cobria todo o vale de Dak To.

BAIXAS

Acredita-se que os norte-americanos não tiveram muitas baixas em homens porque quase tôda a guarnição correu para os abrigos subterrâneos existentes em Dak To, cabendo a artilharia norte-americana localizada a alguns quilômetros do centro da base responder ao fogo inimigo, sem grande sucesso.

O comando norte-americano em Dak To teme, no momento, que os vietnamitas aproveitem a confusão existente no vale e ataquem em massa com seus quatro regimentos fortemente entrincheirados.

A destruição do enorme depósito de munição dos EUA em Dak To, instalado num local remoto e bastante exposto, demonstrando despreocupação e descuido, reduzirá durante vários dias a capacidade da artilharia norte-americana, a qual disparava até ontem uma média diária de seis mil projéteis, cobrindo um raio de 15 quilômetros ao redor da Dak To. Seu efeito, no entanto, é mais de fustigamento.

A pista do aeroporto de Dak To está inutilizada e, até sua reconstrução, os norte-americanos terão que abastecer a guarnição local lançando armas e mantimentos de pára-quedas, já que tôdas as estradas próximas são dominadas pelos guerrilheiros.

AS OUTRAS FACES DA GUERRA

Radiofoto UPI-JB

Pacifistas e policiais lutaram em Nova Iorque por mais de meia hora. Cinco homens da Polícia saíram feridos e 39 pacifistas foram detidos

Três mil pacifistas vaiam Rusk e lutam contra a Polícia em Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-AFP-JB) — Mais de três mil pacifistas norte-americanos protestaram diante do Hilton Hotel de Nova Iorque, anteontem à noite, a favor da suspensão das hostilidades no Sudeste asiático, vaiando o Secretário de Estado Dean Rusk e enfrentando os policiais enviados para proteger os convidados a um banquete de 800 talheres em que o Chanceler norte-americano foi a figura principal.

A Polícia nova-iorquina informou que trinta e nove manifestantes foram detidos e que cinco policiais ficaram feridos em conseqüência da luta contra os pacifistas, ocorrida na hora do *rush* na Sexta Avenida, entre as ruas 40 e 47, e que obrigou a milhares de pessoas a correr para fugir dos vidros de tinta vermelha lançados pelos manifestantes.

O PROTESTO

A Polícia havia erguido uma barreira em frente ao Hilton Hotel para manter os manifestantes a distância. Os pacifistas, no entanto, forçaram o esquema defensivo policial e romperam o cordão de proteção em vários pontos.

Os pacifistas levavam cartazes pedindo a saída dos EUA do Sudeste asiático e apelos à "vitória do Vietcong". Um negro levava um cartaz com a seguinte frase: "Rusk, devolveremos sua filha se trouxeres nossos soldados de volta". A filha de Rusk é casada com um milionário negro.

VIOLÊNCIA

A manifestação chegou em seu ponto crítico quando os pacifistas receberam a informação de que o Secretário de Estado Dean Rusk havia chegado bem cedo ao Hilton Hotel, numa manobra para despistar os líderes do protesto.

Imediatamente, os manifestantes começaram a gritar contra a Polícia e jogar vidros de tinta vermelha, além de pedras e pedaços de paus.

Os policiais, momentâneamente na defensiva, contra-atacaram com os cassetetes, obrigando muitos pacifistas a fugir. Os policiais cercaram grupos de manifestantes a alguns metros de distância do centro da luta transformando as proximidades de Hilton Hotel em verdadeiro campo de batalha com o trânsito interrompido e centenas de pessoas correndo de um lado para o outro.

DISCURSO DE RUSK

O Secretário de Estado norte-americano fôra convidado para discursar durante o banquete comemorativo dos 50 anos de fundação da Associação de Política Exterior. Em seu discurso, bastante aplaudido pelos presentes, o dirigente norte-americano reafirmou que seu Govêrno está disposto a negociar imediatamente, "sem condições ou sôbre as condições" para conseguir a paz no Vietname.

Respondendo indiretamente às manifestações que se realizavam diante do Hotel em que discursava, o Secretário de Estado norte-americano afirmou que "todos deveriam compreender que o Presidente Johnson pediu a mim e a outras pessoas que empunhássemos em tôdas as capitais do mundo cartazes pedindo a paz".

"Se os manifestantes favoráveis à paz no Vietname pudessem apresentar-me um representante do Vietname do Norte, teria o máximo prazer em entrevistar-me com êle", acrescentou.

Prosseguindo, Rusk afirmou que o conflito no Vietname não pode ser classificado de guerra civil, "já que mais de vinte Regimentos do Exército do Vietname do Norte estão tentando impor sua vontade ao Vietname do Sul".

"Evidentemente — acrescentou — ambas as partes são vietnamitas, mas não há dúvida de que os problemas dos Estados divididos (como Alemanha, Coréia e Vietname) devem ser resolvidos não pela fôrça, mas por meios pacíficos."

McNamara garante que EUA vencem Vietcong

Lausanne, Suíça (AFP-JB) — O Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Robert McNamara, afirmou ontem no semanário *L'Illustré* que os norte-americanos estão ganhando a guerra no Vietname lentamente, porém com segurança.

"Dentro de seis meses a um ano ou algum dia, acrescentou, o desequilíbrio de fôrças chegará a ser tão desfavorável ao Vietcong que os guerrilheiros preferirão desaparecer."

DOSAGEM

Segundo McNamara, tudo consiste no Vietname em se empregar mais racionalmente as tropas do Govêrno de Saigon e, especialmente, as norte-americanas.

"Após esta guerra racional, acrescentou, o Vietcong desaparecerá como os guerrilheiros sabem fazê-lo quando querem. Como, por exemplo, se passou na Malásia. Assim, não terão perdido a guerra e nem terão de render-se. A guerra acabará por falta de combatentes."

À observação de que os EUA bombardearam todos os objetivos previstos e Hanói não se rendia, o Secretário de Defesa norte-americano respondeu que "a questão não consiste em bombardear todos os objetivos. Os verdadeiros objetivos são pequenos, movediços: barcos de pesca, pontes improvisadas, caravanas através da selva. Êstes objetivos terão de ser bombardeados cada vez mais."

"Se continuamos no Vietname, prosseguiu McNamara, é para impedir que se deflagrem outras crises. O que está em jôgo no Vietname ultrapassa de muito o abandono de uma nação particular ao comunismo internacional."

Ao concluir, McNamara reiterou que um dos objetivos dos EUA no Vietname é derrotar a guerrilha. "Essa forma de luta, concluiu, é a forma de conflito que surgirá nos próximos 50 anos. Queremos demonstrar no Vietname que a guerrilha não pode triunfar, como o provaram as autoridades bolivianas."

Dak To lembra Dien Bien Phu

Dak To (AFP-JB) — Logo após o nôvo ataque ocorrido ao meio-dia de ontem, a pista de Dak To foi fechada aos aviões.

A pista foi atingida pelos projéteis norte-vietnamitas no centro — uma enorme área esburacada impede a aterrissagem dos aparelhos.

Sòmente os helicópteros podem pousar, para manter o abastecimento do campo de Dak To.

Os bombardeios de ontem de manhã e do meio-dia causaram quatro feridos, dos quais três são pára-quedistas sul-vietnamitas e um norte-americano. Um dos sul-vietnamitas é comandante de batalhão.

O campo de Dak To, situado nas proximidades da pista, de onde são disparados 6 mil projéteis diários, poderá ter dificuldades se as munições não chegarem.

Os bombardeios de ontem fizeram ir pelos ares um depósito de munições, um depósito de combustível e as munições que acabavam de ser descarregadas de alguns quadrimotores C-130, que, por sua vez, foram destruídos.

Os demais aviões não puderam ser retirados e estão espalhados pela pista.

O enviado da France Presse, que de uma casamata, assistiu ao segundo bombardeio, declarou por telefone que a cena recordava Dien Bien Phu.

A pista se estende sôbre um vale de um quilômetro de comprimento.

Está cercada de três colinas de uma altura de mil a mil e quinhentos metros. Os norte-vietnamitas instalaram-se nos cumes de algumas dessas elevações, cobertas de vegetação e disparam sôbre a pista, que têm a sua vista.

Os obuses caem cada dois ou três minutos. As munições do depósito continuam explodindo, enquanto o enviado da France Presse fala.

O edifício de onde telefona está sendo sacudido pelas explosões que se produzem a uma centena de metros, no momento em que o jornalista fala.

Luta é por posição estratégica

Robert Kaylor
Especial para o JB

Dak To, Vietname do Sul (UPI-JB) — A terra nas colinas de florestas espêssas, que circúndam esta cidadela, tem sido regada com o sangue de franceses, americanos e vietnamitas, nos 13 anos de lutas, no sentido de controlar uma das áreas mais estratégicas do Vietname do Sul.

Os comandantes americanos acreditam estarem ganhando a atual batalha, que se desenvolve em tôrno de Dak To, eliminando mais uma tentativa comunista de dividir o Vietname do Sul ao meio.

"Nós os atingimos duramente e acreditamos que frustramos os seus planos", disse o General William C. Westmoreland, comandante das fôrças norte-americanas, em uma recente visita à área conflagrada.

Suas tropas têm dominado a área, no planalto central, desde 1965, quando a I Divisão de Cavalaria Aerotransportada do Exército a conquistou, em sua primeira campanha no Vietname.

Os cavaleiros voadores deslocaram-se para a área, construindo, ràpidamente, estradas de suprimentos, à medida que avançavam, derrotando, finalmente, os comunistas numa batalha sangrenta no vale Ia Drang, ao norte de Dak To, em novembro de 1965.

Isto foi um golpe arrasador para os comunistas, que haviam capturado o local, alguns meses antes, dos vietnamitas do sul.

A área foi também cena de uma luta brutal, em que as fôrças francesas desmoralizadas tiveram 2 mil baixas, em uma de suas últimas batalhas, antes de deixarem, derrotadas, o Vietname, em 1954.

A primeira ameaça de vulto feita pelos comunistas, desde a vitória do vale Iapuy, ocorreu em 2 de novembro, quando tropas norte-vietnamitas, estimadas em 6 mil homens, pelo serviço de espionagem americano, atacaram em larga escala.

Eles estavam sendo esperados.

Elementos da IV Divisão de Infantaria e da 173.ª Brigada Aerotransportada, informadas, prèviamente, por um desertor e pelas patrulhas de reconhecimento, enfrentaram-nos logo de saída. A luta custou aos norte-vietnamitas, pelo menos, 700 mortos. As perdas americanas são 100 mortos e 584 feridos.

As tropas americanas controlam a maioria dos vales desta região montanhosa, deixando aos norte-vietnamitas o contrôle dos cumes das montanhas, cobertas pela floresta.

O objetivo dos comunistas é estrangular a parte norte do Vietname do Sul, a fim de que ela possa ser tragada pelo Vietname do Norte.

O planalto central é o local mais adequado, uma vez que é a parte mais estreita do Vietname do Sul. É ali que, através da trilha de Ho Chi Minh, o norte envia seus suprimentos.

Dak To, um acantonamento das fôrças especiais, a dez milhas da fronteira Laus-Camboja, é, no momento, um obstáculo para penetração de suprimentos pela trilha.

Os comunistas não conseguiram ainda quebrar o gargalo, e, tudo indica que não o conseguirão.

Mas a batalha continua.

Johnson passa guerra em revista

Washington (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson reuniu-se ontem com seus principais assessôres para debater a guerra no Vietname, pela primeira vez desde a conferência realizada em Guam em março último, apesar das notícias divulgadas em contrário.

Segundo o Embaixador dos EUA em Saigon, Ellsworth Bunker, antes da reunião, a eventualidade de uma suspensão dos bombardeios sôbre o Vietname do Norte não foi tratada de forma particular. O Presidente deseja um informe geral sôbre o conflito no Sudeste asiático.

Além do Presidente Lyndon Johnson, estiveram presentes à reunião realizada na Casa Branca, ao meio-dia, o Secretário da Defesa dos EUA, Robert McNamara; o Secretário de Estado, Dean Rusk; o Comandante das Fôrças dos EUA no Vietname, General William Westmoreland; o Embaixador dos EUA em Saigon, Ellsworth Bunker; o Diretor da Central Intelligence Agency (CIA), Richard Elms; o Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, General Earl Wheeler e o Diretor da Campanha de Pacipicação do Vietname, Robert Komer.

Segundo o porta-voz da Casa Branca, George Christian, o problema dos bombardeios, como o da suspensão da escalada, foi tratado dentro do contexto de tôdas as questões relacionadas com a guerra no Sudeste asiático. Christian desmentiu os rumôres que circularam antes da conferência de Johnson com seus assessôres, segundo os quais vários chefes militares dos EUA manifestaram francamente sua oposição a qualquer interrupção nos bombardeios aéreos.

Georges Christian denunciou ontem a última negativa do Vietname do Norte de considerar as propostas de negociações feitas pelo Presidente Lyndon Johnson como uma constatação de quem deseja realmente a paz e quem prefere o prosseguimento do conflito.

Helicóptero do General caiu por falha técnica

Saigon (AFP-JB) — O helicóptero que explodiu há dois dias nas proximidades de Hué, matando o General norte-americano Bruno Hochmuth, Comandante da III Divisão de Fuzileiros Navais, não foi abatido pelo fogo de artilharia dos guerrilheiros vietcongs, anunciou ontem o QG dos EUA em Saigon.

Segundo os técnicos que examinaram os restos do aparelho, a explosão foi devida a um acidente técnico, estando afastadas as possibilidades de sabotagem ou de um tiro de morteiro dos guerrilheiros.

UM "MARINE"

O General Hochmuth, de 56 anos e grande estatura, fêz parte do primeiro contingente de tropas dos EUA que desembarcou no Japão em 1945, no fim da II Guerra Mundial, depois de ter participado de tôda a batalha do Pacífico contra os japonêses, desde Samoa até Okinawa. Presenciou a assinatura da rendição das tropas imperiais japonêsas no encouraçado *Missouri*.

Hochmuth fêz tôda a sua carreira militar no Corpo de Fuzileiros Navais, no qual entrou em 1935, após haver estudado no Estado em que nasceu, Texas. Passou por tôdas as bases dos *marines* de San Diego, Califórnia, até Quantico, no Atlântico — tendo assumido o cargo de Comandante da III Divisão de Fuzileiros Navais em março de 1945. Hochmuth, até a morte, conservou sua pronúncia típica de texano.

A batalha vista de um bimotor

Robert Wildau
Especial para o JB

Dak To (Vietname do Sul) (AFP-JB) — Para o Capitão da Fôrça Aérea norte-americana Gene Grayson, que pilota um avião de observação sôbre as mesetas do Vietname do Sul, a sangrenta batalha que se desenvolve a seus pés, em tôrno de Dak To, é um combate "entre os bons e os maus".

Três caças-bombardeiros F-100 Supersabre acabavam de decolar de sua base na costa, e o Capitão Grayson havia decolado com seu pequeno avião, do aeródromo de campanha de Dak To, para guiá-los a seus objetivos.

Como todos os pilotos de aviões de observação, o capitão Grayson é um pilôto de avião a jato altamente qualificado.

O pequeno bimotor que pilota agora representa o mesmo que um automóvel comum para um volante de corridas.

A trezentos metros abaixo de nós, sôbre uma das cristas principais que dominam Dak To, uma patrulha de reconhecimento localizou uma posição inimiga.

"Aqui há bons e maus", diz Grayson pelo rádio aos pilotos dos caças-bombardeiros. "Cinco maus", acabam de escavar pequenas trincheiras, mas esperam que os bons se afastem.

Por outra freqüência, um intérprete vietnamita fala com um grupo de montanheses das fôrças especiais e depois com o Capitão Grayson.

"A patrulha de montanheses diz que precisa de quinze minutos para se retirar", anuncia Grayson.

Temos combustível na conta exata para esperar, informam os pilotos dos Supersabres.

Vou assinalar as posições dos maus e depois dêem em cima dêles, diz Grayson aos pilotos, ao mesmo tempo em que os Supersabres surgem das nuvens. Minha cabeça toca no teto quando o pequeno avião pica para o cume da colina.

O aparelho estremece quando o Capitão dispara um foguete de fósforo branco, colocado sob uma das asas.

Em seguida, tomamos altura para dar lugar aos caças-bombardeiros.

"Magnífico, magnífico", exclama o Capitão Grayson pelo rádio no preciso momento em que explode uma grande bola alaranjada e vermelha de napalm, no meio da selva, a poucos metros da fumaça branca deixada por nosso foguete.

Alguns segundos se passam e os Supersabre se lançam outra vez sôbre o objetivo, lançam novamente napalm e bombas de bolas e regam a vegetação com rajadas de canhão de vinte milímetros.

"Rapazes, vocês fizeram um bombardeio magnífico", diz Grayson aos pilotos em linguagem amistosa e eficaz, de tom monótono, que os norte-americanos utilizam no rádio.

"Obrigado, foi um prazer trabalhar com você", respondem os pilotos dos Supersabre, enquanto sobem às nuvens em direção à sua base.

Mais cedo ou mais tarde, essa extraordinária potência de fogo obrigará os cinco regimentos inimigos a evacuar as colinas, em tôrno de Dak To.

Ho recebe honras após a vitória

Bernard-Joseph Cabanes
Especial para o JB

Hanói (AFP-JB) — O jornal do Partido dos Trabalhadores (comunista) do Vietname do Norte recordou ontem que o Presidente Ho Chi Minh pediu há quatro anos à Assembléia vietnamita que adiasse a entrega da Estrêla de Ouro, até a libertação e a reunificação do país.

O Nhan Dan consigna o fato em editorial dedicado à atribuição, ao Presidente Ho Chi Minh, da Ordem de Lênine, pela União Soviética, e seu pedido para que a entrega da condecoração seja adiada, pelas mesmas razões que no caso anterior.

Afirma o jornal que o Presidente Ho Chi Minh "manifestou uma vez mais nobres virtudes" de moral revolucionária, modéstia, e de solidariedade ao povo combatente.

Disseram os observadores, entretanto, que o fato de o Nhan Dan recordar a atitude de Ho Chi Minh no caso da Estrêla de Ouro norte-vietnamita, visa a evitar que os soviéticos se sintam ofendidos e demonstrar que não alimenta nenhuma razão especial.

Consideram os observadores que a atitude de Ho Chi Minh agradará à China. A Ordem de Lênine é a mais alta condecoração soviética.

Ao mesmo tempo, o Presidente Ho Chi Minh — afirmam os observadores — quis ressaltar implicitamente que a política do Vietname do Norte consiste em não tomar partido nem por Moscou nem por Pequim.

Se o Vietname do Norte comemorou com entusiasmo a Revolução Bolchevique de outubro de 1917, homenageou, sobretudo, uma ideologia e não pessoas ou orientações. Uma frase do editorial do Nhan Dan ressalta que Ho Chi Minh dedicou tôda sua vida à luta "pela unidade e a solidariedade do movimento comunista".

Na opinião dos observadores, a frase é reveladora.

O fato de receber no momento a Ordem de Lênine, poderia não ajudar a encontrar essa unidade e essa solidariedade.

Por outro lado, outro ponto permanece obscuro: Ho Chi Minh, declinou momentâneamente da honra de receber a Ordem de Lênine à espera de dias melhores, ou apenas pediu que a cerimônia da entrega da medalha seja adiada até a vitória da causa norte-vietnamita?

Os artigos publicados nos jornais vietnamitas não permitem chegar a uma conclusão — menos ainda o vocabulário norte-vietnamita no qual "aceitar" e "receber" se traduzem pelo mesmo verbo: **nhan**.

Esse é o verbo empregado no editorial do **Nhan Dan**.

Ao que parece, a segunda hipótese é a mais aceitável, porque Ho, em sua carta ao Kremlin, afirma que receberá com "honra e alegria" a condecoração, depois da vitória.

A decisão da União Soviética de condecorar Ho Chi Minh causou surprêsa em Hanói. Na Capital norte-vietnamita acreditava-se que, por motivo das festas do cinqüentenário, apenas o Vice-Presidente Ton Duc Thang, seria distinguido.

No dia sete de novembro, o Embaixador soviético entregou a Thang a Ordem de Lênine.

Falta às cúpulas sindicais identificação com as bases

Álvaro Caldas

A II Conferência Nacional de Dirigentes Sindicais revelou, segundo análise dos líderes que dela participaram, dois fatos novos e importantes em relação ao movimento sindical: o fim da influência até então exercida pelo ex-Presidente João Goulart e o reconhecimento de que as atuais cúpulas, se quiserem sobreviver, deverão refletir as posições das bases, que se revelaram muito mais radicais do que se previa.

O fim da liderança do Sr. João Goulart, iniciada quando êste foi Ministro do Trabalho de Vargas, é vista pelos observadores como resultado do nôvo quadro político em que está colocado o País e porque sua liderança nunca foi autêntica, mas exercida de modo artificial, como demonstra o episódio de seu afastamento do Poder, ao qual ficaram alheios os trabalhadores.

RESPOSTA A PASSARINHO

Entendem as novas lideranças que os resultados da Conferência Nacional de Dirigentes Sindicais — que reuniu no Rio, durante três dias, os representantes de mais de 300 sindicatos, rurais e urbanos de todo o País — serviram também para dar resposta ao Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, que recentemente revelou o desejo de "dialogar com as bases", porque às cúpulas êle já disse tudo o que tinha a dizer.

— Ficou patente agora — argumentam — que as confederações ainda não refletem corretamente as posições das bases e que o seu procedimento, prudente e disposto a transigir em muitas questões, deverá ser atualizado para corresponder às reivindicações das massas trabalhadoras.

DESCONTENTAMENTO

Outra constatação é a de que as medidas aprovadas pela Conferência — a principal exige a revogação das leis de contenção salarial — revelam um descontentamento social muito grande, evidenciador de que o povo não está aceitando o que o Govêrno propõe.

Em outras palavras, a orientação do Govêrno para promover os objetivos nacionais não se harmoniza com os interêsses e o sentimento do povo e, por ser contrária à maioria da Nação, é incompatível com os interêsses nacionais.

A acusação de que os trabalhadores ainda não mostraram maturidade para participar do processo democrático, devendo portanto manter-se afastados, como defendem alguns setores sociais, respondem as lideranças sindicais que também podem ser acusadas de imaturidade tôdas as demais classes sociais, inclusive a dirigente.

SENHOR ABSOLUTO

Após apontarem como claramente divergentes da orientação do Govêrno as medidas aprovadas pela Conferência, reconhecem os observadores que os órgãos sindicais não dispõem de condições para efetivá-las, a não ser que o Govêrno resolva aceitá-las, o que parece muito difícil nas circunstâncias atuais.

Êste fato revela a presença única e exclusiva do Govêrno no cenário político e configura a existência de um regime não democrático, pois a opinião das classes sociais de nada valem para a elaboração de sua política.

Mostra também que o Govêrno representa o ponto-de-vista de uma minoria e que se esta minoria não se aperceber do divórcio que existe entre ela e as classes sociais mais representativas do País, estará correndo o risco deliberado de levar o Brasil a um impasse.

Esta situação, segundo os observadores, serve para aumentar a responsabilidade do Govêrno, pois qualquer agitação ou descontentamento popular que houver no futuro só terá um responsável: o próprio Govêrno.

DIVERGÊNCIAS

A Conferência Nacional serviu também para revelar a existência de uma divergência séria e profunda no movimento sindical brasileiro.

O sintoma principal da divergência foi a ausência de duas das maiores confederações nacionais de trabalhadores, as dos industriários e dos comerciários, embora os sindicatos a ela filiados estivessem presentes, demonstrando claramente que as cúpulas ficaram superadas e não comandam mais as bases.

Êste fato, revelado também em relação às demais confederações, pois as bases tiveram sempre posições mais radicais, deve ser visto, segundo os observadores, como advertência para as cúpulas: ou elas refletem a intranqüilidade das bases ou serão superadas ràpidamente.

ISOLAMENTO

A posição acomodada, governamental e patronal dos antigos pelegos foi levada a um impasse e dentro em breve as confederações que não reverem suas posições ficarão falando sòzinhas.

Entendem os observadores que a presença maciça dos trabalhadores rurais à Conferência — cêrca de 70% — revela de maneira clara as condições subumanas em que êles vivem. Apesar das inúmeras dificuldades, êles se dispuseram a vir até o Rio, dos locais distantes onde residem.

RENOVAÇÃO

Por fim, constatam os observadores a existência de uma renovação total de quadros na liderança sindical brasileira — um dos fatôres principais da queda de prestígio do Sr. João Goulart e de outros antigos líderes — e de um ambiente propício a uma doutrinação em novas bases.

— Os grupos ou organizações com um programa que melhor reflita as reivindicações dos trabalhadores conseguirão as condições para liderar o movimento — afirmava um líder sindical.

— Resta apenas fazer uma pergunta — por que as lideranças, colocadas nos sindicatos pelo próprio Govêrno depois de 64, se voltam agora contra êle? — querem saber alguns dirigentes.

A resposta é simples, no entender dos observadores da conferência: o Govêrno assumiu rumos e adotou posição de completa divergência com os interêsses dos trabalhadores. Depois disso, não restou outra alternativa às cúpulas do movimento senão refletir a insatisfação ou isolarem-se completamente, o que aconteceu efetivamente com algumas.

Dirigentes sindicais condenam política salarial

Com críticas à política salarial do Govêrno, proferidas por representantes de sindicatos de trabalhadores, encerrou-se ontem, no Sindicato dos Bancários, a II Conferência Nacional de Dirigentes Sindicais. O Adido do Trabalho da Embaixada americana, Sr. Herbert Baker, vaiado pelo plenário, compareceu à sessão final.

O representante do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Sr. José Ferreira Batista, em discurso agressivo, denunciou as condições sub-humanas em que vivem os trabalhadores rurais, "causadas pelos assessôres de potências estrangeiras que dominam o sindicalismo brasileiro e pelas emprêsas que auferem lucros à custa do trabalhador, tanto nas cidades como nos campos".

DISCURSO

— Conclamo os trabalhadores a lutar pela libertação dos brasileiros — afirmou a representante do Sindicato das Entidades Culturais, Sr.ª Heloneida Urban —, lançados a uma condição feudal que os faz passar fome e miséria. O que temo não é o trabalhador oprimido, mas o trabalhador inconsciente, que desconhece os motivos de sua pobreza e a face dos seus inimigos. As nossas derrotas são transitórias, pois somos como aquelas ondas que refluem para depois subir novamente, permanecendo na praia.

O representante do Sindicato dos Metalúrgicos de S. Paulo, Sr. José Ferreira Batista, após denunciar as condições em que vive o trabalhador rural, atribuindo-as às potências estrangeiras, afirmou que "a produção do trabalhador vem revertendo em lucros para as emprêsas que exploram o País a fim de financiar as guerras externas das potências que nos dominam". Apesar da nota oficial da Secretaria da II Conferência Nacional de Dirigentes Sindicais, contrária à participação de estudantes, o Presidente da UME, Sr. Vladimir Palmeira, compareceu à sessão com vinte líderes estudantis.

Antes de ser encerrada a reunião todo o plenário, composto por cêrca de 300 líderes operários de todo o Brasil, observou um minuto de silêncio, em pé, de protesto e solidariedade "aos companheiros brutalmente espancados no Rio Grande do Sul, quando se manifestavam ordeiramente contra o arrôcho, numa demonstração desumana e antidemocrática do Govêrno e seus policiais".

Duas horas antes do encerramento do encontro foi aprovada moção unânime pelo plenário no sentido de serem enviados telegramas de protesto ao Presidente da República e aos Ministros do Trabalho e da Justiça e ao Governador do Rio Grande do Sul, contra "o brutal espancamento sofrido pelo Presidente da Federação de Bancários do Rio Grande do Sul, Sr. Ênio Peracchi Barcelos e demais trabalhadores gaúchos, pela Polícia daquele Estado".

DOPS ainda policia Pôrto Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — Tôda a Capital gaúcha continua ostensivamente policiada por agentes do DOPS e milicianos da Brigada Militar, em conseqüência ainda das manifestações populares que surgiram nas ruas depois de uma sessão especial da Câmara de Vereadores, anteontem, contra a política de contenção salarial.

Dez pessoas estão prêsas, entre as quais o Presidente da Federação dos Bancários, Sr. Ênio Peracchi, que é Juiz do Trabalho e dirigiu os protestos contra o Govêrno. O vereador Sommer Azambuja (ARENA), é Capitão do Exército e foi chamado ao QG do III Exército quando apoiava as manifestações, em plena rua.

O PROTESTO

Durante tôda a noite de quarta-feira e a madrugada de ontem, cavalarianos continuavam rondando as principais ruas de Pôrto Alegre, depois de isolar o cais do pôrto. A Brigada Militar, fortemente armada, só conseguiu impor a ordem muito tempo depois de encerrada a sessão na Câmara dos Vereadores.

Os vereadores de Pôrto Alegre haviam decidido transformar o Legislativo em tribuna dos sindicatos e aprovaram por 14 votos a três um projeto de resolução convocando a sessão especial de anteontem.

O vereador César Mesquita, integrante do MDB e da Diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos, recebeu a incumbência de transmitir a solidariedade da Câmara aos trabalhadores, enquanto êstes foram representados pelo Sr. Ênio Peracchi. Desde o dia 10, já estava sendo anunciado um ato público logo depois da sessão na Câmara, que começou às 17 horas.

A MANIFESTAÇÃO

Terminada a reunião dos vereadores, a passeata saiu da porta do **Correio do Povo**, subiu a Rua da Praia e começou a ser dissolvida pela Polícia na altura da Avenida Borges de Medeiros.

Durante todo o movimento, estêve à sua frente o líder sindical Ênio Peracchi, que falara na Câmara em nome do Movimento Intersindical Antiarrôcho (MIA).

Ao começar a dissolução da passeata, vários agentes visaram principalmente ao Sr. Ênio Peracchi, que lutou contra os policiais, mas foi subjugado.

Trabalhadores repelem repressão

Na última sessão plenária da II Conferência Nacional de Dirigentes Sindicais, encerrada ontem, os trabalhadores aprovaram nota de "repúdio à repressão policial à campanha pela revogação das leis de contenção salarial, ocorrida em Pôrto Alegre e São Paulo".

"Estas medidas violentas" — diz a nota aprovada por aclamação pelo plenário — "estão em completo desacôrdo com a atitude do próprio Govêrno federal, que se fêz presente à abertura da Conferência através de um representante do Ministro do Trabalho.

CASO DE POLÍCIA

A seguir, denuncia a nota que a repressão violenta pelas polícias de São Paulo e do Rio Grande do Sul, aos movimentos dos trabalhadores, "servem para provar que os Governos dêstes Estados estão entregues a pessoas que ainda acreditam ser a questão social caso de polícia."

"Repudiando estas atitudes que ferem a Constituição Federal, ao garantir o direito de reunião e livre manifestação do pensamento, os trabalhadores se afirmam como a fôrça viva e produtiva da Nação, que há de emancipá-la do subdesenvolvimento e colocar o homem como o centro e objeto da sociedade. Não reivindicamos apenas melhores salários; exigimos que não se impeça o progresso do País."

A CONTENÇÃO POLICIAL

O dirigente sindical Ênio Peracchi falou para os vereadores contra a política salarial

Terminada a sessão na Câmara de Pôrto Alegre, a passeata começou pela Rua da Praia

A Polícia interveio só quando os manifestantes chegaram à esquina da Av. Borges de Medeiros

Agentes do DOPS logo cercaram Ênio Peracchi, que continuava à frente da passeata

Lutando contra seis, Ênio foi derrubado e prêso, juntamente com 10 outras pessoas

Deputado Lurtz Sabiá tem requerimento em preparo desconvocando Congresso

Brasília (Sucursal) — Manifestando repulsa total à convocação extraordinária do Congresso, em janeiro, o Deputado Lurtz Sabiá (MDB-SP) comunicou, ontem, à Mesa da Câmara, que vai requerer seja submetido à votação do plenário um requerimento de desconvocação.

O Deputado Paulo Abreu (ARENA-SP) reclamou providências da Presidência da Câmara para o fato de seu nome ter sido incluído no documento de convocação. "Não assinei o requerimento nem autorizei a quem quer que fôsse que o fizesse por mim", declarou o representante paulista.

CONVOCAÇÃO

Altos funcionários da Câmara dos Deputados revelaram, ontem, que os líderes da ARENA, Ernâni Sátiro e Daniel Krieger, e o Chefe do Gabinete Civil, Ministro Rondon Pacheco, sabiam, há mais de um mês, do requerimento do Sr. Luna Freire (ARENA-Bahia) convocando o Congresso Nacional para um período extraordinário de sessões, de 16 de janeiro a 22 de fevereiro do próximo ano.

Na sessão de ontem da Câmara, o Sr. Temístocles Teixeira (ARENA-Maranhão) defendeu a legitimidade e a necessidade dessa convocação extraordinária.

DESCONVOCAÇÃO

O requerimento de desconvocação do Congresso, que será apresentado à Mesa da Câmara pelo Sr. Lurtz Sabiá logo que alcance o número regimental de assinaturas (137), tem o seguinte texto:

"Considerando que o Congresso Nacional acaba de ser convocado para um período extraordinário de 16 de janeiro a 26 de fevereiro; considerando que, em obediência ao Parágrafo 1.º do Art. 31 da Constituição que permite a um têrço dos membros de qualquer das Casas do Congresso Nacional a convocação extraordinária; considerando que não há dispositivo expresso na Constituição que determine a apreciação e votação do requerimento de convocação extraordinária do Congresso; considerando que o Art. 33 da Constituição estabelece "salvo disposição constitucional em contrário, as deliberações de cada Câmara serão tomadas por maioria de votos, presente a maioria de seus membros"; considerando que apenas 130 senhores congressistas subscreveram o requerimento de convocação do Congresso; considerando que há um elevado número de parlamentares que discordam da presente convocação e que sustentam a inoportunidade de tal convocação; considerando que as importantes matérias em pauta serão tôdas votadas no esfôrço concentrado no corrente mês; considerando que na pauta de nossos trabalhos não figuram medidas legislativas de importância capital, que necessitem de votação urgente; considerando que a presente convocação está tomando um caminho não muito prestigioso para o Congresso, pois no Senado um dos seus membros apresentou projeto de decreto legislativo, suspendendo a ajuda de custo da presente convocação extraordinária e cujo projeto já se encontra aprovado; considerando que o Poder Legislativo deve se colocar a salvo das críticas e cada um dos seus membros contribuir para o fortalecimento do seu prestígio, os presentes signatários que a êste subscrevem, com vistas voltadas para o Parlamento e a Democracia, requerem a desconvocação do Congresso Nacional, no período de 16 de janeiro a 26 de fevereiro de 1968".

Assembléia mineira vai imitar exemplo de cima

Belo Horizonte (Sucursal) — O precedente aberto pelo Congresso Nacional convocando reuniões extraordinárias para os meses de janeiro e fevereiro será seguido pela Assembléia Legislativa de Minas Gerais, devendo ser iniciada ainda esta semana a coleta de assinaturas ao requerimento de convocação que ficará guardado com a Comissão Executiva. A convocação extraordinária da Assembléia Legislativa, segundo explicação do Secretário João Navarro, não está ainda decidida, e o requerimento com as assinaturas constitui apenas uma medida preventiva, pois durante o recesso, caso surja um fato extraordinário, seria muito difícil colhê-las com os deputados viajando pelo interior.

Leia Editorial "Suicídio Político"

Telefones novos em Copacabana

Entram hoje em funcionamento, a partir das 15 horas, os 4 200 terminais telefônicos que completam a capacidade final — 10 200 — da estação automática, instalada na Central Telefônica de Copacabana (Rua Siqueira Campos, 37), iniciada e concluída pelo Plano de Expansão. É a seguinte sua destinação: 2 900 para os inscritos no Plano de Expansão, sendo a maior parte no Leme e Copacabana, embora sejam atendidos também moradores de Ipanema, Leblon, Gávea e uma parte da Lagoa; 900 para a regularização dos pedidos de mudança, 200 para instalar telefones públicos e 200 para troncos de mesas PBX.

Brito recebe cumprimentos de uruguaios

Latinoamerica en Libros, publicação bibliográfica do Centro do Livro Latino-Americano, sediado no Uruguai, cumprimentou o Diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. M. F. do Nascimento Brito, através do Sr. Nicolas Ramos Baumann, pela conquista do Prêmio Maria Moors Cabot.

O propósito de **Latinoamerica en Libros** é retirar o escritor autênticamente latino-americano de seu isolamento e projetá-lo no âmbito mundial, "para que deixe de existir o silêncio que pesa sôbre os criadores da América Latina".

Coluna do Castello

Irritação recíproca de políticos e militares

Brasília (Sucursal) — "Há muita irritação de lá para cá e daqui para lá", disse-nos ontem destacada figura da bancada parlamentar do Govêrno ao examinar o mal-estar entre os militares e os políticos que se reflete agora no episódio da convocação extraordinária do Congresso, da votação do projeto de lei suprimindo a ajuda de custo e da derrota infligida pelo plenário da Câmara aos líderes do Govêrno e ao Vice-Presidente da República.

Entre as causas da derrota do Govêrno, alinham-se no próprio setor governista o descontentamento de crescente número de deputados com a política oficial, desejo de repelir críticas partidas da área palaciana à convocação extraordinária, represália contra o Senado, a quem se atribuiu o propósito de repreender a Câmara ao votar, sob regime de urgência urgentíssima, o projeto Aurélio Viana, hostilidade ao líder, ao Presidente, ao Vice-Presidente, aos vice-líderes e, finalmente, propósito de aprovar a emenda constitucional em debate que permite a aposentadoria do servidor público com trinta anos de serviço.

A análise dessas causas provocou, como resultado inicial, maior prudência da liderança no encaminhamento, na Câmara, do projeto aprovado pelo Senado suprimindo a ajuda de custo de deputados e senadores sempre que a convocação extraordinária partir do próprio Congresso. A Câmara, que manifestou na madrugada de ontem, entre outras coisas, sua repulsa à atitude do Senado, fortaleceu-se na decisão de rejeitar o projeto, ainda que enfrentando a irritação do Presidente da República com a convocação sem motivo.

O Sr. Ernâni Sátiro não pretende pedir urgência para o projeto. A menos que haja uma pressão expressa do Chefe do Govêrno, consentirá que as comissões usem o tempo de que dispõem para que se chegue ao fim do mês sem ter de correr o risco de uma votação. A convocação, ostensivamente apoiada até por deputados que não subscreveram o respectivo requerimento, será, portanto, mantida, como mantido será o pagamento da ajuda de custo.

É claro que o episódio agravará as prevenções militares contra a instituição parlamentar e contribuirá para um clima de crise que se tenta fazer irromper no próximo ano. A Câmara, que foi levada a um mau passo, não pretende recuar, mesmo porque a esta altura qualquer recuo seria expressão inequívoca da preponderância dos militares na condução dos assuntos políticos. Isso não deixa de ser um desafio, como era de resto fácil sentir nas manifestações de deputados, algumas bastante próximas da bravata.

Reforma da Constituição pelo facilitário

Quanto ao episódio que envolveu numa derrota a bancada governista do Congresso, ocorreu na votação de emenda constitucional. Os atos institucionais, inovando na matéria, determinaram a votação, em sessão conjunta, de emendas à Constituição. A Carta de 1967 manteve a inovação, criando aquilo que o Sr. Gustavo Capanema chama de facilitário para reforma constitucional. A votação conjunta permitia à Revolução a urgência indispensável à votação das modificações que pretendia impor e que impôs. Como o Senado oferecia ao Govêrno um apoio tranqüilo, surgiu o precedente, na votação da emenda que prorrogou o mandato do Marechal Castelo Branco, de iniciar a votação pela bancada de senadores. O Senado aprovava inicialmente, criando-se em conseqüência clima favorável à proposição do Govêrno Revolucionário e facilitando a pressão dos líderes governistas na Câmara.

A emergência, aparentemente, passou, mas o processo continuou para as emendas da iniciativa do Presidente da República. Pretendia-se estendê-lo às demais emendas, em sistema de rodízio: uma emenda era votada primeiro pelo Senado e a seguinte era votada primeiro pela Câmara. Como se sabe, se a proposição é rejeitada por uma das Câmaras a votação da outra se torna ociosa e simplesmente a emenda é declarada rejeitada.

A Oposição reagiu, pois, prevalecendo tal critério, a Câmara não teria oportunidade de votar a emenda constitucional que institui a eleição direta para Presidente da República. O Senado a rejeitaria e o assunto estaria sepultado. O MBD pretende demonstrar a fôrça da idéia no plenário da Câmara.

O consenso generalizado no Congresso é que deve ser dada oportunidade de manifestação aos deputados. O Sr. Filinto Müller, líder da ARENA, pensa assim. O Sr. Capanema diz: "É curial que a Câmara vote primeiro".

Para o Sr. Gustavo Capanema, o que ocorre é uma gradativa destruição do regime bicameralista, pois não tem sentido essa votação conjunta de proposições. Para êle o Congresso deve reunir-se apenas para sessões solenes. No mais, as Câmaras que deliberem isoladamente, conforme é da natureza do sistema bicameral. Lembrou êle que as comissões mistas são extravagantes, não tendo sentido, por exemplo, a sugestão do Sr. Raimundo Padilha para que haja uma comissão mista permanente de senadores e deputados. Isso, diz êle, atenta contra o Senado e contra a Câmara.

Não recebe lições do Senado

Uma amostra do ressentimento da Câmara com o Senado quanto ao projeto de supressão da ajuda de custo. O Deputado Pires Sabóia, do Maranhão, dizia: "Não recebemos lições do Senado".

Não retroage

O projeto de lei do Senador Aurélio Viana, se aprovado, não se aplicará, segundo o entendimento generalizado, à convocação já feita para janeiro e fevereiro. A lei não retroage, diz o Sr. Filinto Müller, diz o Sr. Rui Santos.

Carlos Castello Branco

Câmara de Nova Iguaçu aprova "impeachment" de Ari Schiavo

Niterói (Sucursal) — A Câmara Municipal de Nova Iguaçu, decretou ontem, sob pressão de militares liderados pelo Comandante da Primeira Companhia de Polícia do Exército, Capitão José Ribamar Zamith, o **impeachment** do Prefeito Ari Schiavo (MDB), que hoje completaria 90 dias de afastamento do cargo.

Um esquema policial-militar para intimidar os vereadores e obter a aprovação do decreto de cassação funcionou mais intenso esta semana, mas a interferência ostentiva de oficiais da Vila Militar no Município desagradou ao Comandante do Paiol de Pólvora de Paracambi, Coronel Castro Mendonça, que ameaçou intervir na Cidade.

MÁGICA

A Câmara Municipal, composta de 19 vereadores, não obtivera quorum na sessão do dia anterior para a votação do **impeachment**, porque sete dêles, do MDB, — cuja bancada é de 12 —, não compareceram às sessões extraordinárias convocadas para o fim, mas ontem, depois que a Presidência do Legislativo obteve a suspensão de medida liminar que afastara da votação o Vereador Nagi Almawi, o 13.º homem e a chave do esquema cassatório puderam impedir o Sr. Ari Schiavo.

O vereador fôra proibido de votar, segundo decisão do Juiz da 1.ª Vara Cível da Comarca, em pedido de mandado de segurança impetrado pelo suplente de Vereador Artur Lucas Lopes, que deveria substituí-lo durante a sessão. É que a lei proíbe que os autores das denúncias votem sôbre o impedimento definitivo. A suspensão da medida concedida pelo Juiz foi feita pelo Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Jacinto Lopes Martins, em sua casa, na manhã de ontem, "por solicitação da Presidência da Câmara".

O Presidente do Legislativo municipal, Sr. José Naim Fares (MDB), que substituíra na Prefeitura o Sr. Ari Schiavo depois de seu afastamento temporário decretado em agôsto último, reassumiu seu mandato no início da sessão, renunciando em seguida à presidência. Uma sessão extraordinária convocada para hoje escolherá seu substituto.

O Vice-Prefeito Antônio Joaquim Machado, também do MDB, e empossado na Prefeitura, passou o dia de ontem em seu gabinete, negando-se a falar aos jornalistas, o que fará às 10 horas de hoje, anunciando seus planos, pois marcou entrevista coletiva à imprensa.

DEFESA

O Sr. Ari Schiavo foi defendido pelos advogados Paulo Fróis Machado e Jorge Curi — Deputado federal pelo MDB — da tribuna da Câmara Municipal, durante duas horas e meia. Ambos anunciaram para esta semana um recurso contra a decisão, provàvelmente na base de mandado de segurança.

O Prefeito foi acusado de infrações político-administrativas previstas no Decreto-Lei 201, do ex-Presidente Castelo Branco, apuradas por uma comissão de inquérito presidida pelo Vereador José Martins Cota, e que foi assessorada por contadores do Departamento das Municipalidades da Secretaria de Justiça, e por um engenheiro da Secretaria de Obras do Estado.

A defesa negou que os peritos tivessem afirmado categòricamente que o Prefeito praticara as irregularidades. Considerou as conclusões "subjetivas" e "carentes de provas técnicas, baseando-se em suposições, pois que foram consideradas boas pelo Departamento das Municipalidades suas contas de junho e julho, que lhe foram submetidas a exame sete dias antes do afastamento em agôsto".

PREVISÃO

A existência do número para votação do impeachment foi prevista às 11 horas da manhã pelo Secretário de Segurança Pública, Coronel Francisco Homem de Carvalho, que justificou a presença do Capitão Zamith em Nova Iguaçu, dizendo que êle cumpria "ordens superiores".

Ao ser declarado o impedimento do Prefeito, populares que lotavam as galerias da Câmara bateram palmas e foram repreendidos pela Presidência, enquanto o Capitão Zamith, no interior do veículo Volkswagen verde 20-05-53, passava devagar defronte do prédio, sendo reconhecido e saudado por policiais.

Pressões tiveram QG em casa de vereador

O clima de pressões que se desenvolve na Câmara Municipal de Nova Iguaçu, desde o afastamento do Prefeito Ari Schiavo, em agôsto, prosseguiu intenso na madrugada de ontem, com o Comandante da 1.ª Companhia de Polícia do Exército, Capitão José Ribamar Zamith, montando um veardadeiro esquema militar na Cidade, na residência do vereador Ussani Elias José, da **ARENA**.

Ali, espécie de quartel-general das operações, também estêve ontem, durante várias horas, o Secretário de Segurança Pública, Coronel Francisco Homem de Carvalho. O Secretário de Segurança passou o dia inteiro em Nova Iguaçu, acompanhando o desenrolar da crise, e festejou o seu aniversário, que então transcorria, na casa do vereador Ussani Elias.

Nesse quartel-general, dois tenentes do Exército, à paisana, comandam duas turmas de soldados do Exército, em trajes civis, e que desempenham várias funções, dentro do esquema do Capitão Zamith, disfarçados de fotógrafos, lambretistas, mecânicos e até de pedreiros.

As correntes militares em cujo nome atua o Capitão Zamith, na Baixada Fluminense, dividiram-se ontem em duas fôrças antagônicas, por causa do episódio de Nova Iguaçu. Uma delas, integrada por oficiais superiores da Vila Militar, e que apóia o Capitão Zamith, parece ter entrado em choque com uma outra, chefiada pelo Comandante do Paiol de Pólvora de Paracambi, Coronel Castro Mendonça, que teria afirmado não concordar com interferência de militares sediados na Guanabara, em área do Estado do Rio, especialmente na área da Baixada, que julga de sua jurisdição.

O Coronel estêve em Nova Iguaçu e afirmou que protestará junto aos escalões superiores contra essa ingerência do pessoal da Vila Militar em sua área. Êle tentou dividir o esquema militar montado para depor o Prefeito Ari Schiavo.

O PRÓXIMO

Êsses fatos são revelados em Nova Iguaçu por vereadores integrados no esquema do próprio Capitão Zamith. A crise de Nova Iguaçu deverá agora decidir-se no Município de São João de Meriti, onde o Capitão Zamith, em nome de autoridades militares, pretende afastar o Prefeito José Amorim, do MDB, segundo anunciam os políticos ligados ao oficial.

O Sr. José Amorim é acusado de irregularidades administrativas, denunciadas recentemente à Justiça local por três vereadores que lhe fazem oposição. Essas denúncias, em forma de queixa, foram mandadas arquivar pelo Juiz Criminal, Sr. Levi Gonçalves da Fonte.

O episódio das pressões militares em Nova Iguaçu tem assumido características de comicidade nestes últimos dias. O Vereador Celso de Almeida, do MDB, prometeu ao Capitão Zamith votar pelo afastamento do Prefeito Ari Schiavo, e ficou tão apavorado com as pressões que lhe faziam, no QG situado na casa do Vereador Ussani Elias José, que gritou, quase chorando: "Eu quero ver a mamãe!" "Deixem-me visitá-la". O vereador queria ir para casa, de onde se ausentara há quase 24 horas, e foi levado sob escolta de dois policiais do esquema montado em Nova Iguaçu.

O TERROR DOS PREFEITOS

O Capitão Zamith comanda o esquema militar na Baixada

Dom Valdir arregimenta Bispos do País todo para ver atrito com Exército

Niterói (Sucursal) — O Bispo de Volta Redonda, D. Valdir Calheiros, revelou ontem ao JORNAL DO BRASIL que já iniciou um movimento conjunto com todos os Bispos do Brasil para analisar a situação da Igreja em relação a algumas áreas de atrito, principalmente com as Fôrças Armadas.

Enquanto isso, o Tenente-Coronel Gladstone Pernassetti, encarregado do inquérito que apura atividades subversivas no Sul fluminense, mantém-se em silêncio sôbre a prisão dos quatro rapazes hóspedes de D. Valdir Calheiros — que ainda prestavam depoimento na tarde de ontem —, alegando que está proibido de prestar declarações, pois "estas cabem à Divisão Blindada, que mandou instaurar o inquérito".

OS HÓSPEDES

Guy Michel Camille Thibault, um dos detidos pelo Batalhão de Infantaria Blindada, é de nacionalidade francesa e está no Brasil desde o mês de abril, como diácono. Tem 30 anos, mas ainda não resolveu se ordenar, pois espera exercer o sacerdócio como operário, e não nos moldes normais, conforme explicou D. Valdir. Êle passou quatro meses em Petrópolis, num centro de preparação de padres estrangeiros, onde aprendeu a língua portuguêsa e tomou conhecimento da realidade brasileira. Era hóspede de D. Valdir.

Carlos Rosa de Azevedo, outro rapaz que estava hospedado no Palácio Episcopal de Volta Redonda, cursa, atualmente, o científico na Cidade. Nasceu em Angra dos Reis, onde mora sua família, e D. Valdir o aceitou no Palácio porque não tinha condições econômicas para se manter.

Os outros dois detidos, Natanael José da Silva e Carlos Gonsaga, ambos com 23 anos, residiam em Volta Redonda e a sua ligação com a Diocese era através da Juventude Diocesana Católica (JUDICA), que controla todos os movimentos de juventude na Diocese, tais como a Juventude Operária Católica e Associação Juvenil de Católicos, entre outras.

PANFLETO

Os quatro foram apanhados quando distribuíam no Bairro do Retiro, em Volta Redonda, panfletos conclamando o povo para "nos libertarmos do imperialismo norte-americano", ou que "é impossível pensar em combater a miséria e o subdesenvolvimento, sem antes combater e extingüir esta Ditadura".

No resto, lembram apenas as velhas lutas estudantis, em relação ao acôrdo MEC-USAID, e esterilização de mulheres no interior do País.

Carlos Rosa já admitiu, durante um depoimento, a autoria do panfleto, que foi mimeografado na Igreja de São Sebastião, em Barra Mansa. O pároco, pe. Alcino Camata, explicou que êles apenas (os quatro rapazes) lhe pediram para usar o mimeógrafo. Contudo, disse que "cinco homens do Exército foram até a Casa Paroquial, sem nenhuma ordem e apreenderam o mimeógrafo, além de uma máquina de escrever, que até hoje não me foram devolvidos".

DEPOIMENTOS

Várias pessoas da Cidade já foram chamadas a depor no Batalhão de Infantaria. José Maleck, que tem acusado os colegas na Cidade, vem sofrendo enorme pressão para contar coisas de que êle nem sabe, apenas por sua antiga ligação à JUDICA. Êle próprio, em conversa com o bispo, disse que chega até a inventar coisas, com mêdo de ser prêso.

José Carlos, outro rapaz que chegou a depor, relatou a D. Valdir ter dito ao Coronel Gladstone que realmente queria distribuir um manifesto, só que no dia 7 de setembro, mas não chegou a fazê-lo porque o Brasil ainda não era independente. Como nada falasse sôbre o inquérito, disse D. Valdir que o Comandante do BIB, Coronel Arménio Pereira, chegou a ficar irritado com a sua arrogância. Laércio, outro rapaz chamado a depor, por sua ligação com movimentos de juventude, foi tirado, à fôrça, do banco onde trabalhava, no Centro de Volta Redonda. Nada acrescentou ao inquérito.

NÃO SE ASSUSTA

D. Valdir Calheiros afirmou que a Igreja não se assusta com estas situações, pois "se foi exigida uma participação ativa no mundo, ela só poderá ser incômoda para aquêles que se acomodaram e uma esperança para os que sofrem".

Sôbre os militares, disse apenas que a grande maioria "só se lembra da Igreja na hora da primeira comunhão, com uma preparação de seis meses, e depois na missa de sétimo dia. O que êles precisam é compreender a Igreja com o Concílio e a *Populorum Progressio*".

— Não tememos o clima de terror — continuou êle — reinante na Cidade. Casas são vasculhadas à fôrça, mas a Igreja viverá, pois vive perseguida mesmo atrás da cortina de ferro e não será detida pela cortina de dólares.

Revelou ainda D. Valdir que já iniciou contatos com outros bispos, pois uma situação como essa de Volta Redonda tem outras implicações e sòmente uma análise conjunta de colegiado, como determinou o Concílio, pode traçar as linhas gerais de ação. Citou o caso dos bispos do Nordeste, já unidos, e D. Vicente Scherer, que lidera um grupo de bispos no Sul do País.

Lembrou, ainda, que a Igreja não se afastará jamais do caminho que tem a seguir, "mesmo com as prisões de padres. Só falta agora a prisão de um bispo, mas duvido que tenham coragem para tanto".

O Bispo D. Valdir tem recebido manifestações de apoio de todo o País e na tarde de ontem um grupo de padres da Guanabara foi visitá-lo. São constantes, também, as visitas de famílias da Diocese, que vão hipotecar-lhe solidariedade.

CLIMA DE REVOLTA

O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Eunides Marques, foi com sua família à casa do Bispo, hipotecar o apoio de todos os metalúrgicos, quando lhe transmitiu a disposição da classe em organizar movimentos de rua, caso "os militares prossigam com atitudes semelhantes, inquietando a cidade".

Para Irmão Dela Santa D. Valdir tem lucidez

— A preocupação pastoral de D. Valdir Calheiros, de Volta Redonda, manifesta que êle tem uma consciência lúcida do seu dever, dentro da concepção que o Concílio do Vaticano II define a função do Bispo no mundo de hoje. Seria omisso se não se preocupasse dos aspectos humanos, ao mesmo tempo que vela pela pastoral, catequese, liturgia e pregação.

A afirmação é do Secretário-Executivo da Conferência dos Religiosos do Brasil, Irmão Cristóvão Dela Santa, feito antes de embarcar para Lima, onde participará junto com o Presidente da CRB, padre Antônio Aquino, da reunião preparatória à Assembléia-Geral da Confederação Latino-Americana dos Religiosos, a se realizar em agôsto do próximo ano.

O Irmão Cristóvão disse que teve conhecimento dos acontecimentos de Volta Redonda através da imprensa, mas que apesar disso "percebe-se que há uma situação complexa, envolvendo talvez situações sociais da localidade que apresentam problemas agudos, cuja solução é encarada de forma diferente segundo os pontos-de-vista em que cada um se coloca. Êste ponto-de-vista pode provocar choque quando não há diálogo ou se dá azo à suspeita de subversão".

Esclareceu que a investigação feita pelos militares provou que D. Valdir não estava envolvido em nada que o comprometesse com a subversão, nem com a distribuição dos panfletos, pois a distribuição foi feita sem o seu conhecimento.

Valenti deixa o Brasil com elogio à ação para expandir a indústria cinematográfica

Ao seguir para a Argentina, o Presidente da Motion Pictures Association (entidade que zela pelos interêsses de Hollywood em todo o mundo), Sr. Jack Valenti, aplaudiu a atuação do Instituto Nacional de Cinema para desenvolver a indústria cinematográfica brasileira, "a cujo esfôrço não faltará o nosso apoio".

Referindo-se ao seu encontro com o Presidente da República, disse que o Marechal Costa e Silva mostrou-se interessado em aumentar e elevar a indústria cinematográfica brasileira. O Sr. Jack Valenti pretende vir de nôvo ao Brasil dentro de seis meses, "pois entendo que êste país é peça-chave no Continente, em todos os sentidos, e tem um grande futuro pela frente".

O SEGRÊDO

No Galeão, o Sr. Jack Valenti disse que "são as boas histórias que fazem os grandes filmes, segrêdo que o Brasil deve explorar para aumentr ainda mais a sua produção cinematográfica, inclusive com a participação de produtores americanos, pois não faltará quem aceite financiar um bom enrêdo".

— Quando a história é boa, não falta produtor.

Maratona musical durante 24 horas seguidas vendeu rifa da Casa da Mãe Pobre

Para auxiliar a Casa da Mãe Pobre, foi realizada na Praça Tiradentes uma maratona musical, durante 24 horas, organizada pelo conjunto Os Titulares, que aproveitou os intervalos entre as apresentações para anunciar os preços de uma exibição em "casa particular, durante festinhas de jovens".

"Por NCr$ 0,50 você adquire um talão que vai ajudar a Casa da Mãe Pobre e ainda lhe dá o direito de concorrer a um sorteio de 12 televisões", gritava também no microfone o animador da maratona musical, que informava aos assistentes ter nascido "na Casa da Mãe Pobre que merece o auxílio de todos vocês".

A MARATONA

A maratona musical teve início às 18 horas de têrça-feira e os seus participantes permanentes, o conjunto Os Titulares, se exibiram durante 24 horas consecutivas, apenas com intervalos para uma saída ao bar para "comer alguma coisa ou tomar uma vitamina".

Segundo informava, durante os intervalos, o animador do programa, a "maratona estava sendo realizada em pagamento da uma promessa feita a uma santa" mas em seguida outro animador gritava que "a maratona musical devia trazer não só a ajuda dos nossos queridos músicos, mas também do povo que deve concorrer comprando por NCr$ 0,50 os talões da rifa de 12 televisões".

A CASA DA MÃE POBRE

O Sr. Francisco Paula Correia, encarregado do Setor de Relações Públicas da Casa da Mãe Pobre, informava que "a rifa continuará a ser vendida até o dia 23 de dezembro, quando haverá o sorteio, de acôrdo com a Loteria Federal". Disse êle que a Casa da Mãe Pobre está em dificuldades financeiras e "precisa terminar a nova construção, na Rua Ibituruna, 81". Sôbre a maratona musical, informou que tinha sido idéia do empresário Vaninho, do conjunto Os Titulares, que pretendendo ajudar uma instituição de caridade "entrara em contato com a Casa da Mãe Pobre onde nasceram seus dois filhos e também dois dos músicos do conjunto".

O Sr. Francisco Paula Correia disse que "por causa do Departamento de Parques, a maratona não pôde ser realizada na Cinelândia, onde haveria maior público, "lamentando que a Praça Tiradentes fôsse um "local sem condições, ainda mais com o feriado de 15 de Novembro, que afasta todo mundo dessa área".

QUASE SÓ HOMENS

A assistência era quase que só de homens e durante algumas horas apenas cinco mulheres presenciaram a exibição do conjunto e a apresentação de cantores improvisados que se encontravam junto ao palanque.

Uma senhora, de mais de 60 anos ouvia atentamente a apresentação dos numeros e dizia que o "barulho era muito grande para deixar ouvir o ritmo", queixando-se do "gôsto da juventude pelo iê-iê-iê."

Uma senhora grávida foi apresentada pelo Sr. Francisco Paulo Correia, como "uma das futuras beneficiadas, que se vai utilizar dos serviços da Casa da Mãe Pobre". Ela, todavia, corrigiu meio constrangida que sempre tivera seus filhos "na Pro-Matre, perto da Praça Mauá e é para lá que eu vou amanhã de manhã".

Revelações do JB sôbre enchentes são confirmadas por moradores do Andaraí

Na inspeção que fêz aos principais pontos afetados pelas enchentes no Andaraí, o Administrador Regional do Bairro, Sr. Francisco Lopes Martins Filho, ouviu dos moradores as mesmas reclamações e a revelação de fatos publicados pelo JORNAL DO BRASIL em reportagem do dia 7 de outubro e soube que as galerias de águas pluviais da Rua Barão de Vassouras não são limpas há 28 anos.

Constatou ainda que os muros altos diante das casas não eram para enfeite, segundo pensava, mas sim uma medida de proteção contra novas inundações, segundo lhe foi dito pelos próprios moradores. Embora tentando argumentar que o transbordamento do Rio Joana é a causa única das enchentes, o Administrador garantiu que as galerias vão ser limpas, imediatamente.

INSPEÇÃO

O Administrador visitou inicialmente as obras de contenção da encosta do Morro dos Macacos, onde está sendo construída uma barreira para evitar deslizamentos como o do último temporal, além de canaletas de drenagem. Depois, passou pelo Morro do Encontro, no Grajaú, onde também está sendo feita uma obra de drenagem e fixação de pedras ao solo. Inspecionou ainda as obras na encosta da Rua Comendador Martineli, também no Grajaú.

Tôdas as obras de prevenção de enchentes e de contenção das encostas, em Vila Isabel, Andaraí e Grajaú, deverão ficar prontas, segundo o Sr. Francisco Lopes Martins Filho, antes do período crítico das chuvas.

ANDARAÍ

A canalização do Rio Joana será, para o Administrador, a obra que livrará o Andaraí das grandes enchentes. O Sr. Francisco Lopes Martins Filho contestou afirmações dos moradores do bairro de que as obras são morosas e não ficarão prontas até janeiro.

— Qualquer pessoa — disse — poderá constatar que os operários trabalham aqui dia e noite, num grande esfôrço da firma empreiteira para entregar a obra a tempo.

Disse ainda que o desvio do tráfego, em razão das obras do Rio Joana, para ruas sem condições de absorvê-lo, o que vem causando o aparecimento de grandes buracos, "foi absolutamente inevitável. Será um contratempo temporário que o Bairro terá de aguentar".

Quando passou pela Rua Barão de Vassouras, uma das mais castigadas pelas enchentes, o Sr. Francisco Lopes Martins Filho disse ao JB que em sua opinião os altos muros que cercavam as casas eram apenas "enfeites, nada tendo a ver com as chuvas".

Depois contestou que algum muro na rua chegasse a até quase três metros de altura, conforme o JORNAL DO BRASIL publicou em reportagem do dia 7 de outubro, embora admitisse que alguns chegassem a quase dois metros e meio. O muro da casa 53, que em suas extremidades chegava a quase três metros, foi considerado pelo Administrador como um detalhe decorativo da construção.

Seu morador, o Sr. Marcos Pôrto, confirmou que a altura maior nas extremidades do muro era realmente uma tentativa de embelezar "uma coisa que por sua própria natureza é antiestética".

— Mas eu não construí êste muro para ficar bonito — disse ao administrador. — Foi só para evitar novas inundações na minha casa. O muro é feio porque é muito alto, e o detalhe nas extremidades é para torná-lo menos feio.

O Administrador quis saber porque fôra deixado livre um espaço para a porta, "se o muro é mesmo para prevenir enchentes", por onde a água pode penetrar fàcilmente.

— Na época dos temporais — explicou-lhe o morador — nós tiramos a porta comum e colocamos uma fôlha-de-flandres, que faz o papel de uma comporta.

CONVITE

Depois se aproximou do Administrador o morador do número 51, Sr. Nicolas Citadino, que o convidou para ver os estragos causados em sua casa pelas chuvas de janeiro. As marcas de água são ainda visíveis e os tacos de várias dependências foram arrancados.

— É muito fácil saber porque esta rua enche — disse o Sr. Citadino. — Eu moro aqui há 28 anos e posso dizer com absoluta segurança que durante êste período as galerias de águas pluviais jamais foram limpas. O Sr. Marcos Pôrto, que durante 39 anos foi funcionário da Secretaria de Obras, endossou a afirmação do Sr. Nicolas Citadino, que o Administrador ouviu em silêncio.

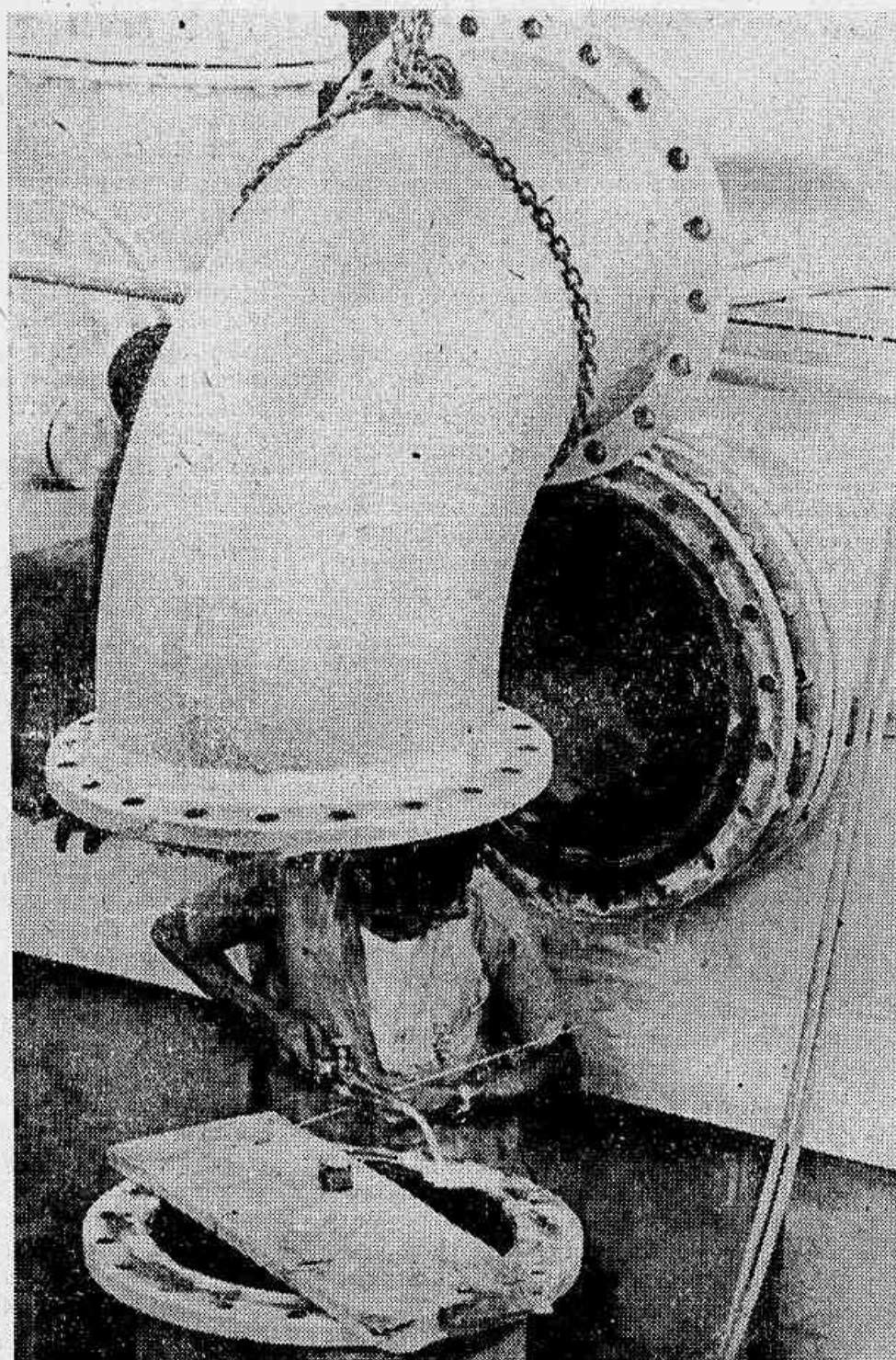
— É ponto de honra do Govêrno Negrão de Lima — disse depois — que as galerias de águas pluviais devem ser limpas e esta será também.

Antes tentara argumentar que a causa única das enchentes era o extravasamento do Rio Joana, mas acabou concordando com o Sr. Marcos Pôrto, que lhe fêz ver que o entupimento da galeria, que às vêzes só ficava com 60 centímetros de altura para a água correr, também podia ser causa de inundação.

Um morador revelou ao JB que dois dias depois da reportagem sôbre a situação do bairro, turmas de operários vieram desobstruir as galerias da rua. O Administrador declarou desconhecer êsses fato.

Alguns adolescentes vieram depois mostrar ao Administrador como a água jorrava dos bueiros como um chafariz, mesmo depois do temporal de janeiro, nas chuvas mais fortes.

— Posso garantir — afirmou por fim, depois de examinar a situação das galerias — que a canalização do Rio Joana vai acabar em definitivo com as enchentes no bairro.

LIMPEZA TOTAL

A nova elevatória de esgotos de Botafogo receberá os detritos da área coberta pelo interceptor oceânico

UMA CAUSA DAS INUNDAÇÕES

O Sr. Francisco Lopes Martins Filho examina uma galeria na Rua Barão de Vassouras

Dois mil se candidatam a ganhar carro

Mais de duas mil pessoas, formando uma fila que se estendeu da galeria do edifício da Associação dos Empregados do Comércio, na Avenida Rio Branco, até à Rua Sete de Setembro, se inscreveram ontem nos planos do Fundo Mútuo de Funcionários da Indústria de Petróleo (SAVIP), habilitando-se ao sorteio de financiamento de automóveis novos ou usados.

Segundo os organizadores do Fundo, para a semana, quando será realizado o primeiro sorteio mensal, poderão sair 100 carros, pois esperam ter arrecadado cêrca de NCr$ 800 mil. Como critérios de distribuição de verba, a SAVIP organizou três sistemas: por antiguidade, sorteio e antecipação, com cinco faixas de pagamento.

Durante três horas — das 8 às 11 horas — mais de duas mil pessoas apresentaram suas fichas de depósito do Banco Lar Brasileiro, para se inscrever num dos 90 planos.

O depósito corresponde a um por cento do financiamento.

O candidato, depois de receber um número dos corretores, subia ao salão da Associação dos Empregados no Comércio, para assistir ao sorteio da colocação nos diversos planos.

Encontro de Solidariedade ajudará ABTR a recuperar quem tem defeitos físicos

Um mágico e um palhaço em cada um dos pontos principais, roda-gigante, bandas, desfile de modas, serestas e shows de iê-iê-iê são as principais atrações do I Encontro da Solidariedade, promovido pela Associação Brasileira de Técnicos de Recuperação, no antigo Jardim Zoológico (Vila Isabel) onde, de amanhã até domingo, estarão funcionando 40 barracas.

O I Encontro da Solidariedade — apontado como a mini-Feira da Previdência da Zona Norte — ocupará pràticamente todo o parque do antigo Zoo. O dinheiro arrecadado reverterá em benefício da construção do Centro Industrial de Recuperação dos Incapacitados Físicos da ABTR.

NOITE DE NOEL

A barraca mais próxima ao portão de entrada está reservada à junta de técnicos e especialistas que examinarão, gratuitamente, pessoas com defeitos físicos.

Inaugurando Encontro — 18 horas de amanhã —, haverá um jantar do qual participarão diversas autoridades, inclusive o Governador Negrão de Lima. Em seguida, um grupo de artistas populares, como Araci de Almeida e Orlando Silva, apresentará a Noite de Noel Rosa.

O Encontro funcionará sábado e domingo, das 10 à uma hora da madrugada. A quantia arrecadada — com a qual a ABTR pretende adquirir o terreno para a construção do Centro, em Jacarepaguá — será contabilizada no fim de cada noite por funcionários de um banco particular.

A Associação Brasileira de Técnicos de Recuperação foi fundada há dois anos e em sua primeira fase de funcionamento limitou-se a formar técnicos. O Centro Industrial de Recuperação dos Incapacitados Físicos deverá estar funcionando dentro de, no máximo, dois anos, permitindo que pessoas com defeitos físicos se transformem em operários especializados.

Negrão inaugura amanhã obras para Botafogo ter praia de alta higiene

O Governador Negrão de Lima vai inaugurar amanhã, às 10 horas, com leve pressão sôbre um botão vermelho, duas — interceptor oceânico da Zona Sul e nova elevatória de esgotos de Botafogo — das quatro obras iniciadas no Govêrno Carlos Lacerda para transformar a Praia de Botafogo, a mais poluída da Cidade, em uma das mais higiênicas do mundo.

As obras restantes — canalização do Rio Berquó e galeria de cintura de Botafogo —, também realizadas sob a supervisão do Departamento de Saneamento da SURSAN, serão inauguradas no dia 25, quando voltará ao seu pedestal a estátua do **Manequinho**, vestida todos anos com a camisa do clube que conquista o campeonato de futebol.

AS OBRAS

O interceptor oceânico começa na Praça Baden Powell, na Glória, estendendo-se pelas praias do Flamengo e Botafogo até a Avenida Osvaldo Cruz, para terminar na Rua Nestor Moreira. No seu percurso (subterrâneo) de quatro quilômetros recebe os esgotos sanitários dos seguintes bairros: Glória, Catete, Cosme Velho, Laranjeiras, Flamengo e Botafogo. Possui o interceptor uma galeria retangular de 1,20 metros a 2,50 metros de largura; em alguns pontos, a altura é de 2,80 metros.

Construída para recalcar até 1 800 litros por segundo, quando a antiga só operava com 900 litros, a nova elevatória de esgotos de Botafogo receberá todos os distritos da área coberta pelo interceptor oceânico. Os afluentes sanitários serão recalcados para a Urca, na base do Pão de Açúcar, onde o mar os receberá, através da ação de seis bombas — quatro com motores de 210 HP e duas com 150 HP — , e da utilização de um tubo de aço de 1,20 metros de diâmetro.

O interceptor oceânico, a nova elevatória de esgotos e a galeria de cintura custarão NCr$ 5 milhões ao Estado. A canalização do Rio Berquó foi orçada em NCr$ 3 milhões.

Todo o sistema foi testado ontem pelo Diretor do Departamento de Saneamento, engenheiro Paulo Costa.

Rompimentos em adutoras geraram falta de água, mas fornecimento já é normal

A CEDAG explicou ontem que a falta de água em diversos bairros da Zona Sul e da Zona Norte se prende a dois rompimentos simultâneos ocorridos segunda-feira: um na linha de 60 cm, na Rua Pacheco Leão, à saída do Reservatório de Macacos e outro na adutora Henrique de Novais, em Realengo.

Ambos os reparos foram realizados no próprio dia do rompimento mas, para que fôssem feitos, os sistemas ficaram paralisados algumas horas, o que influiu no abastecimento a diversos bairros, que a partir de têrça-feira voltaram a receber água de forma mais regular.

NORMAS TÉCNICAS

A CEDAG informa que foi firmado o têrmo aditivo ao convênio existente entre a Companhia e a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), prorogando-o por mais um ano, até agôsto de 68. Esse convênio destina-se à elaboração de normas e padrões técnicos por parte da ABNT, no sentido de orientar as compras de materiais fabricados pela indústria nacional, empregados nos diversos trabalhos da rêde de abastecimento de água.

O convênio foi firmado pelos engenheiros Ataulfo Coutinho e Augusto Macambira Borborema, pela CEDAG, enquanto que pela ABNT assinou o seu Presidente, General Artur Levi. Pelo acôrdo, a CEDAG financiará os trabalhos da ABNT, contribuindo com a importância de NCr$ 12 mil.

Chuva está prevista para hoje

Chuva, trovoada e declínio da temperatura poderão ocorrer durante o dia de hoje, em conseqüência das linhas de instabilidade que convergem na direção dos Estados de Goiás, Mato Grosso e Bahia, abrangendo as regiões Centro, Leste e Sul do País.

A frente fria, que passou pelo Rio enfraquecida, entrou em dissipação ao atingir os Estados de Minas e Espírito Santo.

Claude Kirk regressa à Flórida

Satisfeito com os contatos feitos no Brasil, sobretudo com o apoio prometido pelo Presidente Costa e Silva e pelo Governador Negrão de Lima à Feira Internacional de Miami, regressou ontem o Governador da Flórida, Sr. Claude Kirk. Sua espôsa, a brasileira Erika, ficará no Rio mais dois ou três dias.

Última tarde da S. José é reprisada

Para encerrar de uma vez as atividades de sua Casa, o Sr. Carlos Ribeiro vai promover amanhã, a partir das 17h, "a última, mesmo", Tarde de Autógrafos da Livraria São José, com a presença do Desembargador Faustino Nascimento, Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, que vai lançar o seu livro **A Terra de Israel**.

A cerimônia não terá "nem chôro nem vela", mas contará com a presença de grande número de pessoas da colônia judaica, pois o volume — que tem capa planejada pelo Estúdio JB e foi impresso pela Gráfica Recorde Editôra — critica os árabes pela tensão politica no Oriente Médio.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 16 de novembro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Rosa na Academia

Josué Montello

Na noite de hoje, com a sua espada à cinta, o seu chapéu de plumas e o seu peito doirado, João Guimarães Rosa, grande escritor e grande figura humana, toma posse de sua cadeira na Academia.

Outro João — João Neves da Fontoura — será o tema de seu discurso de posse, na data em que o grande tribuno da Revolução de 30 completaria oitenta anos de nascimento.

Vale a pena recordar aqui, pelo seu a-propósito, uma anedota da vida de Machado de Assis que narrei há tempos no meu **Pequeno Anedotário da Academia Brasileira**, nas páginas consagradas ao mestre de **Dom Casmurro**.

Passava Machado de Assis pela Rua do Ouvidor quando o poeta Gustavo Sampaio, que pertencia à geração simbolista e hostilizava o narrador das **Várias Hitórias**, curvou-se, reverente, num cumprimento rasgado. E como um amigo, que se achava ao seu lado, lhe estranhasse reverência, o poeta se saiu com esta resposta:

— Eu não tiro o meu chapéu em homenagem ao literato sem talento que vive por aí assinando futilidades como **Quincas Borba, Memórias Póstumas de Brás Cubas e Dom Casmurro**, mas ao funcionário exemplar da Secretaria da Viação, que êle é.

Se há por aí quem tenha da grande obra de Guimarães Rosa a opinião do poeta Gustavo Sampaio sôbre a obra de Machado de Assis, posso lhe sugerir, nesta coluna, que, na hipótese de não querer cumprimentar o mestre de **Grande Sertão: Veredas**, pode cumprimentar, com efusão, no dia de hoje, o funcionário exemplar do Ministério das Relações Exteriores.

E êsse cumprimento é duplamente merecido: primeiro, por ser Guimarães Rosa um modêlo de servidor, na carreira diplomática; segundo, por ter sido essa dedicação à coisa pública que lhe retardou a posse na Academia.

Eleito em 6 de agôsto de 1963 para suceder a João Neves da Fontoura, na cadeira fundada por Coelho Neto, Guimarães Rosa adiou de tal modo a cerimônia de sua posse, que se chegou a supor que o nôvo acadêmico, a exemplo de Montherland na Academia Francesa, pretendia alterar, para empossar-se, a praxe e o Regimento da Academia, com a modificação do cerimonial de investidura.

Ao tempo do Marechal Castelo Branco, quando eram discricionários os podêres do Presidente da República, houve quem desse a Guimarães Rosa êste suposto recado do Marechal: que Sua Excelência lhe garantiria a posse...

A verdade é que o contista de Sagarana, na reiterada protelação da investidura acadêmica, era vítima de sua condição de Chefe da Divisão de Fronteiras, do Itamarati.

Com efeito, tôdas as vêzes que o escritor marcava a data da posse, escolhendo tempo propício para elaborar vagarosamente o seu discurso, era prejudicado pelo funcionário, com os graves problemas que deveria resolver por determinação do Ministro de Estado. Com isto, a data veio sendo transferida, ora por um motivo, ora por outro, até que o octogésimo aniversário de João Neves da Fontoura, que é tambem uma efeméride do Ministério das Relações Exteriores, compeliu o Chefe da Divisão de Fronteiras a ceder a vez ao acadêmico Guimarães Rosa.

Na noite de hoje, portanto, sem que se alterasse a praxe ou o Regimento da Academia e sem que fôsse preciso apelar para o Presidente da República, que garantiria a posse do nôvo acadêmico, Guimarães Rosa, grande escritor e grande figura humana, subirá à tribuna da Academia, com a sua espada à cinta e o seu chapéu de plumas, para ler o elogio de seu amigo e antecessor João Neves da Fontoura.

Em nome de seus confrades, colocarei o colar de ouro da Casa de Machado de Assis, ao fim de seu discurso, no seu peito dourado. E só eu sei, pelo bem que lhe quero e a admiração que lhe consagro, o tamanho de minha alegria, nesse alto instante de sua glória de escritor.

Carta do leitor

Cidadão de Nilópolis

"Tenho a honra de solicitar a Vossa Senhoria a especial gentileza da correção de publicação no prestigioso **JORNAL DO BRASIL** do dia 14 do corrente, na 14.ª página do 1.º caderno, que, referindo-se a uma Resolução desta Casa regulamentando a concessão do Título de Cidadão, publicou com cinco concessões diárias. Anexamos cópia da resolução e rogamos seja feita a corrigenda, pois cada Vereador só pode conceder dois títulos por ano.

Não desejando abusar e sim colaborar no sentido da manutenção do bom nome do conceituado órgão em matéria de informações corretas, informamos ainda que na mesma coluna foi declarado que o Presidente da Câmara Municipal de Nilópolis, em culminância, teria sido prêso, o que não condiz com os fatos.

(Ass.) Antônio Pôrto — Presidente."

Suicídio Político

Tem características de suicídio político esta convocação extraordinária do Congresso para o período que vai de dezesseis de janeiro a vinte e dois de fevereiro. Politicamente, nada aconselhava a iniciativa, no momento em que o Presidente da República vem de fazer duas definições de compromisso alentadoras para o processo democrático. Há uma semana, o Marechal Costa e Silva reconheceu a competência maior do Poder Civil e, dois dias depois, declarava incompatível com a índole e a tradição brasileira qualquer forma de ditadura.

Do ponto-de-vista funcional, nada autorizava, também a convocação extraordinária, depois de um ano legislativo em que os deputados e senadores exibiram uma baixíssima capacidade de trabalho. As lideranças da maioria e da minoria opuseram-se à iniciativa, em nome do decôro parlamentar e do respeito que a opinião pública merece. Depois de um ano inteiro de ociosidade é imoral usar pretexto de trabalho para marcar sessões extraordinárias. A votação do regimento interno da Câmara significará um prêmio extra, em ajuda de custo, no montante de cinco mil cruzeiros novos para cada congressista que comparecer a mais da metade das sessões. Quem fôr a duas ou três, apenas, terá a metade.

A manobra foi apresentada e executada com o sentido flagrante de traição política, pois as lideranças estavam ausentes. O mais lamentável, porém, foi a participação da maioria, que assegurou a base numérica para a aprovação da iniciativa, que tem um potencial de conseqüências inesgotáveis. O Govêrno manifestara-se contra a convocação do Congresso por motivos óbvios: êle é também interessado em dar credibilidade ao regime democrático. Um Congresso marcado perante a opinião pública não apenas retarda como até pode inviabilizar o funcionamento das instituições democráticas.

Desde o momento em que a iniciativa extemporânea surgiu na cena política, o Senador Aurélio Viana, mostrando-se atento ao desgaste do Congresso e apercebendo-se do risco que isto representa para o regime, apresentou proposta para que as convocações extraordinárias, feitas pelos representantes do povo, fôssem exoneradas da ajuda de custo, a ser paga sòmente nos casos de convocação pelo Govêrno, cujo pressuposto é o exercício da atividade legislativa.

No dia em que se celebra a proclamação da República, o País inteiro comenta o fato escabroso e teme pelas suas conseqüências. Mais uma vez falha o sistema político do Govêrno, cuja maioria parlamentar assegurou aprovação ao projeto de convocação extraordinária. Não houve, e certamente não haverá, senão passageira indignação, mas não se pode contar com a desautorização do abuso, nem talvez com protestos individuais. Assim como não houve sequer uma renúncia de protesto, quando a bancada oposicionista foi fulminada pelo expurgo, não se deve esperar agora atitudes morais, como a recusa em receber a ajuda de custo pela ociosidade enfeitada com plumagem de labor burocrático.

Êste é o saldo de um Congresso que chega ao do primeiro ano de trabalho, num regime constitucional também em experiência, para resolver os problemas de um País que tem urgência em encontrar soluções. Desde ontem, começam a acumular-se nuvens de mau augúrio no horizonte político do País. Êste é, pelo menos, o pressentimento das consciências democráticas.

Epílogo Triste

O VIII Forum de Reitores das Universidades brasileiras, realizado no Ministério da Educação, sob a presidência do Ministro Tarso Dutra, foi uma triste exposição nacional da confusão e da inépcia que reinam nos altos escalões do ensino universitário. Foi examinado e discutido à saciedade o problema dos exames vestibulares e, a acreditar-se no noticiário circulado a respeito dos debates, o problema do ingresso às nossas universidades sai do encontro dos Reitores ainda mais tumultuado e obscuro do que se achava antes.

A maratona intelectual dos vestibulares é o alto preço que a mocidade paga pela incapacidade de nossos sucessivos Governos em assegurar disponibilidades de vagas a todos os que desejam fazer o curso superior. Enquanto vai aumentando numa impressionante progressão o número dos candidatos, o número de vagas existentes continua quase estático, congelado pela inoperância das autoridades responsáveis. Hoje são milhares e milhares de candidatos para algumas poucas centenas de vagas. Por conseguinte o preparo para os exames vestibulares passou a exigir dos estudantes um esfôrço terrível, numa labuta insana, dia e noite, para enfrentar o estreito funil que conduz ao ciclo superior de ensino.

Neste ano, os jovens que se encontram entregues a essa batalha têm um elemento a mais para roubar-lhes a necessária paz de espírito. Reina a maior confusão sôbre o que serão, sôbre que versarão, como serão realizados os vestibulares. A menos de dois meses dos exames os estudantes estão às cegas, sem saber que método imprimir aos seus estudos, pois os planos da Diretoria do Ensino Superior do Ministério da Educação se encontram na estaca zero. Há dias o Sr. Epílogo de Campos baixou um edital regulamentando os vestibulares, que se fundava num sistema salutar: a fixação de um vestibular único para cada setor de ensino superior. Essa decisão, aliás, acompanhando o que fôra feito pelo Sr. Moniz de Aragão quando Ministro, no ano passado, encontrou a mais vigorosa resistência por parte das universidades particulares, interessadas em manter a multiplicidade de exames, para escorchar os candidatos de alguns magros emolumentos, que passaram a ser significativos pelo número de examinandos.

Agora os ilustres Senhores Reitores se inclinam para uma solução absurda: a realização de uma prova de conhecimentos gerais e humanísticos única que seria eliminatória. Assim, os jovens que queimaram as pestanas aprofundando-se em Matemáticas, em Química Orgânica e Inorgânica, em Física, em Biologia e outras ciências exatas, vão ser objeto de uma triagem geral e única sôbre matéria vaga. Ao invés de enfrentarem um problema de Trigonometria têm que resolver uma charada, jogar a sorte de anos de esfôrço especializado na solução de uma história em quadrinhos. Enquanto os Senhores Reitores dão essa preeminência aos conhecimentos humanísticos imprecisos o Presidente Costa e Silva, em discurso que acaba de pronunciar, concita a juventude brasileira a dedicar-se ao estudo da ciência positiva e da tecnologia.

O fato é que a brincadeira de mau gôsto da regulamentação dos vestibulares já está passando da conta. É preciso que o Ministério da Educação resolva o assunto de uma vez por tôdas. De outra maneira tôda essa caótica situação marchará certamente para um epílogo triste.

Idéia Leviana

A idéia da participação do trabalhador no lucro das emprêsas, inspiração generosa que nem nas superpotências encontrou ainda aplicação prática generalizada, é vez por outra agitada aqui no Brasil como remédio milagroso para alguns dos muitos males da nossa crise de crescimento.

Agora mesmo, por exemplo, a partir de uma declaração do Ministro do Trabalho, volta-se a cogitar da questão, embora nem sempre sèriamente. Ordinàriamente, a participação nos lucros é mera bandeira demagógica, empunhada aqui e além pelos carreiristas de que está tão bem servido o nosso meio político.

Ao observador isento e sensato não escapará, no entanto, que a aplicação indiscriminada do princípio enfrentaria uma conjuntura que o tornaria fatalmente inviável — além de destruir-lhe todo o conteúdo social. Não é preciso recorrer a análises econômicas para perceber que a grande maioria das emprêsas do País não tem condições para distribuir lucros, pela simples circunstância de que não os tem em proporção que justifique econòmicamente a distribuição. Insistir no propósito, portanto, poderia acarretar a hipótese indesejável da distribuição do prejuízo. O que na teoria pode ser justo, resulta na prática socialmente injusto.

Agitar o problema da participação no lucro das emprêsas, portanto, é acrescentar a utopia às ilusões do trabalhador.

Numa economia em desenvolvimento como a nossa, a participação nos lucros das emprêsas há de ser feita indiretamente, através dos investimentos públicos em saúde, educação, habitação e assistência médica. Em vez de estudar fórmulas para distribuir o que não existe, ou existe desigualmente, o que deve preocupar o Govêrno — e em especial o Executivo e o Legislativo — é o aprimoramento dos serviços que deve à Nação como um todo.

O Govêrno é réu do crime de permitir que algumas emprêsas recolham do trabalhador a contribuição devida à Previdência Social e a embolsem, em vez de recolhê-la aos cofres públicos. Por esta razão, e só por esta, os serviços de assistência social não são melhores do que são. Que autoridade pode, diante disto, falar em dividir os lucros das emprêsas?

Num país como o Brasil, o ideal não é dividir o lucro, mas reinvesti-lo, reinvesti-lo sempre e cada vez mais, a fim de que êle possa, através dos impostos e da geração de riquezas, cumprir a sua inestimável função social, tantas vêzes ignorada, omitida ou esquecida pelos irrecuperáveis *salvadores da Pátria*.

A participação no ganho das emprêsas virá, no Brasil, como decorrência natural do seu desenvolvimento econômico, imposta pela nova mentalidade que vai tomando corpo no empresariado nacional. Torná-la compulsória, neste momento, seria medida de incomparável irrealismo. Dizer que ela é viável, neste momento, é mentir ao povo, acenar-lhe com mais uma esperança impraticável, é fazer uma afirmação leviana e vazia.

Coisas da política

Liderança do Govêrno não crê na ampliação do voto indireto

Brasília (*Sucursal*) — *Na liderança do Govêrno, afirma-se que nenhuma importância deve ser atribuída ao movimento em favor da eleição indireta para a escolha dos governadores. Não que se conteste a existência de grupos, até ponderáveis, empenhados na viabilização dessa idéia, mas porque se acredita irrevogável, dentro de clima de normalidade, o veto do Marechal Costa e Silva a qualquer emenda constitucional.*

Nas atuais circunstâncias, exclui-se a hipótese de que a Constituição seja reformada a frio. Sòmente uma crise política poderia aconselhar o Govêrno a mudar de orientação, para permitir ou promover a aprovação de determinada emenda.

Os líderes do Govêrno consideram, de um lado, que não há crise à vista e, de outro, que falta percorrer a distância de três anos para que se aproxime a época das sucessões estaduais. Mesmo que eclodisse uma crise nesse intervalo, o processo de eleição de governadores não estaria em causa, senão indiretamente. Por isso, opinam os líderes, essa é uma questão remota, que provàvelmente não será levada a sério antes de 1970. Tudo dependerá da situação em que se apresentar o quadro pré-eleitoral.

Porta-vozes da liderança reiteram que o Govêrno não deseja voltar ao sistema que, para atender a uma emergência, o Ato Institucional n.º 2 implantou. Declaram que, na linha do compromisso de evolução democrática, o propósito do Marechal Costa e Silva é o de manter o voto popular para a escolha dos governadores. Daí concluem que ninguém poderá afirmar com tanta antecedência que, mesmo em hipótese de crise pré-eleitoral, o resultado seria a ampliação do sistema de eleição indireta.

Ouve-se a ponderação de que o Govêrno tem a obrigação de zelar pela continuidade da Revolução, mas também por igual a obrigação de conduzi-la a um processo de afirmação democrática. A Oposição não estará impedida de vencer eleições, até porque o Govêrno dispõe de instrumentos legais eficientes para eliminar eventuais candidaturas de conteúdo subversivo ou revanchista.

Idéia em marcha

Apesar dessas observações, que elementos da liderança do Govêrno procuram empenhadamente divulgar, diz o Senador Filinto Müller que a extensão do voto indireto "é uma idéia em marcha". Essa declaração do líder da ARENA no Senado nem de longe tem, conforme êle salienta, o objetivo de estimular o movimento, cuja evolução apenas registra. Partidário do voto indireto nas eleições presidenciais, o Sr. Filinto Müller é contrário à implantação dêsse mesmo sistema no âmbito estadual — opinião que sustenta desde antes do primeiro Ato Institucional.

Admite o senador que as condições são propícias à fixação da idéia que condena, mas cuja fôrça intrínseca reconhece. E acha que a ARENA poderá ser levada a adotar a tese, caso em que se submeterá à decisão da Maioria para ajudar a realizá-la por meio da competente emenda constitucional.

Aceita, portanto, o líder da ARENA no Senado que poderá ser alterada, em prazo mais ou menos curto, a orientação do Govêrno no que se refere à intangibilidade da Constituição. Não obstante a opinião diversa expressa pela liderança do Govêrno, pensa o Sr. Filinto Müller que essa alteração poderá ocorrer mesmo fora de ambiente de crise, por conseqüência de um crescimento e de uma generalização dos interêsses políticos que desde já colocam certos grupos na defesa das eleições indiretas nos Estados.

Êsse ostensivo conflito de opiniões dentro do comando parlamentar situacionista causa estranheza e em nada modifica a impressão manifestada pelos dirigentes da Oposição, de que o Govêrno acabará por curvar-se ao interêsse dos grupos que, no plano regional, sentem-se ameaçados pelo voto popular.

Os feitores do atoleiro

Tristão de Athayde

Transcrevo **ipsis litteris** um telegrama do Recife, publicado no JORNAL DO BRASIL de 22 de setembro:

"A lavradora Geni Maria da Conceição, forçada a deixar sua casa e seus filhos por ter furtado um pato para alimentá-los, matou-os ontem em Palmares, ateando fogo às suas roupas molhadas de querosene, suicidando-se depois pelo mesmo processo. Ela trabalhava na palha da cana do Engenho Cêrro Azul, juntamente com seu companheiro José Jerônimo da Silva que foi obrigado pelo administrador da propriedade a expulsá-la por causa do furto. Dona Geni, segundo as testemunhas, não suportava ver os filhos com fome. Expulsa do engenho, Dona Geni fôra residir na casa de parentes, também em Palmares, enquanto seu companheiro arcava com tôdas as despesas do sustento dos filhos, que passaram a comer ainda menos. O drama da lavradora abalou todos os trabalhadores rurais da região, homens acostumados à miséria e ao sofrimento, que chegaram, inclusive, a comer ratos, durante a crise das usinas de açúcar em Palmares".

Se fiz essa longa transcrição, tanto mais patética quanto mais sóbria, e tanto mais autêntica quanto publicada em um órgão de imprensa que não pode ser considerado nem demagógico, nem subversivo, foi para mostrar, com mais um fato concreto entre mil, o fundamento real do que tantas vêzes temos proclamado desta coluna. Estamos com um século de atraso em matéria social, como observou o Cardeal Suenens, depois de ter visitado o Nordeste. E o problema não é apenas nordestino. É nacional. E não é apenas um problema econômico mas institucional. Quando uma pobre mulher é expulsa de um engenho porque roubou um pato para matar a fome dos filhos, o que está em jôgo não é apenas a mentalidade latifundiária e feudal que faz de muitos administradores ou patrões senhores de baraço e cutelo, para quem o senso da propriedade e da autoridade obscurece totalmente qualquer sentimento de humanidade. O que está em jôgo é a responsabilidade e a culpa de todos nós.

A divulgação de fatos como êsse, aliás, é o melhor processo para que o clamor público vá alertando as consciências, pelo menos graças ao mêdo. Bem sei que o mêdo, salvo o temor de Deus, que não é mêdo mas amor, é sempre um mau conselheiro. Mas que fazer? Não é o mêdo recíproco que, no plano internacional, está conseguindo evitar o desencadeamento da terceira guerra universal? Não é uma solução, bem sei. Mas é uma advertência que alerta o paciente para a iminência do perigo. Se o método de subversão guerrilheira se está estendendo por tôda a América Latina, é que fatos como êsse, em geral ignorados, se multiplicam especialmente nas zonas onde ainda predomina o feudalismo latifundiário inconfessado. E como o progresso dos meios de comunicação, por mais que a censura oficial ou particular os controle em benefício dos privilégios existentes, não permite que fatos como êsse não fiquem adstritos apenas ao local onde ocorrem, o que temos de fazer é dar-lhes a maior publicidade, para que a consciência do dever acabe substituindo o mêdo. E venhamos a compreender que a mentalidade que permite casos monstruosos como êsse, não é um dado apenas do anacronismo feitoral de poucos, mas a prova de que a mentalidade escravocrata ainda persiste. E até agravada, porque encoberta pela ilusão do trabalho livre. O feitor de ontem não era nada inferior em maldade ao administrador atual, do mesmo tipo autoritário. Apenas, o de ontem poria a ferros essa pobre mulher. O de hoje a expulsa do engenho, levando-a ao suicídio.

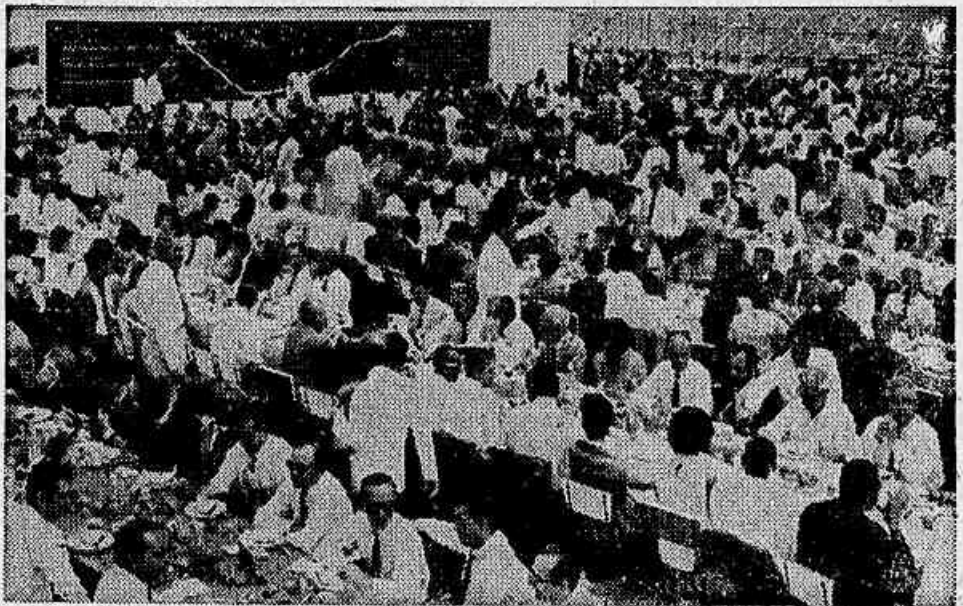
Se as próprias palavras ficam, os fatos ferem. E a única propaganda irresistível é a da verdade. Divulgar fatos vergonhosos como êsse é trabalhar pela maior das revoluções: a das mentalidades. Sem ela, não há guerrilhas nem antiguerrilhas que nos arranquem do atoleiro em que patinhamos, escondidos por uma fachada periclitante de arranha-céus.

O INÍCIO DA FESTA

Abreu Sodré aprestou-se em ajudar o Presidente a cortar a fita em Vila Maria

DA PROMESSA À REALIDADE

Andreazza disse que a duplicação da Via Dutra é o cumprimento da primeira promessa

INTEGRAÇÃO

No km 225, Govêrno e empreiteiros festejaram juntos o sucesso da tarefa rodoviária

O PRIMEIRO ACIDENTE

Às 16h40m de ontem — quando o Presidente Costa e Silva percorria a Rodovia Presidente Dutra inaugurando a pista dupla — o Vemag chapa GB 30-0639, que seguia para São Paulo, capotou na altura de Nova Iguaçu. O Presidente passaria pelo local pouco depois, e por isso o carro foi logo desvirado e colocado no acostamento. O motorista, que sofreu apenas um corte na orelha, não quis se identificar. Viajava em grande velocidade e foi o primeiro a capotar na Presidente Dutra após a duplicação da pista

Costa e Silva abre nova pista da Via Dutra com 300 veículos

Para inaugurar a segunda pista da Rodovia Presidente Dutra, ontem, o Govêrno mobilizou mais de 300 automóveis e ônibus especiais, que acompanharam o Presidente Costa e Silva em sua viagem entre São Paulo e o Rio.

As solenidades de inauguração, que ocuparam todo o dia presidencial, foram iniciadas às 9h15m, no bairro de Vila Maria em São Paulo, quando o Marechal Costa e Silva, em companhia do Governador Abreu Sodré, cortou a fita simbólica, instalada diante da sede do DNER na Capital paulista.

INAUGURAÇÃO

O Marechal Costa e Silva chegou ao local do início da viagem para o Rio com 15 minutos de atraso, em companhia do Governador paulista e do Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza. Já o esperavam diversas autoridades militares e civis.

O Governador Negrão de Lima, um dos primeiros a chegar a Vila Maria, permaneceu do outro lado da fita simbólica, assistindo junto com populares à cerimônia. O Prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, e o Comandante do II Exército, General Siseno Sarmento, também permaneceram afastados.

Após o corte da fita, realizado sem discursos, ao som de um dobrado tocado pela Banda da Guarda Civil de São Paulo, o Presidente Costa e Silva permaneceu apenas alguns minutos na pista, onde recebeu cumprimentos dos Governadores, autoridades e populares. Em seguida, retirou-se para seu carro, em companhia do Governador Abreu Sodré e do Ministro Mário Andreazza.

FRUSTRAÇÃO INFANTIL

A rapidez da solenidade e a ação dos agentes de segurança paulista impediram que os alunos do Colégio João Teodoro, de Vila Maria, vissem o Marechal Costa e Silva e que sua banda infantil tocasse uma música em sua homenagem.

Vestindo uniforme de gala e com uma banda de música maior que a da Guarda-Civil paulista, os alunos do Colégio João Teodoro, dirigidos por um padre, foram os primeiros a chegar ao local do descerramento da fita, onde permaneceram perfilados aguardando o Presidente da República.

Quando as crianças tentaram se aproximar da pista da rodovia, os agentes de segurança instalados no local as impediram, apesar de o padre informar que as crianças eram inofensivas e estavam prontas desde as 6 horas da manhã.

Ao perceber que o Presidente Costa e Silva já havia se retirado, o padre não se conteve e desabafou em altos brados:

— É mais uma ursada do Abreu Sodré. As crianças só queriam tocar para o Presidente e, por isso, acordaram às cinco e meia da manhã. Com um Governador assim, não há quem possa.

Depois de contar a história a diversas pessoas que se retiravam para acompanhar o carro presidencial, o padre levou as crianças de volta à escola, em marcha.

A VIAGEM

Protegido por três batedores da Aeronáutica e uma camioneta preta do DNER, ocupada por alguns agentes de segurança, o Presidente Costa e Silva iniciou a viagem num automóvel do Govêrno paulista, em companhia do Governador Abreu Sodré, do Ministro Mário Andreazza, e do Diretor do DNER.

Além dos três batedores, colocados na parte dianteira da comitiva, diversos batedores e agentes federais, ocupando automóveis, com chapa particular, se interpuseram aos demais automóveis que acompanhavam os carros presidencial e dos Ministros de Estado. Em todo o percurso, guardas da Polícia Rodoviária e da Fôrça Pública de São Paulo, policiavam a estrada e as entradas das cidades vizinhas.

À saída da Capital paulista, a Polícia estadual instalou, além do aparato policial civil e militar, dois carros de choque — os *Brucutus* — nas imediações.

AS PARADAS

Com automóveis em alta velocidade, alguns dos quais ocupando a pista antiga, a comitiva presidencial parou diversas vêzes na estrada, nos acampamentos das companhias responsáveis pela construção da rodovia.

Antes de chegar ao trevo de Aparecida do Norte, onde foi realizada a inauguração solene da nova pista, o Marechal Costa e Silva interrompeu a viagem duas vêzes. A primeira na altura do quilômetro 311, onde, com salvas de fogos de artifício e tôdas as máquinas enfileiradas na margem da estrada, cumprimentou os diretores e operários da Companhia BETA, responsável pela construção daquele trecho.

A segunda, na altura do quilômetro 266, onde cumprimentou os operários e diretores da emprêsa EMEC, também com salvas de fogos de artifício, que obrigaram o helicóptero da FAB que seguia a comitiva presidencial a modificar temporàriamente sua rota e ganhar maior altitude, em virtude do deslocamento de ar.

A SOLENIDADE

Debaixo de um sol e de um calor acima de 40 graus, o Marechal Costa e Silva chegou ao trevo de Aparecida do Norte às 11h45m, 45 minutos atrasado, onde já o aguardava o Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Depois de beijar o anel cardinalício, o Marechal Costa e Silva se dirigiu para o monumento erguido no local, onde descerrou uma placa comemorativa da inauguração da segunda via da Presidente Dutra, cercado por 100 pessoas, enquanto os populares ficaram à margem da estrada contidos por cordões de segurança.

PRISÃO

Com o início dos discursos num palanque montado ao lado do monumento, quando falava o Ministro Mário Andreazza, um popular que se encontrava nas imediações foi prêso pelos agentes de segurança, quando gritou: "Chega de discursos."

Com o encerramento do discurso do Presidente Costa e Silva, o popular foi sôlto fora da área delimitada pelo cordão de segurança, quando o Cardeal D. Carlos de Vasconcelos Mota fazia a bênção da nova pista.

AUTORIDADES

A partir do encerramento dos discursos, a banda do Corpo de Fuzileiros Navais iniciou uma série de evoluções diante do palanque, que não puderam ser presenciadas pelo Presidente Costa e Silva, já de saída, que se queixou do calor.

Durante as evoluções, os membros da comitiva presidencial abandonaram o local e seguiram o carro presidencial. À inauguração solene da segunda pista da Presidente Dutra, além da maioria dos Ministros do Govêrno, compareceram os Governadores Abreu Sodré, Negrão de Lima e Jeremias Fontes; Presidente da Câmara Federal, Deputado Batista Ramos; Presidente da ARENA paulista, Deputado Arnaldo Cerdeira; Presidente da Volkswagen, Sr. Schultz-Wenk; Presidente da Assembléia Legislativa da Guanabara, Deputado Augusto Amaral Peixoto; Deputado Amaral Neto; o Comandante do II Exército, General Siseno Sarmento; o Senador José Ermírio de Morais e o ex-Ministro Hélio de Almeida.

BOM HUMOR

Falando de improviso, sempre ladeado por D. Iolanda — que lhe lembrava as palavras esquecidas — e pelo Ministro Mário Andreazza, o Marechal Costa e Silva conseguiu durante várias vêzes tirar gargalhadas das pessoas presentes à inauguração, principalmente quando falou das dificuldades financeiras e se referiu ao Ministro Delfim Neto, que assistia aos discursos fora do palanque.

Durante o discurso presidencial, o Governador Negrão de Lima permaneceu sempre ao lado de Dona Iolanda Costa e Silva, aplaudindo o Presidente da República, principalmente quando êle afirmou que "o País não precisava de favores e podia se desenvolver sòzinho".

O ALMÔÇO

Abandonando o trevo de Aparecida do Norte, a comitiva presidencial se dirigiu para o quilômetro 225, onde se realizou o almôço oferecido pelo DNER e pelas emprêsas empreiteiras, debaixo de um tôldo azul de plástico montado à margem da estrada.

Em tôrno do tôldo, foram instaladas ao ar livre centenas de mesas, onde almoçaram cêrca de cinco mil operários que trabalharam na construção da rodovia. Debaixo do tôldo comeram mais de seiscentas pessoas, às quais foi servido o seguinte menu:

Melon au Jambom cru; Filet piqué à la broche, sauce champignons, pommes anna, petit-pois e aspergest. Como sobremesa, torta de frutas, acompanhados por água mineral, sucos de frutas e vinho Georges Albert rosé

O PRÊMIO

Durante o almôço, o Presidente do Sindicato dos Empreiteiros, Sr. Djalma Murta, entregou ao Marechal Costa e Silva uma miniatura, confeccionada em ouro, do monumento comemorativo da inauguração da segunda pista da Presidente Dutra. A mesma miniatura, em prata, foi entregue ao Ministro Mário Andreazza e ao Diretor do DNER, Sr. Eliseu Resende.

O Deputado Clóvis Pestana, representante do Marechal Dutra, e o ex-Ministro Juarez Távora receberam medalhas de ouro, por sua participação na construção da rodovia.

A INTEGRAÇÃO

Antes de entregar a miniatura do monumento ao Presidente da República, o Presidente do Sindicato dos Empreiteiros, em discurso de saudação, afirmou que "já existe uma perfeita integração entre o Govêrno e a iniciativa privada, na promoção do desenvolvimento econômico do País".

Após solicitar ao Presidente da República a ampliação do número de obras de infra-estrutura em seu Govêrno, o Presidente do Sindicato dos Empreiteiros fêz um histórico da evolução do sistema de transportes no País.

FIM DE VIAGEM

D. Iolanda Costa e Silva e diversos Ministros abandonaram a comitiva depois do almôço e regressaram ao Rio por avião, mas o Marechal Costa e Silva, sempre em companhia do Governador Abreu Sodré, continuou sua viagem de inspeção da nova pista da Presidente Dutra, interrompendo-a mais quatro vêzes para cumprimentar diretores e operários de outras companhias empreiteiras. O Presidente da República só chegou ao Rio às 19 horas.

Os discursos

Andreazza

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, apontou em seu discurso a duplicação da Rodovia Presidente Dutra como "o cumprimento da primeira das promessas do Presidente Costa e Silva".

Disse o Ministro Mário Andreazza:

"Permita, Sr. Presidente, que me reporte aos dias que antecederam sua posse, quando V. Ex.ª realizou memorável peregrinação por êste Brasil.

Naqueles dias, V. Ex.ª com segurança anunciava o seu programa de Govêrno. Lembro-me bem de uma de suas afirmações de que entregaria a Dutra duplicada no seu primeiro ano de Govêrno.

Hoje aqui estamos para inaugurá-la e neste momento, dirijo-me ao nosso Presidente para falar em nome:

1 — dos milhares de operários que aqui trabalharam com excepcional dedicação e sobretudo com muito amor e muita fé;

2 — dos engenheiros e técnicos que deram magnífica demonstração do que pode a Engenharia nacional;

3 — dos empresários que, integrados na obra do Govêrno, fizeram também da Dutra um dos seus pontos de honra.

Todos, Sr. Presidente, estamos imensamente felizes com sua presença — presença que traduz, antes de mais nada, mensagem de estímulo e de confiança.

Sr. Presidente: obras como a Dutra estão sendo realizadas em todo o País numa demonstração inconteste dos novos horizontes que se abrem para o desenvolvimento do País.

Não temos dúvida de que V. Ex.ª poderá, daqui a quatro anos, tranqüilamente anunciar o cumprimento de tôdas as promessas feitas naquela memorável peregrinação a que me referi.

Desejo, também, aproveitar a oportunidade, para agradecer a presença do representante do ex-Presidente Dutra, Deputado Clóvis Pestana, e prestar minha homenagem ao Marechal Dutra que foi:

1 — o iniciador dessa grande obra

2 — o grande brasileiro exemplo de austeridade, de dignidade e de amor à Pátria.

E não poderia omitir a satisfação geral pela grata presença do Marechal Juarez Távora, nosso digno e operoso antecessor na Pasta dos Transportes, incentivador dos melhoramentos da Rodovia Dutra.

Muito obrigado, outrossim, aos Estados Unidos, na pessoa do seu Embaixador, pela ajuda que nos deu na construção desta grande obra.

Finalmente, minha homenagem ao DNER, esta admirável instituição que, aliando a eficiência a um notável espírito cívico, vem realizando inestimáveis serviços à nossa Pátria sob a orientação do Dr. Eliseu Resende — um grande brasileiro, um grande técnico e um trabalhador incansável.

Sr. Presidente: Esperamos novos encontros como êste em grandes ocasiões como esta e mais uma vez a expressão da nossa certeza de que continuaremos — operários, engenheiros, técnicos e empresários — a trabalhar com grande energia para corresponder à expectativa da Nação e à confiança que V. Ex.ª depositou e continua depositando em nós".

Eliseu

No mais longo discurso da solenidade, o Diretor-Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Sr. Eliseu Resende — "pequeno na estatura, mas grande na inteligência", segundo o Presidente Costa e Silva —, disse que "a nova Rodovia Presidente Dutra é, indiscutivelmente, marco proeminente do desenvolvimento brasileiro".

A íntegra do discurso é a seguinte:

"A partir de hoje, está São Paulo ligada ao Rio de Janeiro por pistas duplas que transformam esta rodovia em moderna auto-estrada.

Enfeixa tôdas as condições econômicas e culturais inerentes ao elevado grau de desenvolvimento que o Brasil conquistou nos mais variados campos de atividades.

Monumento-índice da operosidade e da capacidade técnica do nosso povo, a nova Rodovia Presidente Dutra, unindo os dois maiores pólos sócio-econômicos e culturais do País, é indiscutìvelmente marco proeminente do desenvolvimento brasileiro.

Êste evento é motivo de evocações de gloriosas jornadas da vida rodoviária nacional que não podem ser omitidas neste momento, embora rememoradas em rápido bosquejo: datam de 1927 as primeiras realizações do Govêrno federal que merecem destaque no setor rodoviário.

Naquela época, criaram-se o Fundo Especial e comissões técnicas para abertura de estradas; no ano seguinte, entregaram-se 120 quilômetros da estrada Rio—São Paulo, sendo 37 quilômetros pavimentados. Sòmente em 1949, entretanto, a ligação Rio—São Paulo teria nôvo impulso decisivo, quando o então Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, ordenou a sua conclusão e inaugurou-a com pista única — o que lhe valeu a justiça de ter seu nome cognominando a principal rodovia do País.

A partir de 1958, a crescente intensidade de tráfego na Rodovia Dutra, atingindo um máximo diário de 9 mil veículos, já fazia sentir a necessidade da construção de uma segunda pista, para aumento da capacidade de intercâmbio entre as duas principais capitais brasileiras, levando o DNER a iniciar o programa de duplicação, através da construção de outra pista em alguns trechos, dentre os quais o da Serra das Araras.

Em 1965, era tão intenso o tráfego ao longo da Rio—São Paulo, com máximos diários acima de 15 mil veículos, que sua duplicação se tornou imperiosa.

Em março de 1967 reuniram-se no Ministério dos Transportes todos os participantes das obras da Via Dutra, quando salientou-se o especial empenho do Govêrno Costa e Silva em terminar a segunda pista o mais breve possível.

Acertados todos os detalhes, foi marcada a data da entrega dessa duplicação ao público: 15 de novembro de 1967!

Daí para cá, o DNER imprimiu o máximo de celeridade aos trabalhos, assegurando sua conclusão na data prevista.

Essa rodovia, dotada de tôdas as características de primeira classe, contará ainda com serviços de socorro urgente especializado a todos os requisitos de segurança e comodidades exigidas nas modernas auto-estradas.

Naturalmente, grandes dificuldades tiveram de ser vencidas como, por exemplo, as decorrentes da catástrofe da Serra das Araras, em janeiro dêste ano: sòmente para restabelecer, a partir de hoje, o tráfego normal, naquele trecho da Serra, tiveram de ser executadas:

1 — Trinta e duas obras de arte especiais, compreendendo viadutos, pontes, muros e canais de concreto ciclópico e concreto armado;

2 — Trinta obras de arte correntes;

3 — Obras de reconstrução de trechos destruídos, recomposição de aterros erodidos, remoção de barreiras caídas — com movimentação de terra que atingiu um montante de 1 milhão de metros cúbicos!...

A extensão total, ora duplicada, da Via Dutra é de 392,4 km, desde Parada de Lucas (GB) a Vila Maria (SP), tendo sido ainda executados 292 km de restauração completa da antiga pista. Em conseqüência das variantes executadas, a rodovia foi encurtada de 12 km e o custo total da duplicação perfaz NCr$ 177 milhões, incluindo-se a restauração da pista antiga. Os serviços nos 273 km, entre Jacareí e Viúva Graça, foram parcialmente financiados pela USAID, no montante de NCr$ 74,2 milhões, contando-se com a colaboração da firma Luis Berger, na execução do acôrdo com essa Agência Internacional.

O volume escavado nesta obra elevou-se a 50 milhões de metros cúbicos de terra, tendo sido aplicadas 87 mil toneladas de asfalto. A infra-estrutura do pavimento mede 80 cm de espessura e o revestimento em concreto asfáltico 12,5 cm em média — dimensionamento capaz de suportar o tráfego pesado por 20 anos.

Êstes trabalhos contaram com o eficiente desempenho das empreiteiras:

1 — TERMACO S/A Engenharia e Comércio

2 — Bahia Construtora S/A e Construtora Beta S/A

3 — EMEC — Emprêsa Melhoramentos e Construções

4 — Construtora Rabelo S/A

5 — Construtora Metropolitana S/A

6 — Camargo Correia S/A

7 — S/A Paulista de Construções e Comércio

8 — Cia. Metropolitana de Construções

Outras 18 firmas empreiteiras construíram, em tempo recorde, 98 obras de arte especiais, ao longo da rodovia, envolvendo pontes, viadutos e acessos, numa extensão total de 6 436 m, com um volume de 29 700 m3 de concreto armado normal e 6 560 m3 de concreto protendido.

Ao longo da rodovia foram executados 13 grandes trevos para garantir trânsito fácil nos principais entroncamentos.

Esta obra apresentou, assim, a maior concentração de máquinas e homens na história do rodoviarismo brasileiro.

Duas mil cento e oitenta e seis máquinas e cêrca de 12 mil homens — entre engenheiros, técnicos, motoristas, operadores e operários — foram utilizados nessa duplicação, nestes últimos seis meses. Nesse efetivo, concentrado para o grande esfôrço dessa arrancada, incluem-se os servidores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que tudo deram de si para superar os recordes até então assinalados, identificando-se com entusiasmo e devoção com a obra relevante, buscando atender os altos interêsses nacionais e, em particular, às necessidades do transporte rodoviário.

Senhor Presidente:

Os servidores do DNER, em tôda sua gama, do mais alto escalão ao mais modesto, enfrentaram as vicissitudes impostas pela patriótica tarefa que ora aqui se coroa. E o fizeram respondendo prazerosamente ao exemplo de entusiasmo contagiante do mais alto comandante do Ministério dos Transportes — o Ministro Mário Davi Andreazza, figura padrão de operosidade, dinamismo e idealismo. Sentem-se recompensados pela feliz oportunidade de terem cumprido seu dever para com a pátria, para com seu povo, para com o honrado e atuante Govêrno que V. Ex.ª encarna como Presidente da Nação Brasileira. É por isto que aqui se acham, cheios de justificado orgulho de se encontrarem irmanados com os compatriotas de todos os rincões e de tôdas as gradações, na celebração dêste acontecimento memorável, para o fortalecimento econômico do Brasil. Sentimo-nos todos, Senhor Presidente, envaidecidos pela invulgar ocasião de co-participar com V. Ex.ª neste acontecimento marcantemente histórico que há de ficar registrado como etapa fecunda de sua operosa e devotada administração."

Costa e Silva

O discurso (de improviso) do Presidente Costa e Silva, em Aparecida do Norte, foi o seguinte:

"Poucas palavras mais teria a dizer depois do que ouvimos dos homens responsáveis por esta grande obra realizada em tão pouco tempo. Esta estrada é um símbolo e, ao mesmo tempo, uma afirmação. É um símbolo do que é o Brasil de hoje e do que deve ser o Brasil de amanhã. Quando andamos pelos países da Europa vimos estradas não tão boas como essa, mas que, mesmo assim, davam a impressão de grandeza daqueles povos.

Hoje, podemos nos orgulhar de ter uma estrada a que dificilmente se compararão as de qualquer outro país do mundo. Sua realização reflete o Brasil de hoje, o Brasil adiantado, o Brasil progressista, o Brasil que se atira corajosamente para o futuro, certo da vitória, e constitui também uma afirmação: afirmação da capacidade do brasileiro — da sua capacidade técnica, da sua capacidade física, principalmente porque êste trabalho representa mais um esfôrço de vontade do que uma realização de técnica.

Aqui, os engenheiros trabalharam como verdadeiros operários para cumprir a palavra dada ao Presidente da República: "Entregaremos a estrada pronta em 15 de novembro." De fato, ela aí está, e eu a venho examinando nas minúcias para me convencer de que se trata, efetivamente, de uma inauguração, e não um artifício.

Ela não é uma simples camada de superfície. Tem profundidade na sua construção, como profundidade teve a intenção daqueles que a fizeram. É a realização de um Govêrno honesto, do Govêrno da Revolução, que há de revolucionar êsse País, principalmente na mentalidade, e que manterá a autoridade, a decência, a honestidade nas suas realizações.

Com esta obra evidencia-se a determinação de um Govêrno, que há de realizar, e realizar depressa, surpreendendo o mundo com suas realizações. O Brasil não pode esperar e nem deve depender de favores, porque seu povo tem capacidade para vencer sòzinho.

Estamos com oito meses de Govêrno, depois de uma campanha, de uma peregrinação pelo País, não para pedir votos, nem para pedir que me elegessem Presidente da República, mas para dizer o que iria realizar se fôsse Presidente da República. Não prometi demais nem acenei com esperanças vãs para que não houvesse, depois, ilusões perdidas. Estamos cumprindo aquilo que prometemos. Aqui em São Paulo, numa memorável reunião de mais de mil empresários, homens de atividades comerciais, industrial, agrícola, agropecuária que me homenagearam num banquete de mais de mil talheres, afirmei, naquela ocasião, que dentro do primeiro ano do meu Govêrno eu daria a Via Dutra duplicada, e estamos a oito meses apenas.

Mas a vitória não pertence só ao Chefe do Govêrno. Êste determinou, dizendo: Eu desejo; o Ministro disse: Eu quero; os executantes, com a determinação férrea, executaram. Os homens do DNER, êsses engenheiros magníficos que constituem uma honra para a engenharia nacional, e êstes tão atacados empreiteiros, que muitos pensam que vivem de benefícios, êsses homens se empenharam a fundo neste trabalho. Empenharam — e isto deve ser dito porque os nobilita — empenharam o próprio capital por adiantamento para o Govêrno.

O principal, porém, é que a obra aí está, e ninguém mais a destruirá. Ela foi realizada com um dinheiro liberado aos poucos, um dinheiro difícil de ganhar, difícil de arrecadar e difícil, também, de sair do Erário. Mas, aí é que está o mérito, não só de uma administração, pois administrar sem dinheiro é milagre, mas também o mérito do povo brasileiro, no qual eu creio como creio na grandeza do Brasil e no êxito do meu Govêrno".

Brasil susta projeto na ONU a pedido de Israel

Japão recusa-se a dar ajuda militar aos EUA em guerra

Washington (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro do Japão, Eisaku Sato, que está mantendo conversações com o Presidente Lyndon Johnson, disse a altos dirigentes norte-americanos que seu país não pode desempenhar um papel militar no Vietname, mas dará aos Estados Unidos tôda assistência econômica que fôr possível.

Fontes oficiais japonêsas informaram que o Primeiro-Ministro Sato, em suas reuniões com Johnson, com o Secretário de Estado Dean Rusk e o Secretário de Defesa Robert McNamara, na têrça-feira, deixou bem claro que a Constituição do Japão impede que aquêle país tenha qualquer participação militar no Vietname.

RESPONSABILIDADE

Sato disse que o Japão espera, na medida do possível, dar assistência econômica aos Estados Unidos para ajudar a garantir a segurança e a estabilidade da Ásia.

Não há qualquer indicação de que as autoridades norte-americanas tenham feito alusão ao apoio militar japonês no Vietname, mas é sabido que Washington deseja a cooperação de Tóquio em proporção com os lucros que a indústria japonêsa obtém com a guerra no Vietname.

Fontes ligadas a Washington informaram que Sato e Johnson discutiram o retôrno à soberania japonêsa das ilhas Bonin e Ryukyu, inclusive Okinawa, mas não foram divulgados detalhes sôbre o assunto. Aquelas ilhas são administradas pelos Estados Unidos desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

Na têrça-feira à noite, o Primeiro-Ministro e sua espôsa foram convidados de honra numa recepção na Casa Branca. Num brinde ao Imperador Hiroito, o Presidente Johnson afirmou que "os Estados Unidos aceitam de bom grado uma aliança com responsabilidade. É bom prosseguir na caminhada sabendo que, se partilhamos de um mesmo oceano, também partilhamos do mesmo dever".

O Primeiro-Ministro Sato, que tem considerável experiência com demonstrações de protesto e recentemente sofreu um grande declínio em sua popularidade, respondeu: "Como Chefe de Govêrno, sei perfeitamente que a posição de um líder é quase sempre solitária e pontilhada de sacrifícios e de dificuldades".

Sato não voltará de mãos abanando

Phil Newson
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — A devolução das Ilhas Riukyu e Bonin, inclusive Okinawa e sua grande base americana, é uma questão nacional no Japão que nenhum político japonês pode ignorar.

Para o Primeiro-Ministro japonês Eisaku Sato é essencial, por conseguinte, que êle volte de suas conferências com o Presidente Johnson com alguns indícios de progresso numa questão que dá côr às relações nipo-americanas desde a assinatura do Tratado de Paz japonês, em S. Francisco, a 8 de setembro de 1951.

O tratado reconheceu a soberania residual japonêsa sôbre as ilhas mas colocou o contrôle total das mesmas em mãos dos Estados Unidos. Houve nos encontros Johnson-Sato, todavia, consideràvelmente mais do que um pedido de devolução de um baluarte ilhéu que os Estados Unidos não podem conceder, e o papel do Primeiro-Ministro Sato foi mais considerável do que o de um político de chapéu na mão pedindo favores.

Êle acabava de completar uma viagem pelo Sudeste da Ásia, na qual, segundo se diz, encontrou forte apoio para a posição dos Estados Unidos sôbre o Vietname, mesmo num país confessadamente neutro como a Birmânia. Êle também esteve em Formosa e no Vietname do Sul, para maior aberrecimento dos esquerdistas japonêses.

Como asiático, êle pode compreender com maior profundidade do que qualquer ocidental quais são os verdadeiros sentimentos dos outros asiáticos.

A recepção geralmente boa que lhe foi dada em sua viagem asiática também fala bem alto da recuperação japonêsa do seu papel de odiado agressor na Segunda Guerra Mundial. Representou um outro passo na mudança do Japão de uma política diplomática de humildade durante os vinte anos depois da Segunda Guerra Mundial para uma de liderança, mais de acôrdo com sua posição de quinta potência industrial do mundo.

Durante anos, sua economia tem progredido a um ritmo anual de quase dez por cento. No ano passado, o Japão desempenhou um papel principal na formação do Conselho Asiático Pacífico, composto de nações não comunistas comprometidas a cooperar regionalmente.

Desempenhou um papel semelhante de liderança nas tentativas de tirar do caos a economia indonésia herdada da deposição do Presidente Sukarno. Criou a sua própria versão menor do Corpo da Paz do Pacífico e tem mostrado disposição de promover o seu próprio programa de ajuda ao estrangeiro, o qual no ano passado foi de 600 milhões de dólares.

Êsses são papéis que os Estados Unidos têm estimulado, e não seria provável que êles mandassem Sato de volta para casa de mãos vazias agora. As Ilhas Bonin podiam ser devolvidas sem escassamente outra perda além de umas relíquias sentimentais da Segunda Guerra Mundial. Okinawa, naturalmente, é um caso diferente.

A base, na qual foram gastos muitos milhões de dólares, é essencial à guerra no Vietname e para a defesa das Filipinas, Formosa, Coréia do Sul e do próprio Japão. E até que o Japão possa libertar-se da Constituição imposta pelos Estados Unidos limitando o uso de suas Fôrças Armadas, o líder e os japonêses compreendem que não podem desempenhar qualquer papel militar no Pacífico.

Americanos incorporaram Okinawa à sua história

Leon Daniel
Especial para o JB

Naha, Okinawa (UPI-JB) — Há algo de irreal a respeito desta ilha. Existem pizzarias, boliches, ringues de patinação no gêlo e balcões para a venda de refrescos de salsaparrilha em território que homens conquistaram com suas vidas.

Um soldado num bar me disse há poucos dias que ninguém nos Estados Unidos sabe que Okinawa existe. O rapaz estava errado, mas eu não lhe disse isso.

Numa manhã de Páscoa, em 1945, êle ainda não havia nascido. Nos 83 dias que se seguiram, 110 mil soldados japonêses, cem mil civis de Okinawa e 49 151 norte-americanos foram mortos.

Em 1945, eu era um estudante de preparatórios em Knoxville, Tennessee. Lembro-me ainda de estar sentado na barbearia de Ben Mitchell, onde um corte de cabelo custava uma ninharia, e ouvindo o Sr. Mitchell e outros homens falando de Okinawa.

Eu carregava comigo o jornal onde Ernie Pyle morrera que aconteceu. Costumava lê-lo antes de entregar os jornais. Todo o mundo o lia, também.

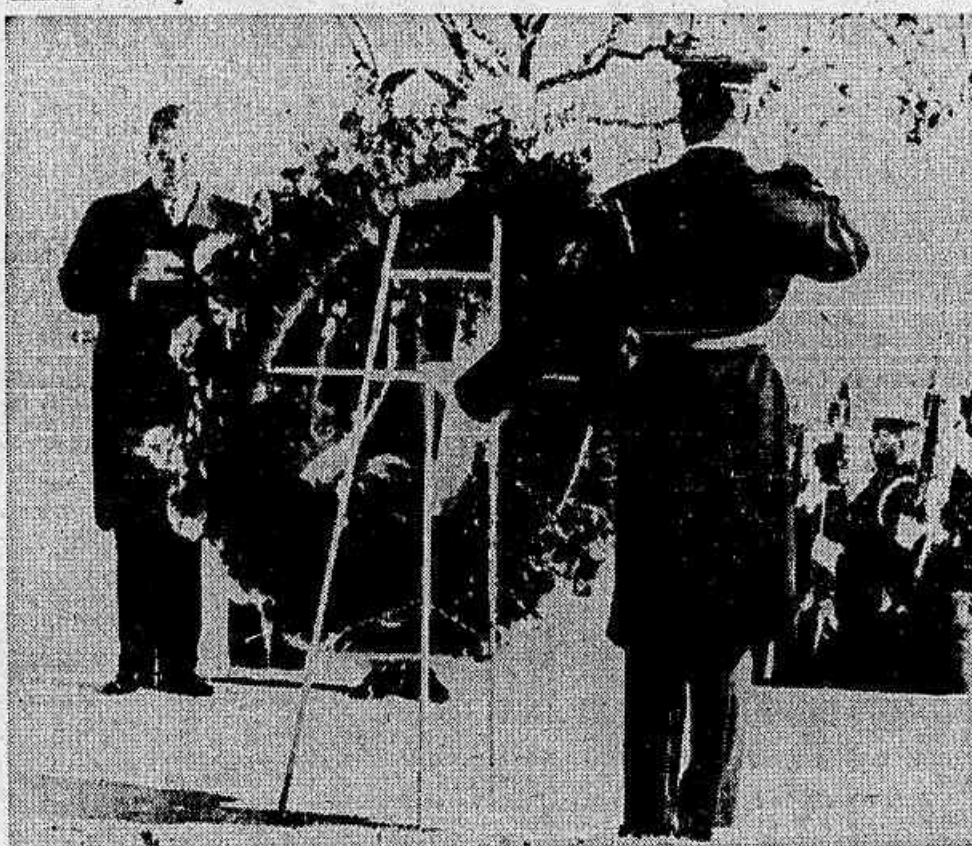
Ernie, e era isso o que falavam — o Sr. Mitchell e outros homens, tinha morrido numa pequena ilha por ali. Eis uma das razões por que o soldado estava errado em dizer que ninguém nos Estados Unidos jamais ouvira de Okinawa. Há 49 151 razões muito boas.

Na cidade onde nasci muita gente tem entusiasmo pela Legião Americana. Agora, em Okinawa, a Legião é importante. O seu clube fica perto do quartel. É um grande edifício de estuque branco, rodeado por um bem cuidado relvado verde. Um grande cartaz anuncia: Víspora Hoje à Noite.

O cartaz a princípio intriga um pouco. Parece contribuir para a irrealidade. Mas o legionário é dos que se contentam entre os que derramaram sangue nessa terra. Se êles querem jogar víspora, quem terá mais direito?

Uma viagem de 20 minutos de Naha, numa estrada de pouco tráfego, nos leva à cidade de Koza. Não havia cidade ali em 1945. Hoje é uma cidade de soldados. Automóveis possuídos por gente de Okinawa que fica do lado do soldado americano. O dólar é a moeda da ilha. Os filhos dos homens que conquistaram êste território são transportados pelas ruas pelos que o olharam. Lembrai os com mil nativos que morreram nesta pequena ilha. Não houve família que não perdesse alguém em 1945. O Japão agora quer a ilha de volta. Mas os americanos de Okinawa vão lembrá-la por muito tempo — ela é uma página da história americana, aquela história da barbearia de Knoxville.

LEMBRANÇA

Radiofoto UPI

O Primeiro-Ministro japonês Eisaku Sato depositou uma coroa de flôres no túmulo de Kennedy em Arlington

Mao recepciona os diplomatas chineses expulsos da Birmânia

Hong-Kong (AFP-JB) — O Presidente Mao Tsé-tung recebeu têrça-feira em Pequim os diplomatas de seu país que foram expulsos da Birmânia, acompanhado de uma multidão que gritava os pensamentos de seu Livro Vermelho, anunciou, ontem, a Agência Nova China, acrescentando que Mao mostrava estar bem fisicamente.

Assistiram à cerimônia o Marechal Lin Piao, o Primeiro-Ministro Chu En-lai, Chen Po-ta e Kang Sheug, teóricos da Revolução Cultural, o Vice-Primeiro-Ministro Li Fu-chun, a Sr.ª Mao Tsé-tung, o Ministro das Relações Exteriores, Marechal Chen Yi, e várias personalidades do Govêrno chinês.

O SOL

A Agência Nova China acentuou que Mao Tsé-tung "ia e vinha firme e vigorosamente de um lado a outro da tribuna, saudando com a mão os combatentes da Revolução Cultural e aplaudindo-os, enquanto a maré humana acompanhava todos os seus movimentos, "como os girassóis seguem a curva do Sol".

O PC soviético reafirmou ontem em Moscou, através de Secretário de seu Comitê Central, Boris Ponomarev, que é decididamente favorável a uma nova conferência internacional dos partidos comunistas e operários, alegando que "a luta contra o imperialismo, cada vez mais aguda, exige mais do que nunca a unidade das fôrças revolucionárias".

Árbitro na China é o Exército

K. C. Thaler
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — Um armistício entre o regime extremista de Mao Tsé-tung e seus teimosos oponentes está sendo esperado por fontes diplomáticas, em face da posição de árbitro assumida pelo Exército.

Tal situação, acredita-se, é um resultado, não de um acôrdo das facções em luta, mas do fracasso de Mao em destruir seus oponentes.

Depois de 18 meses de lutas pela supremacia da Revolução Cultural, as fôrças de Mao conseguiram destruir grande parte da maquinaria do Partido e do Estado. Mas, o certo é que, apesar do ligeiro predomínio de Mao, as facções em disputa estão em um equilíbrio instável.

EQUILÍBRIO

Não se sabe se êste equilíbrio instável se consolidará num acôrdo permanente entre as fôrças que disputam o domínio da China.

Mas, parece que Mao foi forçado a diminuir o impacto da Revolução Cultural, fugindo de uma batalha aberta, para não levar o país ao caos, dividindo-o em províncias autônomas.

Dois grupos continuam a enfrentar-se em Pequim.

De um lado, Mao, o seu Ministro da Defesa, Lin Piao, sua mulher, e os velhos camaradas. De outro, surge Liu Shao, o presidente malsinado, vilipendiado, mas flexível, reconfortado por um pequeno mas formidável grupo de teóricos do Partido.

O Premier Chu En-lai é apontado pelos observadores como o juiz entre os dois grupos, ou melhor, como o homem que pode conseguir um acôrdo, que possa salvar a economia e restabelecer uma aparência de ordem no país, antes que a luta ideológica e política seja decidida, ou recomeçada.

TRÉGUA

Fontes diplomáticas informaram que, se as lutas recomeçarem, explodindo numa batalha campal, tornando impossível uma trégua, o Exército entrará em ação.

Tal intervenção poderia provocar a divisão do país, em seções militares autônomas.

A campanha de Mao tem conseguido, parcialmente, os seus objetivos.

O partido foi destruído em grande parte — objetivo a que Mao se propunha, desde o comêço. O poderoso Comitê Central, que era todo poderoso, foi dizimado e, aparentemente, perdeu tôda sua influência.

Ao destruir o Comitê Central, parece que Mao foi movido pelo desejo de esmagar o que êle considerava um retôrno ao pensamento burguês na China Comunista.

Mas, de acôrdo com informantes, que estão acompanhando os acontecimentos na China, êle não conseguiu assenhorear-se de um nôvo dispositivo de poder, de modo que a Revolução Cultural não representa mais do que um meio, ao invés de uma instituição, em si mesma.

ECONOMIA

A inquietação causada pela revolução cultural de Mao, aparentemente, causou grande mal à economia chinesa, a não ser naqueles setôres em que o exército tem interêsse predominante, especialmente no campo nuclear, de acôrdo com porta-vozes diplomáticos.

Entretanto, a cada avanço do expurgo maoísta e do disciplinamento do Partido e suas instituições, parece corresponder um enrijamento da oposição, tudo o que faz confluir as tendências para um equilíbrio.

Um dos pontos cruciais da questão é a atitude perante a Rússia.

A êste respeito, tanto Mao como seus oponentes parecem assumir posições idênticas no sentido de que não é mais possível a amizade e o alinhamento — ideológico, militar, ou político — com a União Soviética.

Livro de Mao é proibido para russos

Pequim (AFP-JB) — As obras de Mao Tsé-tung, traduzidas para o russo, são difundidas clandestinamente na União Soviética e têm grande número de leitores, afirmou ontem a agência de notícias Nova China.

Utilizando um nôvo sistema — que consiste em fazer falar cidadãos soviéticos cujas declarações são colhidas por meios não revelados — diz a agência:

"Com o propósito de estudar as obras de Mao Tsé-tung, um operário soviético fêz tudo para encontrá-las. Após uma busca de dois anos, teve, enfim, entre as mãos, uma edição russa das obras de Mao Tsé-tung.

Um estudante de Moscou nos disse: — Lênine conduziu à vitória a Revolução de Outubro; depois de sua morte, Stalin dirigiu o povo soviético pelo caminho de edificação do comunismo. Agora, nossas esperanças repousam em Mao. Assim sentimos a imperativa necessidade de estudar a fundo sua doutrina".

"Um engenheiro soviético — continua a agência chinesa — dirigiu-se a um empregado ferroviário chinês, num trem internacional, dizendo-lhe: "Precisamos das Obras de Mao".

Nações Unidas (UPI-JB) — Brasil e Argentina, atendendo a pedido pessoal do Presidente de Israel, Zalman Shazar, aos Presidentes Costa e Silva e Juan Onganía, adiaram, ontem, por 48 horas, a apresentação ao Conselho de Segurança do projeto sôbre o Oriente Médio, que chegou a ser anunciada na noite de têrça-feira pelo Itamarati.

O projeto, que pede a retirada de tropas israelenses de territórios árabes e o fim do estado de beligerância no Oriente Médio, foi sustado para permitir o prosseguimento das negociações na ONU. O adiamento, com o mesmo objetivo, havia sido tentado, antes, sem êxito, pelo Embaixador americano no Rio, Sr. John Tuthill.

NEGOCIAÇÕES

O projeto conjunto brasileiro-argentino está servindo de base para as negociações que se realizam no Conselho de Segurança, onde está em discussão o problema do Oriente Médio, já que os dois outros projetos apresentados — o da Índia e o dos Estados Unidos — não têm condições de serem aprovados.

O Embaixador inglês Lorde Caradon, que vem tomando parte ativa nas negociações, conferenciou ontem com os representantes do Brasil e Argentina, Geraldo de Carvalho Silos e José María Ruda, enquanto, numa sala anexa, os representantes dos Estados Unidos e da União Soviética, se reuniam, pela primeira vez desde o início do conflito.

DOIS GRANDES

Do encontro entre americanos e soviéticos participaram, pelos Estados Unidos, os Embaixadores Arthur J. Goldberg e William B. Buffum, e pela União Soviética, o Vice-Ministro das Relações Exteriores, Vasily V. Kuznetzov e o Embaixador da URSS na ONU, N. T. Fedorenko.

Segundo os meios diplomáticos, o projeto do Brasil e da Argentina já tem garantido os nove votos necessários à sua aprovação pelo Conselho de Segurança, que é formado por 15 membros. O projeto é calcado na resolução apresentada pelo grupo latino-americano à Assembléia-Geral de junho.

O nôvo projeto de resolução se diferencia do documento apresentado em junho porque elimina o apêlo à formação de um govêrno internacional para a Cidade velha de Jerusalém e prevê o envio de um representante especial da ONU ao Oriente Médio a fim de contribuir para restaurar a paz entre árabes e judeus.

O projeto apresentado pelos Estados Unidos pede a retirada das fôrças armadas de todos os territórios ocupados, mas sem fazer menção direta a Israel, enquanto a resolução apresentada pela Índia, com o patrocínio do Mali e da Nigéria, pede explicitamente a saída das tropas dos territórios árabes ocupados.

Em declarações feitas através da rêde de televisão WNE, de Nova Iorque, o Primeiro-Ministro de Israel, Abba Eban, acusou o Conselho de Segurança da ONU de haver sido responsável, em grande parte, pelo último conflito árabe-israelense, dizendo que a impotência e paralisia daquele organismo foi um dos fatôres da guerra.

O Embaixador americano Arthur Goldberg, falando ontem perante o Conselho de Segurança, declarou que os Estados Unidos são pela retirada das tropas israelenses dos territórios árabes mas que a medida deve ser discutida, diretamente, entre Israel e os países árabes.

RECONHECIMENTO

Os Partidos Comunistas de Israel, EUA e Canadá, em comunicado conjunto distribuído ontem em Moscou, condenaram as declarações que negam a Israel o direito de existência pois as consideram prejudiciais tanto para os interêsses árabes como para os de Israel.

"A retirada imediata das tropas israelenses para as posições que ocupavam antes de 5 de junho de 1967 — diz o documento — constitui uma medida necessária para evitar uma deterioração posterior da situação e para que sejam criadas as condições adequadas à solução pacífica e justa do conflito árabe-israelense, assim como à solução do problema da Palestina".

Projeto pede saída de tropas

Nações Unidas (AFP-JB) — É o seguinte o texto do projeto de resolução do Brasil e da Argentina sôbre o Oriente Médio:

"O Conselho de Segurança, considerando que para todos os estados membros é uma obrigação que não podem deixar de atender, conservação de paz, e por conseguinte, evitar o emprêgo de fôrça no plano internacional; considerando também que a cessação de fogo ordenado pelo Conselho de Segurança e aceito pelo Estado de Israel e pelos Estados da Jordânia, Síria e República Árabe Unida é uma primeira medida para o estabelecimento de uma paz justa no Oriente Médio,

1) Afirma a urgente necessidade dos seguintes pontos: a) Para Israel de retirar tôdas suas fôrças de todos os territórios que ocupou em conseqüência do recente conflito; b) As partes em litígio devem pôr fim ao estado de beligerância, tratar de restabelecer uma coexistência fundada na boa vizinhança e recorrer em todos os casos aos processos de uma solução pacífica, previstos na Carta das Nações Unidas; c) Garantir a passagem livre pelas vias marítimas internacionais da região; d) Encontrar uma solução adequada e completa do problema dos refugiados e garantir a inviolabilidade do território e independência política dos estados da região, prevendo para êste fim o estabelecimento de zonas desmilitarizadas.

2) Reafirma a convicção de que nenhuma ordem internacional estável possa ser baseada na ameaça, no emprêgo da fôrça e declara que não deve ser reconhecida a validez da ocupação ou aquisição de territórios conseguidos por êstes meios.

3) Decide continuar examinando com critério de urgência a situação no Oriente Médio apoiando-se na presença das Nações Unidas nesta região.

4) Pede ao Secretário-Geral que designe um representante especial para que viage urgentemente para o Oriente Médio e trabalhe diretamente com as partes tendo em vista obter uma solução pacífica na região, de acôrdo com esta resolução e para que possa ser estabelecida uma paz justa e duradoura.

5) Pede a Secretaria-Geral que informe ao Conselho de Segurança sôbre os esforços efetuados por seu representante especial".

Arábia forma Govêrno provisório

Aden (UPI-JB) — A Frente Nacional de Libertação constituiu, ontem, um Govêrno provisório para dirigir a Arábia do Sul — federação formada por vários territórios dos quais o mais importante é o Aden — a partir do próximo dia 30, quando o País se tornará independente da Grã-Bretanha.

Os três principais membros do Govêrno — Catham Al Ashaabi (Presidente), líder da FNL desde sua fundação em 1963; seu primo Faiçal Al-Ashaabi (Primeiro-Ministro) e Sei Ad-Dahlee (Chanceler) — integrarão a delegação da Frente que irá a Genebra para participar das negociações com a Grã-Bretanha.

As conversações, que começarão segunda-feira próxima, conforme anunciou em Londres o Chanceler George Brown, incluirão a tranferência do poder político da Grã-Bretanha para os 17 Estados que integram a Federação da Arábia do Sul bem como as relações entre a Grã-Bretanha e a nova nação, após a independência.

Um porta-voz da FNL declarou que os árabes meridionais solicitarão assistência econômica no montante de 60 milhões de libras esterlinas (NCr$ 453,6 milhões), nos próximos 3 anos, (já assegurada prèviamente pelos inglêses) para pagamento de um Exército de 29 mil homens e financiamento da agricultura e instrução pública.

Acrescentou o porta-voz que Aden, no Mar Vermelho, perderá sua condição de pôrto livre após a independência. Segundo os observadores ocidentais, essa medida privará a nova nação dos milhares de dólares que os turistas gastam ali anualmente na compra de artigos livres de impostos.

As tropas britânicas que ainda estão em Aden serão retiradas até o dia 30 mas, segundo anunciou o Chanceler Brown, a Marinha britânica manterá várias unidades defronte à antiga colônia para proteger os 300 súditos britânicos que ali permanecerão depois da independência. Aden foi conquistada pelos inglêses há 17 anos.

Armada protegerá os inglêses

John Lawton
Especial para o JB

Aden (UPI-JB) — A Marinha britânica conservará navios de guerra ao largo de Aden para proteger os súditos britânicos depois da independência da Arábia do Sul, disse ontem um seu porta-voz.

As tropas britânicas abandonarão a Arábia do Sul (já se retiraram de Aden) no dia 30 de novembro. Os líderes árabes se reunirão com representantes britânicos em Genebra na segunda-feira, a fim de negociar os pormenores finais da independência.

A maior flotilha de navios de guerra da Marinha Real desde a guerra de Suez, em 1956, se reuniu ao largo de Aden para tomar parte na retirada das tropas.

PROTEÇÃO

A organização nacionalista que assumirá o Poder — a Frente Nacional de Libertação (FNL) — comprometeu-se a proteger as vidas de estrangeiros e suas propriedades depois da independência. Todavia, depois de pedidos enérgicos da Câmara dos Comuns na semana passada, no sentido de ser dada segurança a cêrca de 300 súditos britânicos que ficarão aqui, foi decidido que alguns navios de guerra britânicos permanecerão nas proximidades do nôvo país independente até que a situação se acalme.

A Marinha britânica arvorou sua bandeira em Aden há 128 anos, depois de assaltar o pôrto a fim de capturar piratas que saqueavam navios britânicos.

Uma reivindicação da mais belicosa rival nacionalista da FNL — a Frente de Libertação do Iêmem do Sul Ocupado (em inglês *Flosy*) —, no sentido de que suas tropas estavam avançando sôbre Aden para conquistar o Poder, foi descrita por um porta-voz da FNL como "pura propaganda".

RECONHECIMENTO

A Grã-Bretanha, pela primeira vez na têrça-feira, reconheceu oficialmente a FNL como o Govêrno de fato da Arábia do Sul. O Secretário do Exterior, George Brown, anunciou na Câmara dos Comuns que as conversações com a FNL, que está controlando territórios da FLOSY, começarão a 20 de novembro, a respeito da transferência de poder quando os britânicos se retirarem no fim do mês. Tirantes circunstâncias imprevistas, a FNL se tornará o Govêrno legal da Arábia do Sul depois da independência, no dia 30.

A FNL recebeu a notícia do reconhecimento britânico com calma. Em breve declaração distribuída aos jornalistas, a FNL confirmou que as conversações começarão a 20 de novembro e nomeou para chefe de sua delegação o homem que fundou a organização em 1961: Qathan Al-Ashaabi, de 45 anos, engenheiro-agrônomo, que desde já é apontado como o primeiro Presidente do país.

Não há sinais de júbilo nas ruas quentes e poeirentas da colônia. As patrulhas britânicas fazem o seu policiamento normal. Os residentes civis britânicos compareceram a um coquetel dado pelo Alto Comissário Sir Humphrey Trevelyan nos relvados da Casa de Govêrno. Os árabes locais ficaram em casa.

Mas a despeito da severa surra que a FLOSY recebeu da FNL e do Exército de nove mil homens numa batalha sangrenta de quatro dias no começo do corrente mês, não há indícios de que ela aceite a derrota deitada.

OFENSIVA

A agência argelina APS noticiou da Argélia um comunicado da FLOSY dizendo que suas tropas nos Estados na Arábia do Sul estavam marchando contra Aden "a despeito dos bombardeios aéreos britânicos e da intervenção de seu Exército". A declaração diz que a FLOSY lançou uma "ofensiva geral" para recapturar seus bastiões militares "que a Grã-Bretanha conseguiu que evacuássemos com a ajuda de certos elementos do Exército federal para entregá-los à FNL". O comunicado é assinado pelo líder da FLOSY, Abdel Kawi Mackawee.

Sua alegação de auxílio britânico aparentemente se refere ao apêlo do Exército para que dois caças britânicos bombardeassem um baluarte da FLOSY, há dois dias, ao sul da fronteira do Iêmen.

As tropas britânicas têm estado apenas instruindo oficiais da Arábia do Sul a respeito das posições finais que êles têm de ocupar depois de 30 de novembro.

Mackawee partiu ontem do Cairo para Bagdá na primeira etapa de sua viagem pelos países árabes em procura de apoio para a FLOSY na sua luta pelo poder contra a FNL. Disse que ficaria durante uma semana em Bagdá para conversar com o Presidente Aref e outras autoridades do Iraque.

Declarou que depois visitaria outros países árabes e países "amigos", provàvelmente querendo referir-se aos da Europa Oriental. Durante os últimos dias êle tem se avistado com a maior parte dos Embaixadores de países árabes, assim como com os da União Soviética, Polônia, Tcheco-Eslováquia, Hungria, Romênia, Iugoslávia e Cuba, pedindo o seu apoio político para o não reconhecimento do Govêrno da FNL depois da independência de Aden.

Al-Ashaabi não põe de lado a possibilidade de "tentativas subversivas", mas disse que "estamos prontos para lidar com elas".

AJUDA

Enquanto isso, uma notícia de Beirute diz que a FNL exigiria assistência econômica britânica depois da independência.

Abdul Fattah Ismael, membro da Comissão Executiva da FNL, consta ter dito a jornalistas que a Grã-Bretanha tinha extraído todos os benefícios econômicos da Arábia do Sul em seus 128 anos de domínio e havia roubado o povo.

— Agora, na véspera da independência, a Grã-Bretanha tem o dever humano de devolver por meio de assistência financeira o que tomou de nós — disse êle.

A Grã-Bretanha prometeu ao Govêrno anterior 50 milhões de esterlinos em ajuda militar e econômica. Mas isso foi antes da deposição dos xeques e sultões pela FNL. Agora a coisa é outra, com os principais aspectos a serem discutidos nas conversações de Genebra.

Califórnia derrota Shirley Temple nas eleições

Partido Comunista Boliviano assegura que não traiu "Che"

Paris (AFP-JB) — Jorge Kolle, membro do Secretariado do Partido Comunista Boliviano, desmentiu, em entrevista ao *L'Humanité* que os comunistas tivessem abandonado as guerrilhas e traído *Che* Guevara, explicando que o PCB apenas não considerava o movimento de luta armada como uma estratégia.

O órgão do PC francês publicou ontem a entrevista do dirigente comunista boliviano, de autoria de Eduardo Labarca, membro da redação do jornal *El Siglo* do Chile.

OFENSIVA

Publicamos abaixo a íntegra da entrevista:

Pergunta: — Quais têm sido a posição e a participação do PCB em face da guerrilha que se desenvolveu no país?

Resposta: — A guerrilha, como uma das formas da luta armada, no quadro dos "métodos de luta" para a tomada do poder pelas fôrças revolucionárias, permaneceu, na concepção do PCB como um método, uma categoria tática. Mas numa estratégia cuja vigência seria determinada pela realidade histórica concreta do fenômeno econômico, social e político do país.

Hoje, a característica da Bolívia é a ofensiva contra-revolucionária do Govêrno militar contra o povo, a classe operária, suas organizações e seus dirigentes: a dispersão das fôrças nacionais, democráticas, populares e revolucionárias; o contrôle do poder sôbre os sindicatos; a repressão e o encarceramento de patriotas, democratas e revolucionários".

Numa nota da redação, *L'Humanité* diz que o "Partido Comunista da Bolívia é clandestino: foi pôsto fora da lei por um decreto da ditadura militar, dia 11 de abril passado, três semanas depois do primeiro combate da guerrilha".

O PCB considera que é necessário prever sèriamente um período de reorganização e de acumulação de fôrças: trata-se de tornar possível a formação de uma frente popular e anti-imperialista, com base na união da classe operária e de camadas importantes do campesinato, graças à qual se poderá enfrentar as tarefas da tomada do poder. Isso, sem subestimar nenhuma forma ou nenhum método de luta, utilizando-os todos numa ação de massas em cada caso concreto e adaptando-os à conjuntura. Isso demonstra que, nas condições atuais da Bolívia, a evidência é que é necessário dar a maior atenção aos caminhos armados da revolução.

As guerrilhas começaram sem que se tenha avaliado, de forma adequada, os fatôres políticos e sociais indispensáveis ao seu desenvolvimento e nasceram prematuramente.

Entretanto, o PCB, em princípio, se solidarizou com elas e as apoiou em tôda medida de seus recursos, sem participar de forma orgânica. Trata-se de um núcleo de nossos militantes que tomou parte nas ações armadas, fora das organizações do Partido.

(Em outra nota da redação, **L'Humanité** diz: "Não se conhece bem o papel e os sacrifícios dos comunistas bolivianos. Guido Peredo, "Inti", membro do Comitê Central do PCB, dirige os sobreviventes da guerrilha de **Che**. Também eram comunistas, mortos em combate: "Coco" Peredo, Aniceto Reynaga, Antonio Jimenez "Pan de Dios", e Jorge Vazquez Viana, ferido por um balaço no ventre, operado em Camiri, depois morto por um tiro de um oficial boliviano da IV Divisão, quando, segundo um informe médico, não podia se mover. E também Orlando Jimenez Bazan ("Camba") capturado e citado como testemunha no processo de Régis Debray: depois de se negar a prestar juramento "perante Deus e o Sinal da Santa Cruz" e jurado "por sua honra e por sua pátria", declarou: "Vim à guerrilha porque sou um militante do Partido Comunista boliviano". Loyola Guzmán e Paquita Leyton, atualmente presa no cárcere de mulheres de La Paz, são membros da Juventude Comunista. Também estão encarcerados Fernando Martinez, redator-chefe do órgão comunista *Unidad*, Moisés Arenas, Pedro Aliaga, Clara Torrico, Olivares, Gabriel Porcel, todos comunistas. Tôdas as semanas, a ditadura de Barrientos prende outros".

NAUFRÁGIO

Pergunta — Que pensa das possíveis conseqüências da morte de Ernesto Guevara?

Resposta — "Em primeiro lugar, queremos expressar nossa admiração e nossa tristeza. Admiração pelo revolucionário que deu sua vida por sua causa; tristeza tanto mais aguda quanto se trata de um assassinio friamente cometido, longe do campo de batalha, e por mãos de agentes da CIA, com a cumplicidade de certos militares bolivianos.

A morte do camarada Guevara e o resultado da guerrilha não significam para nós que a concepção da guerrilha esteja caduca.

Talvez fôsse melhor falar de "naufrágio", do que de "caducidade".

As conseqüências são uma perda — uma perda muito pesada para a revolução. Criam-se para nós na Bolívia as condições para um nôvo agravamento da crise do movimento revolucionário, aumenta a ofensiva do inimigo que hoje se encontra em condições de explorar seu "êxito" embora, em última análise, se possa tirar do fato uma lição positiva para a causa revolucionária.

Nosso povo estêve e está moralmente ao lado dos guerrilheiros. O que é mais lamentável, como havíamos previsto, é que êsse apoio moral não tenha podido se concretizar de forma ativa.

Pode-se prever que, em escala continental, duas tendências se manifestarão, duas correntes, paralelamente à ação do movimento comunista ou contra êle. De um lado, o desenvolvimento de movimentos armados de tipo guerrilheiro; por outro, e sem dúvida alguma, a ação reacionária dirigida pela CIA tentará montar as provocações e "estabelecer" as responsabilidades para decapitar o movimento revolucionário.

A ponta-de-lança dessas tentativas está dirigida contra Cuba e contra os partidos comunistas mais desenvolvidos, como o do Chile, por exemplo".

ÉPOCA DE CRISE

Pergunta — Quais são as perspectivas atuais do movimento popular e democrático boliviano?

Resposta — "Em perspectiva, diremos, em suma, que o movimento popular e democrático será forçosamente vencedor. É indiscutível que, no ciclo da crise atual, amadurecem as fôrças e a organização que abrirão a via da luta e de sua conclusão vitoriosa. Por enquanto, atravessamos uma crise. O inimigo tem a iniciativa, embora suas contradições internas reduzam sua capacidade de manobra e, se tais contradições se desenvolverem, podem criar uma conjuntura favorável ao povo".

Trata-se de um período de reorganização e acumulação de fôrças.

Pergunta — Que acha das informações segundo as quais o diário do guerrilheiro conhecido como "El Médico" revela a presença do Primeiro-Secretário do PCB na zona de guerrilha, e de certas condições que teria apresentado a Che Guevara?

Resposta — "Todos sabem que a política do PCB consiste em unir as fôrças revolucionárias, para opor um só e poderoso bloco à ação continental e global do imperialismo. Nosso Partido não fará nada que possa dividir essas fôrças. E, por outro lado, a política da maioria dos partidos comunistas do continente.

Achamos, de nossa parte, que a revolução tem de ser um fenômeno nacional: essa é nossa posição de princípio, que não é um segrêdo.

Imagino que se trate de uma nova maquinação montada contra nosso Partido: Conhecida nossa posição, nenhum dirigente nem nenhuma organização foram autorizados a "negociar", e não puderam fazê-lo.

Os "Diários" dos guerrilheiros apresentados pela imprensa e pelo alto comando proliferam tanto que, qualquer que seja sua origem, perderam todo valor documentário e histórico. O simples senso comum nos impede de acreditar na terrível quantidade de "Historiadores" que um movimento de guerrilha pode possuir. Isso não é sério.

LIÇÃO DE GUERRA

Pergunta — Que resultados apresenta para o movimento revolucionário da América Latina o resultado negativo da guerrilha?

Resposta — "Negamo-nos a qualquer generalização sôbre as lições da experiência boliviana no continente.

Do que estamos certos é que, de uma forma ou de outra, o caso boliviano constitui uma experiência para o movimento revolucionário mundial e continental.

Mas é aos revolucionários latino-americanos, no país em que militam, segundo a situação em que se encontram, segundo sua própria experiência e desenvolvimento, que cabe tirar as lições dessa experiência. Ninguém está mais qualificado e mais autorizado para isso, em cada caso, que os Partidos Comunistas e seus dirigentes.

Para nós, bolivianos, daremos a conhecer essa experiência quando as circunstâncias o permitirem. Repito-o, trata-se apenas de nossa experiência e de seus resultados. Não se trata de "localismo" nem de abandono dos princípios internacionalistas, mas apenas — por meio dessa atitude — de respeito a cada um de nossos partidos irmãos e da responsabilidade que assumem em face de seu próprio."

Onde são treinados os "rangers"

Marc Hutten
Especial para o JB

Santa Cruz (Bolívia) — (France-Presse) — Visitei ontem o acampamento dos "boinas verdes", instrutores norte-americanos que treinam o Exército boliviano nas táticas antiguerrilheiras. O acampamento está situado a oito quilômetros de Santa Cruz, em pleno coração da Bolívia e os "boinas verdes" são exatamente 16. Até há muito pouco tempo, o acampamento A Esperança, onde opera esta equipe móvel de fôrças especiais — quartel-general e base — era um segrêdo cuidadosamente guardado. Hoje, em compensação, admite-se a visita de alguns jornalistas, se bem que a conta-gôtas. Ontem à tarde fomos três os correspondentes que penetramos no acampamento.

O dormitório que nos foi mostrado parece-se com todos os que compartilham os milhares de soldados norte-americanos disseminados no mundo: uma caixa de cerveja junto à porta, camas superpostas com mosquiteiros de *nylon* paredes enfeitadas com fotografias de artistas.

Um único detalhe anormal: algumas fotos de Ernesto Che Guevara colocadas na parede perto do banheiro. Fazem 36 graus à sombra e pode pensar-se no Vietname: para que a impressão fôsse completa bastaria substituir as fotos de Guevara por uma imagem de Ho Chi Minh.

FALA SAIGON

O Sargento Bush, encarregado do rádio do acampamento, está orgulhoso por seu material. E' um homem expansivo e faz luzir um bigode ao estilo de pilôto da RAF.

O material que nos mostra é digno de orgulho: Trata-se de um emissor de mil watts miniaturizado. O Sargento quer surpreender-nos e o consegue sùbitamente estabelece contato com Saigon.

Bush não oculta sua satisfação e entabula diálogo com o soldado norte-americano que o escuta do outro lado do mundo. Ambos declinam sua identidade e falam durante alguns momentos. São 14h30 na Bolívia, e 23h em Saigon.

O Capitão Leroy Mitchell, negro, com uniforme de campanha e pistola na cintura, espera-nos em frente ao edifício de um só andar que serve de Quartel-Geral a sua equipe de instrutores.

O tema do Vietname continua obrigatório: 11 dos 16 boinas-verdes serviram lá, e o Capitão Mitchell foi ferido no ano passado em uma emboscada do Vietcong.

CURSOS PRÁTICOS

Até agora, os instrutores norte-americanos deram seus cursos práticos a 650 soldados bolivianos, que formaram os dois primeiros batalhões de *rangers*. Foi o segundo batalhão que deu o golpe de graça ao último reduto de guerrilheiros e a Che Guevara, a 8 de outubro último, perto de Higueras.

No entanto, os *rangers* bolivianos não haviam entrado em ação antes de 26 de setembro, após 19 semanas de treinamento intensivo.

Atualmente, outros soldados — num total de três companhias seguem um curso de quatro semanas. A primeira semana é consagrada a práticas de tiros com fuzil e morteiro, camuflagem, localização de objetivos e detecção de movimentos noturnos. Nas semanas seguintes se estudam as táticas de emboscada e contra-emboscada. Na última semana os *rangers* realizam manobras que exigem a aplicação de todos os conhecimentos adquiridos no curso.

"Os soldados bolivianos são formidáveis", afirma o Capitão Mitchell, acrescentando: "Mas a guerra de guerrilhas pode chegar a ser muito aborrecida".

O Comandante Ralph Shelton, de 38 anos, natural do Tennessee, declara, de seu lado: "Matar um vietcong custa US$ 400 mil, (cêrca de NCr$ 1 milhão). Aqui tudo é mais barato".

Sargento na Coréia, Shelton serviu mais tarde na República Dominicana e, posteriormente, no Laus, e atualmente está à frente do acampamento A Esperança.

O segundo soldado da promoção do Batalhão Rangers, que aniquilou o grupo de Guevara havia recebido como prêmio por sua aplicação no curso um relógio de prata, relata Shelton, mas a 8 de outubro, dia da morte do *Che*, êste soldado também morreu.

Segundo Shelton, "os castro-comunistas bolivianos interromperão suas atividades durante algum tempo, mas voltarão a reiniciá-las depois".

O Capitão Mitchel nos permite ver os soldados bolivianos numa sessão de treinamento. Atiram ao alvo sob a direção do sargento *Chapa*, um norte-americano de origem mexicana.

FIM DE UM PRODÍGIO

Radiofoto UPI

Cercada pelo marido e filhos, a ex-menina-prodígio do cinema norte-americano, Shirley Temple, dá entrevista, após perder nas urnas

São Mateus, Califórnia (UPI-JB) — A atriz Shirley Temple, do Partido Republicano, foi a segunda mais votada entre os 10 candidatos a uma vaga na Câmara dos Representantes que se apresentaram para as eleições de anteontem no Distrito de São Mateus.

Como nenhum dos candidatos obteve metade dos votos apurados, haverá nova eleição, no dia 12 de dezembro, entre Paul McCloskey, o mais votado do Partido Republicano, e Roy Archibald, o mais votado do Partido Democrata.

A cadeira em disputa na Califórnia pertenceu ao falecido deputado republicano Arthur Younger. A antiga menina-prodígio do cinema norte-americano, que conta atualmente 39 anos de idade, preconizou, em sua campanha eleitoral, uma política militarista para obter a paz no Vietname.

Durante tôda a campanha, Shirley Temple recomendou insistentemente aos seus possíveis eleitores que dessem carta-branca aos dirigentes militares norte-americanos para que êles pudessem acabar com a guerra, utilizando-se, para êsse fim, dos meios que julgassem mais apropriados.

"Voltarei a concorrer em outra ocasião", declarou Shirley Temple aos jornalistas, sem se mostrar decepcionada em absoluto pela derrota que já havia previsto. Sôbre seus planos políticos, ela disse aos jornalistas: "Pretendo dedicar minha vida e energias à causa pública, porque acredito que meu país precisa disso mais do que nunca. Felicito meus vencedores, os quais, talvez, voltarei a enfrentar no ano que vem."

Falta ainda serem computados os votos destinados a pessoas que não figuravam nas listas oficiais dos partidos, mas o total é reduzido e não afetará a ordem dos candidatos. O total foi de 153 863.

Pela lei do Estado da Califórnia, estas eleições são chamadas primárias, realizadas principalmente para apontar um candidato para cada partido. Se o primeiro colocado obtivesse 50 por cento dos votos, êle já estaria eleito e não haveria necessidade de concorrer à eleição on dia 12.

Edward Keating, diretor da revista *Ramparts* e um dos líderes da Califórnia contra a política norte-americana, foi o segundo mais votado dos candidatos democratas.

Os resultados finais extra-oficiais são os seguintes:

Partido Republicano — Paul McCloskey, 52 878 votos; Shirley Temple, 34 521; William Draper, 19 566; Earl Whitemore, 12 823 e Robert Barry, 471.

Partido Democrata — Roy Archibald, 15 069 votos; Edward Keating, 8 813; Daniel Monaco, 6 994; Andrew Baldwin, 1 333; Patrick McGucken, 840 e Bryant McDonald, 55.

Belaúnde sofre crise depois das eleições

Julian Escovar
Especial para o JB

Lima (UPI-JB) — O Govêrno do Presidente Fernando Belaúnde Terry está passando por um dos períodos mais difíceis, nos quatro anos em que assumiu o poder, determinando, em conseqüência, uma modificação radical no panorama político, a apenas dois anos das eleições gerais.

Além do indiscutível triunfo dos candidatos da Alianza Opositora, formada pelo Partido Aprista Peruano (APRA) e a Union Nacional Odriista (UNO), as eleições domingo evidenciaram um surpreendente avanço das esquerdas e volume, nada depreciável, de votos em branco, que é equivalente a um absenteísmo preconcebido.

DOIS DEPUTADOS

As eleições destinaram-se à escolha de dois deputados à Câmara, pelos departamentos de Lima e Libertad, os mais importantes do país, do ponto-de-vista eleitoral, bem como das autoridades municipais de 16 distritos.

Ao golpe sofrido pelo Executivo, soma-se a retirada da aliança governamental do Partido Democrata Cristão (PDC), que compartilhava as responsabilidades do Govêrno com a Acción Popular (AP), partido de Belaúnde Terry, há quatro anos.

Os democratas cristãos alegaram como causa do rompimento o fato de que seu aliado havia aceitado, na última hora, os votos do Partido Popular Cristiano (PPC), para fortalecer a candidatura de Carlos Cueto Fernandini, do partido oficial.

Os observadores acham, porém, que os democratas cristãos aproveitaram-se desta esplêndida oportunidade, camuflada sob a fidelidade a princípios doutrinários e de disciplina, para desligar-se de um Govêrno que está se desprestigiando, verticalmente.

O PPC surgiu de uma dissidência dos democratas cristãos, liderada pelo prefeito de Lima, Luís Bedoya Reyes, e pelo segundo Vice-Presidente da República, Mário Polar.

Bedoya Reyes, reputado como um dos mais hábeis políticos peruanos, anunciou, dramàticamente, na sexta-feira última, a retirada do candidato de sua agremiação, Celso Sotomarino, para apoiar Cueto.

Os democratas-cristães, já há algum tempo, insistiam em pregar pùblicamente a urgência de uma atuação mais dinâmica por parte do Executivo, realizando os pontos básicos da plataforma que tornou possível sua aliança com a AP.

REFORMA AGRÁRIA

Por exemplo, nunca estiveram muito de acôrdo com a política governamental em matéria de aplicação da reforma agrária e de defesa dos recursos petroquímicos nacionais, exigindo, sobretudo, a nacionalização imediata dêstes últimos.

Por outro lado, faziam-se vaticínios a respeito da atitude que Belaúnde adotaria em face dos resultados eleitorais de domingo.

Em circunstâncias normais, tais resultados não teriam tido qualquer importância ou transcendência, uma vez que não influem na composição do Parlamento.

Ao abandonar o Govêrno, os democratas-cristãos, que pediram a renúncia imediata de seus representantes no Gabinete (Ministério da Agricultura e Justiça), acham-se livres para iniciar uma oposição aberta, melhorando suas possibilidades eleitorais para 1969, quando serão eleitos o sucessor de Belaúnde e os membros do Parlamento.

Vislumbra-se, nos meios políticos, a possibilidade de uma crise ministerial total, conforme rumôres que vêm circulando há duas semanas.

A equipe de Seoane — Secretário-Geral da AP, licenciado —, que tomou posse apenas há três meses, declarou que se exoneraria se não contasse com a colaboração do Parlamento na solução da crise econômica e fiscal do país.

Por sua vez, os comentaristas políticos não descartavam a possibilidade de que, em face do rompimento da aliança situacionista, se produza, em tempo relativamente pequeno, fato semelhante na coalização APRA-UNO.

Se as previsões se concretizarem, voltar-se-á à situação política anterior, em que o aprismo representava sempre a maioria.

"Não é despropositado pensar-se que o odriismo ou o aprismo acreditem, cada um, que foram êles os fatôres fundamentais do triunfo obtido domingo pelos seus candidatos comuns, e, então, cheguem a convencer-se de que já não se justifica a coalizão", dizia um comentarista.

Por enquanto, os analistas acham que não é possível o ingresso do PPC de Bedoya Reyes no Govêrno, nem que Belaúnde forme um govêrno de "representação nacional".

Muitos de seus amigos da Acción Popular declararam, reiteradamente, que será melhor que o partido continue, sòzinho, com o pêso da Administração.

Tendo-se em vista os últimos acontecimentos, poder-se-ia perguntar qual será o pensamento de Seoane, que não tem ocultado, em nenhum momento, o desejo de lançar sua candidatura nas próximas eleições.

Presidência do Conselho da OEA fica no Uruguai e vice com a República Dominicana

Washington (AFP-UPI-JB) — Foram eleitos ontem por unanimidade, para os cargos de Presidente e Vice-Presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos (OEA), os Embaixadores Emilio Oribe, do Uruguai, e Enriquillo del Rosario, da República Dominicana. Amanhã haverá a eleição para Secretário-Geral da organização.

Pela primeira vez, os representantes dos 22 Estados americanos participaram das eleições, pois momentos antes da sessão do Conselho, Barbados — o nôvo país independente da Comunidade Britânica — ratificou a Carta da OEA, tornando-se assim o 22.º Estado membro do Conselho.

PAZ E LIBERDADE

Ao assumir a presidência do Conselho, Emilio Oribe declarou que o Uruguai espera que o sistema interamericano chegue algum dia "a assegurar plenamente e no sentido mais amplo a paz no Continente, acrescentando que os grandes conceitos de liberdade e solidariedade americanas sempre foram parte integrante do patrimônio uruguaio".

Por sua vez, Enriquillo del Rosário considerou sua eleição "un tributo de simpatía à República Dominicana e um reconhecimento de seu apêlo às normas de fraternidade e justiça que regem as relações interamericanas". Os mandatos de Presidente e Vice são de um ano.

CURRÍCULOS

O Embaixador uruguaio é jurisconsulto, tendo estudado Direito nas Universidades de Montevidéu e Paris. Ingressou na carreira diplomática e serviu na Embaixada de seu país na França. Em 1965 foi deslocado para a OEA.

François Duvalier deposita quatro milhões de dólares em segrêdo num banco suíço

São Domingos (AFP-JB) — O Presidente vitalício do Haiti, François Duvalier, enviou US$ 4 milhões (NCr$ 10,2 milhões) para os bancos da Suíça nas últimas semanas, segundo relatórios confidenciais divulgados ontem na República Dominicana.

"Papa Doc" mandou embarcar 18 caixas de moedas norte-americanas, utilizando uma companhia aérea estrangeira. Cento e vinte e cinco *tonton-macoutes* receberam a incumbência de conseguir os dólares com os turistas, aos quais faziam propostas mais vantajosas de câmbio.

DÓLAR À FÔRÇA

Os comerciantes foram forçados a trocar seus dólares por *gourdes* (moeda nacional do Haiti), sob pena de verem suas lojas fechadas. Os relatórios levados a São Domingos revelam que Duvalier não deixou um só dólar com os comerciantes.

Ao fazerem a coleta, os *tonton-macoutes* alegaram que os dólares seriam utilizados para revitalizar a economia do país e nivelar seu balanço de pagamentos. A economia do Haiti está atravessando uma etapa difícil, embora o Govêrno tenha recebido recentemente um empréstimo de US$ 500 mil (NCr$ 1.350.000,00).

Confidente, que pediu para manter em segrêdo seu nome por motivos óbvios, disse que Duvalier paga quinze *gourdes* por um dólar, o que significa 300% por dólar. Indicou que pela primeira vez na história do Haiti o povo sofre escassez de divisas.

Assegurou que, embora o Haiti seja um país pobre, qualquer cidadão podia obter em meses anteriores um dólar sem ser ameaçado de trocá-lo, como agora, por *gourdes*.

A escassez de divisas e, em conseqüência, a pobre economia do país, estão levando poderosos comerciantes a unirem-se à conspiração para eliminar Duvalier do Poder. Afirma-se que a ajuda de setôres econômicos à oposição clandestina é muito persistente, mais do que em meses passados.

FUZILAMENTOS

De outro lado, assegura-se que Luc Desier, Chefe da Segurança Pessoal de "Papa Doc", e Lois Maitre, Chefe de Segurança da Fortaleza de Fort Dimanche, participaram pessoalmente, esta semana, do fuzilamento de um grupo de oito cidadãos acusados de conspirar contra o regime vitalício de Duvalier. Estima, a mesma fonte, que os fuzilados eram amigos de Duvalier, mas perderam a sua confiança.

Enquanto isto, Luc Albert Fourcard, Ministro do Turismo, está tendo dificuldades com "Papa Doc", pela primeira vez desde que assumiu o pôsto. Fourcard é genro do Presidente, e sua espôsa deseja ir à Espanha, no que é impedida pelo pai.

Na Espanha se encontra atualmente a outra filha de Duvalier, Denisse, espôsa do Coronel Max Dominique, que tramou um golpe de estado contra seu sogro em Pôrto Príncipe, e que foi expulso violentamente do país, junto com a mulher.

GRAÇA ENGENHARIA ANTECIPA A ENTREGA DA NOVA ESCOLA DE CONSTRUÇÃO CIVIL DO SENAI

No dia 31 de outubro último foi inaugurada a nova Escola de Construção Civil do SENAI, construída em tempo recorde pela Graça Engenharia Comércio e Indústria S/A, que entregou o conjunto de prédios com 60 dias de antecedência. Nas fotos, uma vista

das novas instalações do SENAI, e também, o momento da inauguração solene, quando discursava o diretor regional do SENAI-GB, entregando ao corpo de mestres e alunos, a nova Escola situada na Rua Morais e Silva n.º 53 — Praça da Bandeira, e que tem como patrono o ex-diretor do SENAI, Dr. Lycerio Schreiner.

Informe JB

Paradoxo

O jornal Evening Star, *de Washington, acaba de comentar em editorial —* Doubletalk on Coffee *— o paradoxo da posição do Departamento de Estado em relação às exportações brasileiras de café solúvel.*

• • •

Segundo o jornal, o Departamento de Estado luta contra o café solúvel brasileiro ao mesmo tempo que o Presidente Johnson critica as leis protecionistas aparecidas no Congresso para impor quotas sôbre a importação de outros produtos.

• • •

Depois de mostrar que o Brasil passou a instalar fábricas de solúvel a partir do instante em que os Estados Unidos trocaram o café brasileiro pelo africano, mais barato e de inferior qualidade, diz o Evening Star:

"O estranho em tudo isto é que o Brasil está se comportando exatamente como nós nos comportaríamos, em circunstâncias semelhantes. É do interêsse do Brasil industrializar algum café cru antes de exportá-lo; nossa posição oficial em Punta del Este, em abril último, foi "a promoção da exportação de produtos agrícolas industrializados", pelos países latinos. No que se refere ao tratamento especial dado ao café solúvel, nós fazemos o mesmo em subsídios de exportação ao nosso fumo, trigo, arroz, entre outros produtos. Aparentemente, os industriais de café dos Estados Unidos querem ganhar dos dois lados. Querem liberdade para trocar para o café africano barato, mas proteção contra a indústria brasileira, quando ela tenta recuperar suas vendas. E o Departamento de Estado está acompanhando esta variedade de protecionismo, a despeito de tôdas as suas bravas palavras no Capitol Hill sôbre o espírito do Kennedy Round".

Ensaio

O Embaixador Guimarães Rosa chegou mais cedo, anteontem, à Academia Brasileira de Letras, para uma experiência considerada indispensável à sua posse, hoje à noite: o ensaio na tribuna.

• • •

Rosa subiu à tribuna, calculou o efeito da luz, informou-se da porta por onde deverá entrar, onde ficarão os convidados e a mesa, e por onde sairá depois. Feito o que, foi juntar-se aos acadêmicos, para o chá.

Exposição

Foi inaugurada ontem, no Instituto Sousa Leão, uma exposição comemorativa do 146.º aniversário da Proclamação da República. A exposição, em que tomaram parte ativa os próprios alunos do educandário, destaca-se das demais porque representa uma primeira tentativa de integração museu-escola, concebida, planejada e executada sob a orientação dos museólogos Maria Elisa Carrazoni, Maria Augusta Machado da Silva e Sérgio Lima. Peças do acêrvo do Museu da Cidade, do Museu da República, da Casa de Rui Barbosa e do Museu do Banco do Brasil foram utilizadas; mobilizaram-se, para que a mostra se tornasse possível, o Patrimônio Histórico, o Museu da Imagem e do Som, o Conservatório Nacional de Teatro, o Serviço de Teatro da Guanabara e o Banco Bordallo Brenha, que patrocinou tudo.

• • •

É apenas uma experiência; dos resultados se verá se foi bem sucedida, se deve ser repetida, e quando, e como. De qualquer forma, é encorajador o esfôrço de um grupo que decide dar aproveitamento prático aos museus, que indo às escolas podem afinal deixar de ser os casarões soturnos em que os transformaram os administradores ineptos e sem imaginação.

De matar

Os telefones da CETEL estão matando (de raiva) os moradores da Ilha do Governador. Primeiro, conseguir uma linha da CETEL para a CTB é façanha que nem pistolão forte resolve: só muita sorte mesmo. Para falar, é necessário conseguir primeiro linha no entroncamento CETEL-CTB; em todo caso, fala-se.

Complicado mesmo é da CTB para a CETEL: primeiro disca-se 06 (são seis telefonistas nesse setor, chamado rural, das 11 às 19h): a telefonista ou não responde, ou o telefone dela não chega a chamar. Se a telefonista atende, o que às vêzes acontece, só se pode falar se houver linha no entroncamento CTB-CETEL. Mas a resposta mais comum é: "a linha está ocupada".

Sêca

No Anexo do Copacabana — um apartamento de frente para o mar, 99 mil cruzeiros antigos — está faltando água quente, e fria só racionada.

Os turistas que fiquem prevenidos: banho, só frio e assim mesmo em horas certas.

Arbitrariedade

Burle Marx está uma fera: deceparam a cabeça das árvores de pau-rei do jardim fronteiro ao aeroporto e ainda por cima pintaram-nas de branco.

O corte, segundo o paisagista, foi feito de forma tão arbitrária que desfigurou o conjunto.

— Além de cortar, caiam as árvores. E caiá-las é uma burrice completa, porque não traz benefício nenhum e ainda por cima enfeia o jardim, que fica parecendo um quartel. Aliás, não é só no Rio: São Paulo também está agora na base da ordem unida vegetal.

Encontro

A Confederação das Associações Comerciais vai reunir-se hoje e amanhã, em São Paulo, para o I Encontro Regional Sul, com a presença de representantes de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além dos governadores dos quatro Estados.

A reunião foi convocada para estabelecer a primeira Vice-Presidência Regional da Confederação, fazer um diagnóstico da situação dos quatro Estados e apreciar o panorama econômico-financeiro do País no seu conjunto, apresentando as sugestões cabíveis ao Govêrno federal.

O Ministro Delfim Neto deverá estar presente ao banquete de encerramento, amanhã.

Ônibus

Os ônibus andam no Rio em permanente disparada, e a Secretaria de Serviços Públicos, que ainda agora acaba de inovar no setor dos táxis, até o momento não se dispôs a agir para resolver o problema da segurança no trânsito carioca, que é cada dia menor.

• • •

O sistema vigente nas emprêsas de ônibus do Rio é desumano: pelo **bife**, que é como o chamam os motoristas, as emprêsas não pagam salário fixo remunerador: o que compõe o salário são comissões sôbre as passagens.

• • •

O motorista, se quiser ganhar um salário decente, não tem alternativa: precisa correr de qualquer modo — até porque a maioria, a grande maioria das emprêsas, obriga-os a fazerem cada percurso num tempo predeterminado, que é invariàvelmente menor do que o exigido em marcha normal.

• • •

Os ônibus que fazem o percurso Caxias—Praça Mauá, por exemplo, têm que gastar apenas meia hora no itinerário. O motorista que não consegue a **performance** é pôsto na rua.

• • •

Não admira, portanto, que êles corram, e que, correndo, aumentem as probabilidades de desastres. Se as autoridades têm mesmo algum interêsse em diminuir a incidência de desastres, deveriam começar por regularizar a situação das emprêsas de ônibus, concessionárias de um serviço público que só tem sentido se funcionar bem.

• • •

Os que não quiserem conformar-se às exigências do Estado, que representa o povo, que deixem o ramo. Aparecerão outros interessados.

Lance-livre

● O Sr. Negrão de Lima entra amanhã, às 10 horas, no primeiro dia do programa de inaugurações do seu Govêrno: a primeira obra é o interceptor oceânico da Zona Sul, que, juntamente com a estação elevatória, libertará Botafogo do risco permanente da poluição.

A última obra do programa é a segunda pista do Túnel Rebouças, do Rio Comprido ao Cosme Velho, no dia 31 de dezembro. Vai ser inauguração que não acaba mais, daqui para o fim do ano.

● A propósito de inauguração: o espelho parabólico do Palácio Guanabara está fazendo grande sucesso. Há quem diga que o espelho será excelente alvo para tiros e pedradas dos **playboys**. Mas o Comandante Celso Franco garante que êles são rigorosamente inquebráveis. O Comandante, aliás, que devia ser médico, porque tem mania de operação, já batizou o trabalho de colocação dos espelhos de operação-branca-de-neve.

● Dorian Gray Caldas, pintor do Rio Grande do Norte, está expondo na Galeria Goeldi. São dez quadros, que ficarão expostos 15 dias.

● O advogado Weber Martins Teixeira, ex-deputado da Madureira, está sendo apontado entre os favoritos ao primeiro lugar no concurso para juiz da Guanabara.

● O Governador José Sarney está sendo esperado no Rio, nos próximos dias. Vem tentar obter recursos para a construção de novas estradas.

● E o escritor Adonias Filho, Diretor da Biblioteca Nacional, foi a João Pessoa, a convite da Universidade da Paraíba, para fazer uma conferência sôbre o Sr. José Américo de Almeida. Adonias, como se sabe, é baiano e tem o corpo fechado.

● O Ministro da Educação, que é o Sr. Tarso Dutra, já convocou uma reunião dos técnicos que vão elaborar o projeto a ser apresentado à OEA, em Washington, no próximo dia 29.

● A Conferência dos Religiosos do Brasil lança com um coquetel, no próximo dia 22, às 16 horas, em sua sede, a revista **CRB (Nova Face)**. Av. Rio Branco, 123.

● O Prefeito de Long Beach, Sr. Robert Crow, foi embora no **Queen Mary** depois de passar três dias no Rio sem conseguir avistar-se com qualquer autoridade do Estado. Saiu encantado com a hospitalidade carioca.

● O Museu da Imagem e do Som vai patrocinar, tôdas as segundas-feiras, 12 espetáculos musicais no Teatro Toneleros, com músicos da velha e da jovem guarda. Hermínio Belo de Carvalho dirigirá os **shows**, cuja renda reverterá em benefício do próprio Museu. Começa em dezembro.

● O Grêmio Recreativo Cacique de Ramos, em francos preparativos para o carnaval, já escolheu o local onde vai inaugurar amanhã a sua nova sede.

● O Bazar do Clube de Solidariedade em benefício das crianças pobres deverá inaugurar-se no dia 20 e se estenderá até o dia 25 de dezembro. Será à Rua Júlio de Castilhos, 23-A. A associação, que tem prestado grandes serviços à nossa infância desvalida, tem à frente a Sr.ª Dona Odete Melo, espôsa do Marechal Nélson de Melo. A nova Presidente é a Sr.ª Gonçalves Natividade e o todo o trabalho de organização e relações públicas para o Bazar foi feito por D. Inês Tavares Gonçalves, espôsa do General Ramiro Tavares Gonçalves.

LEVI VISITA O JB

São Paulo (Sucursal) — O Secretário de Agricultura de São Paulo, Deputado Herbert Levi, estêve em visita ao stand do JORNAL DO BRASIL no Pavilhão Internacional do Ibirapuera, onde se está realizando a Primeira Feira da Técnica Agrícola (FETAG). O Secretário Herbert Levi despachará na própria FETAG até o seu encerramento, no próximo domingo, tendo transferido para o Ibirapuera a sede de seu gabinete. Durante a visita ao stand do JB, o Secretário foi recebido pelo Relações Públicas desta Sucursal, Sr. Joaquim Ferreira Neto

Cientista americano prega o desenvolvimento como o melhor caminho para a paz

O desenvolvimento econômico dos povos foi apontado como o melhor caminho para a paz mundial pelo Presidente do Battelle Memorial Institute, Sr. Bertram D. Thomas, durante a reunião realizada ontem no Rio de 16 cientistas da instituição.

O Sr. Bertram atribuiu aos cientistas a maior parcela de responsabilidade na luta pela paz e o desenvolvimento. Acrescentou que o Brasil foi escolhido para sede da reunião justamente por ser "um gigantesco desafio à ciência e à tecnologia".

OBJETIVO

O principal objetivo do encontro, segundo o Sr. Bertram, será definir quais os campos de atividades onde os cientistas poderão prestar serviços ao País e apontar diretrizes para a ampliação do mercado consumidor, primeira medida para impulsionar o desenvolvimento.

— A importação de técnicos, cientistas e know how do exterior — disse — não deve causar constrangimentos a nenhum país do mundo, desde que isso signifique a abertura de perspectivas para um desenvolvimento econômico.

CENTROS DE PESQUISAS

O Battelle Memorial Institute dispõe de quatro grandes centros de pesquisas, em Columbus (Ohio), Genebra, Francforte e na região noroeste do Pacífico, "onde nossos 6 500 cientistas, engenheiros, economistas e técnicos poderão pesquisar os problemas da América Latina, e em especial do Brasil, a fim de encontrar a melhor solução para auxiliar a resolvê-los".

Paraná dará a contos NCr$ 25 mil

Curitiba (Correspondente) — O Concurso Nacional de Contos, com prêmio no valor de NCr$ 25 mil, será lançado no dia 21 pelo Govêrno do Paraná, através da FUNDEPAR, objetivando estimular e incentivar a literatura brasileira.

Os trabalhos serão julgados por uma comissão de alto nível integrada pelos Srs. Rubem Braga, Bento Munhoz da Rocha Neto, Leo Gilson Ribeiro, Temístocles Linhares e Lígia Fagundes Teles.

INSCRIÇÕES

O concurso compreende um prêmio maior de NCr$ 10 mil para o melhor trabalho e outros especiais para estudantes universitários e secundários, além da concessão de um prêmio especial para a melhor obra publicada por autor nacional nos últimos três anos. As inscrições serão abertas na têrça-feira e encerradas em 21 de fevereiro de 1968.

CATEGORIAS

O concurso, que é o maior já realizado no País, compreende as seguintes categorias:

Geral, a que podem concorrer candidatos de todo o Brasil. O primeiro classificado receberá o Prêmio Paraná, no valor de NCr$ 10 mil. Serão também conferidas cinco menções honrosas no valor de NCr$ 1 mil, cada uma.

Universitária, a que podem concorrer estudantes de curso superior de todo o País. O primeiro prêmio é de NCr$ 2 mil e três menções honrosas de NCr$ 300,00 cada uma.

Ensino médio, a que podem concorrer estudantes do ensino médio de todo o País. O primeiro prêmio é de NCr$ 1 mil e três de NCr$ 200,00 para os três melhores classificados.

Haverá uma categoria especial, a que concorrem, independentemente de inscrição, os autores brasileiros de livros de contos publicados nos três últimos anos, para um prêmio de NCr 2 500,00. Serão conferidos prêmios especiais num total de NCr$ 2 500,00 aos concorrentes radicados no Paraná que melhor se classificarem nas diversas categorias do concurso.

O lançamento do I Concurso Nacional de Contos terá lugar na têrça-feira, às 16 h, na sede da FUNDEPAR, em solenidade a que comparecerão o Governador Paulo Pimentel e os membros da comissão, além de críticos literários e autores do Rio e São Paulo. Com esta promoção o Govêrno do Estado, através da FUNDEPAR, pretende dar início a uma série de realizações em prol da cultura brasileira, mais especìficamente no campo da literatura.

Garrafadas garantem o mini-short

Niterói (Sucursal) — Ao defender o direito de sua sobrinha Maria Silva, de 15 anos, usar um mini-short que os vizinhos achavam excessivamente provocante, o operário Antônio Silva agrediu ontem a garrafadas o casal Vitalino e Zeneide Medeiros Moreira, que moram ao lado de sua casa, à Travessa Hugo, 678, Fonseca, nesta Capital.

Depois de censurar o operário por causa do mini-short de Maria Silva, o casal passou a ofendê-lo. Irritado, Antônio Silva cortou o pescoço e o rosto do vizinho e de sua mulher, que estão internados em estado grave no Hospital Antônio Pedro. O Delegado Wilson Vieira, do 3.º DP, incumbiu três investigadores para a captura do agressor. Maria Silva continua usando seu mini-short à porta da casa, sob os olhares curiosos.

Escritor Guimarães Rosa assume hoje Cadeira n.º 2 da Academia de Letras

É incerta a presença do Marechal Costa e Silva na posse do escritor João Guimarães Rosa, que assumirá às 21h de hoje a Cadeira n.º 2 da Academia Brasileira de Letras, em cerimônia simples, à qual comparecerão o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, o Governador Negrão de Lima, além de integrantes do corpo diplomático.

O Prefeito José Geraldo Martins Goulart, de Cordisburgo, cidade natal do autor de **Grande Sertão — Veredas**, também virá para a solenidade, assim como D. Francisca, mãe do romancista, e um amigo de infância, o personagem Juca Bananeira.

A FESTA

Guimarães Rosa será recebido à entrada do Salão Nobre da Academia pelo Presidente Austregésilo de Ataíde. Todos os seus companheiros que estiverem presentes ficarão de pé, vestidos em seus fardões, e o nôvo imortal será então conduzido à tribuna. Antes, o Secretário-Geral da Casa de Machado de Assis, escritor Josué Montelo, lhe entregará uma comenda, enquanto o seu conterrâneo Afonso Arinos lhe fará a saudação de boas-vindas.

A cadeira n.º 2 tem como patrono Álvares de Azevedo. Foi fundada por Coelho Neto e por ela passou, ainda, o ex-Chanceler João Neves da Fontoura. Uma das maiores sensações da posse será a presença do amigo de infância de Guimarães Rosa, Juca Bananeira, que inspirou a personagem de vários de seus romances. O pai do romancista, Sr. Florduardo Pinto Rosa, por motivo de doença, não veio ao Rio, mas a sua espôsa, Dona Francisca Guimarães Rosa, não faltará.

O DISCURSO

Embora já tenha entregue o seu discurso, como é de praxe, para o Presidente da Academia lê-lo, sabe-se que nêle estão revividos vários episódios da infância do autor de **Sagarana**. Muitos amigos seus são lembrados, assim como a sua terra e as primeiras emoções literárias. Também o seu antecessor, João Neves da Fontoura, merecerá uma parte especial. A leitura do texto é de aproximadamente hora e meia, enquanto a do Sr. Afonso Arinos, levará, no máximo, meia hora.

A sessão semanal das quintas-feiras, na Academia Brasileira de Letras, será normal, hoje, e o chá começa, como sempre, às 17h. Não deverão estar presentes à posse de Guimarães Rosa os acadêmicos Aníbal Freire (cadeira 3), Afonso Pena Júnior (7), Assis Chateaubriand (37), Fernando de Azevedo (14), Gilberto Amado (26), Guilherme de Almeida (15), Jorge Amado (23) e José Carlos de Macedo Soares (12). O escritor Fernando de Azevedo não tomou posse, ainda; Gilberto e Jorge Amado estão no exterior. Os outros têm problemas de saúde.

Guimarães Rosa foi eleito a 6 de agôsto de 1963.

Projetos de decoração da Cidade para o carnaval serão aceitos até segunda

Termina segunda-feira o prazo para entrega dos projetos de decoração da Cidade para o carnaval, que serão julgados quarta-feira, no BEG, cabendo ao vencedor um prêmio de NCr$ 6 mil, ao segundo colocado NCr$ 4 mil e ao terceiro, NCr$ 3 mil.

Será publicado depois um edital de concorrência para tomada de preços para a execução do projeto vencedor, e a escolha será feita pela Secretaria de Turismo, sendo que a equipe que idealizou o projeto ficará apenas fiscalizando a obra, recebendo, para isso, três por cento do valor do trabalho.

PROJETOS

Os projetos para a decoração da Cidade no carnaval deverão ser entregues na sede do BEG até segunda-feira. O julgamento será feito na quarta-feira, por uma comissão composta por representantes do Museu de Arte Moderna, do Instituto dos Arquitetos — Seção da Guanabara, Assembléia Legislativa, Associação dos Cronistas Carnavalescos, Museu da Imagem e do Som, Secretaria de Educação, Escola de Belas-Artes, do Governador Negrão de Lima, e o Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet.

Festejos dos 200 anos de Marília de Dirceu acabam no domingo em Ouro Prêto

Belo Horizonte (Sucursal) — Terminam sábado e domingo os festejos, em Ouro Prêto, do segundo centenário do nascimento de Marília de Dirceu — a noiva e inspiradora do poeta inconfidente Tomás Antônio Gonzaga —, com uma seresta na noite de sábado, da qual participarão os mais famosos violeiros da Cidade, e apresentação de corais e bandas no domingo.

Ainda na noite de sábado, na Casa do Teatro, haverá uma sessão solene em que falarão o poeta Alfonsus de Guimarães Filho, a escritora Lúcia Machado de Almeida e o poeta paulista Guilherme de Almeida, seguindo-se o Recital Cecília Meireles, na interpretação de Maria Fernanda.

O PROGRAMA

O programa em homenagem a Marília de Dirceu terá início às 14 horas de sábado, com passeio pelos principais pontos turísticos da Cidade, visita a Mariana e ao túmulo do poeta Alphonsus de Guimaraens. Às 19 horas, sessão solene, depois da qual haverá retreta na Praça Tiradentes. Às 22 horas, apresentação dos corais Pio X, de Ouro Prêto, e o da Escola Normal. Depois disso terá início a grande serenata com a participação de bandas de música, corais e dos principais violeiros de Ouro Prêto.

No dia seguinte, domingo, haverá missa às 11 horas na Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Antônio Dias, oficiada pelo padre Francisco Barroso. Às 16h30m visita ao túmulo de Marília de Dirceu no Museu da Inconfidência, sôbre o qual será depositada uma rosa de prata.

De Gaulle pede poder para anistiar quem lutou contra a independência da Argélia

Paris (UPI-JB) — O Conselho de Ministros da França enviou ontem ao Parlamento um projeto de lei que dá ao Presidente Charles De Gaulle podêres especiais para anistiar os criminosos políticos que participaram da luta pela independência da Argélia, inclusive os presos e exilados.

O projeto Desley, assinado pelo Presidente De Gaulle, exclui do benefício aquêles que desempenharam um papel de comando na quartelada pró-Argélia Francesa de 1958. Isto afeta particularmente aos ex-Generais Raul Salan e Edmond Jouhaud, atualmente recolhidos numa penitenciária do centro da França, o ex-Ministro Georges Bidault, exilado na Bélgica e o ex-Ministro degaullista Jacques Soustelle, que está na Suíça.

ENTREVISTA

Segundo declarou o Ministro das Informações, Georges Gorse, a medida não se aplicará aos casos de homicídio, tentativa de homicídio ou organização de levante contra o Govêrno. O Presidente Charles De Gaulle espera que a Assembléia aprove a lei antes de seu recesso a partir de 11 de dezembro.

O Presidente Charles De Gaulle dará uma entrevista coletiva no próximo dia 27, uma segunda-feira. Esta será a segunda entrevista de De Gaulle êste ano. A primeira foi no dia 15 de maio último.

Os sindicatos de trabalhadores de transportes da França decidiram limitar a greve geral, declarada nos serviços ferroviários do país, a apenas três dias, a partir de meia-noite de hoje.

A administração das ferrovias, que são controladas pelo Estado, anunciou que as greves escalonadas de cinco dias, anunciadas com antecedência pelos sindicatos, seriam de natureza ilegal. O sindicato católico, segundo em importância nacional, não apóia esta greve por considerá-la injustificada.

Candidato do Presidente filipino perde eleições para prefeito de Manila

Manila (UPI-JB) — Os resultados das eleições municipais e para o Senado nas Filipinas não beneficiaram o Presidente Ferdinand Marcos, que as considerava como um teste para seu desejo de reeleição em 1969.

Pablo Campo, candidato do Presidente Ferdinand Marcos à prefeitura de Manila, foi derrotado por Antonio Villegas, adversário de Marcos e que também deseja ser Presidente das Filipinas.

URNAS ROUBADAS

As eleições e a campanha que as precedeu custaram a vida a cêrca de 100 pessoas. O total máximo anterior foi registrado nas eleições presidenciais de 1965, quando morreram 43 cidadãos filipinos.

Os primeiros resultados assinalavam ontem que o Partido Nacionalista vencia as eleições em 30 províncias, num total de 65. O Partido Liberal estava em boa situação apenas em nove províncias.

Os resultados definitivos de Manilha não são ainda conhecidos mas Villegas está na frente com 40 mil votos e deverá conservar esta vantagem até o fim.

Segundo o jornal **Manila Chronicle**, a onda de violência foi tamanha durante a campanha que pelo menos um milhão de pessoas não pôde votar. Em algumas localidades, a votação foi suspensa devido ao desaparecimento de urnas e de listas eleitorais. Em outras províncias as autoridades conseguiram recuperar as urnas roubadas e só depois foi possível reiniciar a votação.

Agente britânico que fugiu em 1963 para URSS rompe silêncio

Moscou (AFP—UPI—JB) — Harold Kim Philby, o duplo agente britânico que trabalhou 30 anos no Foreign Office espionando para a União Soviética, rompeu um silêncio de quatro anos e declarou, em sua primeira entrevista com jornalistas ocidentais, que não estava arrependido e que fêz o que fêz porque era comunista.

Numa longa entrevista no Hotel de Moscou, que começou na noite de têrça-feira e só terminou na manhã de ontem, Philby contou que era um socialista sincero até 1931, quando o Partido Trabalhista cindiu-se para formar um Govêrno de coalizão.

"Não posso precisar quando ocorreu minha conversão ao comunismo", disse. "Tive anos duros entre 1931 e 1933, mas sei que depois dêstes dois anos de tormento mental, tomei uma decisão. Em junho de 1933 já era comunista."

"O *background* da minha reflexão foram a crise econômica, o desemprêgo em massa no mundo capitalista e a aparente impossibilidade das fôrças existentes de superá-los. O quadro era triste e o trabalhador é que sofria.

O dilema da classe operária era assustador. Participei de demonstrações de trabalhadores, mas tornou-se claro para mim que eram necessárias soluções mais drásticas do que as existentes dentro do pensamento convencional burguês."

Logo depois de chegar a estas conclusões, Philby entrou para o Serviço Secreto. A versão britânica é de que se tornou comunista em Viena, em 1934, ao assistir às manifestações operárias, e foi então contratado agente da União Soviética.

MAIS FELIZ

Ainda durante a entrevista, Philby explicou que se tivesse que voltar atrás no tempo repetiria tudo o que fêz, porque dedicara sua vida à luta pelo comunismo. Segundo êle, nunca foi tão feliz e saudável, embora sinta a falta dos filhos, mesmo sabendo que os veria tão pouco se continuasse correspondente no exterior. Hoje, Philby ocupa um cargo importante no Serviço Secreto da URSS.

Espiões provocam crise em Bonn

Jacques Colrat
Especial para o JB

Bonn (AFP-JB) — A batalha pela sucessão da chefia dos serviços secretos da República Federal da Alemanha ameaça sèriamente a estabilidade da coligação governamental formada pelos dois partidos mais podêrosos do país: a democracia cristã e a social democracia, segundo os observadores.

Tal fato se soma à tensão reinante entre o Chanceler democrata-cristão Kurt-Kiesinger e o Vice-Chanceler social-democrata, o ex-Prefeito de Berlim Willy Brandt, a propósito das relações com a República Democrática (comunista) Alemã.

Enquanto Brandt, impulsionado pela juventude e pela ala esquerda de seu partido, esboça planos audaciosos para um entendimento com o regime de Pankow, Kiesinger se mostra muito mais cauteloso.

Mas a circunstância de que o General Reinhard Gehlen, chefe dos serviços secretos RFA, o BND, tenha atingido a idade de aposentadoria (fêz 66 anos) constituiu-se num nôvo elemento de tensão entre Kiesinger e Brandt.

Gehlen, cuja última fotografia conhecida data de 1944, é violentamente criticado pela Alemanha Oriental; em Praga, Varsóvia, Berlim Oriental e Moscou afirma-se que o misterioso general "é um sobrevivente da guerra fria, um exemplo da Alemanha revanchista. Enquanto fôr chefe do BND, um degêlo em nossas relações com Bonn é impossível".

Gehlen foi chefe dos serviços de informações do Exército alemão na frente soviética, a partir de 1942; uma de suas façanhas consistiu em dar busca, através de seus agentes, à maioria dos planos das ofensivas do Exército soviético.

Foi um partidário da luta até o fim; Gehlen foi um dos artífices do projeto de criar um reduto nos Alpes bávaros, para oferecer a última resistência aos aliados.

Segundo alguns peritos em espionagem, Gehlen havia recolhido uma informação gigantesca sôbre a União Soviética. Tal fato lhe serviu para chegar a um acôrdo com a Agência Central de Inteligência (CIA) dos Estados Unidos quando eclodiu a guerra fria.

Em troca de suas informações, guardadas em cinqüenta cofres disseminados nos edifícios do reduto bávaro, Gehlen obteve a direção do BND, criado na Alemanha Ocidental.

Gehlen gozava da confiança do Chanceler Adenauer e de seu Partido Democrata Cristão, e da hostilidade dos social-democratas.

No fundo, o chefe do BND considera Brand "um traidor": durante a guerra, o Vice-Chanceler refugiou-se na Suécia como antinazista e retornou ao país trajando uniforme britânico.

Entretanto, o Partido Social Democrata conseguiu formar um organismo de informações — a comissão de proteção da Constituição — que foi confiada a um acérrimo antinazista, Otto John.

John foi um dos conjurados do atentado contra Hitler, dia 20 de julho de 1944; seu irmão Trot foi decapitado pelos nazistas por ter participado nesse compiô.

Os técnicos recordaram que Gehlen arruinou a carreira de John, apresentando-o a Adenauer como traidor, pró-soviético, ébrio e de costumes duvidosos.

John, desesperado, passou-se para Berlim Oriental e denunciou os antigos nazistas infiltrados nos serviços secretos e nos Ministérios de Bonn.

Regressou ao Ocidente e foi condenado a quatro anos de prisão.

Agora, os social-democratas não querem em hipótese alguma que Ghelen se mantenha no cargo. Para substituí-lo, propuseram Gunter Redding, amigo de Brandt e um dos chefes da Comissão de Proteção à Constituição que o BND não conseguiu absorver.

Brasil é fotografado a 35 mil km

Washington (AFP-JB) — A ANAE (Agência Norte-Americana da Aeronáutica e do Espaço) divulgará amanhã uma foto espacial colorida, tomada sôbre o Brasil a 35 mil km de altura, por um satélite artificial.

Esta é a primeira foto a côres batida daquela altura e mostra grande parte do Continente americano.

X-15 cai com pilôto no deserto

Base Aérea de Edwards, Califórnia (AFP-JB) — Um dos três aviões-foguetes X-15 dos EUA caiu ontem no deserto de Mojave matando seu pilôto, Comandante Michael J. Adams, herói da guerra da Coréia e um dos cinco homens encarregados do Programa X-15.

Um porta-voz da Administração da Aeronáutica e Espaço dos EUA informou que o Comandante Adams perdeu o contrôle de seu avião a uma altura de 79 mil metros. Por motivos não conhecidos, Adams não conseguiu fazer funcionar a catapulta de auxílio, precipitando-se no deserto.

Êste é o primeiro acidente com um X-15, desde 1959, que mata um pilôto.

Tcheca no concurso "Miss" Mundo

Londres (UPI-JB) — O concurso de beleza para a escolha de Miss Mundo terá êste ano, pela primeira vez, uma representante da Europa Oriental: a jovem tcheca Albeta Strukulova, que considera a sua participação na disputa como uma contribuição para o estreitamento dos vínculos entre o Leste e o Ocidente.

Conselho de Segurança da ONU condena Portugal por omissão durante a invasão do Congo

Nações Unidas (AFP-JB) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas aprovou ontem uma resolução condenando a "comissão" do Govêrno português durante a invasão do Congo por tropas mercenárias que partiram de Angola. A resolução afirma que "Portugal não impediu que os mercenários usassem o território de Angola como base de operações contra o Congo".

O Conselho de Segurança da ONU voltou a se reunir hoje para debater o pedido de condenação à participação portuguêsa nas invasões mercenárias do Congo, que não pôde ser aprovado na sessão de têrça-feira, em grande parte por causa da posição brasileira, favorável a Lisboa.

POSIÇAO BRASILEIRA

O delegado brasileiro, Geraldo de Carvalho Silos, declarou que "a nosso ver" as alegações do Govêrno do Congo sôbre as incursões de mercenários partindo do território de Angola não eram suficientes para provar a participação das autoridades portuguêsas na invasão e pediu ao Conselho que investigasse "todos os aspectos de recrutamento e adestramento de mercenários".

O representante português, Bonifácio de Miranda, negou mais uma vez, durante a sessão da noite de têrça-feira, que seu país apoiasse os inimigos do regime congolês, chamando a atenção para uma declaração de seu Govêrno de que haviam chegado semana passada a Angola dois grupos de refugiados procedentes do Congo, num total de 492 pessoas.

DEFINIÇAO DE MERCENARIO

Dêstes grupos, acrescentou, 75 brancos e 213 congoleses levavam armas e foram desarmados pelas autoridades portuguêsas. Os europeus serão repatriados. Os que quiserem permanecer em Angola, como exilados, poderão ficar.

Em seguida perguntou quais eram na realidade os mercenários, se os brancos sòmente ou também congoleses que os seguiam, e se deviam ser incluídos os chamados voluntários do Exército congolês. Segundo Portugal, só devem ser considerados mercenários "quando se revoltam contra seus patrões".

O Presidente em exercício do Conselho de Segurança, Mamadou Kante, falando como delegado do Mali, instou os 15 países membros a tomar medidas firmes para pôr um fim ao problema dos mercenários. Mostrou que Portugal, como país subdesenvolvido, não podia manter com seus próprios recursos uma "guerra colonial" em Angola, sem a assistência de "certas potências ocidentais e monopólios capitalistas".

O Embaixador indiano Gopalaswami Parthasarathi afirmou que as dificuldades do Congo e dos outros Estados africanos "não podem ser eliminadas enquanto Angola, Guiné Portuguêsa e algumas outras zonas não obtiverem sua independência".

A Argentina apoiou a posição brasileira, manifestando que o Conselho não contava com tôdas as provas para que pudesse tomar uma decisão enérgica. O delegado José Maria Ruda comentou que a interferência nos assuntos internos de outros países era "um fato patológico de existência internacional que deveria ser eliminado".

PARTE INTEGRANTE

Pouco depois da reunião de têrça-feira à noite, o Chanceler português, Alberto Franco Nogueira, entrevistou-se com o Secretário-Geral U Thant, para discutir o apêlo das Nações Unidas a Portugal para que conceda a independência a seus territórios de ultra-mar, que são considerados pelo Govêrno de Lisboa parte integrante de seu território.

Banco Mundial pede a mudança da política de ajuda externa

Respondendo às críticas que comumente são feitas aos países em desenvolvimento pela má aplicação que fazem da ajuda externa recebida, o Sr. George Woods, Presidente do Banco Mundial, falando para uma assembléia de banqueiros suecos, afirmou não ser verdadeiro o enfoque e que nesta altura da história econômica mundial os problemas de progresso que se apresentam a êstes países não poderão resolver-se com os métodos tradicionais de comércio e inversão.

Sugeriu o Sr. George Woods, que se encontra em campanha para elevar os recursos à disposição dos órgãos de ajuda do banco, que se forme um grupo de especialistas internacionais de desenvolvimento para analisar as conseqüências da ajuda aos subdesenvolvidos nos últimos 20 anos, manifestando a certeza de que os resultados não darão a culpa aos países beneficiados e sim às características especiais e diferentes que êstes devem enfrentar.

POLÍTICA DIFERENTE

Ressaltou o Presidente do Banco Mundial que quando se analisam os resultados da ajuda financeira aos países em desenvolvimento devem ter-se em conta, principalmente, dois fatôres: por um lado, os índices razoáveis alcançados até agora e, por outro, a necessidade de políticas excepcionais para continuar a promovê-lo.

— Não é segrêdo, afirmou, que estamos atravessando um período de decepção e descontentamento com relação à ajuda econômica. Enquanto o conjunto das nações desenvolvidas acrescentou ao redor de US$ 300 bilhões ao seu produto nacional bruto, de 1961 a 1966, o montante da ajuda oficial, excluídas as amortizações, não tem aumentado muito acima dos US$ 6 bilhões que foram concedidos em 1961.

DECRÉSCIMO

— Como proporção do ingresso nacional, essa ajuda diminuiu para menos de seis décimos do 1%, prosseguiu. É verdade que o fluxo do capital privado aumentou de US$ 2 400 milhões em 1963, para quase US$ 4 bilhões em 1965, excluídas, nas duas quantias, as respectivas amortizações. Mas êste fluxo diminuiu para US$ 3 400 milhões em 1966. Mais ainda, o grosso dêstes recursos privados tendem a concentrar-se em apenas alguns países em desenvolvimento, principalmente naqueles que possuem recursos minerais comerciáveis.

Esclareceu o Sr. George Woods que a razão do enfraquecimento não reside apenas na pressão normal das prioridades internas que podem pesar sôbre os governos. Explica-se também, pela crença de que há esbanjamento, ineficiência e, inclusive, desonestidade nos países em desenvolvimento, o que tem afastado parte dos recursos que normalmente teriam sido encaminhados para estas nações.

— Já se chegou a dizer, lembrou o Sr. George Woods, que dar mais dinheiro agora seria perder dinheiro. São muito poucos os parlamentares dos países que concedem ajuda que não têm sua história favorita sôbre desmandos arrepiantes: fertilizantes largados na intempérie, alimentos devorados pelos ratos, estradas pavimentadas que só levam à residência de veraneio do presidente, divisas acumuladas em bancos estrangeiros. Mesmo os críticos mais generosos chegam a duvidar de que haja, nos países em desenvolvimento, capacidade técnica e administrativa para absorver mais capital, se "se" chegara a aumentar a ajuda.

A VERDADE

Disse adiante o Presidente do Banco Mundial ser importante, na sua opinião, dissipar ao máximo as dúvidas existentes "o que só pode ser feito repetindo os fatos tal como êles são". A taxa média anual de crescimento econômico dos países mais pobres desde o começo da década de 1950 sobrepassou, na realidade, o 4,5% "uma taxa que pode comparar-se favoràvelmente com a conseguida no Século XIX pelos países que então se achavam na liderança da revolução industrial, tanto na Europa Ocidental como na América do Norte.

— Em mais de 25 países, muitos dos quais poderiam considerar-se "estados de ingresso médio", com um produto nacional bruto per capita entre US$ 200 e US$ 600 anuais, o PNB subiu, em 1966 entre 5 e 10%, informou o Sr. George Woods. E nêles, as taxas relativamente altas se devem, sem exceção, ao incremento progressivo das inversões. A porcentagem média do PNB aplicado a ingresso nos países em desenvolvimento subiu até 15%; 80% de todo êste esfôrço foram conseguidos com capital administrado pelos próprios países.

CAPACIDADE

É precisamente pelo fato de se ter registrado um crescimento relativamente rápido, segundo explicou o Sr. George Woods aos banqueiros suecos, que vem aumentando constantemente a capacidade de absorção dos países em desenvolvimento, ressaltando ainda ter certeza de que, se se permitir que prevaleçam as tendências de hoje, é grande o risco de que venham a ocorrer grandes dificuldades.

— Só posso repetir, acentuou o Presidente do Banco Mundial, que a razão dêste risco não é a situação deficiente das nações em desenvolvimento. Muitos dos problemas de hoje não são os mesmos que enfrentaram os países em desenvolvimento de outros tempos, quando estavam se estabelecendo as regras básicas da economia internacional.

CONTRASTE

— Desenvolver-se a meados do século XIX — prossegue — era, em muitos aspectos, um problema fundamentalmente distinto do que tentar desenvolver-se no último têrço do século XX. O contraste mais dramático e intenso é o ritmo do crescimento demográfico nestes dois períodos de desenvolvimento, e as conseqüências profundamente diferentes que daí surgem.

Depois de explicar que no século XIX os principais países desenvolvidos tiveram a sua maior expansão demográfica sòmente depois de se ter firmado o processo de modernização, lembrou o Sr. George Woods que os que hoje trabalham no desenvolvimento encontram-se com um fenômeno oposto. Todos os elementos distintos — população, tecnologia, expansão urbana — se contradizem e obstaculizam atualmente. O incremento da população está ocorrendo antes de se poder contar com os meios de alimentá-la e absorvê-la; em momento que a agricultura não se modernizou ainda o suficiente para fornecer mais alimentos e em momento em que a tendência na indústria é ocupar menos operários e mais altamente especializados.

COMÉRCIO

Depois de citar ainda uma série de obstáculos que entravam o progresso econômico dos subdesenvolvidos, acentuou o Sr. George Woods ser necessário reconhecer que o comércio internacional não constitui, ainda, o recurso que evidentemente deveria ser, lembrando: as exportações dos países em desenvolvimento subiram, de 1959 a 1966, de US$ 27 bilhões para US$ 42 bilhões — "o que, em certo sentido foi um passo alentador".

— Mas, enquanto isso, sua participação nas exportações mundiais baixou de 27 para 23%, e os ingressos das exportações, no caso de determinados países, continuam flutuando devido a causas que não estão em seu poder controlar. Por isso acredito que se tornam necessários, concluiu, instrumentos extraordinários nesta etapa. Necessita-se de um movimento contrário no qual o crescimento apóie a poupança, a poupança gere mais crescimento e ambos ajudem a dois terços da humanidade no transcurso das duas próximas e críticas décadas.

Delfim veta elevação do ICM que aumentaria funcionalismo

Consultado por Secretários de Fazenda de alguns Estados, o Ministro Delfim Neto considerou inoportuna qualquer elevação nas alíquotas do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, mesmo que a pretensão vise a ampliar as receitas estaduais com vistas ao aumento do funcionalismo.

Na opinião do Ministro da Fazenda, que reconhece as dificuldades financeiras enfrentadas por algumas administrações estaduais, não é possível aumentar a carga tributária sôbre o contribuinte, mas fêz questão de dizer aos Secretários que "o assunto é de inteira responsabilidade dos Estados".

AMPLIAÇÃO

Assessôres do Ministro da Fazenda entendem que a única solução, no momento, que permitirá a ampliação das arrecadações estaduais é incentivar o aparelho arrecadador "nos moldes efetuados pela operação-justiça-fiscal de iniciativa do Govêrno federal e que está conseguindo excelente resultado".

Dentro dos objetivos estaduais de concederem aumento ao funcionalismo civil e militar e diante do veto claro do Ministro da Fazenda à elevação das alíquotas do ICM de 15 para 18%, os Secretários de Fazenda resolveram promover uma ação fiscal que proporcione, imediatamente, o aumento da arrecadação.

Para isso, os Secretários de Fazenda que não assinaram o convênio com a operação-justiça-fiscal estão mantendo entendimentos com a assessoria do Ministro Delfim Neto, com a finalidade de estruturar a ação fiscal que empreenderão nos seus respectivos Estados.

O Presidente da Confederação Nacional da Indústria vem, pelo presente Edital, convocar os delegados das Federações filiadas, junto ao Conselho de Representantes da entidade, para as reuniões do referido órgão que serão realizadas no dia 29 de novembro do corrente ano, às 10,00 horas, na nova sede da Federação das Indústrias e SESI do Estado do Paraná, na Rua Cândido de Abreu, 200, 4.º andar, na Cidade de Curitiba, Estado do Paraná, conforme abaixo especificado:

1.ª reunião às 10,00 horas — Retificação do Orçamento de 1967;

2.ª reunião às 10,30 horas — Assuntos gerais.

Fica assentado, desde já, que não havendo número na primeira convocação, serão as sessões realizadas, com qualquer número, trinta minutos após os horários estabelecidos.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1967

Ass. Thomás Pompeu de Souza Brasil Netto
Presidente em exercício (P

Isenção para operações com base na Resolução 63 pode baixar o custo do dinheiro

Belo Horizonte (Sucursal) — O Delegado do Banco Central nesta Capital, Sr. Expedito Geraldo Teixeira, anunciou ontem na Associação Comercial de Minas, durante reunião com o Sindicato dos Bancos de Minas, que o Govêrno Federal poderá isentar a parcela de cêrca de 2% que incide nas operações de crédito realizadas através da Resolução n.º 63, como meio de reduzir, mais ainda, o custo dos empréstimos com recursos externos.

A reunião realizada na Associação Comercial — que se repetirá hoje e amanhã — tem como objetivo examinar as vantagens oferecidas pela Resolução 63 do Banco Central e sua utilização em larga escala pelo comércio e a indústria, principalmente como fonte de recursos a custos baixos e longo prazo, para o refôrço do capital de giro das emprêsas mineiras.

CUSTO DO EMPRÉSTIMO

O Sr. Expedito Geraldo Teixeira, explicando o problema do custo do dinheiro pela Resolução 63, para o tomador, disse aos dirigentes da Associação Comercial que "êle é composto de quatro parcelas: a primeira representando a remuneração do emprestador, oscilante de sete a dez por cento, de acôrdo com as taxas vigentes no País de origem, a segunda é a do Impôsto de Renda que atinge a cêrca de 2%, havendo possibilidade de o Govêrno vir a isentar a tal parcela, como forma de reduzir, mais ainda, o custo do dinheiro, a terceira é uma taxa cobrada pelo intermediário financeiro de cêrca de 4% e o quarto componente é a desvalorização cambial, que é o que tem suscitado muitas dúvidas."

Garantiu o Sr. Expedito Geraldo Teixeira que "se a taxa cambial se processar nos níveis verificados nos últimos três anos, o custo final do empréstimo para a emprêsa tomadora será bem inferior às taxas vigentes no mercado nacional, sendo pois vantajosa para o empresário a obtenção dos recursos propiciados pela Resolução 63."

Bôlsa de Nova Iorque

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Allied Chem ..	39-7/8	Case J I	16-1/2	Goodyear	46-1/2	Rey Tob	39-1/4	Timken	40-5/8
Allis Chal	35-5/8	Cerro	41-5/8	Grace W R ...	38-1/4	Sears	56-3/8	Un Carbide ...	45-7/8
Am Can	46-5/8	Chrysler	51-3/8	IBM	505	Sinclair	66-3/4	Union Pacific .	43-7/8
Am Forn Pow	28-7/8	Cont Can	48-1/2	Int Harv	34-1/8	Southern R ..	46-1/2	United Gas ..	70
Am Met Cl ..	49-7/8	Cont Stl	32-3/4	Int. Nick	108-1/2	Std O Ind ..	51-1/2	U S Gypsum ..	70-1/2
Amer Std.	25-7/8	Cord Pd	39	Int Tel & Tel	110-1/4	Std O Cal ..	58-1/4	Warner Bros ..	36-3/8
Amer Smel	63-3/8	Crown Zell	42-1/8	Johns Manville	52-3/8	Std O N J ..	64-7/8	Allen Inc	28-1/4
Am T & T ..	51-5/8	Du Pont	153-1/2	Kennecott	42-3/4	Standard Brands	34-1/2	Ark La Gas ...	35-7/8
Amer Tob	31-1/4	East Air L ...	41-1/2	Kroger	20-5/8	Studebaker	52-1/4	Brit Pet	8-9/16
Anaconda	44-1/8	Eastman	132-3/4	Lehman	37-1/4	Swift	30-7/8	Giant Yell	8
Armour	33	Electron Spc ..	22	Mobil Oil	42-1/8	Tech Mat	12-3/8	Husky Oil	20-1/4
Atlan Rich ...	93	Ford	50-3/8	Mont Ward ...	21-7/8	TEXACI	77-5/8	Norf So Ry ..	38-3/4
Atlas Corp	5-3/4	Gen Ele	99	Nat Cash R ..	123-1/4	Texas Gulf ...	126-1/2	Seeman	8-1/4
Bendix	44-1/2	Gen Foods	67-1/8	Nat Lead	60-1/4	Textron	44	Syntex	77-1/8
Beth Stl	33-1/8	Gen Motors ..	79-3/8	Pac G El	32-7/8	Phillips P	56-3/4		
Can Pac	54	Gillete	56-1/4	Pan Am	25-1/8	Pub S E G ..	31-1/4		

SUDENE e SUDAM conjugam esforços evitando ofertas superpostas em suas áreas

Belém (Correspondente) — A SUDAM e a SUDENE vão manter uma troca periódica de relatórios, com o objetivo de evitar a superposição de oferta nos mercados do Norte e Nordeste e garantir aos investidores interessados em montar indústrias nas duas regiões a colocação dos seus produtos.

A medida foi estabelecida nos primeiros estudos realizados, nesta Capital, por técnicos dos dois organismos, em decorrência de entendimentos mantidos, há cêrca de três meses, entre o Coronel João Válter de Andrade, titular da SUDAM, e o General Euler Bentes, da SUDENE, que pretendem um melhor entrosamento entre os organismos de planejamento e desenvolvimento regionais.

PONTOS COMUNS

Os técnicos da SUDENE, Srs. José Pinto Soares Filho, Chefe do Setor de Fiscalização; Valfredo Sarmento Filho, Diretor Adjunto do Departamento de Industrialização; e José Geraldo Vanderlei, do setor de Habilitação do Departamento de Habilitação de Depositantes do Impôsto de Renda, vieram a Belém tentar estabelecer, com os técnicos locais, os pontos comuns na legislação dos dois organismos.

Com os técnicos da SUDAM, estão estudando, no momento, uma fórmula capaz de permitir tratamento idêntico pelas duas superintendências aos investidores que buscam recursos oriundos dos incentivos fiscais, para implantação de projetos econômicos nas duas áreas. Ao mesmo tempo, procuram estabelecer uma política objetiva no campo do desenvolvimento regional, para fortalecimento e defesa da SUDAM, na Amazônia; e da SUDENE, no Nordeste.

APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Outro aspecto em estudo está relacionado com a aplicação dos recursos financeiros, de modo mais rápido, a fim de permitir, às duas superintendências, o atendimento, em tempo mais reduzido, dos empresários responsáveis pela implantação de projetos industriais, tanto na Amazônia como no Nordeste. A vinda dos três técnicos da SUDENE também está sendo aproveitada pela SUDAM, para colhêr subsídios com base na experiência daquele organismo de desenvolvimento do Nordeste, notadamente no campo da operação de incentivos fiscais, para uma aplicação mais efetiva na região amazônica.

Nordeste recebe em dez mêses NCr$ 110 milhões

Recife (Sucursal) — A SUDENE anunciou que as liberações de recursos dos artigos 34/18 do III Plano Diretor nos últimos dez meses, efetuadas pelo seu Departamento de Industrialização, somam cêrca de NCr$ 110 milhões, superiores à soma das mesmas liberações entre os anos de 1963 e 1966 reunidos.

Os 210 projetos aprovados pela SUDENE em 1967 representam investimentos no Nordeste num total de NCr$ 766 milhões, dos quais os artigos 34/18 — deduções do Impôsto de Renda — participam com NCr$ 391 milhões. Com êsses investimentos, treze mil novos empregos serão criados quando as indústrias forem instaladas.

ANÁLISES

O Departamento de Industrialização da SUDENE está analisando quase dois projetos por dia e nos últimos dez meses foram postos à sua consideração cêrca de 135 novos projetos, número que equivale aos apresentados nos três primeiros anos de atividade do órgão.

Em janeiro dêste ano foram liberados recursos na base de NCr$ 6,1 milhões dos artigos 34/18; em fevereiro, NCr$ 8,4 milhões; em março, NCr$ 6,9 milhões; em abril, NCr$ 10,3 milhões; em maio, NCr$ 13,7 milhões; em junho, NCr$ 15,2 milhões; em julho, NCr$ 6,5 milhões; em agôsto, NCr$ 18,7 milhões; em setembro NCr$ 12,4 milhões e em outubro NCr$ 11 milhões. Em qualquer dêsses meses, as liberações foram superiores às realizadas nos anos de 1963 e 1964 reunidos, que somaram NCr$ 3,3 milhões.

Com relação a projetos aprovados, registraram-se em janeiro-fevereiro 47, representando cêrca de NCr$ 255,6 milhões de investimentos no Nordeste; em março-abril 53, com inversões de NCr$ 87,2 milhões; em maio-junho 38 projetos, representando NCr$ 100 milhões; julho-agôsto com 28 projetos e inversões de NCr$ 188 milhões; setembro-outubro com 44 projetos em investimentos de NCr$ 134 milhões, todos aprovados pelo Conselho Deliberativo do órgão em suas reuniões mensais.

Jeremias fará levantamento dos problemas econômicos do E. do Rio ainda em 1967

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes anunciou que o Grupo de Estudos Econômicos do Norte Fluminense, criado pelo Presidente Costa e Silva, poderá iniciar as suas atividades ainda êste ano, levantando os problemas da grande região do Estado do Rio, onde a falta de uma infra-estrutura está aumentando, gradativamente, o índice do desemprêgo.

Integrarão o Grupo de Estudos, os Ministros do Planejamento, Agricultura e Coordenação dos Organismos Regionais, um representante do Govêrno do Estado do Rio e o Presidente do IAA. O órgão terá uma estrutura semelhante à SUDENE e a sua primeira missão será a de tentar a diversificação das atividades agrícolas no Norte fluminense.

A CANA

Pelos entendimentos iniciais abertos entre o Governador e o Presidente da República, o Grupo de Estudos será sediado em Campos, a maior Cidade do Norte do Estado do Rio, cuja área territorial é três vêzes superior à do Estado da Guanabara. Campos apresenta, também, os problemas mais complexos da região, pois a sua economia escuda-se ainda na agroindústria açucareira, em franca decadência.

Caberá ao Grupo de Estudos indicar atividades agrícolas e pecuárias que possam crescer, paralelamente, com a industrialização, no Norte fluminense. Em Campos, o grande problema, no momento, é a falta de mercado de trabalho para 80 mil de seus 400 mil habitantes, isso sem contar os chamados "párias dos canaviais" — homens que só encontram ocupação remunerada seis meses no ano, isto é, na época da nova safra de açúcar.

PASSO SÉRIO

O Deputado João Rodrigues de Oliveira que representa o MDB de Campos na Assembléia Legislativa disse ao JB que o Grupo de Estudos Econômicos do Norte Fluminense "é um passo sério do Govêrno federal para resolver os problemas da grande região do Estado do Rio, que já não pode mais esperar soluções demoradas".

Disse que nenhum empreendimento industrial em Campos, a Cidade-sede da região, pode crescer, porque o Município — o primeiro da América do Sul a contar com luz elétrica — tem hoje, no Estado, um dos mais baixos percentuais per capita do Estado no tocante ao abastecimento de energia. Informou que nos últimos quatro anos, as deficiências de energia fizeram fechar no Município mais de dez indústrias.

O Grupo de Estudos vai se dedicar também ao levantamento, na região, do aproveitamento do Rio Paraíba e seus grandes afluentes, bem como das Lagoas Feia e Cima. A criação de uma escola de aprendizagem de pesca, em São João da Barra, será examinada, bem como a de um grande entreposto pesqueiro e de leite em Campos.

CENTRO INDUSTRIAL

Segundo o Governador Jeremias Fontes todos os Prefeitos das 24 cidades que integram a Região Norte do Estado do Rio serão chamados a colaborar com o Grupo de Estudos Econômicos do Govêrno federal, oferecendo sugestões e propondo soluções para os problemas mais graves de suas cidades.

O Grupo de Planejamento do Govêrno fluminense, que será instalado êste mês, com a nomeação de seus nove primeiros membros — será composto por 12 técnicos — vai examinar a possibilidade da criação no Estado do Rio, a partir de 1969, de um Centro Industrial idêntico ao de Aratu, na Bahia, ponto inicial de um plano de desenvolvimento econômico do Recôncavo Baiano.

Das 63 cidades fluminenses, economistas vinculados ao Govêrno já indicam Resende como a que oferece melhores condições à implantação de um Centro Industrial idêntico ao de Aratu. E explicam que o município, do sul fluminense, é cortado por um entroncamento rodo-ferroviário — um dos maiores do Estado — que permite a sua interligação fácil com os principais mercados consumidores do País, como o Rio e São Paulo.

São Paulo terá encontro das associações comerciais para debate da economia do País

São Paulo (Sucursal) — Os dirigentes das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e São Paulo vão-se reunir hoje, nesta Capital, para debater problemas sócio-econômicos da Região e do País, no Primeiro Encontro das Federações das Associações Comerciais da Região Sul, com encerramento previsto para o dia 18. Com exceção do Governador de Santa Catarina, os Governadores dos Estados da Região deverão participar do encontro.

Serão constituídas três comissões para debater os seguintes temas: *A Economia dos Estados do Sul*, compreendendo o desenvolvimento econômico e os problemas tributários; *A Livre Emprêsa e o Poder Público*, sob o ponto-de-vista da situação sócio-política e dos investimentos públicos e privados; e, finalmente, assuntos regionais e diversos.

PROGRAMA

Hoje, às 10 horas, serão constituídas e instaladas as três comissões para debater o temário do Encontro, sob a presidência da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, seguindo-se um almôço informal, reunião das comissões, às 15 horas, e reunião plenária, às 18h30m, sob a presidência da Associação Comercial de Santa Catarina. Às 20h30m, a Diretoria do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo oferecerá um jantar aos participantes na sede central do Jóquei Clube Paulista, com uma saudação pela Federação das Associações Comerciais do Paraná, e uma palestra, à sobremesa, do Governador do Rio Grande do Sul.

Amanhã, o programa será o seguinte: às 10 horas, reunião das comissões, às 12h30m, almôço oferecido pela Diretoria do Banco Mercantil de São Paulo, no São Paulo Clube, com saudação pela representação do Rio Grande do Sul e palestra do Governador do Paraná, 16 horas, reunião das comissões, 18h30m, reunião plenária de encerramento sob a presidência da Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo e Associação Comercial de São Paulo, 21 horas, jantar de confraternização oferecido pela Diretoria do Banco do Estado de São Paulo, no Nacional Clube, com saudação pelo Sr. Daniel Machado de Campos, da ACSP.

Indústria veta equiparação do sabonete e desodorante, com cigarro, jóia e uísque

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Sindicato da Indústria de Perfumarias, Sr. Jurandir de Castro, protestou ontem contra a equiparação de artigos como sabonete, creme de barba, talco e desodorante, a produtos como o cigarro, jóias, uísque e munições, conforme consta no projeto de lei do Govêrno que aumenta as alíquotas do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, pois tanto o sabonete como o uísque são "artigos de terceira necessidade", recebendo forte tributação.

Os sabonetes, talcos e cremes de barba passarão a pagar 30% de IPI, ao invés de 20%, enquanto outros artigos, como o desodorante, passarão de 40% a 50%. Acha o Sr. Jurandir de Castro que êsses artigos "são de uso mais do que necessário, principalmente num país tropical como o nosso".

INDISPENSÁVEIS

— Definir tais artigos genèricamente como perfumarias é fugir-se à realidade, pois êles são todos produtos de higiene e toucador, de uso diário e indispensável. Não queremos discutir o mérito da medida proposta pelo Govêrno, mas o que nos causa surprêsa é que, procurando-se selecionar os artigos mais essenciais que escapariam do aumento, inexplicàvelmente aqueles produtos a que nos referimos não foram considerados como tais — disse o Sr. Jurandir de Castro.

— Dessa situação — acrescentou — decorre que produtos como o sabão de lavar roupa, por exemplo, e até os óleos essenciais que constituem matérias-primas, inclusive das indústrias alimentícia e farmacêutica, terão suas alíquotas majoradas em 50% por estarem classificados nos capítulos 33 e 34, ao lado do uísque e jóias.

Concluiu o Sr. Jurandir de Castro afirmando que "tal é a carga que incide sôbre os sabonetes, por exemplo, que as estatísticas indicam um baixíssimo consumo dêsse produto no País: duas unidades de sabonetes de 90 gramas por habitante/ano."

Govêrno planeja ofensiva para condicionar a baixa dos juros

O Conselho Monetário Nacional deverá discutir hoje uma série de medidas oficiais tendentes a condicionar uma baixa nas taxas de juros, que voltaram a se elevar nos últimos dias, causando preocupação às autoridades, em vista das repercussões que os custos financeiros acarretam aos orçamentos das emprêsas e à composição dos preços.

É provável que hoje mesmo algumas medidas neste sentido possam ser aprovadas, pois vêm sendo debatidas já há alguns dias pelas autoridades e empresários financeiros, mas outras deverão ser reservadas ao debate do Congresso Nacional dos Bancos, que se reunirá em Recife, a partir do próximo dia 27.

ESTRATÉGIA

Na formulação da estratégia oficial nesta questão, foi considerado que são diferentes as causas que determinam o nível das taxas dos juros dos bancos e das companhias de crédito e financiamento, embora seja pacífico que o nível dos juros bancários influência a taxa do mercado das financeiras e vice-versa.

Pretendem as autoridades adotar medidas que influenciem as parcelas que mais têm exercido pressão para cima nos juros cobrados em ambos os setores, em vez de forçar medidas radicais que ataquem os efeitos sem considerar as causas da elevação dos juros.

BANCOS

Quanto aos juros bancários, o exame do problema revelou que a parcela que mais influencia seu nível é a das despesas operacionais, pois os bancos operam bàsicamente com depósitos à vista — que não pagam juros — e os lucros, embora possam ser reduzidos, não representam a maior parcela dos custos.

A atenção das autoridades volta-se, portanto, para a redução dos custos operacionais dos bancos, o que se pretende obter através de três ordens de medidas:

1. A CURTO PRAZO — o Banco Central está reunindo idéias para eliminar pequenas despesas bancárias, o que poderá ocorrer imediatamente. Os próprios banqueiros têm apontado às autoridades aquêles itens de sua rotina que poderiam ser suprimidos, acarretando redução de custos. Entre êles, o fim do cheque visado, o fim da prática de se utilizar duplicatas x dias "fora o mês", a padronização dos cheques e outros documentos etc. Em tôrno de cada um dêstes itens está sendo estudada a solução própria, em um trabalho de pesquisa necessàriamente merecerá um exame dos próprios banqueiros no seu congresso nacional.

Para exemplificar: a cláusula "fora o mês", usada nas duplicatas, não atende ao interêsse de ninguém, devendo-se seu uso simplesmente à tradição. Essa tradição é profundamente prejudicial à rotina bancária, pois os títulos assim se vencem sempre no fim do mês, resultando na existência de alguns dias de trabalho acumulado, exigindo maior número de funcionários para atendê-lo. Para pôr fim a esta tradição seria necessária uma lei, mas as autoridades têm uma idéia mais prática: estabelecer uma taxa alta a ser cobrada pelos bancos sôbre os títulos que se vencerem, por exemplo, nos três últimos dias do mês.

2. A PRAZO MÉDIO — Na relação de custos bancários, um dos itens mais importantes é conseqüência da atual política de distribuição de agências. As agências deficitárias não podem, no entanto, ser suprimidas a prazo curto: acreditam as autoridades que uma redistribuição das agências bancárias possa ser concretizada em um prazo aproximado de dois anos, resultando em sensível redução nos custos.

3. A LONGO PRAZO — Uma solução a prazo mais longo (que estaria necessàriamente na dependência do êxito na luta contra a inflação) seria tentada através de uma reformulação completa da rotina bancária — e certamente a nova lei da duplicata ocuparia o centro dêste processo. A idéia desta reformulação é no sentido de transformar os bancos de "financiadores de operações" em "financiadores de emprêsas". A atividade básica dos bancos, atualmente, é o desconto de duplicatas representativas de operações comerciais. Com isto, o banco efetua um grande número de pequenas operações. Se fôr reformulado o sistema de crédito, reduzindo-se o prazo das duplicatas que representem operações comerciais intermediárias, o ciclo de produção e comercialização será suprido por crédito apenas nas "duas pontas", isto é: haverá crédito ao produtor (suprido pelos bancos) e ao consumidor final (suprido pelas financeiras). O crédito ao produtor, destinado à aquisição de matéria-prima e ao processo produtivo, será necessàriamente dirigido à emprêsa e não à operação e a tendência da rotina bancária é no sentido de operar menor número de vêzes, com maiores importâncias. Êsse processo, de prazo longo, está sendo projetado pelo grupo de trabalho que estuda o projeto de regulamentação da duplicata.

FINANCEIRAS

Quanto aos juros cobrados pelas financeiras, seu nível é determinado bàsicamente pela parcela da captação.

As financeiras são obrigadas a oferecer altos rendimentos pelas suas letras, para atrair os possuidores de poupança pessoal. Acrescentam a êste custo as despesas operacionais e seu lucro (que também poderá baixar), para emprestar êstes recursos, a médio prazo, às emprêsas comerciais ou industriais. A maior parcela dêste conjunto é composta pelo rendimento que é oferecido ao poupador — e êste depende bàsicamente do rendimento que é oferecido pelos demais papéis em trânsito neste mercado: se os títulos estaduais — como ocorreu com as obrigações dos Estados de Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul — oferecem aos seus compradores rendimento de 4% ao mês, é natural que as financeiras devam elevar o rendimento de suas letras para disputar com os Governos estaduais o estreito mercado de possíveis compradores.

Em estudo está outra particularidade do mercado das financeiras: a correção monetária prefixada.

DO LADO DA DEMANDA

Para influir no sentido da baixa dos juros pelo lado da demanda já foram adotadas duas medidas, cujos efeitos deverão se fazer sentir pròximamente: as Resoluções 63 e 71. A primeira admite que os bancos comerciais e de investimento tragam recursos externos para emprestar a emprêsas brasileiras. Êsse sistema colocará recursos no mercado, a juros de 12% ao ano (acrescido do risco cambial). À medida que fôr sendo minimizado êsse risco, o curso dêste empréstimo será menor, exercendo uma pressão baixista no mercado.

A Resolução 71 oferece aos produtores de mercadorias destinadas à exportação financiamentos a 8% ao ano — com repercussões evidentes sôbre o comportamento geral das taxas de juros.

OUTRAS IDÉIAS

Além do Congresso Nacional dos Bancos, que tratará exclusivamente de problemas relativos à redução dos custos operacionais dos estabelecimentos bancários, também a Associação dos Diretores de Emprêsas de Crédito, Investimentos e Financiamento — ADECIF e a Associação Nacional dos Bancos de Investimento e Desenvolvimento — ANBID — têm comissões especiais estudando a matéria para levar suas sugestões às autoridades.

A comissão da ADECIF é formada pelos Srs. José Luís Moreira de Sousa, Teófilo de Azeredo Santos, Francisco Pinto Jr., Belini Cunha e Norman Biolchini. A comissão da ANBID é formada pelos Srs. Casemiro Ribeiro, Antônio Abreu Coutinho e Floriano Cavalcânte Martins.

Govêrno tentará extrair enxôfre no Brasil para eliminar sua importação

São Paulo (Sucursal) — Diante das dificuldades da importação e do alto custo das 200 mil toneladas de enxofre necessárias ao consumo do Brasil êste ano — US$ 9 milhões —, as autoridades brasileiras estão estudando a possibilidade de exploração das formações geológicas que permitam a extração dêsse elemento mediante processo de industrialização.

Além de uma usina-pilôto que a Petrobrás está construindo em São Mateus para explorar as grandes jazidas de xisto pirobetuminoso de Irati, existe a possibilidade de extração, também, das piritas carbonosas existentes em Santa Catarina e do aproveitamento da hulha e das coqueiras das usinas siderúrgicas — fontes de enxofre.

A PROCURA

A usina que a Petrobrás está construindo em São Mateus, poderá produzir, juntamente com mil barris de óleo, 36,5 mil metros cúbicos de gás e 17 toneladas de enxôfre por dia, mediante modificações nas unidades de processamento, êsse total poderá ser elevado a 23 toneladas diárias — mais do que o dôbro da nossa atual produção de enxôfre elementar, calculada em 20 toneladas diárias, aproximadamente.

Outro mineral que possibilita a produção do enxôfre é a pirita, existente em grandes jazidas em Ouro Prêto. De acôrdo com cálculos iniciais, há uma reserva explorável da ordem de 40 milhões de toneladas para obtenção de 2 milhões de toneladas anuais de ácido sulfúrio. Uma firma nacional, a Policarbono, tem planos para produzir mil toneladas por ano de ácido sulfúrico (de que se extrai enxôfre).

Israel diz haver lisura com Letras

Belo Horizonte (Sucursal) — A Secretaria da Fazenda vai responder a tôdas as acusações feitas contra o Govêrno do Estado, no caso das Letras do Tesouro, já tendo o Secretário Ovídio de Abreu iniciado a redação de um ofício que será encaminhado à Assembléia Legislativa pelo Governador Israel Pinheiro.

O Govêrno do Estado, segundo anuncia o Secretário Ovídio de Abreu, vai demonstrar a lisura na colocação das letras e pedir à Oposição, inclusive, que compre algumas, a fim de colaborar com o Govêrno do Estado, na solução da crise financeira que enfrenta.

Enquanto isto, o líder do MDB, Deputado Raul Belém, vem instistindo em acusar o Govêrno de estar praticando irregularidades na colocação das Letras do Tesouro Estadual.

Minas quer mudar taxa rodoviária

Belo Horizonte (Sucursal) — O Govêrno de Minas encaminhou à Assembléia Legislativa projeto de lei reformulando a taxa rodoviária que passará a ser cobrada proporcionalmente ao pêso de cada veículo, podendo em alguns casos chegar até a 500% de aumento. Esta reforma atenuará em parte o impacto negativo provocado no Departamento de Estradas de Rodagem pela modificação do Fundo Rodoviário Nacional.

A proposição do Govêrno de Minas está inspirada em projetos semelhantes encaminhados pelos Governos da Guanabara e de São Paulo aos legislativos estaduais propondo também a modificação da taxa rodoviária. Em todos os projetos os veículos populares sofrerão um acréscimo mínimo e os mais atingidos serão os caminhões-carrêtas pelo seu pêso.

Pelos cálculos dos técnicos que elaboraram o projeto a atual receita de NCr$ 4 milhões proporcionada pela taxa rodoviária será elevada para NCr$ 30 milhões. O projeto dá como justificativa "o absurdo da atual taxa rodoviária que tem a mesma incidência sôbre um veículo que pesa 800 quilos e outro que pesa 10 toneladas".

Zona Franca tem menores restrições

Manaus (Correspondente) — O bom senso e a compreensão dos Secretários de Fazenda do Centro-Sul eliminaram os principais obstáculos nas operações entre a indústria nacional e a Zona Franca de Manaus — afirmou ao JORNAL DO BRASIL o Secretário da Fazenda do Amazonas, ao retornar da reunião dos responsáveis pelas finanças estaduais, convocada para o exame dos problemas do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias.

— De agora em diante — esclareceu — os Estados fiscalizarão a saída das mercadorias destinadas a Manaus e as autoridades locais confirmarão a chegada, para efeito de contrôle. Para evitar descaminho ou operações fictícias de comerciantes de outros Estados, a Secretaria da Fazenda fornecerá a tôdas as unidades da Federação a relação dos contribuintes locais.

Análise revela que sistema financeiro se expandiu menos no primeiro semestre

O sistema financeiro do País, no primeiro semestre do ano, apresentou um efeito expansionista inferior ao registrado em igual período de 1966, com os repasses externos para a agricultura crescendo apenas de 21,2% contra 61,5% no ano passado, segundo revela a análise feita pelo Departamento Econômico do Banco Central.

Acrescenta o documento que os financiamentos do Banco do Brasil ao setor privado — exceto café, autarquias e política de preços mínimos — se expandiram de 8,5% contra 21,9% em igual período de 1966, enquanto as aplicações em operações de câmbio (exclusive reservas estrangeiras líquidas), cresceram apenas de 10,9% contra 20,6% no ano findo.

RESULTADOS

Embora — frisa o documento — no primeiro semestre de 1966 as aplicações líquidas, ou os "haveres líquidos" das autoridades monetárias em igual período crescessem de 8,6%, paralelamente ao aumento de 8% no saldo de papel-moeda em circulação, fora do alcance dessas autoridades em igual período dêste ano aquêles haveres evoluíram de 14,4% com uma elevação de apenas 1% no saldo da moeda em circulação.

Êsses resultados foram conseguidos em face das autoridades monetárias, para financiar o maior aumento de suas operações ativas, utilizarem-se do grande incremento havido nos depósitos à vista do público, bem como do maior afluxo de depósitos compulsórios dos bancos comerciais, em poder do Govêrno, que atingiram o percentual de 29,8% em 1967, contra 3,8% em igual período de 1966.

REDESCONTOS

O volume das operações de redesconto — exceto café — do Banco Central ao sistema bancário, evidenciou no primeiro semestre de 1967 uma substancial redução. A queda, de acôrdo com a análise, foi da ordem de NCr$ 114,2 milhões, correspondendo em valôres percentuais a 42,9%. No mesmo período do ano passado a situação foi bastante inversa segundo a análise, tendo as responsabilidades dos bancos se projetado em níveis elevados evoluindo progressivamente até junho, quando alcançaram a NCr$ 174,2 milhões, acusando o incremento de 167,6% sôbre os resultados de 31 de dezembro de 1965.

O comportamento das operações de redesconto nos seis primeiros meses do ano registrou duas fases distintas: 1. A primeira, correspondente ao primeiro quadrimestre, refletindo a excelente situação de liquidez no sistema, uma vez que os bancos puderam reduzir a sua posição de endividamento junto ao Govêrno. 2. Na segunda fase, abrangendo os meses de maio e junho, as solicitações dos estabelecimentos de crédito revelaram um aumento progressivo, o que pode ser justificado pelos refinanciamentos rurais, que foram bastante ampliados.

BANCOS COMERCIAIS

Já no setor bancário, segundo o estudo do Departamento Econômico do Banco Central, a evolução das operações bancárias no primeiro semestre apresentou características nitidamente diversas daquelas observadas no mesmo período de 1966. A principal ocorrência verificada no período foi a forte expansão dos depósitos à vista do público, cujo aumento de 29,3%, que no primeiro semestre de 1966 foi de — 2%, mais do que compensou a queda nos redescontos, dando em resultado global uma expansão da ordem de 26,1% no passivo monetário dos bancos comerciais, contra nenhum crescimento em idêntico período de 1966.

O crescimento da moeda escritural — afirma a análise — principalmente na última metade do semestre, resultou da conjugação simultânea dos seguintes importantes fatôres que atuaram no período, no mesmo sentido: 1. mudança do comportamento do público, que passou a preferir a composição de seu ativo monetário sob a forma de depósitos à vista, ao invés de moeda corrente. 2. preferência relativa do público para depósitos nos bancos comerciais, ao invés do Banco do Brasil. 3. efeito multiplicador dos empréstimos dos bancos privados, cujo saldo cresceu de 22,9% no primeiro semestre de 1967, contra apenas 8,6% em igual período de 1966.

Gama Lima diz que vetos de Negrão não alteraram o seu projeto sôbre feiras livres

O Deputado Gama Lima (ARENA) afirmou ontem que os vetos do Governador Negrão de Lima ao seu projeto sôbre o funcionamento das feiras livres não atingiram os pontos principais, e que foi mantido o espírito do projeto, pois a Cidade será dividida em zonas, as feiras funcionarão em horários determinados e foi mantida a taxa de NCr$ 10 por feirante para garantir a limpeza das ruas onde as feiras se realizarem.

Os vetos do Governador do Estado ao projeto sôbre o funcionamento das feiras livres será apreciado pela Assembléia Legislativa ainda êste mês, pois ela encerrará seus trabalhos no próximo dia 30.

OS VETOS

São os seguintes os vetos do projeto: 1) exigindo um abaixo-assinado dos moradores de uma região (mínimo de 10%) para a instalação de uma nova feira; 2) a um artigo que permitia a venda de produtos de agricultura, avicultura, hortigranjeiros, pescado e demais gêneros alimentícios, mantendo, ainda, o comércio de roupas e ferragens por aquêles que já exploram êstes comércios nas feiras; 3) proibindo o estacionamento de veículos nas imediações das feiras para a venda de qualquer produto; 4) permitindo a concessão de novas matrículas de feirantes para a instalação de novas feiras; 5) determinando que os feirantes poderiam trabalhar em tôdas as feiras atuais, ficando vedada qualquer restrição que implique na redução de seus dias de trabalho; 6) cancelando as matrículas por infração grave, mediante processo administrativo no qual seria assegurado ao feirante o direito de defesa, e finalmente o artigo que criava nas diferentes zonas de abastecimento a instalação de uma rêde de mercados de distribuição, com capacidade para acolher os atuais feirantes que nêle queiram comerciar, aos quais será dada prioridade na ocupação dos boxes.

Segundo o Deputado Gama Lima, mesmo com os vetos, o seu projeto permanece intato em seu espírito, pois é mantida a divisão do Estado em quatro grandes zonas de abastecimento (Sul, Centro, Norte e Rural); define o horário de funcionamento das feiras; mantém a prioridade para excombatentes e feirantes atuais, a seguinte preferência das concessões ou transferência de matrícula; na hipótese de transferência de matrícula é mantido o direito de herdeiros, se ocorrer morte, ou no caso de doença infecto-contagiosa, e finalmente é criada a taxa de NCr$ 10, por feirante e mensal, a fim de conseguir meios para a limpeza das ruas, o que dará ao Estado uma receita mensal de NCr$ 60 mil.

Feira para paulistas é melhor do que mercados

São Paulo (Sucursal) — A Secretaria do Abastecimento da Prefeitura da Capital concluiu, após uma pesquisa à população paulistana, que as feiras livres ainda são o melhor sistema de abastecimento da população, seguindo-se os empórios, cooperativas de consumo, supermercados e mercearias.

O relatório, que será encaminhado ao Prefeito Faria Lima, mostra que o abastecimento de verduras e legumes, principalmente, é bastante precário e sugere a instalação de barracas em jardins públicos para o escoamento das safras, em geral abundantes.

O levantamento realizado por uma firma particular sob a supervisão da Secretaria do Abastecimento apresentou a seguinte preferência das donas-de-casa para a aquisição de gêneros de primeira necessidade: feiras livres, 43,26%; empórios, 28,82%; cooperativas de consumo, 8,27%; supermercados, 4,78%; mercearias, ... 4,65%; mercados particulares, 2,88%; postos da Companhia Brasileira de Alimentação, ... 2,2%; mercados distritais, ... 1,9%; diretamente dos produtores, 0,92%; atacadistas, .. 0,88%; cooperativas produtoras, 0,58%; mercado central, 0,52%; postos de Serviço Social da Indústria, 0,42%; e, finalmente, quitandas, 0,23%.

Ônibus desgovernado fere seis que apontam motorista como causador do acidente

Seis pessoas ficaram feridas quando um ônibus da linha Éden—Cascadura, propriedade da Viação Aliança, desgovernou e foi de encontro a um poste de iluminação, na Avenida Automóvel Clube, próximo à estação de Pavuna.

Ao serem medicados no Hospital Getúlio Vargas os feridos fizeram acusações contra o motorista do coletivo, que fugiu após o acidente, afirmando que êle dirigia em alta velocidade e no momento da colisão conversava com um colega bêbado e sem camisa, que viajava a seu lado.

OS FERIDOS

Saíram feridos do acidente os passageiros Vera Maria de Freitas, Anita Raposo, Roberto Pereira, José Maria da Silva, Antônio José da Cruz e Nélson Rubens Cardoso, todos residentes em São João de Meriti, que sofreram contusões e escoriações sem maior gravidade. A ocorrência foi registrada na 31.ª Delegacia Distrital, que está procurando o motorista do coletivo, apontado como causador do acidente.

ATROPELAMENTO

O estudante Luís Carlos Ribeiro (Rua Maranhão, 210, São João de Meriti) sofreu fratura da perna direita, contusões e escoriações, ficando internado no Hospital Getúlio Vargas, depois de ter sido atropelado na Avenida Brasil, próximo à Praia de Ramos, pelo carro GB-28-59-51, dirigido por José Cândido Ferreira Ramos. O motorista prestou socorro à vítima, levando-a ao hospital, e depois compareceu à 21.ª Delegacia Distrital, onde foi autuado.

O goleiro do Bonsucesso Jonas de Paula, ficou ferido quando o carro DKW GB-5-44-02, que dirigia, colidiu na ponte da Ilha do Fundão com o Karmann-Ghia GB-29-97-60, dirigido pelo bancário Djair Carvalho Duarte que momentos antes havia se chocado com o Volkswagen GB-29-26-13, conduzido pelo desenhista Ítalo Rapaccena. Além de Jonas, ficaram feridos sua noiva, Mari Nunes Ribeiro, e o mecânico Idelfonso Santana, todos medicados no Hospital Paulino Werneck, com contusões e escoriações. O motorista do Karmann-Ghia fugiu, enquanto os outros dois foram encaminhados à 37.ª Delegacia Distrital, onde foram autuados.

O ENCONTRO

Durante a inauguração da nova filial das Lojas Par, à Rua José Maurício, 101, na Penha, o Presidente da emprêsa, Sr. Paulo Rocha, recebeu a visita de moradores do bairro, representantes das indústrias de eletrodomésticos, antigos clientes e velhos amigos, entre êles o Sr. Luís T. Bitencourt, uma amizade consolidada em anos de trabalho no mesmo ramo. A gerência da filial das Lojas Par foi confiada ao Sr. Paulo de Carvalho, que aparece ao lado dos Srs. Paulo Rocha e Luís Bitencourt

MDB derrota ARENA e adia votação da emenda que dá aposentadoria aos 30 anos

Brasília (Sucursal) — A Oposição derrotou na madrugada de ontem o Presidente do Congresso e as lideranças do Govêrno, impedindo a rejeição sumária do projeto de emenda constitucional que concede aposentadoria aos funcionários públicos aos 30 anos de serviço.

Por 160 votos contra 111, o plenário afirmou que tem efeito suspensivo o recurso do MDB contra decisão do Sr. Pedro Aleixo, que pretendia iniciar a votação da emenda pelos senadores, cuja maioria é fiel ao Govêrno e recusaria a emenda, ao contrário da Câmara.

PRECEDENTE

Muito antes da sessão para votação da emenda sôbre a aposentadoria, fôra decidido pelo Presidente do Congresso, de acôrdo com a ARENA, que a votação começaria pelo Senado. O Regimento é omisso na matéria, tendo em vista as alterações introduzidas pela Constituição. No entanto, o critério de iniciar a votação pelo Senado é um precedente adotado pelo Sr. Auro Moura Andrade desde o advento da Revolução, quando surgiu o problema, decorrente da autorização dada pelo Ato Institucional ao Presidente da República, de propor emendas constitucionais para tramitação conjunta.

Conhecendo a decisão do Presidente do Congresso, preparou-se a Oposição para questioná-la e, de tôda forma, impedir a sua execução, o que foi alcançado pelo líder Mário Covas após uma sessão das mais tumultuadas e que se prolongou até às duas horas da madrugada, embora a expectativa fôsse de que ela duraria pouco mais de 30 minutos.

EQUIDADE

Tão logo o Sr. Pedro Aleixo anunciou que a votação começaria pelo Senado, o líder Mário Covas levantou a questão de ordem: o precedente criado pelo Sr. Auro Moura Andrade, sem qualquer apoio regimental, não tinha cabimento, pois fôra seguido apenas para as emendas oriundas do Executivo. A vigência da atual Constituição, por outro lado, alterou profundamente o panorama legislativo, retirando tôda a base para a decisão do Presidente do Congresso.

Amplamente, o Sr. Mário Covas argumentou, com o apoio de diversos vice-líderes do MDB, que o certo seria a votação começar pela Casa onde a emenda tem origem.

SUFOCAÇÃO

Não tendo êxito, o Sr. Mário Covas protestou contra a decisão da Mesa e da maioria, dizendo que ela implicava no esmagamento injustificável da minoria e, ainda mais, na impossibilidade de a Câmara, que criou a emenda, pronunciar-se sôbre ela.

— Isto será autêntico atentado à maioria que assinou a emenda. O próprio bom-senso apoia minha questão de ordem — argumentou o líder do MDB.

A esta altura, houve grande tumulto e os oradores se sucederam, alguns se exaltando. Várias vêzes, o Presidente da Mesa soou os tímpanos, em advertência.

COERÊNCIA

Em forma enfática e irritada, o Sr. Mário Covas apontou a decisão da Mesa como política, nada havendo a seu favor até mesmo em relação ao bom-senso. Decisão política porque impedia o pronunciamento da Câmara, que já aprovara emendas dêsse sentido, derrubada posteriormente pelo Senado.

— Decisão política, pois destinada a encobrir posições daqueles que se dizem do Govêrno e que, no entanto, não desejam descobrir seus votos contrários a teses como a da aposentadoria aos 30 anos, eleição direta e outras mais. Decisão política e injusta, pois possibilita que o parlamentar, publicamente, se declare a favor de teses como as já citadas, mas deixe de demonstrar, pelo voto, sua verdadeira posição — insistiu o Sr. Mário Covas.

O Sr. Pedro Aleixo agiu conforme precedente criado em 1964 pelo Sr. Auro de Moura Andrade e alegando, ainda, que a ordem da votação não implicaria em alteração do resultado: a emenda, se rejeitada por uma Casa, estaria inevitàvelmente derrotada, mesmo se aprovada antes pela outra Casa.

O Sr. Pedro Aleixo não cedeu às reclamações da Oposição em decorrência da situação do plenário da Câmara, de visível irritação, tornando bastante precário o poder de comando das lideranças e abrindo campo para que a Oposição obtivesse uma vitória mais de efeito psicológico, junto à opinião pública: a aceitação da emenda pela Câmara e a recusa pelo Senado. Além disso, seria forçosa a definição de deputados governistas que exploram teses de aceitação popular.

RECURSO

Por volta das 24 horas, predominando no plenário a irritação e o cansaço, com alguns incidentes de menor importância, o Sr. Mário Covas, com base no Regimento do Senado, pediu audiência à Comissão de Justiça da decisão tomada pela Mesa. Foi ela concedida, entendendo porém o Sr. Pedro Aleixo que não haveria efeito suspensivo, com o que contornaria as dificuldades do momento.

Novamente se insurgiu a Oposição: a audiência, já deferida, implicava, conforme texto claro do Regimento do Senado, na suspensão da matéria por 48 horas, até o pronunciamento dos órgãos técnicos. Novamente, a discussão se prolongou, sucedendo-se na tribuna os oradores, sobretudo os Srs. Mário Covas e Ernâni Sátiro, tentando o Sr. Daniel Krieger conciliar, a certa altura, o ambiente pesado.

DERROTA

A derrota das lideranças do Govêrno e da Mesa estava visível. Numa última tentativa, o Sr. Clóvis Stenzel levantou questão de ordem recorrendo ao plenário da decisão adotada pela Mesa, erroneamente, pois, segundo o Regimento do Senado, deveria ser desde logo submetida a plenário, onde a derrota da Oposição — tudo indicava — seria certa.

Afinal, foi submetida a plenário a segunda questão de ordem levantada pelo Sr. Mário Covas: tinha ou não efeito suspensivo a audiência concedida pela Mesa à Comissão de Justiça? A decisão foi pela suspensão, implicando numa derrota da Mesa e da maioria e numa vitória da Oposição.

SIGNIFICADO

O ambiente difícil no plenário do Congresso tinha origem diversa, especialmente na insatisfação de amplos setores da Câmara com o Govêrno, a sua liderança na Casa e, também, irritação pela decisão do Govêrno em aprovar o projeto de decreto legislativo do Sr. Aurélio Viana, cortando o pagamento de ajudas de custo nas convocações extraordinárias dos parlamentares. Num procedimento visto por muitos como demagógico e contrário à Câmara, que tomou a iniciativa da convocação.

A importância da vitória da Oposição crescerá à medida que cresça o descontentamento da Câmara com o Govêrno e com as lideranças nessa Casa.

DOPS ainda quer saber quem pintou rosto de Guevara em blusa vendida em "boutique"

Prosseguirá normalmente no DOPS o inquérito instaurado para saber a autoria do rosto de Che Guevara pintado em blusas vendidas na **boutique** Barbarela, em Copacabana, pois as autoridades policiais continuam achando o fato "uma provocação". Oito policiais do DOPS apreenderam anteontem as blusas com a efígie de Guevara no peito.

Extra-oficialmente, informou-se ontem no DOPS que os policiais estão fazendo consultas a outras autoridades de segurança do País para saber se devem ou não manter a proibição em relação às blusas. Alegam que o Che era um comunista, inimigo do Brasil e do Govêrno, que fêz uma revolução exatamente para combater os adeptos do guerrilheiro argentino.

CONSTRANGIMENTO

Segundo se informou no gabinete do Secretário de Segurança Pública, a ida do Sr. Guilhermo Romano à butique — em nome do General Dario Coelho —, a fim de pedir desculpas às proprietárias, deveu-se à necessidade de evitar um constrangimento, pois as môças teriam ficado chocadas com a presença dos policiais, que "poderiam ter cometido alguma atitude menos cavalheiresca".

No DOPS, porém, na descrição dos fatos feita ao General Lucídio Arruda, os policiais insistiram em acusar uma das donas da loja, Srta. Vieira de Melo, como responsável por todo a confusão ali verificada.

Os agentes do DOPS disseram que chegaram à butique com educação, mas foram maltratados pela Srta. Vieira de Melo — filha do ex-Deputado Vieira de Melo —, que os acusou de "beleguins e atrasados" e informou que as blusas nada tinham de subversivas.

Lacerda diz nos EUA que é democrático o Govêrno do Brasil se ninguém usá-lo

Nova Iorque (UPI-JB) — A administração do Presidente Costa e Silva é democrática, sim, desde que não se faça uso dela — disse ontem o Sr. Carlos Lacerda na reunião do Overseas Press Club, quando falou para cêrca de 100 pessoas, durante um almoço iniciado por **grape fruit**, que êle comeu com visível prazer, puxando conversa com seus dois vizinhos.

Fumando tranqüilamente o seu cachimbo, ao fim do almoço, o Sr. Carlos Lacerda conversou com os jornalistas após adverti-los de que preferiria falar mais dos Estados Unidos do que do Brasil. E começou por dizer que "o decantado programa de ajuda norte-americana apresenta muitos itens ortodoxos para ser considerado instrumento construtivo para o desenvolvimento de vigorosas economias na América Latina".

DEPARTAMENTO DE ESTADO

Em seguida, referindo-se ao Departamento de Estado, disse o político brasileiro que "êle cuida mais de incidentes do que de formar e articular uma política para negociar com a América Latina". E, sôbre o Brasil:

— O Brasil deu ênfase exagerada ao papel do crédito internacional e não tratou convenientemente do desenvolvimento interno. Por causa disso e da inflação produz desnecessàriamente contradições que não permitem o crescimento adequado da indústria e do emprêgo.

uma nação na quantidade de investimentos estrangeiros.

ALIANÇA

Disse depois o Sr. Carlos Lacerda que a maior parte da ajuda da Aliança para o Progresso tem sido destinada à alimentação, escolas e moradia, "elementos que, embora todos essenciais, não criam riquezas".

— Precisamos de um tratamento justo tanto para o capital privado doméstico quanto para o estrangeiro. As nações latino-americanas pagam pelo auxílio que recebem, pois, embora os prazos sejam facilitados, a ajuda estrangeira ainda é sumamente superior às receitas nacionais.

O BRASIL

Entrando na parte pròpriamente política, afirmou o ex-Governador da Cidade do Rio de Janeiro:

— O Brasil tenta incertamente seguir os caminhos da democracia. Infelizmente, não está enfrentando os problemas criados pela aliança do Exército com as fôrças oligárquicas e, em conseqüência, o desenvolvimento político está sufocado.

Falou, então, de sua aliança política com o ex-Presidente Juscelino Kubitschek e João Goulart, explicando tratar-se de "uma gestão no sentido de restabelecer a liberdade do voto". Continuou:

— Os Estados Unidos passaram por tôdas as fases da democracia e o Brasil deseja fazer o mesmo, mas está encontrando seu caminho temporàriamente bloqueado pelo regime militar no Poder. Acredito que o Exército brasileiro não permanecerá para sempre unido privando o povo de sua liberdade, porque os membros das Fôrças Armadas provém geralmente do povo.

Respondeu em seguida a uma pergunta:

— O ex-Presidente Castelo Branco não gostava de sorrir, mas não tem senso de humor, enquanto o atual Govêrno gosta de sorrir, mas não tem senso de humor. Contudo, nenhum dêsses Governos é o de que o Brasil precisa.

Gondim Neto e concentração de estudantes vão agitar o Conselho Universitário

A presença do Professor Gondim Neto e uma concentração dos alunos da Faculdade de Filosofia, que estão em greve geral, deverão agitar a reunião de hoje do Conselho Universitário da UFRJ que vai debater o problema do pagamento de anuidades na Faculdade de Filosofia.

O Professor Gondim Neto foi considerado por seus colegas, na última reunião, como "incompatível com o órgão". O Professor Gastão Dias Veloso, em declarações a imprensa sôbre os últimos incidentes ocorridos no Conselho Universitário, disse que nem sua participação nos acontecimentos de 31 de março impediram que o Professor Gondim Neto o considerasse subversivo.

DIAS DE GLÓRIA

Afirmou o Professor Gastão Dias Veloso que o "lamentável Professor Gondim Neto deve estar vivendo dias gloriosos porque todos os que o conhecem sabem que êle é o seu clima: êle adora os insultos, o bate-boca tumultuado, incoerente e inconsistente, mas não me atinge com os impropérios que fêz publicar na imprensa".

Disse ainda ter sido qualificado como cunhado do Reitor Moniz de Aragão, "o que seria uma honra, mas não é fato", e referindo-se à acusação do Professor Gondim de que teria "violado" os princípios do Conselho Regional de Medicina, considerou-a "de um ridículo total".

Segundo o Professor Gastão Dias Veloso, da Faculdade de Medicina, êle não examinou o Professor Gondim Neto, como também não deu laudo médico a respeito dêle, mas "apenas descrevi a penosa impressão que me deram suas atitudes: períodos de lucidez entremeados com frases de agressividade quase alucinatória. De resto, concluiu, não preciso de lições de ética, muito menos partindo de uma figura como o Professor Gondim.

ANUIDADES

O problema do pagamento de anuidades na Faculdade de Filosofia é um dos temas da reunião de hoje do Conselho Universitário. O Professor Raul Bittencourt, Diretor da Faculdade, vai apresentar a lista dos 68 alunos que requerem pagamento da taxa anual de NCr$ 28,00 e o Presidente do Diretório Central de Estudantes, Valmer Soares, vai reivindicar a reabertura do prazo de apresentação dos pedidos de isenção como solução para a crise na Faculdade de Filosofia, onde os alunos estão em greve.

Os estudantes da Filosofia programaram para hoje, durante a reunião do Conselho Universitário, uma concentração em frente à Reitoria, protestando contra o pagamento de anuidades. O Diretório Acadêmico reivindica isenção coletiva para 400 alunos, que não pagaram os NCr$ 28,00, estando impedidos de prestar exames finais.

Durante o dia de amanhã serão realizadas diversas reuniões na Faculdade de Filosofia, quando cada curso debaterá o problema da greve e do pagamento das anuidades. Caso a Universidade não conceda novo prazo para os pedidos de isenção, os alunos da Faculdade de Filosofia, — segundo informou o Diretório Acadêmico — estão dispostos a declarar greve de provas, quando outros estudantes deixarão de prestar exames finais em solidariedade com os que estão impedidos de fazê-lo.

Diretor do Educandário CIEM de Brasília anuncia a expulsão de 28 alunos

Brasília (Sucursal) — O Diretor do Educandário CIEM, padre Marconi Montezuma, anunciou ontem a expulsão de 28 alunos que durante 15 dias tinham sido submetidos a sucessivos inquéritos, ocasionando protestos e discursos de parlamentares.

O CIEM é o centro integrado de ensino médio da Universidade de Brasília e seu corpo discente é constituído em grande parte pela elite social e política do Distrito Federal. A expulsão de 28 alunos, cujos nomes não foram divulgados, vem agravar ainda mais a crise iniciada no dia 24, quando a estudante Hileana Meneses foi expulsa depois de sugerir aos colegas "um exame da vida pregressa do padre Marconi Montezuma".

SEDUÇÃO DE PADRE

Os estudantes acusam o padre Marconi Montezuma de tentativa de sedução de algumas alunas do estabelecimento. O pai da menor Hileana Meneses anunciou que já entrou na Justiça com um processo contra o padre, acusando-o de divulgar declarações apócrifas.

Não satisfeito com a expulsão dos 28 alunos, o padre Marconi Montezuma ordenou também a suspensão de tôdas as atividades docentes e discentes nas turmas de primeira e segunda séries colegiais. Permitiu sòmente aos alunos da terceira série a conclusão do currículo antes do fim do ano, para que "tenham a oportunidade de se inscrever aos exames vestibulares".

Os pais dos alunos que estudam no CIEM reuniram-se ontem à noite na casa do Deputado Álvaro Lins (MDB-CE) e discutiram as medidas que tomarão em face da crise gerada no colégio. Apesar de a lista dos 28 alunos expulsos não ter sido divulgada até agora, acredita-se que ela inclua dois filhos do Deputado Álvaro Lins.

O Deputado Evaldo Pinto (MDB-SP) e o Senador Aurélio Viana (MDB-GB) ocuparam-se do assunto na semana passada, discursando na Câmara e no Senado respectivamente, exigindo a reabertura das aulas que o padre Marconi Montezuma suspendera desde o dia 27.

Em face do comunicado da direção do colégio, publicado ontem em meia página de um jornal da Capital, o Deputado Raimundo Bogéa (ARENA-MA) ocupou ontem à tarde a tribuna da Câmara, lembrando a frase do Presidente Costa e Silva pronunciada na inaugurar uma nova universidade em São Paulo: "os jovens são o futuro da Pátria".

O comunicado publicado ontem diz que "a direção do colégio agiu pronta e enèrgicamente para impedir que o corpo discente assumisse todo o comando do educandário, numa completa subversão de todos os princípios e valôres educativos".

O Deputado Raimundo Bogéa disse em seu discurso que irá encaminhar um requerimento de informações ao Ministério perguntando quanto deve ter custado à direção do colégio a publicação dêsse artigo. Anunciou também que solicitará ao MEC que envie à Câmara os depoimentos policiais, que eram uma forma de "subverter o apêlo feito pelos estudantes à direção do colégio a fim de que fôsse mantido o diálogo para esclarecer os fatos".

Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte morre após uma enfermidade de 10 anos

Belo Horizonte (Sucursal) — O Arcebispo Metropolitano desta Capital, Dom Antônio dos Santos Cabral, que morreu na madrugada de ontem aos 83 anos de idade, depois de uma enfermidade que o prendeu durante os últimos dez anos ao leito, será sepultado hoje, às 15 horas, na cripta da Catedral da Boa Viagem, em funerais solenes do qual participarão 30 bispos mineiros, e de outras partes do País.

Os corpo de Dom Cabral está sendo velado, desde o meio-dia de ontem, na capela do Palácio Arquiepiscopal Cristo Rei, onde recebeu as homenagens de milhares de pessoas que em extensas filas acorreram desde a tarde de ontem à residência oficial do Arcebispo de Belo Horizonte, na Praça da Liberdade.

O BOM PASTOR

Dom Antônio dos Santos Cabral, que foi o primeiro bispo de Belo Horizonte, cuja diocese organizou e dirigiu de 1922 a 1958, sempre foi tratado com o maior carinho pelos católicos de Belo Horizonte, onde construiu quase tudo que a arquidiocese possui. Foi êle o criador da Universidade Católica de Minas Gerais, do Seminário do Coração Eucarístico de Jesus, do jornal católico mineiro O Diário, da Obra, da Adoração Perpétua, além de organizador da vida paroquial da Cidade e de estimulador do apostolado nos bairros e nas vilas.

Dom Antônio dos Santos Cabral nasceu em Propriá, no Estado de Sergipe, no dia 8 de outubro de 1884. Depois de ordenado, no Seminário de Salvador, na Bahia, em 1907, foi designado para vigário de sua terra natal, onde construiu o Hospital Municipal.

Elevado à bispo em 1917, foi sagrado em abril de 1918, no Rio de Janeiro, partindo para a sua primeira diocese — a de Natal, no Rio Grande do Norte, onde permaneceu quatro anos. Em 21 de novembro de 1921 foi designado para o primeiro titular da diocese de Belo Horizonte, criada naquele ano, e onde chegou a 30 de abril de 1922. Em 1924 Belo Horizonte foi elevada à categoria de arquidiocese e Dom Antônio dos Santos Cabral passou a ser o seu primeiro Arcebispo, cujas funções exerceu até fevereiro de 1958, quando foi vitimado por um derrame cerebral e na impossibilidade de dirigir a arquidiocese, passou a ser governada pelo então Bispo-Auxiliar Dom Geraldo Maria de Morais Penido, atual Arcebispo de Juiz de Fora.

Caruru confirmou sua categoria e venceu fácil

O programa de hoje

1.º PÁREO — Às 20 horas — 1 000 metros — Recorde: 1'3/5 — BLAMELESS — Prêmios: NCr$ 1 200,00.

Animais / Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Sinabrino, O. Cardoso	7	56	A. P. Silva	2.º Hal-Líbio	1 000	AP	1'03"
2 Ridare, J. Queirós	6	54	A. Rosa	3.º Mignaro	1 400	AP	1'32"2/5
2—3 Honey Fool, J. Pedro Filho	2	56	J. Venâncio	12.º Pistor	1 300	GL	1'28"3/5
4 Taramá, M. Silva	10	56	C. Gomez	6.º Mignaro	1 400	AP	1'32"2/5
3—5 Aymoré, M. Alves	5	56	M. Mendes	6.º Montmorency	1 200	AP	1'18"
6 Importer, C. R. Carvalho	4	56	J. Perez	3.º Montmorency	1 200	AP	1'18"
7 Himation, R. Penido	9	56	A. Araújo	11.º Montmorency	1 200	AP	1'18"
4—8 Vergel, J. Machado	3	54	E. Coutinho	1.º Falda	1 200	NL	1'18"
9 La Garçone, J. Santana	1	54	J. Carrapito	10.º True Vamp	1 300	GL	1'20"1/5
" Fricandó, S. Cruz	8	52	Idem	10.º Barbizon	1 000	NU	1'05"

2.º PÁREO — Às 20h30m — 1 600 metros — Recorde: 1'37"2/5 — FARINELLI — Prêmios NCr$ 1 000,00.

Animais / Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Xilógrafo, J. Machado	7	55	S. Morales	6.º Masaccio	2 100	NU	2'19"3/5
2 Arkepan, F. Pereira F.º	8	52	J. Araújo	4.º Isquion	1 600	AL	1'42"3/5
2—3 Imperador Ricardo, A. Ricardo	6	58	O. F. Reis	4.º Donato	1 300	NL	1'21"3/5
4 Rouxinol, J. Queirós	1	52	O. Serra	7.º Isquion	1 600	AL	1'42"3/5
3—5 Quenal, J. Reis	2	53	P. Morgado	4.º Araranguá	2 400	GL	2'31"3/5
6 Quantilo, O. F. Silva	3	51	C. Pereira	1.º Happy Wind	1 600	NL	1'45"1/5
4—7 Cobiçada, R. Carmo	5	52	W. Piotto	13.º Charnot	1 800	GP	1'52"
8 Usurpador, A. Santos	4	53	J. Morgado	3.º Araranguá	2 400	GL	2'31"3/5

3.º PÁREO — Às 21 horas — 1 200 metros — Recorde: 1'12"4/5 — CABINE — Prêmios: NCr$ 1 000,00.

Animais / Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Eidotéia, F. Pereira F.º	8	54	J. L. Pedrosa	3.º Raure	1 200	NU	1'18"
2 Trempe, L. Correia	4	51	J. Lourenço F.º	4.º Raure	1 200	NU	1'18"
2—3 Bela Luiza, J. Machado	3	51	C. Sousa	2.º Raure	1 200	NU	1'18"
4 Precavida, M. Silva	5	57	E. Cardoso	5.º Majó	1 600	NP	1'45"
3—5 Fair Miss, C. Diz Ros	1	53	C. Pereira	10.º Ooogada	1 000	NP	1'04"
6 Flora Cambucá, J. Tinoco	7	51	J. Tinoco	9.º Raure	1 200	NU	1'18"
7 Fafa, J. Reis	6	53	A. Morales	8.º Raure	1 200	NU	1'18"
4—8 Mágica, J. Borja	2	58	J. Venâncio	6.º Raure	1 200	NU	1'18"
9 Arteira, J. Portilho	10	54	M. Araújo	7.º Raure	1 200	NU	1'18"
10 Santilina, A. Ramos	9	56	S. D'Amore	5.º Raure	1 200	NU	1'18"

4.º PÁREO — Às 21h30m — 1 200 metros — Recorde: 1'12"4/5 — CABINE — Prêmios: NCr$ 1 000,00.

Animais / Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Fiacre, J. Barbosa	7	56	A. Araújo	4.º Hemiciclo	1 200	NU	1'17"2/5
2 Bananoso, J. Reis	8	54	A. Morales	6.º Sinai	1 200	NL	1'17"4/5
2—3 Mister Charles, F. Pereira F.º	6	52	J. Burioni	8.º Hemiciclo	1 200	NU	1'17"2/5
4 Izonzo, J. Diniz	9	54	M. Oliveira	1.º Bomare	1 200	NL	1'17"
3—5 Judex, L. Correia	4	53	J. L. Pedrosa	6.º Naturel	1 600	NL	1'44"
6 Quartel, não correrá	3	52	M. Tavares	5.º Quantilo	1 600	NL	1'45"1/5
7 Prêto Velho, J. Tinoco	10	57	A. J. Sousa	6.º Hemiciclo	1 200	NU	1'17"2/5
4—8 Surriento, J. Portilho	5	54	J. U. Freire	3.º Sinai	1 200	NL	1'17"4/5
9 Bojudo, O. F. Silva	2	58	E. Pereira F.º	9.º Hemiciclo	1 200	NU	1'17"2/5
10 Resgate, J. Machado	1	52	A. V. Neves	8.º Araranguá	1 200	NL	1'17"

5.º PÁREO — Às 22 horas — 1 600 metros — Recorde: 1'37"2/5 — FARINELLI — Prêmios: NCr$ 1 200,00.

Animais / Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Celso, J. Pedro F.º	11	58	B. P. Carvalho	8.º Feiticeiro	1 600	AL	1'42"
2 Delegado, J. Paulielo	5	53	E. Coutinho	8.º La Guardia	1 400	AP	1'31"2/5
2—3 Paganini, J. Queirós	6	53	R. Morgado	3.º Catatau	1 600	AU	1'43"4/5
4 Ragamuffin, não correrá	2	54	A. V. Neves	4.º Matagato	1 300	AL	1'23"1/5
5 Lancelot, J. Silva	8	53	E. Pereira F.º	7.º Bandido	1 300	AL	1'23"
3—6 Maladroit, M. Silva	7	54	A. J. Sousa	4.º Catatau	1 600	AU	1'43"4/3
7 White Kargo, não correrá	10	58	J. Burioni	6.º Bandido	1 300	AL	1'23"
8 Hal-Báltico, J. Reis	3	54	A. Morales	6.º White Kargo	1 600	AU	1'44"
4—9 San Isidro, J. B. Paulielo	4	58	C. Gomez	5.º Feiticeiro	1 600	AL	1'41"
10 Corcel, R. Penido	9	53	A. Araújo	6.º Catatau	1 600	AU	1'43"4/5
11 Flattery, H. Vasconcelos	1	55	O. Serra	6.º Matagato	1 300	AL	1'23"1/5

6.º PÁREO — Às 22h30m — 1 200 metros — Recorde: 1'12"4/5 — CABINE — Prêmios: NCr$ 1 000,00.

Animais / Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Sinai, L. Correia	5	55	R. Costa	1.º Tawny	1 200	NU	1'17"4/5
2 Hal-Tuto, J. Borja	9	53	M. Araújo	3.º Quantilo	1 600	NL	1'45"1/5
2—3 Hemiciclo, J. Machado	10	56	J. E. Sousa	1.º Dragon Bleu	1 200	NU	1'17"2/5
4 Espadim, J. Santos	7	55	M. F. Neves	3.º Hemiciclo	1 200	NU	1'17"2/5
3—5 Mundo Encantado, J. B. Paul.	6	57	W. Pedersen	3.º Hal-Tuto	1 300	NL	1'22"3/5
6 Cuidado, C. R. Carvalho	1	54	N. Pires	7.º Hemiciclo	1 200	NU	1'17"2/5
7 Tobaco Road, J. Queirós	4	51	A. Correia	12.º Usineiro	1 200	AL	1'16"2/5
4—8 Pianista, A. Ricardo	2	56	J. Atianesi	2.º Estuário	1 300	NM	1'23"1/5
9 Craz, R. Carmo	8	55	J. Venâncio	6.º Levítico	1 300	NP	1'22"4/5
10 Jangadeiro, A. M. Caminha	3	58	F. Abreu	8.º Rouxinol	2 000	NP	2'13"3/5

7.º PÁREO — Às 23 horas — 1 300 metros — Recorde: 1'19"2/5. FARINELLI. Prêmios: NCr$ 1 000,00 (Betting).

Animais / Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Happy Wind, J. B. Paulielo	7	58	R. A. Barbosa	2.º Quantilo	1 600	NL	1'45"1/5
2 Uncle, C. R. Carvalho	9	57	H. Sousa	6.º Happy Wind	1 600	NU	1'48"
3 Queppi, R. Carmo	8	54	C. Pereira	9.º Mais Teu	1 300	NP	1'25"1/5
2—4 Dialon, F. Pereira F.º	10	56	J. L. Pedrosa	1.º Flamante	1 300	NU	1'25"3/5
5 Jeune Prince, S. Cruz	3	57	O. F. Reis	3.º Happy Wind	1 600	NU	1'48"
6 Braza Fria, não correrá	1	56	C. Sousa	6.º Eitotéia	1 300	NL	1'24"2/5
7 Prevenida, J. Queirós	6	54	E. Cardoso	1.º Dialon	1 200	NP	1'17"3/5
3—8 Redoxan, M. Silva	3	58	A. J. Sousa	6.º Elogio	2 200	AU	2'30"1/5
9 Cacique Guarani, A. Machado	15	57	A. V. Neves	5.º Happy Wind	1 600	NU	1'48"
10 Thartal, J. Quintanilha	14	57	C. I. P. Nunes	2.º Bananoso	1 200	NL	1'17"
11 Jimpa-Loo, J. Pedro Filho	2	54	F. Abreu	9.º Biguirilho	1 300	NP	1'23"
4-12 Tabacar, J. Santana	13	56	Z. D. Guedes	2.º Happy Wind	1 600	NU	1'48"
" Maron, J. Reis	12	53	Idem	11.º Bananoso	1 300	NL	1'23"4/5
13 Pinheiral, A. Luís	11	56	J. Burioni	3.º Happy Wind	1 600	NU	1'48"
14 Garota de Paris, C. Diz Ros	4	55	J. Coutinho	2.º Giraluz	1 000	NL	1'04"

8.º PÁREO — Às 23h30m — 1 000 metros — Recorde: 1'3/5. BLAMELESS. Prêmios: NCr$ 1 000,00 (Betting).

Animais / Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Flamante, J. Portilho	4	58	J. R. Sepulveda	2.º Dialon	1 300	NU	1'25"3/5
2 Hal Solita, J. Queirós	8	55	M. Tavares	5.º Mirolincoln	1 600	NL	1'47"
3 Good Charm, não correrá	2	54	A. Correia	6.º Prevenida	1 200	NP	1'17"3/5
2—4 Atabor, P. Alves	13	56	Z. D. Guedes	5.º Aquático	1 300	NL	1'24"2/5
5 Miss Eliete, C. Tarouquela	6	54	C. Rosa	12.º Aquático	1 300	NL	1'24"2/5
6 Sapa, A. M. Caminha	11	55	A. J. Sousa	5.º Dialon	1 300	NU	1'25"3/5
3—7 Dunois, J. Paulielo	10	56	G. Ulloa	7.º Previnida	1 200	NP	1'17"3/5
8 Dijúlio, D. Moreno	7	56	F. Abreu	8.º Falconet	1 400	AP	1'33"1/5
9 Gold Express, M. Alves	1	55	C. Sousa	6.º Barbizon	1 000	NU	1'05"
4-10 Vareio, C. R. Carvalho	5	58	M. Sales	7.º Estape	1 000	NL	1'04"2/5
11 Casta Diva, L. Correia	3	54	J. W. Viana	6.º Estremoz	1 000	NL	1'03"4/5
12 Inguoy, J. Diniz	9	56	M. Oliveira	12.º Estremoz	1 000	NL	1'03"4/5
13 Hino, J. Reis	12	57	A. Morales	9.º Dialon	1 300	NU	1'25"3/5

CONFIRMOU NA RAIA

Caruru confirmou ontem ser realmente um potro de muita categoria e deixou longe Sabinus

Happy Wind é fôrça hoje da sétima carreira que pode ter final difícil

Em páreo onde a quantidade é fator mais marcante que a qualidade, Happy Wind parece ser a figura dominante da disputa, pois vem correndo com grande regularidade e tem dominado com certa facilidade a grande maioria dos seus adversários da noite de hoje, que atuarão na sétima disputa.

Os maiores rivais de Happy Wind são Tabacar, Dialon, Redoxan, Queppi e Jimba-Loo, que podem oferecer séria resistência ao favorito em caso principalmente de um entrar no percurso, embora em condições normais Happy Wind seja cavalo para tomar conta da prova nos metros finais, quando engrena a sua conhecida atropelada.

EQUILIBRIO

Agora, sob a direção de José Pedro Filho é bem provável que Honey Fool, apesar de manhoso não seja derrotado, embora não deva ser considerado barbada, pelas presenças ameaçadoras de Sinabrino, Vergel, Aymoré e Taramá.

INTERÊSSE

Talvez seja a segunda disputa do programa a despertar maior interêsse na noite de hoje, com o destaque surgindo para Quenal, Imperador Ricardo, Xilógrado, Arkepan e Usurpador e mesmo Quantilo, que afinal entrou em forma. Retornando à direção de Ricardo, Imperador Ricardo, muito preparado, receberá nossa escolha para a posição principal.

FÔRÇA

Eidotéia aprontou muito bem e é sem qualquer dúvida o destaque da prova, embora faça um center meio travada, não inspirando grande confiança. Mas é uma égua de ótima filiação e levada por José Luís Pedrosa com muita dedicação. Bela Luiza, Flora Cambucá, Magika e Santilina são entre as demais, os melhores nomes da disputa, aparecendo Magika como a mais perigosa, recebendo a condução severa e sempre confiante de Jorge Borja.

FIACRE DOMINA

À primeira vista torna-se difícil supor que Fiacre seja derrotado, pois o parelheiro é um pouco melhor que os adversários. Mas, como se trata de cavalo que não sua, o calor pode tirar um pouco da sua possibilidade. Mesmo assim pode ganhar. Mister Charles, Izonzo, Judex, Surriento e Rewgate são outras boas figuras do páreo.

VÁRIOS NOMES

Vários competidores surgem em um mesmo plano de igualdade, onde Celso, Peganinin, Maladroit San Isidro e Flatery surgem em situação de maior relêvo. Pafanini, sempre atuando bem, pode ganhar embora seja cavalo de boletos comprometidos. San Isidro, que tem atropelado tàrdiamente, parece o grande entrave à vitória do futuroso aprendiz José Queirós.

Irajá tem o melhor trabalho

Irajá, vindo de maior distância, acabou marcando para os 1 300 metros o tempo de 1m 24s sempre muito fácil no percurso e ainda visivelmente controlado pelo bridão L. Correia que nunca realmente se preocupou em baixar a marca com êle.

Carinho, que sempre trabalha bem, voltou mais uma vez a impressionar no seu floreio com 1m 27s 2/5 para os 1 300 metros com muita ação até o disco, sendo sempre levado pelo bridão J. B. Paulielo pelo meio da pista, o caminho mais longo, portanto.

IRAJÁ

Irajá (L. Correia) vindo de mais distância completou os 1 300 em 1m 24s, com rara facilidade e quase juntinho à cêrca externa. Asterix (F. Pereira F.º) não se empregou neste floreio de 1m 22s os 1 200 e Uganah (J. Martins) chegou agarrado com Urdanela (J. B. Paulielo) em 1m 32s os 1 400.

Irajá é a melhor indicação não sendo contudo considerado como barbada pela presença de Uganah e Principado que andam bem.

CARINHO

Depex (J. Santana) os 1 300 em 1m 30s, muito a vontade sem qualquer preocupação para melhorar a marca e juntinho à cêrca externa e, Carinho (J. B. Paulielo) como sempre trabalhando para passar por cima, passou os últimos 1 300 em 1m 27s 2/5, muito contido e pelo centro da cancha.

Depex, que venceu de forma espetacular, sòmente estará com êles até o momento de ser dada a partida, porque, depois Sotéro, Vando, Carinho e Rowdy decidirão a formação.

ITON

Fatorial (C. R. Carvalho) os 1 400 em 1m 31s 2/5, sobrando ao lado de um companheiro. Arkanzas (J. Sousa) os últimos 1 300 em 1m 27s 2/5, com algumas reservas. Iton (A. Ramos) chegou sobrando ao lado de Repoty (Lad.) em 1m 25s 2/5 os derradeiros 1 300 metros e Zé Cara de Pau (J. Pinto) os 1 400 em 1m 34s 1/5, não chamando muito a atenção.

Zi Cartola, Fatorial, Lode e Iton são os melhores devendo o fator sorte influir bastante no resultado.

GROA

Estilhicra (Lad.) levou a melhor sôbre um companheiro em 95s os 1 400 e Groa (J. Portilho) vinha zombando dos esforços do companheiro Guarujá (Lad.) em 1m 31s os 1 400. Onira (S. Gomes) aumentou para 1m 33s 1/5, com seu jóquei muito sereno e um pouco afastado da cêrca. Adatis (J. Pinto) os últimos 1 200 em 1m 20s, com algumas reservas. Happy Moon (F. Maia) procurando o caminho mais longo trouxe para os 1 500 a excelente marca de 1m 40s, e Estória (J. Pinto) de carreirão de 1m 39s os 1 400

Onira apesar da carga é um nome que se impõe, devendo no entanto não se descuidar de Groa, Happy Moon e Estória.

Programa para a corrida de sábado na Gávea com as suas chaves oficiais

SÁBADO

1.º PÁREO — Às 14 horas — 1 400 metros (Governador Distrito L-3 — Mário Rodrigues Pereira) — NCr$ 2 000,00.

		Kg
1—1 Irajá	1	56
2—2 Camury	5	56
3—3 Asterix	2	56
4—4 Principado	4	56
5 Uganah	3	56

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 400 metros (Lions Clube Gávea) (Grama) — NCr$ 1 200,00

		Kg
1—1 Depex	5	58
2 El Sirocco	8	56
2—3 Sotéro	2	56
4 Vando	6	55
3—5 Carinho	7	56
6 Riscilino	3	56
4—7 Dr. Osmane	1	59
8 Rowdy	4	57

3.º PÁREO — Às 15 horas — 1 200 metros (Lions Clube Leblon) (Grama) — NCr$ 1 200,00

		Kg
1—1 Raliye	4	56
2 La Garçone	8	54
2—3 Salvatore	7	56
4 Aymoré	5	55
3—5 Kirinéa	10	54
" Happy Sunrise	9	54
6 Madrar	6	59
4—7 Talamá	1	58
8 Himation	3	55
" Gigue	2	54

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 400 metros (Diretor Internacional Altivo Teixeira da Silva) — NCr$ 2 000,00

		Kg
1—1 Zi Cartola	8	56
2 Fatorial	5	58
2—3 Itabirito	1	56
4 Celeiro do Samba	7	56
3—5 Lois	2	56
6 Arkansas	6	56
4—7 Iton	4	56
8 Zé Cara de Pau	3	56

5.º PÁREO — Às 16 horas — 1 500 metros (Lions Clube Lagoa) (Semana da Lagoa) (Prova Especial) — NCr$ 2 000,00

		Kg
1—1 Estilheira	8	54
" Groa	1	54
2—2 Onira	5	61
3 Asbélia	2	43
3—4 Adatis	4	53
5 Queduice	3	43
4—6 Happy Moon	7	51
7 Estória	6	54
8 Starita	9	67

6.º PÁREO — Às 16h30m — 1 300 metros (Melvin Jones) — NCr$ 1 600,00

		Kg
1—1 Batovi	1	57
2 Tanguary	5	57
3 Luluca	10	57
2—4 Vishnu	8	57
5 Tascup	2	57
6 Feitio de Oração	11	57
3—7 Bodegon	4	57
8 Last Year	7	57
9 Zaun	6	57
4-10 El Capitan	12	57
11 Talismã	9	57
12 Lighbeline	3	57

7.º PÁREO — Às 17 horas — 1 200 metros (Lions Clube Botafogo) — (Grama) — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

		Kg
1—1 Don Belém	4	57
2 Zagorro	13	57
" Uleouro	5	57
2—3 Allate	10	57
" Xirel	9	57
4 Baldwin Hillis	2	57
3—5 Mambrum	8	57
6 Lord Bomarchueco	3	57
" Principe de Gales	7	57
4—7 Arpino	11	57
8 Concreto	6	57
9 Tabaran	12	57
" Machon	1	57

8.º PÁREO — Às 17h30m — 1 400 metros (Lions Clube S. Cristóvão) (Grama) — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

		Kg
1—1 Guepardo	2	57
2 White Hunter	1	53
" Dr. Didi	9	53
2—3 Querubim	3	53
" Mozani	4	57
" Seu Nenê	7	53
3—4 Geiser	8	55
5 Hanover	5	53
" Palpite Infeliz	6	57
4—6 Aracati	12	55
7 Garbo	10	53
8 Don Rebimba	11	57

9.º PÁREO — Às 18 horas — 1 200 metros (Lions Clube Méier) — (Grama) — NCr$ 1 600,00 (Betting)

		Kg
1—1 Amilcar	5	57
2 Allok	6	57
3 Cadenero	12	57
2—4 Natpe	3	57
5 Fernandel	8	57
6 Tapiraí	1	57
3—7 Cepiá	10	57
8 Diabinho	4	57
9 Laço	11	57
4-10 Pontelo	7	57
11 Vasligue	9	57
12 Abismado	2	57

Nossos palpites para hoje

1. Honey Fool - Aymoré - Sinabrino
2. Imperador Ricardo - Quenal - Arkepan
3. Eidotéia - Mágika - Bela Luisa
4. Fiacre - Judex - Izonzo
5. Paganini - San Isidro Celso
6. Sinaí - Pianista - Mundo Encantado
7. Happy Wind - Tabacar - Dialon
8. Dunois - Flamante - Atabor

Caruru ratificou ontem a sua superioridade entre os potros ao ganhar fàcilmente o Grande Prêmio Lineu de Paula Machado, ficando perto do recorde da distância dos 2 000 metros marcando 2m 01s 4/5 na pista de grama leve.

Correndo novamente muito bem, Sabinus foi segundo para Caruru enquanto no terceiro lugar aparecia Estissac. J. Machado que sofreu uma rodada nesta carreira foi substituído no dorso de Iatagan por J. Silva.

BILHETE

O número correspondente ao cavalo Caruru — vencedor do clássico — 13 436 foi vendido em São Paulo. Sabinus que tirou segundo teve o bilhete 4 254 que foi vendido também em São Paulo. Estissac terceiro lugar correu com o número 3 062 que foi vendido na Guanabara. Urbelo teve o número 23 623 que foi vendido também na Guanabara. Amarilo teve o seu bilhete 23 971 vendido no Rio Grande do Sul, enquanto o número de Facho sexto colocado foi vendido na Guanabara.

1.º Páreo — 1 300 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Indigo, J. Machado	56	0,16	12	0,55
2.º Afoito, J. B. Paulielo	56	0,32	13	0,22
3.º Que Amor, D. Garcia	56	0,23	14	0,22
4.º Reverso, A. M. Caminha	56	1,70	23	1,95
5.º Admiral, J. Reis	56	0,95	24	1,61
			34	0,35
			44	1,22

Diferenças: Paleta e vários corpos. Tempo: 1'17"1/5. Vencedor: (1) NCr$ 0,16. Dupla: (14) 0,22. Placês: (1) 0,11 e (4) 0,13. Treinador: Ernâni Freitas.

2.º Páreo — 1 300 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Oscina, A. Machado	56	0,28	12	0,47
2.º Aranée, J. Queirós — ap.	49	0,30	13	0,30
3.º Urusaba, J. Pinto — ap.	50	0,90	14	1,04
4.º Randana, C. Tarouquela — ap.	52	0,25	23	0,24
5.º Bedel, J. Santana	56	0,31	24	1,16
			33	0,40
			34	0,77

Não correu Iguema.

Diferenças: 1/ corpo e vários corpos: Tempo: 1'18"2/5. Vencedor:(2). NCr$ 0,28. Dupla: (23) 0,24. Placês: (2) 0,15 e (4) 0,16. Treinador: N. P. Coutinho.

3.º Páreo — 1 300 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Cadilon, J. Silva	56	0,52	12	0,33
2.º Urrucha, J. Borja	56	0,41	13	0,33
3.º Françoise, A. Ramos	56	0,16	14	0,21
4.º Balsa, J. Pinto	54	—	22	3,76
5.º Amoreira, J. Queirós — ap.	52	0,30	23	1,22
6.º Karajaná, D. Santos — ap.	52	1,82	24	0,51
7.º Rema, O. F. Silva	54	0,76	33	9,11

Diferenças: Vários corpos e mínima. Tempo: 1'18"1/5. Vencedor (6) NCr$ 0,52. Dupla: (24) 0,51. Placês: (6) 0,25 e (2) 0,22. Treinador: Levi Ferreira.

4.º PÁREO — 1 600 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Carajá, F. Pereira Filho	56	0,34	11	4,02
2.º Eden Pachá, J. Borja	56	2,60	12	0,42
3.º Nergal, J. Sousa	56	2,33	13	0,33
4.º Squalo, C. Morgado	56	0,37	14	0,64
5.º Puszu Cat, J. B. Paulielo	56	—	22	3,91
6.º Outenal, A. Machado	56	0,24	23	0,35
7.º Hipos, A. Santos	55	0,27	24	0,71
8.º Iron Horse, J. Cachado (*)	56	0,26	33	1,00
			34	0,41
			44	3,67

(*) Caiu na reta oposta.

Diferenças: 3/4 de corpo e 3/4 de corpo. Tempo:: 1'39". Vencedor: (1) NCr$ 0,34. Dupla: (11) 4,02. Placês: (1) 0,22 e (2) 1,02. Treinador: Gonçalino Feijó.

5.º PÁREO — 2 000 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 20 000,00

(GRANDE PRÊMIO LINNEU DE PAULA MACHADO)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Caruru, D. Garcia	56	0,16	11	0,51
2.º Sabinus, A. Ricardo	56	0,33	12	0,19
3.º Estissac, J. B. Paulielo	56	1,99	13	0,50
4.º Urbelo, A. Machado	56	29,33	14	0,40
5.º Amarilo, O. Cardoso	56	1,70	22	1,63
6.º Facho, L. Santos	56	0,92	23	1,24
7.º Ibertan, F. Estêves	56	0,99	24	0,93
8.º Cadipó, J. Portilho	56	1,25	33	5,03
9.º Urbany, J. Borja	56	6,23	34	2,26
10.º Zatileo, P. Alves	56	5,52	44	2,41
11.º Brasamora, J. Reis	56	0,93		
12.º San Quartin, F. Pereira Filho	56	3,89		
13.º Iatagan, J. Silva	56	—		
14.º Hali, A. Santos	56	11,79		
15.º Tamoyo, S. Silva	56	9,30		
16.º Bibiza, S. M. Cruz	56	—		

Diferenças: 2 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 2'01"4/5. Vencedor: (1) NCr$ 0,16. Dupla: (12) 0,19. Placês: (1) 0,13 e (5) 0,17. Movimento do páreo: NCr$ 60 920,00. CARURU: M. A. 3 anos. S. Paulo. Filiação: Pharas e Premeline. Proprietário: Teotônio Piza de Lara. Treinador: Sabatino d'Amore. Criador: Haras Bela Esperança.

6.º PÁREO — 2 000 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 1 600,00

(PROVA ESPECIAL)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Cuore, A. Ricardo	54	0,11	11	3,35
2.º Mazzari, J. Silva	58	0,52	12	1,67
3.º Di, A. Machado	53	0,53	13	0,53
4.º Seymour, J. Portilho	55	—	14	0,92
5.º Copag, J. Borja	52	1,94	23	2,13
6.º Timeu, F. Menêses	54	1,33	24	0,43
7.º Amor Brujo, F. Estêves	53	0,76	33	3,24
			34	0,23
			44	0,27

Não correu Nointel.

Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 2'03"2/5. Vencedor: (7) NCr$ 0,11. Dupla: (14) 0,32. Placês: (7) 0,10 e (1) 0,10. Treinador: B. P. Carvalho.

7.º PÁREO — 1 300 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Mufatte, F. G. Silva	56	0,28	11	4,62
2.º Esula, J. Portilho	56	0,23	12	0,46
3.º Igarapava, F. Estêves	56	0,31	13	0,31
4.º Réplica, F. Menêses	55	0,49	14	0,93
5.º Sempreali, S. M. Cruz	56	6,36	22	3,01
6.º Silk, P. Alves	56	3,89	23	0,26
7.º Harpaga, A. Santos	55	0,77	24	1,70
8.º Orbeniz, J. Tinoco	56	3,49	33	0,47
			34	0,73

Não correram: Halnada, Anik e Miss Dior.

Diferenças: Cabeça e 1 1/2 corpo. Tempo: 1'20". Vencedor: (3) NCr$ 0,28. Dupla: (23) 0,26. Placês: (3) 0,16 e (7) 0,14. Treinador: Miguel Gil.

8.º PÁREO — 1300 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Foreigner, J. Portilho	56	0,23	11	1,65
2.º Itaiy, E. Estêves	56	0,29	12	0,35
3.º Ibernon, J. Borja	56	0,41	13	0,58
4.º Suez, F. Pereira Filho	56	0,41	14	0,84
5.º Hector, J. Queirós, ap.	53	2,31	22	3,07
6.º Urbaneja, J. Silva	56	1,44	23	0,31
7.º Omarim, A. Machado	56	5,98	24	0,36
8.º Hoje, A. Ramos	56	0,94	33	2,73
9.º Finegun, O. F. Silva	56	4,47	34	0,59
			44	3,60

Não correu Celeiro de Samba.

Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 1'18". Vencedor: (3) NCr$ 0,23. Dupla: (23) 0,31. Placês: (3) 0,12 e (3) 0,14. Treinador: João Araújo.

9.º PÁREO — 1 200 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 1 200,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º El Kilarney, B. Santos	53	1,94	11	0,55
2.º Lunghetto, O. Cardoso	58	0,31	12	0,34
3.º Gigue, J. Barbosa, ap.	52	4,61	13	0,24
4.º Dulinha, C. Tarouquela, ap.	52	0,29	14	3,94
5.º Grajau, J. Silva	53	0,93	22	1,52
6.º Lippi, J. Quintanilha	58	0,33	23	0,35
7.º Baou, D. Santos	52	1,02	24	7,24
8.º Dana, J. Brizola	56	1,31	33	0,47
9.º Forgotten, I. Oliveira	58	0,37	34	5,37
10.º Gold Express, A. M. Caminha	58	0,73		
11.º Getecê, J. Queirós, ap.	53	—		
12.º La Boa, W. Machado, ap.	52	10,57		

Não correram: Doce Alice, Primus, Lord Mangueira e Miss Bee.

Diferenças: 2 corpos e pescoço. Tempo: 1'16". Vencedor: (7) NCr$ 1,94. Dupla: (12) 0,34. Placês: (7) 0,79 e (1) 0,26. Treinador. A. V. Neves.

MOVIMENTO DAS APOSTAS: NCr$ 425 649,50 — CONCURSOS: NCr$ 24 164,16 — TOTAL: NCr$ 449 813,66.

Resultados dos Concursos

Bôlo de 7 pontos — 9 vencedores — Rateios: NCr$ 660,67

Betting duplo — 82 vencedores — Rateios: NCr$ 71,89

Ademir quer um ponta e um zagueiro de área

O técnico Ademir afirmou que vai pedir ao Sr. Adriano Rodrigues para contratar reforços para o Vasco, principalmente um ponta-direita e um zagueiro-de-área, e desistiu de falar com o Presidente João Silva a respeito de uma troca de Brito por Mário Tito, porque obteve algumas informações de que o zagueiro do Bangu está gravemente contundido.

O Vasco, sem o meio-campo titular Danilo e Paulo Dias, realizou ontem um péssimo treino de conjunto e perdeu para uma equipe formada por reservas e juvenis por 3 a 1, gols de Erandi 2 e Nado, marcando Nei para os derrotados.

TREINO MATUTINO

O coletivo foi realizado de manhã, às 8 horas, e durou 50 minutos. Os titulares formaram com Pedro Paulo, Jorge Luís, Sérgio, Álvaro e Oldair; Jedir e Zé Carlos; Nei, Valfrido, Adilson e Silva. O zagueiro Almir, que entraria na lateral esquerda, não treinou porque foi pagar uma promessa em Aparecida do Norte. O jogador levou todo o material com que disputou o jôgo contra o Flamengo, que lhe valeu o título de campeão de aspirantes, e o depositou no altar da santa.

Paulo Dias e Danilo fizeram intenso tratamento na virilha direita, onde ambos estão contundidos, e também serão poupados do individual que será realizado hoje à tarde. O Dr. José Marcozzi explicou que Danilo está quase inteiramente recuperado e bem melhor do que Paulo Dias.

No entanto, outro problema que preocupa o Vasco para a partida de domingo com relação a Danilo é que o meia, tendo sido expulso de campo no jôgo passado contra o Flamengo, também está passível de sofrer uma suspensão na reunião de de amanhã no TJD.

OS REFORÇOS

Ademir explicou que pedirá hoje ao seu Vice-Presidente de Futebol para contratar alguns reforços para o returno do campeonato. O técnico explicou que, de imediato, está necessitando de mais um ponta-direita e um zagueiro central.

Quanto ao extrema-direita, Ademir já entrou em entendimentos com o empresário Wilson Moreira e ambos conversaram a respeito de Oyarbide, do Nacional de Montevidéu. Há algum tempo, Wilson Moreira ofereceu êste jogador a Ademir e êle, depois de conversar com Danilo, se interessou na sua contratação.

Quanto a Mário Tito, que Ademir queria trocar por Brito caso o Bangu insistisse em contratar seu zagueiro, o treinador procurou saber com amigos informações a respeito do jogador do Bangu e desistiu de fazer esta proposta ao Presidente João Silva. Segundo contaram a Ademir, Mário Tito está com uma séria contusão no tornozelo e por isso não joga há muito tempo.

O Sr. José do Amaral Osório declarou ontem que não foi consultado pelo Sr. João Silva a respeito do Sr. Amadeu Sequeira, atualmente o nome mais cogitado para ocupar a Presidência do Vasco. Disse, entretanto, que o nome do futuro sucessor do Sr. João Silva será declarado nos próximos dias.

O MELHOR

O Vasco fêz um treino movimentado e Nei mostrou que está mesmo atravessando ótima fase e ontem foi dos poucos que estêve bem

Aimoré decide no treino de hoje se escala Passarinho

Aimoré Moreira decide no treino de conjunto de hoje à tarde, na Gávea, se promove mesmo a estréia de Passarinho na ponta-direita e escala Merrinho de quarto-zagueiro, porque já é certo que Jaime e Luís Carlos voltarão ao time para o jôgo de estréia no returno do campeonato carioca, sábado, contra o América.

O Sr. Gunnar Goransson regressou ontem de manhã de sua viagem à Suécia, onde tratou de assuntos particulares e, possivelmente, ainda esta semana, reassumirá o seu cargo de Vice-Presidente de Futebol, que estava sendo exercido pelo Sr. George Helal, Diretor de Futebol. O Sr. Gunnar Goransson não falou de futebol no seu desembarque.

ARRUMAR A CASA

Até o final dêsse campeonato, no qual o Flamengo tem remotas possibilidades de levantar o título, Aimoré Moreira vai fazer experiências no time com a finalidade de encontrar uma formação ideal, de preferência com os próprios jogadores das equipes reservas. Entretanto, se não fôr possível encontrar uma solução em casa, o técnico já tem em vista vários jogadores do interior de São Paulo.

— Vou conversar com o Sr. George Helal para ter uma idéia sôbre as pretensões do Flamengo na contratação de novos elementos. Só depois dêste entendimento, é que partirei à procura dos jogadores, muitos dos quais já cientes do meu interêsse em tê-los no Flamengo. Mas, isso só acontecerá depois do campeonato — explicou Aimoré Moreira.

O técnico confessou também que não sabe ainda qual o programa do Flamengo após o campeonato, mas que pretende até lá já estar com o time arrumado, pois a sua condição de treinador da seleção brasileira vai exigir que êle abandone o time rubro-negro de fevereiro até março de 1968.

— Se a equipe já estiver definida e atuando da maneira que desejo, creio que a minha ausência por dois meses não a prejudicará muito. É só manter o ritmo de treinamento — disse Aimoré.

PASSARINHO LEGALIZADO

O empréstimo de Passarinho ao Flamengo, até fevereiro do próximo ano, já está acertado com a Ferroviária, de Araraquara, devendo o seu passe custar NCr$ 35 mil, caso o Flamengo o deseje contratar definitivamente. O Chefe do Departamento Técnico, Aristóbulo de Mesquita, tomará as devidas providências para que Passarinho tenha sua situação regularizada junto à Federação Carioca, no máximo, até amanhã.

O quadro titular formará no treino de conjunto de hoje desta maneira: Marco Aurélio, Murilo, Jaime, Merrinho e Paulo Henrique; Reyes e Amorim; Passarinho, Fio, Luís Carlos e Rodrigues Neto. Amanhã de manhã, haverá bate-bola, mas a concentração em São Conrado só começará na parte da tarde.

Bangu treinou sem quatro titulares e Del Vecchio foi destaque novamente

Sem quatro titulares — Luís Alberto, Ubirajara, Ocimar e Hélio — todos machucados, o Bangu fêz o primeiro coletivo da semana, ontem de manhã, no Estádio Proletário, preparando-se para o jôgo de domingo contra o Olaria, na Rua Bariri, onde defenderá a vice-liderança do campeonato.

Del Vecchio, que treinou entre os reservas, foi novamente a grande figura do treino, entendendo-se muito bem com Hoppe. Mário, em má fase técnica, cedeu o lugar a Hoppe no time titular e êste combinou muito bem com Dé.

CONTUNDIDOS

Luís Alberto, com o joelho direito muito inchado, devido ao choque contra Mimi no dois-toques de têrça-feira última, está pràticamente fora de cogitações para o jôgo de domingo, devendo ser substituído por Pedrinho.

Ubirajara, contundido no rosto durante o jôgo contra o Fluminense, continua sentindo tonteiras e também tem sua presença ameaçada. Ocimar, com dores nas pernas, também é dúvida, mas Fernando, que treinou em seu lugar, deu melhor movimentação à equipe e tornou-a mais ofensiva. Hélio, machucado no joelho direito, foi substituído por Celso, que ficou como titular quando Mário foi afastado.

O treino foi rápido e os titulares venceram por 3 a 0, gols de Fernando (2) e Paulo Borges. À altura dos 40 minutos, os jogadores pediram a Plácido Monsores que encerrasse o coletivo, porque o calor era muito forte, e foram atendidos.

Os titulares treinaram com Néri, Fidélis, Celso, Pedrinho e Ari Clemente; Jaime e Fernando; Paulo Borges, Dé, Mário (Hoppe) e Aladim. O zagueiro Mário Tito fêz exercícios com o preparador físico Carlos Silva e deverá participar do coletivo de amanhã à tarde, entre os reservas, para ir aos poucos recuperando a forma.

Grêmio lançou titulares mas não passou de um 0 a 0 contra Ferroviário

Pôrto Alegre (Sucursal) — Apesar de ter jogado com seu time titular, ontem à tarde, no Estádio Olímpico, o Grêmio não passou de um empate de 0 a 0 contra o Ferroviário, que entrou em campo inteiramente na defensiva e não chutou uma bola sequer para o gol de Arlindo.

Aos vinte e sete minutos do primeiro tempo Áureo chutou para fora um pênalti de Caçula sôbre João Severiano, que foi muito atingido pela defesa do Ferroviário. Com êste empate, a decisão da Chave Sul da Taça Brasil será realizada domingo, com o jôgo Grêmio x Perdigão, de Santa Catarina.

JOGO DURO

Os dois times formaram assim: Grêmio — Arlindo, Altemir, Paulo Souza e Everaldo; Cleo e Sérgio Lopes; Babá, João Severiano (Volmir), Alcindo e Volmir (Vieira). Ferroviário — Luís Fernando, Kavalis, (Brando), Caçula, Milton e Brando (Celso); Martins e Paulo Vecchio; Pedro Alves, Nilzo, Idésio e Humberto. O trio de arbitragem foi paulista: Etelvino Rodrigues, Zanonio e Aluane, todos com boa atuação, e a renda foi de NCr$ 21 270,00.

Alcindo foi o atacante mais infeliz do Grêmio, perdendo três gols certos.

São Paulo manteve segundo lugar vencendo o Juventus por 2 a 1 com dificuldade

São Paulo (Sucursal) — O São Paulo manteve a vice-liderança do Campeonato Paulista ao vencer o Juventus por 2 a 1, ontem à tarde, no Morumbi, com grande dificuldade, pois o adversário abriu a contagem aos 2 minutos do segundo tempo por intermédio de Tanese. Babá aos 8 e Tenente aos 42 minutos fizeram os gols do São Paulo.

Dois jogadores do Juventus e um do São Paulo foram expulsos no segundo tempo — Jair Francisco e Válter por agressão mútua e Antoninho por desrespeito ao juiz, Sr. José Astolfi. A renda somou NCr$ 23 225,50. Nos demais jogos, os resultados foram os seguintes: Palmeiras 2 x São Bento 1; Portuguêsa de Desportos 3 x Guarani 1; Prudentina 1 x América 0; Ferroviária 2 x Botafogo 0; Portuguêsa santista 1 x Comercial 0.

JÔGO DIFÍCIL

Com os dois ataques inoperantes, o São Paulo e Juventus fizeram um péssimo primeiro tempo do ponto-de-vista técnico, pior ainda depois que a chuva começou a cair com intensidade.

No segundo tempo, o Juventus marcou logo aos 2 minutos, através de Tanese, emendando um passe de Jair Francisco. Aos 10 minutos, Paraná, que jogava na lateral esquerda, por causa da contusão de Tenente, cruzou na medida para Babá que assinalou o empate.

Válter e Jair Francisco se agrediram e foram expulsos aos 37 minutos. Um minuto depois, Antoninho ofendeu o juiz após a marcação de um impedimento e também foi mandado para o vestiário.

Aos 42 minutos, Paraná levantou a bola sôbre a meta e Tenente, de cabeça, marcou o gol da vitória.

Os times foram os seguintes: São Paulo: Picasso, Renato, Jurandir, Dias e Tenente; Lourival e Nenê; Válter, Babá, Nelsinho e Paraná. Juventus: Cabeção, Flodoaldo, Milton, Fernando e Lauro; Benetti e Jair Francisco; Tanesi, Antoninho, Araras e Valdir.

Feiticeiros garantem a classificação para finais do Torneio JB de Boliche

A equipe dos Feiticeiros garantiu a sua classificação à fase final do Torneio JB de Boliche, derrotando o quadro do Discoteca 300, por 3 a 1 (2 335 a 2 282 pinos) anteontem, nas pistas do Boliche 300, em partida válida pela quarta rodada da parte eliminatória.

Nas outras partidas da noite, valendo também pela quarta rodada, foram os seguintes os resultados: Bolixos 4 x 0 Os Impossíveis (2 352 a 2 233), Tangaras 4 x 0 Gávea (2 333 a 2 171), Quebra-Pinos 4 x 0 Los Angos (2 324 a 2 110) e Polaris 3 x 1 Mugs (2 285 a 2 186). O Torneio prosseguirá sexta-feira à noite, com os jogos referentes à quinta rodada.

RESULTADOS

Os resultados completos desta quarta rodada do turno eliminatório do Torneio JB de Boliche, promovido pelo JORNAL DO BRASIL e pelo Boliche 300, foram os seguintes:

Feiticeiros 2 335 x 2 282 Discoteca 300. Marcaram para os Feiticeiros — Ico: 178, 149 e 160 pinos; Jonir: 140 e 163; Roberto: 152, 185 e 175; Danilo: 158, 158 e 161; Djalma: 146, 140 e 148; Sérgio: 122, Discoteca 300 — Maneco: 136, 168 e 159; Marco Aurélio: 158, 162 e 167; Maurício: 160, 150 e 188; Tadeu: 199, 116 e 112; João: 132, 117 e 158.

Bolixos 2 352 x 2 233 Impossíveis. Bolixo — Horácio: 162, 169 e 151; Flávio: 151, 174 e 173; Rodrigo: 137, 156 e 164; Vuca: 157, 169 e 143; Alvaro: 157, 155 e 134. Impossíveis — Nélson: 150, 165 e 141; Fadel: 136, 169 e 142; Nando: 162, 164 e 156; Roberto: 164, 152 e 143; Luís Carlos: 137 e 134.

Tangaras 2 333 x 2 171 Gávea. Tangaras — Rafa: 153, 158 e 136; França: 138, 157 e 164; Alvinho: 149, 138 e 136; Paulo: 175, 160 e 189; Gilson: 177, 137 e 166. Gávea — Paulo: 141; 136 e 150; Marco: 164, 131 e 135; Orlando: 125, 136 e 137; Luís: 112,186 e 164; Alonso: 138; Guilherme: 135 e 181.

Quebra-Pinos 2 324 x 2 110 Los Angos. Quebra-Pinos — Justino: 180 e 136; Ivan Helou: 149; 176 e 138; Renato: 158, 143 e 155; Ivan Cardoso: 139 e 132; Belo: 160, 169 e 189; Veiga: 143 e 157. Los Angos — Zé: 165, 118 e 117; Kaliko: 158, 147 e 114; Jô: 151, 130 e 109; Mauro: 131, 148 e 170; Sérgio: 171, 147 e 134.

Polaris 2 285 x 2 186 Mugs. Polaris — Toninho: 163, 166 e 142; Heitor: 132, 180 e 154; Chico: 153, 144 e 155; Poleka: 127 e 130; Brandão: 152, 144 e 168; Solanez: 175. Mugs — Silvano: 139, 169 e 157; Ernâni: 148, 140 e 142; Portela: 134, 145 e 136; Teobaldo: 155, 171 e 126; Luís Celso: 131, 141 e 152.

Bicampeães sul-americanas de basquete ganham elogios pela técnica e disciplina

O técnico Renato Brito Cunha exaltou o comportamento das jogadoras que, sob seu comando, conquistaram o bicampeonato sul-americano de basquetebol para o Brasil, na recente competição disputada na cidade colombiana de Cali e da qual participaram ainda as representações do Chile, Peru, Paraguai, Argentina, Colômbia e Equador.

O jornalista Nóli Coutinho e o árbitro Dilermando José de Castro, componentes da delegação, também elogiaram as jogadoras brasileiras, em especial no tocante à união e disciplina observadas por tôdas, fatos que serviram para torná-las merecedoras das simpatias do público colombiano.

SEM PROBLEMAS

Brito Cunha assumiu a direção do selecionado brasileiro às vésperas do embarque, em lugar de José Bonetti, que não obteve licença do Exército para se ausentar do País. Brito, entretanto, havia dirigido nove das doze jogadoras que foram a Cáli nos Jogos Pan-Americanos, quando pela primeira vez o Brasil conquistou a medalha de ouro. Assim, entrou-se fàcilmente com as suas comandadas e teve o trabalho facilitado pela disparidade de fôrças entre as brasileiras e as demais concorrentes ao Sul-Americano.

— Embora a nossa ascendência técnica — explicou Brito Cunha — cumprimos atuações firmes, em que a equipe demonstrou entrosamento e proporcionou ao público espetáculos de qualidade.

O treinador brasileiro ficou satisfeito com o desempenho de todo o elenco — Marlene, Delci, Angelina, Norminha, Rosália, Zezé, Laís, Neuzona, Jaci, Elzinha, Carmem Sílvia e Amelinha —, mas ressaltou ter gostado das atuações de Amelinha. Esta jogadora, bem jovem, integrou pela última vez a seleção durante a temporada amistosa pela Europa, em fins de 1965, quando não correspondeu, substituindo Neuci. Brito Cunha disse que, dentre os outros países participantes, quem mais lhe chamou a atenção foi o Chile. As chilenas ainda guardam os ensinamentos de alguns anos atrás, quando predominavam no basquete continental, e tiveram na veterana Ismênia Pauchard, não apenas a "cestinha" do Campeonato, mas também uma de suas melhores figuras.

Para o jornalista Nóli Coutinho as brasileiras impressionaram favoràvelmente, dentro e fora da quadra, destacando-se as atuações de Marlene, Angelina e Amelinha. Dada a diferença de categoria técnica, as brasileiras puderam fazer exibições de basquetebol de inteiro agrado para a torcida, vencendo todos os adversários por diferença superior a 20 pontos: Chile — 65x40; Argentina — 62x42; Equador — 73x41; Colômbia — 90x38; Peru — 73x47, e Paraguai — 72x36. Nóli lamentou apenas as dificuldades de comunicações entre Cáli e o Rio de Janeiro, o que dificultou em parte a sua atividade profissional.

O juiz Dilermando José de Castro afirmou que as arbitragens do Sul-Americano satisfizeram, de um modo geral, e apontou o argentino Manoel Alfredo Albiol como o mais preciso dentre os que atuaram em Cáli. Dilermando mereceu elogios da imprensa colombiana e regressou bastante contente por ter conseguido o *carnet* internacional da FIBA, o que considera um prêmio, após nove anos de atividades. João Nogueira Macedo, o outro árbitro brasileiro presente ao Campeonato, também recebeu o *carnet* internacional.

EXCURSÃO CONFIRMADA

A Diretoria da CBB resolveu confirmar a excursão do selecionado brasileiro masculino aos Estados Unidos, em janeiro próximo. O Sr. Válter Neumáier, diretor de relações exteriores, viajará até o dia 20 para aquêle país, a fim de acertar detalhes controvertidos sôbre a temporada.

Inicialmente a Amateur Atlantic Union (AAU) propusera US$ 300 por exibição dos brasileiros, para um total de 15 jogos, mas depois enviou expediente onde se referia apenas ao pagamento da diária de US$ 2, por pessoa, numa delegação de 15 membros.

JUÍZES E DATAS

Caberá aos árbitros Paulo dos Anjos e João Nogueira Macedo a direção do jôgo de amanhã, entre Botafogo x Flamengo, no ginásio do Maracanã, quando o Campeonato Masculino poderá ser decidido por antecipação, em favor do Botafogo, caso êste vença. Na mesa funcionarão: Milton Lôbo, cronometrista; Hilmes Dias, apontador; e Sérgio Rosa, operador de 30 segundos.

O setor técnico da FMB reservou as datas de 24, 27 e 1.º de dezembro, para uma possível série extra, entre Botafogo, Flamengo e Vasco. Se tal acontecer, a Copa Gerdal Bôscoli — reunindo os 5 primeiros colocados do Campeonato — será disputada no período de 8 a 22 de dezembro. Na hipótese de o certame acabar normalmente dia 20, a Gerdal Bôscoli permanecerá para a época determinada pelo calendário, ou seja, entre 1.º e 15 de dezembro. Os jogos da possível série extra, entre Botafogo, Flamengo e Vasco, entretanto, dificilmente terão por local o ginásio do Maracanã, já reservado para outras atividades. O mesmo acontecerá com as partidas pela Gerdal Bôscoli.

RIO—S. PAULO

O Sr. José Augusto Cisneiros, diretor-técnico da FMB, irá hoje a São Paulo, tratar com os dirigentes do Corintians, Sírio e Palmeiras sôbre a participação dêstes clubes no Torneio Rio—São Paulo, projetado pela FMB para o mês de janeiro, com a participação de Flamengo e Vasco, como representantes da Guanabara. O Botafogo não poderá intervir porque na época estará nos Estados Unidos, disputando o Mundial de Clubes.

Os jogos pelo Rio—São Paulo seriam todos no ginásio do Tijuca, em rodadas duplas, e o maior problema para a sua concretização reside na temporada da seleção brasileira aos Estados Unidos, o que desfalcará bastante os clubes, principalmente os paulistas.

JÔGO AMISTOSO

O Municipal enfrenta amanhã, em seu ginásio, a equipe de Cadetes do Ar, constituída por estudantes da Escola de Aeronáutica. Na oportunidade estará em disputa o Troféu Fôrça Aérea Brasileira.

O amistoso servirá para o aprimoramento da equipe do Municipal, que tem a quinta colocação quase assegurada no Campeonato Carioca e, em conseqüência, participará pela primeira vez da Copa Gerdal Bôscoli.

TRANQÜILIDADE

A equipe do Tangarás venceu a do Gávea com facilidade, totalizando 2 333 pinos, na partida disputada ontem pelo Torneio JB de Boliche

Ojeda foi grande arma do Racing

Buenos Aires (do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — Enquanto todo o Racing comemora o título mundial há pouco conquistado, destacando os nomes do técnico Pizzuti e dos jogadores que tomaram parte na campanha vitoriosa, o preparador físico Rufino Ojeda, talvez um dos maiores responsáveis pelo êxito da equipe campeã continua meio esquecido.

— Sinceramente — diz êle — não me inmoprto muito em aparecer ou não entre os que mais trabalharam pelo sucesso do Racing. Basta-me ter colaborado com Pizzuti e ver que, agora, todos reconhecem o seu valor.

Mas é o próprio Pizzuti quem vê em Ojeda o seu auxiliar mais importante, "o homem que crê na resistência acima de tudo".

CRENÇA ARGENTINA

— Não creio na resistência acima de tudo — esclarece Ojeda. O que eu tenho defendido, como ponto-de-vista resultante de minha experiência no futebol, sobretudo nas funções de preparador físico, é que velocidade não se fabrica, ao passo que a resistência, de certo modo, sim.

Considera Ojeda que os argentinos, depois da Copa do Mundo, ficaram muito impressionados com a "velocidade européia", desenvolvendo-se em seu país a crença de que os jogadores da Europa eram, realmente, mais velozes do que os sul-americanos. Em sua opinião, tal crença contraria os fatos e vai de encontro ao que sempre os próprios europeus afirmaram: "os sul-americanos são muitos mais velozes do que nós".

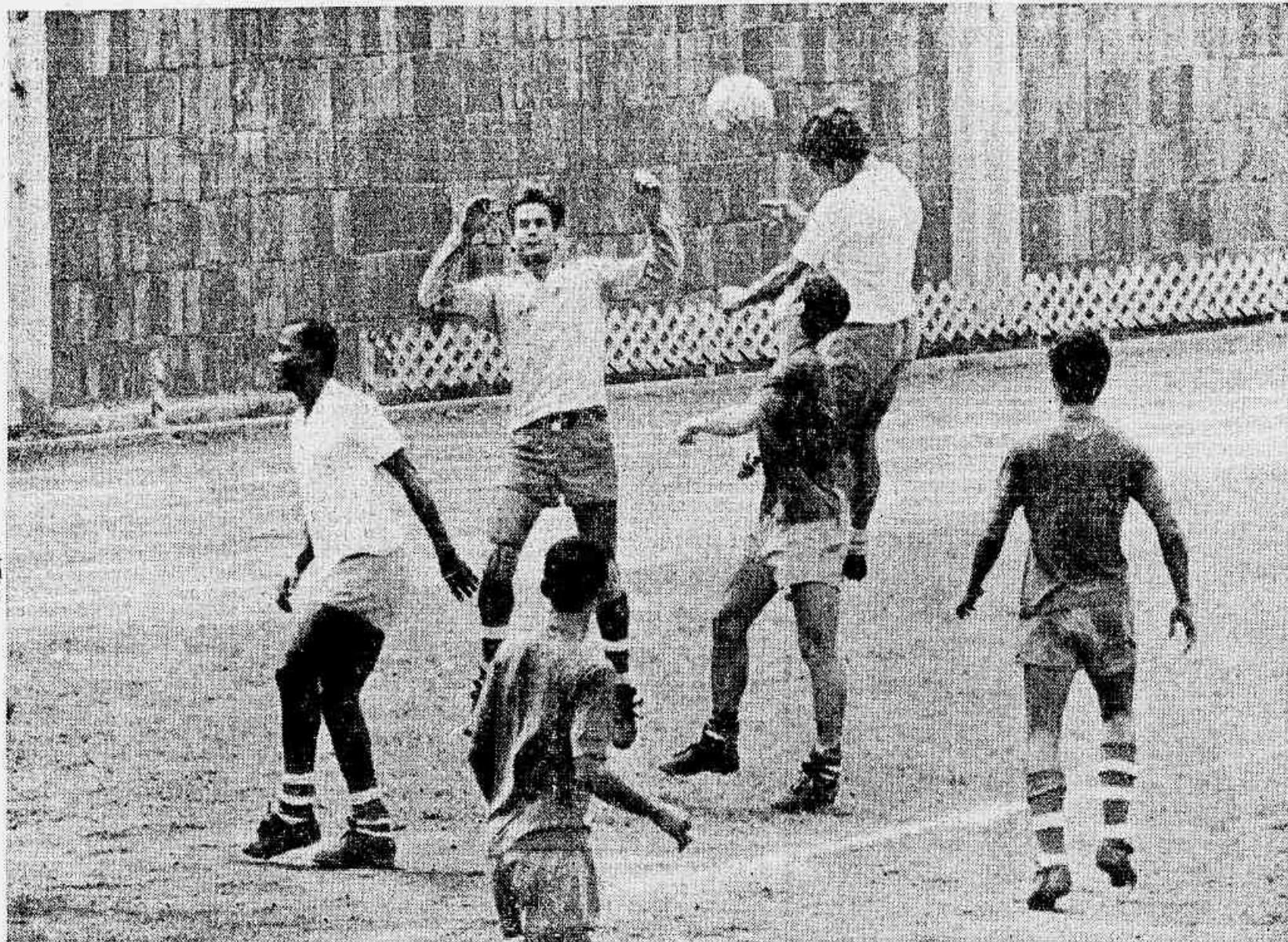
— O que se viu na última Copa do Mundo não foi uma velocidade européia, mas uma resistência européia. Um jogador sul-americano, argentino ou brasileiro, uruguaio ou chinelo, é mais veloz do que o europeu, mas às vêzes, e foi o que aconteceu na Inglaterra, não pode dar tudo desta velocidade, já que não está fisicamente preparado. Não tendo resistência, cansa-se mais cedo, e então o europeu, em melhores condições atléticas, pode continuar correndo em campo. A diferença é grande.

EM GLASGOW

Ojeda acredita que, ao verem o filme da partida com o Celtic, a primeira, os jogadores do Racing se convenceram de que êle, Ojeda, estava com a razão: os escocêses, em Glasgow, não conseguiram provar sua condição de "mais velozes". Pelo contrário, até que perdiam muitas bolas divididas para as quais a velocidade era o grande trunfo. O que êles tinham — e o que levou tôda a Europa a admirar a "espantosa velocidade do Celtic" — era a resistência.

— Mas o Racing, êste ano, preparou-se para superar o cansaço, coisa que muitos confundem com a lentidão. No ano passado fizemos, de janeiro a dezembro, 48 partidas. Neste 1967, até êste mês de novembro, já atingimos os 60 jogos. Eu e Pizzuti sabíamos que a atual temporada seria das mais árduas, com o Campeonato Nacional, a Taça Libertadores e finalmente as partidas decisivas com o campeão da Europa. Nosso trabalho foi todo feito nesse sentido, isto é, preparar os jogadores para resistir a um calendário tão penoso. Continuo firme no ponto-de-vista de que velocidade não se fabrica.

Os métodos de Ojeda são considerados os mais avançados de todos os aplicados no futebol argentino: ginástica moderna, exercícios especiais, uma teoria trazida da Europa e adaptada ao Racing. Mas, acima de tudo, um excelente ambiente entre os jogadores, desde as piadas antes dos treinos mais duros até uma amizade íntima com cada um dêles.

MAIS ALTO

Cláudio continua a subir de produção e no treino de conjunto de ontem, além de marcar um gol, participou com perigo de tôdas as jogadas de ataque

Flu treina pouco para não cansar, mas mostra bom conjunto e Suingue ótimo

O Fluminense treinou pouco ontem, porque Telê está mesmo disposto a poupar a equipe e não exigir dela muito esfôrço nesta parte final do campeonato, mas muito bem, derrotando os infanto-juvenis, em 40 minutos, por 4 a 0.

Rinaldo fêz dois gols, Samarone e Cláudio os outros, mas a melhor figura foi mesmo Suingue, que voltou de São Paulo correndo exatamente o que correu contra o Bangu no domingo e prometendo correr ainda mais, agora que já não tem preocupação sôbre o estado de saúde de sua mãe.

SEM ALTAIR

Os titulares contaram com Humberto, Oliveira, Valtinho, Silveira e Bauer; Denilson e Suingue; Wilton, Cláudio, Samarone e Rinaldo. Os infanto-juvenis tiveram Márcio, Neli, Danilo, Carlos César e Ivã; Rui e Sérgio; Valdir, Marcelo, Agnaldo e Célio.

Altair foi dispensado pelo Departamento Médico, porque continua sentindo a contusão na perna direita. Entretanto, já fará ginástica leve hoje de manhã e tem sua presença assegurada pelo Dr. Valdir Luz para o apronto de amanhã.

COM MULTA

Depois do treino Telê conversou com uma comissão da Escola de Educação Física do Espírito Santo, formada por Roberto Muniello, João Pinto da Silva Filho, José Florestino Beconha, Paulo Augusto da Silva e Swami Bergamo, que veio ao Rio para observações e entrevistas com os principais técnicos.

O preparador Júlio Bruno foi multado em NCr$ 10,00, em benefício da caixinha dos jogadores, porque chegou com 20 minutos de atraso. O desconto é sempre feito na base de NCr$ 0,50 por minuto. Os jogadores agora querem ver se conseguem pegar Telê em deslize semelhante, o que vai ser difícil, porque, como bom mineiro, êle raramente chega atrasado e tampouco gosta de perder dinheiro.

Mecking melhora e é o 8.º

Tunis (AFP-JB) — O brasileiro Henrique Mecking melhorou a sua posição no Torneio Interzonal de Xadrez, passando para o oitavo lugar, enquanto o campeão dinamarquês, Bent Larsen, consolidou-se na primeira colocação, assegurando sua classificação no torneio dos "candidatos", após a antepenúltima rodada realizada ontem.

Larsen conservou o primeiro lugar somando 14 pontos em 19 partidas. Pràticamente estão também garantidas as classificações do soviético Eisin Geluk, o iugoslavo Svetozar Glicoric e o húngaro Lajos Portisch. A competição será muito difícil na última rodada entre os soviéticos Steins e Kortchnoy, o norte-americano Reshevsky e o Tcheco-Eslovaco Hort.

Ataíde inaugura hoje à noite moderna academia de jiu-jitsu em Copacabana

João Carlos Ataide, que inaugura hoje à noite uma das mais modernas academias de jiu-jitsu do Brasil, em Copacabana, considera êste esporte o mais moderno método de defesa pessoal desenvolvido pelo homem com a vantagem de proporcionar uma verdadeira psicoterapia.

Juntamente com Reysom Gracie, irmão de Carlson, que será o diretor-técnico da academia, João Carlos Ataide pretende ministrar aulas individuais de 30 minutos por semana para pessoas interessadas em se afastar da vida sedentária, como é o caso do grupo social conhecido como classe "A".

ORIGEM

O jiu-jitsu, que é oriundo da Índia, foi introduzido no Brasil em 1917 pelo campeão mundial Eisei Maeda, mais conhecido como Conde Koma. Os Gracie, que vieram do Pará para o Rio, foram seus primeiros alunos e conseguiram grandes vitórias no esporte. Atualmente, centenas de academias estão espalhadas no Brasil difundindo o esporte denominado pelos japonêses de arte suave.

Segundo João Carlos Ataide, uma aula de 30 minutos por semana é suficiente para incentivar justamente uma classe social que necessita enormemente de atividade.

— Ao planejar a academia — acrescentou — tive em mente fazer com que a elite carioca disponha de uma escola digna de suas necessidades. É por isso mesmo que só daremos aulas com hora marcada. O aluno irá à aula como se fôsse a uma consulta médica. Na academia êle disporá de todo o confôrto material e de lições ministradas por mim e por uma equipe altamente capacitada.

A academia aceitará alunos desde 6 anos — pois essa idade é a melhor para o início do aprendizado de defesa pessoal — e as inscrições podem ser feitas no próprio local — Avenida N. S. de Copacabana, 819 — 5.º andar.

Alemães deram apenas demonstração na regata de aniversário da FMR

Os remadores alemães campeões mundiais do oito cobriram os dois mil metros do percurso da regata de ontem em seis minutos e quinze segundos, tempo considerado fraco levando-se em consideração a capacidade da guarnição, na regata organizada para comemorar o aniversário da Federação Metropolitana de Remo.

O Flamengo foi o vencedor da regata, mas os pontos conseguidos nada representam porque tôdas as guarnições cariocas se pouparam ao máximo, temendo demonstrar suas possibilidades para a regata de domingo, pelo campeonato carioca.

PASSEIO

Em todos os páreos, os remadores só se decidiam a remar depois dos 1 500 metros, quando empregavam tôda fôrça, pois até então, pareciam que estavam passeando na Lagoa.

Só no último páreo, o de Oito, que contou com a presença dos alemães, quando compareceram duas guarnições do Vasco e uma do Botafogo, empregando tudo que podiam por serem novíssimos, foi permitido aos remadores cariocas se empregarem a fundo. Mas, mesmo assim, os alemães que apenas faziam uma demonstração de seu valor técnico, cobriram o percurso de dois mil metros em seis minutos e dezenove segundos, tempo considerado péssimo, dada a capacidade da guarnição.

O Flamengo, que só possui um *outrigger* a oito, emprestado aos alemães, não participou da prova contra a seleção de Ratzeburg por não possuir outro barco.

Escola de Educação Física venceu a regata noturna

A Escola Nacional de Educação Física venceu a regata noturna entre universitários, promovida pelo Lions Clube da Lagoa, totalizando 60 pontos contra 46 da Escola de Engenharia da UFRJ, 11 da Universidade Rural, 5 da Escola de Química da UFRJ e 4 da Escola de Filosofia da UFRJ.

Todos os páreos foram disputados em mil metros sob à luz de refletores do Exército. Os prêmios serão entregues aos vencedores no próximo sábado, às 20 horas, no Clube Monte Líbano, na solenidade de encerramento da Semana da Lagoa.

O primeiro páreo — skiff — foi vencido por Arnaldo Brandt Correia, da ENEFD. O segundo — dois com — teve como vencedora a representação da Escola de Engenharia, formada por Luís José Barros e Ramon C. Careaga, com Renato Gonçalves de timoneiro.

No double skiff, Henrique N. Cerqueira e Paulo César Bandeira de Melo, da ENEFD, foram os vencedores. Jefferson Pires, Aníbal Ramon, Renato Viváqua e Paulo Machosin, com Renato Gonçalves de timoneiro, formaram o iole a quatro da Escola de Engenharia, vencedor do quarto páreo. No quatro com, a vitória foi da ENEFD com Henrique N. Cerqueira, Armin Tchafon, Paulo César Bandeira de Melo, Arnaldo Brandt Correia e Carlos José Maria Fylly de timoneiro. No iole a oito, novamente venceu a ENEFD com Jiri Steinhilber, Hélio Prieto, N. Hamilton, Alberto Bronde, Roberto Dick, Antônio Campos, R. Perazo, Eduardo Augusto, e R. Malla de timoneiro.

TEMPO FRACO

O tempo registrado pelo oito alemão, campeão mundial, não foi bom para os 2 000 metros

Na grande área

Armando Nogueira

Honras ao time do Atlético que, com suor, técnica e sorte, deu afinal o primeiro passo na dura caminhada da Taça Brasil; honras, também, ao time do Botafogo que, excluída a fortuna, nivelou-se ao adversário, num jôgo em que a grande vencedora foi, sem dúvida, a disciplina, encarnada na autoridade do árbitro Armando Marques.

Devemos ao juiz Armando Marques o restabelecimento da autoridade da arbitragem que, nas últimas semanas, agonizava nos campos de futebol.

A quem não assistiu ao jôgo, participo que o juiz Armando Marques começou expulsando os fotógrafos das laterais do campo; no finalzinho da partida, já vitorioso o Atlético, marcou, tranqüilamente, um pênalti contra o time da casa: e marcar não é tudo; o mais respeitável é que nenhum jogador do Atlético ousou contestar a decisão do árbitro.

* * *

O jôgo durou 120 minutos dos quais noventa disputados sob o signo da môsca tsé-tsé: os dois times dormentes, bocejando antes de cada passe, a bola levando uma eternidade para ir de uma área à outra. Pela aparência, os jogadores sofriam o relaxamento que se segue às grandes tensões emocionais. O time do Atlético, diga-se a bem da verdade, um pouco mais vivo, e, por isso, mais próximo do gol ao longo do tempo regulamentar. E se alguém quiser saber por que o Atlético não marcou pelo menos um gol, pergunte ao goleiro Manga, ontem o grande jogador do campeão da Taça Guanabara.

Vendo o jôgo pela televisão, tive a impressão de que o time do Botafogo pecou por não ter querido correr o mais leve risco. Tinha como atenuante a ausência de Roberto, seu principal jogador de choque e de velocidade. No mesmo nível de Manga, estêve o zagueiro Leônidas, que revelou classe para jogar com calma, ao contrário do resto que não teve calma para jogar com a classe pretendida. Só Gérson escapou à depressão da partida, mas as pernas de Rogério, Ferreti e Paulo César davam a impressão de pesar algumas toneladas. Lula, Carlos Roberto e os dois laterais lutaram com grande dedicação.

* * *

O time do Atlético, que vale mais pelo coração que pelo talento, deu um show de esplendor físico e moral, perseguindo a vitória com uma dedicação digna da confiança que seu símbolo inspira à sua explosiva multidão.

* * *

Apenas um reparo ao desfecho do jôgo de ontem: nada mais frustrante do que uma partida de futebol decidida pelo cara-ou-coroa. O esporte está muito acima dêsses recursos introduzidos nos regulamentos de taças e campeonatos pela FIFA. Nem o Atlético, nem o Botafogo e muito menos o público foram ao estádio para ver o jôgo decidir-se ao lance de uma moeda atirada ao azar. Não tem nada com o encanto e a dignidade do esporte a eleição do vencedor pelo sistema de sorteio.

Não lhe parece, leitor, um tanto injusto um critério que um dia pode perfeitamente apontar o Edu, do América, campeão mundial de boxe, numa decisão com o Cassius Clay?

BOLAS DE PRIMEIRA

Uma revelação do General Elói Meneses, Presidente do CND: "Por volta de 1937, a Federação Gaúcha de Futebol já aplicava o critério de expulsar jogador de campo por dez, quinze minutos, conforme a gravidade da falta". Êle próprio fêz isso, apitando uma final de campeonato, em Santana do Livramento. ● O Itamarati recebeu semana passada, e já entregou aos pais, duas malas de objetos pessoais do garôto brasileiro Carlos Máximo, morto em Bruxelas, no vestiário do Anderlecht. ● Outra do General Elói Meneses: já não há mais dificuldades na Alfândega para entrada no Brasil de equipamento esportivo. Recentemente, a Alfândega reteve dardos e discos importados pelo treinador de atletismo do Pinheiros, de São Paulo. A solução, agora, é simples: basta que o material venha consignado ao Conselho Nacional de Desportos. ● O Fluminense está trabalhando, silenciosa e sèriamente, para não deixar ir embora o médio Suingue: e faz muito bem porque, há muito tempo, não aparecia nos campos tricolores um jogador de meio-de-campo mais bem dotado técnica e espiritualmente que o dito Suingue.

ESCOLINHA DO FLAMENGO

O problema dos excedentes não é apenas das escolas de letras; é do futebol, também. A escolinha do Flamengo, aberta esta semana, matriculou, no primeiro exame de admissão, oitenta garotos, muito além de sua capacidade. Chuteiras embrulhadas em pedaço de jornal (foi assim que Nilton Santos apareceu, um dia, na porta do Fluminense e do Botafogo), os meninos começaram a fazer os primeiros testes, segunda-feira passada: na prova de conhecimentos gerais, à base de *pelada*, passou todo mundo, mas, pelo funil das exigências do futebol moderno, só deverão ser aproveitados de vinte a trinta. Os garotos estão sendo selecionados pelo treinador Célio de Sousa, vindo do infanto-juvenil do Vasco da Gama.

Meu amigo José Andrade, cinegrafista da Globo, surpreendeu o desabafo de um dos garotos reprovados:

— Bem que eu não queria sair da minha terra (êle é de Rio Bonito, no Estado do Rio). A gente não pode concorrer com essa turma da praia.

Atlético foi melhor e eliminou Botafogo no sorteio

JUIZ ATÉ O FIM

Telefoto JB-UPI

Até na hora do sorteio Armando Marques soube ser um perfeito juiz, exigindo respeito e ordem

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético Mineiro classificou-se para enfrentar o Náutico nas quartas de final da Taça Brasil, ontem, no Estádio Minas Gerais, levando a melhor num sorteio cujo resultado acabou fazendo justiça à sua atuação diante do Botafogo, ao qual fôra sempre superior e com o qual empatara de 0 a 0, no tempo normal, e 1 a 1, no período de prorrogação.

Os dois gols foram marcados justamente na segunda fase da prorrogação, o primeiro por Ronaldo, que emendou uma rebatida de Manga, aos 3 minutos, e o último por Gérson, cobrando um pênalti de Grapete, a dois minutos do final. Armando Marques, o juiz, teve atuação segura e a renda totalizou NCr$ 216 409,00, com 71 997 pagantes.

COMEÇO MINEIRO

A partida começou em ritmo nervoso, acelerado, com as duas equipes procurando o ataque em lances de primeira. O nervosismo, porém, nada tinha a ver com o que acontecera na partida anterior: em lugar da violência, das provocações e dos truques de parte a parte, o que houve foi um clima típico de jôgo decisivo. Da mesma forma, o ritmo acelerado não tinha nada de correria, mas tudo de duas equipes — a do Atlético mais — que procuravam a vitória já nos primeiros minutos.

No entanto, já no plano tático, os mineiros começaram a se impor de saída. De um lado, o Botafogo armava-se num 4-3-3 que em momento algum viria a surtir efeito, sobretudo pela inibição de Gérson e a péssima atuação de Afonsinho. Do outro lado, também no 4-3-3, o Atlético obtinha melhores resultados com Vanderlei, Ronaldo e Adilson no meio-campo. Além disso, na medida em que o tempo foi passando, antes mesmo da metade do primeiro tempo, o Atlético passava a se impor, também, pelo entusiasmo: ganhava pràticamente tôdas as bolas divididas.

Êsse desequilíbrio — no plano tático e no entusiasmo — foi se acentuando cada vez mais, até o Atlético cavar excelentes oportunidades de gol, nas quais Manga despontou como o nome do jôgo.

MANGA RESPONDE

Já aos 4 minutos, numa bola longa atirada por Vanderlei, o goleiro do Botafogo saltava espetacularmente e desviava a *corner*. Aos 11, foi a vez de Lacir cabecear, com grande oportunismo, forçando Manga a nôvo vôo e nôvo *corner*. Aos 20, Vanderlei e Lacir combinaram bem, à entrada da área, cabendo a Lacir penetrar pela esquerda, batendo Moreira e Carlos Roberto, e dar a Ronaldo. Êste, sôlto, afobou-se e mandou para fora. Outra excelente jogada de Lacir ocorreu aos 26 minutos, quando êle driblou três adversários e rolou para Vanderlei, que emendou forte. Mais uma vez a presença de Manga salvou o Botafogo, numa das maiores defesas da partida. E ainda no primeiro tempo, depois de receber de Buião, Lacir chutou cara a cara com Manga, que voltou a defender de forma sensacional. A essa altura, o Atlético dominava.

Do seu lado, o Botafogo perdia-se no mesmo 4-3-3 tão precàriamente executado. Lá na frente, Rogério e Paulo César não passava de extremas discretos, enquanto Ferreti, sempre sem jeito, lutava sem êxito contra Vânder e Grapete.

TEMPO MORNO

No segundo tempo, a partida caiu muito. O Botafogo, que nenhuma grande chance tivera nos primeiros 45 minutos, sòmente aos 22 viria a desfrutar de boa oportunidade, quando Gérson deu a Ferreti e êste estourou com Vânder, sobrando a bola para o mesmo Gérson chutar, mas raspando a trave. O Atlético, por sua vez, não forçou tanto, embora conseguindo manter seu meio-campo num plano bem superior ao do Botafogo. A substituição de Afonsinho por Lula ficou sendo uma das coisas inexplicáveis da partida: se Zagalo quis dar mais agressividade ao seu ataque, pelas características mais ofensivas de Lula, isso não foi alcançado: Paulo César pouco viria a fazer pelo meio e Lula só serviria para impedir os avanços de Canindé. E se Zagalo quis manter o 4-3-3, com Lula fazendo as vêzes de armador, pior ainda, pois Carlos Roberto ficou mais sòzinho, já que Gérson continuava jogando um futebol apagado.

Assim, com Ronaldo e Vanderlei (êste caindo um pouco no final) em grande dia e mais repetidas tentativas de Buião, Tião e Lacir no ataque, o Atlético poderia ter ganho o jôgo nos noventa minutos. Outra defesa de Manga, aos 28, depois de uma saída em falso e uma finalização de Buião, garantiu o zero a zero.

GOLS NO FIM

A prorrogação também pertenceu ao Atlético, já então mais cansado, sem aquêle ímpeto do primeiro tempo. O Botafogo, agora com Ferreti machucado, fechava-se muito na defesa, sempre empurrado pelos avanços de Vanderlei e Ronaldo. O que poderia dar-lhe a vitória, na meia hora suplementar, era a chance de um contra-ataque de sorte.

Depois dos primeiros 15 minutos, com nova mudança de lado, o Atlético continuou insistindo, embora sempre menos. Até que, aos três minutos, Buião chutou forte e rasteiro, da esquerda, levando Manga a atirar-se sôbre a bola sem a segurar. Ronaldo, que vinha na corrida, emendou com precisão, marcando o primeiro gol. Depois disso — depois também de um olé apenas ensaiando pelo Atlético, pois seus jogadores não estavam bastante tranqüilos para fazerem a bola correr de pé em pé — houve dois ataques do Botafogo. No primeiro, Paulo César foi derrubado por Vânder, após receber um lançamento de Gérson, mas Armando Marques não deu o pênalti; no segundo, o mesmo Paulo César tentou driblar Grapete por cobertura, dentro da área, e o zagueiro cortou com a mão. Gérson bateu o pênalti, aos 13 minutos, e empatou. Terminada a partida, foi feito o sorteio que o regulamento impunha, e o cara-ou-coroa beneficiou o Atlético.

BOTAFOGO

MANGA — Foi a maior figura em campo. Praticou defesas espetaculares, salvando três gols do Atlético no primeiro tempo. Saiu sempre certo nas bolas altas, o que não é seu forte. Chamado a intervir a todo momento, manga teria, fatalmente, de não se sair tão bem pelo menos em uma bola. E isso aconteceu aos 4 minutos da prorrogação, quando soltou um chute de Adilson da entrada da área, permitindo a Ronaldo entrar para marcar.

MOREIRA — Fraco. Inseguro na marcação, prêso na defesa, sem saber o que fazer com a bola nos pés. Quando subia para auxiliar o ataque, o fazia de forma imperfeita.

ZÉ CARLOS — O mais fraco da defesa do Botafogo. Perdeu quase todos os lances, tanto as bolas altas como rasteiras. Sua atuação forçou Gérson a jogar recuado para fechar a entrada de sua área.

LEÔNIDAS — Muito bom. Está em grande forma e conseguiu jogar bem em uma linha de zagueiros que ontem estêve fraquíssima. Antecipa-se com perfeição e entrega a bola sempre limpa, com jogadas de alta categoria.

VALTENCIR — No mesmo nível de Moreira, portanto fraco. Marcou mal e nada mais fêz.

CARLOS ROBERTO — Apesar de não repetir suas últimas atuações, jogou bem e foi um dos melhores do Botafogo. Correu muito, ajudou a defesa e procurou levar seu ataque à frente, mas êste não existiu.

GÉRSON — Jogou muito recuado para ajudar a sua defesa, mas, nas poucas vêzes em que foi à frente, armou ataques perigosos para a defesa do Atlético. Apesar de muito marcado pela torcida, jogou bem, demonstrando personalidade, inclusive na hora de bater o pênalti, o que fêz com perfeição.

AFONSINHO — Muito mal. Prendeu demais a bola sem saber o que fazer com ela. Acabou substituído acertadamente. Estêve em dia infeliz.

ROGÉRIO — Com a mesma facilidade que dá um bom drible faz uma bobagem. Cansou de dar passes errados e poucas vêzes tentou a linha de fundo. Facilitou o trabalho de Décio Teixeira.

FERRETI — Muito lento, tem grande dificuldade para virar o corpo, e só valeu em algumas bolas pelo alto, quando vencia graças à sua altura. Terminou na ponta-direita, sentindo o músculo da perna.

PAULO CÉSAR — Enquanto estêve na ponta-esquerda não fêz nada de prático. Quando passou para o centro, com a entrada de Lula, melhorou um pouco mas não chegou a ser bom. Mesmo assim foi o mais perigoso do ataque do Botafogo, principalmente na prorrogação, quando ainda teve pernas para correr.

LULA — Não jogou bem, mas sua entrada foi boa para o Botafogo, sobretudo porque impediu Canindé de subir para o ataque. Foi valente e correu muito, sendo útil para o time, mas sem qualquer brilhantismo.

ATLÉTICO

HELIO — Não teve maior trabalho, mas estêve sempre seguro nas bolas que foram até o seu gol.

CANINDÉ — O mais fraco da defesa do Atlético. Não foi mal marcador, mas não soube nunca apoiar seu ataque, errando passes, além de afobar-se seguidamente, complicando as coisas para sua defesa.

VÂNDER — Teve um início inseguro, nervoso, e por isso chegou até a dar duas furadas comprometedoras na entrada de sua área. Com o desenrolar do jôgo, entretanto, firmou-se e terminou por fazer uma boa partida, ganhando quase tôdas as bolas, sobretudo as altas.

GRAPETE — Cometeu um êrro enorme ao colocar a mão na bola, fazendo pênalti, quase no fim da prorrogação, o que poderia ter levado o Atlético à desclassificação. Fora isso, contudo, jogou muito bem, antecipando-se certo nas jogadas, seguro na marcação, vencendo o duelo com os atacantes do Botafogo.

DÉCIO TEIXEIRA — Foi o melhor da defesa porque, embora no mesmo plano técnico de Vânder e Grapete, não cometeu nenhuma falha comprometedora. Impôs uma excelente marcação a Rogério, auxiliou com eficiência o seu ataque e salvou um gol certo do Botafogo já na prorrogação.

VANDERLEI — Juntamente com Ronaldo a melhor figura do Atlético. Destruiu e apoiou sempre bem, mostrando uma vitalidade impressionante. Trabalhou incansàvelmente os 120 minutos e provou que é um bom jogador, apesar de seu futebol não aparecer tanto para o público.

ADÍLSON — Além de parecer com Didi, seu pai, no físico e na maneira de correr, mostrou que leva jeito. Muito nôvo ainda, 17 anos, êle é inexperiente e por isso comete alguns erros. Mas, sem dúvida, poderá ser bom jogador.

BUIÃO — Tem grande facilidade de drible, mas não mantém o mesmo ritmo de jôgo. Depois de realizar uma jogada espetacular, às vêzes some em campo por algum tempo. Mas, no todo, foi bem e é sempre um jogador bastante perigoso dada às suas qualidades individuais.

LACI — É pena ser tão leve, caindo com qualquer esbarrão. Tem futebol e jogou bem. Procura sempre os vazios para se colocar e assim facilita o jôgo de seus companheiros. Deu grande trabalho à defesa do Botafogo e fêz excelentes jogadas individuais, sobretudo no primeiro tempo, quando por diversas vêzes entrou na área adversária driblando dois ou mais jogadores.

RONALDO — Presente em quase todos os lances de seu ataque, Ronaldo também desce para buscar jôgo, como o terceiro homem da armação, e por isso é visto em todos os cantos do campo. Teve ótima atuação, infiltrando-se e chutando com perigo. Marcou um gol de muito oportunismo, fazendo justiça à sua presença constante na área adversária. Foi, ao lado de Vanderlei, o melhor do Atlético.

TIÃO — Jogou bem. Tem bom domínio de bola e procura com insistência a linha de fundo. Conseguiu levar a melhor sôbre Moreira e, ainda, às vêzes, desce para ajudar o meio-campo, o que faz com precisão.

TRABALHO FORÇADO

Fotos de Ronald Teobald, enviado especial

Manga estêve empenhadíssimo em tôda a partida e fêz várias defesas espetaculares

Da paz entre Botafogo e Atlético nasceu um craque

Acílio Lara Resende
Da Sucursal

Numa disputa tranqüila, em que a bola foi levemente tocada, com um Gérson que não mostrou todo o seu grande futebol, um Ferretti que não confirmou a atuação do Maracanã e com o nascimento, creio eu, de um verdadeiro artista da pelota, Adílson, o terceiro jôgo Botafogo e Atlético pela Taça Brasil parecia prometer, no segundo tempo, um pouco mais de emoção.

Vi, feliz, que a agressão, nos últimos dias uma constante do futebol brasileiro, às vêzes quase premeditada, cedeu lugar, ontem, no Mineirão, ao verdadeiro futebol, que é fôrça e vigor, mas que é, sobretudo, solidariedade e emoção pura.

Está aí o que pode ser feito pelos profissionais da imprensa, principalmente por aquêles que faziam a crônica diária do nosso futebol. Os dois times, como que irmanados por um mesmo objetivo, motivados sem dúvida pela imprensa e pelos que amam o esporte, deram uma verdadeira lição àqueles que esperavam chutes e pancadas no lugar de belos dribles e gols.

Há dias, num bate-papo informal com Don Fleitas Solich, aqui mesmo no Mineirão, ouvia eu alguma coisa de sensato e de profundamente significativo. Dizia o experiente Solich que a culpa é do futebol-fôrça, que, em algumas oportunidades, cedeu lugar ao futebol-agressão, uma criação dos europeus. E o brasileiro, que tem às vêzes o gôsto da imitação, procurou trazer para os seus gramados o que, por falta de recursos técnicos, aprenderam os times europeus. "Nós, latino-americanos, é que devemos ensinar os europeus a jogar", concluiu Solich.

Não há nada mais verdadeiro do que isto: o futebol brasileiro, que é improvisação, que é graça e beleza, não precisa, de maneira nenhuma, buscar lições noutras plagas.

Mas o segundo tempo se iniciou e o jôgo, até o seu final, não trouxe o que a imensa torcida ansiosamente aguardava — o gol. O Atlético procurou, durante os cento e vinte minutos, o gol quase impossível, que nasceu, afinal, de uma jogada perfeita de Adílson, que traz, no físico, na alma, e principalmente nos seus dezessete anos, tôda a elegância do futebol de Didi. O Atlético, contudo, como que perseguido pela sorte que afinal o consagrou, numa jogada imperdoável de Grapete, viu Gérson converter o pênalti corretamente marcado por Armando Marques, empatando a partida e levando à generosa torcida atleticana mais alguns instantes de angústia.

Porém — dizem — a justiça tarda mas não falta. E foi o que se deu com o Atlético, que jogou mais durante quase tôda a partida e se engrandeceu diante de um adversário valoroso, que soube lutar com garra. Terminada a prorrogação de trinta minutos, a sorte, que não ficara ao lado do melhor, reconheceu o seu equívoco e fêz justiça a milhares e milhares de torcedores, que, unissonos, gritavam numa só voz a vitória merecida.

Que a lição do Mineirão percorra todo êste Brasil, que é unido não por acaso, e sim por uma incrível coincidência de caracteres, tornando o brasileiro um grande povo. E que a torcida mineira possa reconhecer, na primeira oportunidade, o valor de Gérson, que soube, com o equilíbrio de um autêntico craque, levar de volta a derrota, que não o envergonha, mas antes o engrandece.

A VERDADE DE UM CRAQUE

Gérson não se intimidou com as vaias da torcida e disputou tôdas as bolas com disposição e coragem

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □
QUINTA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO DE 1967

Sem solução

A antiga imagem

007 PROCURA-SE UM AGENTE SECRETO

Wilson Cunha

A última luta

…no Royale, o nôvo cenário

Um Bond mais risonho

— Êle está ficando careca e barrigudo. Não poderá mais interpretar um sedutor, disse o produtor Harry Saltzman. E continua: "houve vários Tarzãs, porque não vários James Bond?"

Há apenas três anos de seu nascimento cinematográfico, e conseqüentemente *fenômeno* mundial, James Bond—Sean Connery repete a história de outras duplas personalidades, a mais famosa Tarzã—Johnny Weissmuller, em que a derrota é a mesma: barriga e calvície. Morto Ian Fleming — autor do personagem; demitido Sean Connery — sua encarnação, as dúvidas são intensas. James Bond sobreviverá. Uma solução intermediária deverá ser lançada brevemente nos cinemas cariocas, *Casino Royale*, uma versão meio *happening* do livro de Fleming, fora da série Connery. Com David Niven. E Peter Sellers.

O ÚLTIMO CONNERY-BOND

Sean Connery, ilustre desconhecido, ator de segunda linha das comédias de segunda linha inglêsas, usou quanto pôde James Bond. A história serviu-lhe de lição, Connery preparou-se durante êstes três anos para não ficar ligado na mente do espectador apenas à imagem de Bond. E *A Colina dos Homens Perdidos* (*The Hill*) foi um passo decisivo. Desde o início, no entanto, Connery lutou contra Bond: "êle é inculto, sem coração, não tem senso de humor..."

You Live Only Twice é o quinto filme da série e o mais caro de todos: custou nove milhões de dólares. Foi filmado no Japão, Hong-Kong, Baamas, Espanha, Gibraltar, interiores em um estúdio de Londres. E, as artimanhas, dos eternos inimigos de Bond, são, também, maiores, surgindo gigantescos vulcões, novos automóveis superespaciais etc. "Não sei mais o que vão inventar", declarou um dia, mal humorado, Sean Connery.

Verdadeiro *robot*, para Terence Young, diretor de três dos filmes da série Bond, encontrar um substituto é fácil: "para fazer o papel do 007 não preciso de um ator, mas sim de um habilidoso mecânico."

Livre de Bond, Connery procura viver sua vida: *Shalako*, seu próximo filme, um *western* de que será o produtor, lhe renderá 10% da renda bruta.

O PRIMEIRO NIVEN-SELLERS-BOND

Casino Royale foi publicado em 1953 e, imediatamente, o produtor Charles K. Feldman interessou-se em filmá-lo. Sòmente agora isto foi possível e o resultado é considerado um verdadeiro *happening*, em que um enorme elenco se une a diversos diretores: Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven, Orson Welles, Daliah Lavi, Deborah Kerr, William Holden, Charles Boyer, George Raft, John Huston, os atôres; direção de John Huston, Ken Hughes, Val Guest, Robert Parrish, Joe McGrath.

E Feldman explica: "resolvi que não usaria apenas um nome famoso, mas uma dezena dêles. E, por que um só James Bond? Temos vários Bond, tantos quantos forem necessários. Contratei diversos diretores, que não dirigiram seqüências específicas, mas fazendo um verdadeiro intercâmbio, dirigindo os mesmos episódios, algumas vêzes exclusivamente determinados atôres em grande parte de suas aparições. Cada um dentro de sua especialidade e gôsto, o que possibilitou combinar o tempo disponível que possuíam... e que não era muito."

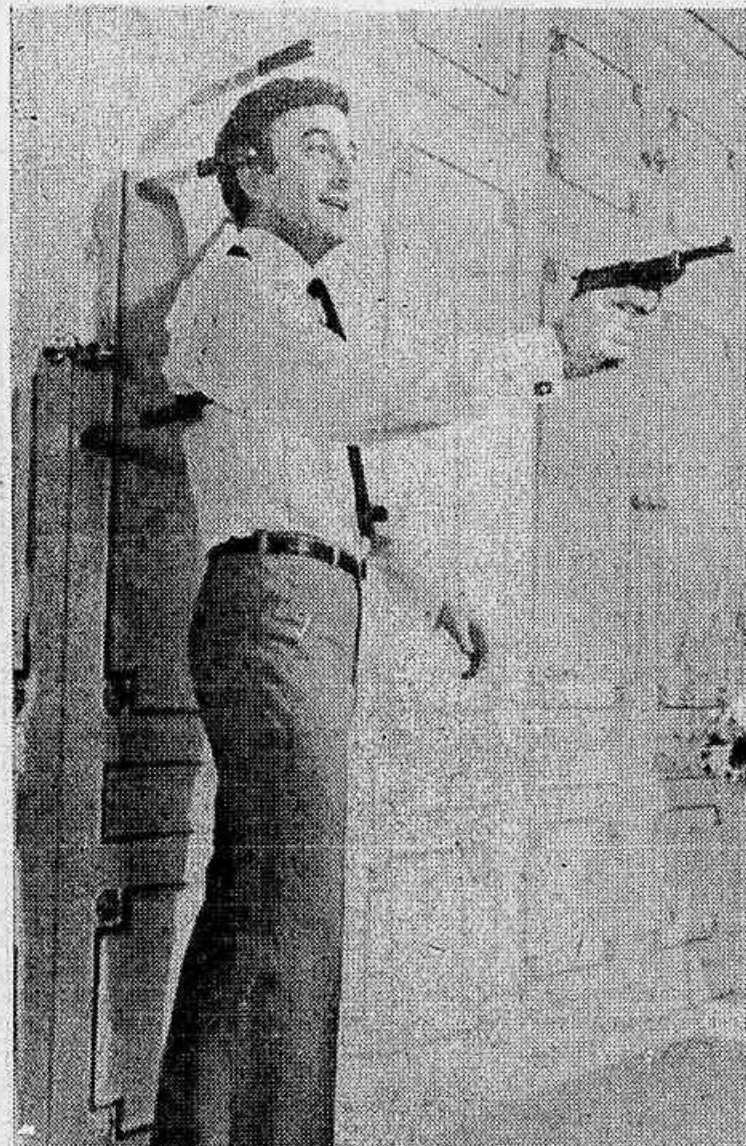
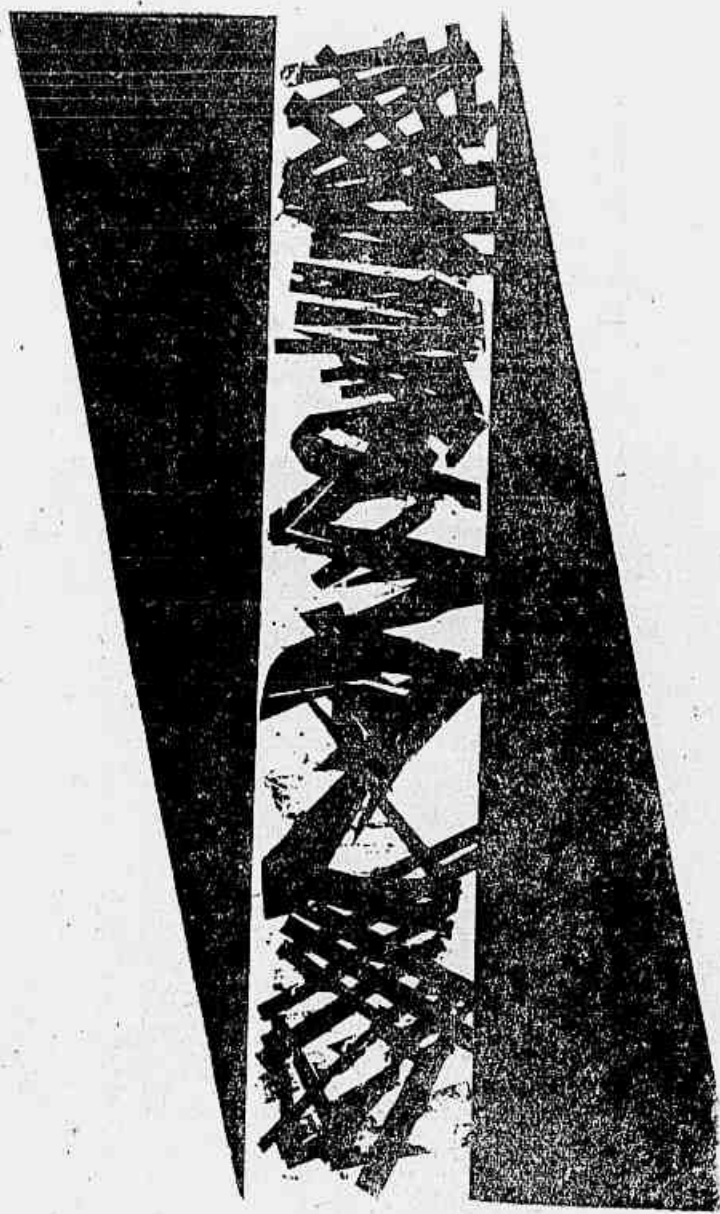
David Niven, o ator que serve de elemento de ligação entre os diversos James Bond de *Casino Royale* — de uma forma muito parecida com seu trabalho em *A Volta ao Mundo em Oitenta Dias* —, é um dos poucos que leu o esbôço do roteiro — que ia sendo transformado à medida em que ia sendo filmado: "Feldman me entregou um belo volume encadernado e pediu-me que lesse. Sentei em seu escritório e li tudo. Disse-lhe que gostaria de ter o principal papel do filme. Feldman arrancou o roteiro de minhas mãos e guardou na caixa forte."

"Durante as filmagens os atôres recebiam apenas as separatas em que seus trabalhos estavam indicados. Eu era o único que aparecia no filme inteiro, e, mesmo assim, só me davam as partes que seriam filmadas no dia seguinte." *Casino Royale* é o único filme de espionagem que conheço que foi realizado em um clima de segurança nacional..."

UM PERSONAGEM EXTRA

— O verdadeiro James Bond, meu marido, é um homem tranqüilo, um sábio discreto a quem Ian Fleming roubou o nome, declarou Mary Wickham Bond a jornalistas franceses por ocasião do lançamento de seu livro, *Como 007 Conseguiu Seu Nome*. Em 95 páginas Mary conta (e prova) que dividir o nome com um personagem tão conhecido como 007 expõe um homem comum às situações mais incríveis.

Bastante semelhante à Sean Connery, James Bond, ornitólogo de fama mundial, curador da Academia de Boston, é reconhecido nas ruas, sofre os mais terríveis *ataques* de vendedoras, recepcionistas. E o insólito torna-se lugar comum: "ah! meu amigo, disse-lhe um motorista, o senhor me fêz passar a noite de ontem em claro."

O livro desagravo de Mary Bond não interessa muito a James, mais preocupado com seus pássaros do que com 007, longe dos *happenings* de *Casino Royale*, ignorando, talvez, que dentro em breve alguns de seus problemas terminarão, na dúvida que permanece: quem poderá prever a cara do próximo James Bond?

Um nôvo produtor

Bonomi: Pela Paz, xilogra

ARTES | Interino

BONOMI PREMIADA EM PARIS

Coube ao crítico Antônio Bento a escolha dos artistas brasileiros com menos de 35 anos para representarem o Brasil na V Bienal de Paris, reservada aos talentos jovens.

Aqui, a Galeria Bonino, num gesto muito louvável, fêz uma exposição reunindo os mesmos artistas, em que tivemos uma pequena idéia da nossa representação. Pequena, porque alguns artistas mostraram obras de outras fases, mas valeu enfim a intenção de Giovanna Bonino, como uma sugestão para que outras galerias particulares ou museus façam o mesmo com nossas representações futuras.

Antônio Bento não teve a preocupação em reunir artistas de uma só tendência. Isoladamente, cada um se sobressaiu pelas suas qualidades.

— Foi igualmente nosso propósito reunir jovens que usassem a linguagem artística internacional, que passou a ser uma expressão do mundo contemporâneo, desde as experiências e as diretrizes bem sucedidas da Escola de Paris, no primeiro quartel do século. Esta orientação havia sido apenas antevista ou vaticinada no século XIX.

Maria Bonomi, com suas oito estampas em grande porte, chamou a atenção do júri de premiação, que, ao distribuir os Palmares, concedeu-lhe um, da Fundação Theadoron de Chicago (bôlsa de 2 000 francos).

Bonomi faz uma gravura de grande impacto visual, comparada aos affiches *pregados nos muros, com "uma inequívoca significação de vanguarda, ao mesmo tempo que se impõe pela qualidade artística, inclusive na revalorização da linguagem abstrata".*

Anna Bella Geiger, também na seção de gravura, fêz-se representar com trabalhos de sua fase figurativo-expressionista.

José Lima, fugindo à técnica tradicional de gravar, compareceu com gravuras modulares, da série Café e Frutas. "A afinidade do artista com a textura do papel é ligada ao empenho que êle tem pela criação da forma, apenas com senso plástico. Nos seus trabalhos, côr produz côr e espaço cria espaço".

Rubens Gerchman mandou a série de pinturas que concorreu ao último Salão Nacional, no qual recebeu o prêmio maior dêste certame. "É a ditadura das coisas *exercida sôbre a sociedade, através da civilização de consumo e de promoção publicitária, ou seja, da obrigação de consumir sem possibilidade de opção.".*

Francisco Liberato, três pinturas sôbre madeira, classificadas dentro da nova figuração, que, segundo o nosso comissário, "seus quadros com meninos miseráveis, que podem ser do Brasil ou de qualquer país do Oriente, tornam-se não raro dramáticos e comoventes".

Hélio Oiticica, seis objetos-vestimentas conhecidos como Parangolés. "É uma tentatica de reconquista da primitividade construtivo-popular".

A seção de escultura ficou dividida entre Gastão Manuel Henrique, com cinco conversíveis: *objetos lúdicos, feitos em madeira, partindo do cubo e secionados, de forma a permitir a multiplicidade de composição, e, Avatar Morais, que compareceu com quatro caixas, explicadas como "a causa dos males que geram a angústia e a solidão dos homens."*

Regina Vater mandou seis desenhos feitos a guache, dentro da nova figuração, explorando o lado mecânico e simbólico da época atual.

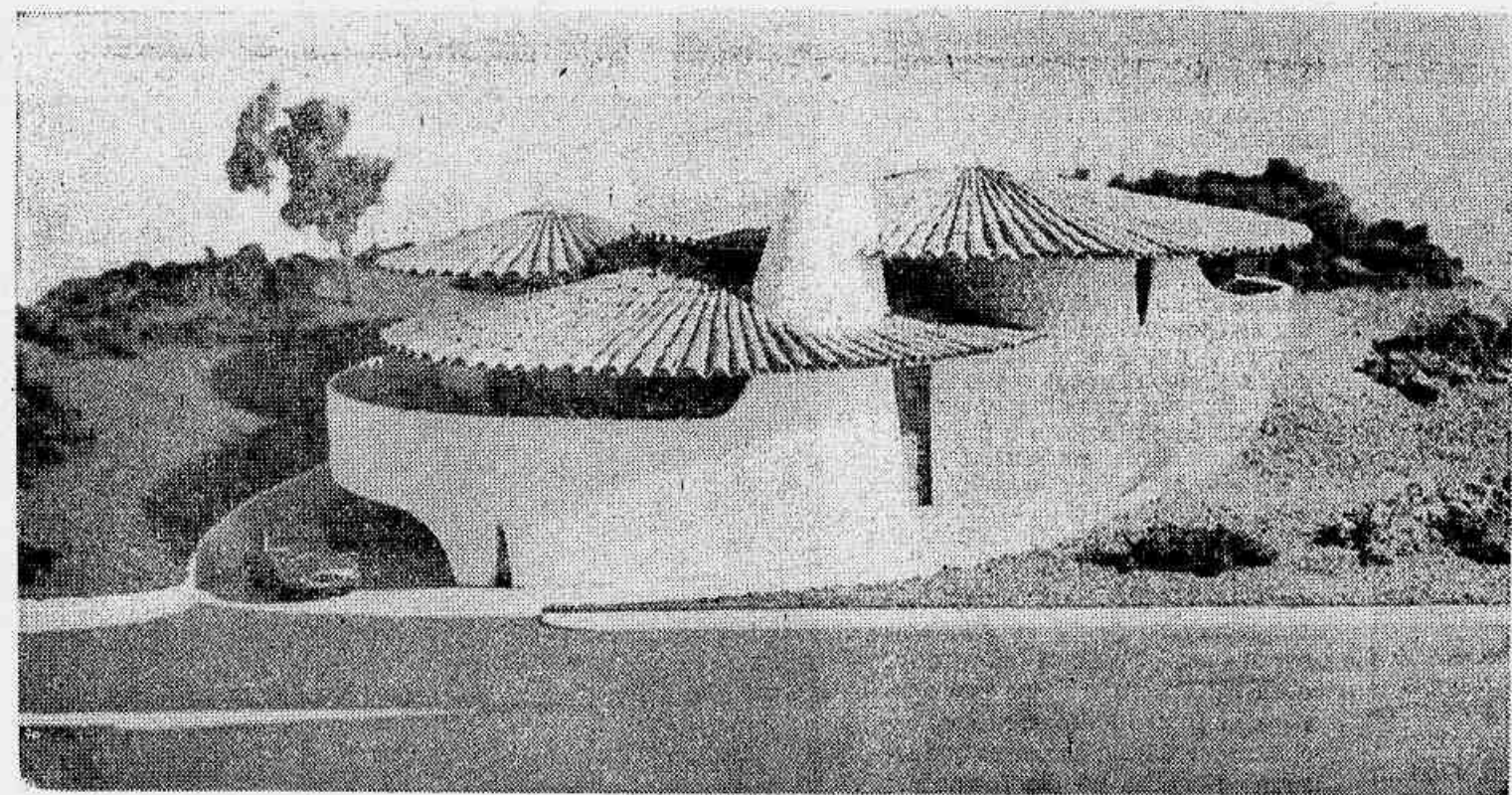
Antônio Carlos Fontoura compareceu com o filme Ver e Ouvir, *um estudo psicológico de três artistas de vanguarda: Antônio Dias, Roberto Magalhães (premiados na IV Bienal) e Rubens Gerchman, presente na seção de pintura.*

Reginaldo de Carvalho apresentou composições musicais concretas, pertencentes à suite A Grande Cidade, *feita para bailado, com números como* A Feira de Constante Ramos *e* o Carnaval dos Funcionários da Leopoldina.

Dois jovens arquitetos formados pela Faculdade Nacional de Arquitetura, apresentaram projetos dinâmicos e participantes. Foram êles: Paulo Hamilton Casé e André Lopes.

Casé procurou adaptar uma casa de campo às variações climáticas da montanha, preocupando-se com espaços internos e sua integração, simplificando as estruturas; Lopes, partiu da estrutura simples, desdobrando o quadrado para criar três espaços básicos: isolamento, ligação e comunhão.

Mais uma vez trouxemos um prêmio para o Brasil. Agora é esperar a VI Bienal em 1969.

Antonio Maia

Paulo Casé: projeto de residência em Itacoatiara

CINEMA | ELY AZEREDO

VENDER OU NÃO VENDER A ALMA

Depois de um interregno em função das atenções voltadas para o III Festival Brasileiro de Cinema Amador (que atestou o crescente empenho expressivo dos cineastas da bitola 16) e de vários dias fora de combate por motivos outros, apresso-me a pôr em dia essa coluna com anotações rápidas sôbre programas em oferta.

A melhor estréia, salvo surprêsas não prováveis, é *Seconds* (*O Segundo Rosto*), de John Frankenheimer, cujo único pecado grave talvez seja não conseguir o mesmo nível de interêsse do romance de David Ely. *The Manchurian Candidate* (*Sob o Domínio do Mal*) já aproximara Frankenheimer de uma forma de ficção científica (naquele caso científica e política) rigorosamente apoiada na realidade. A idéia de um candidato da China ser o homem forte para a Casa Branca veiculava, fantàsticamente, a terrível denúncia do *brainwashing* ou lavagem mental, recurso de convencimento ideológico dêsse maravilhoso mundo nôvo. Em *Seconds*, a ficção espelha a angústia social-existencial do homem colhido na engrenagem de uma sociedade que faz da riqueza e do bem-estar material as metas absolutas do existir. Mas, além de sua crítica direta ao *paraíso* do capitalismo, livro e filme refletem uma inquietação mais vasta e antiga — a angústia do homem ante os limites e a finitude de sua condição. De Frankenheimer, a partir de uma base ficcional tão sólida, poderíamos esperar mais. Sem dúvida, contudo, é um dos filmes importantes da temporada.

O caso de *O Homem que Não Vendeu a sua Alma* (*A Man for All Seasons*) — um filme que se pode ver com interêsse, o mínimo absurdo admissível para uma expectativa apoiada por tantas boas referências críticas e prêmios — é preliminarmente de pecado original: a escolha de uma peça medíocre, entregue ao próprio autor (Robert Bolt) na passagem do palco à tela, esquematizando o choque da Coroa inglêsa com Thomas More. Todos os argumentos válidos em favor da dignidade dos recursos narrativos de Zinnemann (apoiado em fotografia esplêndida) não destroem o fato dêsses recursos estarem a serviço de um retrato biográfico banal, e de terem sido acionados sem fôrça criadora pelo diretor. Não cabe, aqui, a polêmica — aliás geralmente estéril — entre cinema *velho* e cinema *nôvo*. Há filmes pseudojovens (como *Terra em Transe*, por exemplo) realizados com recursos modernos, e filmes pseudovelhos (o magnífico *América, América*, de Kazan, por exemplo) cuja forma é quase tôda construída com material expressivo *clássico*. *A Man for All Seasons* nasceu velho. Outro fato: Zinnemann perdeu a vitalidade cinematográfica há mais de dez anos; pode fazer filmes interessantes, ainda, mas sua motivação é de conteúdo, de mensagem — o que equivale a dizer que sua comunicação não mais se identifica orgânicamente com a matéria artística e cultural do cinema de nossos dias. Já Wyler pode mostrar-se *datado* nas reprises de seus trabalhos das décadas de trinta e quarenta, mas semana passada tínhamos no ciclo do Alasca, através de *Dodsworth* (*Fôgo de Outono*), a confirmação de que seu cinema, em boa parte, resiste ao tempo, permanece atual. Não cabe ante *Dodsworth* (diz-se o mesmo de *Infâmia* (*These Three*, que não consegui rever) a conotação pejorativa de *velho*.

Robert Aldrich volta a bom, surpreendente nível, com *Os Doze Condenados* (*The Dirty Dozen*), obra desigual, sacrificada pelo esticamento de metragem que é uma das exigências tôlas da indústria americana no combate à concorrência da televisão. A liberdade ao alcance do cineasta americano, insuperada em qualquer outra parte do mundo, é demonstrada pelo cineasta de *Kiss me Deadly* (*A Morte num Beijo*) com uma ferocidade impressionante, incômoda e angustiante até — se me permitem uma observação pessoal de momento. Quem quiser focalize *napalm* queimando mãozinha de criança no Vietname e não conseguirá expressar de maneira tão violenta quanto a de *Os Doze Condenados* — com humor, grotesco, frieza — a abjeção da guerra. Os débeis mentais, os sádicos, os assassinos sexuais, as figuras mais representativas da abjeção humana estão à vontade na guerra. O apêlo aos impulsos criminosos, às compulsões inconfessáveis, é ritmado pelos hinos marciais. Os códigos de *honra* e a qualificação do *heroísmo* coonestam o genocídio e a negação dos valôres morais. Os criminosos estão por tôda parte. Nesta comédia sinistra, Aldrich insinua com mais fôrça do que noventa e nove por cento dos filmes mensageiros: "Assegure-se, mocinho, de que os bandidos estejam a seu lado!"

PANORAMA

DAS LETRAS

CABRAL PREMIADO — O livro *A Educação pela Pedra*, de João Cabral de Melo Neto, que já recebera o Prêmio de Poesia de 1966 do Pen Clube do Brasil, acaba de ser distinguido também com o Prêmio Jaboti, concedido pela Câmara Brasileira do Livro, de São Paulo. A Editôra Sabiá lançará muito breve as *Poesias Completas*, de João Cabral, além da segunda edição de *Morte e Vida Severina e Outros Poemas em Voz Alta*. O poeta é atualmente Cônsul-Geral do Brasil em Barcelona.

* * *

POESIA — A Civilização Brasileira lançou na última quinzena dois livros de poesia de autores brasileiros: O País dos Homens Calados, *de Luís Paiva de Castro, livro de estréia, e* Primeira Epístola de Jm. Jzé. da Sva. Xér. — O Tiradentes — aos Ladrões Ricos, *de Dantas Mota. Também está lançando a 4.ª edição de* A Ilha, *o consagrado romance de Aldous Huxley.*

* * *

DE AFRICANOS — A revista *African Forum*, de Nova Iorque, está lançando neste mês um número especial sôbre o negro na literatura brasileira. Quem organizou êste número foi o escritor Antônio Olinto, que convidou para colaborar os seguintes escritores: Zora Seljan, Manuel Diegues Jr., Gregory Rabassa, Abdias do Nascimento e Geral Moser. Essa edição de *African Forum* aparece com capa de artista brasileiro Vlademir Dias Pinto.

* * *

EXPOSIÇÃO — Sob o patrocínio do Embaixador da França, Sr. Jean Binoche, está sendo realizada uma exposição de livros franceses de Direito, Ciências Econômicas, Sociais e Humanas, compreendendo um milhar de exemplares, no salão de exposição do Ministério da Educação. A mostra se encerrará no dia 28 e é organizada pela SPELD (Société de Promotion à L'Étranger du Livre de Droit, Sciences Economiques, Sociales et Humaines), com a colaboração da Diretoria-Geral das Relações Culturais do Ministério das Relações Exteriores da França. Os livros que estão em exposição serão depois ofertados a instituições e personalidades brasileiras.

* * *

HOMENAGEM — O Prefeito de Lençóis, na Bahia, Sr. José Sena, instituiu a Semana Afrânio Peixoto em seu município, a ser comemorada todos os anos na semana em que cair o dia 17 daquele mês. O programa das festividades será organizado por uma comissão, já designada, e constará de uma série de palestras e conferências sôbre o autor de *Bugrinha*. Essa iniciativa conta com a colaboração da Biblioteca Nacional, que realizará uma mostra retrospectiva da vida e obra do eminente filho de Lençóis, figura das mais representativas da inteligência brasileira em todos os tempos.

* * *

ADMIRAÇÃO — Do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, o Sr. Generoso Ponce Filho recebeu a seguinte carta, agradecendo a remessa de O Menino que Era Eu: *"Meu caro Generoso, na viagem que fiz agora ao estrangeiro, tive em minha companhia o Brasil, na sua simplicidade primitiva. O seu livro trouxe-me deliciosos momentos de enlêvo espiritual, prêso como fiquei à leitura dos episódios de* O Menino que Era Eu. *Apesar das minhas ocupações durante a viagem que fiz aos Estados Unidos, França e Portugal, aproveitei todos os momentos possíveis para duas leituras muito interessantes: a do seu livro e a do de Malraux, ambos de memórias. Um, descrevendo episódios de um país nôvo, e o outro cenas e fatos de uma estratificada e milenaríssima civilização. Estou aguardando a primeira oportunidade para levar-lhe pessoalmente o meu abraço, o que ainda não fiz pelas inúmeras ocupações que aqui encontrei. Até breve e aceite os meus parabéns muito afetuosos e calorosos e o abraço do velho amigo, Juscelino Kubitschek".*

* * *

LANÇAMENTO — A Gráfica Recorde Editôra e Faustino Nascimento convidam para o lançamento do livro *A Terra de Israel*, que será realizado no próximo dia 17, às 17 horas, na Livraria São José, à Rua São José, 38. Esta será a última tarde de autógrafos da tradicional livraria que cerrará suas portas no próximo dia 20.

MEDICINA | ASCÂNIO MONTEIRO

CURA DA LEUCEMIA PODE VIR LOGO

Há pouco mais de 20 anos uma vítima de leucemia podia esperar viver, no máximo, por uns cinco ou seis meses mais, depois que fôsse diagnosticada a doença. Hoje, o câncer do sangue continua sendo a enfermidade que mais mata as crianças entre os três e 14 anos de idade, porém parece que o dia em que será possível sua cura está próximo.

Para comemorar o 20.º aniversário da descoberta do primeiro agente antileucêmico — uma droga chamada metotrexato — e discutir uma série de importantes progressos feitos desde então no esfôrço de combate à leucemia, um grupo de pesquisadores americanos de primeira linha reuniu-se recentemente em Boston.

Segundo disse o Dr. Gordon Zubrod, do Instituto Nacional do Câncer, dos EUA, na época em que um paciente com leucemia está suficientemente doente para sua enfermidade ser diagnosticada, êle tem usualmente um trilhão de células leucêmicas em seu sangue. Matar tôdas as células anormais, sem matar ou danificar um número demasiado de células normais, é o [illegible] seu médico procurará fazer.

Cada zero naquele trilhão de células, continuou Zubrod, é chamado um log, e nos primeiros anos depois da descoberta do metotrexato verificou-se que esta droga era capaz de abater no máximo dois logs, isto é, apenas dois dos 12 zeros. Isto significou, porém, um ligeiro aumento da sobrevida e mais confôrto para os pacientes.

Em 1953, o Instituto Sloan-Kettering, de Manhattan, introduziu no mercado outra droga antileucêmica, a 6-mercaptopurina. O uso das duas drogas em sucessão, juntamente com prednisona (um hormônio semelhante à cortisona) elevou o poder de ação do tratamento para três ou cinco logs.

A partir de 1963, com seis novas drogas antileucêmicas disponíveis no mercado, a ação letal sôbre as células malignas, em tratamento nos melhores centros de combate ao câncer, chegou a alcançar 10 logs, reduzindo, portanto, seu número para 100.

Desde que mesmo estas poucas células podem multiplicar-se e causar recaída, frisou o Dr. Zubrod, o objetivo óbvio das pesquisas atuais é um tratamento com um poder letal de 12 logs, ou seja, a eliminação de tôdas as células anormais.

Embora ultracauteloso, Zubrod fêz o que chamou de uma declaração algo otimista: "Acredito que, em cêrca de 25% dos pacientes com leucemia linfocítica aguda atualmente em início de tratamento pelas mais recentes drogas, a ação letal alcançará os 12 logs". Acrescentou que é menos marcante o progresso contra a leucemia mielocítica aguda, mas que é otimista em relação às pesquisas para combater essa outra forma da doença.

Apesar das dificuldades ainda existentes, a perspectiva para as vítimas de leucemia linfocítica aguda continua a melhorar. Desde 1964, disse Zubrod, a média de sobrevivência aumentou de 19 meses para três anos ou mais. Alguns pacientes continuam vivos e aparentemente sadios cinco ou 10 anos após o diagnóstico. Embora raríssimos, há casos de até mesmo 15 anos de sobrevivência.

Um hábito mortal

"O cigarro é o pior agente letal conhecido. Não há outro agente — balas, bombas, bactérias ou vírus — que esteja matando tantas pessoas como o cigarro", disse recentemente o Secretário da Saúde do Estado de Nova Iorque, Hollis Ingraham.

Frisando que é impossível erradicar um hábito que atinge mais da metade das pessoas adultas, Ingraham informou que, em vista disto, um grupo de cientistas de Nova Iorque está fazendo experiências para descobrir um tipo de fumo que não faça mal à saúde.

Ingraham fêz essas afirmações enquanto em Estocolmo o Dr. W. Doll, do Conselho de Investigações Médicas da Grã-Bretanha, apresentava ante um congresso internacional sôbre câncer e envelhecimento novas evidências dos danos produzidos pelo fumo.

Segundo Doll, o melhor é nem mesmo começar a fumar, pois os danos provocados pelo tabaco permanecem depois que se deixa o hábito, embora os riscos de câncer diminuam.

Acrescentou que na Grã-Bretanha, em 90% dos casos de câncer pulmonar, a causa é atribuída ao consumo de cigarros, e que cêrca de 90% dessas pessoas morrem após três anos de diagnóstico. O Dr. Doll baseou suas observações em estudos efetuados por 34 mil médicos britânicos durante um período de 15 anos.

Efeito placebo

Nova demonstração espetacular do efeito placebo foi feita agora em Boston: comprimidos de açúcar mostraram-se tão eficazes quanto 15 miligramas de morfina para combater a dor em mais da metade de uma série de intervenções cirúrgicas.

Outra demonstração: um simples corte na pele deu tão bons resultados no combate à dor da angina do peito quanto a ligadura da artéria mamária interna. Naturalmente, com a condição de que o paciente acreditasse ter sido submetido a verdadeira operação.

PANORAMA DO TEATRO

"ANDROMAQUE" LOTA TEATRO — Impressionante o sucesso da leitura de Andromaque, de Racine, promovida segunda-feira pela Aliança Francesa de Copacabana, no Teatro Gláucio Gil, com Henriette Morineau e Natália Timberg lendo os dois papéis principais. O teatro estava totalmente lotado, várias pessoas estavam assistindo em pé, não obstante o terrível calor que reinava na sala, e outras tantas desistiram de ficar, por falta de lugar. É realmente surpreendente, e bastante animador, saber que é possível reunir no Rio algumas centenas de pessoas dispostas a sairem de casa e permanecerem sentadas duas horas numa sala sumamente inconfortável, assistindo a uma simples leitura — portanto, sem os atrativos habituais de uma encenação — de um texto clássico, ainda por cima em língua estrangeira. Diante do sucesso alcançado, é de se esperar que a Aliança Francesa promova uma reprise da leitura, para aquêles que não conseguiram assistir a ela segunda-feira.

* * *

INICIAÇÃO À HISTÓRIA DO TEATRO — Êste é o título de um curso em cinco aulas, a cargo do professor Rubem Rocha Filho, a ser iniciado amanhã, sob os auspícios da Campanha Nacional da Criança. As aulas serão dadas no auditório do Colégio Imaculada Conceição, Praia de Botafogo, 266, no horário das 17 às 19 horas. Preço do curso: NCr$ 25,00 (estudante NCr$ 15,00). Informações e inscrições pelo telefone 26-0481. Títulos gerais das cinco aulas: 1.º) Origem do Teatro; 2.º) Idade Média; 3.º) Classicismo; 4.º) Romantismo; 5.º) Realismo e Tendências Contemporâneas.

* * *

A ESTRÉIA DO BARBEIRO — Originalmente prevista para 23 de novembro, a estréia de O Barbeiro de Sevilha foi adiada para 29 do mesmo mês. A peça de Beaumarchais reúne uma equipe bastante respeitável: Paulo Afonso Grisolli na direção, Joel de Carvalho como cenógrafo e figurinista, Napoleão Moniz Freire, Marília Pêra, Osvaldo Loureiro, Osvaldo Neiva, Amândio Filho, Telmo Marques e Ricardo Filho no elenco. A trilha sonora é criada especialmente por Cecília Conde. Outra atração do espetáculo: inauguração — ou melhor, integração na vida teatral da Cidade — do Teatro Tonelero, situado na Rua Toneleros, 56, próximo à Praça Cardeal Arcoverde. Êste será a maior casa de espetáculos da Zona Sul, com capacidade para 900 espectadores e com parqueamento próprio.

* * *

CRIADOR DO MOLIÈRE CONDECORADO — O Sr. Jacques Martin, Diretor-Geral da Air France na América do Sul e um dos principais responsáveis pela criação do Prêmio Molière (sem mencionar tantas outras promoções culturais da Air France), acaba de ser condecorado com a Ordem do Rio Branco. O Sr. Jacques Martin é o primeiro cidadão francês a receber essa honraria do Govêrno brasileiro.

* * *

REI DA VELA NO RIO — O Rei da Vela, de Osvald de Andrade, o espetáculo-sensação do momento em São Paulo, deverá fazer uma curta temporada no Rio, no Teatro João Caetano, logo nos primeiros dias de 1968. Parece, porém, que o Teatro Oficina só estaria disposto a concretizar essa temporada se as autoridades estaduais da Guanabara colocarem em funcionamento, até lá, o equipamento de refrigeração, que está pràticamente pronto há muito tempo, mas que até agora não foi ligado, em virtude, ao que parece, de atrasos burocráticos. A exigência do Oficina é muito razoável, e resta esperar que a refrigeração do João Caetano possa ser efetivamente inaugurada, não apenas em janeiro, mas já nos próximos dias, a tempo de evitar que a temporada de Homens de Papel, com início marcado para 24 do corrente, sofra um grave prejuízo.

Y.M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

O CADERNO QUE DEU CRÔNICA

Esqueci meu caderninho de endereços dentro do táxi de chapa 5-6324. Ainda não sentira falta dêle quando sou chamado ao telefone. Era o chofer. Havia procurado alguma identificação no interior da carteirinha e encontrara um cartão de visitas do meu quase homônimo, amigo e colega, Luís Carlos de Oliveira; telefonara a Luís Carlos e êste lhe dera o telefone em que eu poderia ser encontrado.

Cá está meu precioso caderninho. O chofer praticou uma boa ação — e eu desconfio que ganhei uma crônica. Senão, vejamos: se êle se desse ao trabalho de examinar minuciosamente o caderninho, que espécie de imagem formaria a meu respeito? Já que êle, por delicadeza, não o fêz, eu o faço agora.

É um caderninho de capa marrom que já me serviu bastante, principalmente na Europa. Vamos abri-lo. Aqui está: Alécio Andrade, 22, Rue Saint-Sulpice. Alécio continua no mesmo endereço, cada vez mais míope e cada vez fotografando melhor; é hoje um cidadão de Paris. Adiante: A. R. M., telefone tal. Êsse era guloso ao extremo e morreu de amor; a amada foi-se embora, êle ficou só com a sua gula e a sua fome; um dia sentou num bar, pediu um sanduíche, declarou estar cansado e teve o bom senso de morrer; descanse em paz. Passemos. Ah, aqui estão três papéis que guardei no caderninho. No primeiro escrevi qualquer coisa num dia em que estava positivamente fora de mim — quem sabe no meio de um pileque — pois não consigo decifrar a caligrafia. O segundo é um cartão de visitas de um tal Maurice, administrative assistant manager, *com o qual, se bem me lembro, comi um majestoso caranguejo na Maison de L'Amérique Latine. No terceiro papel, alguém diz que me ama; mas isso em Paris, e escrito em inglês. Outro pedaço de papel: meus palpites para os jogos do Flamengo contra o Vasco, do Corintians com o São Paulo e do Botafogo contra o Palmeiras. Perdi as três apostas.*

Dolce Vita, Littré-05-51. Fica na Rue Vavin, é uma boate com oito números de striptease por noite, e foi lá que um brasileiro rico mandou servir champanha a todo mundo, de modo que nos tornamos reis de tôdas aquelas mulheres nuas. Mademoiselle Farina, 85 Rue Doudeauville. Mademoiselle Farina *é uma bonita italiana que freqüenta o La Pérgola, em Saint-Germain; está me devendo oitenta francos novos. Gabrielle, 3, Rue Masseran: a mais delicada pessoa que existe na Europa. Gennady, Boulevard des Invalides: apesar do nome, é brasileiríssimo; Geraldine Chaplin é tarada por êle. Lika Holm, Rue de la Pompe: dinamarquesa, 20 anos, largou a família rica e foi ser babá em Paris, "para conhecer a vida". Mas não creio que tenha aprendido muita coisa da vida, pois suspeitava que os latino-americanos fôssem canibais.*

Eu bem que desconfiava que havia ganho uma crônica...

LÉA MARIA

COQUETEL-SOUPER

Para homenagear os membros do Diner's Internacional que estiveram de passagem pelo Rio por ocasião da visita do Queen Mary, o casal Hans de Almeida ofereceu um coquetel-souper dos mais concorridos. Becki, de prêto plissado com pailletés e sapatos Dior com strass, era uma anfitriã elegantíssima.

Entre os convidados, os Stone, os Sousa Campos, os Leitchik, os Magalhães, Álvaro Americano, Guilherme Guimarães, Telma Costa Neves, Eva Klabin, Ranault (de veste Cardin), Joãozinho Miranda (também trajando modêlo Cardin), Horácio Klabin.

O bufete perfeito estêve a cargo do Cordon Bleu. Champanha Dom Pérignon geladíssima acompanhou o souper, cujos pratos vedetes foram o camarão ao conhaque e a torta de marrom, além de um foie-gras sensacional.

* * *

PARA BREVE

Está quase pronto o livro O Merguihador, texto de Vinícius de Morais e fotos de Pedrinho, seu filho. Antes de embarcar para a Bahia, onde foi participar do júri do Festival da Música Jovem, Vinícius deu uma última olhada na impressão de seu livro, que está sendo rodado no Atelier de Arte. Ficou radiante com o resultado.

* * *

APELIDO

Carioca não perde vez de fazer uma piada. As lanchas do Serviço de Transportes da Baía de Guanabara, pelo confôrto que oferecem nos passeios dos sábados e domingos, já foram devidamente apelidadas de Rosa da Fonseca dos Pobres.

* * *

TROPICÁLIA

Sai em dezembro o nôvo disco de Caetano Veloso, Tropicália, que diz assim: "Sôbre a cabeça os aviões/ Sôbre os meus pés os caminhões/ Aponta contra os chapadões meu nariz/ Eu organizo o movimento/ Eu oriento o carnaval/ Eu imagino o movimento no Planalto Central do País."

Caetano, aliás, atualmente, é ídolo em São Paulo. Não pode sair à rua — que nem os Beatles ou Roberto Carlos — que logo é assediado pelas fãs.

No domingo, o irmão de Maria Betânia casa, em Salvador. Será um casamento hippie, promete o cantor. Com a noiva vestida de rosa-shocking e com uma flor de papel crepom na mão.

NA PROVÍNCIA

— Em Campinas, inaugurado um Museu de Arte Moderna, cujo acervo é digno de nota: Gershman, Antônio Dias, Alexandre Filho, Gaitis. Enfim; com a nota da arte modernissima do País.

— O Teatro Universitário da Paraíba — que dentro de dias estará se exibindo para os cariocas — é um dos grupos mais talentosos do Brasil, na área teatral. Os estudantes paraibanos vêm aí, e é preciso prestar tôda a atenção nêles.

EM ALAGOAS

Considerado autor intelectual de um crime, um ilustre personagem da vida de uma cidadezinha no interior de Alagoas foi prêso e, sendo um dos milionários do local, logo que chegou à prisão, cuidou de reformar a modesta penitenciária. As reformas: camas com colchões de molas para os internos e aparelhos de TV, rádio e sistema de ar condicionado em várias dependências...

AS CRISES

— Muito pior que a explosão demográfica e as migrações para os grandes centros é a atuação dos políticos que só pensam nas estatísticas e nada fazem de positivo.

Êste o pensamento do arquiteto Moshe Safdie, quando conversou a respeito das crises urbanas que ocorrem em vários países, com colegas brasileiros.

ENRÊDO DE MARIA

Maria Dolabela Mamana anda emocionada com o convite recebido para compor o rancho-enrêdo e o samba para o rancho carnavalesco Tomara que Chova, bicampeão no carnaval de 67. Seu maior desejo se concretiza: ouvir uma música sua cantada no asfalto da Presidente Vargas durante o reinado de Momo.

Fernanda Colagrossi: no Rio, é uma das mais fervorosas adeptas da moda do prêto (que invadiu a Europa)

Duas Embaixatrizes: Tuthill, dos Estados Unidos, e Tina Turkson, do Gana — durante a exposição de tapeçarias do artesanato da Praia do Pinto

A MAIS RECENTE

Esta é a foto mais recente dos Beatles, feita logo que os rapazes voltaram a Londres, vindos de Devon, onde filmaram Magical Mistery Tour, *sob sua própria e, ao que parece, inspirada direção.*

O flagrante foi feito no Raymond's Revue Bar, onde êles aparecem com a dançarina Jan Carson — naturalmente envolta num boá de plumas, que é a moda na Inglaterra.

PICADINHO

• Para as despedidas do Ministro Conselheiro e Sra. Cláudio Garcia de Sousa, que estão de partida para Lisboa, o casal Homero Leal de Meireles recebe para coquetéis, logo mais à noite.

• *O Embaixador Azeredo Silveira, em Genebra, continua sendo uma das personalidades mais populares do corpo diplomático sediado junto à ONU — sede européia. Êle e a Embaixatriz May são das figuras mais conhecidas na vida oficial da Cidade.*

• As vitrinas dos grandes centros europeus, invadidas pela moda do prêto e do branco. Mas especialmente do prêto: vestidos, meias (sobretudo meias), acessórios e enfeites, tudo negro.

• *Chegou ontem, via Lufthansa, de Londres, o Deputado Silbert Sobrinho.*

• Até os que não gostaram do resultado final do concurso de Senhorita Rio começam a concordar que Meg era mesmo a mais carioca das concorrentes, enquadrada nos moldes arejados da geração Ipanema. A sua foto, na capa de *Manchete* que saiu ontem, está mesmo sensacional.

• *Poemas de Garcia Lorca coreografados serão dançados em Paris pela bailarina flamenga Flora Albaicín. A coreografia que desperta maior curiosidade é a do poema* La Pena Negra.

• Para o papel de travesti que vive na peça de Marivaux *A Falsa Criada*, Betty Faria usa uma peruca preta bem curtinha.

• *A Sra. Armando Mascarenhas está preparando o Natal da colônia de pescadores do Rio Anil, próxima a Jacarepaguá. Para tanto, está solicitando aos amigos brinquedos que não estejam sendo mais usados.*

• O Embaixador e Lady Russell, em companhia de Georgiana e de Angela Nedel, jantaram ontem a bordo do *Queen Mary*, após coquetel na Embaixada.

• *Adolfo Gentil viajou ontem para a Bahia a negócios.*

• O Departamento Cultural da Embaixada da França homenageará o pintor Antônio Bandeira, falecido recentemente em Paris, com uma conferência sôbre a sua obra, que Clarival Valadares proferirá. Será no próximo dia 22, às 18 horas, no Teatro da Maison.

• *Foi um vôo movimentado, jovem e musicado, o que terminou ontem pela manhã no Galeão, e que foi iniciado em Francforte. Vinha a bordo o conjunto Hermans Hermits, que é uma espécie de Rolling Stones da Alemanha.*

• Muitos grupos da alta sociedade planejaram o esquema de *enforcar* hoje e amanhã para passar, nas montanhas ou à beira do mar, um fim de semana esticado.

• *A orquestra Gadna, que vem com Danny Kaye, para quem não sabe, é formada de 110 músicos cujas idades não ultrapassam os 19 anos.*

• Luís Watson, conhecido pelos seus trabalhos em couro, vai expor em São Paulo. Depois, diretamente em Londres.

DE SÃO PAULO

• *Teodoro e Marina Rovirailta vão receber no dia 24 para um jantar havaiano. Tôdas as mulheres de muu, e os homens blacktie. O jantar será à volta da piscina, onde serão servidas iguarias à la Havai...*

• Seguem para o Peru na sexta-feira os campeões brasileiros de bridge para a disputa do título de campeão sul-americano.

• *O Deck é um local que reúne para drink, chá e jantar tôda a jovem guarda paulista, principalmente nos fins de semana.*

• Griffith é a nova boate que vai surgir na Praça Roosevelt, até o fim do ano, prometendo uma música excepcional.

• *Mikel Terpins, da Vigotex, enviou à D. Iolanda Costa e Silva, durante a sua estada em São Paulo, vários vestidos que a Primeira Dama havia encomendado há algum tempo. Por falta de fio não foi possível executá-los antes.*

• Para se despedirem da antiga casa, os Pinto Thomas receberam para uma grande festa de *blacktie* na última sexta-feira. Foi uma noite muito elegante: Maninella Monteiro de Barros com um penteado à la Leone, de Giovanni, dava a nota. Lícia Almeida muito queimada de Guarujá. Nenê Batista Pereira, Patsy Scarpa com um belíssimo Dior, Renata Melão, tôda de branco e cabelos soltos, Léda Afonseca em *shocking pink*, June Arruda e sua irmã May Street formavam um belo conjunto louro. Champanha e caviar a noite tôda. A nova casa, construída no Morumbi, é em estilo colonial e foi preparada por vários decoradores: Terry Della Stuffa, Roberto de Carvalho Jeansen e outros. Cada um fêz uma sala...

• *Severo e Maria Henriqueta Gomes estão no Copa, convidando os seus amigos cariocas para um grande coquetel no dia 29, que terá como guest of honor Roberto de Oliveira Campos.*

• D. Iolanda Costa e Silva passou êstes dias em São Paulo, pràticamente sem ser vista. Só estêve na fábrica de brinquedos Estrêla e entre amigos muito íntimos...

GIRAMUNDO

• *Paco Rabanne foi expulso do teatro onde Marcel Marceau, em Paris, apresentava-se, em noite de smokings. Motivo: o costureiro usava um traje de couro metalizado, que, segundo o diretor do teatro, nada tinha a ver com o blacktie.*

• Ao invés do LSD, agora, acaba de ser inventado por um jovem cientista francês (de 22 anos), um aparêlho que projeta borrões, flôres gigantes e formas alucinatórias que permitem *viagens* tão excitantes quanto as do ácido lisérgico. O pequeno aparêlho já se encontra à venda em várias *boutiques* parisienses.

• *Quem vem da Europa, tendo assistido à Belle de Jour, o último filme de Buñuel, comenta que é bem difícil que a obra venha para o Brasil. Pelo menos em versão integral. O filme é considerado forte. Ou mais: fortíssimo.*

• A concessão do Prêmio Nobel de Literatura ao novelista guatemalteco Miguel Angel Asturias foi comentada irônicamente pelo vespertino *Juventud Rebelde*, de Havana: "Asturias se tornou um inofensivo cantor das *virtudes* da democracia banaleira".

PASSARELA

Gilda Chataignier

☆ AS PARISIENSES

⁎ Baby-Dior foi inaugurada há dias. Marc Bohan escolheu a Princesa Grace de Mônaco para madrinha da lojinha infantil. Modelos vedetes: vestidos em veludo prêto com golas e punhos brancos. ⁎ Claude de Maxim coloca um ponto final no suplício do secador: enquanto as clientes secam os cabelos, assistem a uma sessão de cinema. ⁎ Carita inaugura em princípio de dezembro uma supermaison: salão para moças, senhoras, homens, velhos e crianças. ⁎ A Cidade respira, vive, fala e se move em tôrno do XIV Salão Internacional do Prêt-à-Porter Feminino, de que falaremos mais detalhadamente por êstes dias.

☆ MININOTAS

⁎ No próximo dia 23, quinta-feira, a coleção Silhueta-Hugo Rocha será apresentada no Clube dos Caiçaras às 16 horas. ⁎ A Conferência dos Religiosos do Brasil vai lançar no dia 22 a Revista CRB em nova fase. ⁎ A II Chopada Brava terá lugar no próximo sábado às 21 horas no Clube Costa Brava. Traje para as mulheres: camponesa bávara. ⁎ Um curso de arranjos de Natal terá início no dia 18 às 10 horas, em benefício da Campanha Nacional da Criança. Informações e inscrições pelo telefone 26-0481. ⁎ Crepom com helanca é novidade e está sendo usado em camisas masculinas. ⁎ Carreta — churrascaria e restaurante — foi inaugurada esta semana em Ipanema.

☆ PÃO E LARANJA PARA HOMENS

O Instituto Nacional da Moda Espanhola determinou as coordenadas para a moda masculina de outono-inverno. Pão tostado para paletós e casacos, e laranja queimada para as calças esportivas, os tons em pauta. As linhas gerais são: ombros e peito estreitos, mangas montadas em cavas altas e sem enchimento algum, paletós longos, tendendo para o evasê. As calças são retas e semilargas. Um linha romântica e colorida.

☆ O JORNAL DE SYLVIE VARTAN

N.º 1 — Novembro de 1967. Está nas bancas francesas o primeiro número do jornal Sylvie, editado e publicado pela cantora e modelista famosa, mulher de Johnny Halliday. Não é preciso dizer que a môça está em tôdas as páginas do jornalzinho. Suas atuações no rádio e na tevê, as citações das colunas onde aparece, cartas dos fãs, os filmes que viu, as modas de sua boutique. O jornal foi feito para ocupar um espaço vazio: Sylvie era uma das poucas artistas que não tinha clube para ter contato direto com seus admiradores.

O PROTESTO:

ÊSSE JEITO MANSO DE SER DO CONTRA

A garôta passa por uma loja em Copacabana e vê a camisa de malha dos seus sonhos: tem dizeres engraçados — uma espécie de filosofia de uma geração incompreendida — e desenhos que os complementam. Depois ela usa a camisa e gosta dos olhares que atrai. Começa até a pensar numa outra, bem diferente daquela. A da maçã vermelha que diz **Don't Bite me** é mais ou menos o que queria. De nôvo compra e usa.

Depois de variar os dizeres, mas permanecer na mesma camisa branca de mangas curtas, que pode ser usada com a velha calça Lee quantas vêzes fôr preciso, e é pràticamente seu uniforme de guerra, ela começa a procurar idéias mais originais. E acaba achando: um retrato de Che Guevara. Só que não chega a comprar, porque a DOPS chegou antes e apreendeu tôda a mercadoria.

O VELHO HÁBITO

O que está acontecendo com a juventude do Rio nada mais é que uma repercussão do que acontece com a juventude de todo o mundo. Os jornais e revistas estrangeiros estão cheios de fotos de jovens, vestidos com o que êles chamam moda. Um hábito esquisito para quem vê, mas divertido para quem usa: moda comunicativa, cheia de letreiros e mensagens:

—I Love Beethoven, Salue les Copains, Je Suis Vierge.

Foram os primitivos protestos. Só que de estima e consideração: ao grande compositor, ao ídolo Johnny Hollyday e ao signo de cada um. E desde aí a moda foi uma só, variando apenas nas preferências. Beethoven podia ser substituído por Bach, por Mozart e depois até pelos Beatles. O importante era amar alguém e dizer isso por escrito na roupa — ou uniforme, como queiram.

Foi mesmo por causa do amor — bastante ligado ao sexo, e destituído daquele caráter de amor universal — que os **hippies** começaram. **Make Love Not War** passou a ser a filosofia, a moda, o protesto. Tudo que se relacionava com êles. Quer acreditassem nisso ou não.

A MUITO IMPORTANTE APARÊNCIA

Uma vez, faz uns quatro anos, uma equipe de repórteres americanos entrevistou 800 rapazes e môças com idade variando entre 13 e 17 anos. O objetivo da enquete era bem mais profundo do que curioso. Mas bastante curioso — mais do que qualquer outra coisa — foi que grande parte dêsses jovens elegeu sua própria aparência como a sua mais apreciável característica. E disseram ainda: "adoro parecer com os outros jovens da minha idade". E mais: "o que mais me irrita é meus pais não gostarem dos meus hábitos".

Hábitos êsses que são mais relativos às roupas que pròpriamente às atitudes. Não foi inventado hoje o pai que é contrário à cabeleira do filho ou à mini-saia da filha. Nem é invenção 67 o penteado reversível, que na frente do pai é discreto e lá na rua adquire características perfeitamente enquadradas e semelhantes às das outras cabeleiras. Nem é nôvo o método infalível de enrolar a saia na cintura para diminuir alguns centímetros.

E no fim, a **política** dos jovens é sempre a mesma: fazer o possível e o impossível, dar o jeitinho mais jeitoso, para terem a aparência exata que desejam ter. Aquela aparência do seu ídolo, de um modo geral cantor.

A NÃO MENOS IMPORTANTE MÚSICA

De tôdas as manifestações artísticas, talvez seja a música a que mais sensibiliza a humanidade. Seja ela qual fôr, tem sempre adeptos. A maneira de conseguir êsses adeptos pode ou não ser maquiavélica. O fim sempre justifica os meios, mesmo que para fazer de uma música medíocre o sucesso do momento, a máquina lançadora do cantor o transforme num incrível super-homem. Ou num pobre sub. O importante é achar a maneira da adesão em massa.

No caso da juventude, alguns ídolos são justificáveis. Mesmo com seus cabelos longos, seus óculos minúsculos, sua aparência desleixada, metida num terno impecável. O importante é que a imagem do ídolo seja suficientemente marcante para figurar numa camisa, pintada a côres ou em branco e prêto.

No final das contas, a aparência ainda é a primeira, já que o candidato a ídolo faz uso dela para chegar a ser um. E não é qualquer aparência. De preferência uma que esteja dentro da atualidade. De preferência uma ligeira variação do que é moda. De preferência, uma que combine com o tipo — também passivo — de protesto que êle canta e encanta a juventude politizada, humanizada, socializada... superficialmente, ou melhor, aparentemente.

POLÍTICA... EM TÊRMOS

De um modo geral, para êsses jovens, a política é apenas uma fonte de aquisição de ídolos, heróis e líderes. Mesmo que vejam nêles apenas qualidades superficiais. Mesmo que, para êles, o **grande político**, o **grande revolucionário** e o **grande líder** sejam apenas um **grande homem**. Famoso. Herói, forte ou **boa-pinta**.

E geralmente os **grandes homens** o são. Vai daí, o porquê de **Che Guevara** numa camisa de malha branca, de mangas curtas, que vai bem com a **Calça Lee**. Como iria bem Mao. Como iria bem Luter King. Como iria bem Lênine. Ou Kennedy, ou Napoleão. Só.

A MODA DOS ANÉIS CONQUISTA O DEDO MINDINHO E SEUS VIZINHOS

A última conquista das cariocas são os anéis. Tôdas seguem à risca a moda de usá-los em todos os dedos. O que se vê são adolescentes com anéis coloridos, outras com alianças de plásticos, môças com argolas de cobre e pedras folclóricas, elegantes com jóias antigas e verdadeiras. Descobrem-se joalheiros que fazem alianças do arco-da-velha, outros lançam modelos revolucionários, cheios de truques. E assim a moda se impõe, sem ninguém saber o que é certo ou errado, até onde vai o bom gôsto e onde começa o mau gôsto.

Ouvimos gente que vive no mundo da moda e procuramos saber o que pensa a respeito. É fácil se notar que as conclusões variam de um pólo a outro, o que permite que tôdas as mulheres usem e abusem dessa moda passageira, sem grandes preocupações. Porque há sempre alguém que pensa como você.

JOSÉ RONALDO — figurinista

— Sou contra essa moda porque acho que as mãos são para serem afagadas, e não enfeitadas. Além do mais, elas são o único elemento da mulher que não consegue enganar a idade, por isso é muito perigoso valorizá-las ao extremo... Essa renovação estilista foi lançada na Europa há cinco anos, mas só agora ganha a aceitação popular no Brasil. É uma bossa superada e só atinge as deslumbradas que não se contentam em usar um anel e guardar os outros nas gavetas. A mistura das bijuterias com as jóias verdadeiras é perfeita, nesse caso, porque não se justifica um grande investimento para uma moda que em breve ficará out.

ETEL MOURA COSTA — fabricante de bijuterias

— No Rio esta moda pegou mesmo. As francesas adotaram o uso de anéis em todos os dedos, na primavera passada, e agora essa bossa está-se refletindo aqui. Desde as adolescentes que preferem as bijuterias, às elegantes que usam jóias verdadeiras, tôdas aderiram aos anéis. Há modelos de todos os tipos, o que permite que sejam usados em mãos de diversos formatos. Não é necessário ter dedos longos ou unhas maravilhosas, o importante é saber escolher quais os anéis que se adaptam à mulher. Estou lançando argolas de arames retorcidos, outras com continhas coloridas, alianças em plásticos coloridos e a última novidade são as plaquetas pequenas com dizeres engraçados: **help**, margarida etc...

EUGÊNIA FERNANDES — jornalista especializada em moda

— Os anéis, tipo aliança, devem ser usados por gente jovem, que usa a moda ultra-avançada. É uma brincadeira e como tal deve ser encarada. Nada de misturar bijuterias com jóias verdadeiras. Quem quiser usar mil anéis precisa ter mãos bonitas, dedos longos e unhas bem tratadas. As côres podem ser louquíssimas, sempre combinando com o traje, naturalmente esporte. A côr do esmalte não influi no conjunto, mas Paris dita a volta dos cintilantes claros, de brilho fosforescente, fôsco.

PEDRO CORREIA DE ARAÚJO — joalheiro

— Não se pode ter preconceitos em arte, nem em moda. O que hoje escandaliza, amanhã passa despercebido. Por isso, quando há um ano expus em Roma uma coleção de anéis revolucionários, que causaram comentários prós e contras, não me abalei. Esperei. Atualmente essas jóias fazem o maior sucesso porque se enquadram na última moda: são peças únicas que, devido as armações, dão a impressão de serem três anéis. Trabalho em ouro não por esnobismo, mas porque êsse é um metal nobre que não prejudica a pele, e utilizo também pedras brasileiras na sua forma primária. Êsses anéis são o apuramento de uma idéia em arte e coincidiu de estarem na moda. Mas poderão ser usados sempre, porque faço arte sem me preocupar com o momento.

GUIOMAR MAGALHÃES — mulher de sociedade

— Ainda não aderi à moda dos mil anéis. Considero as alianças de ouro trabalhado as mais bonitas, mas as de esmalte e pedras coloridas também são engraçadinhas. É uma fantasia que se presta a roupas esportivas e nunca como complementação de toaletes habillées. Os modelos antigos são delicadíssimos e chiques. Aliás é Carmem Mayrink Veiga quem tem a coleção mais espetacular e realmente está fazendo sucesso. As côres dos esmaltes não influem no conjunto, já que esta moda não é para ser levada a sério.

GERTRUDES — manicura do Maritê

— Acho que a moda dos anéis em todos os dedos é especial para mulheres de mãos bonitas, dedos longos e unhas curtas. Pelo que tenho visto, são os tipos modernos e coloridos os que fazem maior sucesso, por isso os esmaltes de côres fortes estão caindo de moda. É claro que não se deve misturar as bijuterias com vernizes berrantes. As mãos precisam ser bem tratadas e as côres dos esmaltes devem variar nas tonalidades do bege, café etc.

SOB MEDIDA

Desenhos de Iese

O fim do ano está chegando e com êle o acúmulo de nossa correspondência. Com certeza você tem alguma dúvida quanto à roupa que usará na formatura, os complementos ideais para ir a um baile, o penteado perfeito para ir a um casamento. Então nos escreva desde já — está em cima da hora — para Sob Medida — Gilda Chataignier — JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110 — 3.º andar. As respostas saem às quintas e aos domingos. Lembramos que não enviamos respostas pelo correio, sob hipótese alguma.

Maria Hercília — GB — Você poderá usar o gorgorão em seu vestido de noiva: amplo corte central, mangas curtas montadas em cavas, decote quase rente ao pescoço e uma carreira de rolotês que termina em fichus. Buquê de flôres miúdas terminando com os mesmos fichus, fita na cabeça, véu longo e dispense as luvas. Para o tecido estampado, êste vestido com saia pregueada, cintura ligeiramente baixa, decote quadrado e subido, cinto e debruns de gorgorão no tom dominante da estamparia.

Já para o liso, êste modêlo com cinto largo e fivela quadrada, saia com duas costuras nesgadas e cavas pronunciadas; fica ótimo com meias listradas. Felicidades.

Maria Valdelice Costa dos Santos — GB — Para o crepe morango, um vestido com corte sob o busto, alças triangulares e macho fundo na frente. Poderá usar com um boá feito com rolotês de organza, em rosa, formando um degradé com o tom do vestido. As côres que assentam nas morenas: branco, azul, rosa, amarelo, laranja e verde, caso você não tenha a pele amarelada. Escreva sempre.

Maria do Carmo Resende — Minas Gerais — O vestido para a sua amiga que vai casar-se: em organdi, estilo *chemise*, mas com a cintura alta.

Rolotê fino sob o busto, botões miúdos e forrados na mesma fazenda, mangas fartas prêsas por punhos e saia ligeiramente franzida. Como o casamento será simples, o noivo deverá usar um terno escuro, grafita ou marinho, com gravata clara. Para as meninas, vestidinhos em organdi rosa-claro e rosa-forte, com mangas fôfas, abotoamento na frente (botões forrados) e pequeno decote. Rendas dão o toque final. O sapatinho deve ser rosa e dispense as luvas. Para o civil: vestido em sêda pura azul-céu, com paninhos nesgados presos com nervuras, mangas *raglans* curtas e detalhe da gola em rolotê grosso terminado com nó.

Georgina de Sousa — Tijuca — GB — O vestido da missa: inteiriço, em fustão piquê areia, sem mangas, apenas com costura central na frente. Você ainda é môça e pode usar os braços nus. Complete o vestido com uma écharpe estampada em tons de verde. Chapéu Greta Garbo em fustão castor, combinando com os complementos. Para a colação de grau: tailleur *em sêda Chanel com xadrez, gola esportiva, mangas curtas, saia reta. A blusa é listrada, fazendo um contraste moderno. Para a festa do adeus: vestido prêto em cetim, com a parte superior em tule repassada com tiras de cetim. Complementos em cetim prêto. Escreva sempre.*

Malu da Silva — Penha — GB — Para o seu baile de formatura: vestido em sêda listrada, feito no sentido diagonal. Corpo alto, pequeno decote, cavas pronunciadas. A saia tem macho. Para dar um ar especial, como deseja, faça um boá com tiras de rolotê, em organza, no tom dominante do listrado. Complementos dourados.

PANORAMA DO CINEMA

Paulo José, entre Esmeralda Barros e Vera Barreto Leite, numa seqüência de O Homem Nu, história de Fernando Sabino filmada por Roberto Santos

WELLES NA TIJUCA — A Cinemateca do MAM apresentará hoje, no Tijuca Palace, A Marca da Maldade, (Touch of Evil) de Orson Welles, produção de 1957, com o autor, Charlton Heston e Janet Leigh.

Como complemento, o curto de George Moorse, Inside Out, **produção da Alemanha Ocidental, 1966.**

FILMAGENS — Gustavo Dahl iniciará no dia 15 de dezembro as filmagens de **O Bravo Guerreiro**, tendo nos principais papéis Paulo César Pereio, Maria Lúcia Dahl e Isabela. A fotografia será de Afonso Beato.

E Mário Carneiro está fazendo a fotografia de **Capitu**, de Paulo César Saraceni, baseado em **Dom Casmurro**, de Machado de Assis. As filmagens estão adiantadas.

PREMINGER — O diretor Otto Preminger adquiriu os direitos de um roteiro de William Cannon, **Skidoo**, que êle realizará para a Paramount, talvez antes de realizar **To Far To Talk**, que seria seu próximo filme. Os exteriores serão realizados em São Francisco, Monterrey e na ex-prisão de Alcatraz.

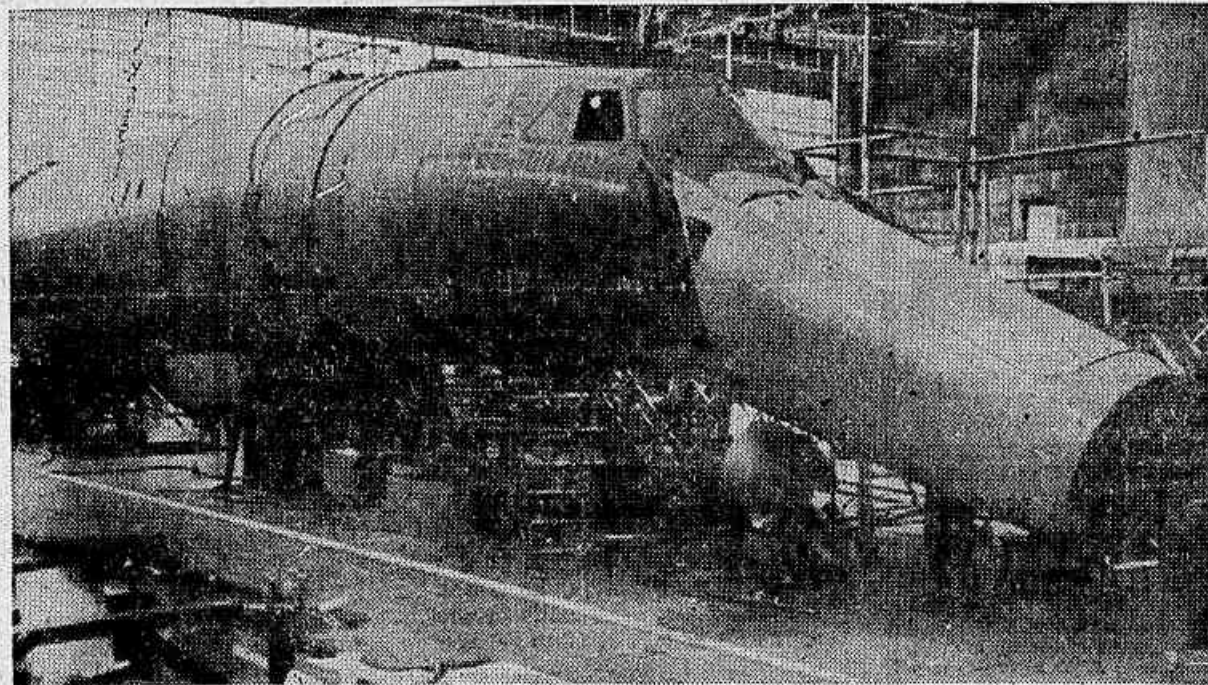
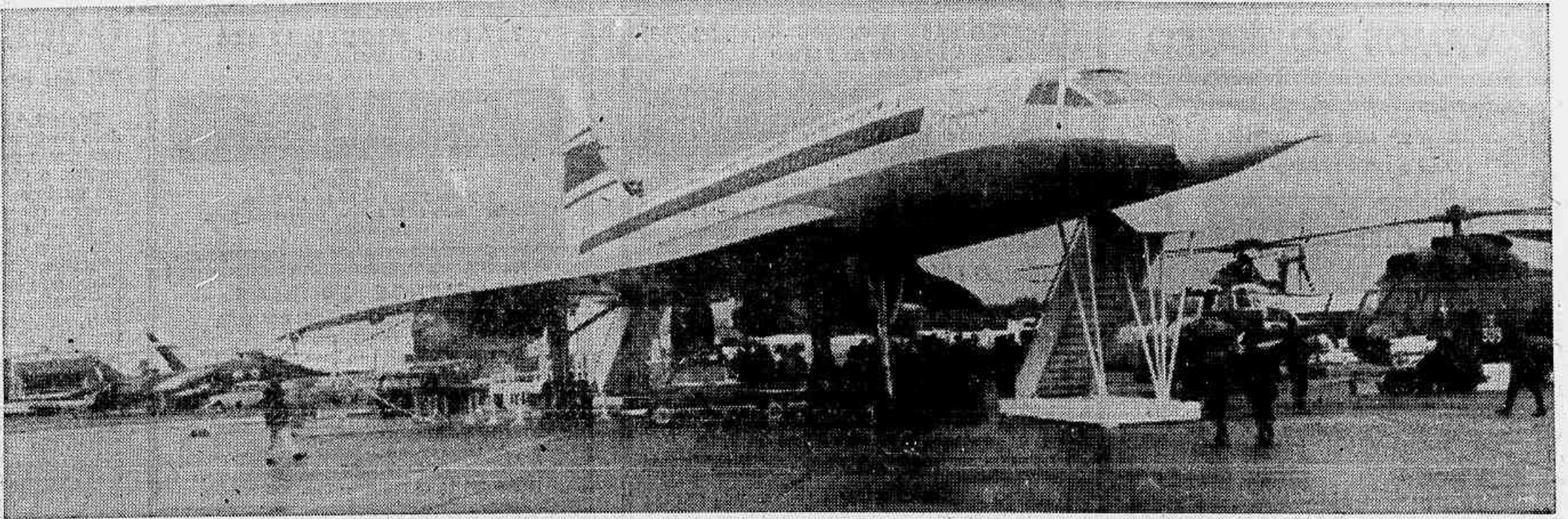
HARRIS FILMA — O ator britânico Richard Harris foi contratado para fazer o principal em três filmes. Os dois primeiros serão **The Molly Maguires**, de Martin Ritt, e **On a Clear Day You Can See Forever**, baseado na comédia musical da Broadway, com a direção geral do autor, Kay Lerner.

ZEFFIRELLI FAZ COMÉDIA — O diretor Franco Zeffirelli, que já fêz **A Megera Domada** e acaba de concluir **Romeu e Julieta**, iniciará breve, em Roma, as filmagens de **Férias Romanas**, que será a primeira grande comédia musical realizada na Itália. O filme será uma co-produção ítalo-britânica.

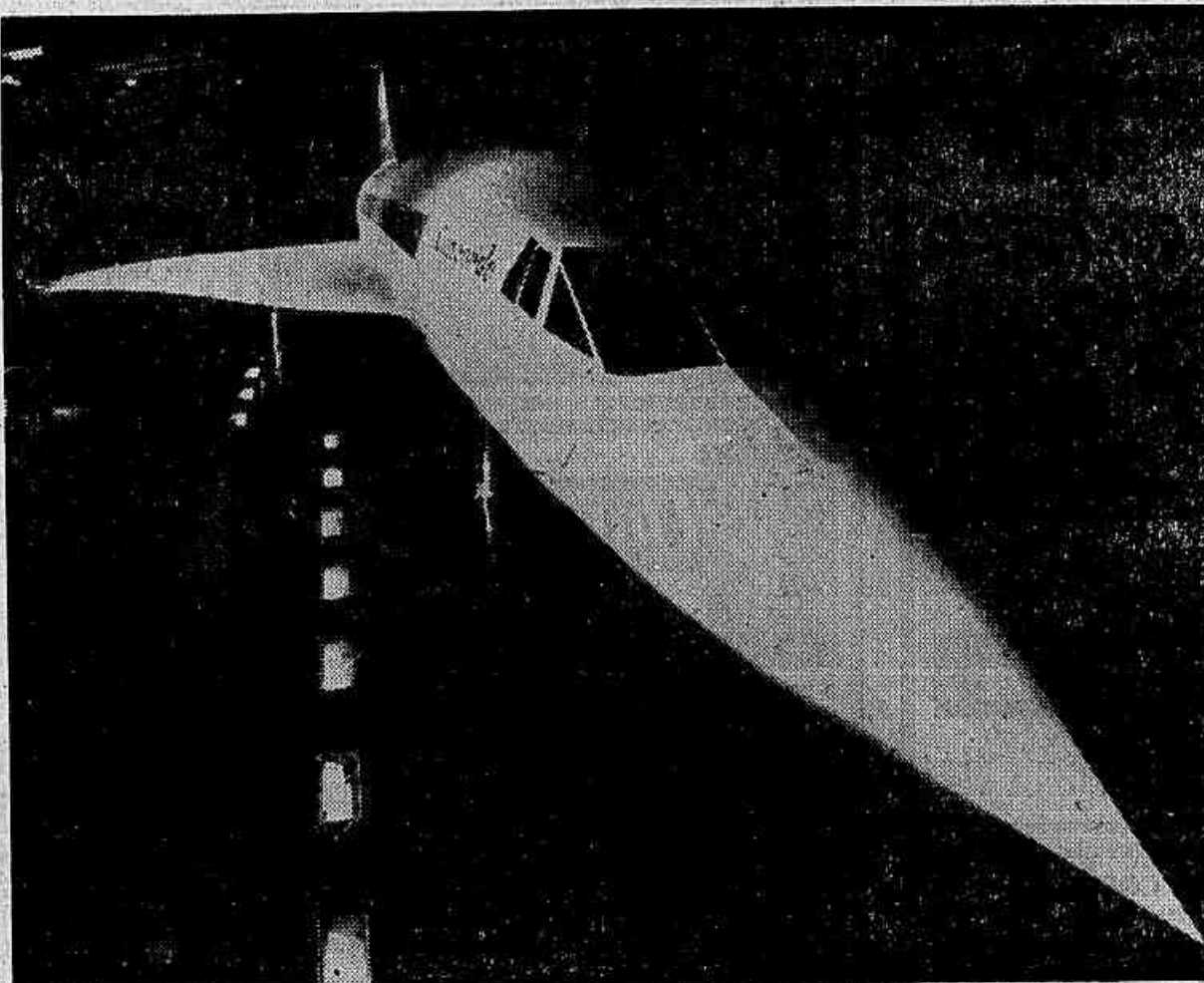
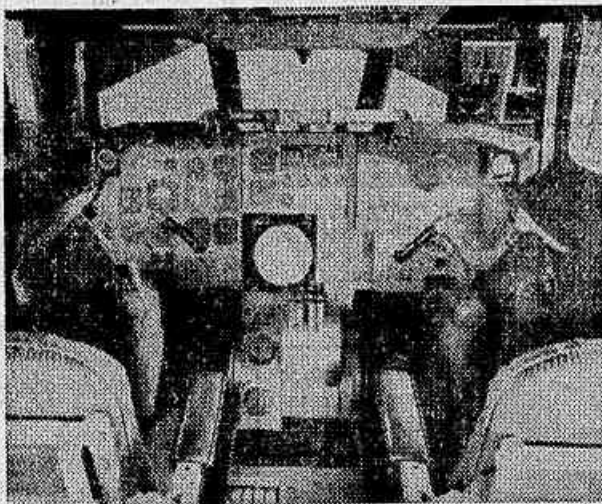
SEMANA DO FILME JAPONÊS — Será realizada de 27 de novembro a 1.º de dezembro, a III Semana do Filme Japonês, promovida pela Cinemateca do MAM e pelo Instituto Cultural Brasil-Japão. As sessões serão realizadas diàriamente, no auditório de **O Globo**. Do programa constam os seguintes filmes: dia 27, **A Virgem Assassina**, de Ioshitaro Nomura; dia 28, **Flor de Incenso**, de Keisuke Kinoshita; dia 29, **Anjo Embriagado**, de Akira Kurosawa; dia 30, **No Limiar da Morte**, de Taiji Kawashima; dia 1.º, **Amor e Desencanto**, de Hideo Suzuki.

PRAZO ENCERRADO — Encerrou-se esta semana o prazo de inscrições para filmes de curta-metragem concorrentes ao Festival de Brasília, a realizar-se de 24 de novembro a 1.º de dezembro. Entre os últimos inscritos estão: Do Grotesco ao Arabesco, **de Fernando Campos;** Xaréu, **de Luís Fernando Graça Melo;** O Povo das Águas, **de Soly Levy;** Dom Quixote, **de Haroldo Barbosa;** Fronteira, **de Sérgio Pereira;** Bahia de Pedra e de Ouro, **de Cliton Vilela;** Círculo, **de José Joaquim Sales e Eduardo Quentel;** Patrimônio, **de Francisco Miranda Filho;** Jipe, **de Fernando Mota;** João Formiga, **de Nélson Lontra Costa;** Apadecal, **de Cláudio Boaventura e José Carlos Chagas;** Trailer, **de José Carlos Avelar, e** O Roteiro do Gravador, **de Sílvio Lana.**

EXPOSIÇÃO — A partir de têrça-feira, estará aberta ao público uma exposição de cartazes, fotografias e livros abordando o tema **Jovem Cinema Alemão**, paralelamente ao Festival de Filmes de curta-metragem. Esta exposição será no terceiro andar do Museu de Arte Moderna, permanecendo aberta à visitação pública diàriamente, de 14 às 19 horas.

M.A.

UMA REVOLUÇÃO NO ESPAÇO BATIZADA

Concorde

Celina Luz

ALGUNS DADOS SÔBRE O CONCORDE

— Pêso máximo na decolagem — 148 toneladas
— Pêso sem combustível — 74,8 toneladas
— Pêso máximo na aterrissagem — 90,7 toneladas
— Carga máxima — 11,8 toneladas
— O Concorde só ultrapassará a barreira do som ao atingir a altitude de 12 mil metros.
— O Concorde será capaz de aterrissar a uma velocidade de cêrca de 260 km/h, pràticamente a dos jatos atuais.
— O Concorde será pilotado com instrumentos de navegação novos, tais como um calculador eletrônico e um aparêlho que permitirá **visualizar** a posição do avião em relação ao solo.
— De Paris a Dacar, o Concorde fará em pouco mais de duas horas; de Paris a Telaviv em duas horas; de Paris a Teerã em pouco mais de três; de Paris a Nova Déli em pouco mais de cinco; de Paris a Buenos Aires em seis horas e 50 minutos; de Paris a Tóquio em dez horas e 25 minutos.

Em junho dêste ano, foi exibida uma maqueta do Concorde, em tamanho natural; o nariz do aparelho será móvel, e o pilôto poderá abaixá-lo para ter melhor visibilidade; na primeira classe, uma fila de duas poltronas e outra de uma; na cabina, o pilôto trabalhará com instrumentos especiais; o Concorde estará nas linhas comerciais em 1971.

Paris (Via VARIG) — O vôo inaugural do protótipo francês do avião Concorde está marcado para o dia 28 de fevereiro de 1968. Assim chamado porque resultou da colaboração da França e Grã-Bretanha — em partes iguais — que o estão construindo, o aparelho será o primeiro supersônico comercial do mundo. O protótipo inglês — longo correio — voará alguns meses depois de seu irmão gêmeo. Em 1971, os Concorde estarão servindo em linhas comerciais.

A conclusão do avião, na França, está prevista para dentro de um mês. Nada existe, a não ser notícias de jornais inglêses, que contrarie a programação, agora em fase final, prevista por seus inventores. Pronto, o Concorde será **vestido**, o que, ao contrário de outros casos, se processará interiormente. Pronta a **toalete**, o pássado enorme e bonito voará. Ultrapassando a barreira do som.

Para que se chegasse a êsse estágio final, muitos anos de estudos, trabalhos, pesquisas e testes foram gastos. Agora, os Estados Unidos e a União Soviética também se preparam para lançar aviões comerciais supersônicos. Sôbre êles, que serão maiores e mais potentes, o Concorde tem a vantagem de sair com três anos de antecedência, a contar da data de exploração comercial. O **franglais** — abreviação de **français e anglais** —, como é chamado o aparelho anglo-francês, voará a mach 2,2, ou seja, a 2 300 quilômetros horários. Os americanos escolheram o mach 3, que representa três vêzes a velocidade do som.

Essas velocidades já comuns para os aviões militares estarão ao alcance de todos daqui há quatro anos. Atualmente, o mais moderno Boeing aproxima-se do mach 1. A expressão vem do nome do engenheiro austríaco Mach, que descobriu a maneira de ultrapassar a barreira do som. Os franceses e estrangeiros que estavam em Paris por ocasião do último Salão da Aeronáutica fizeram da reprodução do Concorde, em tamanho natural, a grande vedete da exposição do Aeroporto de Bourget.

Com 56,10m de comprimento, 25,56m de envergadura, fino e elegante, com suas asas em delta, o avião terá fileiras de duas poltronas na primeira classe e de duas de um lado e uma de outro na classe econômica. Um total de 136 lugares. Seu **nariz** foi modificado duas vêzes. Primeiro era reto na parte de baixo, onde passou a ter quase a mesma linha de cima. Depois se tornou móvel, para permitir maior visibilidade ao pilôto nas horas de aterrissagem, já que sua inclinação será bem mais forte que a dos outros aparelhos não supersônicos.

Os construtores do Concorde já receberam encomenda de 72 aparelhos da parte de companhias aéreas de 16 países. Inclusive de norte-americanas, que também encomendaram o aparelho nacional explicando que os dois aviões não serão concorrentes, pois cumprirão finalidades diversas. O aparelho norte-americano, mais poderoso, levará 250 a 280 passageiros, ou seja, quase o dôbro do europeu.

A técnica norte-americana é, reconhecidamente, mais avançada. Conscientes disso, os fabricantes do Concorde se limitaram a desenvolver os conhecimentos que já possuíam sôbre seus próprios metais. São precisamente êstes os responsáveis pela diferença de velocidade entre os dois supersônicos. Para resistir ao **muro do calor**, que é assim chamado erròneamente, pois não constitui uma barreira transponível, sendo uma condição contínua e crescente, os europeus teriam que fazer apêlo a metais desconhecidos para êles. Optaram assim pelo mach 2,2, a cujas conseqüências seus metais resistem perfeitamente.

A história do Concorde começou no ano de 1958, quando surgiram os aviões supersônicos militares. Logo se pensou no aproveitamento comercial dessa evolução técnica. A Sud-Aviation, que havia lançado os Caravelle com muito sucesso, começou a estudar um Supercaravelle. Êste necessitaria de motores inglêses. Descobriu-se, então, que a British Aircraft Corporation também estava estudando um projeto quase idêntico. A lógica da técnica leva às mesmas conclusões, pràticamente. Houve a reaproximação França e Grã-Bretanha. Os britânicos previam distâncias maiores que os franceses. A união dos projetos chamou-se Concorde.

As atuais dimensões do avião não correspondem absolutamente às previstas. Tudo foi crescendo; aparelho maior, mais carburante, mais pêso e mais passageiros. O custo do próprio avião e para os que vão utilizá-lo aumentou também. Além dos dois protótipos, 001 na França e 002 na Inglaterra, serão construídos dois outros aparelhos de pré-série. Êstes começarão a voar em 1969 e juntamente com os protótipos obedecerão a um programa completo de ensaios em vôo e de demonstrações em utilização, para obter o certificado de navegabilidade no comêço de 1971.

Apesar da má vontade da imprensa londrina, que sistemàticamente publica notícias pessimistas a respeito dos Concordes, e se pronuncia pelo abandono do projeto — o que sairia mais caro, agora, do que construir os aparelhos encomendados —, muita gente (a maioria) acredita plenamente no Concorde. Seus fabricantes têm um exemplo preferido para justificar seu entusiasmo pela revolução e evolução que representará a exploração comercial do supersônico. É êste:

"Um homem que se levantar às sete horas da manhã (em Londres uma hora antes) e sair de casa as oito chegará ao Aeroporto de Orly às nove. Às dez pegará o Concorde e, devido à diferença de horário, chegará em Nova Iorque às sete da manhã. Até sair do Aeroporto e chegar no escritório, serão nove horas. O homem de negócios poderá trabalhar tôda a manhã sair às 12 horas, chegar às 13 no Aeroporto para pegar o avião de volta às 14 horas. Em Paris, serão 20 horas, e êle estará em Orly às 23 horas. A meia-noite o viajante estará em sua casa, depois de ter resolvido negócios em Nova Iorque, para onde partiu às oito da manhã."

Paris—Nova Iorque pelo Concorde, sem escalas, levará três horas. Para o Rio de Janeiro serão precisas seis horas, nas mesmas condições.

O QUE HÁ PELO MUNDO

TV em côres

Desde 1.° de outubro, data do lançamento dos programas regulares coloridos, a ORTF abriu, em quatorze cidades da França (Bordeaux, Lylle, Lyon, Clermont-Ferrand, Grenoble, Limoges, Marselha, Nice, Nanci, Strasburgo, Rennes, Nantes, Toulouse e Montpellier), estações-pilotos de recepção de televisão a côres, a serviço do público.

Êsses receptores-padrão de televisão a côres permitirão aos novos compradores de aparelhos comparar suas imagens com as imagens típicas policromes.

Por outro lado, a ORTF e o Sindicato dos Construtores de Aparelhos (SCART), desde abril de 1966 organizam, nessas mesmas cidades, estágios de iniciação à televisão a côres, para profissionais. Os técnicos podem matricular-se por um dia de iniciação, no centro regional mais próximo de seu domicílio. Êsse estágio comporta informações gerais sôbre a televisão a côres, os defeitos na recepção e os meios de remediá-los.

Eletrônica 67

A indústria francesa da eletrônica emprega .... 128 000 pessoas e realiza um volume de negócios da ordem de oito bilhões de francos por ano.

O parque dos televisores em serviço excede oito milhões de aparelhos. O dos radiorreceptores é da ordem de dezoito milhões, entre os quais uma proporção crescente de aparelhos de modulação de freqüência.

Nítida expansão do auto-rádio, estabilidade das vendas de televisores com telas de 59 a 65cm, desenvolvimento dos modelos portáteis de 40cm ou menos, início das emissões de televisão a côres, tais são para 1967 os traços principais do mercado interno, que se oferece aos construtores franceses.

Mar em profundidade

O navio oceanográfico *Jean Charcot* empreenderá a campanha Géomède II, que sucede à primeira no gênero batizada de Géomède I. Essa primeira missão se realizara em 1966, com a participação do *Jean Charcot* e do *Calypso;* era dirigida por Louis Glangeaud, professor na Sorbonne, diretor dos Centros de pesquisas geodinâmicas, que faz parte, também, dessa nova expedição.

Durante sete semanas, o navio oceanográfico, sob o comando do Comandante Gallas, cruzará nas proximidades do Estreito de Gibraltar, onde os geólogos e geofisicos do Museu Oceanográfico e da Estação Geodinâmica de Billefrance-sur-Mer, estudarão os fundos do Estreito e do Oceano Atlântico, que fica vizinho.

Essa campanha científica inscreve-se no programa estabelecido pelo Centro Nacional para a Exploração de Oceanos, para um melhor conhecimento da estrutura geológica do Mediterrâneo ocidental. Nessa região, uma das mais complexas do globo, os cientistas vão estudar os mecanismos dos tremôres de terra, bem como fendas e sinuosidades da crosta terrestre.

Graças a uma aparelhagem aperfeiçoadíssima, os membros da comissão vão efetuar sondagens sísmicas e a extração de amostras nessa região, ponto de junção de dois continentes.

TV escolar

Doze estabelecimentos secundários possuem um circuito fechado de televisão: quatro liceus técnicos (o Dorian em Paris, o municipal de Lião, os estaduais de Rennes e de Toulouse); dois liceus clássicos e modernos (os de Sèvres e de Saint-Quentin); um liceu *polivalente* (o de Liévin); um colégio técnico (o de Longwy); três colégios de ensino secundário da região parisiense (os de Marly-le-Roi, Sucy-en-Brie e Gagny); finalmente, um estabelecimento particular fiscalizado pelo Estado, e a Escola alsaciana de Paris.

Em quatro dentre êles, a televisão está sendo utilizada regular e sistemàticamente.

Em Marly, estabelecimento experimental, trata-se de basear o conjunto do ensino no emprêgo do audiovisual, a exposição dos conhecimentos, para tôdas as disciplinas, devendo ser assegurada por emissões de televisão, seguidas de debates entre professôres e alunos. Êsse C.E.S., êste ano, só acolheu alunos da sexta classe: os das classes seguintes reunir-se-ão a êles, progressivamente, daqui até o retôrno das classes de 1969.

PANORAMA

DAS ARTES

PARA HOJE — Às 21 horas, vernissage da exposição de Antônio Dias na Galeria Relêvo, na Av. Copacabana, 252, que, segundo Mário Barata, em artigo publicado na revista GAM, "sua arte é nacional, malgrado utilize possibilidades e equações básicas, surgidas como linguagem em países desenvolvidos, capazes de adequar os instrumentos perceptíveis ao fato das novas realidades contingentes — nêles surgidas em primeiro lugar — sob o crivo de efetivas, múltiplas e atuantes polaridades críticas". *** Também, no mesmo horário, será inaugurada na Cantu, na Rua Barão de Ipanema, 110-A, a primeira exposição de Sérgio Bopp. *** Às 21h30m, na Galeria Giro, na Rua Francisco Sá, 35, sobreloja 201, abertura da mostra de Maria Teresa Vieira, desta vez apresentando aquarelas. Em sua última exposição na G-4, José Roberto Teixeira Leite ressaltou suas obras: "São paisagens construídas dentro de um grande sentido tectônico, e ainda mais realçadas pela côr".

DO MAC — O Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo está realizando em Santos, em colaboração com a Comissão Municipal de Cultura da Prefeitura local, um curso de Estética e História da Arte nos Séculos XIX e XX, com duração prevista até o próximo dia 28. *** Como encerramento do seu programa de exposições dêste ano, o MAC vai realizar, em colaboração com o Museu de Arte Moderna de Nova Iorque, de 29 de novembro a 22 de dezembro, a exposição Pintores e Escultores Contemporâneos como Gravadores, composta de 70 obras de 52 artistas, tôdas pertencentes ao acervo do museu norte-americano, destacando-se entre outros, Adam, Albers, Baskin, Lee Bontecou, Chryssa, Cornell, Jasper Johns, Courtin, Jim Dine, Dubuffet, Sam Francis, Giacometti, Hartung, De Kooning, Masson, Miró, Nevelson, Newman, Oldenburg, Paolozzi, Picasso, Rauschenberg, Ben Shahn, Sonderborg, Soulages e Tapies. *** Por ocasião do XXII Salão Municipal de Belo Horizonte, o MAC vai cooperar com o museu mineiro na organização da Sala Especial dedicada a Di Cavalcânti.

SALÃO PARANAENSE — Os organizadores do 24º Salão Paranaense a ser realizado no próximo mês de dezembro estão comunicando que, além dos prêmios regulamentares, o Departamento de Cultura instituiu os seguintes, de aquisição: Pintura — 1 000, 700, 500 e 300 cruzeiros novos; Escultura — 1 500 e 800 cruzeiros novos; Desenho — 700, 400, 250 e 100 cruzeiros novos; Gravura — 700, 400, 250 e 100 cruzeiros novos, podendo ainda ser conferidos outros mais, por instituições particulares. *** Os trabalhos inscritos serão recebidos até as 12 horas do próximo sábado, dia 18. *** Haverá uma Sala Especial dedicada ao escultor paranaense João Turin, falecido em 1944. Entre as suas obras, será mostrada grande quantidade de documentos inéditos e fotografias ilustradas de sua vida.

HEITOR DOS PRAZERES — Na Galeria Guignard, de Belo Horizonte, vai apresentar, amanhã, uma exposição constando de 22 quadros do falecido pintor Heitor dos Prazeres, prometendo ser um grande acontecimento, para o qual convidou Carlos Drummond de Andrade, Rubem Braga e outros expoentes das letras e artes de Minas, Rio e São Paulo. O filho do pintor, Heitor dos Prazeres Filho, também estará presente e é o responsável pela parte musical da novela O Grande Amor de Marília, que gira em tôrno da figura de Marília de Dirceu e que será feita em Ouro Prêto.

CONCURSO DE ESCULTURA — No dia 5 de dezembro vindouro será realizado o Concurso de Escultura JB-Leste Um, a ter lugar na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro. Ao primeiro colocado caberá como prêmio uma viagem de ida e volta a Paris, oferecida pelo JORNAL DO BRASIL e NCr$ 500,00 oferecidos pela Obra Social Leste Um e O Sol. Maiores informações no Serviço de Relações Públicas do JB, com D. Maria Elisa Paranaguá, pelos telefones 22-1818 e 28-0926.

A.M.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

O SEGUNDO ROSTO (Seconds), de John Frankenheimer. Excelente versão do livro de David Ely. — Com Rock Hudson, Salome Jens, John Randolph, Will Geer. **Bruni-Flamengo, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

AS CRIATURAS (Les Créatures), de Agnès Varda. Drama de arrojada fantástica, com Cathérine Deneuve, Eva Dahlbeck, Michel Piccoli, Britta Pettersson. Prod. franco-sueca. **Paissandu**: 18h, 20h e 22h. **Tijuca-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

FLINT, PERIGO SUPREMO (In Like Flint), de Gordon Douglas. O agente Derek Flint em nova aventura de conotações humorísticas. Com James Coburn, Jean Hale, Lee J. Cobb. Côres. **Palácio**: 13h 20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (10 anos).

CANGACEIROS DE LAMPIÃO (Brasileiro), de Carlos Coimbra. Mais uma produção de Osvaldo Massaini no gênero cangaceiro, em côres. Com Milton Rodrigues, Vanja Orico, Jacqueline Myrna, Maurício do Vale, Milton Ribeiro. **São Luiz, Capitólio, Leblon, América**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (No **Leblon** com primeira sessão só quarta, sábado e domingo). (livre).

O PERIGOSO JÔGO DO AMOR (La Curée) — Depois de problemas com a Censura, o filme de Vadim é liberado sem cortes. — Jane Fonda e Peter McEnery estão no elenco. **Veneza**: 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

MATT HELM CONTRA O MUNDO DO CRIME (Murders Row), de Henry Levin. O agente secreto Matt Helm contra os perigos da espionagem internacional. Com Dean Martin, Camilla Sparv, James Gregory, Beverly Adams. Côres. **Odeon**: 13h20, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

EM BUSCA DO TESOURO (Brasileiro), de C. A. da Souza Barros. Aventura romântico-musical. Com Jerry Adriani, Neide Aparecida e os Pequenos Cantores da Guanabara. Segundo filme da mesma equipe. **Ópera, Caruso, Bruni-Ipanema, Rio, Bruni-Méier, Regência, Alfa, São Pedro, Matilde, São Bento** (Niterói), **Esperanto, Santa Rosa** (Caxias), **Santa Rosa** (Iguaçu) e **Riachuelo**. (Livre).

OS LONGOS DIAS DA VINGANÇA (I Lunghi Giorni della Vendetta), de Florestano Vancini. Western. Com Giuliano Gemma, Francisco Rabal, Gabriella Giorgelli. Côr. **Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote**. (18 anos).

PECADO NUMA NOITE DE VERÃO (Noche de Verano) — Filme argentino de Jorge Grau. **Alvorada**: 16h, 18h, 20h e 22h.

REAPRESENTAÇÕES

HIROXIMA MEU AMOR (Hiroshima mon Amour), de Alain Resnais. O grande filme de Resnais, com Emmanuele Riva, Eiji Okada. **Cine Alaska**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

MOSCOU CONTRA 007 (From Russia with Love), de Terence Young. A melhor das aventuras de James Bond já exibidas aqui. Com Sean Connery, Daniela Bianchi. Tecnicolor. **Scala, Festival, Britânia**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

...E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind), dirigido (em ordem de entrada em cena) por George Cukor, Sam Wood e Victor Fleming (êste, o único diretor na ficha oficial). Drama romântico à época da Guerra Civil, produzido por David O. Selznick para a Metro. Com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland. Tecnicolor, agora em nova edição (a primeira em 70 milímetros) e novamente com som estereofônico. **Vitória**: meio-dia, 16h, 20h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

A DAMA DE BEIRUTE (La Dama de Beiruth), de Ladislao Vajda. Melodrama criminal cantado por Sarita Montiel. Com Fernand Gravey, Magali Noel, Alain Saury. Prod. hispano-francesa. Eastmancolor. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Condor-Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UMA BATALHA NO INFERNO (Battle of the Bulge), de Ken Annakin. A famosa batalha do bolsão das Ardennas, última tentativa alemã para retomar a ofensiva na II Guerra Mundial. Lançamento do **Cinerama** no Rio. Com Henry Fonda, Robert Ryan, Dana Andrews, Pier Angeli, Barbara Werle. Tecnicolor. **Roxy** — 15h, 18h, 21h. (14 anos).

O DIABÓLICO AGENTE D. C. (That Darn Cat), produção Walt Disney dirigida por Robert Stevenson. Comédia: um gato é o agente. Com Hayley Mills, Dean Jones, Dorothy Provine. Tecnicolor. **Bruni-Copacabana, Bruni-Saenz Peña, Bruni-Botafogo, Paris-Palace, Realengo**. (Livre).

OS DOZE CONDENADOS (The Dirty Dozen), de Robert Aldrich. Um bom filme, sarcástico e violento, do cineasta de **Attack! (Morte sem Glória)**. Uma operação difícil da Segunda Guerra Mundial retira dos cárceres doze homens que nada têm a perder. Com Lee Marvin, Ernest Borgnine, Robert Ryan, Charles Bronson, John Cassavetes, Richard Jaeckel, Clint Walker. Metrocolor. Nôvo horário no **Metro-Copacabana** — 13h45m, 16h50m, 17h15m, 22h. **Metro-Tijuca, Coral, Pax, Para Todos, Mauá** — 13h10m, 15h35m, 18h40m, 21h25m. **Pathé** — 13h, 15h45m, 18h20m, 21h15m. (18 anos).

CAPRICHO (Caprice), de Frank Tashlin. Comédia. Espionagem entre grandes indústrias de cosméticos. Com Doris Day, Richard Harris, Jack Kruschen, Ray Walston. DeLux Color. Outros: **Miramar e Carioca** — 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

OS AVENTUREIROS (Les Aventuriers), de Robert Enrico. Aventuras em busca de um tesouro perdido. Com Alain Delon, Lino Ventura, Joanna Shimkus. Eastmancolor. **Condor-Largo do Machado** — 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

DARLING (Darling), de John Schlesinger. Julie Christie magnífica no papel do modêlo de publicidade movida por uma sêde insaciável de amor e sucesso pessoal (conquistando o Oscar e o prêmio da Academia Britânica). O trabalho de Schlesinger, muito bom, foi reconhecido por prêmios da crítica americana e pelo Office Catholique International du Cinéma. Com Dirk Bogarde e Laurence Harvey. Lançamento exclusivo no **Art-Palácio-Copacabana** — 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m e 22h. (18 anos).

UM HOMEM... UMA MULHER (Un Homme, une Femme), de Claude Lelouch. História de amor a serviço de excelente fotografia (do próprio Lelouch), como o sucesso caucionado pela música. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouth. **Império** — 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

O HOMEM QUE NÃO VENDEU SUA ALMA (A Man for All Seasons), de Fred Zinnemann. Thomas Moore e seu conflito com Henrique VIII. Premiado com seis Oscars, entre os quais os de ator (Paul Scofield), roteirista (Robert Bolt), diretor (o mesmo de **Matar ou Morrer/High Noon**), inúmeras distinções da crítica e de organizações católicas e protestantes. Também no elenco: Orson Welles, Wendy Hiller, Leo McKern, Robert Shaw, Susannah York. Tecnicolor. Retirado do cartaz no meio da semana passada, sem aviso. Agora no **Rian**: 13h, 15h20m, 17h40m, 20h, 22h20h. (10 anos).

EXTRA

FESTIVAL JB-MESBLA — O Cineclube Nélson Pompéia da PUC apresentará, hoje e amanhã, às 21h30m, os filmes classificados no recente Festival JB-Mesbla.

CARAVANA DE BRAVOS (Wagonmaster) — De John Ford. Clássico do western. — **Museu da Imagem e do Som**, a partir de 18h.

A MARCHA DA MALDADE (Touch of Evil) — De Orson Wells, com Janet Leigh, Charlton Heston e Orson Wells. Complemento: **Inside Out**, de George Moorse. **Tijuca-Palace**, em sessões a partir das 14h. Promoção da Cinemateca.

TEATRO

ESPETÁCULO MEDIEVAL — Apresentando duas farsas medievais francesas de autores desconhecidos: **O Pastelão e a Torta e Aventuras de Pedro Trapaceiro.** Direção de Maria Clara Machado. **Tablado**, Av. Lineu de Paula Machado 795 (26-4556): sòmente sábs., 17h e dom. 15h30m. Últimas semanas.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos numa Noite Suja**, e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap, Com Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queirós. **Teatro Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456): 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 15h. Últimas semanas.

O CAVALO DESMAIADO — Comédia dramática de Françoise Sagan. Um lorde entediado e uma sentimental vigarista francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Leina Crespi, Rubem de Falco e João Paulo Adour. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro): 21h30m; sáb. 20 e 22h. e quinta, às 16h, vesp.; e dom., 17h. — Últimas semanas.

VERÃO — Comédia poética do jovem francês Romain Weingarten. Dois adolescentes e dois gatos vivem em uma casa de campo. Com Sérgio Viotti, Helena Inês, Helena Prestes, Dorival Carper. Dir. Martim Gonçalves e cenários e figurinos de Hélio Eichbauer. **Princesa Isabel**. Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537): 21h 30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17 e dom., 18h.

O INSPETOR GERAL — Tentativa de adaptação da grande comédia de Gogol, sôbre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Dulcina, Agildo Ribeiro, Telma Reston, Denoi de Oliveira e outros. **Opinião**: Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497), 21h30m, sáb.: 20h30m e 22h30m; vesp. dom., 18h.

ANABELLA, ANABELLA, MEU FILHO — de Roberto Franco. Direção de Álvaro Guimarães. Com Maria Teresa Barroso, Ana Rita, André Valli e Lafaiete Galvão. **Arena Clube de Arte** — Rua Barata Ribeiro (36-6223): 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom. 18h.

O VALE — Peça musical de Luís Cláudio Córi, com direção musical de Édson Bastos. No elenco, Sulamith Yaari, Ruth Mezeck Milton Luís, o conjunto PCB-3 e outros. Estréia hoje, às 23h, no **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos 51 (56-1954). — Diàriamente, às 23h; sáb., 18h e 2a.-feira, às 21h 30m.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK — Adaptação da novela de Jaroslav Hasec. As aventuras de um anti-herói na Primeira Guerra Mundial. Inteligente estréia de um grupo nôvo, o **Teatro Carioca de Arte.** Direção de Antônio Pedro, com Betty Faria, Cláudio Marzo, Hélio Ari, Antônio Pedro, José de Freitas, Vitor Melo e Fernando José. **Santa Rosa**, Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8645): 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Apenas duas semanas.

DEUS LHE PAGUE — Peça que foi o grande sucesso da carreira de Procópio Ferreira, volta agora com André Villon. O texto de Joraci Camargo tem direção de Antônio de Cabo, e no elenco Geórgia Quental. **Serrador**, Rua Senador Dantas, 13 (32-8531): 21h 15m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a., 16h; dom. 17h.

MASSACRE — Drama de Emmanuel Roblès, inspirado nas lutas de Bolívar pela emancipação da Venezuela. Dir. de Graça Melo. Com Jorge Cherques, Hélio de Carvalho, Aírton Valadão e outros. **Arena da Guanabara**, Largo da Carioca, (52-3550); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a. e dom., 18h30.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

HOMENS DE PAPEL — Nova peça do autor-revelação Plínio Marcos. Com Maria della Costa, Osvaldo Louzada e outros. **João Caetano**. Curta temporada. Estréia dia 24.

O BARBEIRO DE SEVILHA — de Beaumarchais. Direção de Paulo Afonso Grisolli, cenários e figurinos de Joel de Carvalho. Elenco: Marília Pêra, Napoleão Moniz Freire, Osvaldo Loureiro, Amândio e Osvaldo Neiva. **Teatro Toneleros**, Rua Toneleros, 56. Estréia dia 29 de novembro.

O AUTO DA COBIÇA — Comédia de Altimar Pimentel, baseada em Bumba-meu-Boi. Produção do Curso de Arte Dramática do Teatro Santa Rosa, de João Pessoa. Dir. Luís Mendonça. Com Pereira Nascimento, Nautília Mendonça e outros. **Nacional de Comédia.** — A partir de sábado, até 30 de novembro.

O SEGUNDO TIRO — Comédia musical de Robert Thomas. Direção de Benedito Corsi, com Márcia de Windsor, Cecil Thiré, Sebastião Vasconcelos e outros. — **Ginástico**. Estréia dia 23 de novembro.

REVISTAS

PARA PINTO!... PINTO PARA!... — Produção de Américo Leal, para o **Teatro Recreio**, (22-8164). Sessões contínuas a partir das 18h. — Rua Pedro I, 53.

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721): 20h. e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

"SHOW"

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — **Lisboa à noite.** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert**: NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA — **No Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema, 296, Telefone 36-2026. — **Couvert**: NCr$ 2,50.

DICK E MARY MARVEL — Mágicos — **Adega de Évora.** — **Show** com Maria da Graça e Sebastião Robalinho. **Couvert**: NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara, 292, Tel.: 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Élen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura — **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert**: NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

SEXTA-FEIRA É DIA DE SAMBA — Show de música popular brasileira com cantores e compositores. Dir. musical de Geni Marcondes. Amanhã: **Braguinha**, Princesa Isabel, sextas-feiras, às 24h.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. Consumação NCr$.. 10,00. **Couvert**: NCr$ 1,50.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Lilian Fernandes, Julu, Rosé, rie, Nestor de Montemar e outros. Fred's — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. — **PUB** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

RELATÓRIO KINSEY — Direção de Maurice Vaneau, com Leina Krespi, Gracindo Júnior e Ítalo Rossi. **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas.

REVISTA DA SEMANA — DE FRENTE E DE COSTAS ou VICE-VERSA — de Oduvaldo Viana Filho, com Maria Regina e Oduvaldo Viana Filho. **Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente, às 23h.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras, 21h.

EM TEMPO DE MÚSICA — **Show** com a participação dos Anjos do Inferno e Zilá Fonseca. Tôdas as segundas-feiras, às 21h30m, no Arena Clube de Arte — Barata Ribeiro, 810.

COMIGO ME DESAVIM — **Show** musical estrelando a cantora Maria Betânia, com a presença de Rosinha de Valença e do Terra Trio. Roteiro de Isabel Câmara, com textos de Sá de Miranda, Bracht, Fernando Pessoa, Clarice Lispector e outros. Dir. de Fauzi Arap. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954): 21h30m; vesp. dom. 18h.

JUCA CHAVES — A volta em triunfais apresentações do menestrel. **Bôlso**, Rua Jangadeiros, 23 (27-3122): diàriamente, às 21h 30m; sáb. 21h e 22h30m e dom., 18h e 21h. Últimos dias.

MÚSICA

BALLET GALLEGO — Rey de Viana e Vitória Canedo — **Municipal**, hoje e sábado, às 21 horas.

BUTTERFLY, de Puccini — **Municipal** — **Amanhã**, às 21 horas.

AÍDA, de Verdi — **Maracanãzinho** — sábado, às 21 horas.

MÚSICA DE CÂMARA — Heitor Vila-Lôbos — **Cecília Meireles**, sábado, às 21 horas.

CONCURSO ANTONIETA DE SOUSA — **Cons. Bras. de Música**, sábado e domingo (o horário, ainda não foi comunicado).

CORO I.I.B.C.E. — Morelenbaum e Klein — **Municipal**, domingo às 20h45m.

MÚSICA PARA VIOLÃO — Heitor Vila-Lôbos — Laurindo Almeida e m.º Tavares — **Cecília Meireles**, domingo, às 21 horas.

ALUNOS DO PROF. GESZTI — **Sociedade Germânica**, domingo, às 16 horas.

ARS NOVA — Vila-Lôbos e Mignone — m.º Pinto Fonseca — **Municipal**, segunda-feira, às 21 horas.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h — Avenida Alm. Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m — sexta, às 21 horas, e domingo, às 16h 30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Le Matin d'un Jour de Fête**, da **Suite Iberia**, de Debussy.* **M'appari**, da ópera **Martha**, de Flotow.* **O Cuco**, de Daquin.* **Lendas Brasileiras**, de Sousa Lima.* **Cavalo e Côche no Central Park**, de **Um Francês em Nova Iorque**, de Milhaud.* **Marcha Polovetziana**, da Suite **O Príncipe Igor**, de Borodin.

TELEVISÃO

ÚNI-DÚNI-TÊ (4) — às 11h30m — um programa de crianças para adultos, inclusive.

JORNAL DA CIDADE (2) — às 14 horas — a equipe de Hélio Polito é a primeira a informar as últimas.

BOA TARDE (6) — às 14h40m — programa de variedades dirigido por Edna Savaget.

GASPARZINHO (9) — às 17h40m — aventuras do fantasminha camarada.

JORNAL FEMININO (2) — às 18h30m — sob o comando da competente Gilda Müller.

ARTIGO 99 (9) — às 18h50m — um programa de utilidade pública.

A GRANDE CHANCE (6) — às 20h 20m — um programa assistivel, dependendo do tratamento dado aos calouros.

JACQUES KLEIN (9) — às 20h15m — música clássica.

HEBE (13) — às 21h40m — um bom programa jornalístico.

JORNAL DE VANGUARDA (2) — às 22h — objetivo, dinâmico, informativo.

SESSÃO DA MEIA-NOITE (4) — às 24h — filme de longa metragem.

ARTES PLÁSTICAS

FERNANDO LOPES — Pintura — **Bonino** — Rua Barata Ribeiro n.º 578.

MARIA TERESA VIEIRA — Aquarelas — **Galeria Giro** — Rua Francisco Sá, 35, sobreloja.

CARLOS LEÃO — Desenhos — **Galeria Santa Rosa** — **Rua** Visconde de Pirajá, 22, das 14h às 24m.

DORIAN GRAY CALDAS — Pintura — **Galeria Goeldi**, Rua Prudente de Morais, 129 — Diàriamente, das 16 às 22 horas.

JÚLIO PLAZA — ANTHONY MOORE — **IBEU** — Av. Copacabana, 690, 2.º andar.

MARIO DE OLIVEIRA — Desenho — **Goad** — Rua Siqueira Campos n.º 18-A.

ACERVO — Pintura, escultura e gravura — Ana Letícia, Ana Bela Geiger, Bruno Giorgi, Antônio Maia, Lazzarini, Delamônica e Artura Kubota — **Galeria Morada**, Rua Ataulfo de Paiva, 22-B. — Aberto diàriamente, até às 22 horas.

ANTÔNIO DIAS — Pintura — **Relêvo** — Av. Copacabana, 252.

GEORGE LUÍS — Pintura — **Galeria Escada** — Avenida Gen. San Martin, 1 219 (27-4470) — Fechada aos sábados e domingos.

ALBERI — Pinturas — **L'Atelier** — Rua Barão de Ipanema n.º 29-A.

DIRCEU QUINTANILHA — **Clube dos Decoradores** — Av. Copacabana n.º 1 100, sobreloja.

IX BIENAL DE SÃO PAULO — Exposição de artes plásticas de 61 países, no Parque Ibirapuera, em São Paulo. Aberta diàriamente, das 14h30m às 22h30m exceto às segundas-feiras.

LASAR SEGALL — Exposição retrospectiva reunindo grande parte da obra de Segall. **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar. De segunda a sábado, das 12 às 20 horas. Domingos e feriados, das 14 às 20 horas.

INIMÁ DE PAULA — Pinturas — **Galeria G-4** — Rua Dias da Rocha, 52, diàriamente, das 14 às 22 horas. Fecha aos domingos.

COLETIVA — Inge Roesler, Humberto Cerqueira, Vera Bocaiúva Mindlin, Francisco Sampaio e outros. — **Galeria Zitrin** — Rua Buenos Aires, 110. Diàriamente no horário comercial.

PINTURA EM TECIDO — Kazuko Abe e suas alunas. — **Galeria Macunaíma**, Rua México, esq. de Araújo Pôrto Alegre. Diàriamente, das 13 às 18 horas, exceto aos sábados e domingos.

ELIZABETH JONES — Escultura medalha — **H. Stern** — Avenida Rio Branco, 173, 5.º andar.

ROSSINI PEREZ — Gravura — **Galeria Gemini** — Avenida Copacabana n.º 335-A.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 ...... (22-0521) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445). — Horário 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas, fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas n.º 1 621 (tel.: 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 165 — Telefone: 28-5179 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar — Telefone: 37-8607. Aberto até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel.: 22-3169. — Horário, 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601 — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13h às 18h.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11 às 18 horas — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horário: diàriamente das 12 às 17 horas — Fechada às segundas. — São Clemente n.º 134.

PERGUNTE AO JOÃO

PERUS/NATAL

ENEDINA LAGO — Uberaba — "Ao se aproximar o Natal, quantos milhões de perus há no Brasil em relação ao total de galinhas na nossa avicultura?"

Segundo estatística do Ministério da Agricultura, a produção brasileira de perus eleva-se a mais de 4 milhões de unidades, sendo do Nordeste a maior produção, com 1 639 000 cabeças —, enquanto a produção brasileira de galinhas hoje totaliza 125 milhões e 601 mil unidades, vindo à frente dessa produção o Estado de São Paulo com um plantel de 25 milhões de cabeças, dando a produção anual de ovos da ordem de 196 milhões e 213 mil dúzias, seguindo-se Minas Gerais, com pouco mais de 23 milhões de aves e a produção anual de 99 milhões e 202 mil dúzias de ovos.

MARACANÃ/GANDULAS

ANTÔNIO ZACKAN — Tijuca. — "O Estádio Maracanã tem quantos gandulas (meninos apanhadores de bola) e, desde a inauguração do Estádio, quantos dêles se revelaram jogadores de futebol com algum mérito?"

Sob a chefia do funcionário responsável pelos vestiários do maior Estádio do mundo, Sr. Nélson de Oliveira Martins, são hoje em número de 26 os gandulas do estádio, sendo que, por singular ironia, até hoje nenhum dos meninos apanhadores de bola do Maracanã obteve sucesso no futebol, embora um gandula veja (bem de perto jogando) os maiores futebolistas.

TERRENOS/UNIÃO

HILDO MELO RIBEIRO — Itaipu, Niterói. — "João: milhares de posseiros, na maioria pescadores de todo o Brasil (...), perguntam se a Portaria n.º 305, de 1966, do Ministério da Fazenda por decisão do Presidente da República (...) está em vigor (...)".

Sôbre o assunto, consultamos o Diretor do Serviço do Patrimônio da União, Dr. Pedro Franco Barbosa, que atenciosamente pelo ofício n.º 631, de 8-11-1967, respondeu que a citada Portaria n.º 305/1966 está em vigor, completando: "...Acrescente-se, para melhor esclarecimento do assunto — sem dúvida do interêsse de milhares de ocupantes de terrenos de marinha — que a matéria regulada pela referida Portaria está, todavia, sendo objeto de estudos mais completos, para solução definitiva."

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.

O BRASILEIRO QUE VENDE A COCADA BAIANA EM INGLÊS

Christina Autran

E surge mais um tipo na paisagem que faz o Rio: o vendedor de cocadas baianas, vestido de branco da cabeça aos pés, que não faz ponto em lugar específico e que oferece em inglês a sua mercadoria.

Valdir (pronunciado em inglês) da Conceição, 35 anos, auto-apelidado de Scheik de Cocadi, *é o autor do traje que usa criado aos pouquinhos até dar no que deu: o contraste do prêto com o branco, é um crioulo limpissimo, com unhas grandes e pintadas, a licença de saúde pendurada na manga da camisa, um cesto — também criado por êle —, na cabeça e uma voz gravíssima de quem já estudou canto no Conservatório Nacional de Música.*

Grita em inglês e o refrão Mary *é ouvido a distância. Êle anda até encontrar um ponto que lhe agrade, estaciona com seu cesto de cocadas e começa a dar gargalhadas e a soltar uivos estilo Tarzã "para atrair a gurizada". Mas não é só a gurizada que chega: vêm seus pais também, é muita gente procurando as "mais deliciosas cocadas", expostas atrás de um papel celofane. São sete qualidades: branca, preta, abacaxi, amendoim, abóbora, goiaba e leite condensado e saem numa média de 300 por dia, a NCrS 0,35. Isso sem contar as encomendas.*

As cocadas são feitas diàriamente em Realengo, na casa de um primo do xeque, que mora com a mãe no Méier. Valdir, que há três anos vende cocadas — a profissão que escolheu por uma questão de gôsto —, diz que sempre se sente feliz vendendo qualquer produto.

— Sempre fui vendedor e gosto muito da rua. Eu e o público sempre nos demos bem. Vendo qualquer coisa sem dificuldade.

A técnica *sua de vender é gritando palavras do inglês que aprendeu no Yasigi e das músicas de sucesso que canta enquanto vende. Não canta nunca as músicas até o fim "para deixar o público em suspense" e o "inglês é um chamariz para os turistas que se impressionam à primeira vista com a minha indumentária".*

— Pra quem não me entende em inglês, faço a tradução.

E a roda vai crescendo em tôrno do xeque, uma roda sempre viva ao som de muita risada: os que não compram a cocada observam o vendedor, e os que estão com pressa levam a cocada em embalagem "pra viagem". Uma brincadeira é inevitável e todo mundo é argüido em inglês.

— Do you speak English? To eat now or to eat home? Hey, boy, do you want cocada?

Quem não fica inibido acaba falando em inglês mesmo e no fim todos ficam amigos, felizes e contentes com o sabor da cocada e a originalidade do xeque.

Valdir da Conceição não concluiu os estudos por falta de tempo. Sai de casa cedo, pega um táxi com destino à Zona Sul e começa a perambular.

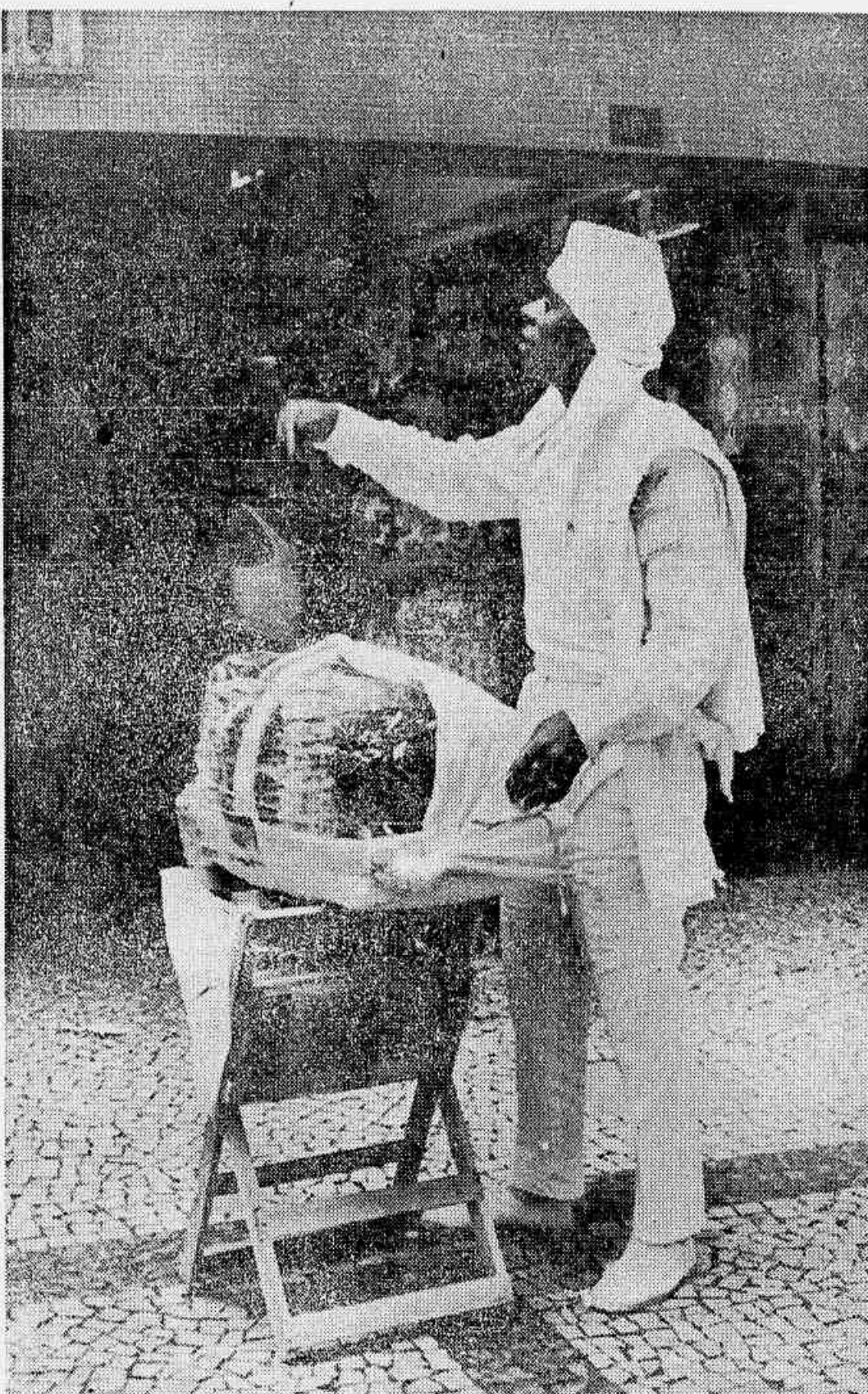
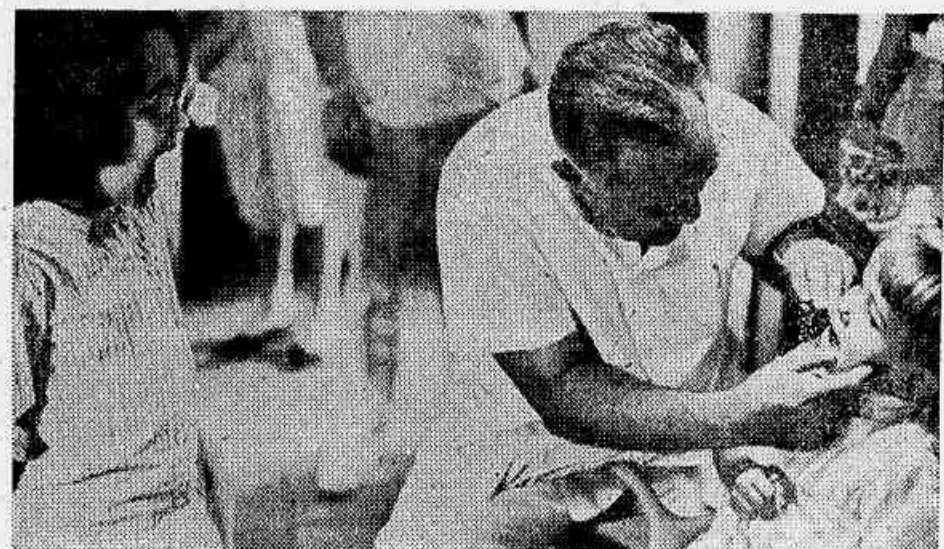
— Nunca fico na Zona Norte, porque o pessoal de lá vem fazer higiene mental é mesmo em Copacabana. Além do mais, cocada a 350 não é mole. O pessoal aqui tem base monetária. Vendo cocada todos os dias, para mim não existe tempo bom ou ruim. Não tenho horário fixo de trabalho e as pessoas me encontram na rua por uma questão de sorte. Posso estar tanto aqui como ali. Quando o tempo está bom, ando pela praia.

O seu cartão é seu orgulho: afirma que é o autor tanto do coqueiro estampado como dos versinhos gravados:

— Eu sou o Scheik de Cocadi/ *quero sempre lhe agradar/ estarei sempre a sorrir/ quando V.S.ª vier comprar/ Quando vier saborear/ não se esqueça do seu nenen/ é um prazer você levar/ para sua sogra também."*

E aquela figura estranhíssima e simpática, que vende cocada e cuja presença chama a atenção, é também um homem alegre. E explica que "na parte da manhã a minha voz sai tranqüila e suave como o luar da aurora."

— Luar da aurora?

— É. Você já viu um? Nem eu. Mas é assim.

O traje exótico, a simpatia e a versatilidade do carioca Valdir da Conceição valorizam as cocadas baianas que êle vende

Os pais devem mostrar a seus filhos que o dentista é um bom amigo e nunca bicho-papão

Enquanto a vacina contra a cárie não chega, os dentes podem ser conservados com a fluoretação

COMO AMULETO OU TROFÉU O DENTE SÓ É BOM SEM CÁRIE

Troféu cobiçado para os selvagens, amuleto contra feitiços para o homem medieval, preocupação, dor, mêdo e vaidade para o homem moderno, o dente é isso e muito mais: para os odontólogos "a preocupação de um povo com a sua dentição é um dado precioso para a avaliação do seu grau de desenvolvimento".

Desde Hipócrates a Ciência vem-se preocupando com os problemas da dentição, principalmente com a cárie que, segundo levantamento realizado pela Organização Mundial de Saúde, atinge a 95 em cada 100 pessoas. Atualmente na Universidade de Notre Dame já está em estado adiantado a pesquisa da vacina que imunizará o homem contra a cárie, mas enquanto ela não fica pronta, o melhor preventivo é a fluoretação da água, que no Brasil é feita em apenas 83 das suas 3 962 cidades.

DENTE DOENTE

— A população infantil escolar brasileira, que representa 17% da população do País, tem 81 milhões de dentes cariados, informou o Dr. Leopoldo Ferreira, do Serviço de Odontologia do Hospital dos Servidores do Estado e um dos responsáveis pela realização da Semana Anticárie, realizada desde 1961 naquele hospital.

— A pessoa que tem maus dentes pode ser considerada uma incapacitada física ou uma mutilada oral. É uma pessoa doente.

A cárie é uma cavidade produzida nos dentes por germens (lactobacilos acidófilos), que vivem na bôca e que através de detritos de comida e dos açúcares (hidratos de carbono), das balas, sorvetes, refrigerantes, entre outros, se transformam em ácido lático, o que facilita o aparecimento da lesão. A cárie atinge primeiro o esmalte — tecido que reveste a coroa do dente —, e vai-se aprofundando até atingir as camadas terminais do dente: a pôlpa dentária, conhecida por *nervo* do dente.

Seus efeitos vão desde a dificuldade de se ingerir água — que provoca uma dor aguda no dente —, ou comer doces, até as inchações do rosto, abscessos dolorosos, o enfraquecimento da resistência orgânica e, não raro, provocam doenças oculares, reumatismos, sinusites, miocardites e apendicites.

GUERRA À CÁRIE

— A Odontologia — afirma o Dr. Leopoldo Ferreira — já possui armas de longo e profundo alcance odonto-social para a prevenção da cárie dentária: as campanhas esclarecedoras, a difusão dos hábitos de higiene e a fluoretação, que tanto pode ser tópica (aplicada diretamente sôbre os dentes uma vez por ano), como indireta (através do seu adicionamento às águas de abastecimento de uma comunidade), que chega a reduzir em 60% a incidência da cárie.

Um fator responsável pelo grande número de cáries no Brasil é o institucionalizado mêdo do dentista. Numa pesquisa promovida pelo HSE, 5% de mil pessoas há mais de cinco anos não procuram um dentista.

— É importante, e necessário, a criação de uma mentalidade anticárie no Brasil, de uma consciência de saúde oral, afirma o Dr. Leopoldo Ferreira. As crianças devem ser condicionadas a ver no dentista um amigo, e não o *bicho-papão* que imaginam. Mas os pais é que têm a obrigação de lhes dar o exemplo. A visita ao dentista regularmente, a atenção aos bons hábitos dentários e a criação de serviços nacionais de cárie, encarregados de promover campanhas esclarecedoras, seriam os melhores meios para resolver o problema dentário brasileiro. Pois, enquanto em 1960, nos Estados Unidos, a sua população de 150 milhões de habitantes adquiriu 100 milhões de escôvas de dentes, no Brasil, para 70 milhões de habitantes foram adquiridas apenas cinco milhões.

Dentes bons realçam o sorriso da criança e são um atestado de boa saúde

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quinta-Feira, 16-11-67 — Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 16-11-1892 noticiava:

A Escola Superior de Guerra oferece ao marechal Floriano Peixoto "uma rica bandeira", em comemoração à Proclamação da República.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria, em dissipação sôbre os Estados do Espírito Santo, Minas Gerais. Um centro de baixa pressão cobre parte de Goiás, Mato Grosso, e Bahia, também Minas Gerais, onde ocorrem linhas de instabilidade tropical, desde o Norte de Goiás até os Estados do Sul, com chuvas e trovoadas em sua Zona de ação, e outra frente fria localizada no Rio Grande do Sul, devendo se deslocar para o Nordeste e atingir os Estados do Rio de Janeiro, Guanabara nas próximas 24 horas.

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 29.9
MÍNIMA — 20.1

O SOL

NASC. — 6h03m
OCASO — 19h09m
(horário de verão)

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

SUL
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 3h/1,2m e 15h/1,1m
BAIXA-MAR: 9h40m/0,2m e 21h50m/0,1m
(horário de verão)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Tempo: Bom, nublado. Instabilidade no período. Temp.: Estável.
Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Tempo: Bom nublado. Temp.: Estável.
Bahia — Tempo: Bom, nublado. Instabilidade ocasional. Temp.: Estável.
Minas Gerais — Tempo: Bom, nublado. Instabilidade ocasional com chuvas e trovoadas. Temp.: Estável.
Espírito Santo — Tempo: Bom nublado. Temp.: Estável.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Bom nublado. Instabilidade no período com chuvas e trovoadas.
Goiás — Tempo: Bom nublado. Instabilidade ocasional com chuvas e trovoadas. Temp.: Estável.
Mato Grosso — Tempo: Instável com chuvas no Sul do Estado. Temp.: Em declínio.
São Paulo — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio.
Paraná — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio.
Santa Catarina — Tempo: Instável com chuvas, na Costa e bom, nublado no interior. Temp.: Estável.
Rio Grande do Sul — Tempo: Bom nublado. Temp.: Em elevação.
Paraíba e Pernambuco — Idem

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 22°1, encoberto; Santiago, 16°5, bom; Montevidéu, 23°, bom; Lima, 15°, encoberto; Bogotá, 11°4, nublado; Caracas, 26°, bom; México, 11°, encoberto; San Juan, 31°, nublado; Kingston (Jamaica), 30°, bom; Port-of-Spain (Trinidad), 29°, bom; Nova Iorque, 5°, bom; Miami, 26°, bom; Chicago, 7°, nublado; Los Angeles, 28°, bom; Londres, 10°, encoberto; Paris, 12°, chuva; Berlim, 8°, chuva; Moscou, 4°, nublado; Roma, 14°, nublado; Lisboa, 16°1, encoberto; Montreal, 7° abaixo de zero, coberto, vento e neve; Tóquio, 20°, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTOS — Centro — Ótimos aps., de sala-qt., banh., kit., 3 p/ andar, obra na alvenaria a cargo de Brizen Eng. Entr.: 2 600 novos. Ver diàriamente na Rua Riachuelo, 222. Tratar c/ oceano Imóveis: Av. R. Branco, 108 — gr. 903, Tels.: 22-9690 e 42-7602 (durante as 24h.) CRECI 943.

APARTAMENTO vaz., pintado, sinteco, c/ 3 qtos., s. etc. Pç. João Pessoa, 4 ap. 11. Chaves no ap. 10. Ent. 10 m. rest. 600 mensais. Tr. 42-2594. Pereira.

AUTOMÓVEL X APARTAMENTO — Troco ap. em constr. no Centro. Sala, 2 qts., área, dep. completa de empr., garagem, na Rua Carlos de Carvalho, 52, próx. à Cruz Verm. Aceito carro de qualquer marca no valor de NCr$ 2 000. Jipe, Morris, Citroen, Skoda, Opel etc. Tratar Rua Florianópolis n. 921, casa 13. — Jacarepaguá — Praça Sêca.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vendo ap. vazio, conj., na praça. Inf. 22-8206.

CENTRO — Av. Henrique Valadares, n.º 17, ap. 507, vdo. qt., saleta, sala, banh. compl., coz. 3 ent. — Ver no local c/ ORG. ORLANDO MANFREDO — Barão de Iguatemi n.º 86. Tel. 48-0804 — CRECI n.º 82.

CENTRO — Ap. sl. qt. sep. coz. banh. finamente mobiliado c/ 2 telefones 2 extensões melhor ponto comercial. Preço 35 mil fin. 52-8547 e 22-2499 — Creci 348.

CENTRO — Zona bancária — Vende-se prédio, vazio, prox. Av. Rio Branco. Precisa reforma. — NCr$ 450. Tel. 58-1753.

CENTRO — Vendo maravilhoso ap. conjugado c/ saleta e cozinha. Área 30m2. Entrego vazio. Ver ap. 506. Rua Riachuelo, 220. Urgente.

EDIFÍCIO GARAGEM Pres. Vargas, 487. Vendo ou alugo mínimo... Edmundo — 56-1960.

SANTO CRISTO — Vdo. casa vazia c/ 2 salas, 2 qts., coz., banh., quintal. Ver Rua Comendador Leonardo 27. Trat. 43-1527.

VENDO vazios 2 salões ed. ITU — Av. 13 de Maio, frente p. o Tabuleiro, 5.º and. sala-qto., conj., banh. e kitch. — NCr$ 15 000,00 cada à vista. Não aceito corretores. Tel.: 26-4669.

VENDO ou alugo prédio c/ loja na Rua da Alfândega 377 — Tel. 57-1351 — Vazio.

VENDO na Rua dos Inválidos, edifício c/ 4 andares, c/ 2 000m2 de construção, terreno 8,00 por 96,00, marcar para ver direto c/ Antônio, CRECI 400. Tratar na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel.: 52-2899.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

PREÇO DE OCASIÃO — Vende-se urgente à vista apartamento com 220 m2 de área, 4 qts., 3 sl. e demais dependências, de frente, na Rua da Glória, 150/401 — Ver no local com o Sr. Abílio — Tratar com o proprietário Sr. Ivan pelo tel. 23-9499.

SANTA TERESA — Vendem-se casas vazias, não é morro, Rua plana, grande escol. bonde Paula Matos, Perto de Fátima. 25-1263. Rua Paulo de Azevedo n. 80.

VENDO Rua Murtinho Nobre, casa mansão. Ver e marcar hora c/ Antônio. Creci 400 na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209, Tel.: 52-2899.

VENDO Cândido Mendes 129 — Apartamento 801, de frente, vazio, c/ 72 m2 ver direto 10 às 17 hs. c/ Antônio, Creci 400. Tratar Rua da Quitanda, 30 — 2.º andar, sala 209, tel.: 52-2899.

VENDO ótimo apart. vazio, edif. pilotis, 4 qts., 3 salas, 3 banh. cores, dep. criada, área envidraçada. Cândido Mendes 164 ap. 1004 tel. local 42-3046 — Financio.

FLAMENGO — Vende-se ap. de 1a. com 100 m2, 2 qts., sala c/ 37 m2, demais dep. completas, cozinha e área ampla, 3.º andar fundos, prédio com apenas 4 aps. por andar, 3 anos de "habite-se" e reserva, pronto entrar. Ver Rua Marquês de Paraná... Tratar com prop. ... Preço 50 mil com ...

VENDO Praia do Flamengo — Proprietário vende apart. de luxo, acabamento, 3 quartos, 2 salas, 4 quartos etc. Av. Rui Barbosa n.º 916.

PRAIA FLAMENGO — Vendo ap. 3 quartos, sala, dupla etc. Tratar D. Elsa — 57-5171.

VENDO Rua Silveira Martins, 156, grande apartamento vazio, frente, ver direto c/ Antônio, CRECI 400. Tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Telefone 52-2899.

VENDO um apartamento grande. NCr$ 90 000. Rua Senador Vergueiro, 235. Tel. 23-1407.

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Vende-se ap. de cobertura, 3 qts., sala, ótima área serviço, dep. completas, 42 000 com 50% financ. 24 meses. Rua Prof. Ortiz Monteiro n.º 220 ap. 401-5 — Tratar c/ prop. Sr. Fagundes tel. 45-7046, marcando hora p/ visitar.

LARANJEIRAS — Ed. Águas Férreas, vende-se, desocupado, financiado, ap. 906, da Rua das Laranjeiras, 550, c/ grande sala, 3 q., dep. comp. e estacionamento p/ auto. Tratar pl. tels. 43-6512 — Madeil ou 25-4049, Dr. José Manoel. Chaves na portaria. Creci 748.

RUA DAS LARANJEIRAS 210 ap. 1509 — Vendo vazio, ap. 3 qts., sala, dependências completas — garagem. Chaves na portaria. Tratar com J. C. de Aragão — CRECI 865 — Av. Rio Branco, 156 sala 1715. Tel. 42-0820.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO de quarto, sala separados, peças grandes, cozinha, banheiro, área c/ tanque, vazio, grande terraço social, vendo, frente, ver na Rua Pedro Américo, 151 e tratar tel. 25-6841 — CRECI 731 — Alexandre.

ATENÇÃO — Flamengo. R. Senador Vergueiro, 238, ap. 205 — Ver local por gentileza do inquilino, das 9 às 17h. O ap. tem: Hall, 3 qts., sala, banh., coz., jardim de inverno. Será entregue vazio em 30 dias. Preço: 24 mil, entr. 11 mil, rest. a combinar. Ver local às 5a. e 6a.-feira. R. Fred. Meier n. 15, sl. 304/5. — 49-8633. CRECI 1 075. — Osvaldo e Gomes.

CATETE — Vdo. ap. vazio c/ sala, 2 qts., coz., banh. 16 mil à vista ou 20 mil a prazo. Ver Rua Santo Amaro 144 ap. 208. Tel. 43-1527.

FLAMENGO — Vendo ótimo ap. na Rua Senador Vergueiro, 224, ap. 807 de quarto e sala separados, banheiro, cozinha, ... embutidos. Tel. 25-6841 — Alexandre.

FLAMENGO — Morro da Viúva — Av. Rui Barbosa — Vendo ap. vazio, 120 m. hall (piso mármore), saleta, salão, 3 quartos, dependências, azulejos até o teto. Portaria moderníssima, piscina, play-ground, jardins salão de festas. NCr$ 60,000 milhões. Telefone 47-0506.

FLAMENGO — Apartamento de quarto, sala separados, cozinha, banheiro, vazio, vendo 2 facilitados, 50% na Rua Buarque de Macedo, de frente. Ver na Cabtae?, 274, s| loja 202. — CRECI 731 — Tel. 25-6841. Alexandre.

FLAMENGO — Vendo magnífico apto., 1a. locação, frente, sala, 3 quartos, 2 banhs. sociais, coz., área c/ tanque, dep. emp., garagem, na portaria. Marquês de Abrantes 118, apto. 901 — Tratar 22-2376. CRECI 902.

PRAIA DO FLAMENGO N.º 60 — Em suntuoso edifício s| pilotis vendemos lindo ap. de frente, c| hall, salão, 3 amplos dormitórios com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côres, copa-cozinha, área com tanque, 2 quartos e banheiro de empregada. Construção adiantada, garantia de SISAL S.A. — Sinal 5 000, saldo em 2 anos. Ver das 9 às 19 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar — Tels.: 52-3612 e 42-6874. — Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI J-39 — Corretor responsável: S. SABAH — CRECI 258.

FLAMENGO — EDIFÍCIO PRESTIGE À RESIDÊNCIA PERFEITA — Em centro de terreno. Sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros, copa, cozinha, dependências completas e GARAGEM. Estrutura quase pronta. Todos os apartamentos de frente, amplos, claros e arejados. Belíssima fachada tôda em pastilhas, junto a todo o comércio e escolas do Bairro. PARA VER AGORA MESMO! RUA MARQUÊS DE ABRANTES 178. No local até as 22 horas (inclusive aos domingos) ou à Avenida Rio Branco 156, sala 801. Tels. 52-7494; 22-3813, 52-8774 e ... 22-2793 — JULIO BOGORICIN (CRECI 95).

AVENIDA PASTEUR, 184 — Vende-se de frente ao Iate Clube, em andar alto, lindo ap., de frente, descortinando maravilhosa vista para o mar, totalmente indevassável, 1.ª locação, entrega imediata, salão, 3 quartos e dependências completas, c| garagem. Ver no local, Av. Pasteur, 184, ap. 501. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar — Tels. 42-6874 e .... 52-3612 — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI J-39. Corretor responsável S. SABAH — CRECI 258.

APARTAMENTO de frente com sala, 2 qts., dep. compls. Preço: Ver Rua Santa Clara 33 s| 1002, Tel. 57-5088 — CRECI 210.

AVENIDA PASTEUR, 104 — Junto ao Clube Guanabara, Botafogo de Regatas e Iate Club. Vendemos aps.: c| 20 metros de frente, c| linda vista p| a Baía de Guanabara, Corcovado e Urca. 2 aps. p| andar — Salão (60 m2), 4 magníficos dormitórios, c| armários embutidos, 3 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e 2 garagens. Fachada em induminium e mármore. Construção acelerada, já na 6.ª laje. Ver diàriamente no local. Estacionamento p| auto. Vendas: PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI J-39 — Corretor responsável S. SABAH — CRECI J-258.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Botafogo — Vendemos lindo e agradável ap. c/ sala, quarto, banh. soc., cozinha, área. Preço: 30 mil c/ 15 mil novos, restante 2 anos. Ver Rua S. Clemente, 105 ap. 601. Infs. FRISA: 32-8803 e 22-0087. CRECI 205 e J-263.

BOTAFOGO — Visc. Caravelas v urg lindo espetacular apt. vazio, lugar aprazível, prontinho p| morar, tem garag., escritura, sinteco, 105 m2, arm., sancas, florões, 3 qts., 2 salas, coz., c| arm., banh. boxe luxo, dep. de empreg. 59 mil c|50%, saldo 36 meses. 42-6755. Vendas Luís — CRECI 590. 1a. REGIÃO.

BOTAFOGO — Gal. Polidoro, V. urg. lindo apto, frent. vazio, 80 m2, sancas, florões, j. inv., 2 qts., sala, 25 m2, banh. compl. boxe, copa, coz., area tanq. e dep. compl. empreg. 43 mil c| ...

BOTAFOGO — Vende-se ap. c| sala, quarto, j. inverno, banh. soc., cozinha e área. Preço: 21 mil novos, 10 mil entrada, restante 2 anos. Ver Rua Gen. Polidoro, 20 ap. 310. Infs. FRISA: 32-8803 e 22-0087. CRECI 205 J. 263.

BOTAFOGO — Na Praia de Botafogo, vendemos lindo ap. de sala, quarto, banh. soc., cozinha, área, dep. comp. emp. e garagem. Preço 28 mil novos c| 11 mil entrada restante 2 anos. Ver Praia de Botafogo, 428 ap. 1 205. Infs. FRISA: 32-8803 e 22-0087. CRECI 205 e J-263.

CASA — Vende-se com 3 qts., sala e dependências. Entrega-se em dezembro. Preço: NCr$ 50 000. Sinal de NCr$ 30 000 e saldo a combinar. Ver à R. Paulo Barreto, 110. Tratar com o proprietário, tel: 37-4300, das 9 às 11h.

EDIFÍCIO "GIUADALUPE". Av. Osvaldo Cruz, 107/09, ap. 201. Vendo o suntuoso apartamento com 4 quartos c| armários, 2 salas, 2 banheiros sociais e dependências para empregados. Visitas das 12 às 17h. Tratar na Rua do Carmo n.º 65 — 5.º andar. Tels.: 22-4685 e 52-8794.

PRAIA DE BOTAFOGO, 356, vendemos barato facilitado por estar ocupado ap. sala e quarto conjugados. Tratar Administradora Presença Ltda. Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 1311. — Tel. 52-3219.

VENDO urgente ap. em revestimento com 3 qts., 2 sl., 2 banheiros e dependências, p| entrega em final de 1968, aceito troca. Base NCr$ 35 000,00 com 15 de entrada, Fones 26-6603 ou .... 45-1762.

VENDO Rua Almirante Alexandrino — Grande residência, ver e marcar hora c| Antônio, Creci 400. Tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209, tel.:.... 52-2899.

VENDO Rua Marquês de Abrantes, 11, apartamento 801 c| 200 m2, frente, vazio. Ver direto c| Antônio, CRECI 400. Tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel.: 52-2899

VENDO — Avenida Rui Barbosa, 80, apartamento 202 c| 250 m2, vazio, frente. Ver direto 10 às 17 hs, c| Antônio, CRECI 400. Tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel.: 52-2899.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO — Copacabana — Pôsto 2: excelente ap. sala-qt., sep., banh., coz., dep. empr. compl., final constr, p| entrega maio 68. Entr.: 12 mil novos. Rua Belfort Roxo. Inf. Oceano Imóveis Av. Rio Branco, 108, gr. 903. Tels.: 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 h.) — CRECI 943.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS — Precisamos para clientes, de casas e aps. com 1, 2 e 3 qtos. Condições a combinar. Negócio rápido. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. 20 anos de tradição. Rua Quitanda, 20, sala 101. 31-0804 e .... 31-0994. (CRECI 232).

APARTAMENTO luxo, salão, sala, sala íntima, 3 qts., sendo 1 duplo, 2 banhs. cor, copa, coz. 2 qts., p| criado, gar. Infs. Santa Clara 33 s| 1002. Tel. 57-5088. CRECI 210.

AVENIDA ATLÂNTICA — Sala, 1 qt., coz., banh. Preço: 30 mil. Infs. Santa Clara 33 s| 1002 — Tel. 57-5088 — CRECI 210.

ATLÂNTICA n.º 2 826 — Hall, piso de mármore, saleta, salão, sala, escrit. piso friztec, 3 qts. c| arms., 3 banhs., piso mármore, copa-coz., c| arms., 2 qts. emp., garagem. Edf. categoria, sôbre pilotis. NCr$ 180. Aceita imóvel parte pagto. Para ver Domingos Ferreira, 159-502.

APARTAMENTO 350 m2, de alto luxo, 1 p| and., grande hall, salão, 80 m2, sala de almôço, 4 qts. c| arms., grande copa e coz. 3 banhs. sociais, e demais deps. 220 mil novos, 50% em 18 meses c| O. V. Rivas, Hil. Gouveia, 661/716. 57-2023 e 36-3138 — CRECI 1 100.

A 50m da Av. Atlântica, de frente com vista indevassável. Belíssimo apartamento de 140 m2, com salão, 3 quartos, banheiro e dependencias. Armarios embutidos em todas as peças. Vale ser visto. Preço de ocasião, com metade financiado. Desocupado. Rua Siqueira Campos 33 ap. 402. Ver com o porteiro, Sr. Almeida e tratar pelo tel. 31-3933 com Sr. Rangel.

APARTAMENTO alto luxo, 360 m2 de confôrto, 1 p| andar, junto Av. Atlântica, vazio, telefone, edifício de categoria, salão, sala de jantar, 5 grandes qts., armários, varanda, galeria, 3 banhs., estupenda copa-coz., 2 qts. criadas, garagem. Apenas 180 mil c| 50% 2 anos. 37-4990 — CRECI 971.

APARTAMENTO na Rua Raul Pompéia 5.º andar — de frente — 2 salas, 4 qts., 2 banhs. ampla coz. e garagem. Bom prédio 240 m2 — Preço p. vender hoje — Somente 130 mil em 2 anos. — PLANEJA IMOB. Venha a nossa loja e compre seu ap. Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. — 27-7596 — CRECI J-269.

APARTAMENTO — Frente edif. classe, novo. Salão, 3 qt., c| armario, dep. e garage. 85 milh. 50% à vista. Miguel Lemos 126 ap. 301, 36-3035.

ATENÇÃO! — Vendo ap. de luxo. Vazio, de frente, 2 por andar, 1 salão, 40 m, 3 qtos., com armário embutido, dep. empr. e garagem. Preço 80 mil facilitado — Rua Barata Ribeiro, 432, ap. 901. Tratar Sr. Lourival pelo telefone 36-2680. CRECI 1 222.

ATENÇÃO! — Vendo, 1 por andar, vazio, todo pintado de nôvo, 1 saleta, 1 salão, 3 qtos. — Tôdas as peças de frente. Preço de oportunidade: 60 mil com 50% 2 anos. Av. Ministro Viveiros de Castro, 109, ap. 201. Tratar Sr. Lourival. Telefone 36-2680. CRECI 1 222.

APARTAMENTO de quarto, sala, coz. e banh., na Av. Copacabana n. 371, ap. 803 — Todo pintado à óleo de nôvo e com ar condicionado. Vende-se ou troca-se por apartamento maior, em Copacabana ou Ipanema.

A 30 M. DA PRAIA ap. c/ 220 m2 de luxo, tôdas peças de frente c/ 2 sls. em L, 3 qts. c/ armários, 2 banh. em mármore, copa 20 m2., garagem. R. Constante Ramos, 29/901. 140 mil financiados 18 meses. Tel. 52-0982 e 37-5921. CRECI 1 294. Dr. Lisboa.

APARTAMENTO — Vendo, 70 mil. 3 qts., 1 sl., j. inv., depend., sem garagem. 50% ent., 50% 2 anos. Pr. Isabel. 37-2261. — Aceito permuta por maior.

BELO E MAJESTOSO ap. junto Av. Atlântica c| maravilhoso terraço c| vista p| a praia. 370 m2. Um p| andar. Edifício de classe. Salão, sala de jantar, escritório, 4 qts. c| arms., 3 banhs. grande copa-coz., 2 qts. de criadas, garagem. Apenas 200 mil c| 50% 2 anos. 37-4990 — CRECI 971.

COPACABANA — Ótimo ap| c| sala, qt. sep., banh. e coz., em revestimento. Na Rua Prado Júnior, 160. Sinal: 7 mil novos. Saldo financiado. Inf. Oceano Imóveis. Av. R. Branco, 108, gr. 903. Tels.: 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 h.) — CRECI 943.

COPACABANA — Para ex-combatentes, economiários, ou para inscrições antigas da Caixa. Vendemos maravilhoso ap. com sala, 1 quarto, banh. soc., cozinha, área c| tanque. 6 mil sinal, restante 254,92. Ver Rua Toneleros n.º 186 ... Infs. FRISA S/A. 32-8803 e ... 22-0087. CRECI 205 e J-263.

COPA — B. Rib. v. urg. lind ap. 110 m2, vazio, frente, saleta, salão 26 m2, 4 q. arm. emb. cofre, coz., copa, banh. compl. boxe, azulejado, area, tanque, e dep. empreg. 64 mil a comb. 42-6755. Vendas Luís. CRECI 590 1a. Região.

COPACABANA — Vendo excelente ap., 2 p| andar, vazio c| 2 quartos, sala, coz., banh., área com tanque, dep. empr. Ver c| porteiro na Rua Sta. Clara, 277, ap. 202. Tratar 22-2376 — CRECI n. 902.

COPACABANA — Pôsto 4 — Edifício s| pilotis, c| garagem, 4 por andar. Fachada em mosaicos, sala, 2 quartos, banheiro, coz. e área, quarto e w.c. de empregada. — Construção de M. Hazan & Nudelman Ltda. Preço 32 099,00. Entrada de 1 500, saldo em três anos. — Informações no local: Rua Figueiredo Magalhães, 820, das 9 às 22 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar — Tels.: 52-3612 e 42-6874. — Primeira classe no ramo imobiliário. — CRECI J-39 — Corretor Responsável: S. SABAH — CRECI 258.

COPACABANA — Vendo lindo ap. c| sala, 2 quartos conjugados, banh. soc., cozinha, preço: 24 mil novos c| 15 mil novos, restante 20 meses. Ver Rua Barata Ribeiro, 207 ap. 302 diàriamente até 10 h. sábado e domingo dia todo. Infs. FRISA S/A. 32-8803 e .... 22-0087. CRECI 205 e J. 263.

COPACABANA — Sala, 3 qts., dep. garagem NCr$ 27 000 entrada e saldo já financiado 15 anos, prestações NCr$ 375,00. — Xavier Silveira 104, ap. 402 — Chaves zelador. Aceita-se apartamento menor como entrada. Tratar 36-4605.

COPACABANA — Vendo vazio, quarto, sala, conj. dependências de empregada, área com tanque, 45m2 de frente, lado sombra. Chaves com o porteiro. — Tratar, 27-2180.

COPACABANA, Rua Belford Roxo, 372, ap. vazio, c/ sala e qto. separados, c/ arm. embutido, sinteco, frente. Ver c/ porteiro e tratar c/ Wanderley — 42-4266 — CRECI 665. NCr$ 24 mil, c/ 10, 2 anos.

COPACABANA — Cobertura — Descortinando maravilhosa vista. Final de construção — Junto à Praia, indevassável, ótimo terraço em tôda a frente, c| garagem. Preço fixo. Pagamento em 20 meses sem juros. Ver no local — Av. Princesa Isabel, 254, das 9 às 19h. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar — Tels.: ... 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI J-39 — Corretor responsável S. SABAH — CRECI 258.

POSTO 6 — Rua Joaquim Nabuco, 14, ap. 502. — Frente. Sala, 2 quartos etc. NCr$ 38 000,00. Chaves no ap. 601. Inf. Av. Presidente Antônio Carlos n. 615, 2.º pav. — Tel. 52-1236.

PÔSTO 5 — Vende-se apartamento 1 104, da Av. Copacabana, 1 003, de frente, com sala, quarto conj., saletinha, banheiro e cozinha completas, varanda. NCr$ 19 000. Tel. 37-3218. Chaves com porteiro.

VENDO — Rua General Ribeiro da Costa, 90, apartamento 202, finalzinho de construção, frente. Ver direto de 10 às 16 horas c| Antônio — CRECI 400 — Tratar: Rua da Quitanda, 30 — 2.º andar, sala 209. Tel.: 52-2899.

VENDO — Rua Saint Roman, 480, apartamento 116. Ver direto de 10 às 16 horas. Tratar c| Antônio — CRECI 400 — Rua da Quitanda, 30 — 2.º andar, sala 209 — Tel.: 52-2899.

VENDO — Rua Barata Ribeiro, 692, apartamento 908, finalzinho de construção. Ver direto de 8 às 16 horas c| Antônio — CRECI 400 — Tratar: Rua da Quitanda, 30 — 2.º andar, sala 209 — Telefone: 52-2899.

VENDE-SE, de frente, sala e 2 quartos e mais dependências. NCr$ 42 000 a combinar. Rua Santa Clara, 313/303. Telefone 27-9012, Sr. Nilton.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO — Vendo mag. com hall, salão, 3 qts., arm. embutido, banh., dep. empr. e garagem. NCr$ 40 000,00 de entrada e NCr$ 30 000,00 financ. em 24 meses. Rua Timóteo da Costa n. 82, ap. 304. — Ver a partir das 15 horas. Tratar telef. 22-4512.

APARTAMENTO fte. salão, 3 qts. banh. compl. deps. emp. gar. Ver Simões Lopes n. 62, ap. 101, das 9 às 12 e 14 às 18 hs. Infs. Santa Clara 33 s| 1002, telefone 57-5088 — CRECI 210.

CASAS, terr. e aps. 57-9074 e 22-9100 — Eng. Tito Lívio — CRECI 1 099 — Avaliação, compra e venda de imóveis.

IPANEMA — Ap. de 3 quartos, 2 banheiros sociais, sala, dependências completas de empregada e garagem. CONSTRUÇÃO ADIANTADA. — 15 000 de entrada e o saldo em 2 anos. Ver no local, à Rua Nascimento Silva, 7, das 9 às 21 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar — Tels.: 52-3612 e 42-6874. — Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI J-39 — Corretor responsável S. SABAH — CRECI 258.

IPANEMA — Vende-se ap. frente c| linda vista 2 p| and., c| 2 odes salas, 3 bons qts., c| arms. embs., banh. c| box, copa, coz., deps. empr., gar. Todo c| sinteco. Preço: 90 mil c| 32 mil sinal, rest. fin. 2 anos. Ver R. Teixeira de Melo 53 c| Sr. Domingos. ...

IPANEMA — Suntuoso edifício em construção acelerada — estrutura pronta — descortinando vista panorâmica para o mar e Lagoa, ótima sala, 2 quartos com armários, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada, garagem. 2.500 de sinal e 200 mensais. — Ver na Rua Alberto de Campos n.º 10 — junto ao Panorama Palace Hotel, das 9 às 21h. — Tratar na PREDIAL AQUARELA LTDA. — Rua México n.º 11, 12.º andar — Tels.: 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI J-39 — Corretor responsável S. SABAH — CRECI 258.

IPANEMA — Apart. grande, frente, 3 q., q. emp., 2 banh. Vendo ou troco por menor (nôvo), Z. Sul. Base: 50 mil, novos — Tel. 47-8789.

IPANEMA — Linda vista para a Lagoa e a praia, construção acelerada — ótimos aps. de frente — andar alto, salão, 3 amplos quartos, armários embutidos, 2 banheiros, mais copa-cozinha, dependências completas — 3 500,00 de sinal e 522 mensais. Ver à Rua Nascimento Silva, 4, das 9 às 21 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar — Tels.: 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI J-39. Corretor responsável S. SABAH. — CRECI 258.

LEBLON — Para quem deseja um excelente ap. amplo claro, 2 salas ótimas, 2 quartos com armarios, 2 bnhs., 2 vagas na garagem. Decoração extraordinária — urgente, vendo 35 mil entrada e saldo em 20 meses. PLANEJA IMOB. Rua Farme de Amoedo, 55 Ipan. 27-7596 — CRECI J-269.

LEBLON — Apartamentos de primeira classe — Living, sala ampla, 3 ótimos quartos com armários embutidos, banheiro social, copa - cozinha, dep. completas e GARAGEM, apenas 2 p| andar, c| elevador privativo. — Ponto excelente, planta funcional e preço real — desde NCr$ 49 520,00 c| sinal de NCr$ 1 349,00 e mensalidades SEM JUROS — Venha visitar a obra RUA DIAS FERREIRA, 663 — diàriamente, inclusive domingos, entre 8 e 20,30 — Incorporação de IRMÃOS TORÓS LTDA. Dep. de Vendas, Av. Graça Aranha, 174, sl. 516. Tels. 32-5353 e 42-5206 — CRECI 1161.

LEBLON — Junto à praia — RUA RITA LUDOLF n.º 43 — Lindos aps., 1 por andar — prédio s| pilotis, construção acelerada, estrutura pronta, com hall, 1 salão, toalete, 4 amplos dormitórios com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dois quartos e w.c. de empregada e garagem. — Pintura a óleo, azulejos em côr até o teto. Ver no local das 9 às 18 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar — Tels.: 52-3612 e ..... 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI J-39 — Corretor responsável S. SABAH — CRECI 258.

LEBLON — Rua Artur Araripe, 67. Vendemos ótimo ap. frente: sala, j. inverno, 2 qts., banh., coz., área serv., depend. compl. empreg. Edifício 3 pavimentos, 2 p| andar. Sinal NCr$ 12 000, prest. mensais NCr$ 487,28. Ótima oportunidade. Corretor na portaria, diàriamente, das 16 às 18 horas. Contrato terminado, sendo a desocupação feita p| conta n| firma, sem qualquer despesa para o comprador. — Tratar na SEI — Sociedade Empreendimentos Imobiliários. Av. Nilo Peçanha, 155, Grs. 613/14. Telefone 52-0221. (CRECI 604).

NO LOCAL IDEAL vendo ap. salão, 2 quartos, etc. etc. Negocio urgente e direto. Rua Gomes Carneiro, 51/303.

VENDO Rua Piratininga, 50, grande casa c| terreno de 10,00 por 27,00 c| 500 m2 vazio. Ver direto ... Tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel.: 52-2899.

VISCONDE PIRAJÁ 318, ap. 709. Vendo. Entr. sl. e qt. sep., j. inv., arm. emb., banh. e coz. compl., dep. empr. compl. Visitas 13-18 h., sáb e dom. 37-5856.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GÁVEA — Vende-se terreno na Rua Tte. Arantes Filho, telefone: 47-5084.

VENDO ótima residência de 2 pavis. na Rua Lopes Quintas em terreno de 12x30 c| vestíbulo, 2 salas, grande copa, toilete, cozinha, garagem e dep. empregada. Na parte superior: 4 quartos e banheiro. Preço: 230 mil cruz. novos c| parte em 1 ano c| juros. Tratar pelos tels. 22-1557 e ... 42-8373 c| Milton e Carlos Andrade. CRECI 521 e 252.

ZONA NORTE

FÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

SÃO CRISTÓVÃO — Vendem-se duas casas Av. Pedro II, 310 a 316. Tratar Av. Rio Branco, 138, 14.º andar.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendem-se 2 casas, R. Sto. Antônio n. 19 e 35. Entrada pela Rua Bela, 1 155. 3 quartos, sala, varandas, terreno 14x8, água, luz etc. — Ver local.

SÃO CRISTÓVÃO — Vd. Ana Néri, 332 c| 9 ap. 1 em terr. 7,45x 17m. Não é vila, 2 qts., sl., coz., banh. comp. e área. Ver local. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se área 20 x 42, toda plana na Rua Henrique de Mesquita, a 100 m da Rua Ana Neri e Rua Visconde de Niterói, ótimo ponto industrial. Preço 35 mil. Ent. 15 mil, prest. 500 s|j. Ver e tratar com Francisco Xavier Imóveis Limitada, na Av. Brás de Pina, 96 loja — Penha. Tels. 30-5489 e 30-7558 — CRECI 1 273.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se ap. ocupado na R. São Cristóvão c| qt., sl., banh., coz., dep. completa empregada, podendo ser transformado em loja. NCr$ ..... 18 000,00 c| 50% à vista e 50% em 24 meses. Tratar Imob. Géos, R. Alcindo Guanabara 24|1 214. Tels.: 22-7812 e 22-0020. CRECI 202. Géos.

VENDO — Rua General José Cristino 40 grande casa c| terreno 18,00 por 58,00 São Cristóvão, ver direto c| Antônio — CRECI 400, 10 às 17 horas. Tratar na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar sala 209 tel. 52-2899.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

ATENÇÃO OCASIÃO — Vendo prédio c| 4 aps., vazios, e 1 garagem, mais depend., total 440 m quadr., área construída terreno 12,50 x 35 m — 58 mil ou melhor oferta, mot. viagem, Rua Rocha Miranda 555 — Usina Tijuca, peço marcar visitar tel.: 38-1477.

ANTONIO BASILIO, é a mais requintada rua da Tijuca. Venha ver nesta rua no mais bonito prédio o mais confortável apartamento. Nenhum ponto negativo — 2 salas, 3 qts., copa, coz., área, dep. empreg., garagem — Apanhe chaves c| Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986 (se trouxer sua esposa, ela vai gostar).

AGUIAR, é considerada a melhor Rua da Tijuca! De fato, todos concordam que é uma rua muito residencial. Vendo nesta rua magnífico ap., de qt. e sala, separados, coz., área. Prédio sôbre pilotis. Preço 20 mil c| 10 entr. 300 mensais s|j. Venha vê-lo. O sr. vai gostar — Queira, por favor, apanhar chaves c| Bueno Machado — R. Barão de Mesquita 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986 (até 19 hs.)

AGORA, feche os olhos e imagine morar num apartamento de frente c| 3 qts., sala grande, saleta, varanda, banheiro compl., cozinha, área, dep. emp., lugar p| carro. Já imaginou? Bom, não é mesmo? Sabe quanto custa? 40 mil c| 20 de entr., saldo em 2 anos s/ juros. O ap. é junto ao Colégio Militar e o condomínio é de apenas NCr$ 7,00. Queira, por favor, apanhar as chaves c| Bueno Machado — R. Barão de Mesquita 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986. Funcionamos até 19 hs.

AGORA responda rápidamente: "O que quer dizer oneuB odahcaM sievomI? Não, amigo leitor, não é difícil. Leia de trás para a frente e descobrirá o nome de firma que mais vende imóveis na Tijuca. Nosso escritório fica na Barão de Mesquita, 398-A. Nosso telefone é 34-0694, CRECI 986, se o seu problema é vender ou comprar imóveis na Tijuca, Grajaú etc. Venha tomar um cafèzinho conosco e trataremos do assunto com carinho — Aguardamos sua visita até 19 hs.

A RUA ITAPIRU está cada dia mais valorizada devido aos novos túneis. Vendo nesta rua casa magnífica c| 2 sls., 4 qts., coz., banh., terraço, garagem — Preço 55 c| 27 500 de entr., peq., prest. mensais. Queira, por favor, apanhar chaves c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

ALTO DA BOA VISTA — Vende-se residência, 5 quartos, salão, cop., cozinha, lavanderia. Esta propriedade serve para casa de saúde. Ordem Religiosa, colégio ou família de alto tratamento. Tel. 52-1061 ou 36-6390.

APARTAMENTO Rua Afonso Pena 54|101 — Tijuca. Vendo por NCr$ 37 000 com 22 000 de entrada ou a vista a combinar. Sla, 2 quartos, dep. de empregada, de frente com armários embutidos e garagem. Tel. 28-6840.

AS PECHINCHAS não devem ser anunciadas, mas vamos fugir à praxe. Vendemos ótimo ap. vazio na Barão de Mesquita, c| 2 qts., sls., coz., banh., área, dep. empreg. Prédio c// elevador. Sabe por quanto? 23 à vista. Duvidamos que o sr. não goste. Apanhe por favor as chaves c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 389-A. — Tel. 34-0694 — CRECI 986 até 19 hs.

APARTAMENTO — Próximo à Saenz Pena, Rua General Roca, 408/206, sala, 2 quartos, c| armário emb., coz., banh., área de serviço, excelente estado, preço excepcional. Ver hoje e diàriamente.

CASA excelente - vd. p| família de trato c| 2 pavimentos, 3 q's., sl., 2 banhs. sociais, local p| carro, ótimo negócio. Ver no local, R. Barão de Itapagipe 200 c| 1. Melhores det. Machado, 58-0522. Av. 28 de Setembro, 345 — CRECI 1 275.

ITAPIRU — Ent. vazia, casa. Vdo. 3 qts., sl., coz., banh. compl., área, terraço. Itapiru, 464, c| 13 prest. s| juros. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86 — Tel.: 48-0804 — CRECI 82.

RIO COMPRIDO — R. Azev. Lima, v. urg. boa propriedade c| varias moradias terr. 12 x 35 — Base 25 mil, facilito ac. sinal peq. apto. ou casa até Caxias 42-6755. Vendas Luís — CRECI 590, 1a. Região.

RUA AGUIAR, pilotis, sol pela manhã, bonita vista, grande j. inv., salão, 3 qts., deps. completas, garagem com 2 entradas. Financiamento. Ver no n.º 47, ap. 105 — Tel.: 28-8203.

RUA URUGUAI, 339, ap. 401, saleta, sala, 3 quartos, cozinha americana c| azulejos até o teto, dep. empregada, garagem na escritura, frente, pintado à óleo, entrada 17 500,00 e mais 17 500,00 a combinar e o saldo de 20 mil já financiados em prestações mensais de 376,00 pela Caixa, total 55 mil. Tel. 38-9767.

SAENS PENA — Ent. vazio, Baltazar Lisboa, 19, ap. 202, fte. ...

TIJUCA — Vdo. ap. sala, 3 qts., garagem, coz., dep., frente. Rua S. Fco. Xavier, preço NCr$ 38 000, c| 16 000, saldo 22 000, já financiado Cx. Econômica, entrego na hora. Tel. 36-0612.

TIJUCA — Rua Uruguai, 508, junto à Rua Andrade Neves, 2 por andar. Luxo, área útil 230 m2, com habite-se, salão c| 70 m2, 4 quartos c| armários, 2 banheiros sociais em côr, toalete, copa-cozinha, 2 quartos p| empregada, garagem. Prédio sôbre pilotis, entrada social em mármore. Visitas no local diàriamente até 20 horas. CRECI 27.

TIJUCA — Av. Maracanã, 629, vende-se ap. 401 amplo, frente, 2 qts., dep. compl. empregada. Ver das 19 às 20 horas, sábado e domingo, dia todo.

TIJUCA — Vdo. ót., ap., fte., vazio, 3 qts., 2 salas, etc. garagem. 25,00 entr. fac., rest. finc. tel.: 38-3340 — 42-1337. CRECI 650. P. Lima.

TIJUCA — Vende-se ap. vazio c| 3 qts., sl., dep. empr. Telefone 25-4215.

TIJUCA — 7,90x49,00 — Negócio urgente e direto. Vendo casa na Rua Oto Alencar n. 35. — Tratar c| Sr. Luiz. Tels. 43-7874 e 48-3908.

TIJUCA — A senhora vai gostar! Somente um apartamento em baixo e outro em cima! 3 qts., sinteco, banheiro em côr, etc. 45 m. Aceito oferta tel. 34-2605.

TIJUCA — Vendo uma linda casa próx. Saens Pena, 2 qts., 2 salas e dep. Tratar tel. 58-6393, Sr. Martins.

TIJUCA — Apartamento em construção adianta. Preço fixo e irreajustavel. R. José Higino aps. 103|104. Tratar 22-2376. CRECI 902.

TIJUCA — 3 grandes quartos c| arm., um salão, 2 banhs. sociais c| azulejo de côr até o teto, pintura a óleo, dep. e garagem. Prédio de LUXO, sôbre pilotis, apenas 2 aps. por andar. Aceita-se financiamento pela COPEG. Ver RUA URUGUAI n. 506, diàriamente — Creci 27.

TROCO ap. 3 quartos, salão, 2 banheiros etc. por terreno na Tijuca ou Grajaú. Tel. 38-2826.

TIJUCA — Fundos, Inst. Educação v. urg. boa casa grand terr. 12 x 46, entr. vazia, ótimo local. pode construir 6 and. 98 mil c| 50% facilitados. 42-6755 — Vendas Luís. CRECI 590, 1a. REGIÃO.

TIJUCA — Prédio com habite-se e c| financiamento da COPEG. Vende-se ap. c| sala, 2 qts., e sala, qt. separados, dependências completas de empregada e garagem. Sinal 20% e o restante 12 anos. Ver Rua Amaral n. 34 e tratar Rua Alcindo Guanabara n. 24, 2.º andar, Sr. Godinho — CRECI 1 159.

TIJUCA — Prof. Gabizo — V. urg. linda casa 2 pav. 2 salas 3 qts., banh. compl., boxe. e área, tanq., dep. empreg. — prontinha p| morar, 48 mil c| 50% ent. saldo comb. 42-6755 — Vendas Luís, CRECI 590, 1a. Reg.

TIJUCA — Vendo excelente apto. pintado de novo, todos os comodos de frente, 3 qts., arm. emb. salão, 2 banhs. côr, dep. compl. e garagem. Ver na Av. Maracanã, 1 500, apto. 202, esq. R. Rademacker. Chaves c| porteiro — Tratar tel. 48-4853 e 22-3209

VENDO — Rua Sabóia Lima, residência nova, pilotis, c| 300m2. Deslumbrante vista recreativa. Ver direto, marcar hora c| Antônio, CRECI 400. Tratar Rua da Quitanda n. 30, 2.º, sala 209. Tel. 52-2899.

VENDO — Rua Uruguai, 205, ap. 505, finalzinho de construção — Ver direto de 10 às 16 horas — Tratar com Antônio, CRECI 400. Rua da Quitanda, 30, 2.º andar sala 209 — Telefone 52-2899.

VENDO o apartamento 102 da R. Aristides Lôbo n. 180 — com quarto e sala separados e ótimas dependências. De frente. Visitas no local. Raro negócio. Detalhes pelo tel. 56-0109.

VENDO — Rua Professor Gabizo, 268, casa c| terreno 8,00 por 33,00, vazia. Ver direto de 10 às 17 horas c| Antônio — CRECI 400 — Tratar: Rua: da Quitanda, 30 — 2.º andar sala 209 — Tel.: 52-2899.

VENDO Rua Barão de Itapagipe, 396, apartamento s| 101, grande, vazio, c| Antônio — CRECI 400 — 2.º andar, sala 209. Tel.: 52-2899 — Ver direto de 9 às 14 horas.

VENDO Alto da Boa Vista grande residência deslumbrante recreação c| 2 000 m2 de terreno. Ver marcar hora c| Antônio CRECI 400. Tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel.: 52-2899.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ANDARAÍ — R. B. Mesquita, ap. frente c| 90 m2, salão, 2 quartos, coz., banh., boa área, garagem — 33 000 a comb. Inf. tel.: 32-9449. — C. 480.

ANDARAÍ — Vendo casa vazia, c/ 3 qts., 2 salas, quintal, ver c| 4. Rua Pontes Corrêa, 20. Chave por favor na casa 1. Precisa reparos. Entr. 8 mil, s/ grandemente financiado. Inf. 42-4266, c/ Wanderley — Creci 665.

ATENÇÃO — Vd. de 2 qts., s., coz., banh., garagem e mais depend. NCr$ 30 000 c| 50% à vista, restante a comb. Entrego vazio. Ver no local. R. Mendes Tavares, 130, ap. 101. Melhores det. Machado, 58-0522. Av. 28 de Setembro, 345. CRECI 1 275

CASAS — Vd. juntas ou separadas, 2 em ter. 28,50 x 22,50 ambas c| 4 qts., 2 s., coz., varanda, garagem e mais deps. .. NCr$ 90 000 c| 50% à vista, restante a comb. e mais outras. — Ver no local, R. Tôrres Homem, 334. Melhores det. Machado, 58-0522. Av. 28 Setembro, 345 — CRECI 1 275.

FRENTE Colégio Militar — Ap. de meu uso, vazio, 2 qts. 1 sl. dep. de empreg. área com tanque, todo com sinteco e vulcapiso, metade pintado a óleo. NCr$ 40 000,00. Estudo qualquer proposta de financiamento, inclusive ... Quinta-feira o dia todo.

CASA 2 pav., salão, 3 qts., 2 banhs., etc., sinteco NCr$ 40 000, sinal NCr$ 20,000, e 30 prest. de NCr$ 500, R. Tôrres Homem, 742 — Tel.: 52-2809 e 52-8251, Sr. Borba. CRECI 577 — I.M.C.

DUPLA VANTAGEM NO GRAJAÚ — Vendemos já na 4.ª laje, ainda em condições de venda inicial na planta. — 2 salas, 2 amplos dormitórios e com depends. completas inclus. empreg., e garagem. Sòmente 600 mil de entrada e mensalidades de 270 mil. — GANHE TEMPO E DINHEIRO, visitando a obra da Rua Barão do Bom Retiro, 2 683, junto a PRAÇA VERDUN. — Venha ver! Gostará da planta e ainda mais das condições de pagamento. Construção da Constr. Limoeiro Ltda. Planejamento de Vendas de MARIO PAIVA — Creci 145, no local diàriamente até às 20 horas, ou p| tel. 31-2972.

GRAJAÚ — Rua Campinas n. 33. Vendemos vazia, casa c| 3 quartos, 2 salas, 1 copa-cozinha, um banheiro soc. compl., garagem, 2 qts. de empregada. Ver no local e tratar "Irmãos Guimarães Administração de Bens". — Rua Teófilo Otôni n. 72. Tel. .... 43-3259 — CRECI n. 1 267. — RANGEL.

GRAJAÚ — Engenho Nôvo — R. Condêssa Belmont, 195, ap. 302, vendo c| 2 quartos, sala, dep. comp., pintado a óleo indevassável vaga garagem. Entr. 10 000, rest. 50 meses. Ver e tratar c| prop. no local.

ÓTIMO negócio, vd. c| 3 qts. s., coz., banh. e deps. de emp. NCr$ 45 000 c| 50% à vista, restante em 3 anos. Ver no local R. Teodoro da Silva 473, ap. 303 e mais outros — Melhores det. Machado, 58-0522. Av. 28 Setembro, 345. CRECI 1 275.

VILA ISABEL — Pça. 7. Vendo ap. 403, da R. Luiz Barbosa, 40, c/ sala, 2 qts., demais dep. completas. Entrega imediata. Preço 25 000 c/ 14 entrada, saldo financ. Chaves com porteiro. Aceito oferta à vista. Tratar: Imobiliária Sender S/A. Rua México, 70, 10.º, s/ 1007-8. Tel. 22-8599 — CRECI 187.

VILA ISABEL — G. Rudg. — V. urg. lindo apto. lateral vistoso, c| 125 m2 c| 3 qts., saleta, sala, copa, coz., banh. compl. e boxe, dep. compl. empreg., varanda, peças amplas, 42 mil c| 20 entr., saldo comb. ac. Caixa — 42-6755. Vendas Luís. CRECI 590, 1a. Reg.

VILA ISABEL — Cobertura, sala, 3 qts., 2 banhs., dep. comp e garagem. Obra em alvenaria, cargo Bertholdo Pirim. Rua Jorge Rudge 153. Facilitamos o pagamento. Oceano Imóveis. Av. Rio Branco, 108 — gr. 903. Tels.: 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 h.) — CRECI 943.

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUÁ — Vende-se área 3 579m2. Recreio dos Bandeirantes, Km 13, L. 2. Planta p| construção. Entr. 2 500. Inf. 42-8593.

CENTRAL

ATENÇÃO — Eng. Nôvo. Casa — Vendo. R. Matias Aires n. 96 — C| 3 qts., 2 salas, coz., banh., grde. área, dep. empr. Tratar R. Silva Rabêlo n. 10, sl. 209. — D. Souza.

ATENÇÃO — Madureira. Casa vazia. R. Gen. Rocha Maia, 141, c| 2 qts., sl., coz., banh., jardim, varanda, laje nova. Terreno 9x25. 20 mil, entr. 8 mil, restante 250 p| mês. Ver no local das 9 às 17h. Tratar na Rua Frederico Meier n. 15, sl. 304/5. — Tel. 49-8633. — CRECI 1075. — Osvaldo e Gomes.

AQUI está sua chance de morar bem! Venha ver espetacular ap. tipo casa na R. Maranhão. Tem 2 qts., 2 salas, coz., banh. compl., área, dep. empreg. Tudo amplo e luxuoso. Agora faça as contas. Entr. 15, saldo em 3 anos s| juros. Preço total 35. Fazemos uma só exigência: Traga sua esposa. Ela ficará encantada, apanhe chaves c| Bueno Machado — R. Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986 (até 19 hs).

ATENÇÃO — T. os Santos. Casa de luxo c| 3 qts., sl., copa, coz. banheiro, laje, garagem, jardim, varanda e terreno 13x78. Serve p construir uma vila de casas ou fazer vários aps. Bom preço. Ver no local. R. São Brás, 394, c. proprietário. Tratar R. Fred. Meier n. 15, sl. 304/5 — Tel. 49-8633. CRECI 1 075. Osvaldo e Gomes.

ATENÇÃO — Bem perto do Jardim do Meier. 2 casas juntas ou separadas, ambas vazias, com 4 qts., 2 qts., copa, coz., banh., dep. empr., jardim, varanda, garagem. Terreno 16x70 ou 8x70 (uma). Bom preço. Informações tel. 56-1423, Sr. Amadeu. Tratar 5a.-feira. R. Fred. Meier n. 15, sl. 304/5. — 49-8633. CRECI n. 1 075 — Osvaldo e Gomes.

ATENÇÃO — Bangu. Vdo. duas meias-águas c| 2 qts., sl., coz., banh. e outra c| 1 qt., sl., coz., banh., tudo taqueado e forro de madeira. Bom preço. 15 mil ent. 5 mil rest. 150 p| mês. Ver local c| proprietário. R. Santa Cecília n. 452, conjunto da Fábrica Bangu. Tratar R. Fred. Meier, 15, sl. 304/5. — 49-8633. CRECI 1 075 — Osvaldo e Gomes.

ATENÇÃO — R. 24 de Maio n. 425, 1.º andar, sobrado c| 3 qts., sl., copa, coz., banh. Frente de rua, laje, nova, gás de rua, dois barracos nos fundos, grande quintal 8x36. Entr. 16 mil, total 26 mil, rest. 40 meses. Ver no local c| propr. das 9 às 17h. diàriamente. Tratar Rua Fred. Meier 15, sl. 304/5. — 49-8633. CRECI 1 075 — Osvaldo e Gomes.

CASA VAZIA — Vendo c| 3 quartos, sala, banheiro côr, dependências, entrada 6 milhões, saldo como aluguel. Ver Rua Bernardo Vasconcelos, 37, casa 18 — Realengo — Tratar tel. 57-3458

CACHAMBI — Vende-se prédio e terreno na Rua Miguel Ângelo n. 703. Terreno com 11x33. — Tratar pelo telefone 23-9269 com o Dr. Walmyr Mattos.

CASA velha em ter. de 11 x 75 — Vd. plano e vazia, NCr$ .. 40 000 c| 50% à vista, restante a comb. Ver no local, R. Bento Gonçalves, 198. Melhores det. Machado — 58-0522. Av. 28 de Setembro, 345. CRECI 1 275.

CASAS E APARTAMENTOS NO MELHOR PONTO DE SANTÍSSIMO — Uma nova cidade que surge — Grande comércio, escolas, igrejas etc. Várias casas prontas para entrega imediata, com 2 e 3 quartos, em terreno de 280 m2, quintal e jardim. 15 anos para pagar. (BNH) — Entrada a partir de NCr$ 150,00 e prestações mensais de NCr$ 99,00 — Ver no local — Rua Teixeira Campos — Santíssimo — Ou informações em nossa loja da Penha, à Rua Montevidéu, 1 297, ou no CMI — Av. Rio Branco, 156, s| 1 508/11 — Tels.: 52-5480 e 52-7537 (Creci n.º 7).

Imóveis

MOYSES FUKS

INQUILINATO

Foi enviado à Câmara Federal um projeto que visa alterar a Lei do Inquilinato, impedindo que os devedores possam purgar a mora sem limitação de prazo. Segundo o projeto — aprovado preliminarmente no Senado — o devedor poderá purgar mora 3 vêzes, sem rescisão de contrato.

POUPANÇA E EMPRÉSTIMO

Em comunicado oficial, a Superintendência de Agentes Financeiros do Banco Nacional da Habitação informa que os pedidos de autorização como Associação de Poupança e Empréstimo, conforme Resolução 22 do Banco, deverão ser entregues até o dia 11 de dezembro, na sede do BNH.

Os pedidos só poderão ser feitos por aquêles que endereçaram carta de intenção até 11 de setembro, na convocação preliminar.

GRUPO

O Instituto Nacional da Previdência Social criou um Grupo de Trabalho visando o estudo da grande ocorrência de acidentes na indústria da construção civil. O Grupo já está executando os estudos preliminares, com o cadastramento das firmas bem como das obras em andamento. Um relatório deverá ser apresentado dentro de 15 dias.

CENPHA

Comemorou o primeiro aniversário de existência o Centro Nacional de Pesquisas Habitacionais, criado em 66 através de um convênio entre o BNH, PUC e o SERFHAU. Em seu primeiro ano de funcionamento o CENPHA organizou diversos cursos para aprimorar os conhecimentos dos técnicos em habitação e possibilitou a formação de um grande número de especialistas. No setor de pesquisas o Centro realizou uma avaliação de programas de habitação da Guanabara, ao mesmo tempo em que se estimava o custo da habitação no País.

Estiveram presentes às comemorações representantes da COPEG, do BNH e do Ministério do Interior.

IMPOSTOS

No dia 27 de novembro vencerá o prazo para pagamento da segunda cota dos Impostos Predial e Territorial, segundo informação da Secretaria de Finanças da Guanabara. A primeira cota teve seu vencimento no dia 13. As guias devem ser procuradas na Rua Santa Luzia, 11.

CONDOMÍNIOS

No dia 16 de novembro os condôminos do Edifício João de Morais Macedo deverão realizar assembléia extraordinária, às 19 horas, para tratar da antecipação das últimas cotas para execução do plano aprovado na última assembléia.

Para o dia 17, às 20 horas, estão convocados os condôminos do Edifício Zacatecas, em reunião extraordinária, para debater as medidas a serem tomadas pelo condomínio quanto à quebra de caixa apurada em 2 de novembro.

Os condôminos do edifício da Rua Antônio Vieira, 24, estão convocados para o dia 17, às 21 horas, para tratar de assuntos gerais de interêsse do condomínio, em assembléia que terá caráter extraordinário.

LANÇAMENTOS

Foi lançado com êxito o Edifício Atlanta, pela Imobiliária Nova Iorque. O edifício deverá situar-se na Av. Princesa Isabel, em Copacabana e será financiado pela Nôvo Rio Crédito Imobiliário. A construção estará sob a responsabilidade da Ribenboim Engenharia.

O Grupo Adolfo Basbaum acaba de realizar o lançamento da terceira unidade do Conjunto Residencial projetado para o Centro da Cidade, o Edifício Coral. As vendas estão a cargo da ICISA, sendo a responsabilidade da construção entregue à Construtora ERG. Como as outras duas unidades do Conjunto, os apartamentos são financiados pela COPEG.

Outro lançamento na Zona Sul coube a Irmãos Torós, com um empreendimento de alto luxo no Leblon, na Rua Dias Ferreira. O edifício terá seis andares.

CRECI

Exigir a carteira do CRECI do corretor que tratará de suas transações imobiliárias, é uma medida de segurança própria e de colaboração para o cumprimento da lei que regulamentou a profissão.

CORRESPONDÊNCIA — Tôda correspondência para esta seção deve ser enviada para o JORNAL DO BRASIL, Caderno C — Imóveis.

CONSULTÓRIO JURÍDICO

WALTER SZTAJNBERG

JOSÉ AUGUSTO F. GOMES, residente à Rua Delgado de Carvalho, 51, ap. 403, na Tijuca, pergunta:

"Tenho um apartamento recém-construído, com habite-se concedido após 30-11-65. Aluguei-o, e desejo saber, de acôrdo com as leis atualmente em vigor, se para despejar o inquilino devo notificá-lo prèviamente?"

— O Parágrafo Único do Art. 17 da Lei 4 804 diz exatamente o seguinte: "Findo o prazo de locação do imóvel a que se refere êste artigo ou em caso de sua locação por tempo indeterminado, o locatário, notificado para sua entrega, por não convir ao locador continuar a locação, terá o prazo de 3 (três) meses para o desocupar, se fôr urbano."

Realmente, a exegese do texto legal requer alguma ponderação.

Pelo que acima está dito, tem-se a nítida impressão de que é fundamental a prévia notificação do inquilino, para despejá-lo.

No entanto, o prazo para a desocupação do imóvel, começa a correr do têrmo contratual, segundo nos informa o Art. 1 194 do Código Civil (in verbis):

"A locação por tempo determinado cessa de pleno direito, findo o prazo estipulado, independentemente de notificação ou aviso."

Portanto, as dúvidas que poderiam surgir seriam no sentido de se saber se o prazo de 90 dias começaria a correr após a notificação; se o prazo começaria a correr independentemente da notificação, propondo-se diretamente a ação de despejo; se seria proposta e o juiz daria o prazo de três meses para o inquilino desocupar o imóvel.

Admitimos tôdas as hipóteses, porque são fundadas em lei.

Mas, para a sua tranqüilidade, dada a divergência do tema nos julgados brasileiros, optamos pela prévia notificação, findo o prazo contratual.

ATENÇÃO — Cascadura. Casa de luxo c/ 3 quartos, sl., copa, coz., banheiro, quintal, garagem, gás de rua — Rua e bairro particular — Ver R. Padre Nóbrega, 911, c/ 16. Bom preço. Tratar 5a.-feira, R. Frad. Meier n. 15, sala 304/5. — 49-8633. CRECI 1 075. Osvaldo e Gomes.

DESEJO comprar, pago quase à vista ap. de 2 ou 3 qts. no subúrbio da Central ou Leopoldina dou preferência casa 31-0628.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo vila c/ 7 casas. Terreno 11x67 — Pr. 50 000. D. Alzira, 25-8549 — 42-7135.

MEIER — Raríssima oportunidade. Vendo maravilhoso apto. de 2 quartos, sala, coz., banh. em côr, área c/ tanque, dep. emp. Ver c/ porteiro na Rua Eden, 11 apto. 102. Esta rua é transversal da R. Pedro de Carvalho. Tratar 22-2376 — CRECI 902.

MEIER — Vende-se uma casa com 2 moradias de 2 quartos, sala, cozinha e banheiro em terreno que mede 40 por 12. Rua Venceslau, 341, das 2 horas em diante.

MEIER — Vendo ap. frente, 2 qts., sala, deps., garagem, telefone. NCr$ 25 mil. Finac. 50% — Rua Martins Lage, 425 — 202. César. 49-9679.

MEIER — Ap. lado Dias da Cruz, 3 qts., sl., copa-coz., banh. soc. varanda com bonita vista. 27 000 parte 30 meses. Ouvidor 183 s/ 303. Tel. 43-5340. J. Pordeus — CRECI 1202.

MEIER — Vendo casa à Rua Fábio da Luz 95 c/3 ap. 101, c/2 qts., sl., coz., banh., área, varanda, 22 mil sendo 50% financiados em quatro anos. Inf. Santos 52-9991.

MEIER — Vendem-se aps. à Rua Medina, 58, ap. 201 e 401, sl., 2 qts., demais dep. Tratar tel. 46-8228 ou Av. Rio Branco, 138, 14.º andar.

MEIER — Rua Dias da Cruz, 689. Aps. 2 qts., sala, depend. completas. Garagem. Já na penúltima laje, mas ainda sob condições de venda na planta. Sinal 714,00. Mensal 299,00. Construção A. Lustman e Cia. Restam poucas unidades. Venha ver. Informações no local. Mário Paiva — Creci 345. Av. Rio Branco, 151 sobreloja 210. Tel. 31-2972.

MEIER — Vendo Rua Pedro de Carvalho 482 c/ 20 altos e baixos 2 qts., sala, coz. área, dep. empr. 38 mil c/ peq. sinal, saldo aceito Caixa Econ., a quem tenha depósito antigo. Inf. Santos 52-9991.

PRÉDIO c/ 2 moradias c/ saleta, sl., qt., coz., banh. e área com tanque, entrada 6 milhões, saldo a combinar. Ver R. Goiás, 1 018 c/ 4. Tratar R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103 — Tel. 42-5884.

QUINTINO — Vazio. Alt. baixo. Vdo. João Barbalho, 567, c/3 qts., 3 sls., 2 banhs., terr. 5,50 x 65m., prest. 250 s/juros. Ver 14 às 17h. Dom. 10 às 12h. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804. — CRECI 82.

VENDE-SE ap. em cima do Mercado de Madureira. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 351, casa 23, Vila Maia.

VENDO área de esquina, com 380 m, não tem recuo. Rua Mal. Lopes de Oliveira, 119. Saltar na Estrada Intendente Magalhães, n.º 3 225. Fica a poucos metros da... 7 000,00. Facilita-se metade. Tel. 22-1215, José, das 11 às 17hs.

VENDE-SE uma casa na Rua Sauna, 19 — Tratar no local — Santíssimo. Sra. Rose.

VENDO — Rua da Capela, junto e antes do n.º 512, Piedade, terreno para construir. Ver direto local. Tratar c/ Antônio — CRECI 400. Rua da Quitanda, 30 — 2.º andar, sala 209. Tel.: 52-2899.

VENDO luxuosa residência acabada de construir, Rua Engaá, 118, em frente a escola do Santíssimo. Aceito caixa ou IPEG.

LEOPOLDINA

APARTAMENTO — Vazio, vendo, R. Filomena Nunes, 189/301. — Belo ap. sala, 3 qts. etc. 30 milh. 50% fin. Chaves 302. — 22-0764.

AVENIDA NOVA IORQUE, 157. Bonsucesso. Raríssima oportunidade. Pronta entrega. Vendemos magníficos apartamentos, grandes de 3 e 4 quartos com dependências. Apartamentos de cobertura em edifício de alto luxo com elevador Otis, com entrada facilitada em 12 anos e restante facilitado em suaves prestações mensais inferior ao aluguel. Negócio rápido. Aceitamos terrenos e imóveis como parte de pagamento. Ver e tratar com os proprietários na Av. Nova Iorque n.º 157. Aceita-se COPEG. Restam poucas unidades.

A. CARVALHO VENDE: Em Bonsucesso c/ sinal de 2 000 e saldo financiado pela Caixa Econômica, ótimos aps. novos, vazios de quarto, sala, coz. banh. e ótima área. Tôda documentação p/ nossa conta. Tratar Rua Cardoso de Morais, 92 s/201, Bonsucesso — Creci 590. Atendemos aos domingos.

ATENÇÃO — Vista Alegre — Aps. novos e vazios com 2 qts., sala, coz., banh., área c/ tanque e garagem, em prédio s/ pilotis. Vende-se na Rua Itacoatiara. Entr. 4 500, prest. 180 s/j. Ver e tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Av. Brás de Pina, 96, loja, Penha. Telefones 30-5489 e 30-7558. CRECI 1 273.

ATENÇÃO Srs. proprietários, precisamos de casas e aps. para comprar, adianta-se dinheiro p/ certidões, solução rápida. Tratar diàriamente, R. Nicarágua, 175, loja I — Penha.

ATENÇÃO — Praça do Carmo — Vendo casa de laje c/ 2 qts., sl., etc., mais 1 de sala, qt. coz., no mesmo terreno. Tudo com 10 000 ent. saldo 300 por mês s/ juros. Tratar Rua dos Romeiros, 106 sala 306. Penha.

BONSUCESSO — Casa vazia — terr. 8,50 x 37m c/4 qts., 2 sls., coz., banh. comp., jard. ent. p/ carro. Ver Av. Paris, 90 — 14 às 17h. Dom. 10 às 12h. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804. CRECI n.º 82.

BAIRRO HIGIENÓPOLIS — Vende-se ótima residência na Rua Francisco Medeiros, 145. Ver no local. Tratar com o Sr. Wilson. Telefone 30-0177.

COMPRO casa ou ap. à vista ou facilitado, diretamente c/ o proprietário. Tratar diàriamente, R. Nicarágua, 175 loja I — Penha.

HIGIENÓPOLIS — R. Luiz Azevedo, 14, esq. Darke de Matos. Vdo. ap. 2 qts., sl., coz., banh. compl., área c/tanque, entr. p/ carros. C/entr. facil. Ver 14 às 17h. Dom. 10 às 12h. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

JARDIM AMÉRICA — Casa vazia, com 2 qts., sala, coz., banh. em terreno de 10 x 30, vende-se na Rua Atílio Parim. Preço 17 mil ent. 6 mil prest. 200 s/ juros. Ver e tratar no Jardim América com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Telefones: 91-2335 — 30-5489 — 30-7558 — Creci 1 273.

LOTES RESIDENCIAIS — Vende-se no Jardim América, nas Quadras: 16, 68, e 71. Ent. 2 500, prest. 100 s/j. Ver e tratar no Jardim América — com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA, na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels.: 91-2335 — 30-5489 e 30-7558 — CRECI 1 273.

OLARIA — Ent. vazia casa c/ 2 qts., sl., coz., banh. Vdo. Rua Iriquati, 286, c/ 4. c/ 4 500 entr. prest. 120 s/ juros. Ver local. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804. — CRECI 82.

OLARIA — R. Paranhos, 776, fte. vdo. c/ 2 qts., sl., coz., banh., jardim e área. Ver local. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi n.º 86. Tel. 48-0804. — CRECI 82.

OLARIA — Casa — Ent. vazia. Vdo. Leopoldina Rêgo, 488, qt., sl., em terr. 10x22, laje e tacos. Ver local. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86 — Tel.: 48-0804 — CRECI 82.

PRAÇA DO CARMO — Vdo. ap. 2 qts., sl., coz., dep. empr. — P. 22 000 c/ 50% — Est. Vicente de Carvalho, 1 443, ap. 302.

PARADA DE LUCAS. — Rua Jamaica, 440. Vendo casa tipo ap. de luxo c/ var. env., saleta, sala grande, copa, coz., banh. em côr, dep. de emp. Ent. 7 milh., saldo como alug. Ver local. Trat. Rua dos Romeiros, 106, s/ 306 — Penha, Ônib. 341 e 906, saltar Prç. 2.

RAMOS — Vende-se casa 2 qts., sala, varanda, copa-coz., área de serviço. Roberto Silva, 298-102. Ver a qualquer hora. Proprietário. Inf. 42-8593.

VISTA ALEGRE — Ap. com 3 quartos, sala, coz., banh., área, constr. nova. Estr. Água Grande 1 525, bloco 39-B, ap. 404. Preço: 16 000 à comb. Inf. 32-9449. — C. 480.

VENDO ap. 202, fte., Av. Brás Pina, 1 170, próx. Pça. Carmo, sl., 2 qts., banh., coz. e área c/ tanq. Sinal 2 200. Posse imed. Rest. fin. Cx. Ec. Prop. 32-7959 ou 48-5876.

AUXILIAR e RIO DOURO

VENDO excelente terreno 10x30. Av. Brás de Pina, junto ao n. 1 404, bom preço, bem facilitado, sem juros. Tel. 90-0009.

ILHAS

GOVERNADOR

APARTAMENTO — Ilha do Governador — Praia Dendê, Jardim Ipitangas: ap. nôvo. Frente. Vazio. S/ 2 qts., dep. empr. e garagem. Entr. 10 mil novos, facilitados. Tratar c/ Oceano Imóveis: Av. Rio Branco, 108 — gr. 903. Tels.: 22-9690 e 42-7602 (durante às 24 hs.) CRECI 943.

ILHA GOVERNADOR — Vendo maravilhosa res., 2 pav., const. moderna, Zumbi. Área constr. 140m2. Grande financiamento. Base 80 mil. Ver Estr. Rio Jequiá, 658 e tratar c/ Wanderley, Rua Alcindo Guanabara, 24 s/ 1404 — CRECI 655.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia da Bica — Terreno 15 x 38. Vende-se na Rua Pinto Auboim, a 300 metros da praia, ao lado da Av. Francisco Alves. Tratar com Francisco Xavier Imóveis Limitada, na Av. Brás de Pina, 96, loja, Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. CRECI 1 273.

JARDIM GUANABARA — Vdo. ótimo terreno, tratar Av. 17, 470 — Galeão (V. Oficiais).

JARDIM GUANABARA — Casa 2 pav., 1a. locação, 2 salões, 6 quartos, demais dependências, gar. p/ 2 carros e 400 m2 de área livre, 65 milhões c/ 20 milhões de entrada. Ver quarta, sábado e domingo, das 9 às 18 horas, na Rua Jaime Ovale, 180 (entrar pela Rua do Corpo de Bombeiros.

ZONA RURAL

CAMPO GRANDE — GUARATIBA

CAMPO GRANDE — Vende-se terreno frente para estrada asfaltada com água e luz, com muita condução. Estrada Santa Maria, frente ao n. 1 577 — Preço total NCr$ 3 000,00 sinal NCr$ 500,00. Tratar Trav. do Ouvidor, 9, 4.º andar, com Sr. Antônio de Araújo — CRECI 1047 — Telefone 22-8777 — 22-8111.

CAMPO GRANDE — Vendo 2 casas na Rua Mário Barbosa n. 233, no Centro. Ver diàriamente — Inf. tel. 22-6206.

SANTA CRUZ — SEPETIBA

INDÚSTRIAS — Vendo áreas planas no centro de todos recursos, desde 10 000 m2 a 1 000 000 m2 a 7 00 m2 em Santa Cruz, telefone 22-3344.

LOJAS

CENTRO

LOJA — Edif. Av. Central — V. urg. prontinha p/ caipira, 45 mil c/ 20 entr., saldo comb. — 42-6755. Vendas Luís. — CRECI 590, 1a. Reg.

TRANSFIRO contratos de lojas nos melhores pontos do E. da Guanabara, Rua Gonçalves Dias, Rua Ouvidor, Copacabana, Méier, Rua Dias da Cruz, Madureira, R. Edgar Romero, Pilares, Rua João Ribeiro e Duque de Caxias etc. — Tratar Sr. Amin. 22-2376. — CRECI 902.

VENDE-SE grande loja com 115 m2, grande jirau, telefone, frente c/ pilotis, 6 metros de recuo, prédio nôvo e vagas para 3 carros. Tratar no local com o proprietário, à Rua Henrique Valadares, 41-C ou telefones 22-8336 e 52-9965.

ZONA PORTUÁRIA a 200 metros Praça Mauá. Área superior a 6 000 m2. Informes Rua Santa Clara, 33 s/ 1 002 tel. 57-5088 — CRECI 210.

ZONA SUL

COPACABANA — Sobrelojas em final de construção. Frente para Av. Princesa Isabel, 254, junto à Av. Copacabana. Tôdas c/ salão, toalete e garagem. Preço fixo — Financia-se o pagamento em 20 meses sem juros. Ver no local das 9 às 19 horas. Tratar PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. — Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI J-39 — Corretor responsável S. SABAH. CRECI 258.

LOJA — Botafogo — Vendo na Rua S. Clemente, Largo dos Leões, c/ 50m2 da loja e mais 60 m2 de subsolo privativo, para entrega em janeiro. Ótimo p/ estacionamento de carros. NCr$ 60 — UNIL — Alm. Barroso, 6, gr. 911. Tel. 32-8858 (sáb. e dom. Tel. 27-7223). Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

LOJA — COPACABANA — Vendemos em final de construção loja de frente para Av. Princesa Isabel n.º 254, com 175 metros quadrados, junto à Av. Copacabana. Preço fixo. Financia-se o pagamento em 20 meses sem juros, c/ garagem. Ver no local das 9 às 19 horas. Tratar PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. — Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI J-39 — Corretor responsável S. SABAH. CRECI 258.

LOJA — Vdo. a propriedade, nova, entrega 60 dias, 100 m2, 250 mil novos c/ 150 30 meses. C/ O. V. Ribas, Hil. Gouveia, 66/716. 57-2023 e 36-3138. CRECI 1 100.

ZONA NORTE

GRAJAÚ — LOJAS — Vendo junto da Praça Verdun, na Rua Barão do Bom Retiro 2 683, duas ótimas lojas com aprox. 180m2 cada. — Preço e condições 42-7370, Dr. Herman.

LOJA no Méier — Ao lado das novas Casas Sendas, passo o contrato de uma loja com 280 m2. Vazia ou com ramo de vidraceiro. Telefone e fôrça. Rua Arquias Cordeiro 450.

LOJA — Na Praça de Cascadura — Passa-se o contrato (vazio) — ótimo ponto comercial p/ qualquer ramo de negócio. Rua Cerqueira Daltro, 56-C, com o Sr. Francisco.

RIO COMPRIDO — Loja vazia, ampla, 2 frentes, c/tel. e fôrça. Terr. 5,30 x 30,20. Aristides Lôbo, 246, lto. Lgo. Rio Comprido. Ver 14 às 17h. Dom. 10 às 12h. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804. — CRECI 82.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Vendo grupo de três salas. Av. 13 de Maio, 23, 16.º sl. 1 624. No local, 5a.-feira, 13 às 17h. 34-5442. Preço 60 mil c/ 50% entrada.

CASTELO — Vendo sala com banheiro etc. na Av. Franklin Roosevelt, 23/506. Ver e tratar no local.

CENTRO — Vendo. R. da Lapa, 120, ap. 405 — Conj. peq. p/ escrit. De frente. Preço barato. T. 22-4163 — Mário. CRECI 610.

ESCRITÓRIOS — Centro: ótima sala nova, 1a. loc., junto Pres. Vargas. Frente Entr. 3 mil novos. Tratar c/ Oceano Imóveis: Av. Rio Branco, 108 — gr. 903. Tels.: 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 h). CRECI 943.

MARQUÊS HERVAL — Grupo de salas finamente mobiliadas c/ 2 telefones, 2 extensões. Preço 35 mil fin. 52-8547 e 22-2499 — CRECI 348.

VENDO duas salas à Rua Miguel Couto, 23, s/ 603-4 — Esquina c/ Rosário. Tratar no local. Centro.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

ICARAÍ — Vendo casa 2 qts., sala, banh., coz., dep. empr.: pintada, reformada a 1 quadra da praia. NCr$ 30 000,00. Inf.: tel.: 37-6598 ou Nit. 6983.

NITERÓI — S. S. Francisco. ap. Estr. Fróis, 1a. loc., qt., salão, seps., coz. banh. ônibus na porta. 18 000, parte prazo. Ouvidor 183 s/ 303. Tel. 43-5340. J. Pordeus — CRECI 1202.

TERRENO no Centro na Rua 15 de Novembro com 21 x 37. Informes Santa Clara 33 s/ 1002. Tel. 57-5088 — CRECI 210.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

CASA c/ sl., 2 qts., banh., coz., terreno 12x30, R. Jacarandá Branco, 30, mais outro c/ 12x30, tudo c/ 3 milhões de sinal. Ver qualquer dia, ponto final ônibus Praça Mauá-Jardim Boa Esperança. Inf. Rua Alcindo Guanabara n.º 25, gr. 1 103 — Tel.: 42-5884.

NILÓPOLIS — Vende-se terreno 12,50x50, com 2 construções nos fundos. Rondom Gonçalves, 220 — Perto da Av. Mirandela. Entr. 4 000. Inf. 42-8593.

NOVA IGUAÇU — Vendo 6 casas por 15 milhões, 3 vazias, 5 milhões entr., resto como aluguel. Rua Geraldo, 30, Inf. 45-7020.

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

APARTAMENTOS vários pronta entrega (o comprador é quem faz as condições de pagamento). No centro da cidade. Ver à Rua Washington Luís 103 — (chaves no local, sala 101). Proprietário tels. 3759 e 2865.

CASA DE CAMPO — Vende-se, com 5 quartos, 3 salas grandes, 3 banhs., copa, cozinha, varanda e outras dependências. Localizada em Pedro do Rio, Petrópolis. Preço: Cr$ 40 000,00 novos. Tratar com o Professor Edgar Walter pelo telefone 26-6234.

ITAIPAVA — Estrada das Arcas, 36 000 m2. Ótima localização. Excelente vizinhança. Sem benfeitorias. Nascente. Entrada 5 000 mais 20 prest. 500. Edmundo. — Tel. 56-1960.

PETRÓPOLIS — Araras, vendo grande área com todos recursos para loteamentos a 1,00 m2 — Tel. 42-6836.

PETRÓPOLIS — Apart. no Castelo Country Club, com hotel, restaurante, boate e piscina. Pronto — Vendo 5 500. Barros — 27-7422.

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

APARTAMENTO — Sala, 2 quartos, copa, demais deps., mobiliado, em frente a Telefônica. NCr$ ... 25 000,00 a combinar. 37-3893 — 42-7370.

FRIBURGO — Lotes e casas, casas com pequena entrada em área de 500, 1 000 e 2 500 m2, chaves na mão. Lotes de igual tamanho em 50 meses sem entrada e juros, água, luz e vários ônibus na porta. Telefonar para 2-3106, Niterói. Friburgo: Rua Eduardo Salusse, 76.

TERESÓPOLIS — Albuquerque. — Jardim Suspiro. Vendo ótimos lotes bem facilitados. Estrada asfaltada. Tel. 52-2877, Nélson.

ARARUAMA — CABO FRIO

ARARUAMA — Praia Sêca, vendo grande área com 7 km de praia a 1 00 m2. Tel. 22-3344.

CABO FRIO — Lotes urb. junto às cinco magníficas praias de Arraial do Cabo. Prest. a partir de NCr$ 44,00 mens. sem juros. Inf. Av. Rio Branco, 114, s/ 51. Tel. 42-9599 — Aldêa — CRECI 584.

RAMAL DE MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

ANGRA DOS REIS — Vendo grande área com 7 km. de praia. Estrada Rio—Santos passando por cima, ótima para loteamentos a 1 000 m2 tel. 42-6836.

COROA GRANDE — Vende-se conjunto residencial, c/ 20 ap. Avenida A. Peixoto, junto da praia. Preço a combinar. Tratar com José Vieira.

VILA GENI — Lotes urbanos, praia c/ areas de montanha, água nasc., trem e ônibus à porta, prest. a partir de NCr$ 18,00. Av. Rio Branco, 114, s/ 51. Tel. 42-9599 — Aldêa — CRECI 584.

OUTRAS CIDADES

MIGUEL PEREIRA — Vende-se terreno no Parque Guararapes, tel. 46-9834.

MARICÁ — Praia — Vendem-se melhores lotes, frente para oceano e lagoa de Maricá, a partir de NCr$ 200,00 em prestações de NCr$ 7,50. Inf. Eudes Imóveis — Av. Almirante Barroso, 72, sala 305. Tel. 32-1477 — CRECI 870.

MARICÁ — Área p/ comércio ou indústria c/ 11 250 m2, frente 100 mts. p/ Rodovia Amaral Peixoto, quilômetro 27, a 30 minutos de Niterói. Vendo tôda ou em parte. Tel. 25-6035 ou ... 43-9986 — Ferreira

RIO DAS OSTRAS — Vendo lote 12 x 30 por 1 900,00 por motivo de viagem. Tel. 42-6836.

SAQUAREMA — Vendo terreno de 15x30, com construção. Av. N. S. de Nazareth — Preço: 3 000 — Mais informações 49-3491.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ATENÇÃO — Vendo sítio subida Teresópolis c/ 18 000 m2, 1,30 h. do Rio, c/ casa, 3 qts. sala., riacho e cachoeira. Plantado, muitas frutas, baratíssimo. Tel.: 52-2796 CRECI 822 — Santos Bahia.

ATENÇÃO — Vendo sítio c/ casa. Estrada Friburgo c/ 62 000 m2 todo plantado frutas, c/ cachoeira. Baratíssimo. Trat. tel.: 52-2796 — CRECI 822 — Santos Bahia.

DUQUE DE CAXIAS — Negócio de ocasião — Vendo ótima chácara c/ 1 600 m2 terreno todo murado e plantado c/ frente para duas ruas, c/ casa de residência, próxima do Centro e colégios c/ luz, água e condução à porta. — Preço 20 mil cruzs. novos c/ 10 entrada e restante a NCr$ 400,00 por mês. Estudo proposta pagamento à vista. Tratar c/ proprietário Sr. Sandra, Rua João Vicente 13, sala 201.

SÍTIO — Vendo um com boa casa c/ 2 grandes salões, cozinha, varanda tôda volta, piscina faltando terminar, mas já funcionando, visita sábado das 13 às 16 horas, local Túnel-11, Paulo de Frontin, sítio São Sebastião.

IMÓVEIS DIVERSOS

BARRA DE SÃO JOÃO — Vendo boa casa e terrenos. Facilito. — Tel. 38-1477.

AVALIO imóveis grátis s/ compromisso. Aceito p/ venda vilas, edif., aps. Também compro. Org. Orlando Manfredo. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

ATENÇÃO — Ocasião. — Vendo prédio c/ 4 apartamentos vazios e 1 garagem, mais dep. Total .. 440 m, quadrados, área construída, terreno 12,50x35m — 58 mil ou melhor oferta, mot. viagem. Rua Rocha Miranda, 555, Usina. Tijuca. Peço marcar visita telef. 38-1477.

BRASÍLIA — TERRENOS, compro agencio, pago à vista. Tratar c/ Antônio, Creci 400. Rua da Quitanda, 30 — 2.º andar, sala 209, tel.: 52-2899.

BARRA DE SÃO JOÃO — Vendo boa casa e terrenos. Facilito. Tel. 38-1477.

LOTEAMENTO — Início vendas. Vendo ou troco p/ ap. Ocasião única. Motivo viagem. Cart. p. portaria dêste Jornal sob o n.º 215 368.

Loja - Abolição

Vendo com terreno medindo 11x40, entrego vazia. Tratar com Emílio. Tel. 22-0874, depois das 18 horas — CRECI 1 127.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGO ap. novo, não tem condomínio e pode guardar carro. Quarto, s., saleta, b. c. área, com sinteco. Tratar Rua do Livramento, 94. Centro.

ALUGAM-SE sala e quarto vazio, a casal ou rapaz. Av. Mem de Sá. 300, sobrado.

ATENÇÃO — Vem ou está no Rio — Hospede-se no Senador Furtado, com novas e modernas instalações, luxuoso serviço de restaurante, na Rua Senador Furtado n. 22 — Junto à Estação Nôvo Rio.

ALUGUEL — FIADOR com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes, 9, sala 1 001, junto ao Cinema São José.

ALUGA-SE — Apartamento térreo c/ 2 quartos, sala e área c/ tanque. Tel.: 22-2840, Sr. Brás.

ALUGAM-SE vagas para rapazes. Tratar Rua Visconde da Gávea, 117 — Centro.

ALUGA-SE OU VENDE-SE num prédio nôvo na Av. Pres. Vargas — escritório - sala - saleta, mobiliado, c/ telefone, cofre, máquina de escrever — Rua Miguel Couto n.º 105 — Sala 724. Tel.: 23-0895 ou 23-6363 — Sr. Jorno.

ALUGAM-SE 2 vagas môças que trabalhem fora. Av. Gomes Freire, 589, Centro. Tel. 42-3844.

ALUGA-SE a môça. L. Carioca, parte ap. mob. pode lev. coz. etc. linda vista últ. and. Base: NCr$ 70,00 — Av. 13 de Maio, 47 ap. 2 809 — Ver só após 18h.

ALUGO 1 ótimo quarto independente para 1 ou 2 rapazes. Rua Barão da Gamboa, 17 c/ Armando — Centro.

ALUGAM-SE quartos, NCr$ ... 85,00. Tratar pelo tel. 32-3657 — Estácio de Sá.

ALUGA-SE 1 casa, Praça 11. Rua Júlio do Carmo, 23 casa 1 — 3 cômodos, 1 sala, 1 banheiro e grande quintal, lado da Igreja Santana.

ALUGO ap. 501 da Rua Santa Luzia 583, de frente, com saleta, grande quarto com varanda, banheiro e kit. Ver com porteiro e tratar pelo tel. 22-1557. Milton e Carlos Andrade — CRECI 521 e 252.

CENTRO — KAIC aluga na Rua do Senado n.º 320, ap. 1 007, c/ sl.-qto. conj., banh. e kitch. Chaves c/ porteiro. Tratar na Rua do Carmo, 27-B, 4.º andar. Telefone: 32-1774 e na Rua Domingos Ferreira n.º 219-C tel. 57-8060 — CRECI J—72.

CENTRO — Aluga-se o ap. 402 Rua General Caldwell, 278, de sala e quarto sep., kitch., banh., área com tanque. NCr$ 200,00. Chaves com o porteiro. — Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290 — 23-9525 — CRECI 204.

ALUGA-SE quarto de frente mobiliado. Rua Viscondessa de Pirassinunga n.º 5 ap. 201 — Estácio.

CENTRO — Aluga-se ótimo ap. 206 na Av. Mem de Sá, 72, c/ sl., qt. conj., banh., coz., ap. pint. de nôvo. Aluguel base: NCr$ 200,00, ver no local, chaves com port. e tratar pelo tel. 22-7808, das 9 às 17 horas de 2a. à 6a.-feira.

CENTRO — Quartos — Alugam-se vários quartos a família de respeito, podendo lavar e cozinhar. Informações: 52-1801 e 22-1479 — Rua São José, 90, gr. 1 010.

CENTRO — Aluga-se ap. tipo casa de sala e quarto separados, grande cozinha, grande banheiro boa área com tanque. Aluguel: Base: 230 — Exige-se fiador idôneo — Rua André Cavalcânti n.º 123, ap. 5-102.

CENTRO — Aluga-se, ótimo ap. 208 na R. do Resende, 21, c/ varanda, sl., 2 qts., banh., coz., área c/ tanque, banh. p/ empreg. Aluguel base NCr$ 300,00, ver no local, chaves com port. e tratar pelo Tel. 22-7808 das 9 às 17 horas de 2a. à 6a.-feira.

CENTRO — Mangue. Aluga-se ap. 301, Rua Júlio do Carmo n.º 387, sala, quarto, coz., banheiro, área c/ tanque. Chaves no local diàriamente 9 às 16 horas. NCr$ 150,00. Tratar Lowndes Sons. — Pres. Vargas, 290, 23-9525. CRECI 204.

CENTRO — Alugo um quarto para casal ou 1 ou 2 rapazes. .. 52-4624.

FÁTIMA — Aluga-se, ótimo ap. S/202 na R. Cardeal D. Sebastião Leme, 171 c/ sl., 2 qts., banh., coz., área c/ tanque, banh. p/ empreg. Aluguel base. NCr$ 250,00 ver no local, chaves com port. e tratar pelo tel. 22-7808 das 9 às 17 horas de 2a. à 6a.-feira.

LAPA — KAIC aluga o ap. 403 da Rua Joaquim Silva n.º 37, c/ sl.-qto. sep., coz., banh., área c/ tanque. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua do Carmo, 27-B, 4.º and. Tel. 32-1774 e na Rua Domingos Ferreira 219-C. Tel. 57-8060 — CRECI J—72.

QUARTO ou sala de frente, Centro, casal ou solt. Ruas Leandro Martins e Moncorvo Filho. Trat. Livramento, 94 — Centro.

QUARTO C. pia dentro 60,00. E 1 de quarto, sala, cozinha, banheiro. C. Tel.: 180,00. Bons até p/ negócio no Edifício Coimbra R. da Gamboa, 161. Chave na sala N. 16 e depois Tel.: 58-2464.

SANTO CRISTO — Alugamos ap. c/ 2 qts., 2 salas, coz., banh., área, quintal, na Rua Guapi n.º 34, sobr. Preço 300,00 e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, s/ 4012. Telefone: 42-0072 — CRECI 1 238.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGA-SE quarto, sala, cozinha, Rua do Paraízo n.º 67, Sta. Teresa.

ALUGA-SE 1 vaga quarto, frente, ótimo ambiente familiar, R. Cândido Mendes, 129, ap. 903.

GLÓRIA — Aluga-se ap. 703, na Rua Cândido Mendes n.º 98, c/ sl., qt., jard. inverno, banh., coz. dep. empregada, NCr$ 300,00 mais taxas. Chaves no ap. 707. Tratar Imob. Góes, R. Alcindo Guanabara, 24/1 214. Telefones: 22-7812 e 22-0020. — CRECI 202 — Góes.

GLÓRIA — Aluga-se ótimo ap. 816 na R. Hermenegildo de Barros, 8 c/ sl., qt. conj., banh., coz. Aluguel base NCr$ 250,00. Ver no local, chaves com port. e tratar pelo tel. 22-7808 das 9 às 17 horas de 2a. à 6a.-feira.

GLÓRIA — Bem próximo ao Centro. Aluga-se ap. de sala, jardim de inv., 2 qts., coz., banh., área com tanque e dep. de emp., na Praia do Russel, 344, ap. 111, Bloco B. Chaves c/ porteiro. Tratar Tel. 27-6977.

GLÓRIA — Aluga-se ap. 802 Rua Cândido Mendes n.º 241, frente, c/ sl., qt. separ., dependência compl. Ver c/ porteiro. NCr$ ... 315,00. Tratar Imob. Góes, Rua Alcindo Guanabara, 24/1 214. Tels.: 22-7812 e 22-0020. CRECI 202 — Góes.

CATETE — FLAMENGO

ALUGO ap. 1 quarto, saleta, banheiro, cozinha. Ver Senador Vergueiro, 106, ap. 902. Chave com porteiro. Tratar 46-2336.

ALUGO ap. na Rua Marquês de Abrantes, sala, 3 quartos, aluguel NCr$ 420,00. Tel. 27-1210.

ALUGA-SE ap. grande, todo andar. Rua Barão Icaraí, 30 — Tratar no local de 14 às 17 horas. Informações tel. 34-8902.

ALUGA-SE casa c/ sala, 3 quartos, jardim inverno, terraço, armários embutidos etc. Ver no local, Rua Pedro Américo, 407, casa 1, Catete. Tratar na Av. Erasmo Braga, 255 2.º andar.

ALUGUEL??? Resolvo com fiador propriet. com imóveis, na GB ou comerciante — Rua da Assembléia n.º 45, sala 902. Tel.: 31-0973.

ALUGA-SE magnífico ap. mobiliado 2 sls., 2 qts., dep. empr., geladeira e garagem. R. Paissandu, andar alto 45-0119 — Flamengo.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado a 2 rapazes com referências. Rua Correia Dutra, 156 — Catete.

ALUGO uma vaga para môça que trabalhe fora. Pode lavar e cozinhar. Correia Dutra, 47, ap. 1001.

ALUGA-SE — Flamengo, qto. môça 35, casal 45 e 65, com 3 meses depósito. Ladeira Russel, 39, próximo Hotel Nôvo Mundo.

ALUGA-SE em hotel familiar, bons quartos com elevador, tel., água corrente, boa comida, a pessoas de trato. Machado Assis 26. Largo do Machado. Tel.: 45-8177.

ALUGA-SE um apartamento residencial ou comercial na Rua Bento Lisboa n. 184, apt. 319 — NCr$ 200,00 — Chaves com o porteiro — Tratar pelo telefone 25-2199.

ALUGO ap. 803, Rua Catete, 66, com ou sem móveis, chaves porteiro — Inf. tel. 42-4546.

ALUGO 2 vagas p/rapazes em quarto frente perto da praia c/ ótimas refeições e um qt. peq. f. Buarque Macedo 32/102.

CATETE — Aluga-se ap. 302, prédio de frente. Rua Bento Lisboa, 10, sala e qto. seps., varanda envidraçada, banh., coz. — NCr$ 250,00. Chaves com porteiro de têrça a sábado. Tratar Lowndes & Sons. Pres. Vargas, 290. Tel.: 23-9525. CRECI 204.

CATETE — Aluga-se sita., qt. sep. banh., kitch. R. Catete, 310, ap. 812. Tratar 52-8166.

CATETE — Alugam-se vagas mobiliadas a rapazes com ou sem refeições. Rua do Catete, 92, casa 27.

CATETE — Aluga-se em saleta ambiente familiar, ótimo quarto para môça ou senhora distinta. Trocam-se referências. Tel.: 36-2546.

CATETE — Aluga-se à R. Pedro Américo, 166, bloco "B" e ap. 511 com sala e quarto conjugados e dependências. Chaves com o porteiro. Tratar 22-8387 de 2a. a 6a. feira.

CATETE — Aluga-se quarto e vagas mobiliadas para môças distintas. Ambiente familiar. Rua Pedro Américo no. 232. Dona Alzira.

CATETE — KAIC aluga o ap. 508 do Largo do Machado n.º 8, c/ sl., 2 qts., coz., banh. e área c/ tanque. Chaves c/ Sr. Valentim, porteiro. Tratar Rua do Carmo, 27-B, 4.º and. Tel. 32-1774 e na Rua Domingos Ferreira, 219-C — Tel. 57-8060 — CRECI J—72.

CATETE — Alugo dois qts. conjugados, sem móveis, pode lavar e cozinhar. Rua Correia Dutra 47, ap. 1 001, 2.º elevador.

CATETE — Aluga-se na Rua Bento Lisboa 63 ap. 901, s. 2 qts., demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138 14.º tel. 46-8228.

FLAMENGO — Alugo ap. de 3 quartos com armários embutidos, sala e dependências. Ver com o porteiro na Rua Martins Ribeiro, 12, ap. 803 e tratar CIVIA. Tel.: 52-8166. — Aluguel NCr$ 450,00.

FLAMENGO — KAIC aluga na Rua Marquês de Abrantes n.º 118, ap. 1 004, c/ sl., 2 qts., coz., banh. c/ boxe, dep. empreg., área com tanque. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua do Carmo, 27-B, 4.º and. — Tel. 32-1774 e na Rua Domingos Ferreira n.º 219-C. Tel. 57-8060. — CRECI J—72.

FLAMENGO — KAIC aluga de frente o ap. 301 da Rua Silveira Martins n.º 156, c/ sl., 3 qts., coz., banh., dep. empreg., área c/ tanque. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua do Carmo, 27-B 4.º and. Tel. 32-1774 e na Rua Domingos Ferreira n.º 219-C. Tel. 57-8060. — CRECI J—72.

FLAMENGO — Aluga-se à Rua Marquês de Paraná, 41 o ap. 603 com sala e quarto separados e dependências de empregada. — Chaves com porteiro e tratar .. 22-8387 de 2a. a 6a. feira.

FLAMENGO — Aluga-se à Rua Esteves Júnior, 14 o ap. 302 com sala e 2 quartos. Chaves no ap. 201 com Sr. Franz. Tratar tel. 22-8287 de 2a. a 6a. feira.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 1 213 da Rua Sen. Vergueiro, n. 106 — sala e quarto conj., banh. e cozinha — NCr$ 220,00 — Chaves com o porteiro. Tratar em Lowndes Sons. — Pres. Vargas n. 23-9525 — CRECI n. 204.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 104. Rua Silveira Martins, 157, saleta, sala e qt. sep., banh., coz., área serv. Chaves c/ porteiro. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas 290 — Tel. 23-9525 — CRECI 204.

FLAMENGO — Aluga-se casa 2. Rua Correia Dutra, 37, sala, qt., área serv., coz. etc. — Chaves. Tratar em Lowndes Sons — Pres. Vargas n. 290 — Tel.: ... 23-9525 — CRECI 204.

FLAMENGO — Alugamos na Praia do Flamengo n. 72 — ap. 913, conjugado com cozinha — Chaves porteiro. Tratar CIVIA — 52-8166.

LARGO DO MACHADO — Aluga-se lindo ap. recém-construído c/ sala, quarto, banh. soc., cozinha. Preço 250 novos. Ver Rua do Catete, 214, ap. 902. Chaves portaria. Inf.: FRISA: 32-8803 e 22-0087 — CRECI 205 e J-263.

MUDANÇA? GATO PRÊTO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

QUARTO grande, frente, aluga, 2 ou 3 rapazes trabalhem fora ou estudantes. Preço 180,00. Telefone 45-5930.

RUA PEDRO AMÉRICO, 151, ap. 406. Sala e quarto separados, banh., coz., área c/ tanque. NCr$ 250,00. Chaves c/ zelador. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE um quarto, sala e cozinha na Rua dos Prazeres 31 c/ 2, fundos. Tratar pelo tel. 57-5133 só depois das 15 horas com Sr. Paulo. Cosme Velho.

LARANJEIRAS — KAIC aluga o ap. 9 da Rua Pres. Carlos de Campos n.º 13, c/ sl., 2 qts., coz. banh., dep. compl. empreg. Chaves c/ porteiro. Tratar na Rua do Carmo, 27-B, 4.º and., tel. 32-1774 e na Rua Domingos Ferreira n.º 219-C — Tel. 57-8060.

LARANJEIRAS — Aluga-se o ap. 203. Rua Prof. Luís Cantanhede, 62, hall, 2 salas, varanda, 2 qts., banh., coz., área, dep. empreg. Chaves com porteiro. — Tratar: Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290 — Tel. 23-9525 — CRECI 204.

LARANJEIRAS — Aluga-se na Rua Alvaro Chaves, 28 ap. 103, s. 2 quartos, demais dep. Tratar Av. Rio Branco 138 14.º andar.

RUA LARANJEIRAS, 443-A — Aluga-se o ap. 202 — 3 quartos e dep. completas. Chaves ap. 201 — Tratar 27-3918 — Eraldo.

VAGA — Casa de família, rapaz trabalhando fora, por NCr$ 35,00 — Rua Alvaro Chaves, 46 — Laranjeiras.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE quarto mobiliado a 1 casal ou 2 rapazes. Ambiente confortável. Pedem-se referências. Rua Alvaro Ramos n. 64 — apto. 101 — Botafogo.

BOTAFOGO — Alugam-se apartamentos na Rua Voluntários da Pátria, 416, em 1a. locação, constando de ampla sala de jantar, 3 grandes quartos, cozinha, banheiro social completo, área de serviço e dependências de empregada — Tratar na Av. Lôbo Júnior, 1672 — Penha Circular, das 8 às 16,30 horas ou pelos telefones: 30-7168 — 30-1947 — 30-6853 e 30-6852, com Dr. Eduardo ou Srta. Manoelina, p/ proprietário.

BOTAFOGO — Alugo quarto com banh. indep. para rapaz. Rua Voluntários da Pátria n. 296, ap. 402.

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 212, ap. 1001, Sala, j. inv., quarto, banh., coz., dep. emp., área. NCr$ 280,00. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314.

LEME — COPACABANA

AILTON alug. aps. mobiliados, 1, 2 e 3 quartos, temporadas curtas ou longas. B. Ribeiro, 90/210 — 57-1264 e 57-7599.

ALUGO apartamento pequeno, finamente mobiliado, para temporada ou ano. Ver à Av. Copacabana, 1 213 ap. 504. Chaves na portaria, Inf. 45-1532 e 52-2406 — CRECI 1 247.

AVENIDA COPACABANA, 129, ap. 404 — Hall, sala e quarto conj., banh., coz. NCr$ 250,00. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Telefone 42-1314.

ALUGA-SE pequeno ap. 728 na Rua Júlio de Castilhos n. 35. Chaves com porteiro. Tratar na Av. Pres. Vargas n. 509, sala 1602 — 43-8694 das 12 às 16 horas.

ALUGO frente praia, sala quarto, coz., dep. empregada. Gustavo Sampaio 410, ap. 701. Tratar com síndico. Tel. 37-8834.

ALUGAM-SE aps. mobiliados p. temporada curta ou longa, ADM. BOLÍVAR — Av. Copacabana n. 605 — 1 004 — Tel. 36-5565.

ALUGO à môça que trab. fora, vaga 50,00 e quarto para uma ou duas em ap. amplo e confortável. Av. Copacabana, 583 ap. 608.

ALUGA-SE um quarto a uma ou duas môças em ap. amplo e arejado, de frente, na Barata Ribeiro, c/todos direitos inclusive tel. Tratar 37-8284.

AVENIDA ATLÂNTICA, 2 516 — Aluga-se ap. frente praia, 3 dormitórios, sala, banh., cozinha, garagem e deps. mobiliado. Chaves port. Sr. Santos. Tratar tel. 57-3684.

APARTAMENTO — Aluga-se em prédio, apenas de 4 p/and., junto à Av. Atlânt. mobiliado, saleta, sala, grande qt. sep. coz. banh. c/ boxe etc. pint. nova c/ sinteco. Temp. a comb. Paula Freitas 33/203, porteiro, ou c/ O. V. Ribas — Hil. Gouveia 66/716 — CRECI 1100.

ALUGA-SE lindo dorm. mob. c/ tel. banho comp. café roupa de cama. Frente p/ mar. p/ srta. 10,00 diária. 36-7593.

ALUGAMOS — Aps. mobiliados para temporada curta ou longa, temos de todos tamanhos do Pôsto 1 ao 6, alguns c/ tel. e garagem. Barillo & Cia. — Tels.: 37-1133 e 55-7542. — Barata Ribeiro, 87, s/ 202.

ALUGO apto. grande claro — água em abundância — frente — 2.º a., 3 qts., sala com pq. varanda envidraçada qt. fte. tb. com varanda e área de serviço — idem, dep de empreg. — NCr$ 600,00 e taxas. Barata Ribeiro n. 658 — Tel. 26-4669.

ALUGA-SE ótimo ap., sala, 3 qts., coz., banh., dep. empr. e garagem. Ver Rua Sá Ferreira, 83 ap. 904. Chaves com port. Tratar telefone 22-4512.

ALUGAMOS por temporada aps. mobiliados, de 1 ou mais quartos. Av. N. S. de Copacabana, 374, sala 304. Tel. 37-9358.

ALUGAM-SE aps. mobiliados, 1, 2 e 3 qts., geladeira, utensílios, roupas de cama, temporada curta ou longa, temos ótimos aps. à sua escolha, BASIMAR LTDA. Barata Ribeiro, 90, sala 203 — Fones: 36-3822 — 36-2972 — CRECI 123.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sala, jardim de inverno, área serviço com tanque, quarto e banheiro empregada. NCr$ 400,00. Ver Av. Copacabana n.º 1103 ap. 403. Tel. 28-3384 — José.

ALUGA-SE ap. bem mob., com geladeira e sinteco de frente p/ temp. ou contrato — Tel.: ... 47-1141 ou 47-4933 — D. Léa.

ALUGA-SE ap. melhor ponto Copacabana, ampla sala, saleta, 3 quartos, arm. embutidos, banheiros sociais, cozinha, depend. comp. empregada. Ver Rua Barata Ribeiro, 638, ap. 1002. Chaves com porteiro.

ALUGA-SE Xavier da Silveira 19, ap. 401, vazio, 3 qts., 2 sls., hall, 2 banhs., copa-coz. depend. de empreg., garagem. Ch. porteiro. Tel. 47-7043.

COPACABANA — Aluga-se ap. mobiliado da Av. Copacabana n. 479, ap. 606, c/ sala, quarto sep., j. inverno, coz., banh. Ver hoje de 9 às 12 horas. Tratar Predial Palermo Ltda. Rua Sen. Dantas, 117, s/ 905. Tel. 52-4325. CRECI n.º 1 230.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1 004, Av. Copacabana, 702, de frente c/ sl., qt., banh., kit. Ver c/ porteiro. Tratar Imob. Góes, Rua Alcindo Guanabara, 24/1 214. Tels.: 22-7812 e 22-0020, CRECI 202 — Góes.

COPACABANA — Aluga-se ap. 602 — Av. Prado Júnior, 186, 2 salas, 4 qts., banh., coz., dep. emp. Chaves c/ porteiro. Tratar Lowndes Sons — Pres. Vargas, 290. Tel. 23-9525. — CRECI 204.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1 004, Rua Santa Clara, 220, sala e qt. sep., banh., coz., banheiro emp. Chaves com porteiro. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290 — Tel. 23-9525. CRECI 204.

COPACABANA — Alugo ótimo ap. 309 fte. Rua G. Azevedo Pimentel, 7, sl., qt. conjug., cozinha, banheiro. Ver 15 às 17h — Tel. 52-7971.

COPACABANA — KAIC aluga o ap. 703 da Av. Copacabana n.º 796, c/ saleta, qto., kitch. e banh. Chaves c/ porteiro. Tratar na Rua do Carmo 27-B, 4.º andar. Tel. 32-1774 e na Rua Domingos Ferreira n.º 219-C. Tel. 57-8060 — CRECI J—72.

COPACABANA — KAIC aluga o ap. 501 da Av. Copacabana n.º 1 202, c/ saleta, sl.-qto. conj., kitch. e jardim inverno. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua do Carmo, 27-B, 4.º and. Tel. 32-1774 e na Rua Domingos Ferreira n.º 219-C. Tel. 57-8060. CRECI J—72.

COPACABANA — KAIC aluga o ap. 102 da Rua Barata Ribeiro n.º 418, p/ comércio ou residência, c/ sl., qto. conjug., banh. e kitch. Chaves c/ porteiro. Tratar na Rua do Carmo, 27-B, 4.º and. Tel. 32-1774 e na Rua Domingos Ferreira, 219-C. Tel. 57-8060 — CRECI J—72.

COPACABANA — KAIC aluga o ap. 1 107 de frente da Rua Min. Viveiros de Castro, n.º 32, sl.-qto. sep., kitch., banh. e varanda. Chaves c/ porteiro. Tratar na Rua Carmo, 27-B, 4.º and. Tel. 32-1774 e na Rua Domingos Ferreira n.º 219-C. Tel. 57-8060. — CRECI J—72.

COPACABANA — Quarto mobiliado ou vagas para 2 estudantes com refeições. Rua Belfort Roxo, 50 ap. 903.

COPACABANA — Aluga-se Rua Raul Pompéia, 95, ap. 502, de quarto e sala separado, cozinha mesmo, banheiro, tanque e com sinteco. Ver com porteiro. Tratar 43-7966. Rua Conceição, 105, sala 2 004.

COPACABANA — Aluga-se na Rua República do Peru, 72 ap. 1206, duplex, sala, 3 qtos. armários embutidos, cozinha, dependências. Tratar Tel. 25-4895. Chaves com porteiro.

COPACABANA — Aluga-se p/ motivo viagem lindo ap. com sala, quartos, coz., banh. mobiliado e decorado c/ fino gosto. Tratar Comal, tel. 42-3330.

COPACABANA — Aluga-se sala quarto separados na Rua Prado Júnior, 281, ap. 1013, com ou sem móveis, por NCr$ 220. Preferência depósito 3 meses. Chaves porteiro. Tratar Rua México, 119, sala 308 — Tel. 42-9441.

COPACABANA — Alugamos R. Miguel Lemos, 46, ap. 801, c/ living, 3 qts. (arm. emb.), dep. Chaves porteiro. Tratar CIVIA — 52-8166.

COPACABANA — Quarto grande com varanda, para casal que trabalhe fora Av. Copacabana n.º 1 256 ap. 301.

COPACABANA — Aluga-se aps. finamente mobiliados c/ ar condicionado, tel. e demais utensílios. P. temporadas curtas e longas. Ver à Av. N. S. de Copacabana, 1 085, sala 1 115 — CRECI 1 141.

FÉRIAS — Perto praia, Pôsto 4 1/2 sra. dist. dispõe de meio ap. c/ tel., bem montado, para grupo de pessoas finas. 36-4989.

FIADOR — Aluguel? — Resolvo c/ fiador propriet. com imóveis, na GB ou comerciante — Rua da Assembléia n.º 45, sala 902 — Telefone 31-0973.

GRANDE APARTAMENTO MOBILIADO, com telefone na Avenida Atlântica n. 910. Tratar c/ Sr. Araújo na portaria.

LEME — Aluga-se o apartamento 1 002, da frente, na Rua Gustavo Sampaio, 411, com varanda, boa sala, 2 qts., banheiro completo, cozinha, qto. de empregada etc. — NCr$ 500 e taxas. Chaves no ap. 903 — Tel.: 37-3591.

MUDANÇA? GATO PRÊTO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

MOÇA morando só aluga duas vagas a môça ou senhora trab. fora. 80,00 cada. Av. Copacabana 1250—803. Tels. 52-1208 — 22-5643.

MOBILIADO — Ap. de sala e qt. separados, coz., banh. Tratar 37-4697.

PRECISAMOS aps. mobiliados p/ client. Tur. c/ data chegada. T. 57-1512 c/ imob. Rio Mar Ltda. Av. Cop. 605, s/ 806.

RUA REP. DO PERU, 143, ap. 307, frente, sala e quarto conj., banh., coz. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314.

TEMPORADA aps. mobiliados temos diver. tam. c/ todos os pert. Trat. 57-1512 c/ Imob. Rio Mar Ltda. Av. Cop. 605, s/ 806.

IPANEMA — LEBLON

AVENIDA EPITÁCIO PESSOA, 356 ap. 301 — Vista deslumbrante p/ Lagoa, sala, varanda, 3 quartos etc. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. — Tel. 42-1314.

FIADOR — Aluguel? — Resolvo c/ fiador propriet. com imóveis na GB ou comerciante — Rua da Assembléia n.º 45, sala 902. — Telefone 31-0973.

IPANEMA — Rua Barão Jaguaribe 176, alugo ap. 401 de frente, 1 ap. p. and., sala, 2 qtos. banh. compl., cozinha, área com tanque. Tratar 27-2933.

IPANEMA — KAIC aluga o ap. C-01 da Rua Visconde de Pirajá n.º 525, c/ sl., 2 qts., copa, coz., banh., varanda, dep. empreg., área c/ tanque. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua do Carmo n.º 27-B, 4.º and. Tel. 32-1774 e na Rua Domingos Ferreira n.º 219-C — Tel. 57-8060 — CRECI J-72.

IPANEMA — Ap. 2 quartos, boa sala, garagem, quarto de empregada. 460 e taxas. Prudente de Morais n. 569. Tratar pelo telefone 56-5846 e 37-4646. Vitório.

LEBLON — KAIC aluga na Rua José Linhares n.º 117 o ap. 308, c/ sl.-qto. sep., coz., banh., área c/ tanque. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua do Carmo, 27-B, 4.º and. Tel. 32-1774 e na Rua Domingos Ferreira n.º 219-C. Tel. 57-8060. — CRECI J—72.

LEBLON — Aluga-se à Rua General Urquiza, 242 ap. 402, de frente, c/ sala, quarto, varanda, banheiro, área de serviço com armários embutidos. Preço NCr$ 300,00 mais taxas. Fiador comercial. Tratar p/ tel. 42-1163.

LEBLON — Alugo qt., a 2 rapazes que est. ou trab. NCr$ 120,00 cada, ap. cde. Tel.: ... 37-5917 — Sr. Dionísio. (Com ou sem mob.).

LEBLON — KAIC aluga na Rua João Lira n.º 41, o ap. 102, com sl., 2 qts., coz. banh., dep. de empreg. e área c/ tanque. Chaves no ap. 301. Tratar Rua do Carmo, 27-B, 4.º and. Tel. 32-1774 e na Rua Domingos Ferreira n.º 219-C — Tel. 57-8060 — CRECI J—72.

MOÇA procura outra de confiança para dividir aluguel. Que trabalhe. Tel. 27-8653, das 10 às 16 horas.

RUA CARLOS GOIS, 390 — Alugam-se os aps. 105 e 303 — Sala e quarto separados, banh., coz. área, W.C. emp. NCr$ 350,00 — Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA BARÃO DA TORRE, 111, ap. 302, frente, ampla sala, 3 quartos etc. Chaves c/ zelador. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314.

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

ALUGO bom quarto e boas vagas a rapazes e senhores solteiros — Dá-se roupa de cama colchões novos. — Rua Bela, 402.

ALUGA-SE quarto para casal, pode lavar e cozinhar. Rua Mateso n. 113 — Praça da Bandeira.

ALUGO quarto, cozinha, banheiro, 120 a solteiros ou casal sem filhos e mais um quarto a solteiro, 45. Rua São Valentim, 117 — P. da Bandeira.

ALUGA-SE, São Cristóvão, apartamento nôvo, ótimo para um casal, com sala, varanda, g. quarto, banh. e coz., área com tanque, na Rua Sá Freire, 43. — Tratar na Rua Senador Dantas 38, grupo 31 — Tel. 22-8336.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se casa 2 quartos e sala. Rua Paraná, 305 c/ 2.

QUARTO grande, alugo pode lavar cozinhar. Rua Professora Ester de Melo, 140 — Largo de Benfica — S. Cristóvão.

SÃO CRISTÓVÃO — Vagas a rapazes mobiliadas, preço módico, Rua Dr. Rodrigues de Santana, 59 — Tel. 34-4694.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugam-se pequenos aps. depósito ou fiador, Rua Henrique de Mesquita 24, esta rua fica no princípio da Rua Ana Neri subir Rua Dias da Silva.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugam-se ótimos quartos com entrada independente, podendo lavar e cozinhar, depósito ou fiador, Rua Henrique de Mesquita 17, esta rua fica no princípio da Rua Ana Neri, subir Rua Dias da Silva.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se casa c/ 2 quartos, 2 salas, demais dependências. Ver à Rua Antunes Maciel, 457. Tratar à Rua 1.º de Março, 18 — Bco. Intercâmbio — Sr. Paulo Carneiro.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se à R. Prof. Antônio Henrique de Noronha, 38-F o ap. 301 com ampla sala e quarto separados, banheiro completo, cozinha e área de serviços com tanque. — Chaves no local. Tratar 22-8387 de 2a. a 6a. feira.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE ap. 104 à R. Araújos, 40. Chaves p. f. no 202. D. Teresinha. Tel.: 47-3000, S. Miranda.

ALUGO quarto para 1 ou 2 senhores, c/ ou s/ móveis, com depósito. Rua Aristides Lôbo, 125. Tratar na loja.

ALUGA-SE ap. fte. tipo casa, entrada independente, com 3 qts., 1 sl., e dep. para comércio ou escritórios, Rua Antônio Basílio n.º 4, ap. 4, chaves no telefone 48-2231 e informações.

ALUGO ap. frente. St., sl., 2 qts., coz., banh. etc. Rua Ponte Correia, 44 — Chave ap. 102.

ALUGA-SE à R. Afonso Pena, 81 apartamento de frente com 2 quartos, 2 salas e demais dependências. Preço NCr$ 300,00 e taxas. Tratar R. 1.º de Março, 29, 1.º and.

ALUGO sala ou quarto a casal de fino trato, mobiliado, pensão e água corrente, na Av. Paulo de Frontin, 757-A.

ALUGO ap. 2 qts., sala, coz., qt., emp., área, jard. inv., garagem. NCr$ 520. Ver Haddock Lôbo, 163 ap. 404. Tel.: 22-4644.

ALUGO 1 qt. grande a casal sem filho, 1 mês depósito. Aluguel: 120,00. Barão de Itapagipe, 90. — Rio Comprido.

ALUGA-SE casa grande, térrea para comércio, indústria ou depósito. Rua D. Pedro Mascarenhas,46 — Catumbi.

ALUGA-SE quarto modesto e independente, c| refeições, p| casal distinto. 48-2730.

ALUGA-SE uma casa e um apartamento. Tratar Rua Maria Amália, 782/101 — Tijuca — Tel. 38-9643.

ALUGA-SE quarto a rapaz. Av. Paulo Frontim n. 388 — Rio Comprido.

FIADOR — Aluguel? — Resolvo c| fiador propriet. com imóveis na GB ou comerciante — Rua da Assembléia n.º 45, sala 902 — Telefone 31-0973.

MUDANÇA? GATO PRÊTO armazena, transporta e embala desde 1940 — Telefones 49-0002 e 49-0888.

PENSIONATO — Ótima vaga môça com refeições 80 mil. Rua Pedro Guedes, 15. Seguir R. Ibiturana. Tel. 34-7725 — Tijuca.

PENSIONATO — Vaga p| môça c| uma refeição ou completas — 70 e 80 mil. Av. Paulo Frontin, 384 — Tel. 28-6341 — Tijuca.

QUARTOS — Alugam-se a preços módicos. Av. Maracanã, 651, sobrado. Perto Cine Bruni Saens-Pena. Tratar das 8 às 12h.

QUARTO — Aluga-se para casal trabalha fora. Rua Mariz e Barros, 685.

QUARTOS — ALUGAM-SE desde 40,00, pode lavar e cozinhar. Rua Pedro Mascarenhas 46. Esta Rua fica defronte a igreja de Catumbi.

QUARTO — Alugo p| lav., coz., 55 mil, c| dep. Ver R. Barão de Vassouras 36, depois. Trat. Rua Marcílio Dias, 20 s| 401.

RUA GEN. ROCA, 476, ap. 306, sala, 3 quartos, banh., coz., dep. emp. NCr$ 400,00. Chaves com porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA ALZIRA BRANDÃO, 98, ap. 102. Sala, 3 quartos, armários emb., demais dep., garagem. — NCr$ 400,00. Chaves c| zelador. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA SAMPAIO VIANA, 240 — Alugam-se aps. novos c| 2 ou 3 quartos etc. Podem ser visitados — ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314.

RIO COMPRIDO — Aluga-se ap. 201, Rua Barão de Petrópolis, 364, sala, 2 qts., banh., coz., dep. emp., área e garagem — Tratar em Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290. Tel. 23-9525 — CRECI 204.

RUA GEN. SEN. FURTADO, 45-A — Alugam-se aps. sala, 3 quartos etc. NCr$ 350,00. Chaves c| zelador. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314.

RIO COMPRIDO — Preciso alugar urgente uma casa ou uma sobreloja de preferência na Praça ou em suas imediações. Tratar telefone 32-0269, 56-5723 e 47-3500.

RUA GEN. CANABARRO, 78, ap. 304. Sala, 2 quartos, banh., coz., dep. emp. NCr$ 250,00. Chaves no ap. 302. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2.º pav. — Telefone 42-1314.

TIJUCA — KAIC aluga na Rua Haddock Lôbo n.º 123 o ap. 101, c| sl., 2 qts., varanda, coz., banh., dep. empreg., área c| tanque. Chaves c| porteiro. Tratar Rua do Carmo, 27-B, 4.º and. Tel. 32-1774, e na Rua Domingos Ferreira n.º 219-C. Tel. 57-8060 — CRECI J-72.

TIJUCA — KAIC aluga na Rua Barão de Mesquita n.º 743, ap. 201, frente, sinteco, sala e dois qts., c| persianas, coz., banh., jardim inverno, dep. compl. de empreg., área c| tanque c| secador. Chaves c| porteiro. Tratar Rua do Carmo, 27-B, 4.º and. Tel. 32-1774, e na Rua Domingos Ferreira n.º 219-C. Tel. 57-8060. CRECI J-72.

TIJUCA — Aluga-se na Rua Uruguai, ap. 102, sala, qt., banh., box, coz., dispensa. Tratar Imóv. Guimarães Adm. Ben. S|A. Rua Teófilo Otoni, 72 — Telefone 23-1915 — Creci 1 267 — Rangel.

TIJUCA — Quartos alugam-se ótimos pode lavar e coz. nas Ruas Barão de Mesquita n.º 574, Rua Uruguai n. 299 e Rua Itacuruçá n. 21. Exige-se depósito.

TIJUCA — KAIC aluga na Rua Maria Amália n.º 517 o ap. 101, c| varanda, sl., 2 qts., coz., banh., dep. compl. empreg., área com tanque. Chaves c| porteiro. Tratar Rua do Carmo, 27-B, 4.º andar. Tel. 32-1774, e na Rua Domingos Ferreira, 219-C. Tel. 57-8060. CRECI J-72.

TIJUCA — Aluga-se ap. 3 qts., sala, coz., dep. emp. Ver Rua Barão Itapagipe, 575 com o porteiro — CRECI 835. Tel. 43-9798.

TIJUCA — Aluga-se uma casa de 2 pavts., c| sala, 3 qts., coz. e dep. c| ent. de carro, perto do Estádio do Maracanã, n| falta água. R. S. Francisco Xavier, 575-A, c| 11. Chaves p| f. c| 12. Tel.: 38-2104. Aluguel NCr$ 350,00.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGO grande ap. 301 da Rua Paula Brito 191, frente. Aluguel NCr$ 270,00 e taxas. Ver das 9 às 12 h., com zelador. Tel.: .. 34-9279.

ALUGA-SE casa tôda reformada, 2 quartos, sala, demais dependências e jardim. Rua Pôrto Alegre 202 casa 14. Ver a qualquer hora. — Informações 38-4082 — 23-3245.

ALUGA-SE ótimo ap. 201, Rua Pontes Correia, 60 s| 3 quartos, mais dep. Tratar no local.

ALUGA-SE quarto para rapaz solteiro ou para um pequeno escritório, Rua Teodoro da Silva, 816 — Bairro Grajaú.

ALUGA-SE apartamento grande, c| 3 quartos, sala e dependências de empregada. Ver e tratar R. Gonzaga Bastos n.º 132, ap. 402.

ALUGA-SE apartamento confortável (tipo residência) — R. Senador Nabuco, 284, casa 20, ap. 101 — Vila Isabel.

ALUGA-SE o ap. 303 da R. Leopoldo, 549-B, de frente, sala, 2 qts., banh., cozinha, área serv. e banh. emp. NCr$ 230 e taxas. Ver local Sr. Horácio. Tratar R. Quitanda, 3-11.º and. salas .... 1 101|5 — Tel. 42-3552.

ALUGAM-SE quartos com depósito Rua D. Maria, 14 — Vila Isabel.

RUA VISC. DE STA. ISABEL, 559 ap. 403. Saleta, sala, 2 quartos, banh., coz., W.C. emp. NCr$ .. 250,00. Chaves c| porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314.

VILA ISABEL — Aluga-se ap. 108, tipo c do bloco 7, da Rua Dona Romana, 237 e 309, sala, 2 qts., banh., coz., área serv. Chaves mesma rua n. 309, bloco 6, ap. 402. Tratar: Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290 — Tel. 23-9525 — CRECI 204.

VILA ISABEL — Casa de vila — Aluga-se. Pça. Barão de Drumond — Tel. 26-4315.

VILA ISABEL — Aluga-se junto à Pça. Barão de Drumond ap. térreo, de frente, gde. sala, 2 qtos. cozinha, banheiro e gde. área. Tratar Rua Luís Barbosa, 94.

LINS — BÔCA DO MATO

LINS DE VASCONCELOS — Aluga-se, ótimo ap. 302 na Rua Engenheiro Eufrásio Borges, Lote 9, c| sl., qt., banh., copa, coz., 2 áreas sendo uma com tanque. Aluguel base NCr$ .. 170,00 incluindo taxas. Ver no local, chaves no ap. 101 da mesma rua e tratar pelo tel.: 22-7808 das 9 às 17 horas de 2a. à 6a.-feira.

LINS — Aluga-se o ap. 304 da Rua Mário Piragibe n. 30, gr. com saleta, 1 sl., 3 qts., dependências completas. Chaves c| zelador Jair ou no ap. 303. Tratar CIVIA — 52-8166.

LINS DE VASCONCELOS — Aluga-se, ótimo ap. 201 na R. Engenheiro Eufrásio Borges, Lote 9, c| sl., 2 qts., varanda, banh., coz. Aluguel base NCr$ 200,00 incluindo taxas. Ver no local. Chaves no ap. 101 da mesma rua com Sr. Capela e tratar pelo Tel.: 22-7808 das 9 às 17 horas de 2a. a 6a.-feira.

JACAREPAGUÁ

APARTAMENTO — Aluga-se com sala, quarto, cozinha e área com tanque. Rua Cândido Benício n.º 1684 — apartamento 306. Chaves na Padaria Olga — Sr. Rubens. Tratar pelo tel. 23-8788, Sr. Marques Pereira.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se amplo ap. na Rua Ana Teless, 675, ap. 202. Ver no local no horário de 9 às 12h. Tratar com Dr. Luiz Carlos na Rua da Quitanda, 83-A — 3.º andar.

CENTRAL

ALUGA-SE uma casa, sala, dois quartos, banheiro e cozinha, na Rua Barão do Bom Retiro, 1647 casa 11.

ALUGO ind., casas, aps. do Rocha a Austin, Triagem e Caxias. 1 e 2 qts., de 60, 80, 100, 120 e 140 mil s| fiador — R. Lucídio Lago, 138, s| 4. Méier. Até 17h.

ALUGO aps. 104 e C-01, c| sl. e qt. sep. e conj. e deps. Rua São Paulo, 27, lado 24 de Maio, Sampaio. Ver das 7 às 12 horas.

ALUGO 2 casas de 3 qts., sl., banh. completo, jardim, quintal. Rua Emílio Meneses, 270. Outra 2 qts., sl., c., f. gás, quintal, Av. Suburbana, 7 924-F — Piedade.

ALUGA-SE casa qto. sala, coz. banh. área casal. Rua Camarista Méier, 391 c/2. Ônibus: Camarista—Passeio — 247.

ALUGA-SE casa quarto, cozinha e chuveiro, tanque. 100 cruzeiros novos e depósito. Rua Getúlio, 449 — Cachambi.

ALUGO casa, 3 qtos., sl., coz., banh., toda murada, c| jardim, na Rua Bonina, 321 — Magalhães Bastos.

ALUGA-SE — Ap. Bangu, 2 quartos, sala, banheiro e cozinha na Rua Rio Real, 36, ap. 201. Ver c| o proprietário na Rua Sérgio de Oliveira n.º 99, Osvaldo Cruz.

BENTO RIBEIRO — Ap. alugo, 2 qts., sl. coz. banh. área, na R. Américo da Rocha, 407 — Aluguel NCr$ 190,00. Desc. em fôlha.

BENTO RIBEIRO — Alugo casa térrea de 2 qts., sl. etc., na Rua Alexandre Passos n.º 209, fds. — Chaves na quitanda da esq.

CASAS, aps., índico. Forneço fiadores irrecusáveis. Resolvo na hora. Taxa de serviço 20,00 — 56 atendo a domicílio. Telefone 28-1844 — Sr. Oliveira.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se ap. 3 quartos, armários embutidos, 2 salas, cozinha, 2 banheiros, área. Rua Mário Calderaro, 761, ap. 201. Entrar Mons. Jerônimo, próximo Estação. Lado antigo bonde Piedade. NCr$ 250,00.

ENCANTADO — Aluga-se ap. 401 da Rua Guilhermina n.º 515, c| sl., 2 qts., banh., coz., área c| tanque, de frente. Chaves no ap. 402 ou 101. Tratar Imob. Góes, Rua Alcindo Guanabara n.º 24| 1 214. Tels. 22-7812 e 22-0020. — CRECI 202, Góes.

ENGENHO NOVO — Aluga-se Rua Frei Fabiano, 290|101, amplo apartamento, térreo, áreas. Aluguel NCr$ 250,00. Chaves n. 316, fundos. Tratar Dr. Adail — Praça Engenho Nôvo, 4209.

ENGENHO NOVO — Rua Pedro Domingos, 40, alugo aps. c| sala, 2 qts., banh., cozinha, área. — 180,00 novos. Chaves c| zelador.

ENGENHO DENTRO — Casa sala, 2 qts., coz., banh. grande, quintal, 180 — ver, tratar hoje 14|16h. Mário Carpenter, 428.

ENGENHO NOVO — Rua Bela Vista, 69, ap. 202. Sala, quarto, banh., coz., área. NCr$ 200,00. Chaves no ap. 201. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314.

ENGENHO NOVO — Rua D. Romana, 309, bloco 5, ap. 403 — sala, 2 qts., banh., coz., área. Chaves no ap. 401. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314.

ESTAÇÃO RIACHUELO — Aluga-se casa 2 qts., sala, banheiro, copinha, cozinha e área, Travessa Cerqueira Lima 141, casa 3. Chaves ap. 201.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se casa com 3 quartos, sala e dependências — Aluguel NCr$ 180,00. Sr. José Tel. 52-7443.

MUDANÇA? GATO PRÊTO armazena, transporta e embala desde 1940. T. 49-0002 e 49-0888.

MÉIER — Aluga-se ap. Rua Carijós, 18, ap. 102. 2 qts., 1 sl., 2 banhs. e 2 áreas, todo pintado. Aluguel NCr$ 300,00. Chaves no ap. 101.

OLINDA — Alugo casa quarto, sala e dependências. Rua Nilo Peçanha, 467.

QUARTO bom. Alugo casa de família. Rua Estevão Silva, 292, esquina Rua Honório — Cachambi.

QUARTO — Aluga-se ótimo, independente, para môça ou senhora que trabalha fora, condução à porta. Méier. Tel. 29-1610.

REALENGO — Aluga-se casa — Rua João Alves, 34, lote 77 — sala, 2 qts., banh., coz., tanq., terreno 10x45, local p| carro coberto. Chaves no local ou no n. 39 mesma rua. Tratar: Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290 — Tel. 23-9525 — CRECI 204.

RIACHUELO — Aluga-se ap. 101, à Rua Marechal Bittencourt n.º 204, casa 1, c| sl., 2 qts., banh. coz., dep. empregada c| entrada independente e área. Chaves na casa 206 na mesma rua. Tratar Imob. Góes, R. Alcindo Guanabara, 24|1 214. Tels.: 22-7812 e 22-0020 — CRECI 202.

ROCHA — Rua Frei Pinto, 44 — 2 salas, 2 quartos, banh., coz., área. NCr$ 300,00. Chaves nos fundos c| zelador. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2.º pa. Telefone 42-1314.

ROCHA — Alug. excelente casa, sancas, farta condução e água, 2 qts. sl. coz. banh. dep. comp. empr. boa área, NCr$ 260. Rua Ana Guimarães, 26 c/3. Chaves c/16 — 37-3762.

LEOPOLDINA

ALUGUEL — FIADOR com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes n. 9, sala 1 001. — Junto do Cinema São José.

ALUGA-SE casa tipo apto. com qto., sala, coz., banh. na Penha. Tel. 30-2169, a casal sem filhos.

ALUGUEL? Casas, aps. e lojas, forneço fiador irrecusável, proprietário. Rua Uranos n.º 1410 fundos. Olaria.

ALUGO ótimo ap. 2 qts., sl. e dep. Ver Darke de Matos, 183| 102. 200,00 e taxas. Tratar tel.: 30-9330, chaves no ap. 201.

BRAS DE PINA — Aluga-se uma casa 3 cômodos, Rua Manoel Cavanelas n.º 835, casa 4.

BRAS DE PINA — Aluga-se ap. tipo casa — 2 quartos, sala, duas áreas. Rua Oricá 355 ap. 102, fundo, chaves 101, frente. Tel. 43-8092.

BONSUCESSO — Rua Aguiar Moreira, 396, ap. 202. Sala, varanda, 2 quartos etc. NCr$ 220,00. Chaves no ap. 201. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314.

BRAS DE PINA — Aluga-se casa 2 quartos, sala, varanda e mais dependências. NCr$ 170,00 — R. Jorge Coelho, 532.

HIGIENÓPOLIS — Alugo aptos. 2 e 3 quartos, sala e dependências. Rua Ubiratã, 291 e 315 — NCr$ 189,00 e NCr$ 230,00. Prop. Tel.: 22-5828.

OLARIA — Rua André Azevedo, 110 (junto ponto final ônibus 484), ap. 203, grande sala, 2 quartos, banh., coz., área. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314 ou Sr. Paschoal — 30-5662.

OLARIA — Aluga-se ótima casa. Rua Jandu, 32, sala e qt. sep., coz., banh., ponto final ônibus Olaria|Saens Pena e Tiradentes. Chaves no local. NCr$ 150,00. Tratar: Lowndes Sons., Pres. Vargas, 290 — 23-9525 — CRECI 204.

PENHA — Alugo ap. 2 qts., sala, coz., dep. emp. Rua Lôbo Júnior, 812. Chaves p| favor na padaria. CRECI 835 — Tel.: 43-9798.

PARADA DE LUCAS — Rua Capitão Cruz, 513, ap. 102 — Aluga-se c| sala, 2 quartos, banh., coz., área c| tanque. Chaves c/ zelador. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314.

PENHA — Rua Dionísio, 95 c| 1. Sala, 2 quartos, banh., coz., área — NCr$ 180,00. Chaves na casa II. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314.

PENHA — Aluga-se ap. grande, lugar central, banheiro a côres, dep. de empregada, Av. Brás de Pina, 353, ap. 303.

PENHA — Bairro Dourado — Aps. Edifício pilotis de fino gôsto, sala, dois quartos, copa, cozinha, banheiro côres, dep. de empregada, lugar para carro. Rua Rodolfo Mota Lima 160.

RAMOS — Rua Leopoldina Rêgo, 236, ap. C-01. Quarto, coz., banh. em côr, kitch. NCr$ 150,00. Chaves c| zelador. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2.º pav. Telefone 42-1314.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE uma casa em Irajá, 2 quartos, sala, varanda. Aluguel: NCr$ 130,00, preferência desconto em fôlha (lugar alto). Tratar Rua Major Medeiros, 43, junto ao BEG.

ALUGAM-SE duas casas, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e outra, quarto, sala, cozinha, banheiro, área. Desconto em fôlha. Tratar Rua Eng. do Mato, 400 — Tomás Coelho.

IRAJÁ — Aluga-se casa de laje, quarto, sala etc., junto a estação. Ver Rua Marquês de Queluz 194. Chaves ao lado na quitanda.

INHAUMA — Aluga-se, ótimo ap. 402 na R. Teixeira de Macedo, 65, c| sl., qt. conj., banh., coz. Aluguel base NCr$ 150,00, ver no local, chaves c| port. e tratar pelo tel. 22-7808 das 9 às 17 horas de 2a. à 6a.-feira.

ZONA RURAL

SANTA CRUZ — SEPETIBA

SANTA CRUZ — Casas novas, alugo de 1 e 2 quartos etc. Aluguel NCr$ 120 e 150. Traf. Rua Felipe Cardoso, 105, desc. em fôlha ou depósito.

LOJAS

CENTRO

ALUGA-SE loja na Rua Sacadura Cabral n. 83 — Tel. 43-8944 — Renée.

LOJA VAZIA — Ponto espetacular para qualquer ramo. Alugo S. Luzia n. 799, quase esq. da Av. Rio Branco. Tel. 57-4019 às 15 horas.

LOJA — Aluga-se na Rua Pedro Ernesto, 95 — Inf. no 96.

LOJA 180m2 com instalações, telefone. Passa-se urgente. Telefone 43-0669.

LOJA — Centro — Passa-se contrato e mais 2 andares, esquina, 5 anos — NCr$ 300 aluguel, serve para escritório e loja para material pesado. Tel. 36-6390 — 52-1061.

ZONA SUL

ALUGO Rua São Clemente, 98, lojas 5, 6, 7, 9, cada 15m2, NCr$ 210, sem luvas, contrato 5 anos. Tel. 27-5416.

LOJA — Passa-se contrato novo 5 anos, na Av. Copacabana, 1103. Loja-A. Tratar no local.

LOJA — Av. Copacab. 7x20 — contr. 5 anos, instalações 2 tels. 200 mil novos, aluguel antigo. C/ O. V. Ribas — Hil. Gouveia 66/716: 57-2023 e 36-3138. CRECI 1100.

LOJA N.º 11 — Aluga-se. R. V. Pirajá, 611, lado da T. V. 2. Ocasião com 12mc. 27-5366.

LOJA — Alugo todo 10.º andar tipo loja com 120 m2 — Avenida N. S. de Copacabana — esq. da Rua Djalma Ulrich, proprio p| confecções, escritórios, consultórios, boutiques, cursos etc. Tel. 57-1531.

LOJA — Copa. esq. Duvivier — Local fabuloso, 2,50x7m. Alugo p| qualq ramo menos bar. Tel.: 27-4995 depois 14h.

LOJA — Botafogo — Aluga-se em 1a. locação, ampla loja com 120 m2 na Rua Voluntários da Pátria, 416. Tratar c| Dr. Eduardo ou Srta. Manoelina p| telefones 30-1947 — 30-6862 — 30-6865 e 30-7168, p| proprietário.

PASSA-SE contrato de locação de loja com instalação de luxo, para o comércio de pequeno porte. Ver e tratar na Rua Djalma Ulrich, 183 lojas A e B.

ZONA NORTE

ALUGO loja ou oficina para 4 carros. R. Hilário Ribeiro, Chaves Sr. Antônio, n.º 169 Borracheiro, por 400 — Tel. 22-4762.

ALUGA-SE uma loja, Higienópolis — Tratar pelo tel. 47-3162.

CASCADURA — Aluga-se loja de 150 m2, area livre s| coluna — Av. Suburbana n. 10 108 - Inf. Sr. Agostinho no local, 34-4500.

LOJA — Alugo ótimo ponto, contrato de 5 anos. Aluguel 125,00, Rua Bela, 113-B São Cristóvão. Perto da exposição.

LOJA vazia, c/ 2 metros de azulejo — Aluga-se, 150,00, centro de Rocha Miranda, Rua dos Topázios, 246-B. Tratar Av. Suburbana, 6606-A — Pilares — Fone: 49-3397, Antônio.

LOJA pequena, alugo, ladrilhada e com azulejos, pequena oficina etc. Rua Euclides da Cunha, 313-B — Chaves ap. 303 — São Cristóvão.

LOJA — Passa-se contrato no melhor ponto da Tijuca em Edifício nôvo. Rua Haddock Lôbo, 419-B.

PASSO contrato loja 60m2. Ver e tratar no local. Rua Ana Barbosa n.º 33-A — Méier.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo — 1.ª locação em prédio nôvo os 2.º e 3.º pavimentos, taqueados, c| luz, gás e fôrça, próprio para fins comercial ou industrial. Tem 180 m2 cada um. Melhor ponto, Rua S. Cristóvão, n. 777. Tratar Tel. 54-0413 — Tem estacionamento.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

AVENIDA TREZE DE MAIO, 23. Aluga-se a sala 2 132 do Ed. Darke. Chaves p| obséquio na sala 2 134. Tratar 22-8387 de 2a. a 6a. feira.

ALUGA-SE c| tel. sala na Rua do Carmo 6|1207. Ver pela manhã com Sr. Wilson, tel. 31-0595. Aluguel NCr$ 220,00 com 3 meses de depósito, podendo facilitar.

ALUGO no Ed. Tenerife na Rua Acre, n. 90 — salão com 50 m2 e dep. sanitárias privativas — Tratar na Rua do Carmo n. 65 — 5.º andar. Tels. 32-4685 e 52-8794.

ALUGO à firma idônea conj. comercial. Ver Lgo. S. Francisco 26| 1 122. Tratar tel.: 30-9330. Contrato fiador, 2 salários.

CINELANDIA — Rua Alvaro Alvim, 21-13.º and. Alugam-se 4 salas c| sanitário. Chaves na sala 1 302 — ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2.º pav. Tel. .... 42-1314.

CENTRO — KAIC aluga na Rua Alvaro Alvim n.º 27, gr. 33, c| 3 salas, coz. e wc. Chaves com porteiro. Tratar Rua do Carmo, 27-B, 4.º andar. Tel. 32-1774 e na Rua Domingos Ferreira n.º 219-C. Tel. 57-8060 — CRECI J-72.

CENTRO — KAIC aluga na Av. Pres. Antônio Carlos n.º 615, os grs. 803-803-A, c| 3 sls. e 2 banhs. Chaves c| porteiro. Tratar na Rua do Carmo, 27-B, 4.º and., tel. 32-1774 e na Rua Domingos Ferreira n.º 219-C. Tel. 57-8060. — CRECI J-72.

CENTRO — Aluga-se grupo de salas 705 a 709, R. México, 90 (5 salas). Chaves no local. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290 — Tel.: 23-9525 — CRECI 204.

CENTRO — Alugam-se salas 709, 1 106 e 1 107, Rua Dom Gerardo, 46 (c| 26 m2). Chaves com porteiro. — Tratar Lowndes Sons — Pres. Vargas, 290, Tel. 23-9525 — CRECI 204.

CENTRO — KAIC aluga na Praça Tiradentes n. 9, c| 30 m2 a s| 507 c| banh. Chaves com porteiro. Tratar na Rua do Carmo n. 27-B — 4.º andar. Tel. 32-1774, na Rua Domingos Ferreira n. 219 — lojas C e D. Tel. 57-8060 — CRECI J-72.

CINELANDIA — Aluga-se grupo de 2 salas comerciais de frente c| banheiro privativo — Aluguel mensal NCr$ 250 mais as taxas. Fiador idôneo. Reforma por conta do inquilino. Chaves na Rua 7 de Setembro, 88| 509. Tel. 52-0663 c| proprietário.

CENTRO — Alugam-se as salas 1 214, 1 214-A da Av. Pres. Wilson, 210. Chaves com o porteiro. Tratar em Lowndes e Sons — Pres. Vargas, 290. Tel.: .. 23-9525, ramal 18 — CRECI 204.

CENTRO — KAIC aluga p| fins comerciais na Av. Gomes Freire n.º 55, as sls., 17, 21, 24, 36, 43, 45, 48 e 50 c/ banh. Chaves c/ porteiro. Tratar na Rua do Carmo, 27-B, 4.º andar. Tel. 32-1774 e na Rua Domingos Ferreira n.º 219-C — Tel. 57-8060. CRECI J—72.

CENTRO — KAIC aluga p| comércio ou residência o ap. 1 da Rua Joaquim Silva n.º 49, c| sl., 2 qts., coz., banh. Chaves com porteiro. Tratar Rua do Carmo, 27-B, 4.º and. Tel. 32-1774 e na Rua Domingos Ferreira n.º 219-C — Tel. 57-8060 — CRECI J—72.

CENTRO — Salas para escritório. Alugam-se em predio novo. Ótimas com todos requisitos. Ver Travessa Ouvidor n. 14 com Araújo.

EDIFICIO AV. CENTRAL — Alugo a firma idônea parte escrit. mob. c| telefone. Tratar s| 1 507 — Francisco.

EDIFICIO BULLDOG — Alugam-se grupos de salas na Rua Sacadura Cabral n. 81 — Telefone 43-8944 — Renée.

SALA COM TELEFONE — Alugo na Av. Rio Branco, tôda mobiliada e atapetada c| ar refrig., geladeira, cofre etc. — Tel. 37-1922

SALA — Com 42m2, com telefone completamente mobiliada com móveis de aço, máquinas, guichê de caixa etc., própria p| grande firma. Aluguel 550,00 s| luvas. Av. Rio Branco, 18 — 6.º andar, s| 607 — Centro.

SALAS — Alugo conjunto de salas com 120 ms no Ed. Metrópole à Av. Pres. Wilson, 165 ao lado da Embaixada Americana. Chaves com o porteiro e tratar na Rua do Carmo n. 65 — 5.º andr. Tels.: 32-4685 e 52-8794.

TRES SALAS VAZIAS — Espetacular, alugo ou vendo S. Luzia n. 799 — quase esq. da Av. Rio Branco, tel. 57-4019. Sousa às 15 horas.

ZONA SUL

ALUGA-SE para comércio, sala e ante-sala de frente, com sinteco, Rua do Catete, 127. Tratar no local.

ALUGO 10.º andar, inteiro com 120 m2. Av. Copacabana, esquina R. Djalma Ulrich. Próprio para confecções, escritórios, consultorios, boutiques, cursos etc. Tel. 57-1531.

COPACABANA — KAIC aluga p| fins comerciais a s| 408 da Av. Copacabana n.º 1 066, c| banh. e kitch. Chaves c| porteiro. Tratar Rua do Carmo, 27-B, 4.º and. Tel. 32-1774 e na Rua Domingos Ferreira, 219-C. Tel. 57-8060 — CRECI J—72.

CENTRO Comercial de Copacabana, sala com telefone, saleta, kitchnete, instalações, mobiliada, carpetada. Tratar fone 57-4381.

RUA STA. CLARA, 33 — Aluga-se a sala 1 212 c| banh. Chaves c| porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA SANTA CLARA, 33 — Alugam-se as salas 1017 e 1018 c| banh. NCr$ 140,00. Chaves c| porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

ALUGA-SE ap. com sala, 2 qts., 2 banhs., qt. de empregada, coz. Alameda 24 de Outubro, 35, ap. 701 — Icaraí, Niterói. NCr$ .. 250,00. Tel.: 23-2262 — Tratar c/ Sr. Ribamar.

NITEROI — Saco São Francisco — Aluga-se ap. c| 2 qts., sala, coz., banh., área serv. na Estrada da Cachoeira n.º 518 ap. 201. Chaves no ap. 302. Tratar tel. 43-4205. Base: 200.

CAXIAS

CAXIAS — Casa, 2 quartos etc. NCr$ 90. Tel. 91-1739.

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

TEMPORADA — Petropolis — Carangola, aluga-se casa, luxo, dependencias grandes, centro gramado, piscina, melhor clima. Tratar 36-4241.

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

TERESOPOLIS — Procuro para alugar meses dezembro, janeiro e fevereiro, casa com 2 ou 3 quartos, mobiliada, com telefone. — Propostas tel. 54-2865 — Carlos.

ARARUAMA — CABO FRIO

ARARUAMA — Cabanas Park — Alugo casa para fim de semana ou férias. 46-3447 — Dés.

CABO FRIO — Aluga-se casa c| 3 quartos, sala, dep. próximo ao Hotel Atlantico. Tratar telefone: 48-3831.

VERANEIO — São Pedro da Aldeia, prox. à Cabo Frio. Aluga-se ap. e casa p| dias ou temporada, à 100 m da praia. Inf. tel. 42-5248 das 12 às 19 horas.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

AMADEU QUEIROZ vende bar e lanches no Flamengo, contr. novo, féria de 25 000, casa de esquina, chope e salgadinhos, grande oportunidade; bar caipira no Humaitá, féria 15 000, inst. novas, casa de esquina. Vende-se por diverg. sócios; caipirinha nos Pilares; féria 13 000, inst. novas, grande oportunidade: bar em Bonsucesso, féria 4 000, sòmente em bebidas; bar caipira em Ramos, féria 8 500, inst. novas, lucrativo; bar e lanches em Madureira, contr. nôvo, féria de 11 000, sòmente em bebidas; bar e lanches no Meier, féria de .. 19 000, inst. novas; bar e pizzaria em Olaria, contr. nôvo, féria 17 000; casa de esquina; bar e pizzaria em Bonsucesso, prédio nôvo, féria 15 000, sòmente em beidas e pizzas, ótima oportunidade bar em Bonsucesso, féria 5 500, inst. novas, de esquina. Tratar na Av. Pres. Vargas, n. 1 146, 9.º andar. Tel. 23-0449 e 43-0669 c| Amadeu Queiroz, na CONFIANÇA.

ALUGA-SE amplo sobrado na R. Lavradio, 23, para indústria ou comércio. Chaves por favor na loja. Tratar Banco Borges, Rua 1.º de Março n.º 4.

GALPÃO CENTRO — Passa-se cont. de 700 m2 a. coberta c/ fôrça, luz, tels. Aluguel barato. — Estuda-se financiamento. Tels. 23-3809 — 43-4211, Sr. Antonio. Rua General Caldwell, 216.

INDUSTRIA — Vendo excepcional exclusiva. Bons lucros. 20 mil facilit. Marcar visita tel. .... 38-1477.

INDUSTRIA — Vendo uma com 5 refrigerantes em andamento, fabricação de cerveja branca ou aceito 1 sócio. Tratar no 4.º andar do cinema Iguaçu, sala 401 — Nova Iguaçu.

SÃO CRISTOVÃO — Passa-se cont. area 2 000 m2, tendo 800 m2 a. coberta — 3 galpões novos, luz, fôrça, telefone. Aluguel barato. Estuda-se financiamento. Tels. 23-3809 — 43-4211 — Sr. Antonio.

VENDO prédio em terreno c| 500 m2 c| fôrça ligada, ótimo local para comércio, indústrias e depósito. Bom negócio. 22-2376 e 49-7505 — CRECI 902.

VENDE-SE OU ALUGA-SE ótimo galpão c| 600 m2, em terreno de 1 800 m2 em Duque de Caxias, tem fôrça que desejar. — Tratar 22-2376 — 49-7505. CRECI 902.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALUGA-SE uma loja, para depósito ou oficina na Rua Machado Coelho n.º 56 (Estácio). Ver das 9 às 13 horas. Tratar na Rua Joaquim Palhares n.º 180 ap. 203 (2.º andar).

ALO CASAS COMERCIAIS? Para comprar ou vender, Miranda e nada mais facilita, Av. Rio Branco, 257|304 — Miranda.

AÇOUGUE COM EXCEPCIONAL MOVIMENTO — No melhor local de Vila Isabel. — Preço 30 c| 10 de entr. e saldo a longo prazo. CASA PARA FICAR RICO EM POUCO TEMPO. — Trate com BUENO MACHADO, na Rua Barão de Mesquita, 398-A — Telefone 34-0694 — Creci 986 — Até 19 horas.

A MELHOR FARMÁCIA DA TIJUCA. — Melhor local da Praça. — Vendo por 90, com 20 de entr. Estoque variadíssimo. Casa p| ficar independente em pouco tempo — Trate com Bueno Machado, na Rua Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — Creci 986 até às 19 horas.

ALUGA-SE OU PASSA-SE uma pensão na Rua Morais e Vale n. 45.

BAR Mercearia, vendo barato, boa féria, bom ponto, a melhor copa do local, facilito a ent. em 3 vêzes, saldo a combinar. Rua Carlina, 28 — Olaria.

BOITE — Vende-se no Rio de Janeiro bem localizada, magnificamente montada, ar condicionado, alto luxo — facilito pagamento, melhores detalhes pelos tels. 2327 e 2328, Nova Iguaçu. (B

BAR com moradia e uma loja anexa contrato nôvo 5 anos ótimo estoque vendo por 15.000 novos com 5.000 entrada ou por 10.000 novos à vista. Aceito carro nacional Rua Feliciano Pena 392-A. V. Penha.

BAR no melhor ponto de Olaria. F. 9. Horário curto, fecha domingo contrato 5, nôvo al. 100 tem telefone, instalações e prédio nôvo, vendemos c| 25 de entrada, empresto dinheiro. Rua da Conceição 105 s/ 310 e 312 — Antônio.

BAR em São Cristóvão F. 5.500. Horário comercial, tem moradia, contrato e instalações de 1.a, prédio nôvo, vendemos por 22 de entrada, empresto 6. Contibrás informa R. da Conceição 105 s/ 310 — Antônio.

BAR em Olaria c| boa residência e 2 telefones. F. base 3. NB — Nunca trabalhou no ramo. Boa montagem. Vendemos por 10 de entrada emp. dinheiro Rua da Conceição 105 s/ 310 — Antônio.

BAR CAIPIRA, Coelho Neto, F. 5.500, só na copa deixa 1.400 livre. Contrato 5 nôvo al. 55 ótimo estoque de bebidas, vendemos por 30 entr. 12, emp. 5. Contibrás Informa Rua da Conceição 105 s/ 310 e 312 — Antônio.

BAR em Brás de Pina c| residência e telefone. F. 4, garantida, contrato 5 anos al. 100, instalações novas, ótimo ponto e boa casa para casal. Vendemos por 12 de entrada empresto dinheiro. Rua da Conceição 105 s/ 310 e 312 na Contibrás c/ Antônio.

BAR no Estácio. F. 6.500. Hor. curto. Não abre domingo, contrato 5 nôvo edifício Instalações de luxo. Vendemos por 24 de ent. empresto dinheiro. Rua da Conceição 105 s/ 310 e 312. P. Vargas. Antônio.

BAR CAIPIRA Penha. Recém-inaugurado. F. 3.500, edifício, contrato nôvo, instalações novas. Vendemos por 10 de entrada ótimo negócio. Rua da Conceição 105 s/ 310. Antônio.

BARBEARIA — Vende-se ótimo salão com 6 cadeiras, montagem moderna, boa féria, contrato a começar no Centro de Niterói, a 200 metros das Barcas, Rua 15 de Novembro, 76. Negócio de ocasião e urgente.

BAR VAREJO DA CENTRAL — Vende-se por motivo de viagem — Praça do Engenho Novo, 2 fez boa féria e muito lucrativa.

BAR E MERCEARIA — Com contrato nôvo, 5 anos, alug. 80, féria 5 500, bem montado, bairro residencial, Vila da Penha. Ent. 0 000, prest. 200 s|j. Trat. à Rua São João Gualberto, 14-B. Lg. Bicão, Vila da Penha, CRECI 787 — Ag. Bebiano Imóveis Ltda., diàriamente.

BAR — Inst. de luxo, balcão frigo., c| 9 portas, em frente ao Ginásio c| 4 mil alunos, féria só bebidas, 4 milhões, a féria de cigarros, separada, entrada 11 milhões. Tratar Rua Leonidas n.º 12 sala 207, esquina Av. Brás de Pina, Penha.

BAR COM MORADIA — Vende-se um, na Rua Pinto Teles, 401, em Jacarepaguá. — Tratar no mesmo.

BAR TIPO caipira, vende-se — Av. Roma, 189 — Bonsucesso, boa féria, contrato nôvo, tem moradia, debaixo edifício. Tratar com próprio.

BAR no Largo Vicente Carvalho F. 4. Horário curto tem p| moradia edifício instalações de luxo por não poder estar à testa. Vendemos por 12.500 emp. 5 Contibrás Informa R. da Conceição 105 s|310 e 312 esq. P. Vargas c| Antônio.

BAR — Vendo no Eng. de Dentro com grande movimento, contrato novo e c| moradia, ótimo para 3 sócios .Tel. 29-3160.

BARBEARIA — Vendo, Rua Clarimundo de Melo, 133 — Encantado.

BAR Vila da Penha. F. 3.500, só cana e cerveja, sòzinho no local, contrato 5, al. 60, tem p| residência. Vendemos por 7 de entrada, empresto dinheiro. Rua da Conceição 105 s/ 310 e 312 — Antônio.

BAR CAIPIRA — No melhor ponto do Méier. F. 10. Chope, salgadinhos, vitaminas etc. Contrato 5, Al. 200. Edifício, ótima casa. Vendemos por 35 dos compradores. Rua da Conceição, 105, sl. 310, Antônio.

CABELEIREIRO c| freguesia. Vendo por NCr$ 8.000,00 ou dou sociedade p| NCr$ 3.500. Av. Copac. 1072|502. Tel. 56-5870.

CAIPIRA — TIJUCA. Tudo nôvo. Féria 6. p. 55 c| 18 dos compradores, todo ou parte de um sócio. Motivo outro negócio. Av. Rio Branco, 257|304. Miranda e Geraldo.

CAFÉ E BAR — Vendo, motivo doença, zona industrial, contrato nôvo, alug. 60 cruzeiros novos. Preço 35 000 c| 15 000. Rua Capitão Felix 283. — S. Cristóvão, c| Alice.

CASAS COMERCIAIS — Aceitamos corretores. Damos assistência gratuita — Av. Pres. Vargas, 583, s| 1005 — 8 às 11 hs. — 23-9955.

COZINHEIRO ou cozinheira. Arrendo cozinha de boate rest. de 1a. categoria, para quem tenha prática. Bom movimento e lucro Tel. 27-4995, das 14 às 17hs.

CAMPO GRANDE — Passa-se 1 ótimo armarinho por motivo de doença, com telefone e bastante facilitado, Rua Artur Rios n. .. 1 753-B.

DIADEMA — Vendo loja c| estoque, Miguel Couto 23-A.

ESTACIO — Vdo. café e bar Rua São Carlos 37 ótimo negócio p| 2. Aluguel barato, moradia NCr$ 40 mil c/ 50% longo financ. — Tratar c. Vanderlei — 42-4266 — CRECI 655.

FARMACIA — Vende-se no melhor ponto da Tijuca, com pequena entrada, o restante a combinar. Tratar com Sr. Costa. Telefone 28-5013.

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro, 203 — Flamengo Super Market Center — Vende-se os Boxes n.ºs 23 e 25 sem subsolo e 14, 15, 34, 37, 41 e 43 com subsolo. Utilização imediata. Informações à Rua Teófilo Otoni, 15, s|713, tels. 43-8141 e 23-3259.

FIRMA — Vende-se c| estoque, tel. etc. Por NCr$ 3 000,00 a quem assumir A. e Passivo. Flávio — 36-0911.

LANCHONETE — Vendo. Rua Conselheiro Galvão n. 11, pátio da Estação de Magno, Madureira. Aluguel NCr$ 25,00.

LOJA de ferragens. Abaixo do preço real. Vende-se c| tel.: .... 30-8266. R. Darke de Matos, 67-A.

MERCEARIA c| copa e ótima residência F. 3 sem mercadoria. Essencial não vende pão nem leite e cigarros contrato 5 al. 30. Fica na Penha Circular. Vendo por 10 ent. 3.500, Contibrás informa, R. Conceição 105 s| 310 — Antônio.

MERCEARIA na Ilha do Governador, ponto p|fazer 300 mil por dia, contrato 5, al. relativo. Edifício, vendo por 7 facilito 2 a um ano Contibrás informa à Rua da Conceição 105 s/ 310 e 312 — Antônio.

MARCENARIA — Vende-se bem montada, maquinaria, contrato de 5 anos, telefone e clientela própria. Estuda-se financiamento — Ver e tratar na Rua 24 de Maio, 151. — 34-1873.

MERCEARIA — Vendo no Eng. de Dentro, inaugurada a 3 meses c| grande mov. Contrato de 7 anos, ótimo p| 2 sócios. Tel. 29-3160.

PADARIA nova contr. 7 anos direto casa de esq. fer. só balcão 17,500 entr. 50 m. A. C. Dias Av. Amaral Peixoto 350 s| 12 N. Iguaçu.

PADARIA tenho 2 com férias cada uma no balcão sup. a 10 m., contr. 7 anos diretos vendo as duas com 60 m. de entr. facilito 10, m. sem juros a combinar também vendo só uma com 25 m. de entr. A. C. Dias Av. Amaral 350 s|12. N. Iguaçu.

PENSÃO — Vende-se em Ipanema, nova, com boa freguesia. — Preço NCr$ 30 000,00 facilitados Rua Garcia D'Avila n. 85.

POSTO DE GASOLINA E GARAGEM PERTO DO CENTRO — Vende litr. 110 mil; guarda 50 carros, fer. sup. a 30 000. Ótimo negócio p| 3 ou 4 socios. contr. 7, alg. relativo. Detalhes em J. CASTANHEIRA & CIA. — "Rei dos postos e garagens e dos bons negócios" — Rua Haddock Lôbo n. 75, sob. — Auxílio técnico e financeiro — 48-9405.

PADARIA de esq. contr. 7 anos fer. b. 12 m. portas a dentro, entr. 38 m. A. C. Dias Av. Amaral Peixoto, 350, s|12. N. Iguaçu.

QUITANDA — Vendo — V. Alegre mal trabalhada, féria regular, balcão frigorífico, pequena moradia. Entr. 2 000, prest. 100, s|j. Trat. Rua São João Gualberto, 14-B — Lg. Bicão, Ag. Bebiano Imóveis Ltda. CRECI 787, hoje e amanhã.

TINTURARIA — Vendo. Aceito carro como parte pagamento — Travessa Eduardo, 71 - IAPI, Del Castillo.

Agenda

PAGAMENTOS — Segunda-feira, dia 20, a Diretoria da Despesa Pública dará início ao pagamento do mês corrente, remetendo aos bancos os cheques dos pensionistas militares do primeiro dia da tabela, afixada no saguão do Ministério da Fazenda. *** Em Niterói e nas Coletorias dos municípios do interior, o Tesouro do Estado do Rio de Janeiro paga amanhã os servidores estaduais do lote 02. *** O Banco do Estado da Guanabara creditará amanhã os servidores cariocas do lote 8, em sua matriz e agências.

TRENS — Os trens paradores da Central do Brasil, que trafegam no sentido de D. Pedro II a Deodoro, não pararão nas estações de Lauro Müller e São Cristóvão, no período das 9 às 16 horas de hoje, para serviços na via permanente.

HOMEOPATIA — Estão abertas as inscrições para o Curso de Férias de Extensão Universitária em Iniciação em Homeopatia, com fundamento na Bioquímica. Informações no Largo de São Francisco, 26, bloco 1705.

SALESIANOS — Antigos alunos do **Colégio Salesiano Santo Rosa**, em Niterói, vão prestar uma homenagem ao Professor Álvaro Neiva pelo transcurso de seus 45 anos de atividades pedagógicas. Informações pelo telefone 57-3572, para o **Sr. Rinaldo de Biasi.**

CONVÊNIO — O Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em convênio com a Sociedade Pestalozzi do Brasil, realizará em dezembro um curso sôbre Distúrbios de Conduta dos Deficientes Mentais, para médicos e profissionais de nível superior ligados ao problema: assistentes sociais, psicólogos, juristas, odonto-pediatras, enfermeiras, professôres de educação física, artes e artezanatos. Inscrições na Sociedade Pestalozzi do Brasil, na Rua Gustavo Sampaio, 29, de14 às 17 horas, ou no Instituto de Psiquiatria, de 8 às 14 horas.

ABI — A Associação Brasileira de Imprensa vai proceder a revisão das matrículas de seu quadro social. Os sócios em atraso devem procurar a Tesouraria da instituição, de segunda a sexta-feira, das 10 às 17 horas, para legalizarem a situação.

PINTURA — Até o dia 23, estará aberta na Escola de Belas-Artes, a inscrição ao Concurso de Títulos para escolha do Regimento da 1.ª Cadeira de Pintura.

POSSE — Sexta-feira, às 14 horas, em sessão plenária e solene do Tribunal de Justiça da Guanabara, serão empossados os Desembargadores Mário Neiva de Lima Rocha e Marcelo Santiago Costa, recentemente nomeados pelo Governador do Estado.

ESPETÁCULOS — O Teatro Municipal vai realizar uma série de espetáculos no Estádio Gilberto Cardoso (Maracanãzinho), nos dias 18 e 25 dêste mês e 2 e 5 de dezembro, como parte das comemorações do segundo aniversário do Govêrno da Guanabara, constando de um ballet espanhol folclórico — Festival de Espanha — no dia 18, às 21 horas; das óperas **Aída** e **Guarani** no dia 2 de dezembro, e **Boheme**, no dia 5.

EXERCÍCIO — A Escola de Artilharia de Costa e Antiaérea, sediada em Colina Longa, Deodoro, GB, realizará, de 20 a 24 de novembro, um exercício de envergadura sôbre o Planejamento da Defesa Antiaérea e de Costa das instalações do Terminal de minério de ferro e de carvão do Pôrto de Tubarão, em Vitória.

MEDICINA — O Centro de Estudos do IASEG convida os médicos e interessados para a reunião do dia 24, às 11 horas, na Rua Henrique Valadares, 107. — Centro de Estudos do Instituto Estadual de Cardiologia Aloísio de Castro promove uma Excursão Cultural à Nova Iguaçu, no dia 18. — Um Colóquio sôbre **Articulação Temporomandibular e Oclusão** será realizado dia 30, no Centro de Estudos do Corpo Docente da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. — A Faculdade de Odontologia da UFRJ realizará sob o patrocínio da Divisão de Ensino Graduado, nos dias 1.º e 2 de dezembro próximo, de 14 às 19 horas, o Curso de Odontopediatria, a ser ministrado pelo Dr. Ralph McDonald, Professor de Odontopediatria da Escola de Odontologia da Universidade de Indiana (Indianápolis — Indiana) tendo como local o Anfiteatro da Cadeira de Técnica Operatória da Faculdade de Odontologia da URFJ. Outras informações e inscrições com o Sr. Roberto Alves — Av. Pasteur n.º 428 — Praia Vermelha.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: nomeando diretor da Escola de Engenharia da Universidade Federal da Paraíba, o professor adjunto da referida Universidade, Serafim Rodriguez Martinez; concedendo exoneração ao Dr. Haroldo Teixeira Valadão, do cargo de Procurador-Geral da República; designando o Conselheiro Oton do Amaral Henriques Filho, para exercer, interinamente, a função de Diretor do Instituto Rio Branco, do Ministério das Relações Exteriores; nomeando o bacharel Nilson Vieira Borges, para exercer o cargo de juiz efetivo, categoria de jurista, do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Santa Cararina; nomeando o Dr. Paulo Gomes Fernandes Vieira, assistente jurídico do Quadro de Pessoal do Ministério da Justiça, para exercer, em comissão, o cargo de consultor do mesmo Ministério, vago em decorrência da aposentadoria do Dr. Anor Butler Maciel.

BÔLSAS — O Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas da OEA informa que estão abertas as inscrições para o Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos, através de bôlsas-de-estudo para os diplomados em Agronomia, Medicina Veterinária, Química Farmacêutica, Engenharia Química, Bioquímica e correlatos. O curso se iniciará a 3 de janeiro de 1968, em Santiago do Chile, terá a duração de 18 meses e aos diplomados será outorgado o título de **Magister Scientiae**. As bôlsas-de-estudo cobrem tôdas as despesas com viagem, moradia e alimentação. Os interessados deverão solicitar formulário de bôlsas à Representação Oficial do IICA no Brasil, à Rua Senador Vergueiro, 185, ap. 701, GB, tel. 25-5115.

FÉ — Começa amanhã às 18 horas no Auditório do Ministério da Fazenda, a série de Encontros sôbre a Fé, promovidos pela equipe de Ação Católica de São José, quando falará D. Estêvão Bittencourt, OSB, sôbre o **Essencial na Fé Cristã.**

VENDE-SE um bom açougue. Rua Bulhões Marcial, 366 — Estação Parada de Lucas.

VENDE-SE bar à Rua Carmo Neto, 234, boa féria, tem moradia e telfone, vendo barato. — Tratar c| Silva, Estácio de Sá.

VENDE-SE café bar. — Féria acima de NCr$ 2 200,00. Preço NCr$ 19 000,00. Rua Carolina Machado n. 1 000 — Osv. Cruz

VENDO um armazem com uma casa. Rua Projetada n. 1 — quadra 8, lote n. 4 — Jardim Nôvo Realengo.

VENDE-SE uma papelaria livraria e brinquedos. Travessa dos Tamoios, 7-G — Flamengo.

VENDE-SE café, bar por motivo de ser muito trabalho para um sócio. Av. Democráticos, 208.

Vila Isabel

Passa-se loja de relojoaria e ourivesaria c| oficina, fôrça ligada e telefone, comprimento 5x30 c| estoque ou sem, no melhor ponto. Av. 28 de Setembro, 248.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ATÉ TRINTA MILHÕES sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Rua Barata Ribeiro, 62, ap. 103, tel. 57-0638, Olympio.

A 12% sob hip. retro. Z. Sul, Tijuca empresto 5 a 100 milh. neg. rápido, compro imóv. pago à vista 22-0764.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 200 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões — Trazer escritura — RUA ALCINDO GUANABARA n. 24 — 7.º andar, sala 714 — Telefone 32-9102.

AGORA É FACÍLIMO. — Empresto dinheiro com garantia de imóveis na GB. Soluções imediatas, adianto p| certidões. Favor trazer escritura. Rua Barão de Mesquita n. 398-A, até 19 horas.

APLIQUE SUAS ECONOMIAS COM SEGURANÇA. — Não existe melhor negócio que RETROVENDA. NOSSA ESPECIALIDADE É FAZER RETROVENDAS C| GARANTIAS DE IMÓVEIS NA GB. — Venha, sem compromisso, conversar conosco. Rua Barão de Mesquita n. 398-A — Tel. 34-0694, até às 19 horas.

CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA, somente jóias, compro com eventual direito à retrovenda. Negócio de Lei. Máximo sigilo. Tel.: 42-1174, das 9,30 às 17 hs.

CAUTELAS — Empréstimos p| administração, Rua Santa Clara, 60 sala 3, esquina da Av. Copacabana, das 9 às 12 horas.

COMPRO promissórias vinculadas à venda de imóveis na GB. Solução rápida. Av. Rio Branco, 183 sala 810, Passos.

DINHEIRO x AUTOMÓVEL — Emprestamos quantias acima de NCr$ 500. O carro continua em seu nome e em seu poder. Prazo médio e longo. Fone 52-9084.

DINHEIRO SOB CAUTELAS — P| administração. Rua Santa Clara n. 60 — sala 3, esquina de Av. Copacabana — das 15 às 18h.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — aquela que repara; 10 — espécie de flecha usada pelos antigos turcos; 11 — pipiar; pipitar (Lat. pipilare); 12 — leigos que serviam nos conventos de frades e que traziam hábitos (Lat. donatu); 14 — abreviatura: São Paulo; 15 — desprovido de cauda; espécime dos Anuros, ordem de anfíbios desprovidos de cauda no estado adulto; são as rãs, pererecas e sapos; 16 — corto rebentos ou mergulhões e (plantas); (Lat. capu); 18 — capital da Itália; 19 — instrumento empregado na pesca de grandes peixes ou cetáceos; fisga (Fr. harpon); 20 — cada um dos anéis de um verme ou de um artrópode; segmento (Gr. metá + méros); 22 — certo estribilho popular (PIROLITO); 24 — polígono que tem vinte ângulos e vinte lados (Gr. eikoságonos) pl.; 26 — tosquiado; aparado; 27 — feminino de teu; 28 — membro empenado das aves; 29 — qualquer parte do esqueleto dos vertebrados (Lat. essu).

VERTICAIS — 1 — girar; rolar (Lat. rotare); 2 — relativos à economia; poupados; 3 — com aparato; magnífico; 4 — seita; qualquer cerimônias (Lat. ritu); 5 — ave-do-paraíso; 6 — reservado; que tem discrição; 7 — terminação característica do álcool; 8 — arranhadura; escoriação (De raspar); 9 — atiro o arpão a; agarro; 13 — copiosa; abundante (Lat. numerosu); 17 — preparo; aparelho (De pronto); 19 — colegas; condiscípulos; 21 — que tem asas; 22 — fuma; chupa; 23 — gastar; 25 — de outro modo.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — calar; xale; apupar; rum; perigosos; atitude; iu; ceda; clara; icare; erar; dia; manadas; ad; lidites; dominical; es; sorosas. Verticais — capacidade; apetecidos; lúridas; apitar; ragu; aro; lustradela; em; rode; selênico; heras; aratas; omino; adir; lis.

DINHEIRO X RETROVENDA — Particular a particular. Até .... 100 000. Edmundo 56-1960.

DINHEIRO para empréstimos imediatos em parcelas de 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 milhões c| hip. ou retrov. e menores quantias c| garantia de aluguéis. Rua Alcindo Guanabara, 25 — Gr. 1 103 — Tel. 42-5884.

DINHEIRO — Emprestamos de 20 a 200 milhões sob retrovenda ou hipoteca de imóveis — Guanabara e adjacencias. Solução rapida — Avenida 13 de Maio n. 23 — 15.º andar — sala 1 516 — Telefone 42-9138.

DINHEIRO — CAPITALISTA — COLOCAMOS — Seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 200 milhões — RUA ALCINDO GUANABARA n. 24 — grupo 714 — Tel. 32-8897

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda, condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre n. 70 — salas 601-2 — Tel. 42-1854.

EMPRESTIMOS — Quantias até NCr$ 500 p| serem pagas em 6 meses. Exigimos avalista e referências. Solução rápida. Cartas sob o n.º 81 689 na portaria dêste jornal.

FINANCISTA — 5 a 250 milhões colocamos sob retrovenda ou hipoteca, garantia 100%, juros antecip. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre n. 70, gr. 601-2 — Tel. 42-1854.

INDUSTRIAS — Sem desconto antecipado de juros, emprestamos de 3 a 200 milhões, com garantias reais e amort. mensais solução rapida, Rua Araújo Pôrto Alegre n. 70, grs 601-2 — Telefone 42-1854.

PRECISO urgente de NCr$ .. 800,00 — Pago NCr$ 1 000,00 em 10 meses — Tel. 23-1311 — LOPES — depois das 9 horas.

PARTICULAR compra diretamente promissórias vinculadas de vendas de imóveis, sem cobrar comissão — Tel. 56-5054.

SOBRE automoveis, duplicatas, letras cambio, ou outros valores, em 10 meses, acima NCr$ 2 000. Rua Sá Ferreira 204, 2.º.

Brilhantes, Jóias e Cautelas

Compro. Pago o real valor. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio. Av. Rio Branco, 185, sala 403. Tel.:.. 52-5782, Sr. Joaquim.

Cautelas jóias e brilhantes

Pago bem, ouro velho e brilhantes, negócios de vultos. Rua da Carioca, 28, 1.º and. s|5 — Das 9 às 17 horas com Octacílio, entrada pela Joalheria.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis na Zona Sul. De 3 a 200 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel n. 323, 4.º andar, sala 410. Telefone: 37-9619.

De 3 a 200 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar sala 714. Tel. 32-9102.

TELEFONES

AGORA, pago a dinheiro o maior preço em tôdas as linhas. Lazaro, Av. P. Vargas, 590|806 — Tel. 23-6302.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS 27-47, 26-46, 30, 29-49, 25-45, 23-43. Transferidos hoje mesmo para s/ nome e endereço de acôrdo com a lei, pelos melhores preços da GB. Contador Rolando. 54-3658 e 58-6797.

ADQUIRA TELEFONES linhas 38, ou 58, transferidos imediatamente para s/ nome e endereço de acôrdo com a lei, por 1 600. Contador Rolando, 54-3658, 58-6797.

AINDA hoje no seu nome e endereço de acôrdo c| a lei: 36-56; 38-58, 23-43, 22-42, 25-45, 26-46, 27-47; 28-48; 29-49; 30; 31; 32-52; 34-54, pelo menor preço. — Lázaro Av. P. Vargas, 590|806 — Tel 23-6302.

ADQUIRA TELEFONES de quaisquer linhas. Possuo diversos clientes assinantes, interessados em compra e venda de telefones, transfiro imediatamente para s/ nomes e endereços, estritamente de acôrdo com o Dec. Estadual 682 de 28-9-66, que regulamenta as transferências de responsabilidades na C.T.B., ou mesmo por escritura pública de cessão de Direitos, N.B O Dec. Estadual 682, regulamentando as transferências de responsabilidades, provocou automàticamente a Lei da Oferta e da Procura. Sou Perito-Contador, registrado e estabelecido, especializado na legalização e tramitação de documentos em tôdas as repartições do território Nacional, sem exceção... 54-3658 e 58-6797.

ADQUIRA TELEFONES — LINHAS 32, 22, 42 e 52, transferidos hoje mesmo para s/ nome e enderêço de acôrdo com a lei, por .. 1 700. Contador Rolando, 54-3658 e 58-6797.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS 36, 37 ou 57, transferidos hoje mesmo para s/ nome e endereço de acôrdo com a lei, por 1 900. Contador Rolando, 54-3658 e .. 58-6797.

COMPRO TELEFONES 28, 48, 34, 54, 29, 49, pagando hoje à vista em dinheiro, 1 400, Sr. Rolando. 54-3658 e 58-6797.

COMPRO telefones 26-46, 1 300, e 27-47, 2 000, pagando imediatamente em dinheiro e à vista, Sr. Rolando, 54-3658 e 58-6797.

COMPRO telefone 23-43 e 25-45, pagando hoje à vista em dinheiro, 1 800, Sr. Rolando, 54-3658 e 58-6797.

CETEL — Compro urgente, 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial à vista. Tratar pelo tel. 56-4171. Qualquer dia.

CETEL — Compro urgente 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial, à vista. Tratar pelo tel. 90-1448. Qualquer dias.

CETEL — Vendo tel. da CETEL a prazo, recebo a entr. depois de instalado. R. Boipeba 113. M. Hermes. Ponto final ônibus 638.

COMPRO TELEFONES, 36|37|57 — 32|42|52, pagando hoje à vista em dinheiro o melhor preço da GB. Contador Rolando — 54-3658 e 58-6797.

COMPRO TELEFONES 38 ou 58, pagando hoje em dinheiro e à vista, 1 500 — Sra. Hildeti — 54-3658 ou 58-6797.

COMPRO TELEFONE linhas 22, 32, 42, 52, 26, 46, 28, 48, 54, 34, 29, 49, 23, 43. — 43-6464.

CETEL — Vendo tôdas as linhas inclusive 90 e 92. Também compro — 32-0873 — MARLENE.

CETEL — Atenção — Vendo 90, 95, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99 — Só recebo depois de instalado em nome do cliente. — Tratar. tel. 498 — M. H.

CETEL — Atenção — Vendo telefone da CETEL — Só recebo depois de instalado em nome da pessoa — 90-1956 qualquer dia.

COMPRO tel. 38-58 ou dou em troca jóias no valor de 2 milhões no preço barato, telefone 58-3264.

PBX — LINHA 43 — Vendo com 5 troncos seriados e 15 ramais. Tratar com o Sr. José, Fone 46-7639.

RECADOS telefônicos 10,00 mensais. Atendo e transmito na maior perfeição a qualquer hora dia e noite, qualquer assunto. Tel. 58-3264.

TELEFONE — 28 — 48 — 34 — 54. Compro urgente, pago à vista em dinheiro, ou melhor preço. Tratar pelo tel. 26-4453.

TELEFONE — Compro urgente um 23/43 p. m. uso e pago bem à vista, diretamente sem intermediários. Tratar 32-0269, 56-5723.

TELEFONES DESLIGADOS — Compro qualquer linha, pago na hora em dinheiro os melhores preços — Sr. João. Tel.: 23-9135.

TELEFONE — Vendo tôdas linhas, só recebo depois de instalado e no seu nome também. Faço troca. 43-6464.

TELEFONE — Não pague antes de instalado e no seu nome, que poderá causar-lhe dificuldade, na instalação — 43-6464.

TELEFONE — Vendo hoje, transfiro para seu nome, disponho de 5, servindo para Copacabana, 36| 56. Instalação em 30 dias. Base: 1 700. Ninguém vende por menos — 32-0873 — Marlene.

TELEFONE 20 — Vendo transferido imediatamente para seu nome. Instalo em poucos dias, Sr. João. Tel.: 23-9135.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas. Negócio rápido e honesto, com reais garantias. Referências de clientes já atendidos — Sr. João. Tel.: 23-9135.

TELEFONE — Compro qualquer linha mesmo desligado ou manivela da Zona Rural. Pago na hora em dinheiro os melhores preços. Sr. João. Tel.: 23-9135.

TELEFONE — Copacabana. Vendo e instalo em poucos dias já em seu nome. NCr$ 2 000. Sólidas referências e garantia total — Sr. João. Tel.: 23-9135.

TELEFONE comercial linha 32 vendo urgente por 1.750,00 Rua do Resende, 208. Tel. 32-5808.

TELEFONE DEIXOU DE SER PROBLEMA — Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, consulte-nos sem compromisso. Transações rápidas, mediante pagamento à vista, em dinheiro, rigorosamente de acôrdo com o Decreto Lei n.º 682. Amplas referências de Bancos, Autarquias, Sociedades de Economia Mista, Indústria, Comércio e Particulares, nossos clientes. Machado — Tel. 42-3613.

TROCO 54 por 38 ou 58, só com o assinante. 54-4371.

TELEFONE — Compro. Vendo tôdas as linhas, tenho diversos para permuta, negócio rápido e honesto, Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE manivela, compro urgente, Zona Rural de M. Hermes Bangu ou Campo Grande. Tratar com Sr. José. Tel.: 46-2882.

TELEFONE — Compro desligado, por mudança ou estando na CTB. Tratar com o Sr. José — Telef. 46-2882.

TELEFONE — Vendo para Copacabana, serve do Leme até o Pôsto 5. Preços 1 800. Tratar com Sr. José — Tel. 46-2882.

TELEFONE — Compro tel. linha 22 — 32 — 42 — 52. Urgente. — Pago à vista. Tratar tels. 46-2882, 42-1913. — Sr. José.

Mesas PBX

Vendo diversas para as seguintes linhas: duas 23-43, duas 32-42-22, duas 28-34, duas 30, uma 25-45, com diversos troncos e ramais. Tratar com o Sr. José. Tel.: 46-2882.

Telefones desligados

Para solução rápida e liquidação imediata, procurar Waldeck Pinto — Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar, tels. 42-1090 e 52-5692.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto, Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar — Tel. 42-1090 (horário comercial).

TÍTULOS E SOCIEDADES

CAIPIRA, Tijuca, precisa sócio c| 7 m. c. novos, todo nôvo. F. 6 garantida. Av. Rio Branco, 257| 304. — Miranda.

PARTICULAR vende — Olaria. Portuguesa — Copaleme Praia. S. Libanes. Teresop. Golf. Reg. Guanab. Aceita oferta. Tratar tel. 32-8215.

PROMOVO VENDA E COMPRA — Cadeiras Maracanã tribuna — Caiçaras — Hípica — Iate e outros. Av. Rio Bco. 156, s| 2925. Tel. 32-8215 — JUANITA.

SOCIO com NCr$ 100 000. Procura-se para atacado art. perfumaria e produtos farmaceuticos. Tel. 43-0669 — Sr. José.

SOCIA — Que tenha carro, oferece-se sociedade, depósito maiharia S. Paulo, setor vendas. Inf. com o Sr. Jorge — Tel. 32-2199.

SÓCIO para trabalhar dispondo de 1 milhão para entrega imediata no café Cervejirense, Engenho Dentro. Rua Adolfo Bergamini, 117. Telefone 49-2992.

SÓCIO — Ind. peças p| autos admite. Marcar entrevistas pelo tel. 52-2616.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Iate, Caiçaras, Fluminense e cad. perpétua. Compro Jockey. Tel.: 26-7642 — L. Guerra.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Iate Clube — Caiçaras — Tijuca Tênis — Touring — Vasco. Compro Jockey — Flamengo e outros tel. 22-2491. Ari Brum.

TITULOS DE CLUBES — Promovemos a compra e venda: Country Club, Iate Clube, Jóquei Clube, Gávea Golf, Fluminense, Cadeiras Perpétuas (Maracanã). Corretor Barroca. 52-6211 e 32-7034.

VENDO — C. Federal. Touring M. M. Gerais — P.P. Hotel. Tijuca Tenis — Quitandinha. Gurilandia — S. Libanês e outros. Tel. 32-8215 — JUANITA.

VENDO — Costa Brava — Floresta. Caça e Pesca. Band. praia. Motel Band. PONTAL-NEVADA. Riviera — OASIS — Barra da Tijuca — 'Ac. oferta. Tel. 32-8215 — JUANITA.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

ATENÇÃO — Compro moedas e cédulas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202.

BALANÇAS — Vendem-se a prazo, nova capacidade de 6 a 300 kilgs. Rua General Caldwell 217 — 52-3512.

COFRES COMERCIAIS e residenciais, vendem-se por preço de ocasião, na Rua General Caldwell 217. Tel. 32-3156 ou 52-3512

LETREIROS luminosos acrílico plástico, gás neon, luz fluorescente, luminaria tabela, preços, firma dá orçamento. Tel. 29-3512.

SECADORES novos 1 ano de garantia entregamos a domicílio e facilitamos o pagamento. Ver na Rua Carolina Méier, 54-A, com Freitas. Tel. 49-1422.

VENDO com urgência 2 balcões, uma vitrina e um letreiro luminoso. Rua Buenos Aires, 237 — sala 1 — Tel.: 43-8173.

Calista - 2 500

Calos, cravos e unhas encravadas parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 18h. CETEL — 06 — 96-2268.

UTILIDADES

MÓV. — DECORAÇÕES

ANTES de mobiliar s/ casa ou ap. móveis de estilo, preços de fábrica. Colonial brasileiro, espanhol, holandês etc., camas espanholas, mesas de couro taxeadas, escrivaninhas, estantes torneadas, oratórios e muita novidade Rio Antigo. Rua Toneleros, 112 — Copacabana. Também em Teresópolis D'El Rey — junto ao Higino em frente à padaria do alto). Vale a pena ver.

ATENÇÃO sala e dormitório Rusticos completos, estado de novos. Vende-os pela metade do valor, juntos ou separados. Rua Aristides Lôbo, 128 — Sala 60, dorm. 90.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados. — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviuna, Luis XV, Império, jacarandá, Rústico, Colonial. Pago na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Vendo dormitório e sala chipendale maciços, de cor clara a mesma coisa de novos. Juntos ou separados, Av. Salvador de Sá, 184.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados. Precisamos de grandes quantidades de dormitórios e salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, Rústicos e colonais. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido e em qualquer bairro. T. 28-8229.

ATENÇÃO — Compro móveis usados salas, dormitórios Chipendale, Rústicos, pau marfim, caviúna, Império, Luiz XV, armários duplex, pago bem. Atende em tôda cidade. Tel.: 32-0111.

ATENÇÃO — Compro móveis usados dormitorios, salas de jantar, marfim, caviúna, Rústico, Chipendale, Império lv duplex, atendo rapido em tôda cidade. Pago bem — 22-0967.

A VOCÊ vendo sem uso, grupo estofado luxuoso, jôgo mesinha c| mármore, arca jacarandá, espelho moldura dourada etc. Rua Gustavo Sampaio 676, ap. 808 — Túnel Nôvo. Fac. transporte.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas claras e modernas e Império. Pago bem e atendo rapido. — Tel. 48-4119.

BARATISSIMO — Vendo dormitorio p| casal em estado de novo. Preço NCr$ 200,00 e uma sala com bar espelhado. Juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 303-C.

CORTINAS — Vendo lindissimas, novas, p/ qualquer ambiente — Facilito o pagamento bastante. Tel. 36-4951. Motivo viagem.

CONJUNTO estofado perolizado, sofá de 4 lugares, 2 poltronas. Custou 1 200,00. Vendo por 280. Preço de fábrica. Tel. 56-1721. Transporte grátis.

CHIPENDALE - Dormitorio de casal, muito bonito e em otimo estado, por NCr$ 150,00 e 1 sala de jantar no mesmo estilo. NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado por NCr$ 150,00, e uma sala de jantar no mesmo estilo. NCr$ 160,00. Juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 181-B

CAMA METAL 160 x 190 — Vende-se — Tratar Pareto, 36, 1105.

CHIPENDALE — Dormitorio, maciço, p| casal, estado de novissimo vendo p| preço baratissimo; sala no mesmo estilo, apenas NCr$ 200. Juntos ou separados, Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO rústico para casal. Vendo. Preço NCr$ 90,00, sala rústica, 60 mil. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO e sala chipendale conjugados de côr clara o guarda-roupa 2,80 e sala 2,20, olhe e veja para crer, vai gostar e o preço é bem convidativo. Rua Aristides Lôbo, 128. A 2 passos da Rua Haddock Lôbo.

DORMITORIOS CHIPENDALE — Maciço, claro. Vende-se por preço convidativo. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

DORMITORIO — Moderno, muito bonito, em marfim, caviúna, igualzinho a novo, vendo, preço muito barato; sala mesmo estilo, apenas NCr$ 200,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DESFIZ NOIVADO — Vendo sem uso grupo estofado em curvin e jacarandá, almofadões soltos nas costas e assento, outro em tecido do côco ralado c| babado, mesa redonda, arca, cadeiras c| palhinha, jôgo mesinhas, pufe, tudo em jacarandá, console, espelho e mesinhas douradas, cama metal dourado c| mesinhas, espelho oval, outro retangular dourado, abajures, sofá avulso, estéreo portátil, troiller-bar, estante em mármore, quadros a óleo etc. Facilito transporte grátis. Rua Ronald Carvalho 275, ap. 302, Lido, das 9 às 21 horas.

ESPELHO DE CRISTAL 180x80 — Moldura dourada, lindíssimo — Custou 600, vendo por 120. Ver Barata Ribeiro, 153/201.

ESPELHO DE CRISTAL 120x70 — Moldura dourada, trabalhada, de 300 por 75,00 — Tel. 36-4951.

GRUPO ESTOFADO luxuoso, tecido buclê italiano, arca, mesa e cadeiras em jacarandá, sofá fixo avulso, jôgo mesinhas mármore negro, espelho moldura dourada, outro oval, jôgo mesinhas decapê, outro em jacarandá, abajures etc. Rua Gustavo Sampaio, 676, ap. 808, Túnel Nôvo. N. B. — Tudo sem uso e tenho transporte.

GUARDA-ROUPA — De solt., com 2 poltronas em bom estado. Vendo por NCr$ 40,00 — Barata Ribeiro, 307-504.

MOVEIS — Transportamos seus móveis e geladeira em Kombi pela metade do preço usual. — Tel.: 46-7710.

MARFIM sala e quarto conjugados, a mesma coisa de novos, Vende-os pela 3a. parte do valor. Veja só: sala 150 e dormitório, 200. Juntos e separados. Rua Aristides Lôbo, 128 — Rio Comprido.

MOVEIS ESCOLARES — Vendo tudo que guarnece minha escola. Motivo entrega das chaves — Tel. 46-9162.

MOVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação propria. Raríssima oportunidade. A mais moderna loja de decorações da Guanabara como lançamento especial oferece somente esta semana os mais modernos moveis em todos estilos, tapeçarias e finíssimos artigos para presentes pelo menor preço do Rio. Luxuosissimo dormitório para casal de 1 500 por apenas 880,00. Belíssimos conjuntos estofados em legítimo Vulcrom e pura espuma de 850,00 por apenas 480,00. Colchão de molas para casal de 220,00 por 110,00. Conjuntos de mesas de marmore de 480,00 por 290,00. Tapetes em todos os tamanhos e qualidades, moveis de formica dos mais modernos modelos da nossa fabricação, estantes e armarios duplex e milhares de peças avulsas pelo menor preço do Rio. Compre já para não se arrepender. Pronta entrega. Praça das Nações 394-A esquina da Av. Nova Iorque. Tel. 30-7646 em Bonsucesso. Traga o anúncio e ganhe uma valiosíssima peça decorativa. Cabana Móveis e Decorações em Bonsucesso.

MOVEIS — Vendo barato. Conjunto completo de quarto, também móveis de sala, mesa com cadeiras de sofá. Rainha Elizabeth, 85 — ap. 507.

MÓVEIS USADOS em estado de novos — Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 60,00 à vista. Verdadeiras pechinchas — Grande variedade para escolher. Vendemos também peças avulsas — Só nestes dois endereços de Rui Mafra — Aristides Lôbo, 134, no Rio Comprido, Monsenhor Félix 538-A, em Irajá. Duas lojas que só vendem móveis usados.

MOBILIA de quarto casal, 13 peças, estilo mexicano. Um milhão — 25-6858.

NÃO VÁ ATRÁS DE LOROTAS — Seu tempo é precioso e nossos preços são os melhores, direto das fábricas — V. grupos estofados, de superluxo, de 540,00 p| 240,00 de alto luxo, de pura espuma, de courvin ou vulcron, de 750,00 p| 350,00, sofá-cama de superluxo, de 240,00 p| .... 120,00, de 140,00 p| 79,00, sofaneta c| mesas laterais, de 69,00, colchão de molas superluxo, de 140,00 p| 98,00, de 99,00 por 49,00, com lados p| inverno e verão. Cama boxe c| colchão de molas, a 75,00, jôgo de mesa Luis XVI em decapê ou escuro, c| 3 mesas, a 70,00, c| mármore a 120,00, armário duplex em caviuna ou marfim, c| vários tamanhos, desde 290,00 — Temos de 2, 3, 4, 5 e 6 portas, pufes a 10,00, e oferecemos de brindes para grupos lindas almofadas de espuma. — Não venha atrasado, para não ficar na saudade — Praça Onze, 445, em frente à Cia. Telefônica.

PARTICULAR — Vende urgente, todos os móveis casa, quarto estilo francês. Melhor oferta. 48-9035

PAU MARFIM — Dormitorio de casal em estado de novo. Vende-se por NCr$ 150,00 e 1 sala de jantar, tambem de pau marfim, conj. por NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

PAU MARFIM —Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por NCr$ 150,00 e uma sala de jantar, também pau marfim, conj. por NCr$ 100,00. Juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo, 181-B.

QUARTO e sala pau Marfim com caviuna, guarda roupa 5 portas os dois estão em estado de novos, 250 e 150. Av. Salvador de Sá, 184 — Estácio de Sá.

RUSTICO quarto e sala completos, com 6 e 12 peças, bar espelhado penteadeira de 3 espelhos em ótimo estado. 150 e 80. Av. Salvador de Sá, 184 Final Frei Caneca.

SOFACAMA moderno lindíssimo em courvin de 650 por 110,00 — N. S. Copacabana, 387 ap. 209.

SOFACAMA DE CASAL — Tipo Probel. Custou 480,00. Vendo 120. Av. Atlântica, 3308 ap. 1. Transporte grátis.

SOFACAMA DE CASAL — Modêlo da grande luxo, de 580 por 120. Entrego em sua casa. Tel. 36-4951.

SOFACAMA de casal, ultramoderno, todo em pérola. Novidade, automático. Custou 700, vendo por 190. Ver Barata Ribeiro, 153 ap. 201 — Tel. 36-4951.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por NCr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

SALA DE JANTAR CHIPENDALE — Conjugada, maciça. Vende-se por NCr$ 150,00. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

SALA de jantar Chipendale de luxo, 12 peças, côr marfim, como nova, 180. Vende-se Av. Edgar Romero, 591 — Madureira.

VENDEM-SE 2 sofás e 2 poltronas, perfeito estado, 1 bar, 1 mesa redonda c/ tampo de mármore, 2 cadeiras. Ver e tratar Santa Clara, 27/902.

VENDO urgente motivo mudança pela melhor oferta. Modernissimo bureau c/ 6 gavetas. Rua Senador Dantas, 117 s. 2138.

VENDE-SE uma cama casal marquesa em jacarandá com colchão de mola, novo, um armário de 2 portas — R. Barata Ribeiro, 418, portaria.

VENDEM-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D. Leblon.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES) AUTORIZADOS). FACILITAMOS

Fone: 29-6851

Super-Synteko

E PAPEL DE PAREDE

Garantia de 5 anos "de firma". Sólidas referências. Preço. NCr$ 3,00 m2. Praça Floriano, 19, sala 66 — Telefones: 52-0316 e 32-0919. (Atendemos aos domingos).

Super-Synteko Pinturas aptos.

— S| Synteko c| 3 camadas — Pinturas — Óleo — S| Plástica — Kentone ou Similar. Tel. 57-2042 — "Sintex". Garantia de Firma estabelecida. D.D.T. grátis.

57-8583 Super-Synteko

PINTURAS — DECORAÇÕES

Executa-se sob garantia de famosa firma estabelecida a aplicação do super-synteko com 3 camadas ou só raspa-se para cêra. Rua Santa Clara n. 115, sala 312.

Cortinas Japonesas

Diret. da fábrica Fuji-Yama pelos men. preços da praça orç. s| compromisso. O melhor acabamento — R. Getúlio, 262 — Tel.: 29-6790.

Móveis — Hotel

Vendem-se diversos móveis usados para hotel.

Tratar Edifício Rex. Rua Álvaro Alvim, 33/37, 5.º andar, sala 501.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO Cosmopolita, 4 bocas, gás engarrafado, bicolor, vendo n. 70. Av. Roma 368-E — Bonsucesso.

FOGÃO COSMOPOLITA — Compro com 3 bôcas, estufa fechada e tampo branco, estado de novo. 22-1683.

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO — Técnico alemão, conserto e pintura de geladeira, serviço garantido. Tel. 57-0967.

ATENÇÃO — Liquidemos hoje 50 geladeiras desde 120,00. As melhores muito gêlo. Rua da Relação, 55.

ATENÇÃO — Geladeira, conserto — Pintura e reforma — Técnico europeu — Tel.: 37-5774, orçamento sem compromisso.

CONSERTOS de geladeiras, ar condicionados e bebedouros, colocamos gás a domicílio, com garantia. Tel. 28-9064, Sr. Ferreira.

GELADEIRA Frigidaire 9 pés moderna, estado de nova, muito gêlo, urgente 245,00. R. S. Luís Gonzaga, 1 028-A, S. Cristóvão.

GELADEIRAS — Várias marcas: Philco, GE, Consul, Admiral, etc. A partir de NCr$ 120,00. Av. Mal. Floriano, 21 sl. 4.

GELADEIRA Gelomatic 9 pés, 6 meses de uso, Retilínea, garantida, por 355,00. Rua S. Luís Gonzaga, 320-A, na Cancela. São Cristovão.

GELADEIRAS para todos desde 120,00. Liquidamos hoje 50. — As melhores. Rua da Relação, 55.

GELADEIRA moderna porta útil, estado de nova urgente por .... 265,00. Av. Democráticos, 690-B perto da Uranos.

TECNICO — Geladeira — Ar Condicionado — Conserto no mesmo dia e local, com garantia — Orç. grátis — 23-3652.

VENDE-SE geladeira pequena, GE, 1 ano, c/ meio de uso, em perfeitas condições. Prudente de Morais, 821/102.

CONSÊRTO DE GELADEIRAS

Conserta-se geladeiras a domicílio. Tôdas as marcas. Orçamento sem compromisso. Domésticas e comerciais.

AV. TREZE DE MAIO 23 S/1526

TEL.: 32-7033

RÁD. — FONOG. — TVs

ANTENISTAS — Verifiquem nossos preços, antenas p| TV, todos tipos. Av. Roberto Silveira, 201. Olinda. Est. Rio.

ATENÇÃO — Compre TV, piano, estereos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596. Negocio rapido. — Hoje a qualquer hora.

ALO! Compro televisão, geladeira, máquina de escrever, máquina de costura. Pago bem. Telefone 22-2563.

COMPRO televisão usadas, pago bem. Atendo na hora, mesmo com defeito. Tel. 34-2855. Rua São Luís Gonzaga, 320-A.

CONJUGADO Standard Electric 23 pol. estereofônico, quase novo, ótimo funcionamento. Vendo urgente. [illegible]

RADIOVITROLA Telefunken estereofônica Dominante com F.M. Pouco uso. Vendo urgente. Rua Souza Lima, 48, ap. 412 — Copacabana, Pôsto 6.

RADIOVITROLA Philco, pouco uso, alta fidelidade, automática para 12 discos por 155,00. Rua São Luís Gonzaga, 320-A. Telefone 34-2855. São Cristovão, Cancela.

RADIOVITROLA aut. alt. moderna mod. 67 long-play por 255,00. Av. Democráticos 690-B perto da Uranos.

RADIOVITRÓLA STEREO — Vários altos-falantes móvel lindinho tôda automática, mod. 1967, custou 1 400 vendo por 450. Motivo de viagem — Tel. 56-1721.

RADIOVITROLA Telefunken, jacarandá, estéreo Dominante, nova, c/ garantia. Vendo c/ urgência. Motivo viagem, Tel. 56-1721.

TV PHILCO 23 mod. 66, sintonia automática s| uso. Custou 980. V. urgente p| 250. Tel. 26-7870.

TELEVISÕES — GE, Philco, Philips, St. 21, 17 pol. Vendo urgente preço barato — Rua Senador Dantas, 19, sala 312 — Tel.: 22-5700.

TV GE 21" — 1964, por 250,00. Rua Coqueiros, 151-106. Motivo viagem.

TELEVISÃO — Grande liquidação de todo estoque a partir de 130 cruz. novos, as melhores marcas TVs, Philips, Philco, GE, Emerson, Semp., ABC, Telefunken, e outras de 14, 17, 21, 23 pol., seminovas, em perf. func., em todos os c. Veja, veja na TEGELAR. Rua Mairink Veiga 11, sl. 701. Praça Mauá.

TELEVISÃO Stromberg Carlson 23" 114 graus, marfim, moderníssima, func. todos canais - NCr$ 240. Tel. 57-0222.

TV 21" — Marfim, ótimo funcionamento console. Vendo barato para desocupar 120 mil — Av. Gomes Freire, 176, s| 401. Centro.

TELEVISÕES — Várias marcas a partir de NCr$ 120,00. Venham ver e confirmar. Av. Mal. Floriano, 21 sl. 4.

TELEVISÃO Philips 21 pol., ótima imagem em todos os canais com antena, por 220,00. Rua S. Luís Gonzaga, 320-A. — Telefone 34-2855. São Cristovão, na Cancela.

TELEVISÃO 21 pol. estado de nova. perfeita nos 5 canais por 220,00. Av. Democráticos, 690-B perto da Uranos.

TELEVISÃO? Lembre-se loja Dic' Aria garante o que vende. TV a partir de NCr$ 120 func. 100%. R. Marechal Floriano, 176 sl. 33, junto a Light.

TELEVISÃO ADMIRAL — 21 pol., ótima imagem, estado de nova, c/ antena, urgente, 235,00. Rua São Luís Gonzaga, 1028-A — São Cristovão.

TELEVISÃO Philco 23", tela rayban, maravilhosa, em funcionamento. Directa contrôle remoto sem fio — Custou 1 200, vendo 590,00. Tel. 56-1721 — Viagem.

TV PHILCO 23" tela rayban, funcionando 100%. Custou 900. Vendo 390,00. Na embalagem. Ver Copacabana, 387 ap. 209.

TELEVISÃO PHILCO 23" — Cinema em todos canais, de 850 por 380. Tel. 36-4951. Urgente, com [illegible]

Compro: tudo Tel. 34-2855

Televisão, geladeiras, radiovitrolas, máquinas de lavar, costura, etc. pago bem, atendo rápido. Tel.: 34-2855.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

ENCERADEIRAS — Eletrolux, Arno, Lustrene, Real [illegible]

ENCERADEIRAS ELETROLUX novas, c| garantia. [illegible]

MAQUINA DE LAVAR BENDIX — [illegible]

MAQUINA de lavar Bendix [illegible]

MAQUINA DE COSTURA SINGER [illegible]

VESTUÁRIO

ALÔ — Malharia a crédito. [illegible]

MANBIJOU — Perucas e Rabos [illegible]

PERUCAS — Rabos — Tranças [illegible]

PERUCAS "SOÇAITE" — As Mineiras afamadas de Mme. Lúcia são realmente as mais vendidas do Brasil — Em liquidação, inteiras meias, rabos de todos os tipos e tamanhos. Peça a demonstração em sua casa ou nos visite. Lavamos, tingimos, reformamos e consertamos em 48 horas. Mme. Lúcia. Tel. 37-9476 e 57-8375.

PERUCAS DIRCE — O que há de melhor em cabelo natural. Rabos, inteiras, tranças e franjas, de tôdas as côres, inclusive perucas de hené. Menor preço do Rio. Vendas a prazo e assistência permanente. Rua Barata Ribeiro, 638, ap. 401 (esq. Constante Ramos). Tel.: 56-5871.

PERUCAS inteira 80 mil, cabelos naturais, devolvo dinheiro a quem comprar por menos em outro lugar. Av. Gomes Freire, 176, s| 401. Tel.: 52-2539.

PERUCAS DIVERSAS CORES E TAMANHOS — Preço de liquidação. Ver na Rua Carolina Méier, 54, com Odvar. Tel. 29-5732.

Perucas Enrico

O maior estoque de perucas, a partir de 70 mil. A prazo até 7 vêzes. Demonstramos gratuitamente a domicílio. Av. Gomes Freire, 176, s| 303. Telefone 52-2360. (P

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

JOIAS de sra. V. 30 peças por 1 800,00 tudo ouro brilhantes pulseiras relógios anéis e outros ou separados relógios de homem e anéis Aceito oferta. Aceito oferta pelo Lote Urgente. Tel. 58-3264.

VENDO 3 relógios c| pulseira de ouro 18 k, Omega automático, 1 Classic, outro de senhora, marca Whit-Star de luxo, 17 rubis. Tel.: 46-8958.

ÓCULOS — CINE-FOTO

COMPRO projetor de cinema de 16mm, sonoro, qualquer marca. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel.: 57-0222.

LEICA M3 — Nova objetiva 1.2,5 Grande angular Summaron com vizor. Tel. 47-6403 — A' noite.

PROJETORES — Pa. slides, alemães, semi-automáticos, c| transformador pa. baixa voltagem, diretamente do importador, a preços excepcionais. Av. Rio Branco, 18 s/1305-6. Tel. 23-0319 — 12-13 e 17-18 hs.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Compro TV, piano, estereos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596. Negocio rapido — Hoje a qualquer hora.

ATENÇÃO — Urgente. Geladeira, cofre, biombo, grupo estofado e 1 sofá-cama p/ 50 cruzs. tudo barato, motivo viagem. Maia Lacerda, 465 térreo.

VENDE-SE geladeira Westinghouse c/ congelador, geladeira Frigidaire, lavar roupas Bendix, fogão Wallig, aspirador de pó GE. Tel. 52-0067 — Dna. Margaret.

Antiguidades Moedas

TELS.: 43-1945 — 46-4309

Compra-se biscuts, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

ESTUFAS, Máquinas de Café, Refresqueira, Sanduicheira e Cortador de frios, por preço de ocasião. Rua General Caldwell, 217 — 32-3166 ou 52-3512.

FATIADEIRA para cortar pão de forma. Vende-se. Tratar a Rua General Caldwell, 217 — 32-3156 ou 52-3512.

GUINCHO VELOX — Para quem conhece — Vende-se funcionando. Quase novo por NCr$ 700,00 — Rua do Russel 76 — Antero.

MAQUINAS — MOTORES — Vendemos de todos os tipos e p| todos os fins, com financiamentos de 3 a 36 meses. R. Sacadura Cabral, 230. Tels.: 23-5251 — 43-6107.

MÁQUINAS DE OCASIÃO — Vendo: 2 furadeiras de coluna; 1 radial com 1,20m; 2 rosqueadeiras até 2"; 2 plainas; 1 calandra para chapa. — Av. Pres. Dutra, 590, próx. Pôsto Presidente.

MODELADORA, Cilindro, Moinho de Rosca, Divisora e Amassadeira para padaria. A prazo diretamente da Fábrica Hamilton. Rua General Caldwell, n.º 217 — Tels. 32-3156 ou 52-3512.

MOINHO para moer café. Vende-se de 1/3 a 1 HP. Facilita-se. Rua General Caldwell, 217 — Tel. 32-3156.

MODELADORA La Perfecta usada. Vende-se. Tratar a Rua General Caldwell, 217 — Tel. 32-3156 ou 52-3512.

VENDE-SE máquina de ralar queijo e côco, nova, com motor monofásico, Rua General Caldwell, 217 — Tel. 32-3156 ou 52-3512.

VENDO 2 compressores. 1 ar direto, 90,00. 1 de 150 libras novo, 370,00. Rua Marquês Abrantes 158 fundos. Arthur.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Of-Set sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

BOMBAS DANCOR

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

Medidores de energia elétrica

CO2MT - 220V e 127V - 50/60 c/s dispomos para entrega imediata. Qualquer quantidade. Preço especial para revendedores. Atende-se pessoalmente. Av. Graça Aranha, 19, sobreloja, grupo 204. (P

Máquinas e motores para pronta entrega

- SKOOPER — Koehring modêlo 505 de 4 jardas cúbicas.
- TOURNAPULL "C" — Com scraper autocarregável 222 de 21 jardas cúbicas.
- DUMPTOR — Caminhão Basculante Koehring modêlo 60 de 8,¼ toneladas.
- CASE — Carregadeira modêlo W-7 de 1,¼ jardas cúbicas.
- CUMMINS — Motor diesel de diversos modelos.

GEOVIA S.A.

Av. Rio Branco, 123 — 19.º — Tel.: 31-5860 — End. Tel. "GEOTER" — Rio (P

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas novas e reconstruídas — Grande facilidade de pagamento. [illegible]

MAQUINA Remington contabilidade 683, vende-se. Tel.: 23-3666 — Inax.

MÁQUINAS, vende-se 3 Suma 20, [illegible]

MAT. DE CONSTRUÇÃO

LAJOTAS 20 x 20 — 75,00; lajotas 20 x 30 — 115,00; telhas de 1a. — 140,00. Tel. 29-2937. [illegible]

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos [illegible]

TIJOLOS furados, 72,00 o milheiro. [illegible]

VENDO — Tacos Pequiá, [illegible]

Materiais para construção!!!

O NOSSO BAZAR

VENDE MAIS BARATO

Conjunto Sanitário Luxo	75,00
Eletrodutos	2,00
Tinta Paradex	10,50
Telha Colonial especial — milheiro	320,00
Cimento branco	
Tacos de peroba	5,95

Metais em diversos tipos, conexões chumbo, tubos galvanizados, plástico, cimento amianto e de ferro, chapas de eucatex, formiplac, pedra, areia, tijolo, ferro, madeiras, tintas, caixa d'água, TUDO PELO MENOR PREÇO.

Comprar em O NOSSO BAZAR É ECONOMIZAR

RUA BARÃO DE MESQUITA, 608 — Telefones: 38-3198 e 58-2497. Quase esquina com Rua Uruguai. Entregas rápidas.

Militares

CANDIDATOS APROVADOS NOS EXAMES DE ADMISSÃO DA ESCOLA TÉCNICA DO ARSENAL DE MARINHA DO RIO DE JANEIRO — Os candidatos abaixo relacionados, que deverão prestar exame psicotécnico no próximo dia 24 e 27 às 11 e 13 horas, foram aprovados nos exames de conhecimentos para admissão aos Cursos de Aprendizagem Industrial, Ginásio Industrial e Colégio Técnico Industrial: I — Cursos de Aprendizagem Industrial — Exame Psicotécnico — dia 24 do corrente — 13 horas — Edson Garcez, Edson Moraes da Silva, Carlos Bispo de Melo, Mauro P. de Andrade Souza, Genival de Lima Amorim, Luiz Celso Gomes da Silva, José Aldaberon de Meneses, Samuel dos Santos Barros, Djair Azevedo Tavares, Domingos Carneiro dos Santos, Pedro Paulo dos Santos, Danilo da Silva Rebelo, Luiz Antonio de Oliveira, Jorge Domingos da Silva, Aleides Geraldo Júlio da Silva, José Carlos de Andrade, Antonio Marco Eloi Santos, Gilson Roberto Gomes Pereira, Aleixo da Silva Porto, Celso do Nascimento Faustino, João Carlos Vieira, Itamar Lino, Darcy Jorge Soares Martins, José Carlos Borges Trindade, Adalberto Santos da Cunha, Luiz Carlos Lourenço, José Carlos da Costa, João Bosco Martins Godoy, Walter Castro Filho, Monildo Kabi Meireles, Antônio Fernando Lima Amaral, Almir Belmonte, Argemiro José de Souza Haddad, Martinho Magno Cantaglia Costa, Belmiro Alves de Moraes, Lucio Cabral, Antônio Ferreira dos Santos, Marcos Roberto Freitas Alencar, Itamar Ferreira da Cunha, Natalício Souza Muniz, Laurindo Santiago Lima, Carlos Roberto Ribeiro Velozo, Alexandre Cerqueira Santos, Gelson Ferreira, Antonio do Nascimento, João Baptista Dantas Teixeira, Pereira, Carlos Alves de Araujo, Acir Feliciano José Carlos de Farias, Edson Lopes, Moacir Nazareth, Manoel Alexandre Pereira Lima, Luiz Antonio Assis Souza, José Carlos de Oliveira Costa, Wilson Souza Brandão, João Manuel Oliveira Rodrigues, Lucio Henrique de Assis Coutinho, Jorge da Silva, José Mauricio Marinho, João José no de Noronha, Isaias Lopes Candido, Marcos Antonio dos Santos, Pedro Aécio da Mota, Jirlei Machado Porto, Luiz Antonio Correa de Melo, Americo Licínio Pimentel, Luiz Carlos Pedro de Carvalho, Elias Azevedo, Nelson de Paula, Fernando Rezende Porto, Telmo Pereira Fragoso, Antonio José da Silva, Carlos Alberto da S. Amorim, Edson José Alves, Juarez Vitorino, Valdemiro Firmino do Nascimento, João José Gonçalves da Silva, Ciriano Vieira de Alencar, Irani Miranda Silveira, Francisco Sergio Campos Pereira, Adolfo Campos dos Santos, Roberto Rezende Moreira dos Santos, Nilo Sergio Martins, José Nogueira de Mecena, José Emanuel de Jesus, Sergio Soares da Silva, Oltair de Melo Ribeiro, Marcos Antonio Marciano, Edson Santos de Assis, Ricardo Matos Dias, Jair Pereira Neto, Antonio Marques Rêgo, Adalberto Francisco Vargas, Jorge Luis dos Santos Freire, Ivanyl Januario de Oliveira, Jorge Roberto Silva, Marcos dos Santos, Luiz Carlos Melo de Oliveira, Sergio Guedes Barbosa, Luiz Carlos de Oliveira, Jorge Luiz dos Santos da Silva, Wanderley Backmeyer, Jones Souza Coelho, Mario Victor Baptista, Benedito de Jesus da Silva, Laercio Monteiro da Silva, Sergio Mauricio de Paula, Luiz Octavio Souza Reis, Ailson Moniz, Paulo Sergio da S. Amorim, Cid Marques da Silva, Gerson Mattos Dantas, Reginaldo de Campos Gama, Edimo da Costa Carvalho, Gerson Gemelo da Silva, Alberto Amaral de Castro, Jorge Oyama Gottiberg, Getulio Antonio Cordeiro, Wilson Mendonça da Silva, Juarez Rosé Wildson, Paulo Ayres, Paulo Roberto de Souza, Amilton dos Santos, Olavo da Silva Brites Filho, Nivaldo Legal da Silva, Francisco Hélio de Aguiar, Cicero Gomes Ferreira, Benigno Nunes de Carvalho, Luiz Carlos Cristino, Carlos Rubens de Medeiros Barreto, Isaías Alves Miranda, Luiz Carlos de Oliveira, Maurílio Figueiredo Ribeiro e Roberto Ribeiro da Silva. II — GINÁSIO INDUSTRIAL — EXAME PSICOTÉCNICO — DIA 27 AS 13 HORAS — Mauro Gehart Gomes, Claudio Luiz Vianna da Silva, Jair Leal Senorans, Fernando Jaques Geronimo da Silva, Gilson Fabiano Barreto da Silva, Sidney Conceição Menezes, Elcher Meirelles Nahil, Ercules Cardoso, Ademir Almeida Santos, Luiz Antonio Freitas de Castro, Paulo Henrique Dias, Jorge Luiz Villaça da Silva, Eduardo Kohler, Silvio dos Santos Siqueira, Sebastião Amado da Silva, Nelson Nelli Coutinho, Peregrino Carvalho e Silva, Claudio Luiz Valente da Silva, Marcos de Paula Silva, Normando José Vasconcellos Mendonça, Wagner de Andrade, José Luiz de Aguiar, Francisco Mauricio Telles de Castro, Jorge Leonil, Jorge Antonio Pereira da Silva, Jorge Vieira Correia, Valter de Moura, Ivan Silva, Paulo Cesar Alves Leal, Gilberto Martins da Silva, Paulo Roberto Gemeos, José Carlos Machado, Adalberto Conceição Portela, Mauricio de Oliveira Bueno, Roberto do Nascimento, Lélio da Silva Viana Filho, Marcos Antonio Antiges da Rocha, Nery Pinto Ribeiro, José Waldecir Vargas Gomes, Paulo Sergio da Costa, Lucio Ronaldo de Oliveira, Walter Luis Ferreira da Silva, Wilson Rosa Pinto, Cleber Augusto Teixeira, Evilásio Nascimento dos Santos, José Carlos da Silva, Edson Fernandes Figueiredo, Geraldo Martins da Rocha, Elias Cesario de Lima, Oswaldo Velzo Filho, Paulo Roberto Conceição, Paulo Sergio Bonfim, José Cesar Sousa da Cunha, Almear Costa Pereira, Marcos Antonio dos Santos Carvalho Almeida, Jorge Luiz Andrade Cordeiro, Herculés Silva Torres, Evaldo Luiz Araujo de Castro, Jorge Luiz Gonçalves, Luiz Carlos Alves Gomes, Jorge de Oliveira, Gemeo dos Santos Murtinho, Alcides Barroso de Santana, Renato de Barros Pereira, Luis Fernando Pimentel, José Luiz de Jesus Joaquim, Aldo da Costa Alves, Carlos Augusto Junior, João Carlos de Souza, Djalma Alexandrino de Araujo, Paulo Cesar Pereira Passos, Victor Hugo dos Santos Martins, Jorge Fernando Paulo Magnes, Marcio Luiz de Melo, Luiz Antonio dos Santos Pereira, Carlos Gomes, Carlos Antonio da Silva, Antonio Carlos Fernandes, Júlio Cesar Freitas Lana, Antônio Pôrto Queirós, Adilson Pereira de Assis, Edson Luis de Castro, Edson Esteves Carvalho, Ricardo Tadeu Moteis, Ruben Tavares Sobrinho, Paulo Roberto da Silva Portes, Mario Luiz Ribeiro Pereira, Marcos Antonio dos Santos Ribeiro, Sergio Botelho de Deus, Ricardo Abete, Alton Felipe de Souza, Carlos Henrique dos Santos, Ronaldo Olavo de Oliveira, Wagner Borges Rocha, Vlademir Barbosa Tavares, David de Andrade Micas, Nelson Farina Fonseca, Miguel Arcanjo de Lima, Luiz Alberto da Cunha, Jorge Felipe de Miranda, Reginaldo Antonio, Oscar Antonio de Sousa, Silvio Oliveira da Silva, Filogonio de Oliveira Filho, Rigel Monteiro de Aquino, Wilson Balbino Fraga, Moisés Silva do Nascimento, Paulo Roberto Rodrigues, Rerivelton Sinval de Oliveira, Raymundo Ubirajara Camara Lopes, Ubirajara da Silva, Nilo Sergio de Souza Neto, Wagner Gama, Reinaldo de Souza Matos da Silva, Wilton Monteiro Diniz, Rogerio Luiz Muzi, Octacilio Pinto, Pedro Luiz Garrozi, Adnir de Araujo Souza, Paulo Roberto de Araujo Rodrigues, Adnei Ribeiro Falco, Jorge Valerio da Mota, Paulo Sergio Freitas Lopes, Francisco Rodrigues, Carlos Mariate, José Ribamar Ribeiro Figueiredo e Wanderley Pereira da Costa. III — COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL — EXAME PSICOTÉCNICO — DIA 24, AS 11 HORAS — Jorge Gonçalves Nascimento, Amaro Bonfim Bezerra da Silva, José Iris Barata, Antonio Carlos S. Amaral, Julio Cesar de Oliveira Afonso, Sidney Flasch Cabral, Jorge Washington Neves Correa, Carlos Alberto Torres, Pedro Pires da Luz, Paulo Apulcro Fonseca, Nelson Luiz M. Lopes, Walter Candido, José Ubirajara, Pinto Marambaio, Rubens Leitão Bonfim, Paulo Cesar Dornelles, Marcos Lobo Lossa, Sebastião Roni Filho, Pedro Roberto Santos de Oliveira, Roberto Cabral, Wilson da Silva, Norival Barcelos Guaraí, Ivan Monteiro Santos, João Roberto Galiez de Almeida, Fernando Antonio Assunção Cordeiro, Edison Luiz das Neves, Carlos Alberto Marins de Sousa, Antonio do Carmo Porciuncula, Paulo Velviesse de Andrade, Luiz Carlos Moura da Silva, Silvio Jorge da Silva Ferreira, Alcino de Melo Freitas, Jayme de Oliveira Poviel, Antonio Adauto Garcia de Souza, Alaíde Durval Moreira, Dilson Fernandes Guimarães, Oswaldo Secovia de Moura, José Antonio Argolo de Souza, Eriton Jorge C. Lima, Gilberto Duran Batagnin, Almir Castro Filho, Ary Antonio Nunes Soares, Guilherme Batista de Oliveira, Djalma da Silva Paiva, Paulo Cesar Bezerra da Silva, Luiz Otavio Ebendinger Martins, Erivaldo de Conceição, Waldir Guedes da Costa, José Jorge de Lima Bastos, Osmar Chamas Marques Filho, Roberto Pinheiro, Nilton Carlos Freire Ceia, Romai Soares Ferreira.

Festas

CASA DE LAFÕES — (Rua Professor Gabizo, 293 — 48-0321) — Sábado, às 23 horas, baile em homenagem ao Grêmio Recreativo Campos Sales. Esporte.

SÍRIO E LIBANÊS — (Rua Marquês de Olinda, 38 — 46-2216) — Hoje, às 20 horas, coquetel de lançamento do Baile do Desafio, a ser realizado sábado, às 23 horas. Grito de Carnaval com o Rei Momo. Esporte ou fantasia.

COUNTRY CLUBE DE JACAREPAGUÁ — (Praça Barão da Taquara, 13) — Amanhã, às 22 horas, A Noite é Nossa, festa em homenagem às Rainhas da Primavera de vários outros clubes. Passeio.

E. C. MACKENZIE — (Rua Dias da Cruz, 561 — 49-4322) — Amanhã, às 20 horas, inauguração da Exposição de pintura de Atan Meireles. Uma hora depois, o filme Nunca Fui Santa, com Marylin Monroe. Proibido até 14 anos.

E. C. COCOTÁ — (Rua Cleto Campelo, 497 — Gov. 272) — Sábado, às 20 horas, Grito de Carnaval, com a presença do bloco Unidos do Dendê e Escola de Samba Unidos de Vila Isabel.

CLUBE MONTE LÍBANO — (Rua Borges de Medeiros, 701 — 27-0135) — Amanhã, às 21 horas, Boate com Hi-Fi no Bar Americano. Esporte. Também o filme Hatari, com John Wayne.

GRÊMIO RECREATIVO DE RAMOS — (Rua João Silva, 65 — 30-6748) — Sábado, às 22 horas, baile com Os Candomblés. Esporte.

ESTAÇÃO PRIMEIRA DA MANGUEIRA — (Rua Visconde de Niterói, 1 082) — Domingo, ao meio-dia, início das homenagens ao Dia do Motorista, com um angu. As 18 horas, O Samba no Volante, promovido pela Ala Vê se Entende. Presentes as estonteantes mulatas do Renascença Clube.

ORFEÃO PORTUGUÊS (Rua São Francisco Xavier, 363) — Sábado, às 20 horas, Boate-Show. No domingo, às 15 horas, festa do Tio Chico (calouros e gincana).

(CORRESPONDÊNCIA PARA DANÚBIO RODRIGUES — AV. Rio Branco, 110, 3.º).

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

AULAS PARTICULARES de matemática, física, química e descritiva. Tel.: 28-4070 — Ney.

AULAS DE MATEMÁTICA p/ ginasial e concursos. Informações p/ tel. 32-5692.

APRENDA dirigir em Volks. Treino de uma hora NCr$ 6,00. Apanhamos a domicílio Zona Sul ou Zona Norte — Tel.: 57-3353 ou Av. N. S. Copa. 435, s/ 303.

COLÔNIA DE FÉRIAS para meninos — Meses de janeiro e fevereiro. Preparação para 2a. época e 2a. chamada exame admissão. — Informações 28-4760.

CURSO BAER — Inscrições abertas, Inglês, Português, Francês, Espanhol. n/ 15,09 de 8 às 13 e 16 às 20. Cinelândia — Alvaro Alvim, 24 gr. 601 — Tel.: 37-6249.

CURSO BAER — Taquigrafia em 2 meses, diàriamente de 8 às 20 horas. Rua Alvaro Alvim, 24, grupo 601. Tel. 37-6249. Cinelândia.

MATEMÁTICA — Admissão, Ginásio e Artigo 99. Exames em fevereiro. Rua Belford Roxo, 20 ap. 903.

PORTUGUÊS — FRANCÊS — Professôra dipl. leciona em aulas part. os cursos ginasial e clássico — Telefone 37-3598 — Copac.

TESTES PSICOTÉCNICOS para concursos Trib. Reg. Trab. — Novas turmas de Of. Jud. Of. Just. e outros. Inglês Comercial, câmbio com. internacional. Curso L. Monteiro — Av. Rio Branco, 185, sala 1 027. (Ed. Marq. do Herval), a partir das 13 horas.

VIOLÃO—GUITARRA — Atualize-se estudando com o prof. Medeiros. Paciência e gôsto no ensino. Piano, órgão. Prof. Aldo Taranto. Dia e noite. Inf. 29-2759.

Inglês em 3 meses

"Não tenha mêdo de falar"
Conversação sem gramática método exclusivo. Profa. formada dos U.S.A. — Tel.: .... 57-2435. (P

Carreira de futuro — 15 a 23 anos — NCr$ 500,00

AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA

Preparam jovens para as profissões de mecânico de avião, motores, viaturas, rádio, desenhistas, telegrafistas, fotógrafos. Você estuda por conta do Govêrno federal, recebe vencimentos, alimentação, alojamento. Faz os cursos ginasial e científico grátis. Contrato garantido por final do curso, com estabilidade e promoção. CURSO AVIAÇÃO MILITAR — R. Acre, 83, 5.º andar. — Inscrições abertas.

LIVROS E PUBLICAÇÕES

ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA — Na embalagem. 1 000. Facilito — Troco mercadoria valor. Edmundo. 56-1960.

GREAT BOOKS OF THE WESTERN WORLD — 54 volumes, na embalagem. 2 000. Facilito, troco p/ mercadorias valor. Edmundo. — 56-1960.

VENDO enciclopédia Delta-Larousse, completa, uma TV import. nova GE, 13", Adventure I, um terreno com 360 m2, Jard. da Paz, 5.º Dist. Magé. Tratar Matuck. Tel. 37-6498 de 14 às 20h.

ARTES

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros — Sr. Norberto — Tel.: 52-9552 — 52-9534.

COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamégo Moedas, compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202. Tel.: 43-1945.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

ATENÇÃO, ATENÇÃO, Pianos — Pianos dos afamados fabricantes — Bechstein Bluthner, August Foster, Mason, Risch, Salzburg. A longo prazo s/ juros, o maior e melhor estoque de pianos da Guanabara — Av. Henrique Dumont, 66, esq. Visc. Pirajá, Bar 20.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje, rápido. Telefone 57-1596, qualquer hora. Nôvo ou usado.

A CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, cauda, apartamento e armário, a longo prazo, sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor 130, 2.º andar.

A CASA MOTTA — pianos, europeus novos, Walmar, Petrof, cauda e armário, a prazo menor preço. 2 de Dezembro, 112 — Catete.

A.A.A. PIANOS estrangeiros e nacionais. Novos e usados. Casa especializada vende bem financiados. Rua Santa Sofia 54 S. Pena.

COMPRO 1 piano, para uso de família, mesmo precisando reparos. A vista. Urgente. 57-0960.

COMPRO UM PIANO — De qualquer marca. Não faço questão de preço ou estação. Negócio rápido à vista. Tel. 45-1130.

COMPRO UM PIANO — De qualquer marca. Não faço questão de preço ou estação. Negócio rápido à vista. Tel. 45-1130.

PIANO ESSENFELDER — Vende-se urgente c/ 3 pedais, 88 notas e maravilhosa sonoridade. Também 1 alemão de luxo marca "Boesendorfer" modêlo especial de concêrto, outro seminôvo, em pau-marfim muito bom. Preço baratíssimo e facilita-se o pagto. Venha ver! Rua das Laranjeiras, 143, loja M, diàriamente até às 20 horas.

VENDO Guitarra Fender, americana, sem uso, com caixa para transportar. NCr$ 800 à vista. Tel. 46-6188.

VENDEM-SE pianos novos e usados sem juros. Diversas marcas e vários modelos. Rua Santa Sofia 54 S. Pena. Casa especializada.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

GADO LEITEIRO — Vendo até 50 rezes com boa produção diária. Ver e tratar na Fazenda Floresta na Cidade de Vassouras, Estado do Rio, com o Sr. Nelito ou pelo telefone 1013.

Diversos

DECLARAÇÕES E EDITAIS

DECLARAÇÃO À PRAÇA — Laboratórios Glaxo-Evans do Brasil S/A, estabelecida nesta cidade, à Rua da Quitanda, 11, 4.º andar, declara que as fichas de empregados n.ºs 151 a 200, ainda não preenchidas, foram perdidas, pedindo-se a quem por acaso as encontre que as entregue à Rua da Quitanda, 11, 4.º andar.

Condomínio Ed. Comodoro

Para todos os fins de direito, declaro que o Condomínio do Edifício Comodoro não se responsabiliza por qualquer despesa realizada ou que venha a se realizar nesta praça ou qualquer outra, sem que tenha aval do seu Síndico. Esclareço, também, que sòmente reconheço notas de despesa feitas em meu nome quando portadoras de minha assinatura.

a) Demetrio Moassab
Síndico

União de Bancos Brasileiros S.A.

Assembléia Geral Extraordinária

Segunda Convocação

Ficam convidados os senhores acionistas da UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A. a se reunirem, em assembléia geral extraordinária, na sede social, à Rua do Ouvidor, 91, no Rio de Janeiro, no dia 27 de novembro do corrente ano, às 14,00 horas, a fim de discutirem e deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) aumento do capital social;
b) reforma dos estatutos;
c) outros assuntos de interêsse social.

De acôrdo com o art. 10, § 2.º, dos Estatutos Sociais, os acionistas que desejarem representar-se, na assembléia, por procurador, deverão depositar, na sede da sociedade, o competente mandato, até 5 (cinco) dias antes da data fixada para a sua realização.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1967.

a) Pedro di Perna a) Júlio de Souza Avellar
Diretores Gerais

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

COZINH. E DOCEIRAS

COZINHEIRA com prática para casa de pequena família. Paga-se bem. Rua General Glicério, 335, ap. 202. Tel. 46-7741. Laranjeiras.

COZINHEIRA de forno e fogão c/ referência de pelo menos 1 ano de casa de tratamento. Rua Xavier da Silveira 118, ap. 1 001. Ord. NCr$ 120,00.

COZINHEIRA — Preciso com referências e muita prática. Paga muito bem Rua Sta. Clara n.º 47, ap. 1 201. — Tel. 36-0355.

COZINHEIRA — Precisa-se. Rua General Glicério, 335, ap. 202 — Laranjeiras. Tel.: 46-7741. Pedem-se referencias.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de casal. Lava a roupa. Referencias na Rua Antonio Vieira 22 ap. 501 — Leme.

COZINHEIRA — Para família com 3 crianças. De forno e fogão. — Paga-se bem. Exigem-se referencias — Rua Barão de Ipanema, 29, ap. 704.

COZINHEIRA — Precisa-se, também para lavar. Exigem-se referências e que durma no emprêgo. Tratar na Av. Teixeira de Castro, n.º 70, Bonsucesso, depois das 18 horas. Ordenado — NCr$ 70,00.

EMPREGADA para cozinhar e outros serviços de uma senhora só. Dorme no emprêgo. Uma folga por semana. Carteira e referências. Tel.: 45-6994 — Botafogo.

EMPREGADA — Precisa-se p/cozinhar variado etc. Dorme no emprêgo. Botafogo, Voluntários da Pátria, 429, ap. 401. Tel. 46-7498.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar, com referências. 100 mil mensal. — Rua Mascarenhas de Morais, 129, ap. 901 — Copacabana. Tel. 36-1701.

OFEREÇO cozinheiras forno-fogão, trivial e todo serviço, também copeiras e babás bem escolhidas e selecionadas por D. Olga. — Agência Alemã — 37-7191.

PRECISA-SE cozinheiras de 1a. categoria. Sal. até NCr$ 350,00. — Rua das Marrecas, 38, 1.º andar.

PRECISA-SE de cozinheira que durma no aluguel — Rua Carolina Méier, 31, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma arrumadeira-copeira para casa de família de 4 adultos, exigindo-se referencias. Dormir no emprego, ordenado e saídas a combinar pessoalmente na Rua Rua Leoncio Correia, 45, Leblon.

PRECISA-SE de boa cozinheira p/ duas pessoas, pedem-se referências. Tel. 27-6726.

LAVAD. E PASSADEIRAS

LAVADEIRA — Precisa-se todos os dias, das 8 às 17 horas. Domingos livres. Exigem-se referencias — NCr$ 50,00 mensais e refeições — Tratar na Rua Mary Pessoa, 175, Bairro Santa Inês — Gávea.

PRECISA-SE empregada para passar, arrumar e cozinhar trivial variado. Ord. NCr$ 60,00. Folga a combinar. — Anita Garibaldi, 15 — 301.

PRECISA-SE de uma lavadeira para pensão de pouca roupa, outros serviços, Rua da Alfândega n.º 120, 1.º, Centro. Tratar quinta-feira.

PRECISA-SE de lavador e passador. Tratar Rua Artur Bernardes, 14-B — Catete.

PRECISA-SE de passador com prática para tinturaria — Rua Júlio de Castilhos, 15.

DIVERSOS

CASA DE SAÚDE NA TIJUCA — Precisa de môça de 20 a 30 anos, c/ prática de enfermagem e durma no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497.

FAXINEIRO — Precisa-se com prática, casa de família. Paga-se muito bem. — Rua Francisca Otaviano, 132 — Copacabana. Tel.: 27-4566.

PECISA-SE menino, 14 a 15 anos — Ordenado 40,00, c/ tôdas as refeições, R. Laranjeiras, 527, ap. 601.

PRECISA-SE moça ou senhora, sabendo escrever para todo serviço, um senhor. Escreva ou compareça de 7 às 8 horas, Rua Humaitá 77, ap. 203. Botafogo. Tel. 46-8303. Base 80 mil.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR escrit. e motorista morando Zona Sul. Não pode ter outro emprego. Pago bem. Av. Princ. Isabel, 263, às 15 h.

AUXILIARES sem prática môças e rapazes maiores n/ sistema emprêgo escritório salários de 120/220,00. Exige-se ginasial, 2.º ciclo sup. Bom mesmo, Av. Rio Branco, 151 sliloja, s/ 09.

ADMITIMOS (2) auxs. escritório datilógrafos(as), (2) faturista, (3) holistas c/ prática, (1) boy maior e outro menor, (1) correspondente em port. e (1) gerente c/ prática vendas, Av. Rio Branco, 185, s/ 1021.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO (môça), c/ prática de serviços gerais e datilografia. Rua Miguel Couto, 105, salas 625 e 627, no horário de 9,00 às 12,00 horas com Sr. Gil.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Môça de 20 a 30 anos, precisa-se c/ experiência de notas fiscais, desembaraçada, boa aparência, boa letra c/ prática comprovada acima de 1 ano, p/ trabalhar em casa de saúde na Tijuca. Tratar Largo da Carioca, 5, 2.º, sala 210, de 13 às 18 horas.

AUXILIAR CONT. c/ conhecimentos Dep. Pessoal, aux. escrit., dat. faturista. 220 mil. — Av. Almte. Barroso, 90, s/ 913.

AUXILIARES DE CONTABILIDADE (2) 400,00, 1 conh. custo e outro ICM. Admissão imediata. Seleção na Av. 13 de Maio 47, 11.º andar — CLAM.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE com carteira de motorista, morando na Zona Sul, solteiro, não pode ter outro emprego — Preciso 27-4995, das 14 às 17 hs.

AUXILIARES, rap. esc. dat., Kardex, arquiv., fat. dat., 160, 250. Corresp. 350. Môças D. Pes. dat., dat. copista ing., esc. dat., secret. dat. 150, 250. — Av. Pres. Vargas, 435, s/ 605.

AUXILIARES — 1 ótimo p/ tomar conta seção pessoal, atualizado, 250,00, centro, 2 datilógrafos, p/ Bot., prática pessoal f. g. 200,00 — 2 p/ contabilidade, 350/400,00. — Av. Rio Branco, 151, sliloja, s/ 09.

ASSISTENTE e aux. cont. o primeiro, prática até balanço, máximo 30 anos, 350/400, pref. téc. Outro aux. balancetes, 200,00, boa letra, dat. Av. Rio Branco, 151, sliloja, s/ 09.

MOÇAS menores acima do 1.º ginasial ou maior c/ ginasial, dat. c/ prática 120,00. Av. R. Branco, 151, sliloja, s/ 09.

KARDEXISTA c/ prática comprovada n/ seção de peças Volkswagen "TIANA", Av. 28 de Setembro, 86, Milton — Dep. do Pessoal.

PRECISA-SE de balconista para produtos alimentícios. Tratar na Rua Gal. José Cristino, 66.

PRECISA-SE um menor c/ prática p/ papelaria. — Travessa dos Tamoios, 7-G — Flamengo.

PRECISA-SE balconista com prática, para padaria. Tratar Travessa Leopoldina de Oliveira, 237 — Madureira.

PRECISA-SE de uma balconista com prática e boa aparência para bombonière. Procurar Sr. Marco Antônio, Av. Copacabana, 1 161-B.

BALCONISTAS

BALCONISTA p/ seção peças Volkswagen, c/ prática comprovada — "TIANA", Av. 28 Setembro, 86 — Milton — Dep. Pessoal.

CONTADORES

CONTADOR c/ prát., Z. Norte, 700, p. Nit. c/ fortes c/ de cont. ind. 600. Téc. cont. 300, aux. cont. prát. 300. — Av. Pres. Vargas, 435, s/ 605.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DATILOGRAFAS 1 p/ IBM ou Oliv. elétrica, 280/300,00, 2 c/ prática escrit. 170,00, 2 auxs. 130,00, centro, 1 p/ Bonsucesso c/ prática fôlhas pgto., 200,00, 1 aux. coml. Centro, 230,00, Av. Rio Branco, 151, sliloja, s/ 09.

DATILOGRAFA aceita para casa também mapas, pag. 0,55, dá mat., apanha e entrega. Telefone 32-7668 ou cartas para a portaria dêste Jornal sob o n. 206 021.

DACTILOGRAFAS (3). Base 250,00 e 1 com inglês 300,00, em grande firma. Seleção pessoal na Av. 13 de Maio 47, 11.º andar. CLAM.

DACTILOGRAFA — Pagamos 250; Aux. Dept. Pessoal 220; Aux. Cont. 280. Aux. Ecrit. 180; Corretor Pub. 300. — Erasmo Braga, 227-315.

ESTENOGRAFAS em port., muita prática secretaria, 400,00 até 30 anos. Outra sabendo dat. inglês p/ tradução 500,00, Av. Rio Branco, 151, sliloja, sala 09.

SECRETÁRIA dat. com redação, 320 mil. Datilógrafas com prát., 220 mil. Com ginásio. — Av. Almte. Barroso, 90, s/ 913.

SECRETÁRIA — Bilíngue. Base de 800,00, solt. ou casada, p/ grande firma no Centro c/ ótimo ambiente. Seleção de pessoal na Av. 13 de Maio 47, 11.º andar — CLAM.

VENDEDORES — CORRETORES

ADMITIMOS assist. vendas, prát. de técnica e chefia, de 30 a 45 anos, inst. cientif., rap., falando fluente inglês. C. fortes. C. de import. 600,00 — Av. Pres. Vargas, 435, s/ 605.

RECEPCIONISTAS EXTERNAS

PARA FESTIVIDADE DE INAUGURAÇÃO

INDÚSTRIA DE REFRIGERANTES em fase de próximo lançamento, precisa completar o seu quadro, com môças entre 18 a 25 anos.

EXIGE-SE:
- SER DESEMBARAÇADA
- ÓTIMA APARÊNCIA
- BOA APRESENTAÇÃO

Favor não se apresentar quem não preencher os requisitos necessários.

Comparecer, na Av. Rio Branco, 43 — 20.º andar, com Srta. LAURA — HORÁRIO COMERCIAL. (P

ALÔ SENHORAS DINÂMICAS — Depósito malharia S. Paulo precisa revendedoras, pagto. facilitado 4 vêzes, ganhe dinheiro no lar ou local trabalho. Malharia ABC Modas, Av. Rio Branco, 156, 10.º andar. Centro. Estrada do Portela, 29, 2.º andar. — Madureira. — Tel. 42-4998.

MOÇAS — O Pavilhão precisa de algumas com prática e boa aparência, para trabalhar em sua filial de Copacabana. Salário por comissão, média NCr$ 200,00. — Tratar na Av. Copacabana, 836-A, c/ Sr. Djalma.

MOÇAS, RAPAZES E SENHORAS c/ ordenado de 150,00 para trab. em fábrica serviço externo. Carteira assinada, desconto IAPI — Aceitamos quem possa fazer viagem pelo Brasil - Carro da Cia. — Ordenado de NCr$ 210,00. — Av. Suburbana n. 10 033, sala 208 — Atendemos de segunda a sexta.

PRECISA-SE de 2 môças de apresentação para vender sapatos e bôlsas finas, Rua Buenos Aires n.º 121.

PRECISA-SE de vendedora com carro, depósito malharia S. Paulo oferece sociedade. Informações Sr. Jorge — Tel. 32-2199.

PRECISA-SE de vendedores para serviço externo, no ramo de tecidos e confecções, com prática. — Rua Luís de Camões, 84, loja — Tratar com o Sr. Albano.

RAPAZES até 25 anos c/ carta de fiança até NCr$ 500,00. Ordenado e comissão, serviço externo. Av. 13 de Maio, 47, 2.º andar s/ 203 c/ Byron.

VENDEDORES (AS) — Horário integral ou bico, artigo de grande aceitação. Entrevistas marcadas pelo telefone 29-9527 — Sr. Kleber.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

IPE'S S/A — Necessita urgente môça de ótima aparência p/ recepcionista. Apresentar-se à Rua Senador Dantas, 117 s/ 2 138.

RECEPCIONISTA — Precisa-se morando em Copacabana, trabalhar também portaria na R. Figueiredo Magalhães, 286.

BOYS E CONTÍNUOS

PRECISAMOS de menores que conheçam bem a Z. Sul. Curso José de Alencar. Rua do Catete n. 310 sala 202.

DIVERSOS

BICO — Aposentado de embaixada, senhor procura colocação para cobrador ou para tomar conta de escritório. Cartas para o n.º 202 764, na portaria dêste Jornal.

CAIXA CONTÁBIL — Precisa-se senhora meia idade com prática serviços gerais escritório. Apresentar-se na Av. Graça Aranha, 226, 2.º andar, Sr. Silveira.

GERENTE de gabarito p/ emprêsa import., eletrodoméstico prática gerência 4 anos, entre 28-45 anos, 2.º ciclo leis do trabalho corres. acima 700,00 Carteira Prof. ref. Av. Rio Branco, 151, sliloja, s/ 09, Ag.

RAPAZ até 18 anos ou senhor aposentado para relações públicas. Precisa-se com boa apresentação que tenha fina conversa e educação. Apresentar-se Av. Presidente Vargas, 583, sala 911, das 10 às 12 e das 14 às 16 horas, com Sr. Antônio — CRECI 400.

SOLDADOR meio-oficial ou aj. de serralheiro — Rua Iramaia, 380 — P. Lucas.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

MONTADOR — Precisa-se. — Tratar na Rua Enéas Galvão, 78. — Méier.

SOLDADOR — Precisa-se. Tratar à Rua Enéas Galvão, 78. Méier.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

MARCENEIROS, preciso de dois competentes, que conheçam plantas e qualquer serviço. —Tratar na Rua Piranga, na estofaria. — Ponta táxi. Ordenado e comissões.

MAQUINISTA e marceneiros, precisam-se na Rua Cabuçu, 63. — Lins Vasconcelos.

MARCENEIRO p. de 2 para armários, trabalhar com máquinas, 12,00 por dia, Rua Carmela Dutra n.º 9.

MAQUINISTAS e lustradores precisam-se para fábrica de móveis. — Rua São Luís Gonzaga, 376. — Paga-se bem.

PISTOLEIRO — Precisa-se para trabalhar em fabrica de moveis, à Rua Feliciano de Aguiar, 427 — Maria da Graça.

SERVENTE E MAQUINISTA de SERRA CIRCULAR — Precisa-se — Bom salário. Semana 5 dias. Rua Cadete Polônia, 684. Sampaio.

SERVENTE — Precisa-se com prática para trabalhar em máquinas de carpintaria, Rua Farani, 4 — Botafogo.

TUPIEIRO — Precisa-se. Paga-se muito bem. Tratar na Rua Barão de Cotegipe, 432.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ANTENISTA c/ prática, instalações de antenas TV, externas. — Precisa-se Rua Drumond, 105-B, Glória. Ind. Rasga Antenas de TV Ltda.

ELETRICISTA — Preciso. — Rua São José, 90, subsolo.

GRÁFICOS

GRAFICA — Precisa-se de compositores para serviços comerciais. Bom salario. Rua São Luís Gonzaga, 625-A.

IMPRESSOR — Para máquina Minerva, precisa-se na Rua Senador Nabuco, 239, loja B. Vila Isabel. Perto da Praça Barão de Drumond.

PRECISA-SE de impressor para máquina Minerva manual — Tratar na BRASGRAF & Editôra Ltda., na Av. Duque de Caxias, 506-B — Duque de Caxias — Est. do Rio.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE de oficiais e meios-oficiais de torneiros. Rua Cachambi, 709.

SAPATEIROS

PRECISA-SE pespontadeira; chinelxeira de balcão. Rua Carolina Machado, 268. Madureira.

PRECISA-SE de um oficial de sapateiro, para começar a trabalhar na segunda-feira, Av. Copacabana, 268 Galeria Duvivier.

PRECISA-SE de caixeiro acabador de balcão. Obra esporte de senhora, Rua Lopes Ferraz, 155, S. Cristóvão — Entrada pela Fonseca Teles. Tel. 54-2526.

PRECISA-SE de 3 lixadores para obra esporte de senhora, Rua Lopes Ferreira, 155, São Cristóvão. Entrada pela Rua Fonseca Teles.

DIVERSOS

PRECISA-SE pintor profissional, c/ carteira. Apresentar-se para teste, quinta-feira, 11 horas, no Largo de São Francisco, 26, sala 1 500.

SERVENTES — Altos, fortes, para metalúrgica. — Rua Iramaia, 380 — Lucas.

SERVENTES ou meros oficiais para trabalhar em indústria de móveis laqueados na Rua 24 de Maio n.º 278 — Rocha — Sr. Luís.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ACABADEIRAS — Precisam-se com muita prática em acabamentos de vestidos. — Av. N. S. de Copacabana, 605, s/ 1 101.

BARBEARIA — Precisa-se de um oficial de barbeiro — Rua Social, 456, Caju — Sr. Apelino.

COSTUREIRAS — Precisa-se de costureiras externas, avulsas ou oficinas com bastante pratica em calças de homem. Paga-se bem - Tratar na Rua dos Invalidos n. 80, sobrado.

COSTUREIRA — Precisa-se de uma costureira e uma passadeira com prática, para fábrica de camisas para homem. Tratar na Rua 24 de Maio, 683, estação da Sampaio.

COSTUREIRAS — Precisa-se com bastante pratica em fabrica de VESTIDOS E ROUPA ESPORTE. Dá-se para casa — Rua Santana n. 64.

PRECISA-SE de uma costureira c/ prática em camisa esporte de criança. Pagam-se 400,00 cada. Só se apresentar com prática, na Rua Miguel Rangel 475, c/ XII, com Dona Nilcia — Cascadura.

PRECISA-SE de costureira interna e externa, para confecções de criança com muita prática. Apresentar-se à Rua do Catete, 37 — 1.º andar.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Precisa-se de bom oficial que saiba trabalhar, Rua Alvaro de Miranda, 252, Pilares.

BARBEIRO — Precisa-se c/ máq. elétrica, Rua Major Ávila, 62-A. Praça Saens Pena — Tijuca.

CABELEIREIRO — Precisa-se com prática, ajudante. Rua das Laranjeiras, 337.

CABELEIREIRA — Precisamos para alisamento que saiba pentear bem. Barata Ribeiro 348, sala 202.

ENSINA-SE manicura fornece material. Tratar dia 20, às 22 horas de têrça a quinta. R. Voluntários da Pátria, 354. Dona Nadir.

MANICURA — Precisa-se urgente, dá-se garantia, também uma cabeleireira, Av. Copacabana n.º 820/201 — Sr. Freitas.

PRECISA-SE de aprendiz de cabeleireiro — Av. Copacabana, 750, 301-302 — Sr. Esmael.

PRECISA-SE de manicura e cabeleireiras com bastante pratica e boa aparencia — Tratar na residência à noite — Dois de Dezembro, 22, ap. 101.

PRECISA-SE de manicure com prática e boa aparência, quem não estiver em cond. é favor não se apresentar. Rua das Laranjeiras, 143, loja H.

PRECISAM-SE aprendizes de cabeleireira, manicura, limpeza de pele. Ensina-se maquillagem, peruca, 9 às 18 horas. Gratis p/ modelos. Largo S. Francisco, n. 26, salas 418 e 409 — D. Haydee.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

AUXILIAR de enfermagem e atendentes de enfermagem, precisa-se. Tratar na Rua Voluntários da Pátria, 435, 8.º.

CASA DE SAÚDE NA TIJUCA — Precisa de môça de 20 a 30 anos, c/ prática de enfermagem e durma no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497.

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

COZINHEIRO (A) para bar, restaurante, perfeito(a) em lanches e salgadinhos. Rua Tamiarana, 20, final do ônibus 204. — Higienópolis.

COZINHEIRO — Precisa-se para restaurante à Rua do Catete, 32.

COZINHEIRO — Precisa-se com prática de menu à la carte — Paga-se bem. Tratar na R. Ferreira Viana n. 81 — Flamengo.

CAIXEIRO c/ prática de café c/ minutas. Rua Bonsucesso, 6, Bonsucesso.

GARÇONETES — Precisam-se para servir em pensão — Rua Luís de Camões, 98, sob. Perto da Praça Tiradentes.

MÔÇA para café, precisa-se, com prática. — Rua Pedro Lessa, 31. Castelo. — Centro.

PRECISA-SE copeiro com prática para trabalhar à noite em lanchonete. Paga-se bem. Rua Euclides Faria, 92-C. Ramos.

PRECISA-SE de um copeiro que entenda de minutas, à Rua Visconde Maranguape 17 — Loja.

PRECISA-SE de uma garçonete c/ prática para pensão, Rua da Alfândega n.º 120, 1.º, Centro. — Tratar quinta-feira.

PRECISA-SE de cozinheiro com prática. Rua Sacadura Cabral n.º 67-D.

PRECISA-SE rapaz com prática de lanchonete, Av. Londres n.º 517-B — Bonsucesso.

PIZZARIA — Churrasc. precisa de garçom com prat. e môça boa apar. — Paga-se bem — Apres. c/ ref. 5a.-feira na R. Sen. Dantas, 80-903 (10-16 horas).

PRECISA-SE de um rapaz com prática de bar — Av. Amaro Cavalcanti, 2039-A — Engenho de Dentro.

CHOFERES E MECÂNICOS

AUTO KING — Precisa-se de lanterneiro com prática em Volkswagen. — Tratar Rua Dias da Cruz, 860. Sr. Bonfim.

ELETRICISTA P/ AUTOMOVEL — Precisa-se com bastante conhecimento do ramo — Rua Pacheco Leão, 56 — Jardim Botânico.

EME

empreendimentos imobiliários ltda.

PRECISA DE:

Desenhistas de Arquitetura

Para horário integral, altamente capacitados para desenvolvimento de projetos.
Semana de 5 dias.
Salário conforme capacidade.
Tratar com o Sr. Júlio, à RUA DO OUVIDOR, 130 — Sala 407. (P

Motoristas

Grande emprêsa precisa para serviço de entrega, que tenham boa aparência, de **25 a 35 anos de idade, 2 anos** no mínimo de **carteira assinada.** EXIGE-SE CARTA DE FIANÇA.

Tratar na Rua Equador, 263, ao lado da Rodoviária Nôvo Rio, das 9h30m às 10h30m e das 13h às 15h.

É favor não se apresentar quem não preencher as condições exigidas neste anúncio.

Toalheiro Brasil Ltda.

ADMITE: MÔÇAS

Exige:
Curso primário completo
Prática de trabalho no ramo ou em Indústrias
Referências
Idade de 18 a 30 anos.

Oferece:
Boa remuneração
Ótimo ambiente de trabalho
Refeição no local
Semana de 5 dias.

As interessadas deverão apresentar-se munidas de documentos à Rua Marquês de Sabará, 59 — Gávea — Depto. do Pessoal.

LANTERNEIRO — Precisa-se bom oficial para serviço de empreitada, Rua São Francisco Xavier n.º 371.

MOTORISTA p/ diretoria, c/ prática comprovada (2 vagas) Cia. admite urgente. — Tratar às 9 horas. — Av. Rio Branco, 185, sala 1021.

MOTORISTA — Precisa-se de um para trabalhar em emprêsa de terraplenagem. Exige-se experiência mínima de 2 anos de trabalho em caminhão. Apresentar-se na Av. 13 de Maio, 23, 16.º, sala 1 600, depois das 9 horas.

MOTORISTA p/ entrega firma T. Coelho, carteira M. Trabalho, mínimo numa só firma, 2 anos, 170/180,00 até 35 anos. Ag. Av. R. Branco 151, sliloja, s/ 09.

MECÂNICO — Precisa-se oficina de automóveis. Semana de 5 dias. Carros nacionais, Francisco Otaviano, 35 — Copacabana.

MOTORISTA — Rapaz 26 anos, casado, português, oferece-se para trabalhar em táxi e outros. — Tel. 32-6547 p/ favor. Carlos Alberto. — Rua Dr. Lagden, 47 — Catumbi.

MOTORISTA — Senhor casado, claro, educado, responsável, com vinte anos da carteira, conhecedor de mecânica e estrada, oferece seus serviços para particular ou diretoria. Favor telefonar para 42-7044. Sr. Bueno.

PADARIA — Precisa-se caixeiro balcão, com prática. Pedem-se referências, com boa apresentação. Paga-se bem. Tratar Rua Barão do Bom Retiro, 1 276. Eng. Nôvo.

PRECISO môça de boa aparência, boas referências, com prática de caixa, para trabalhar das 9 às 16 horas. — Rua Alcântara Machado, 33, sob., com Sr. Abílio.

PRECISA-SE de um ajudante de mesa. Catete, 289.

PRECISA-SE de um forneiro, na Rua Carmo Neto, 131.

TINTURARIA — Precisa-se de caixeiro ciclista c/ prática. Laranjeiras, 430.

DIVERSOS

AMBULANTE — Precisam-se para venda de Guaraná Caçula na praia de Copacabana, em carrocinhas. — Rua Ministro Alfredo Valadão, 35-D, esq. Siq. Campos, 215 — Copacabana.

AJUDANTES DE CAMINHÃO — preciso, serviço sacaria. Tratar depois das 8 horas, Rua Coração de Maria, 283 — Méier.

AMBULANTES — Preciso para vendas em carrocinhas, boa comissão. Apresentar-se hoje na Rua Fernandes Guimarães, 60 — Botafogo.

BORRACHEIRO COMPETENTE — Precisa-se na Estrada Jacarepaguá n.º 5 960-A, Largo do Anil. Tratar com o Sr. João ou Acácio.

CAIXEIROS — Precisam-se com prática, cart. saúde atualizada — Trav. dos Cardosos, 43 — Cascadura.

DISCOTECÁRIA — Para boate de categoria. Serve só quem já trabalhou com discos, morando Zona Sul — Não pode ter outro emprego. Pago bem — Av. Princ. Isabel, 263, das 13 às 16 hs.

GUARDA DE MATA de 30 a 40 anos competente, precisa-se. Av. Rio Branco, 156 s/ 2 728. Tel.: 22-3344.

Emprêgo em Banco

Banco desta praça admite praticantes 18 a 23 anos, reservistas, curso ginasial completo, datilógrafos. Cartas próprio punho para C. P. 230 - GB. (P

Môça para Yoga

Com iniciativa e criatividade que conheça e aprecie yoga. Tratar no Instituto Brasileiro de Yoga. Ed. Av. Central, s/ 3 323.

Mordomo

Embaixada, precisa de um com prática e boas referências. Tratar na Avenida Pasteur, 146 — Botafogo.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito, está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos. Av. Presidente Vargas, 583, s/ 1 318.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

CONSULTÓRIO DENTÁRIO — Vende-se, completo. Ótimo ponto, clientela antiga. Turbina, equipo Dabi, etc. Aluguel da sala muito barato. Bom para um ou dois recém-formados começarem logo a ganhar dinheiro. R. Silva Gomes, 13, sobrado. Só após às 18 horas.

DETETIVE — LIVIO — investigações particulares. Paradeiros, flagrantes, sindicâncias, vigilância, etc. 31-3239.

Dívidas

De qualquer natureza. Cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. — Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1 008. Tel. 22-3689.

Detetive Tancredo

Investigações particulares, inclusive flagrantes. 22-3007, diàriamente.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108, s/210, tel. 22-8727.

DIVERSOS

REFORMA-SE prédios, aps., casas, orçamentos pelo telefone .. 42-1862 — Evio.

Trabalho

ALVARO CALDAS

O Sindicato e a Federação dos Bancários do Estado do Rio apresentaram ao Tribunal Regional do Trabalho, para homologação, o acôrdo assinado com os banqueiros fluminenses, concedendo aos empregados um aumento de 30%, e que foi anulado em seguida pelo Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, sob a alegação "de violação à política salarial do Govêrno." Caso o TRT venha a homologar o acôrdo, êste entrará em vigor imediatamente, tornando assim, sem efeito, a portaria do Ministro baseada em recomendação do Conselho Nacional de Política Salarial. Ao Govêrno caberá recurso ainda, caso a hipótese citada acima se confirme, ao Tribunal Superior do Trabalho. O acôrdo, que concedia um aumento de 30% aos bancários fluminenses, foi anulado, segundo afirmou o Ministro Jarbas Passarinho, para que "se cumprisse o percentual indicado pelo Departamento Nacional de Salário — de 19% — e para evitar a criação de setores privilegiados entre os assalariados." Para os órgãos de classe dos bancários, o Ministro do Trabalho não tem podêres para anular um acôrdo assinado livremente como resultado de uma Convenção Coletiva de Trabalho, e em respeito às disposições da Consolidação das Leis do Trabalho.

CABOS AÉREOS — O Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, Trólebus e Cabos Aéreos da Guanabara, entrou com um pedido de instauração de dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho, reivindicando um aumento de 60% para os trabalhadores da Estrada de Ferro Corcovado. O acôrdo salarial está vencido desde abril, quando o DNS indicou um reajustamento de 25%, que a emprêsa se negou a cumprir se não fôssem elevados, ao mesmo tempo, os preços das tarifas. Consultado, o Secretário de Serviços Sociais informou que as tarifas poderiam ser aumentadas em 12%, veiando o aumento. Ao levarem o problema para o TRT, os trabalhadores pediram a atualização do percentual de aumento, de 25 para 60%.

MULHER SE APOSENTA COM 30 ANOS DE SERVIÇO — O Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social aprovou Resolução determinando ao Instituto Nacional de Previdência Social que conceda aposentadoria à mulher segurada, aos 30 anos de serviço, independentemente da regulamentação do dispositivo constitucional que assegura êsse direito, fixando o valor da aposentadoria em 100% do salário de benefício. É o seguinte o texto da Resolução que tem o número 681/67: Considerando que a Constituição do Brasil estabelece a aposentadoria para a mulher aos 30 anos de trabalho, com salário integral (Art. 158, inciso X); Considerando que, segundo o parecer da Assessoria Jurídica, o cálculo dos benefícios é feito, tomando-se por base não o salário efetivamente percebido na ocasião da aposentadoria, mas o chamado salário de benefício, cujo conceito o Regulamento Geral da Previdência Social define no seu Artigo 36; Resolve: A — Determinar que o INPS conceda desde já a aposentadoria por tempo de serviço à mulher segurada, com 30 anos de serviço, no valor de 100% do salário de benefício, observadas as demais disposições dos Artigos 51 e 56 do Regulamento Geral da Previdência Social, que não contrariarem a presente Resolução. II — Sem prejuízo da determinação supra, recomendar ao Sr. Presidente do Conselho Diretor sejam adotadas providências para alteração do Regulamento Geral da Previdência Social, visando compatibilizá-lo com a Constituição, no concernente ao assunto.

Ensino

TREINAMENTO ESTATÍSTICO — O Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras decidiu treinar pessoal administrativo das universidades para implantar, a partir de 1968, um serviço estatístico que reunirá dados de tôdas as universidades do que carece. Com esta finalidade, iniciará um curso de Estatística Universitária, reunindo funcionários de tôdas as unidades de ensino superior do País.

O curso, com a duração de 30 dias, em tempo integral, totalizando 150 horas/aula, será ministrado na Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A aula inaugural será dada no Instituto de Psicologia pelo Professor Oscar de Oliveira, sendo o curso orientado pela ERGO (Consultoria de Economia e Estatística).

Com alunos de tôdas as universidades do País, indicados pelos respectivos reitores, o curso será o primeiro passo para a implantação, em cada unidade de ensino superior, de um serviço estatístico, nos moldes mais modernos, que venha, já a partir do próximo ano, fornecer dados gerais e completos sôbre as universidades e que estarão a cargo de cada um dos funcionários diplomados pelo curso.

Esta providência do Conselho de Reitores faz parte de uma série de medidas que vêm sendo aprovadas em reuniões plenárias, cujo objetivo inicial é o de dotar as universidades de novos mecanismos de administração. Ainda com êsse objetivo, o Conselho de Reitores iniciou, no dia 6, o Curso de Treinamento e Aperfeiçoamento em Técnicas Administrativas, que vem sendo ministrado, com a duração de oito meses, na Universidade de Santa Catarina, 225, a funcionários administrativos de tôdas as universidades brasileiras.

III CICLO DE ESTUDOS SÔBRE ARTE NA EDUCAÇÃO DO ADOLESCENTE — Organizado pela Escolinha de Arte do Brasil, com parte de seu programa de aperfeiçoamento e atualização de professôres e visando mostrar a importância da arte no processo educativo do jovem: criatividade. Maiores informações serão obtidas na Secretaria da Escolinha de Arte do Brasil, na Avenida Marechal Câmara, 314, 6.º andar. Telefone 22-4521.

NORMAS ESTABELECIDAS PARA O INTERCÂMBIO ESTUDANTIL BRASIL-PORTUGAL — São patrocinadores do certame a Editôra e Livraria Anayá. Os cursos primário, ginasial e colegial da Guanabara, recebendo as diretorias, o convite para participação no concurso. De cada escola, participarão as turmas inteiras e serão classificados os melhores trabalhos de cada uma e os representantes de cada ciclo. A classificação dos representantes será feita por professôres que funcionam na sede da própria Editôra, sendo o conceito de julgamento baseado na capacidade de criação, imaginação do aluno, e não no estilo próprio. As escolas receberão as cópias dos trabalhos de seus estudantes e uma análise justificando a escolha. O temário está dividido da seguinte maneira: para o curso primário, Desenho de Livre Imaginação; curso ginasial, Mensagem ao Estudante Português, Descrevendo a sua Pátria; Brasil-Portugal, Pátrias Irmãs; União Espiritual e Idioma dos Dois Povos; Brasil-Portugal, Comunidade Indivisa; curso colegial: Turismo, Fonte de Divisa para o País; Como Elaborada Você a Propaganda Turística Brasileira no Exterior; Turismo, Entrosamento Cultural entre os Povos. Maiores informações na Embaixada de Portugal no Rio.

ODONTOLOGIA — A Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro realizará, sob o patrocínio do Departamento de Ensino Graduado daquela Faculdade, nos dias 27-12 dêste mês, o Curso de Cirurgia Periodontal, que será ministrado pelo Dr. Clifford Ochsenbein, Professor da Universidade de Kentucky. Horário do curso: dia 27, aulas teóricas das 14 às 19 horas e das 20 às 23 horas; dia 28, aula prática das 9 às 12 horas e aula teórica, das 14 às 19 horas e das 20 às 23 horas. Local: Anfiteatro da Cadeira de Técnica Operatória da Faculdade; taxa NCr$ 120,00. Maiores informações na Avenida Pasteur, 438, Praia Vermelha.

ESCOLA TÉCNICA NACIONAL — O Diretor da da Escola Técnica Nacional comunica aos interessados que estarão abertas, entre os dias 16 e 30 dêste mês, das 10 às 16 horas, de segunda-feira a sábado, as inscrições para o concurso destinado ao provimento de vagas nos cursos que funcionarão em 1968: Construção de Máquinas e Motores, 240 vagas; Eletrotécnica, 200; Eletrônica, 120; Edificações, 50; Estradas, 20 e Meteorologia, 10. Os exames serão realizados na segunda quinzena de dezembro no Maracanã. Os candidatos à inscrição deverão apresentar dois retratos 3x4. Os que forem classificados no concurso deverão efetuar suas matrículas em janeiro do próximo ano, mediante a entrega de tôda documentação.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AERO 62, excepcional estado. Pé-rola. Forração vermelha, rádio, pneus b.b., etc. À qualquer prova. Troca e fac. c/ 1 600 ent., saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

AERO 60 — Lindo, equip., excepcional est. a tôda prova, à vista, troco, fac. c/ 1 200 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel.: 28-6839.

AERO 62 — Superequip., excepcional est. a tôda prova, à vista, troco, fac. c/ 1 600 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel.: 28-6839.

AERO 61. Vendo ou troco por qualquer carro, taxi ou particular. Ver na Rua Pereira de Siqueira, 56, no bar, com o Carlinhos.

AERO 63, impecável estado. Superequipado. Sem o menor defeito. A qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 000 entr., saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316, telefone: 48-2701.

AERO 66 — Estado de nôvo. Equipado. Mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c/ 4 500 entr., saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

AERO WILLYS 65 — Equipado. Único dono. Vendo, troco e facilito. Rua Escobar, 91 — São Cristóvão. Tel. 34-6200 e 34-6056. Sr. José.

AERO WILLYS 1965 — Linda côr, 5 marchas, equipado, 3 pneus novos, NCr$ 6 700,00. Troco ou facilito c/ 2 700, saldo até 18 meses. Rua Uruguai, 234.

AERO 1965 — Lindo perfeito e equipadíssimo, vendo, fac. troco. R. Riachuelo, 388, esq. R. do Senado. Tel. 52-6772.

AERO WILLYS 1966 — Em estado de 0 km., único dono. Vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, 320-B.

AUSTIN 1952 — Vendo a vista, 1 080, ou a prazo com 550. Rua Marquês de Valença 75|101.

AERO WILLYS 65, 4 marchas, excepcional estado, prestações de 370, entrada a combinar pessoalmente. Ver Rua Escobar 40. Não se atende por telefone.

AUTOMÓVEL X DINHEIRO — Não venda seu carro p/ necessidade de dinheiro. Resolva hoje s/ problema sob garantia do carro. O carro continua a poder e nome. — Também compro, vendo, troco e facilito. Sr. Annelo. 49-5006. Rua 24 de Maio 604. 29-5612.

AERO WILLYS 66 — Última série, duas lindas côres, único dono, poucos km rodados, superequipado, troco e facilito — Rua Barão de Mesquita, 174.

AERO WILLYS 62 castor, c/ forração preta, c/ rádio, tranca, garras, chave geral de incêndio, calhas. Um só dono. Vendo e facilito. Rua do Bispo, 47.

AERO WILLYS 66, cinza-madrugada com estofamento preto, com rádio, tranca, suspensão do Jobão Forreira. Único só dono, vendo ou troco, Rua do Bispo, 47.

AGORA até às 10 horas da noite V.S. pode adquirir seu Veman ou Volkswagen com venda direta ao consumidor a longo prazo com juros insignificantes. Anote o endereço: Av. Atlântica esq. da R. Djalma Ulrich, 23 — Copacabana. Pôsto 5.

AERO WILLYS — Cia. compra 60 a 2 800; 61 a 3 200; 62 a 3 600; 63 a 4 200; 64 a 5 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 17h30m às 19 horas, na Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

AERO WILLYS — Compre sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro. Telefone: 38-3891.

AUTOS VOLKSWAGEN E DKW VEMAG 1967, 0 Km — Ao comprar ou trocar seu carro por um Volks ou DKW 0 km 1967 lembre-se que Nova Texas tem o modêlo que deseja (Belcar, Vemaguet e Fissore) nas côres e nos planos de financiamento de sua conveniência. Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich (Copacabana) e Av. Mal. Rondon, 539. (Est. S. Francisco Xavier).

AERO WILLYS 66 — Impecável estado. 3 500. Saldo muito facilitado. R. São Fco. Xavier, 189.

AUTOMÓVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio e pago o máximo hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

AERO WILLYS 1963, 3a. série, estado de nôvo, pouco uso, único dono, equip., rádio, capas, tranca, etc. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

AERO WILLYS 65, uma jóia ótimo de mecânica. 3 000. Facilito saldo. — R. São Fco. Xavier, 189.

AUTOMÓVEL X DINHEIRO X RETROVENDA — Longo prazo. Solução imediata. O carro fica em seu poder. Rua Piauí, 363.

AERO WILLYS — Cia. compra. Não venda sem consultar. Pagamos na sua residência. 46-1259, em dinheiro, de dia ou à noite.

AERO — 1961, motor ret., capas, rádio, ótimo estado. Financio com 1 500 saldo a combinar. Aceito oferta à vista. Rua Piauí.

AERO 63, impecável estado. Vendo, 1 800. Saldo longo prazo. R. São F. Xavier, 162. — Sr. Nélson.

AERO WILLYS 64, azul — 65 castor — 66 cinza madrugada, todos forrados e capas, vem bati das, equipados e revisados, vendo, troco e facilito até 20 meses. Rua Professor Gabizo, 86-B, Sr. Bahia.

ARO 65 — Como nôvo. Ver na Rua Pereira de Siqueira, 56, bar, c. Sr. João, no bar.

AERO WILLYS 67, estado de nôvo, 1 400 km rodados, 4 000, saldo até 24 meses. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787, Sr. Expedito.

A PARTIR de NCr$ 580,00 — DKW-Vemag e Vemaguete. 58 a 67 0 km. Volks 60 a 64, Gordini 63 a 65, Rural 62 a 64, Simca 62 a 64 etc. O saldo muito facilitado, troca-se, Rua Conde de Bonfim, 40-A, próximo ao Largo da Segunda-Feira.

AERO WILLYS 66 — Vendo c| 3 500 e saldo longo prazo, estado de nôvo. Tratar na Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-7787, Sr. Expedito.

AERO 61, 62, 63, 64 — equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700. Jacarèzinho. Tel. 49-7852.

AERO WILLYS 65, equipado, pneus novos, impecável estado. Vendo facilito. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 57-7787 — Roland.

AERO WILLYS 1960, 1964, 1965 e 1966, vários, superequipados, diversas côres, troco ou facilito até 20 meses. R. Conde Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

AERO WILLYS 67, 0 km. Côres a escolher, 20% entrada e saldo financiado. Ver Av. Princesa Isabel, 481, e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044.

AUTOS VOLKS 60 a 67 (novos e usados). A maior facilidade. Entrada desde NCr$ 1 100 — financiamento direto quase sem juros, Conde de Bonfim, 40-A, próximo ao Largo da Segunda-Feira.

AERO WILLYS 63 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Entrada 935, resto em 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, equipado. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

A MAIOR VARIEDADE — Vemaguets, Belcars, Volks, Gordini etc. 58 a 67 0 km. Desde NCr$ 580,00, saldo muito facilitado. Troca-se, Rua Conde de Bonfim, 40-A, próximo ao Largo da Segunda-Feira.

AERO WILLYS 65. Excepcional conservação, 370,00 p| mês c| pequena entrada. Praia do Flamengo, 180-B.

AERO WILLYS 64 — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 64 — 5 200. Cia necessita vários, urgente — 22-4229 e 32-5397 — D. CECÍLIA.

AERO — Retifique seu motor — Volks NCr$ 300, Willys NCr$ 450, Gordini NCr$ 370. Auto Marlin — Pedro de Carvalho, 659 — Méier.

AERO WILLYS 1963 — Equipado. Ótimo estado. Vendo, troco e facilito até 20 meses — Rua São Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

AERO WILLYS 1966 — Cinza-madrugada — Estof. vermelho, estado de nôvo — Vendo, troco e facilito até 20 meses — Rua São Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

AUTOMÓVEL Oldsmobile 51 — Vendo rádio original, presente Preço 950,00 — Av. Suburbana, 4 175 — Del Castilho. Tel.: ... 29-4027.

BENEFICIE-SE: Vemaguetes 58 a 67, Volks 60 a 67, Gordini etc., saldo muito facilitado, troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A, próximo ao Largo da Segunda-Feira.

BUICK 51 — D. Flow, único dono, 4 portas, original. Rua Jaceguai, 82, ap. 101.

BUICK 1954 — 2 portas, direção hidráulica, freio a vácuo. NCr$ 2 000,00 — 46-3645 — Júlio — General Polidoro, 222-A-B.

BUICK 50 — Cupê, 2 portas, sem coluna, rádio, excelente estado, pneus novos, todo revisado. R. Sá Ferreira 146-F — Botafogo (não é garagem) — 26-6603.

CAMIONETE Chevrolet Apache 55 côr turquesa, 4 marchas 2 800 — Tel. 46-3845.

CHEVROLET 58, 6 cilindros, mecânico, ótimo estado. 2 000, saldo longo prazo. Rua São Fco. Xavier, 189.

CHEVROLET 65, 64, 62 todos mecânicos de 6 cil., 4 portas, vidros ray-ban, ar refrigerado, Impalas docum. de embaixada, troco, Rua do Bispo, 47.

CAMIONETAS: DKW Vemag — Todos os anos. Desde NCr$ 580,00 e o saldo muito facilitado. Troca-se, Rua Conde de Bonfim, 40-A, junto ao Largo da Segunda-Feira.

CHEVROLET 56 — 1 750,00 — 4 portas, rádio b. bca., compl., novo e original. Saldo a comb., Troca — Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. da Bandeira).

CHEVROLET 58. Mecânico, 6 cil. Vendo 2 000, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

CHRYSLER — Vende-se em ótimo estado, pouco rodado, ainda com fôrro de fábrica, vidros rayban, 40 mil km rodados. É de 1958. 5 mil cr. novos à vista — Tel.: 46-8929.

CHEVROLET 56 — Hid. novo, 4 portas, ótimo est. Vendo, troco, barato. R. Santana, 77, loja E.

CADILLAC 1951, exc. estado — Superequipado. Vendo urg. ou troco. R. Barão de Mesquita, 185.

DAUPHINE — Vende-se em perfeito estado, com rádio, à qualquer prova. R. Dias da Cruz, 860. Tel. 29-0704. Sr. Bonfim.

DKW VEMAGUET 64 — Rádio, est. novo. Ent. NCr$ 3 175, saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

DKW Sedan 63 — Côr vinho e pérola, supernovo. Facil. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934.

DKW 64 — Belcar, super nôvo, pouco rodado. Vendo urgente — barato — Rua Dias da Cruz, 170-402 — Tel.: 49-1661, Méier, das 14 às 19 hs.

DKW — Dauphine — Gordini — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro — Tel.: 38-3891.

DKW 1963 — Sedan — Todo revisado, equipado, estado de novo. Vendo, troco e facilito até 20 meses — Rua S. Frco. Xavier, 398 — Tel.: 28-3776 — Maracanã.

DAUPHINE 63 — Vendo em ótimo estado. Rua Dr. Satamini, n.º 172-A — 54-3872.

DAUPHINE 61 — Transformado Gordini, carro lindo, superequipado, mec. 100%. Avenida 13 de Maio 23, 4.º andar, sala 434 — Ed. Darke. Tel. 42-9810.

DKW 64 e 63, novos, 1 950,00. Sal. longo prazo. Rua S. F. Xavier, 102.

DAUPHINE — Cia. compra 60 a 1 500; 61 a 1 700; 62 a 1 900 e 63 a 2 100. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 17h30m às 19. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

DKW — Vendo 0 km. financio com NCr$ 4 000,00 entrada, saldo em prestações de NCr$ 240,00. Fone Niterói 2-5100 Cap. Fernando.

DKW FISSORE 67, estado de 0 km. Belíssima apresentação, equipadíssimo. Pequena entrada. Prestações de 450,00. — Praia do Flamengo n.º 180-B.

DKW BELCAR "S" 69 HP, zero, várias côres. Vendo, troco, facilito com 2 mil cruzeiros novos entrada, saldo longo prazo. Ver na Rua Bento Lisboa, 106, Catete.

DKW — Cia. compra 59 a 2 300; 60 a 2 500; 61 a 2 700; 62 a 3 000; 63 a 3 500; 64 a 4 300; 65 a 4 700. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 17h30m às 19 horas, na Rua Maraia Amália, 67. Tijuca.

DAUPHINE 62, emplacado na praça, estado impecável, 100% de mecânica. Vendo muito facilitado. R. São F. Xavier, 162.

DAUPHINE 1962 — Estado de nôvo, NCr$ 1 850, e um Chevrolet 1941. Cardoso de Morais n. 261. — Sr. Roberto.

DKW 1966, Sedan, últ. série, equipadíssimo, único dono. Vendo, fac., troco. R. Riachuelo, 388, esq. R. do Senado.

DKW VEMAG 1965 — Em ótimo estado, único dono, vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, 320-B.

DKW 65, Belcar, vendo c| 2 500. Saldo longo prazo. São Fco. Xavier, 189.

DAUPHINE 59, francês equipado côr pérola, 100%. Ent. 850,00 prest. 125,00. Ver Rua Bicuíba, 184 — Lins. Sr. Laranjeira — Tel. 43-5691.

DKW VEMAG 60 OK e VOLKSWAGEN 67 OK — Não compre seu carro nôvo em qualquer lugar! NOVA TEXAS concessionária lhe oferece o melhor negócio da GB! Os menores juros (pelo crédito direto). As maiores avaliações na troca! Av. Marechal Rondon, 539 (Est. São Francisco Xavier), Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich (Copacabana), Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

DAUPHINE 62 — 780,00, equip. Gordini, rádio, capas, ótimo estado. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

DKW SEDAN E VEMAGUET 60, 61, 62, 63, 64, 65 E 66. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarèzinho. Telefone 49-7852.

DAUPHINE 61, 62, 63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarèzinho. Tel. 49-7852.

DKW VEMAG 59, 62, 63, 64, 1 050,00. Belcar e Vemaguet, novíssimos, equipt. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

DKW VEMAGUET de 58 a 67 OK, em ótimo estado desde NCr$ 580, saldo muito facilitado. Troca-se Rua Conde de Bonfim n.º 40-A.

DAUPHINE E GORDINI — Cia. compra. Não venda s| consultar. Pagamos na s| residência. 46-1259. De dia ou à noite.

DKW SEDAN, FISSORE E VEMAGUET — Cia. compra. Não venda sem consultar. Pagamos na s| residência. 46-1259. De dia ou à noite.

DKW VEMAG 1967 NOVOS — Aproveite agora, venda direta ao consumidor com financiamento a longo prazo e juros ínfimos nos seguintes endereços: Av. Atlântica, esq. de R. Djalma Ulrich, 23, tel. 47-7203 e 28-7781 e R. Mal. Rondon, 539. Tel. 48-0446 e ... 52-1770.

DKW BELCAR 64 — Linda, raro est. de conservação a tôda prova, à vista, troco, fac. c| 1 600 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel.: 28-6839.

DKW 61 — Excelente, c/ rádio. 1 500 à vista. Rua Sen. Bernardo Monteiro, 220 — Benfica.

DKW VEMAGUETE 67 — Com 4 meses de uso. Vendo, troco e facilito. Rua Escobar, 91 — São Cristóvão. Tel. 34-6200 e 34-6056, Sr. José.

FORD 20 — 4 portas, todo 100%, negócio urgente, NCr$ 650,00. Tratar: Rua Matias, 837 — S.J. Meriti.

FORD 949 — Vende-se pela melhor oferta na Rua Voluntários n. 396, telefone 46-9834.

FORD Thunderbird, azul, de 1966, em estado de nôvo. Vende-se com 2 000 de entrada. Av. Atlântica esq. de Rua Djalma Ulrich, 23-A. Tel. 47-7203 e 28-7781.

FORD THUNDERBIRD — Mecânico, duas capotas, doc. embaixada, único no Rio — Preço 13 000 — Troco, Largo de S. Conrado n. 20 — BAR BEM.

FISSORE 64 — 1 890,00 quase OK, todo original, belíssimo. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

FORD PREFECT 52, muito bom est. Vendo c| 400 entr. saldo 80 mensal. R. Barão de Mesquita n. 185.

GORDINI 63 — Excelente estado, rádio transistor, NCr$ 2 550 ou melhor oferta, fac. com 1 000. Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

GORDINI II, 66 — Equipado. Facilito com 800. Saldo 20 meses. Aires Saldanha 63, ap. 402 — Pôsto 5.

GORDINI 63 — Vendo o mais equipado do Rio. Facilito uma parte — Rua Dr. Satamini, 172-A — 54-3872.

GORDINI 67, 0 km. Tôdas as côres, 20% de entrada. Saldo a longo prazo. Ver Praia do Flamengo 180-B telefone 45-2044 e Princesa Isabel 481, tel. 57-7787.

GORDINI — Cia. compra 62 a 2 200; 63 a 2 600; 64 a 2 800 e 65 a 3 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje, das 7 às 13 e das 17h30m às 19. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

GORDINI 1963 — Ótimo estado. Vendo financiado c| NCr$ .... 1 000,00, saldo até 15 meses. Rua Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

GORDINI 65, estado de nôvo, 1 500, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 — Expedito.

GORDINI 1962 — Azul-noturno, mecânica e lataria impecáveis, carro sem batida. Preço único ... 2 300 à vista. Auto-Prazo. — Rua Conde de Bonfim, 645-B. Tels. 38-1135 e 38-2291.

GORDINI 62, 63, 64, 65 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. — Paim Pamplona, 700. Jacarèzinho. Tel. 49-7852.

GORDINI 1965 — Castor — Rádio, capas, tala larga, único dono, troco ou facilito com NCr$ 1 800 e saldo a combinar. R. Conde Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

HUDSON 1947, part. 4 portas, perfeito estado. Rua Flamínia, 31 — Praça do Carmo.

ITAMARATY 66, estado de nôvo. Vendo com pequena entrada e saldo financiado. Ver Rua São F. Xavier, 189.

ITAMARATY 1966 — Vermelho — Todo equipado, excelente, troco ou facilito até 20 meses. — Rua Conde Bonfim, 66 — Tel. 34-9939.

ITAMARATY 66. Estado 0 km. Vendo c| 4 000. Saldo longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481 — Sr. Roland. Telefone: 57-7787.

ITAMARATY de luxo c| 14 mil km, um só dono em estado de zero km carro de comendador, faço troca e facilito, Rua do Bispo, 47.

ITAMARATY 67, 0 km. Tôdas as côres, 20% de entrada, longo financiamento. Ver Av. Princesa Isabel 481 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044.

IMPALA 61, 6 cil. 4 portas, c/ coluna, está novo de tudo, vendo ou troco por carro de menor valor. Tr. Estr. Vicente de Carvalho, 33 — Vaz Lobo.

ITAMARATY 66. Impecável estado, 1 só dono. Entrada mínima. Prestações de 450,00. — Ver Praia do Flamengo n.º 180-B.

ITAMARATY 67 — Estado de 0 km. Pequena entrada, longo prazo. R. São F. Xavier, 189.

ITAMARATY 1956 — Cereja — Estof. prêto, estado de 0 km — Vendo, troco e facilito até 20 meses — Rua S. Frco. Xavier, 398 — Tel.: 28-3776 — Maracanã.

ITAMARATY 66, 1 só dono, completamente nôvo. Prestações de 581,00 — Entrada a combinar pessoalmente. Ver Rua Escobar 40. Não se atende p| telefone.

ITAMARATY 66 — Chianty novíssimo, excepcional conservação. — Oportunidade única, troco, fac. — Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

IZABELA 55 — Em ótimo estado. Vendo barato. Tratar Rua Assunção 260 — Antonio.

IMPALA 55 — 1965 — V-8 - Hidr. Rua Gen. Polidoro 24-A — Tel. 46-1421.

JEEP CANDANGO — Um só dono, pneus novos, ótimo estado geral. Firma comercial vende a particular. Informações pelo telefone 42-4398 horário comercial ou à noite 26-4871.

JEEP WILLYS 1966 — Superequipado. Vendo financiado c| NCr$ 2 500,00, saldo a combinar. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

JEEP — Ano 49 — Vende-se em ótimo estado. Ver e tratar com Valdemar. Tel. 30-1824.

JEEP WILLYS, 4 cil. tôdas as ferragens cromadas até os para-choques, forrado de napa. Cinto de segurança, lindo. Barata Ribeiro, 189.

JK-FNM 2 000. Completo estoque de PEÇAS GENUÍNAS. Revendedor Autorizado. Exclusivamente PEÇAS. Estacionamento no Pôsto Esso, em frente. SUPERALFA — Av. Suburbana, 82. - Tels. 48-1760, 28-8813 e 34-1171.

JEEP WILLYS 1957 — 4 cilindros, capota de aço, ótimo estado de tudo. Bom preço à vista. R. Gen. Severiano 223, tel.: 26-9770.

JK 62, estado excepcional, 100% de mecânica. Vendo c| 2 300, saldo a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481.

JK 61 — O mais nôvo e bonito do Rio, forração luxo etc. 3 500 entr., resto como quiser ou troco. Rua 24 Maio, 332 — Telefone 49-6976.

JEEP WILLYS 67, 0 km, entrega imediata. Financiamento longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-0113, e Praia do Flamengo, 180-B, tel. 45-2044.

KARMANN-GHIA — Vendo 63/64 em excepcional estado. Nunca bateu, sem arranhões. Ricamente equipado. Vendo ou troco facilitando parte. Tel. 26-3503.

KOMBI 63 — Standard, bom est. Ent. NCr$ 2 250, saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel.: .. 42-0201.

KARMANN-GHIA 66 — Est. novo. Ent. NCr$ 3 600, saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel.: ... 42-0201.

KARMANN-GHIA 63 — Rádio, c. napa. Ent. NCr$ 3 000, saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel.: .. 42-0201.

KOMBI OU KARMANN — Compre sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago hoje, em dinheiro — Tel.: 38-3891.

KOMBI 62, 63 — Estado excelente, rdio, pneus novos, vendo, troco, facilito. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115 — Reiguá Serviço Autorizado VW.

KOMBI 60, reformada para 63, motor 63 com 11 000 km, 1.a sincronizada. Tratar pelo tel. .... 56-2519.

KARMANN-GHIA 1967 — Branco gêlo, 3a. série, equipado, NCr$ 7 600,00, transferindo-se a dívida em Consórcio, faltando poucas prestações. Dr. Gusmão — 32-6638 e 47-9853.

KOMBI 65 — Standard, estado espetacular de nova, um só dono. Troco sedan — Rua Augusta Barbosa, 171, junto à ponte de Todos os Santos. Facilito.

KARMANN GHIA 64 — Espetacular conservação, um só dono, superequipado. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte de Todos os Santos — Troco Volks ou Kombi.

KOMBI STANDARD 1964 — Equipado. Vendo financiada c| NCr$ 2 500,00, saldo 15 meses ou a combinar, Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

KOMBI — Cia. compra 59 a 60 a 3 000; 61 a 3 500; 62 a 3 800; 63 a 4 200 e 64 a 4 600. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje, das 7 às 13 e das 17h30m às 19 horas, na Rua Maria Amália, 67. Tijuca.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: — 65, 5 500; 64, 4 900; 63, 4 500; 62, 3 900 — Cia. necessita várias urgente — 22-4229 e 32-5397 — D. CECÍLIA.

KARMANN-GHIA — Cia. compra 62 a 4 800; 63 a 5 200; 64 a 6 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 17h30m às 19 horas, na Rua Maria Amália, 67. Tijuca.

KOMBIS — Alugo com motorista, faço pequenos fretes, entregas, viagens e excursões. Telefone — 52-6938, Ernesto.

KOMBI 61 — Estado de nôvo, pneus novos, 1 500 entr. resto como quiser ou troco. Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 49-6976.

KOMBI E KARMANN-GHIA? Compro, pago na hora, qualquer estado, vou em sua residência e no horário de sua preferência — 49-8132 — Santos. (B

KOMBI 63 — Excelente estado, placa carga ou particular, 1 800 entr., resto como quiser, ou troco. Rua 24 Maio, 332 — Telefone 49-6976.

KARMANN-GHIA 65 — Ult. série, vermelho e pérola, superequip., excepcional est. a tôda prova, à vista, troco, fac. c| 3 000 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel.: 28-6839.

KOMBI 61 — Linda, ótimo est. a tôda prova, à vista, troco, fac. c| 1 600 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel.: 28-6839.

KOMBI 59 — Linda, excepcional est. a tôda prova, à vista, troco, fac. c| 1 400 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel.: 28-6839.

KOMBI 64 a mais bonita e nova do Rio 2 500 ent. resto como quiser ou troco. Rua 24 de Maio 332. Tel. 49-6976.

KOMBI 59 — Pintura, lataria, mecânica 100% prestações desde NCr$ 140,00 e entrada a partir de NCr$ 1 700,00. Venda pelo crédito direto sem fiador sem intermediários, sem correção. Entrega imediata, pagamento em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Avenida Almirante Barroso 91-A, telefone 42-6138.

KOMBI 64 — Motor nôvo de 52 HP. Excepcional estado. A qualquer prova. Troco e fac. c| 2 500 entr., saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

KARMAN-GHIA 63, estado de novo. Vendo barato c| 2 500. Saldo longo prazo. Ver Mariz e Barros 821.

KOMBI 60 — De luxo, equipada. 5 pneus novos, nunca bateu mesmo, perfeito estado, pouco rodada, sem ferrugem, mecânica 100 por cento. Troco por sedan. Rua São Clemente 195-F — Botafogo.

KOMBI de luxo, vende-se, 1961, sincronizada, mecânica ótima, pintura nova, NCr$ 4 000,00. Tratar c| Sr. Ruy, Rua Almirante Guilhem 318/101 — Leblon.

KOMBI 67 — Zero km. — Star S/A — Rua da Assunção, 133 — Tel. 26-9205.

KARMANN-GHIA 1963 em perfeito estado, superequipado. Vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, 320-B.

KOMBI 65 — Estado nôvo — Star S/A — Rua da Assunção, 133 — Tel. 26-9205.

KOMBI STANDARD 0 km de revendedor desconto especial para pronta entrega. Tel. 42-9304, Sr. Luís.

KOMBI — Aluga-se c| motorista, passeios, excursões, viagens e entregas, no estado e fora. Tratar c| Darcy. Tel. 38-5402. Rua Maxwell, 407.

KARMANN-GHIA 67 — 0 km, vermelho, forração preta, a faturar concessionária Rio, última série. Troco, facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

KARMANN-GHIA 67, com 3 mil km rodados com tôdas garantias de fábrica, rádio Blaupunkt, toca fita bancos especiais, faturado outubro. Troco, facilito. Rua Barão de Mesquita 174.

KARMANN-GHIA 66 modêlo 67 c| 15 mil km, c| rádio, coisa espetacular em automóvel. Aceito carro sedan como entrada e facilito, Rua do Bispo, 47.

KARMANN-GHIA 1967 "Zero", côres vermelho, pérola. Vendo, aceito troca, saldo a combinar. Ver Rua Bento Lisboa 106. — Catete.

KOMBI 1967 Standard e Luxo "Zero". Vendo, troco, facilito. Rua Bento Lisboa 106 — Catete. Também tenho Kombi Luxo 1967. 6 portas — Linda 1 500.

KOMBIS de aluguel c| motorista, p| entregas, passeios, turismo etc. Temos o melhor preço e a melhor equipe para servi-lo. Dia e noite é só discar: 26-9735.

KOMBI 1967 — Seminova retirada em julho facilito pagamento. Tratar tel. 2327 e 2328 N. Iguaçu, Ruth.

KOMBIS 1959 e 1960. Ambas standard as mais inteiras da GB, mecânica a tôda prova. Auto-Prazo vende com entradas a partir de 1700 o saldo até 30 (trinta) meses. — Rua Conde Bonfim, 645-B. Tel. 38-2291.

KARMANN-GHIA 65 — Único dono, vermelho, equip., lindo, urgente. Barata Ribeiro, 189.

KOMBI 67 — Vende-se, verde carise, NCr$ 2 500,00 de entrada, o restante em 15 meses. Rua Bernardo Taveira, 93 — Vicente de Carvalho.

KARMANN-GHIA 63, superequipado, vendo, troco, facilito a longo prazo. Tel. 48-4624. Av. 28 de Setembro, 229-A.

KOMBI 67, seminova, vendo, troco, facilito a longo prazo. Tel. 48-4624. Av. 28 de Setembro, 229-A.

KARMANN-GHIA — Troco p| Ford Thunderbird, estado de nôvo, duas capotas, mecânico. Preço base 13 000. Tratar Largo de S. Conrado n. 20 — Bar Bem.

KOMBI 62 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700, Jacarèzinho. Tel. 49-7852.

KOMBI LUXO 1965 — Espetacular, estado de zero km., côr azul-atlântico e areia, rádio Motorola c| dois alto-falantes, pneus b. branca. Submeto a qualquer prova. Entrada a partir de 2 000 e prestações a partir de 230. Praça Onze, 179-A. Dia todo até 20 h.

KOMBI 62, última série, reformada para 64. Vende-se, Rua Flávia Farnese, 47 — Bonsucesso.

KOMBI 67 c/ motorista, aluga-se cargas ou excursão. Tratar tel. 22-1182. Santos.

KARMANN-GHIA 66-67 — Rádio Blaupunkt. Estado de OK. Vinho. Troco ou financio. Rua São Fco. Xavier 374.

KOMBI 60 sinc. 100% máq. lat. troca, financio c| 1 400 saldo até 20 meses. Rua São Fco. Xavier, 374.

KOMBI 67 OK — Vendo, troco, facilito a longo prazo. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115 — Reiguá Serviço Autorizado VW.

KOMBI E KARMANN-GHIA — Cia. compra. Não venda sem consultar. Pagamos na sua residência. Telefone 46-1259, de dia ou à noite.

MERCEDES BENZ 1964 — 220S — 34 000 km, bancos separados. Gen. Polidoro 24-A — 46-1421.

MERCEDES-BENZ 53|54 220-S — Único na GB. Rádio Becker, exc. est. Vendo ou troco, fac. — R. Barão de Mesquita, 185.

OLDSMOBILE 62, equipado, perfeito estado, entrada 4 000, restante financiado. Tratar Sr. Gaspar, Mariz e Barros n.º 821.

OLDSMOBILE 1955 — 88 — Vendo barato, à vista, motivo de viagem. Sempre do mesmo dono. Nunca bateu, tudo funciona. Rádio. Rua Almirante Guillhem n. 262.

PACKARD 47 — Pintura nova, ótimo estado não tem igual. Financio com 200 mil, saldo 70 mil mensal. Rua Piauí 363.

PONTIAC COUPE 51 — 2 portas, rádio, original de fábrica. Único dono. Ver Campo de São Cristóvão, 170. Financio.

PICK-UP WILLYS 1967, pouco uso, tenho 3, capota nylon, 5 marchas, vendo, fac. R. Riachuelo, 388. Tel.: 52-6772.

PICK-UP F 100 1959 — Carga aberta, vendo barato, troco passeio. R. Santana, 77, loja E.

PLYMOUTH 1959 — Quatro portas, duas côres, em estado excepcional, vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, 320-B.

PASSA-SE vaga consórcio CAPEMI carro Volkswagen. — Apenas 50 consorciados. Informações tel.: .. 32-2461, entre 12 e 14 hs., dias úteis, com Sr. José Melo.

PEUGEOT 1958-403, vendo quase 0 km está lindo mesmo, à vista, 3.600. Aceito troca. Rua Marquês de Valença 75|101, Tijuca.

RURAL 62 e Jeep 58 — Um só dono, espetacular estado de conservação. Troco Volks ou vendo — Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte de Todos os Santos.

RURAL WILLYS 1966 — 4x2, estado de 0 km. Vendo, troco e facilito até 20 meses — Rua São Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776 — Maracanã.

RURAL WILLYS 63. Totalmente revisado, pneus novos, 2 000, saldo a combinar. Tratar Av. Princesa Isabel, 481 — Sr. Roland. Telefone: 57-7787.

RURAL WILLYS 64 — Lindo carro 4x2 seminovo. Entrada a partir de NCr$ 2 000,00, prestações desde NCr$ 218,00. Vendemos pelo crédito direto sem fiador, sem parcelas, sem correção. Não é consórcio, entrega imediata. Av. Almirante Barroso 91-A. Telefone: 42-6138.

RENAULT GORDINI 65, Vendo 2 que estão fazendo revisão em n| oficinas. Estado geral 100% — Pequena entrada e saldo a combinar pessoalmente. Rua Escobar 40. Não atendo p|tel.

RURAL WILLYS E JEEP — Cia. compra. Não venda s| consultar. Pago na s| residência. 46-1259 — De dia ou à noite.

RURAL WILLYS — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 200, 54-4 200. Cia. necessita vários, ... 22-4229 e 32-5392. — D. CECÍLIA.

RURAL 67 — Com 5 mil km rodados, em estado de nova, parte financiada com prestações de NCr$ 396,00 — Tel.: 52-0334 — Garcia das 15 às 18 horas.

RURAL — Cia. compra 58 a 59 a 2 000; 60 a 2 500; 61 a 2 800; 62 a 3 200; 63 a 3 500; e 64 a 4 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 17h30m às 19 horas, na Rua Maria Amália, 67. Tijuca.

RURAL 1960 — 4x2 — Novíssima de tudo, vendo ou troco, na Rua General Severiano, 223 — Telefone 26-9770.

RURAL WILLYS 67, 0 km, pronta entrega, côres a escolher, 20% de entrada e saldo longo prazo. — Av. Princesa Isabel 481, tel. 57-7787, e Praia do Flamengo, 180-B, tel. 45-2044.

RURAL LUXO 1965 — Único dono, tôda original de fábrica, inclusive pintura, carro de fino trato p| comprador exigente mesmo. Entrada a partir de 1 600 e prestações a partir de 180. Praça Onze, 179-A. Dia todo até 20 horas.

RURAL 66 — Impecável estado de conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarèzinho. Tel. 49-7852.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

RURAL WILLYS 63 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Entrada 990, resto em 24 pagamentos iguais sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão equipada — EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

SIMCA — Cia. compra 60 a 2 500; 61 a 2 800; 62 a 3 000; 63 a 3 200; 64 a 4 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje, das 7 às 13 e das 17h30m às 19h. R. Maria Amália 67. Tijuca.

SIMCA 1964 — Tufão — Em estado de nova, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 320-B.

SEDAN 65 — Estado nôvo — Star S/A. — Rua da Assunção, 133 — Tel. 26-9205.

SIMCA TUFÃO 64 — Mecânica 100% — Vendo urgente 4 300 equipada com rádio e pneus novos, na Rua da Passagem, 146 — Rogério.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

SIMCA TUFÃO 65 — Estado nova, equipada. Vendo. Ver Av. Nova Iorque, 499, Bonsucesso — paragem. Tel. 30-0523.

SIMCA 64/65, linda côr, tôda equipada. Ent. 2 500, ou menos. Ver Rua Santo Cristo, 53, Sr. Rodrigues.

SIMCA JANGADA 63 e Chambord 62, 63, 64 — Equipadas, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700. Jacarèzinho. Tel. 49-7852.

SIMCA TUFÃO 1965 — Único dono, superequipada, 29 mil km — Troco ou facilito até 20 meses — R. Conde Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

SIMCA JANGADA 63 — 100% mão., lat. Troca e financia c| 1 400 s| dentro s| possibilidades. Rua São Fco. Xavier 374.

SIMCA 62 — Particular, estado de nova, vendo por motivo de viagem. R. Senador Muniz Freire, 32 — Tel.: 22-4524 com Sr. Adérito.

SIMCA — Cia. compra. Não venda sem consultar-nos. Pagamos em sua residência. 46-1259. De dia ou à noite.

SIMCA 62 — 3 sincros., excepcional estado, equipado, mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c| 1 500 ent. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel.: 48-2701.

SIMCA 1963, estado de nova, 1 800, saldo longo prazo. Rua São F. Xavier, 189.

TAXI DAUPHINE — Vendo 63 — Inteirinho, côr pérola, forr. preta. Financ. até 20 meses ou troco Volks 61 part. — Tel. 34-9985.

TAXI CAPELINHA — Vendo blindado, garantido, documentos em ordem. Rua Ibira, 10 — Jacaré.

TAXI — Chevrolet 51, vende-se pronto para trabalhar, todos dias das 7 às 11 hs. na Rua Regeneração, 35, com Bené.

TRANSFERE-SE Kombi 64 motor retificado, pintura e pneus novos). com 260 preguetes fixos de doce e 350 mostruários plásticos. Lucro líquido 1 500 p/ mês. Entrada 4 300, resto 270 x 15. Tratar após às 16 horas. Rua Magalhães Correia, 103 — Higienópolis.

TAXI MORRIS OXFORD 1949 — Em ótimo estado. Vende-se 2 800,00. Ver na Rua Visc. de Niterói, 1231. Tel. 54-1402.

TAXI PLYMOUTH 48 — Bem conservado. Vendo urgente, na Rua Pereira de Siqueira, 56, no bar, com o Carlinhos.

TAXI CAPELINHA — Dauphine 63 — Grená, pronta para rodar — NCr$ 3 700 — Estudo financiamento — Tel. 27-3918 — Evaldo.

TAXI Simca 63 — Legalizado — equipado. Vendo urgente — Bom preço. Tel. 30-0523 — Pode ser visto Av. Nova Iorque, 499 — Bonsucesso.

TAXI VOLKSWAGEN 62 — Vendo, taxi Capelinha, lin. parte, R. Torres Homem, 150, tel.: 48-7770

TAXI Aero Willys 63, ótimo estado — Honório de Almeida, 204 — Irajá.

TAXI VOLKSWAGEN 65 — Carroçaria 67, estado de nôvo. Aceito carro particular, Volks. e o restante a combinar. Estr. do Tindiba n.º 2 635. Taquara.

TAXI Chevrolet 54 2 côres, pneus b.b. 100%, hidr., à vista ou fac. parte até 20 meses. R. Campos da Paz. 105 — R. Comprido.

TAXI VOLKSWAGEN 1966, único dono, estado de zero km, côr grená, superequipado c| rádio, capas de vulcrom etc. Uma verdadeira jóia p| o mais exigente, entrada a partir de 5 000 e prestações a partir de 480. Praça Onze, 179-A, dia todo até 20 horas.

TAXI VOLKSWAGEN 1965 — Excepcional estado, côr azul-atlântico, superequipado, c| rádio capas de vulcrom, pneus b. branca novos, carro p| pessoa de fino gôsto, entrada a partir de 4 000 e prestações a partir de 430 mensais. Praça Onze, 179-A. Dia todo até 20 hs.

TEXAS — Símbolo de bem servir é o endereço certo na compra ou troca de seu carro nôvo ou usado. Tôdas as marcas e anos nacionais. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

TAXI VOLKS 63, 64, 66, md. 67, todos novos, superequipados. Vendo, troco, facilito. R. Barão de Bom Retiro, 1 115 — Reiguá.

TAXI VEMAGUET — Vendo ou troco por carro de passeio. — Ano 64. — Rua Carmo Neto, 42.

TAXI DKW 66 — Estado espetacular, como nôvo, 4 900 entr., resto como quiser ou troco. Rua 24 Maio, 332 — Tel. 49-6976.

TAXI SIMCA — A mais bonita do Rio para pessoa exigente. 2 500 entr., resto como quiser, ou troco. Rua 24 Maio, 332 — Telefone 49-6976.

TAXI AERO WILLYS — Belíssimo estado. 2 500 ent. resto como quiser ou troco. Rua 24 de Maio 332 — Tel. 49-6976.

VOLKSWAGEN 67 — Est. novo, 5 000 km, equip., à vista ou financiado. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

VOLKSWAGEN — Vendo 66, modêlo 67. Azul atlântico. Totalmente nôvo. Tel. 26-3503.

VOLKSWAGEN x dinheiro x retrovenda. Longo prazo. Solução imediata. O carro fica em seu poder. Rua Piauí, 363.

VOLKS 60 — Estado magnífico, superequipado, rádio, capas napa, marcador gasolina, molas sob capô etc. Ent. 1 800, saldo prest. 165. R. 1.º Março, 7, 6.º and., s| 605. — Dr. Robertor 31-3024 — 31-2687 — Depois 10 hs.

VOLKSWAGEN 66 — Modelo 67, estado de zero, (10 000 km reais), equipadíssimo, troco, fac. Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 67 — Azul, pouco rodado, superequipado. Vendo à vista e ac. troca. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 22-9073.

VOLKSWAGEN 67, pouco rodado, 100% perfeito. 2 560 saldo em 20 meses. Tratar Rua Escobar, 40. Não se atende p| telefone.

VOLKS 67 — Vendo com 8 200 km, 2a. série, côr pérola. — Sr. Brito — 28-4749.

VOLKS — Saída 1965 côr azul-atlântico, superequipado, b. branca, um só dono, base 4 800 — R. Augusto Barbosa, 171, junto à ponte de Todos os Santos.

VOLKS 1962 — Pintura nova. Melhor oferta acima de 3 400. Rua Augusta Barbosa, 171, junto à ponte de Todos os Santos.

VOLKS 60, revisado, equip. financiado. São F. Xavier, 102.

VOLKSWAGEN 1966 — Superequipado — O mais novo da Guanabara — Vendo, troco e facilito, até 20 meses — Rua S. Frco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776 — Maracanã.

VEMAGUET 1963 — Equipada — Estado de nova. Vendo, troco e facilito até 20 meses — Rua São Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKSWAGEN TAXI 66, modêlo 67. Vendo, troco, facilito. — Praça Eng. Nôvo n. 4. — Tel. 29-4808 — Dr. Oscar.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado, pouco rodado, como nôvo. Facilito parte. — Rua Antunes Maciel n. 367-A — São Cristovão.

VOLKS 61, sinc., novíssimos, em bom estado, fin. 63 c| 2 200 e 61 sinc. c| 1 700 ou à vista. Av. Eng. Richard 160/301 — 38-2157.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 km, Pronta entrega. Vendo, troco, financio até 15 meses a combinar. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

VOLKSWAGEN — Aprenda a dirigir, sem pagar taxa de inscrição, carro em perfeito estado. — Tel.: de dia 25-7184 ou noite 45-3325 c| Guido.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km — Entrada NCr$ 2 000 a NCr$ 4 000. Restante NCr$ 102 mensais. EMPLACADO e SEGURADO. Lap Veículos. Senador Dantas, 117 — sala 1 727. Tel. 52-9268.

VOLKSWAGEN 63, ótimo estado, rádio, capas, pneus novos etc. 1 800 entr., resto como quiser ou troco. Rua 24 Maio, 332 — Tel. 49-6976.

VOLKS 67 c/ 10 mil km., c/ rádio e outros acessórios, carro nôvo e c/ garantia. Faço troca por carro de menor valor, Rua do Bispo, n.º 47.

VOLKS 67 — Zero km, grenat, pronta entrega, à vista, troco, fac. c| 4 000 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel.: 28-6839.

VOLKS 65 — Superequip., excepcional est., a tôda prova, à vista, troco, fac. c| 2 200 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel.: 28-6839.

VOLKS 64 — Vinho, superequip., excepcional est. a tôda prova, à vista, troco, fac. c| 2 000 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel.: 28-6839.

VOLKS 62 — Excepcional est. a tôda prova, à vista, troco, fac. c| 1 700 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. — Tel.: 28-6839.

VOLKSWAGEN 62 — Última série — equipado — Financio uma parte — R. Dr. Satamini, 172-A — 54-3872.

VOLKS 61, 63, revisados, equipados, 1 500,00 de entrada, saldo longo prazo. Aceito troca. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115. Reiguá.

VOLKSWAGEN 66 — Superinteiro, volante de luxo, faróis idem, rdio Intertron, pneus novos, vendo, troco, facilito, longo prazo. R. Barão de Bom Retiro, 1 115 — Reiguá Serviço Autorizado VW.

VOLKS 61 — Ult. série, sincr., equip., excepcional est. a tôda prova, à vista, troco, fac. com 1 500 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel.: 28-6839.

VOLKS 60, última série, superequipado, excepcional est., a tôda prova, à vista, troco, fac. c| 1 400 entr., saldo 18 meses. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, telefone: 28-6839.

VOLKS 66, estado de nôvo. Pouco rodado. Todo a qualquer prova. Troco e fac. c| 2 900 entr., saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

VOLKS 64 — Excepcional estado. Equipado. Todo a qualquer prova. Troco e fac. c| 2 600 entr., saldo até 20 meses. R. 24 de Maio. 316. Tel. 48-2701.

VOLKS 63 — Ótimo estado. Equipado. Mecânica a qualquer prova. Troco e facilito c| 2 000 entr., saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

VOLKS 61, última série. Equipado. Mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c| 1 800 entr., saldo até 20 meses, R. 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

VOLKS 61, excepcional estado, único dono. A qualquer prova. Troco e fac. c| 1 600 entr., saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

VEMAGUET 60, excepcional estado. A qualquer prova, troco e fac. c| 1 000 entr., saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

VOLKS 60, único dono. Excepcional estado. A qualquer prova. Troco e fac. c| 1 600 entr., saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

VOLKS 53 — Estado excepcional. Equip., rádio, tranca etc. 1 380, ou troco. Rua Sen. Bernardo Monteiro, 220 — Benfica.

VOLKSWAGEM 1960 — Todo equipado transformado para 65, jóia de carro, venha ver antes de comprar. AUTO-PRAZO vende com 1 700 na mão e prestações a partir de 156 mensais. Rua Conde Bonfim, 645-B Tel. 38-2291.

VOLKSWAGEN 66 — Rádio teclas, capas e laterais de napa, buzina de ar etc., excepcional estado, vendo à vista ou a prazo c| 2 500 de ent. Troco. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 61 a 66. Entrada a partir de NCr$ 1 500. Restante NCr$ 48,00 a NCr$ 60,00 mensais. Emplacado e segurado. — LAP VEICULOS. — Rua Senador Dantas, 117, sala 1 727. Tel. 52-9268.

VOLKSWAGEN 1967 — Pouco uso superequipado, azul navaa, vendo, fac., troco. R. Riachuelo, 388, esq. R. do Senado.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 pelo crédito direto, sem fiador, sem parcelas intermediárias, sem correção monetária, pagamento em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses, prestações a partir de NCr$ 133,00 e entrada desde NCr$ 1 700,00. Não é consórcio entrega imediata dos veículos garantidos por nossa revisão. Av. Almirante Barroso 91-A. Telefone 42-6138.

VOLKSWAGEN 63, entrada 990; 64, entrada 1 130, e 65, entrada 1 230 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR. Resto em 24 pagamentos iguais sem parcelas, com seguro total, garantia nossa revisão, equipados. EMA AUTOMÓVEIS, Av. Mem de Sá, 14-A — Junto Rua Passeio.

VOLKSWAGEN 1953 — Com modificações p| 67, ótimo de mecânica, vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, 320-B.

VOLKSWAGEN 1966, modelo 67, superequipado, em ótimo estado, vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, 320-B.

VENDE-SE Chevrolet 54 — Rua Lôbo Júnior, 2145.

VOLKSWAGEN 62 — Barato, ... 3.695 superequipado. Urgente. Rua Marquês de Valença, 75|101, Tijuca.

VOLKSWAGEN — Compro de 53 a 67. Pago à vista os melhores preços. Tel.: 49-1357, Jorge, das 9 às 20 horas, diàriamente.

VOLKSWAGEN 63 — Rádio trans., capa napa 4 100 mil. Fac. Pça. Avenida Princesa Isabel 286 c/ 22 sob. Troco. Côr verde 67.

VOLKSWAGEN 63, entrada 930; 64, entrada 1 130 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Resto em 24 pagamentos iguais sem parcela, com seguro total, garantia nossa revisão, equipados. EMA AUTOMOVEIS — Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo, fino trato, troco Volks 60 63. Rua Tôrres Homem, 150, tel.: 46-7770

VOLKSWAGEN 64 — Última série, superequipado, único dono, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 66 — Última série, superequipado, vitrola toca-fita, carro c| pouco uso, único dono, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN — Compro urgente, pago imediatamente à vista: — 65, 5 500; 64, 4 900; 63, 4 400; 62, 3 800 — Cia. necessita vários urgente — 22-4229 e .. 32-5397 — D. CECÍLIA.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, 1 600 de entrada, saldo dentro de s| posses, todo equipado, perfeito estado, nunca bateu, mecânica a tôda prova. Rua São Clemente, 195-F — Botafogo.

VOLKSWAGEN 63 — Lindo carro. Não existe outro inual, todo equipado, nunca bateu, único dono c| fatura, mecânica ótima, estado impecável. Rua São Clemente 195-F — Botafogo.

VOLKSWAGEN 65 — Última série, pouco uso, único dono, lindas côres, superequipado, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 63 — Superequipados, pouco uso, última série, único dono, troco e facilito — Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKS 63 — Único dono, pérola, capas, tranca etc. Vendo à vista, troco e financio com 2 000. Saldo 18 meses. Rua Gonzaga Bastos, 20. Tel. 48-2583.

VOLKSWAGEN 66 modelo 67 c| 10 mil km, c| rádio Blaupunkt, capas de vulkrom, refôrço de parachoque, faço troca e facilito. Rua do Bispo, 47.

VOLKSWAGEN 67 zero km a faturar e faturados para pronta entrega, tôdas as côres a escolher. Faço troca e facilito. Rua do Bispo, 47.

VOLKS tipo kombi pick-up zero km a faturar pronta entrega, faço troca e facilito parte ou à vista por NCr$ 8.100,00 Rua do Bispo, 47.

VOLKSWAGEN Pick-up 1 500, zero, pronta entrega. Vendo, troco, facilito. Ver na Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

VOLKSWAGEN 1967, Sedan, kombi 1967, Karmann-Ghia 1967, todos "Zero". Compro, pago a dinheiro, Sr. Samuel. Rua Bento Lisboa 106 — Catete. — Telefone 45-1700.

VOLKSWAGEN 1967 — 1 300. — Tigre. Várias côres. Vendo, aceito trocas VW, anos 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66. Saldo facilitado. Ver e tratar na Rua Bento Lisboa 106. — Catete.

VOLKSWAGEN usados, compro, pago a dinheiro. Anos 1959 a 1966. Rua Bento Lisboa 106. — Catete.

VOLKSWAGEN 67, zero km, — equipado. Vende-se NCr$ ..... 7 800,00 à vista. Tratar pelo telefone 26-0596, das 19 às 21 h.

VOLKSWAGEN 1961 até 1965 — Carros dentro do mais alto padrão de seleção. Lembre-se, automóvel não é camisa. Auto-Prazo aguarda com prazer sua visita. — Vendo com entradas a partir de 2 000 e o saldo em até 30 meses — Rua Conde Bonfim, 645-B. — Tel. 38-2291.

VOLKSWAGEN 1966, superequipado, 3.ª série, pouco rodado, estado excepcional. Tel. 48-8875. Rua Jaceguai, 82, ap. 101. — Maracanã.

VOLKSWAGEN 60, côr pérola, equipado. Ent. 1 800, prestações 189,00 ou combinar. R. Bicuíba, 184, Lins, Sr. Laranjeira, dia todo.

VOLKSWAGEN 66, equipados, várias côres, vendo, troco, facilito a longo prazo. Tel. 48-4624. — Av. 28 de Setembro, 229-A.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarèzinho. Tel. 49-7852.

VOLKSWAGEN 1961, 1965, 1966 e 1966 mod. 67, vários, superequipados, novíssimos, diversas côres, troco ou facilito até 20 meses. R. Conde Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

VEMAGUETS, 58, 60, 61, 62, 64 e 67: ótimo estado — Desde 580, saldo muito facilitado. R. Conde de Bonfim, 40-A.

VOLKSWAGEN 63 e 64, 1 750,00 rigorosamente novos, equipt. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

VENDE-SE ambulância Kombi 1965 em perfeito estado com macas — Tratar Rua Visconde Silva, 102. Fone: 46-4331, das 8 às 14 hs. com Frederico.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

VOLKS 60 a 67 OK, a maior variedade, ótimo estado. Desde NCr$ 1 100,00. Troca-se, saldo muito facilitado. Rua Conde de Bonfim, 40-A próximo ao Largo da Segunda-Feira.

VOLKSWAGEN — Cia. compra 59 a 60 a 3 250; 61 a 3 700; 62 a 4 000; 63 a 4 400; 64 a 5 000; 65 a 5 500. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 17h30m às 19h, na Rua Maria Amália 67. Tijuca.

VOLKSWAGEN e DKW VEMAG 1967, 0 km — Não perca tempo e dinheiro! Em Volks, Belcar, Vemaguet ou Fissore 1967 0 km só NOVA TEXAS — Concessionária DKW lhe proporcionará o melhor negócio da cidade. Tôdas as côres inclusive o modêlo "S", de 60 HP. As menores entradas, os maiores prazos de financiamento, a maior avaliação na troca — Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich — Copacabana e Av. Marechal Rondon, 539. Est. S. Francisco Xavier.

VOLKSWAGEN 55 — 1 250,00 ... motor, equip., 62, quase novo. — Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pç. da Bandeira).

VOLKSWAGEN, 1967, 3a. série, estado de nôvo — Apenas 5 000 km rodados, na garantia, equipado. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN — Cia. compra. Não venda sem consultar. Pagamos em sua residência. 46-1259. De dia e à noite.

Aluguel — **AUTOMÓVEIS**

Volks, Gordini 66, Kombi e Sedan. Av. Prado Júnior, 16-B, esq. Av. Atlântica — Telefone: 57-4055, filiados — Diners, Realtur. (P

Aluguel de Volkswagen

SEDAN e KOMBI 66 e 67 — Diner's e Reaultur — Prado Júnior, 335-C, 57-7034, 57-8705, 36-2128.

Automóvel e Dinheiro

Sendo proprietário de automóvel empresta-se com a máxima rapidez ficando o carro em seu poder. Tel. 48-4624, c| Oliveira.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 96. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

Volkswagen

K. GHIA — AERO — FORD
SIMCA — KOMBI

Carros zero quilômetro. Entrada 20%, saldo 24 meses — Rua Barão de Mesquita, 174 — Cajunti.

Volkswagen 1967

0 kms pronta entrega Sedan 1 300, var. côres, Karmann-Ghia 1 500, branco e vermelho, forr. preta, vendemos com financto. direto ao consumidor até 24 meses. Sinal — Serviço Autorizado Volkswager — R. Barão de Mesquita, 777

Consórcio Nacional Willys

INFORMAÇÕES
45-3362 — 25-9776
CETEL — 94-1536

AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS

Opel 1968

KADETT "L" MODÊLO — COUPÉ FAST BACK

Importados diretamente da fábrica, modêlo luxo, estofamento de couro equipados com freio a disco, auxiliado a vácuo, alternador de corrente, luz de parqueamento e direção de segurança. Aceitamos trocas e facilitamos. Temos para pronta entrega exposição e vendas.

COIMPEX LTDA. — Avenida Prado Júnior, 335-C

Compramos urgente

KOMBI	VOLKSWAGEN
65 — 5.500	65 — 5.500
64 — 4.900	64 — 4.900
63 — 4.500	63 — 4.400
62 — 3.800	62 — 3.800

RURAL WILLYS

65 — 5.200
64 — 4.200

Aero Willys

64 — 5.200

Cia necessita vários.
Pagamos imediatamente à vista
Os melhores preços da praça!
Telefonar para **D. CECILIA:**
22-4229 e 32-5397
Temos estacionamento próprio

Jeep OU QUALQUER OUTRO UTILITÁRIO WILLYS É NA **BRASITA S/A** AV. SUBURBANA, 79 - Tel. 34-2154

VEÍCULOS DE CARGA

BASCULANTE — Chevrolet 1950 — Bom estado. Preço NCr$ 2 300,00 só à vista. Aceitamos ofertas. — Tratar Felisbelo Freire, 592, Sucira e Dora.

CAMINHÃO FORD F-600, ano 1959 — Vende-se. Tratar à Av. Suburbana, 35-F.

CAMINHÃO CHEVROLET 1962 — Estado de nôvo; caminhão Mercedes 1957, todo de fábrica, com máquina retificando. Av. Brasil de Pina n. 218, com Arnaldo.

CAMINHÃO DE CARNE — Vende-se Ford 46, em ótimo estado. Ver e tratar com Valdemar. Tel. 30-1824.

CAMINHOES 2 Chevrolet 62, estado de novos. Vendo, troco. Facilito. R. Candido Benicio, 1219 — P. Seca.

CAMINHÃO MERCEDES-BENZ 59, em bom estado. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarèzinho. Tel. 49-7852.

CAMINHÃO CHEVROLET 59 — Em bom estado. Vendo, troco carro passeio, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarèzinho. — Tel.: 49-7852.

CAMINHÃO CHEVROLET 64 — Em bom estado. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarèzinho. Tel. 49-7852.

CAMINHÃO — Chevrolet Br. ano 64, ótimo estado. R. Luisa Prata 93. Parada de Lucas.

CAMINHÃO MERCEDES L P 321. Estado de nôvo, 6 pneus novos, com rádio. Ver na Rua Conde de Bonfim, 697, com Monteiro.

CAMINHÃO CHEVROLET — Vendo um 1967 65, 62, estado 100% — Ver na Rua Conde de Bonfim 776 com Jane.

CAMINHOES Chevrolet 61, 62, Fords F-600, 58, 61, todos como novos. Vendo e facilito. Rua Uranos, 1 180. Pôsto Esso.

FNM — Cavalo mecanico 60, com carrôta p/ transp., bois vivos, perfeito estado geral. Vendo urgente, sem entrada c/ bom avalista. Prestações a combinar. Tratar tel. 52-5318 ou à noite. Rua Maria Lopes, 276 ap. 004 — Madureira.

VENDE-SE caminhão FNM ano 1957, em bom estado. Tratar na Av. Suburbana, 35-F.

AUTOPEÇAS E REVEND.

PNEUS — Vende-se 1 100x22, reformados em carcaças seminovas com garantia. Bonsucesso. Av. Nova Iorque 657, esq. Av. Brasil.

Casa de peças de Automóveis

Casa de peças Volkswagen — Chevrolet Brasil e outros carros em pleno funcionamento na Zona Norte — passa-se o contrato e estoque — Tratar com Sr. Milton — Tel.: 32-3689 e 52-6792, de segunda a sexta-feira.

BARCOS E LANCHAS

BARCOS — Lanchas — Veleiros Legalizações, licenças etc. ... chante "Franklin" — 49-6163 — 42-6433 — ....

BARCO Guanabara e título do Iate Club do RJ, vendo ou troco por carro, ap. ou terreno. 46-8979 — D. Neuza.

LANCHA troco automóvel Izabela 55 em ótimo estado. Faço ou recebo diferença. Tratar à Rua Assunção 260 — Antonio.

LANCHA Brasimar sport, 22 pés, motor Internacional, 1 ano de uso fabricação 1966, facilito ou troco por automóvel ver Iate Clube Jardim Guanabara, tratar tel. 2327 e 2328 N. Iguaçu — Ruth.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

VENDO motor de pôpa Evinrude 3 cv. 5 e bolina Carioca, novos. Título do Guanabara. Preços reduzidos. Tratar 32-0587. Dr. Jaques.